WALDERY UCHÔA

ANUÁRIO DO CEARÁ

2º Volume

1953 — 1954

918.131
U136

4/49 19760

DUAS PALAVRAS

Não é tarefa fácil a feitura de um livro assim, em dois volumes, com matéria atualizada sobre os mais variados aspéctos da vida cearense e com documentário fotográfico sobre todos os municípios.

Com o propósito de publicarmos uma segunda edição do nosso trabalho, mais completa e mais atraente, é que viajámos através de todo o interior do Estado, de cidade em cidade, colhendo informes, ouvindo pessoas tradicionais de cada localidade e batendo fotos dos principais logradouros públicos e edifícios de maior expressão .

Municipalista como somos, julgamos que estamos prestando serviço da maior valia á nossa terra, por isso que tornando-a mais conhecida para melhor ser compreendida e amada pelos seus filhos.

Findo esta tarefa de coleta de dados e informações, cujos complementos finais nos foram dados pelos dignos funcionários do Departamento Estadual de Estatística, instituição pública de grande utilidade dirigida pelo Dr. Thomaz Gomes da Silva, passamos a segunda fase ligada ao plano geral da obra.

De posse dos originais envidamos esforços para a aquisição do papel, hoje pelos olhos da cara, a preço quase proibitivo. Para tanto, contamos com os bons ofícios do Prof. Luís Sucupira e Jorge Alencar Araripe, Antônio Azin e Achilles Arrais, este último representante da Companhia T. Janér, importadora do papel com linha d'agua, usado nesta obra. Sòmente com o papel tivemos que gastar mais de quarenta mil cruzeiros.

A confecção material dos dois volumes esteve a cargo da Imprensa Oficial do Estado, em cuja direção está o Dr. Expedito Maia Costa. Homem criterioso, não pode, como é óbvio, conseguir milagres em oficinas ainda precárias para serviços deste porte. A luta, então, foi tremenda. Trabalho realizado em horas extraordinárias, custou- mais de cincoenta mil cruzeiros a confecção gráfica.

Edição de três mil exemplares, uma grande tiragem para livros impressos numa província, constitui, sem dúvida alguma, um esforço e uma audácia, por isso que, até hoje, ninguem aventurou-se a fazê-lo em nossa terra.

Chegando ao final destas breves explicações, cumpre-nos agradecer a valiosa colaboração que nos prestou grande parte dos nossos Prefeitos, Industriais e Comerciantes, sem cujo concurso ser-nos-ia impossível a publicação de ANUÁRIO DO CEARÁ.

Como todo caminheiro se sente feliz ao fim da jornada, não podemos esconder a nossa alegria em apresentar-mos ao público ledor de nossa terra esta nova edição do ANUÁRIO DO CEARÁ para 1953/1954.

A DIREÇÃO

1 — POPULAÇÃO

ESTE QUADRO RELEMBRA A DESPEDIDA DE MARTIM SOARES MORENO, O COLONIZADOR DO CEARÁ.

DO AMOR DO PORTUGUÊS FIDALGO COM A BELA INDIGENA NASCEU O PRIMEIRO CEARENSE. ASSIM NOS FALA A LENDA...

POPULAÇÃO DO CEARÁ

O povoamento do Ceará principiou com a chegada, em 1603, dos pioneiros comandados por Martim Soares Moreno. Nesta recuada época da nossa colonização, aqui se estabeleceram os primeiros homens brancos.

Anos mais tarde, diante das consequências advindas da guerra holandesa, cujo foco principal foi o glorioso Estado de Pernambuco, várias famílias vieram ter aos sertões do Ceará e foram sentando moradia nas ribeiras. Os vales do Jaguaribe e do Acaraú viram-se, de uma hora para outra, conquistados pela ação dos portuguêses vindos daquelas plagas.

Em seguida, tivemos a concessão de sesmarias, principal fator do povoamento do interior do Ceará. Ressalte-se, ainda, a ação notável da religião católica, civilizando índios e fundando aldeias e povoados.

Em 1775, o historiador F. A. Warnhagem já dava, ao Ceará, nos seus estudos, uma população que atingia a 34.000 habitantes.

No Govêrno de Manuel Inácio Sampaio, de acôrdo com o primeiro recenseamento feito em nossa terra, de sua ordem, atingiámos à cifra de 149.285 habitantes, número êste elevado por Warden, na sua famosa «Histoire de l'Empire du Brésil, para 150.00, em 1813.

Em 1872, já atingiámos ao total de 721.686 habitantes. Em 1890 sóbe este total, para 805.687 habitantes. Em 1920, alcançávamos a casa dos 1.319.228 habitantes, e já figurávamos como um dos mais expressivos Estados da União no tocante a densidade demográfica.

O censo de 1950 nos dava 2.700.000, em números redondos. Hoje, já podemos elevar êste total para quase 3.000.000 de habitantes, fato que nos coloca como um dos principais Estados do Brasil.

Em estudos recentes, realizados pelos técnicos em assuntos estatísticos, ficou patenteado o alto índice de crescimento da nossa população. Concluiu-se, mesmo, que o Ceará era uma das unidades da federação cuja população havia apresentado maior aumento nestes últimos anos.

Isto comprova, exuberantemente, a notável capacidade do cearense, a sua admirável fortaleza de ânimo, notadamente se levarmos em conta a luta tremenda que êle sustenta contra os efeitos da natureza, que lhe tem sido sempre madrasta desde os albores da sua colonização. É que as sêcas sempre lhe devastam a colheita e a pecuária. Não só isto, mais o próprio homem, pois sêcas já se registraram, no Ceará, em que pereceu metade da população !

Os números que adiante veremos nos quadros relativos à população do Ceará, em seus vários aspéctos, bem demonstram o índice animador do crescimento demográfico de nossa terra e ressaltam, de modo admirável, que o cearense vem, aos poucos, vencendo a natureza, malgrado os anos de penúria por que tem passado.

O crescimento da população do Ceará é um fato inconteste do progresso deste grande Estado nordestino.

I — RECENSEAMENTO DE 1950

1 — SEGUNDO OS MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
1. Acaraú	54.973	27.547	27.426
Cidade	1.807	813	994
Vilas			
Aranaú	345	164	181
Bela Cruz	1.257	592	665
Itarema	325	147	178
Jericoacoara	545	261	284
Quadro rural	50.694	25.570	25.124
2. Acopiara	31.755	15.849	15.906
Cidade	2.967	1.378	1.589
Vilas			
Isidoro	267	128	139
Quincoê	87	44	43
Trussú	308	161	147
Quadro rural	28.126	14.138	13.988
3. Anacetaba	51.399	25.980	25.419
Cidade	869	400	469
Vilas			
Mundaú	1.198	577	621
Paracurú	1.007	500	507
Paraipaba	386	206	180
Pecém	681	330	351
Serrote	518	261	257
Siupé	263	115	148
Trairí	668	321	347
Umarituba	272	128	144
Quadro rural	45.537	23.142	22.395
4. Aquiraz	23.870	11.794	12.076
Cidade	1.139	528	611
Vilas			
Eusébio	109	44	65
Jacaúna	741	352	389
Serpa	87	49	38
Quadro rural	21.794	10.821	10.973
5. Aracati	36.842	17.684	19.158
Cidade	8.952	3.905	5.047
Vilas			
Cabreiros	798	377	421
Cuipiranga	219	104	115
Fortim	795	346	449
Ibicuitaba	481	240	241
Icapuí	544	251	293
Mata Fresca	90	46	44
Quadro rural	24.963	12.415	12.548
6. Aracoiaba	24.258	12.266	11.992
Cidade	2.154	1.044	1.110
Vilas			

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Curupira	1.008	519	489
Ocara	987	505	482
Vazantes	725	371	354
Quadro rural	19.384	9.827	9.557
7. Araripe	**14.873**	**7.244**	**7.629**
Cidade	1.246	572	674
Vilas			
Brejinho	680	349	331
Potengí	767	362	405
Quadro rural	12.180	5.961	6.219
8. Assaré	**27.142**	**13.492**	**13.650**
Cidade	2.196	1.020	1.176
Vilas			
Amaro	470	213	257
Aratama	169	84	85
Tarrafas	334	147	187
Quadro rural	23.973	12.028	11.945
9. Aurora	**22.234**	**10.993**	**11.241**
Cidade	2.496	1.123	1.373
Vilas			
Iara	518	254	264
Ingazeiras	731	346	385
Quadro rural	18.489	9.270	9.219
10. Baixio	**17.488**	**8.686**	**8.762**
Cidade	732	333	399
Vilas			
Felizardo	254	130	124
Ipaumirim	1.465	691	774
Umarí	688	325	363
Quadro rural	14.309	7.207	7.102
11. Barbalha	**22.987**	**11.023**	**11.964**
Cidade	4.165	1.832	2.333
Vila — Arajara	124	66	58
Quadro rural	18.698	9.125	9.573
12. Baturité	**37.927**	**18.624**	**19.303**
Cidade	5.194	2.241	2.053
Vilas			
Caio Prado	657	311	346
Capistrano	1.013	488	525
Itapiúna	868	405	463
Quadro rural	30.195	15.179	15.016
13. Boa Viagem	**26.542**	**13.306**	**13.236**
Cidade	1.209	569	640
Vilas			
Itabuaçú	58	24	34
Jacamparí	340	165	175
Quadro rural	24.935	12.548	12.387
14. Brejo Santo	**29.344**	**14.028**	**15.316**

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Cidade	2.945	1.325	1.620
—Vilas — Porteiras	1.325	592	733
Quadro rural	25.074	12.111	12.963
15. Camocim	**33.626**	**16.607**	**17.019**
Cidade	8.299	3.739	4.560
Vilas			
Barroquinha	765	360	405
Bitupitá	1.452	705	747
Chaval	2.067	997	1.070
Guriú	398	196	202
Quadro rural	20.645	10.610	10.035
16. Campos Sales	**19.691**	**9.444**	**10.247**
Cidade	2.641	1.195	1.446
Vilas			
Itaguá	420	189	231
Quixariú	365	172	193
Salitre	512	238	274
Quadro rural	15.753	7.650	8.103
17. Canindé	**48.320**	**24.390**	**23.930**
Cidade	3.965	1.882	2.083
Vilas			
Caridade	699	355	344
Inhuporanga	513	263	250
Paramoti	348	157	191
Targinos	190	89	101
Ubiraçú	20	7	13
Quadro rural	42.585	21.637	20.948
18. Cariré	**21.020**	**10.516**	**10.504**
Cidade	1.105	512	593
Vilas			
Arariús	139	72	67
Groaíras	587	283	304
Quadro rural	19.189	9.649	9.540
19. Cariríaçú	**23.169**	**11.250**	**11.919**
Cidade	1.631	726	905
Vilas			
Granjeiro	638	309	329
Miragem	153	65	88
Quadro rural	20.747	10.150	10.597
20. Cascavel	**53.620**	**26.797**	**26.823**
Cidade	2.752	1.200	1.552
Vilas			
Beberibe	1.185	583	602
Guanacés	726	337	389
Itapeim	270	139	131
Jacarecoara	609	277	332
Parajurú	677	362	315
Paripueira	184	91	93
Pindoretama	580	273	307
Pitombeiras	128	57	71
Sucatinga	297	137	160

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Quadro rural	46.212	23.341	22.871
21. Caucaia	37.832	18.860	18 972
Cidade	3.899	1.812	2.087
Vilas			
Cauípe	81	41	40
Guararú	95	45	50
Mirambé	312	152	160
Sitios Novos	318	176	142
Tucunduba	52	23	29
Quadro rural	33.075	16.611	16.464
22. Cedro	17.753	8.711	9.042
Cidade	4.431	2.014	2 417
Vila — Várzea	299	141	158
Quadro rural	13.023	6.556	6.467
23. Coreaú	26.952	13.592	13.360
Cidade	1.286	617	669
Vilas			
Araquém	214	99	115
Frecheirinha	1.299	654	645
Ubaúna	290	142	148
Quadro rural	23.863	12.080	11.783
24. Crateús	34.227	16.818	17.409
Cidade	7.391	3.273	4.118
Vilas			
Ibiapaba	438	218	220
Oiticica	272	168	104
Potí	239	115	124
Rosa	121	61	60
Tucuns	158	71	87
Quadro rural	25.608	12.912	12.696
25. Crato	46.408	21.612	24.796
Cidade	15.464	6.636	8.828
Vilas			
Dom Quintino	329	154	175
Lameiro	539	249	290
Murití	365	168	197
Santa Fé	79	39	40
Quadro rural	29.632	14.366	15.266
26. Fortaleza	270.169	124.982	145.187
Cidade	205.052	93.043	112.009
Vilas			
Antônio Bezerra	6.122	2.983	3.139
Messejana	1.523	743	780
Mondubim	610	292	318
Parangaba	24.459	11.677	12.782
Quadro rural	32.403	16.244	16.159
27. Frade	15.929	7.960	7.969
Cidade	623	284	339
Vilas			

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Jaguaribara	262	119	143
Upabuçú	106	51	55
Quadro rural	14.938	7.506	7.432
28. Granja	**44.261**	**22.150**	**22.111**
Cidade	3.790	1.692	2.098
Vilas			
Ibuguaçú	360	173	187
Martinópole	1.901	923	978
Paracuá	275	138	137
Parazinho	1.081	507	574
Pessoa Anta	186	99	87
Timonha	89	45	44
Uruoca	1.073	506	567
Quadro rural	35.506	18.067	17.439
29. Ibiapina	**18.390**	**9.078**	**9.312**
Cidade	1.170	530	640
Vilas			
Mucambo	1.501	728	773
Murereíba	97	50	47
Quadro rural	15.622	7.770	7.852
30. Icó	**35.097**	**17.275**	**17.822**
Cidade	3.953	1.754	2.199
Vilas			
Cruzeirinho	195	96	99
Guassossê	228	118	110
Icózinho	464	226	238
Igarói	349	186	163
Lima Campos	890	454	436
Orós	988	447	541
Pedrinhas	179	85	94
Quadro rural	27.851	13.909	13.942
31. Iguatú	**41.922**	**20.605**	**21.317**
Cidade	10.063	4.642	5.421
Vilas			
Alencar	639	310	329
Quixelô	209	99	110
Quixoá	243	115	128
Suassurana	445	209	236
Quadro rural	30.323	15.230	15.093
32. Independência	**35.634**	**17.857**	**17.777**
Cidade	719	308	411
Vilas			
Coutinho	351	175	176
Ematuba	101	54	57
Iapi	124	54	69
Novo Oriente	546	255	291
Quadro rural	33.794	17.021	16.773
33. Inhuçú	**21.820**	**10.801**	**11.019**
Cidade	1.145	527	618
Vilas			
Croatá	424	200	224

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Espinho	267	142	125
Quadro rural	19.984	9.982	10.052
34. Ipú	**37 242**	**18.167**	**19.075**
Cidade	5.874	2.705	3.169
Vilas			
Irajá	320	157	163
Pires Ferreira	686	311	375
Santo Isidro	349	160	189
Quadro rural	30.013	14.834	15.179
35. Ipueiras	**30.753**	**15.210**	**15.543**
Cidade	1.999	901	1.098
Vilas			
Charito	434	212	222
Gázea	311	147	164
Macambira	162	81	81
Mororó	215	106	109
Poranga	1.472	715	757
Quadro rural	26.160	13.048	13.112
36. Itapagé	**36.101**	**18.226**	**17.875**
Cidade	2 337	1.090	1.247
Vilas			
Caxitoré	136	67	69
Cruz	174	82	92
Iratinga	336	176	160
Irauçuba	545	254	291
Juá	181	88	93
Missi	239	112	127
Tejuçuoca	327	161	166
Quadro rural	31.826	16.196	15.630
37. Itapipoca	**64.907**	**32.543**	**32.364**
Cidade	4.500	2.070	2.430
Vilas			
Amontada	1.068	498	570
Aracatiara	77	37	40
Arapari	257	122	135
Assunção	508	243	265
Cruxati	142	67	75
Icaraí	300	137	163
Miraíma	575	269	306
Quadro rural	57.480	29.100	28.380
38. Jaguaribe	**16.971**	**8 261**	**8.710**
Cidade	2.533	1.146	1.387
Vilas			
Feiticeiro	697	319	378
Mapuá	267	122	145
Nova Floresta	183	77	106
Quadro rural	13.291	6.597	6.694
39. Jaguaruana	**21.608**	**10.387**	**11.221**
Cidade	2.349	1.084	1.265
Vilas			
Borges	292	148	144

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Giqui	573	281	292
Itaiçaba	1.849	854	995
Quadro rural	16.545	8.020	8.525
40. Jardim	**23.861**	**11.362**	**12.499**
Cidade	2.500	1.090	1.410
Vila — Jatí	669	322	347
Quadro rural	20.692	9.950	10.742
41. Juazeiro do Norte	**56.146**	**24.762**	**31.384**
Cidade	41.999	17.858	24.141
Vilas			
Marrocos	61	31	30
Padre Cícero	761	358	403
Quadro rural	13.325	6.515	6.810
42. Jucás	**30.203**	**15.006**	**15.197**
Cidade	1.157	538	619
Vilas			
Caipú	401	190	211
Canafistula	97	51	46
Cariús	1.382	623	759
Quadro rural	27.166	13.604	13.562
43. Lavras da Mangabeira	**25.192**	**12.566**	**12.626**
Cidade	2.192	1.019	1.173
Vilas			
Amaniutuba	685	335	350
Arrojado	378	182	196
Iborepi	278	148	130
Mangabeira	594	286	308
Quitaiús	668	320	348
Quadro rural	20.397	10.276	10.121
44. Licânia	**30.869**	**15.374**	**15.495**
Cidade	2.413	1.049	1.364
Vilas			
Marco	1.824	867	957
Morrinho	1.097	538	559
Mutambeiras	397	186	211
Panacuí	388	192	196
Parapuí	741	356	385
Quadro rural	24.009	12.186	11.823
45. Limoeiro do Norte	**37.269**	**18.414**	**18.855**
Cidade	4.647	2.173	2.474
Vilas			
Alto Santo	708	311	397
Bica	208	107	101
Ibicuipeba	949	428	521
Jandoim	700	326	374
Quadro rural	30.057	15.069	14.988
48. Maranguape	**41.585**	**20.729**	**20.856**
Cidade	5.412	2.353	3.059
Vilas			

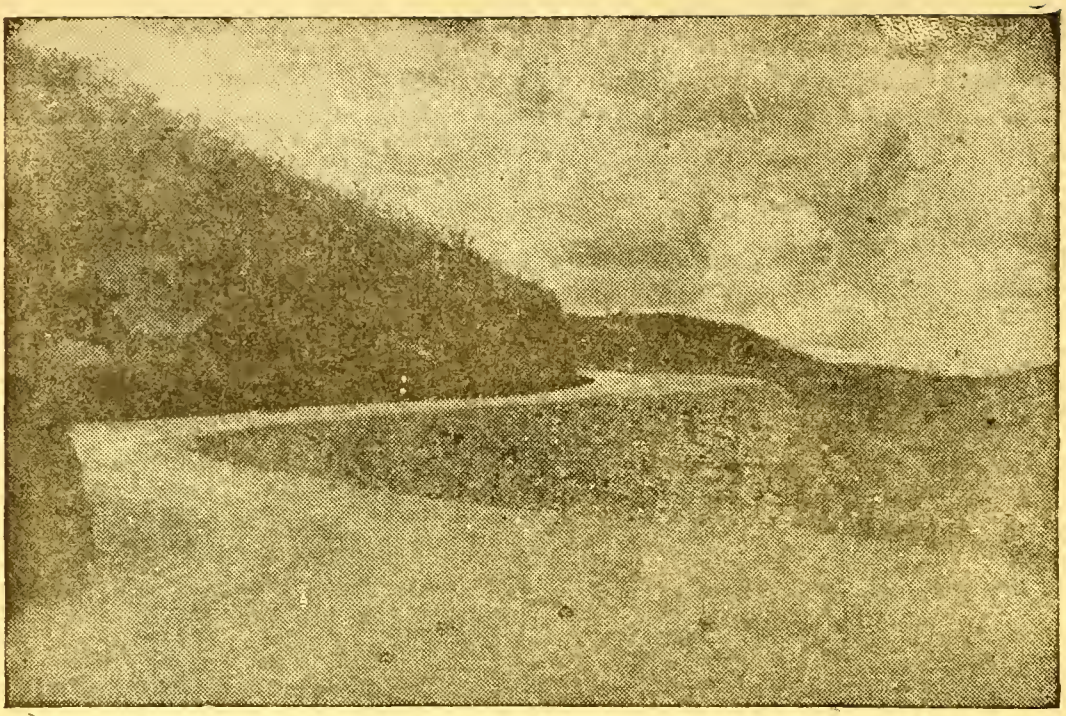
MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Amanarí	542	264	278
Gado	640	315	325
Itapebussú	381	385	446
Jubaia	580	283	307
Maracanaú	2.845	1.409	1.436
Palmácia	1.359	642	717
Sapupara	795	387	408
Tanques	197	94	103
Quadro rural	28.384	14.607	13.777
47. Massapê	**29.311**	**14.178**	**15.133**
Cidade	4.601	2.000	2.601
Vilas			
Alcântaras	703	317	386
Ipaguaçú	527	246	281
Senador Sá	557	247	310
Tuína	475	239	236
Quadro rural	22.448	11.129	11.319
48. Maurití	**24.400**	**12.159**	**12.241**
Cidade	2.183	1.026	1.157
Vilas			
Anauá	179	84	95
Coité	163	74	89
Maraguá	79	38	41
Mararupá	450	221	229
Umburanas	164	74	90
Quadro rural	21.182	10.642	10.540
49. Milagres	**29.596**	**14.777**	**14.819**
Cidade	2.297	1.056	1.241
Vilas			
Abaiara	354	159	195
Barro	789	380	409
Cuncas	200	97	103
Podimirim	445	196	249
Quadro rural	25.511	12.889	12.622
50. Missão Velha	**32.073**	**15.691**	**16.382**
Cidade	4.901	2.225	2.676
Vilas			
Jamacarú	755	351	404
Missão Nova	139	87	52
Quimami	31	19	12
Quadro rural	26.247	13.009	13.238
51. Mombaça	**23.245**	**11.490**	**11.755**
Cidade	1.645	720	925
Vilas			
Carnaúbas	140	66	74
Catolé	168	85	83
Quadro rural	21.292	10.619	10.673
52. Morada Nova	**30.138**	**15.317**	**14.821**
Cidade	1.496	730	766
Vilas			
Aruarú	165	83	82

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Boa Agua	43	15	28
Ibicuitinga	166	81	85
Uiraponga	160	82	78
Quadro rural	28.108	4.326	13.782
53. Nova Russas	**32.207**	**16.960**	**16.247**
Cidade	3.160	1.482	1.678
Vilas			
Ararendá	1.230	596	634
Ipaporanga	280	127	153
Quadro rural	27.537	13.755	13.782
54. Pacajús	**19.662**	**9.848**	**9.814**
Cidade	1.612	771	841
Vilas			
Chorozinho	556	257	299
Horizonte	352	163	189
Itaipaba	219	106	113
Quadro rural	16.923	8.551	8.372
55. Pacatuba	**19.990**	**9.869**	**10.121**
Cidade	2.315	1.077	1.238
Vilas			
Agua Verde	749	369	380
Guaiúba	1.831	877	954
Itacima	518	248	270
Itapó	54	26	28
Monguba	431	215	216
Pavuna	120	47	73
Quadro rural	13.972	7.010	6.962
56. Pacotí	**30.373**	**14.920**	**15.453**
Cidade	1.316	586	730
Vilas			
Aratuba	620	286	334
Guaramiranga	656	270	386
Mulungú	884	411	473
Pernambuquinho	138	62	76
Quadro rural	26.759	13.305	13.454
57. Pedra Branca	**22.108**	**10.972**	**11.136**
Cidade	1.623	774	849
Vila — Tróia	77	38	39
Quadro rural	20.408	10.160	10.248
58. Pentecoste	**29.842**	**15.119**	**14.723**
Cidade	869	430	439
Vilas			
Apuiarés	573	275	298
General Sampaio	629	292	337
Matias	17	8	9
Quadro rural	27.754	14.114	13.640
59. Pereiro	**25.617**	**12.689**	**12.928**
Cidade	1.175	509	666
Vilas			

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Ererê	509	222	287
Iracema	427	198	229
Potiretama	168	77	91
Quadro rural	23.338	11.683	11.655
60. Quixadá	61.631	30.868	30.763
Cidade	5.417	2.447	2.970
Vilas			
Banabuiú	130	64	66
Caiçarinha	62	29	33
Choró	569	283	286
Custódio	205	100	105
Estêvão	310	158	152
Ibaretama	131	62	69
Juatama	434	205	229
Muxiopó	129	65	64
Rinaré	78	42	36
Sitiá	50	23	27
Tapuiará	132	67	65
Quadro rural	53.984	27.323	26.661
61 Quixará	18.762	9.276	9.486
Cidade	1.249	568	681
Vilas			
Cariutaba	682	333	349
Quincuncá	645	289	356
Quadro rural	16.186	8.086	8.100
62. Quixeramobim	46.843	23.538	23.305
Cidade	3.052	1.374	1.678
Vilas			
Itatira	122	64	58
Lacerda	228	108	120
Macaoca	210	104	106
Madalena	143	59	84
Manituba	274	133	141
Pirabibú	47	25	22
Uruquê	200	97	103
Quadro rural	42.567	21.574	20.993
63. Redenção	28.867	14.359	14.508
Cidade	1.822	866	956
Vilas			
Acarape	2.504	1.210	1.294
Antônio Diogo	965	438	527
Barreira	281	133	148
Guassi	199	101	98
São Gerardo	203	97	106
Quadro rural	22.893	11.514	11.379
64. Reriutaba	18.382	8.886	9.496
Cidade	2.295	1.021	1.274
Vilas			
Amanaiara	765	401	364
Varjota	75	34	41
Quadro rural	15.247	7.430	7.817
65. Russas	34.077	16.745	17.332

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Cidade	5.531	2.540	2.991
Vilas			
Baixa Branca	11	6	5
Bixopá	84	45	39
Bonhú	197	101	96
Palhano	566	271	295
Quixeré	1.128	531	597
Quadro rural	26.560	13.251	13.309
66. Saboeiro	26.597	13.359	13.238
Cidade	772	356	416
Vilas			
Aiuba	584	267	317
Catarina	504	251	253
Quadro rural	24.737	12.485	12.252
67. Santanópole	21.748	10.520	11.228
Cidade	1.704	762	942
Vilas			
Araponga	446	207	259
Brejo Grande	566	266	300
Nova Olinda	1.080	497	583
Quadro rural	17.932	8.788	9.144
68. Santa Quitéria	28.222	14.150	14.072
Cidade	1.623	748	875
Vilas			
Batoque	353	168	185
Catunda	251	125	126
Macaraú	496	219	277
Trapiá	107	51	56
Quadro rural	25.392	12.839	12.553
69. São Benedito	39.185	19.242	19.943
Cidade	2.799	1.179	1.620
Vilas			
Carnabal	977	483	494
Curunhú	595	264	331
Graça	392	189	203
Pacujá	786	384	402
Quadro rural	33.636	16.743	16.893
70. Senador Pompeu	25.209	12.344	12.865
Cidade	5.158	2.376	2.782
Vilas			
Ibicuã	721	308	413
Piquet Carneiro	761	357	404
Quadro rural	18.569	9.303	9.266
71. Sobral	70.011	33.910	36.101
Cidade	22.628	10.255	12.373
Vilas			
Aracatiaçú	470	229	241
Caracará	67	32	35
Forquilha	963	498	465
Jaibaras	455	221	234
Jordão	268	135	133

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Meruoca	803	363	440
Patriarca	291	143	148
Taberuaba	487	243	244
Quadro rural	43.579	21.791	21.788
72. Solonópole	**20.525**	**10.184**	**10.341**
Cidade	518	247	271
Vilas			
Cangatí	107	49	58
Carnaubinha	116	50	66
Flores	33	19	14
Milhã	278	135	143
Pasta	164	85	79
Tataíra	293	142	151
Quadro rural	19.016	9.457	9.559
73. Tamboril	**21.837**	**10.775**	**11.062**
Cidade	1.019	483	536
Vilas			
Curatis	60	29	31
Holanda	79	36	43
Monsenhor Tabosa	999	461	538
Sucesso	440	206	234
Quadro rural	19.240	9.560	9.680
74. Tauá	**43.511**	**31.723**	**21.788**
Cidade	2.780	1.260	1.520
Vilas			
Arneiroz	285	137	148
Barra Nova	59	30	29
Carrapateiras	155	72	83
Cococí	57	30	27
Inhamuns	255	125	130
Marrecas	152	89	63
Marruás	160	77	83
Parambú	1.096	506	590
Trici	100	40	60
Quadro rural	38.412	19.357	19.055
75. Tianguá	**20.989**	**10.290**	**10.699**
Cidade	2.339	1.086	1.253
Vilas			
Arapá	458	232	226
Caruataí	622	311	311
Pindoguaba	272	144	128
Tabainha	367	201	166
Quadro rural	16.931	8.316	8.615
76. Ubajara	**15.458**	**8.090**	**8.368**
Cidade	1.682	789	893
Vila — Araticum	459	230	229
Quadro rural	14.317	7.071	7.246
77. Uruburetama	**29.321**	**14.718**	**14.603**
Cidade	2.209	1.042	1.167
Vilas			
Cemoaba	189	94	95



As estradas já oferecem progresso às cidades e vilas que gozam de clima excelente no alto das serrânias

MUNICÍPIOS, CIDADES E VILAS	POPULAÇÃO		
	Total	Homens	Mulheres
Curú	1.815	866	949
Tururú	1.109	525	584
Umirim	949	466	483
Quadro rural	23.050	11.725	11.325
78. **Várzea Alegre**	**24.101**	**11.998**	**12.103**
Cidade	3.271	1.510	1.761
Vilas			
Calabaça	1.239	652	587
Ibicatú	84	48	36
Naraniú	837	406	431
Riacho Verde	783	373	410
Quadro rural	17.887	9.009	8.878
79. **Viçosa do Ceará**	**30.471**	**15.137**	**15.334**
Cidade	2.534	1.138	1.396
Vilas			
General Tibúrcio	598	296	302
Lambedouro	582	274	308
Padre Vieira	180	85	95
Quatiguaba	794	369	425
Quadro rural	25.783	12.975	12.808
ESTADO	2.695.450	1.321.929	1.373.521
Cidades	496.957	223.978	272.979
Vilas	182.647	87.577	95.070
Quadro rural	2.015.846	1.010.374	1.005.472

2 — SEGUNDO A INSTRUÇÃO

GRUPOS DE IDADES (Anos Completos)	PESSOAS PRESENTES, DE 5 ANOS E MAIS — SEGUNDO A INSTRUÇÃO					
	SABEM LER E ESCREVER			NÃO SABEM LER E ESCREVER		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
5 a 9 anos	21.097	9.651	11.446	363.151	184.897	178.254
5 anos	605	284	321	80.349	40.823	39.526
6 anos	1.758	792	966	72.680	36.902	35.778
7 anos	3.902	1.823	2.079	73.918	37.402	36.516
8 anos	6.118	2.820	3.298	72.228	36.911	35.317
9 anos	8.714	3.932	4.782	63.976	32.859	31.117
10 a 14 anos	80.414	34.559	45.855	275.481	143.245	132.236
10 anos	12.391	5.447	6.944	71.571	36.941	34.630
11 anos	13.874	6.096	7.778	53.181	27.659	25.522
12 anos	16.869	7.229	9.640	57.291	29.915	27.376
13 anos	18.189	7.645	10.544	48.393	25.068	23.325
14 anos	19.091	8.142	10.949	45.045	23.662	21.383
15 a 19 anos	94.526	39.502	55.024	174.792	89.317	85.475
20 a 24 anos	97.315	43.114	54.201	156.397	75.123	81.274
25 a 29 anos	73.984	35.664	38.320	125.183	59.105	66.078
30 a 39 anos	97.052	51.307	45.745	188.688	86.911	101.777
40 a 49 anos	59.777	34.444	25.333	137.594	63.964	73.630
50 a 59 anos	37.024	22.588	14.436	97.312	44.288	53.024
60 a 69 anos	19.696	11.919	7.777	56.979	24.764	32.215
70 a 79 anos	6.020	3.293	2.727	19.752	6.986	12.766
80 anos e mais	2.057	1.056	1.001	10.362	3.557	6.805
Idade ignorada	2.116	1.177	939	11.084	4.805	6.279
Total	591.078	288.274	302.804	1.616.775	786.962	829.813

3 — SEGUNDOS OS RAMOS DE ATIVIDADE POR SEXO, DE 10 ANOS E MAIS

RAMOS DE ATIVIDADE	Homens	Mulheres	TOTAL
Agricultura, pecuária e silvicultura	585.214	12.119	597.333
Indústrias extrativas	8.490	70	8.560
Indústrias de transformação	31.491	20.101	51.592
Comércio de mercadorias	35.585	2.998	38.583
Comércio de móveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	1.304	134	1.438
Prestação de serviços	22.433	39.431	61.864
Transportes, comunicações e armazenagem	15.495	522	16.017
Profissões liberais	1.140	451	1.591
Atividades sociais	4.105	6.881	10.986
Administração pública, Legislativa, Justiça	6.331	1.136	7.467
Defesa nacional e Segurança pública	5.379	49	5.428
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes	57.704	797.741	855.445
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	1.384	572	1.956
Condições inativas	106.582	62.875	169.457
Tootal	882.637	945.080	1.827.717

II — SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS DE 1872, 1890, 1900, 1920, 1940 E 1950

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÕES PRESENTES — NÚMEROS ABSOLUTOS					
	1872 (1)	1890 (2)	1900 (2)	1920 (3)	1940 (3)	1950 (4)
TOTAL	721.686	805.687	849.127	1.319.228	2.091.032	2.695.450
Segundo o sexo						
Homens	365.847	394.909	419.279	637.518	1.028.284	1.321.929
Mulheres	355.839	410.778	429.848	681.710	1.062.748	1.373.521
Segundo a idade (5)						
Menos de 1 ano	28.312	23.544	30.362	28.772	83.581	116.325
1 ano	14.690	23.619	25.912	32.400	68.971	92.187
2 anos	20.271	31.385	29.771	43.714	75.451	96.222
3 anos	21.307	32.803	31.372	44.402	76.228	92.671
4 anos	23.408	32.319	32.111	35.792	72.339	85.808
5 a 9 anos	132.942	147.668	155.442	203.082	291.707	384.520
10 a 14 anos	91.727	80.372	115.549	175.198	283.299	356.574
15 a 19 anos	89.117	73.087	93.918	(6) 189.479	232.501	269.833
20 a 24 anos	76.963	76.475	61.597	(7) 99.336	171.391	254.197
25 a 29 anos	58.836	67.347	62.064	113.928	162.178	199.486
30 a 39 anos	69.293	92.585	93.047	148.463	223.368	286.159
40 a 49 anos	41.532	60.523	57.214	80.233	170.541	197.689
50 a 59 anos	27.251	36.580	33.884	63.936	100.615	134.558
60 a 69 anos	14.177	17.359	15.398	36.566	44.095	76.824
70 a 79 anos	6.519	6.689	6.055	15.275	23.507	25.846
80 anos e mais	4.410	3.047	2.537	6.114	9.421	12.456
Idade ignorada	931	285	2.894	2.538	1.839	14.095
Segundo a côr						
Brancos	268.836	358.619	...	...	1.100.920	1.176.359
Pretos	42.593	69.635	...	...	487.407	279.045
Amarelos	...	...	...	...	736	20
Pardos	410.257	377.433	...	...	498.449	1.233.518
Sem declaração de côr	—	—	...	...	3.520	6.508
Segundo o estado conjugal (8)						
Solteiros	...	...	208.952	...	444.986	570.466
Casados	...	...	184.402	...	615.932	812.416
Desquitados e divorciados	...	...	(9) 826	...	(10) 2.376	556
Viúvos	...	...	34.428			
Sem declaração de estado conjugal	...	...	—	...	74.252	84.018
				...	1.910	3.687
Segundo a religião						
Católicos romanos	721.638	804.855	824.403	...	2.078.173	2.659.313
Protestantes	...	526	593	...	6.794	19.160
Espíritas	...	...	...	...	2.598	5.903
Ortodoxos	...	4	23	...	38	37
Israelitas	...	...	25	...	55	104
Outras religiões	48	64	83	...	1.076	722
Sem religião e sem declaração de religião	—	238	24.000	...	2.298	10.211
Segundo a nacionalidade						
Brasileiros natos	720.093	805.153	844.444	1.317.694	2.089.466	2.693.862
Brasileiros naturalizados	1	534	226	79	266	214
Estrangeiros	1.592		633	822	1.106	992

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE — NÚMEROS ABSOLUTOS					
	1872 (1)	1890 (2)	1900 (2)	1920 (3)	1940 (3)	1950 (4)
Sem declaração de nacionalidade	—	—	3.824	633	194	382
Segundo a instrução (11)						
Sabem lêr e escrever	...	...	121.790	205.538	353.479	489.567
Não sabem lêr e escrever	...	...	306.818	550.330	784.714	978.143
Sem declaração de instrução	...	...	—	—	1.263	3.433

(1) Censo realizado em 1.º de agôsto. — (2) Censo realizado em 31 de dezembro. — (3) Censo realizado em 1º de setembro. — (4) Censo realizado em 1º de julho. — (5) Idades em anos completos; no censo de 1872 o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos, e nos grupos subseqüentes, as idades extremas excedem de uma unidade as especificadas para cada grupo. — (6) Incluídas as pessoas de 20 anos. — (7) Excluídas as pessoas de 20 anos. — (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos censos de 1872, 1890 e 1920, para as pessoas de tôdas as idades foram apurados os seguintes dados, respectivamente: solteiros 495.868, 550.949 e 944.984 pessoas; casados 201.662, 220.803 e 309.180 pessoas; viúvos 24.156, 33.232 e 63.090 pessoas. Apurou-se, ainda, em 1890, a existência de 703 divorciados e, em 1920, a de 1974 pessoas que deixaram de declarar o estado conjugal. — (9) Sómente divorciados. — (10) Inclusive separados. — (11) Pessoas de 15 anos e mais; nos censos de 1872 e 1890, para as pessoas de tôdas as idades, foram apurados os seguintes dados, respectivamente: sabiam ler e escrever 79.607 e 108.126 pessoas e não sabiam ler e escrever 642.079 e 697.561 pessoas.

III — POPULAÇÃO DO CEARÁ CALCULADA PARA 1951 — 1952 — 1953

MUNICÍPIOS	1951	1952	1953
1 — Acaraú	56.411	57.886	59.400
2 — Acopiára	32.585	33.437	34.311
3 — Aquiraz	24.494	23.134	25.791
4 — Aracatí	37.805	38.793	39.807
5 — Aracoiaba	24.892	25.543	26.211
6 — Araripe	15.262	15.661	16.070
7 — Assaré	27.852	28.580	29.327
8 — Aurora	22.815	23.411	24.023
9 — Baixio	17.904	18.372	18.852
10 — Barbalha	23.588	24.205	24.838
11 — Baturité	28.919	29.937	40.981
12 — Bôa Viagem	27.236	27.948	29.679
13 — Brejo Santo	30.111	30.898	31.706
14 — Camocim	34.505	35.407	36.333
15 — Campos Sales	20.206	20.734	21.276
16 — Canindé	49.584	50.881	52.212
17 — Cariré	21.569	22.133	22.711
18 — Caririaçú	23.774	24.395	25.033
19 — Cascavel	55.022	56.461	57.938
20 — Caucaia	38.821	39.826	40.878
21 — Cedro	18.217	18.693	19.182
22 — Coreaú	27.657	28.380	29.122
23 — Crateús	25.122	26.040	36.982
24 — Crato	47.622	48.867	50.145
25 — FORTALEZA	277.236	284.488	291.930
26 — Frade	16.345	16.772	17.210

MUNICÍPIOS	1951	1952	1953
27 — Granja	45.418	46.708	47.929
28 — Guaraciaba do Norte	22.390	22.975	23.576
29 — Ibiapina	18.871	19.364	19.870
30 — Icó	36.015	36.957	37.923
31 — Iguatú	43.018	44.143	45.297
32 — Independência	36.566	37.522	38.503
33 — Ipú	38.216	39.215	40.240
34 — Ipueiras	31.557	32.382	33.229
35 — Itapagé	37.045	38.014	39.008
36 — Itapipoca	66.604	68.346	70.136
37 — Jaguaribe	17.414	17.869	18.336
38 — Jaguaruana	22.173	22.753	23.348
39 — Jardim	24.485	25.125	25.782
40 — Juazeiro do Norte	57.614	59.121	60.667
41 — Jucás	30.993	31.803	32.634
42 — Lavras da Mangabeira	25.851	26.527	27.220
43 — Limoeiro do Norte	38.243	29.243	40.269
44 — Maranguape	42.672	43.788	44.933
45 — Massapê	30.077	30.863	31.670
46 — Maurití	25.038	25.692	26.364
47 — Milagres	30.370	31.164	31.979
48 — Missão Velha	32.912	33.772	34.655
49 — Mombaça	23.853	24.476	25.116
50 — Morada Nova	30.926	31.735	32.565
51 — Nova Russas	33.049	33.913	34.800
52 — Pacajús	20.176	20.703	21.244
53 — Pacatuba	20.513	21.049	21.599
54 — Pacotí	31.167	31.982	32.818
55 — Pedra Branca	22.686	23.279	23.887
56 — Pentecoste	30.622	31.423	32.245
57 — Pereiro	26.287	26.974	27.679
58 — Quixadá	63.243	64.897	66.594
59 — Quixará	19.252	19.755	20.271
60 — Quixeramobim	48.068	49.325	50.615
61 — Redenção	29.622	30.396	31.191
62 — Russas	34.968	35.882	36.820
63 — Saboeiro	27.292	28.005	28.737
64 — Santa Cruz do Norte	18.862	19.355	19.861
65 — Santana do Acaraú	31.676	32.504	33.354
66 — Santana do Cariri	22.316	22.899	23.498
67 — Santa Quitéria	28.960	29.717	30.494
68 — São Benedito	40.210	41.261	42.340
69 — São Gonçalo do Amarante	52.743	54.122	55.537
70 — Senador Pompeu	25.868	26.644	22.238
71 — Sobral	71.842	73.721	75.649
72 — Solonópole	21.061	21.611	22.176
73 — Tamboril	22.408	22.994	23.595
74 — Tauá	44.649	45.817	47.015
75 — Tianguá	21.538	22.101	22.679
76 — Ubajara	16.888	17.329	17.782
77 — Uruburetama	20.088	30.875	31.682
78 — Varzea Alegre	24.731	25.377	26.040
79 — Viçosa do Ceará	31.268	32.085	32.924
CEARÁ	2.765.928	2.838.344	2.912.558

IV — PRÉDIOS EXISTENTES NAS CIDADES DO CEARÁ — 1952

CIDADES	TOTAL	SEGUNDO A FINALIDADE		
		Exclusivamente residênciais	Simultâneamente residênciais e e outros fins	Exclusivamente outros fins
Acaraú	613	502	22	89
Acopiara	948	529	44	375
Aquiraz	294	220	33	41
Aracatí	2.256	1.784	467	5
Aracoiaba	571	434	14	123
Araripe	353	271	15	67
Assaré	555	519	2	34
Aurora	688	647	26	15
Baixio	236	169	5	62
Barbalha	1.267	1.146	23	98
Baturité	1.209	870	44	295
Bôa Viagem	357	249	15	93
Brejo Santo	954	615	174	165
Camocim	2.088	1.650	158	271
Campos Sales	777	554	39	184
Canindé	1.241	894	84	263
Cariré	336	237	13	86
Caririaçú	481	368	21	92
Cascavel	674	445	34	195
Caucaia	917	777	55	85
Cedro	1.434	1.103	88	243
Coreaú	357	246	17	94
Crateús	2.163	1.506	77	580
Crato	4.200	3.745	105	350
FORTALEZA	45.686	38.143	2.331	5.212
Frade	199	179	5	15
Granja	993	833	45	115
Guaraciaba do Norte	250	202	35	13
Ibiapina	338	238	10	90
Icó	1.176	928	51	197
Iguatú	2.980	2.487	287	206
Independência	235	213	9	13
Ipú	1.025	831	60	134
Ipueiras	673	430	6	237
Itapagé	631	484	17	130
Itapipoca	1.107	817	115	175
Jaguaribe	741	534	46	161
Jaguaruana	550	480	40	30
Jardim	769	577	61	131
Juaseiro do Norte	11.600	9.409	892	1.299
Jucás	379	309	30	40
Lavras da Mangabeira	608	454	—	154
Limoeiro do Norte	1.205	875	7	323
Maranguape	1.248	1.069	102	77
Massapê	1.293	1.027	27	239
Maurití	634	491	23	120
Milagres	797	627	25	145
Missão Velha	1.460	985	196	279
Mombaça	511	336	68	107
Morada Nova	467	311	9	147
Nova Russas	681	519	59	103
Pacajús	440	315	19	106
Pacatuba	563	464	32	67
Pacotí	303	248	6	49
Pedra Branca	537	411	20	106
Pentecoste	220	197	12	11
Pereiro	323	240	14	69
Quixadá	1.516	1.151	110	255
Quixará	377	302	6	69
Quixeramobim	857	617	28	212
Redenção	496	314	49	133
Russas	1.620	1.104	385	131
Saboeiro	263	190	17	56
Santa Cruz do Norte	600	499	15	86

CIDADES	TOTAL	SEGUNDO A FINALIDADE		
		Exclusivamente residênciais	Simultâneamente residênciais e e outros fins	Exclusivamente outros fins
Santana do Acaraú	1.181	1.106	32	43
Santana do Cariri	517	403	79	35
Santa Quitéria	437	305	6	126
São Benedito	915	548	94	273
São Gonçalo do Amarante	296	189	3	104
Senador Pompeu	1.694	1.213	60	421
Sobral	5.651	4.654	260	737
Solonópole	132	101	4	27
Tamboril	365	245	30	90
Tauá	815	626	19	170
Tiangua	504	394	39	71
Ubajara	458	403	14	41
Uruburetama	778	562	12	204
Várzea Alegre	850	647	20	183
Viçosa do Ceará	594	467	76	51
CEARÁ	126.507	101.192	7.592	17.723

Fábrica Progresso

DE

Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Sucs. Ltda.

Fiadores Tecelões de Algodão desde 1882
(os mais antigos industriais de Tecidos de Algodão do Ceará)

FÁBRICA E ESCRITÓRIO:

Avenida do Imperador, 546

End. telegr. THOMPEU — Cx. Postal, 174

Telefone: 52-24 Fortaleza — Ceará

2 — GEOGRAFIA

SÃO LINDAS, AS PRAIAS DO CEARÁ

GEOGRAFIA DO CEARÁ

O Estado do Ceará, região inter-tropical, situado no extremo nordeste brasileiro, conta com 150.000 quilômetros quadrados, que se distribuem em terras de litoral, serra e sertão bravio.

Embora assolado, periodicamente, pelas sêcas que lhe devastam os campos eliminando a colheita, tornou-se uma das unidades líderes da federação, graças a feracidade admirável do seu solo e a capacidade de resistência, física e moral dos seus filhos.

A providência doutou-a de riquezas naturais que se constituiram no mais forte estêio da sua economia, por isso que a Carnaúba, a Mamona, a Oiticíca e as suas notáveis riquezas minerais, lhe asseguram o progresso e a prosperidade material.

Senhor de um clima excelente, o Ceará, nas quadras de invernos regulares, é um dos Estados que oferece maior índice de produção agrícola e pecuária do Brasil, malgrado as precárias condições de vida do hinterland, ainda não favorecidas, em toda a sua plenitude, pelo chamado crédito agrícola e rural, do qual, os govêrnos, fazem tanto alarde.

O homem que o povoa, que o habita, continua ainda sendo aquele mesmo retratado por Euclides da Cunha, quando afirmou ser o «sertanejo antes de tudo um forte.»

Há terras de excepcional fertilidade, devendo ser ressaltadas as que demoram nas serranias do Araripe, Ibiapina e Baturité que bem poderiam constituir fontes permanentes de produção e riquezas ilimitadas.

As próprias terras de sertão prestam-se, admiravelmente, para a vida do pastoreio e, quando recebem as aguas das estações regulares, produzem, em alta escala o algodão, o milho, o feijão e o arroz. Delas existem, até, fertilíssimas para o cultivo da cana de açúcar e da mandioca, notadamente nos baixios e ribeiras.

Em síntese, o Ceará oferece uma geografia humana e econômica completa, alterada apenas nas épocas de calamidade climática. Destas, não há povo, e nem nação, que não sofra e não pague o seu amargo tributo.

Aí estão rios que transbordam e jogam no oceano bilhões de metros cúbicos d'agua por minuto, como que clamando pelos govêrnos da República no sentido de levantarem diques colossais. Mas os anos se passam, restando somente a esperança, a fé.

Construidas as grandes obras programadas pelo saudoso Epitácio Pessôa, o Ceará se transformaria como por encanto, pois, mesmo sem agua, ele dá ao Brasil muito mais do que outras unidades da federação que vivem alagadas.

O solo, a topografia, o clima, a orografia e a própria dimensão e variedade do contorno fisiográfico do Ceará, são características geográficas que oferecem, ao homem que a habita, as condições primarciais para o florescimento de uma grande civilização.

Nos quadros seguintes procuramos retratar, com fidelidade numérica e esquemática, a realidade geográfica cearense.

I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO DO CEARÁ

a) PONTOS EXTREMOS

Lados	Pontos	COORDENADAS					
		Latitude S			Longitude W.Gr.		
Norte	Ponta Jericoacoara	2°	46'	48"	40°	29'	18"
Sul	Divisa com Pernambuco . . .	7°	49'	48"	38°	57'	42"
Este	Costa (Môrro do Tibau) . . .	4°	52'	36"	37°	14'	45"
Oeste	Divisa com Piauí	3°	22'	30"	41°	24'	06"

b) DISTÂNCIA ENTRE AS LINHAS EXTREMAS

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numéricos			
Direção N — S	Latitudes extremas . .	Ao Norte	2°	46'	48"	S
		Ao Sul	7°	49'	48"	S
	Diferença	Em ângulo	5°	03'	00"	
		Em Km.			558	
Direção L — O	Longitudes extremas.	A Leste	37°	14'	45"	W.Gr.
		A Oeste	41°	24'	06"	W.Gr.
	Diferença	Em ângulo	4°	09'	21"	
		Em Km.			461	

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E A SUA DISTRIBUIÇÃO

LADOS	Unidades Confrontantes	Extensão da Linha	
		Km.	%
Norte e Nordeste	Oceano Atlântico	573	31,07
Este	Rio Grande do Norte	249	13,50
Este	Paraíba	140	7,59
Sul	Pernambuco	240	13,02
Oeste	Piauí	642	34,82
	Total	1.844	100,00

III — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

LINHA DIVISÓRIA E UNIDADES POLÍTICAS CONFRONTANTES

LADO	Unidade confrontante	Descrição da Linha Divisória	Municípios cearenses limítrofes
Norte e Nordeste	**Oceano Atlântico**	Começando na linha que limita as aguas territoriais brasileiras, no ponto que defronta a foz do rio São João da Praia, segue para leste, e depois para sueste até frontear o ponto do litoral que fica ao sul do Morro do Tibau.	Camocim. Acaraú. Itapipoca, Uruburetama, São Gonçalo do Amarante, Caucaia, FORTALEZA, Aquiraz, Cascavel e Aracatí.
Este	**Rio Grande do Norte . . . . . .**	Começando na linha que limita as aguas territoriais brasileiras, fronteando o ponto do litoral que fica ao lado do Môrro do Tibau, alcançando em reta o dito ponto e prossegue daí, também em reta, atingindo o extremo da serra do Apodí, aproximadamente a uma legua do referido Morro do Tibau; continua pelo **divortium aquarum** que se desenvolve sôbre a dita serra do Apodí e de São Miguel, demandando, depois a serra do Padre, para terminar no ponto de que, do divisor percorrido (Jaguaribe-Apodí) parte o divisor de aguas entre o aludido rio Apodí e o rio das Piranhas, o qual no seu primeiro trêcho tem o nome de serra Luís Gomes.	Aracatí, Jaguaruana, Russas, Limoeiro do Norte, Pereiro e Icó.
Este	**Paraíba . . . . . .**	Começando na serra do Padre, no ponto de que parte a serra Luís Gomes, formando esta o divisor de aguas entre o rio Apodí e o rio das Piranhas, segue pelo **divortium aquarum** que percorre o chapadão que fica entre os vales do rio Jaguaribe e o rio das Piranhas, chapadão esse que toma as denominações de serra do Padre, da Arêia, do Gonçalo e do Retiro, até o ponto em que o divisor entre o rio Jaguaribe e o rio das Piranhas encontra o divisor geral da bacia do rio São Francisco, no trêcho que tem o nome de serra Pintada.	Icó, Baixio, Aurora, Maurití, Jardim.

LADO	Unidade confrontante	Descrição da Linha Divisória	Municípios cearenses limitrofes
Sul	**Pernambuco** . . .	Começando no ponto em que o divisor de aguas entre o rio Jaguaribe e o Rio das Piranhas encontra o **divortium aquarum** do rio São Francisco no trêcho formado pela serra Pintada, segue por êste último divisor, na direção de oeste, percorrendo o chapadão de Borborema e a grande chapada da serra do Araripe, até ao entroncamento desta com a serra dos Cariris Novos.	Jardim, Barbalha, Juazeiro do Norte, Caririassú, Campos Sales.
Oeste	**Piauí**	Começando no divisor setentrional do rio São Francisco, no ponto em que a chapada da serra do Araripe se encontra com a serra dos Cariris Novos, prossegue por esta serra e depois pelas serras Coronzo ou Grande, de Côcos e de Ibiapaba, atravessando o rio Potí, alcançando na aba setentrional da dita serra a nascente do rio S. João da Praia, desce por este até a sua barra e demanda em reta o ponto fronteiro da linha que limita as aguas territoriais brasileiras.	Campos Sales, Tauá, Independência, Crateús, Nova Russas, Ipueiras, São Benedito, Ibiapina, Ubajara, Tianguá, Viçosa do Ceará, Granja e Camocim.

IV — OROGRAFIA DO CEARÁ

CORDILHEIRA DA IBIAPABA — Parte da costa e extende-se de norte a sul numa altitude que varia entre 2.000 a 2.400 pés. Contorna o Estado, com configuração variada que vai de ligeiros declíves a faldas escarpadas, não sendo, porém, contínua. No município de Crateús sofre brusca interrupção para servir ao rio Potí. Extende-se pelos sertões de Mombaça e de Tauá. Em seguida, com vários nomes desenvolve-se para formar o fertilissimo vale do Cariri com a denominação de Serra do Araripe. A certa altura, mais ou menos a 6°,0'30, bifurca-se e um dos seus ramos toma a direção SSO e com a denominação de Dois Irmãos vai ligar-se às cordilheiras centrais. Com a denominação de Araripe, rodeia parte do Estado e serve de limites entre os Estados do Piauí e Pernambuco numa extensão de 240 a 300 quilômetros. Aí apresenta-se uma espécie de paltô, cheio de colos e declíves. Forma precioso baixio nas proximidades de Jardim, onde vai até o nível do solo.

CORDÃO CENTRAL — Nas proximidades da Capital, Fortaleza, forma-se o Cordão Central, composto de pequenas serras, separadas por vales e depressões e ligadas com nomes diversos, tais como Cauipe, Camará, Tucunduba, Maranguape, Aratanha, Acarape e Baturité, com 120 quilômetros de extensão e uma das mais ricas serras do Estado.

CORDÃO SETENTRIONAL—A Serra de Uruburetama é a principal deste sistema. Distá 130 km. da Capital e extende-se numa largura de 25 a 70 kms. com 100 km. de comprimento. Liga-se à Serra do Machado por inúmeros serrotes. Está também ligada à Serra da Meruoca e à Serra do Rosário que, por sua vez vai ligar-se à de Ibiapaba por várias serrotas sucessivas.

CORDÃO DO SUESTE — A partir da barra do Rio Jaguaribe, uma cadeia de pequenas serras em demanda a noroeste, dela se destacando, pela sua importância em altitude e riquezas minerais, a Serra Azul; margeando o Jaguaribe e indo às proximidades de Icó, cortada no local Orós, seguem várias serrotas formando um cordão do qual se destacam as Serras do Orós, Flamengo e Arneirós.

V — CLIMA DO CEARÁ

Especificações	CARACTERÍSTICAS
CLIMA	O clima em nosso Estado varia de acôrdo com a situação topográfica local. Sendo sêco e quente no verão, torna-se um pouco húmido na época do inverno. Na estação invernosa as manhãs são de viração suave. O inverno vai de princípios de Janeiro a fins de junho, no que é sucedido pela primavera de Junho a Agosto. A partir deste mês de Agosto a temperatura sofre modificações sensíveis e os ventos tornam-se quentes, principalmente nos mêses de setembro a outubro. As noites são geralmente frêscas.
TEMPERATURA	Para termos um gráu aproximado da temperatura do nosso Estado, necessário se torna a sua divisão em três zonas a saber e cujos resultados são os seguintes : Zona Litorânea (faixa de 100 km.) . . . . 26°,5 a 27°,5 Zona Concêntrica a esta (150 km.) . . . . 27°,5 a 29°,50 Zona Sul (250 km. em faixa) . . . . . 29°,50 a 31° De maneira geral a temperatura sobe, para o interior na proporção de 4°,27 para cada km. A média geral do Estado é de 24°,71.
VENTOS	São quentes e húmidos os ventos que sopram de N. a E. São sêcos e frescos os que vem de S. a A. sua velocidade varia de 0m, por segundo a 5,11. Por ocasião do estío sopram, ora do mar ora da terra, suaves brisas.
HUMIDADE	Humidade absoluta: diminui do litoral para o interior numa média de 20,50 em Fortaleza; 18,90 em Parangaba; 15,96 em Quixeramobim; 16,10 em Jucás. Humidade relativa: Valor aproximado para todo o Estado é de 73,50. Na costa 79,9 a 70,7; no sertão varia de 4mm7 a 1,mm8 diários.

VI — DIVISÃO DO ESTADO, EM REGIÕES NATURAIS

REGIÕES		DESENVOLVIMENTO E MUNICÍPIOS	
REGIÕES NATURAIS	Litorânea		10 Municípios
	Serras Litorâneas		5 Municípios
	Uruburetama		3 Municípios
	Ibiapaba		9 Municípios
	Central	Centro Leste	10 Municípios
		Centro Norte	10 Municípios
	Jaguaribana . .	Bacia do Jaguaribe	9 Municípios
		Bacia do Médio Jaguaribe . . .	8 Municípios
	Sul	Vale do Cariri	9 Municípios
		Sertões	8 Municípios

POR MUNICÍPIOS

Região Litorânea		Aracatí, Aquiraz, Cascavel, FORTALEZA, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Acaraú e Camocim.
Região das Serras Litorâneas		Pacatuba, Maranguape, Redenção, Baturité e Pacotí.
Região da Uruburetama		Itapipoca, Itapagé e Uruburetama.
Região da Ibiapaba		Guaraciaba do Norte, Ibiapina, São Benedito, Tianguá, Ubajara, Viçosa do Ceará e Ipú.
Região Central	**Leste**	Pacajús, Aracoiaba, Pentecoste, Santa Quitéria, Coreaú, Massapé, Granja, Santana do Acaraú e Sobral.
	Norte	Cariré, Santa Cruz do Norte, Ipueiras, Nova Russas, Tamboril, Crateús, Independência, Bôa Viagem, Quixeramob. e Quixadá.
Região Jaguaribana	**Bacia do Jaguaribe**	Lavras da Mangabeira, Icó, Baixio, Aurora, Tauá, Jucás, Acopiara, Pereiro, Pedra Branca, Senador Pompeu e Mombaça.
	Baixo e Médio Jaguaribe	Jaguaruana, Russas, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Frade, Jaguaribe, Solonopole e Iguatú.
Região Sul	**Vale do Cariri**	Missão Velha, Crato, Juazei. do Norte, Barbalha, Jardim, Brejo Santo, Araripe, Santana do Cariri e Cariríassú.
	Sertões do Sul	Cedro, Varzea Alegre, Assaré, Quixará, Campos Sales, Saboeiro, Milagres e Mauritì.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA DAS CIDADES DO CEARÁ

SÉDES MUNICIPAIS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		EM RELAÇÃO À CAPITAL		Altitude em relação ao nível do mar (m)
	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta km	
Acaraú	2°52'36"	40°10'09"	ONO	202	10
Acopiara	6°06'00"	39°29'00"	SSO	284	280
Aquiraz	3°55'20"	38°24'00"	SSE	25	30
Aracatí	4°37'00"	37°45'21"	SSE	125	30
Aracoiaba	4°21'38"	38°48'10"	SSO	75	101
Araripe	7°11'18"	40°06'28"	SSO	422	550
Assaré	6°52'00"	39°53'00"	SSO	378	400
Aurora	6°56'00"	38°57'00"	SSO	358	265
Baixio	6°41'04"	38°37'17"	SSO	336	280
Barbalha	7°20'32"	39°15'40"	SSO	408	420
Baturité	4°19'45"	38°52'57"	SSO	77	123
Bôa Viagem	5°04'00"	39°43'35"	SSO	200	255
Brejo Santo	7°30'00"	38°52'00"	SSO	420	450
Coreaú	3°36'12"	40°37'17"	ONO	232	85
Camocim	2°54'00"	40°50'44"	ONO	274	4
Cariríaçú	6°46'00"	39°30'00"	SSO	378	650
Campos Sales	7°04'10"	40°25'40"	SSO	426	300

SÉDES MUNICIPAIS	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		EM RELAÇÃO À CAPITAL		Altitude em relação ao nível do mar (m)
	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta km	
Caucaia	3°42'40"	38°39'30"	ONO	16	30
Canindé	4°24'20"	39°23'15"	OSO	121	140
Cariré	3°56'40"	40°26'37"	OSO	217	157
Cascavel	4°04'20"	38°14'34"	SSE	49	20
Cedro	6°37'50"	39°05'25"	SSO	237	327
Crateús	5°11'46"	40°41'00"	OSO	282	275
Crato	7°14'02"	39°08'21"	SSO	399	422
FORTALEZA (Capital)	3°43'14"	38°30'52"	—	—	25
Frade	5°39'00"	38°44'00"	SSO	215	150
Granja	3°06'48"	40°48'21"	ONO	263	9
Guaraciaba do Norte	4°10'33"	40°54'35"	OSO	253	620
Ibiapina	3°49'43"	40°54'03"	OSO	256	250
Icó	6°24'02"	38°51'49"	SSO	298	160
Iguatú	6°21'52"	39°18'01"	SSO	305	214
Independência	5°23'44"	40°17'32"	OSO	270	380
Ipú	4°19'29"	40°42'14"	OSO	251	234
Ipueiras	4°42'30"	40°33'00"	OSO	264	238
Itapipoca	3°31'02"	39°33'26"	ONO	117	200
Itapagé	3°36'51"	39°36'28"	ONO	118	205
Jaguaribe	5°53'09"	38°37'21"	SSO	239	120
Jardim	7°35'11"	39°14'03"	SSO	430	700
Juazeiro do Norte	7°16'13"	39°18'03"	SSO	397	400
Jucás	6°31'01"	39°37'46"	SSO	332	280
Jaguaruana	4°51'20"	37°49'10"	SSE	146	50
Lavras da Mangabeira	6°46'00"	38°55'00"	SSO	339	241
Limoeiro do Norte	5°08'44"	38°05'51"	SSE	164	70
Maranguape	3°53'51"	38°40'50"	SO	26	67
Mombaça	5°44'50"	39°37'17"	SSO	256	260
Massapê	3°31'42"	40°19'53"	ONO	201	76
Maurití	7°26'28"	38°38'22"	SSO	441	450
Milagres	7°20'00"	38°48'00"	SSO	399	350
Missão Velha	7°17'17"	39°06'28"	SSO	397	352
Morada Nova	5°07'00"	38°22'10"	SSE	154	80
Nova Russas	4°42'30"	40°33'00"	OSO	330	242
Pacajús	4°11'20"	38°27'00"	SSE	48	70
Pacatuba	3°58'15"	38°46'08"	SSO	31	54
Pacotí	4°13'30"	38°56'45"	SSO	72	700
Pedra Branca	5°27'12"	39°43'02"	SSO	232	350
Pentecoste	3°48'06"	39°17'20"	OSO	84	80
Pereiro	5°59'00"	38°26'30"	SSE	248	220
Quixadá	4°58'11"	39°00'46"	SSO	148	180
Quixará	6°59'45"	39°34'00"	SSO	380	350
Quixeramobim	5°16'00"	39°15'00"	SSO	183	187
Redenção	4°11'45"	38°46'21"	SSO	58	90
Russas	4°58'00"	38°00'21"	SSE	162	21
Saboeiro	6°33'00"	40°00'00"	SSO	350	290
Santa Cruz do Norte	4°06'32"	40°42'19"	OSO	233	147
Santana do Acaraú	3°27'23"	40°16'23"	ONO	183	80
Santanópole	7°14'00"	39°42'06"	SSO	410	500
Solonopoles	5°46'00"	39°00'00"	SSO	233	170
Santa Quitéria	4°19'23"	40°15'49"	OSO	204	190
São Benedito	4°01'50"	40°52'00"	OSO	262	550
São Goncalo do Amarante	3°37'50"	38°59'30"	ONO	50	60
Senador Pompeu	5°35'08"	39°22'21"	SSO	227	173
Sobral	3°41'32"	40°20'53"	ONO	202	75
Tamboril	4°49'40"	40°25'25"	OSO	244	320
Tauá	6°00'07"	40°25'19"	SSO	328	400
Tiauguá	3°43'15"	40°59'30"	O	278	500
Ubaiara	3°47'00"	40°50'50"	OSO	258	300
Uruburetama	3°36'51"	39°28'00"	ONO	104	210
Várzea Alegre	6°32'25"	39°02'10"	SSO	354	320
Viçosa do Ceará	3°37'18"	40°58'33"	ONO	279	650

VII — HIDROGRAFIA DO CEARÁ

PRINCIPAIS BACIAS

VERTENTES	BACIAS	CURSOS E AFLUENTES
Vertente do SE (92.792 km2.) (Volume em precipitação em metros cúbicos: 8.574.936.000).	**Bacia do Jaguaribe** ...	O rio Jaguaribe nasce com o nome de Carrapateiras, no ponto de união da serra da Mombaça com a do Jaguaribe, seguindo uma linha sinuosa recebe no seu curso vários riachos, que descem a serra São Joaquim, entre os quais o Favela e o Tricí, recebendo 4 quilômetros abaixo do Tauá o nome de Jaguaribe. A partir daí passa a ter os seus principais afluentes que são o Piú, Jucá, Conceição, Cariús, engrossado pelo Bastiões e Salgado que recebe o Riacho dos Porcos e o Figueiredo; recebe, ainda o Trussú, Fael, Manuel Lopes, Riacho do Sangue e Banabuiú.
	Bacia do Banabuiú ...	O rio Banabuiú, caudoloso e com 280 km. de curso, nasce na serra Santa Rita, banha os sertões da Mombaça e recebe os seguintes afluentes : Sitiá, Patú, Mosquito, Santa Rosa, Codiá e o Valentim.
	Bacia do Salgado	O rio Salgado tem um percurso de 162 km. e tem as suas origens nas fontes no Batateira, Grangeiro, Miranda e Ponta que nascem na serra do Araripe. Tem como afluentes o Riacho dos Porcos, Riacho dos Cavalos, o Tupí, o Pendência e o Capim Pubo, além do Crás, Genipapeiro, Riacho do Meio e ourtos menores.
	Bacia do Rio Ceará ...	O rio Ceará é formado da junção dos riachos Bom Princípio e do Jandaira que nascem nas quebradas da serra de Baturité. O seu curso é de 72 km. e recebe alguns afluentes, dentre os quais ressalta o rio Maranguape formado pelo Gereraú, Sapupara e Pirapora. A bacia do rio Ceará tem, aproximadamente 800 km.
	Bacia do Rio Pirangí ..	O rio Pirangí nasce na Serra Azul e tem um curso de 150 km. Os seus afluentes principais são o Macacos e o Feijão.
	Bacia do Rio Pacotí ..	Nasce o Rio Pacotí na serra de Baturité e tem um curso de 120 km. Fontes perenes alimentam a sua cabeceira. Tem duas quedas d'agua mais ou menos importantes que são Paracupeba e Oratorio. A área total desta bacia é de 1.800 km.
	Bacia do Rio Choró...	O rio Choró nasce na Serra dos Três Irmãos. A sua bacia é estreita, mas mede 5.100 km2. Os seus afluentes são o Cangatí, o Aracoiaba e o Riachão da Lagôa Nova.

VERTENTES	BACIAS	CURSOS E AFLUENTES
Vertente do Norte (28.970 km2) (Volume em precipitação em metros cúbicos : 39.413.604.500)	**Bacia do Rio Coreaú..**	O rio Coreaú nasce na Serra da Ibiapaba e tem um curso de 180 km. Ao desaguar no Oceano, forma o Porto de Camocim. Tem como afluentes o rio Itacolomí, e o Parasinho. A sua bacia mede 4.820 km2.
	Bacia do Rio Mundaú.	O rio Mundaú nasce na Serra da Uruburetama. Tem como afluentes o Cruxatí, Imbira e Sororô. A sua bacia mede apenas 1600 km2.
	Bacia do Rio Timonha.	O Timonha nasce na Serra da Ibiapaba, contando com o percurso de 110 km. Os seus afluentes são Ubatuba e o Imbuassú. A bacia mede 960 km .
	Bacia do Aracatí-Assú.	Nasce o rio Aracatí-Assú na Serra Verde e faz um percurso de 210 km. Recebe o Bom Jesus, o Pagé, o Gregorio, o Missí e o Gabriel. Esta bacia mede 4.000 km.
	Bacia do Rio Acaraú..	O rio Acaraú nasce na Serra das Matas e os seus principais afluentes são os seguintes: Jaibara, Jatobá, Acaraú-Mirim, Feitosa, Macacos, Jurucutú, Groairas e o Madeira. Esta bacia é uma das mais importantes do Estado. Mede 12.540 kms. aproximadamente. O curso principal do Acaraú é de 320 quilômetros.
	Bacia do Rio Curú ...	Nasce na Serra do Machado e tem uma extensão de 250 km. Os seus principais afluentes são: o Canindé, que recebe as aguas dos riachos Salão, Seriema, Capitão-Mór e Batoque; o Caxitoré, Tejessuoca e o Barra Branca. A bacia mede 6.761 km2.
Vertente do Oeste (16.513 km2) (Volume em precipitação em metros cúbicos: 18.263.378.000)	**Bacia do Rio Potí ....**	O rio Potí é formado da junção dos riachos Sêco Corrente, Olho d'Agua e do Meio que, engrossando o rio Itaim, tomam o nome de Potí. Os seus principais afluentes são os seguintes: Carrapateira, Flamengo, São José, Tourão e Pinheiros e outros que são riachos sem grande expressão. A bacia deste rio mede 12.330 km2.

VIII — FLORA DO CEARÁ

SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES E UTILIDADES

Medicinais

Açafrão
Agrião
Aguarapé
Alcaçus nativo
Alecrim do campo
Alface
Alfavaca de cobre
Alfavaca de campo
Algodoeiro
Almiscar
Amaniçobas
Ambaiba
Ananazeiro
Angelim
Anil
Anil-assú
Anil trepador
Altéa
Angico
Araruta
Araticú do mato
Araticú do rio
Aroeira
Arrebenta-boi
Arroz
Arruda
Andá-Assú
Acataia
Acatiá
Avenca
Angélica brava
Axixá
Amêndoa brava
Ameixa brava
Angélica
Baraúna
Bálsamo
Barbatimão
Barba de camarão
Batiputá
Batata de purga
Bonina
Baunilha
Batata da costa
Cabacinho
Cafeseiro
Camamá branco
Camamá vermelho
Cana de açucar
Canafistula
Caapéba
Cajueiro
Cajueiro bravo
Carrapicho
Caninana
Capéba
Cardo Santo
Caróba
Carnaúba
Canudo de Lagôa
Cateiro
Cumarú
Caraúba
Colombí da Lagôa
Imbira
Iburana
Ipepaconha
Ipepaconha branca
Jaboticabeira
Jacarandá
Jaracatiá
Jarmins
Jatobá
Jaborandí
Junça
Jurema
Jalapa
Larangeira
Juazeiro
Jurubeba
Jucá
Jerematai a
Icó
Limão
Lingua de vaca
Lirio
Lôro
Losna
Macacheira
Macela
Malvaisco
Malmequer
Marmeleiro
Mamoeiro
Mamona
Mandioca
Mangabeira brava
Japecanga
Eucalipto
Mangerioba
Mangerona
Maniçoba
Matapasto
Massaranduba
Mentrastro
Milho
Mil homens
Milome
Mimosa
Murici
Murungú
Mutambeira
Mussambê
Melância da praia
Melão S. Caetano
Malicia de Mulher
Mucunam
Mufumbo
Manacá
Mela pinto
Oiti
Ortiga
Pau de ferro
Pau de lacre
Pereiro
Pau de marfim
Pé de galinha
Pimenta dágua
Pinheiro de purga
Arapiraca
Pereiros
Páu-branco
Páu d'arco rôxo
Angelim
Canela prêta
Cedro Vermelho
Condurú
Massaranduba
Peroba Branca
Sapucaia
Secupira
Tatajuba
Peroá
Barbatimão
Gitaí
Louro da Serra
Louro do Sertão
Páu branco louro
Sipaúba
Goiabinha
Merindiba
Guigurí
Cajueiro bravo
Carnaúba
Brauna
Manapuçá
Rabugem
Pequiá
Joá
Mulungú
Timbaúba
Mangue sapateiro
Sabonête
Peroba
Inharé
Sabiá
Canafistula
Genipapeiro
Gameleira
Oití
Jucá
Umarizeira

Plantas Palmíferas:

Côco da Praia
Catolé
Tucum
Burití
Macaúba
Patí
Anajá
Palmeira

Madeiras de Marcenaria:

Gonçalo Alves
Rabugem
Jacarandá
Páu branco
Cedro
Páu Santo
Loros
Jatobá
Aroeira
Emburana
Cumarú
Almecegas
Tinguacibas
Lacre
Camará
Angico
Cajueiro
Sabiá
Pajeú
Andiroba
Côcos
Batuputá
Gameleira
Oiticica
Arvore do cêbo
Maniçoba

Vegetais fibrosos:

Sabiá
Friga
Mororós
Capabode
Pacotê
Imbiratanha
Imbia branca
Imbiribas
Malvas
Barriguda
Pinho bravo
Carnaúba
Puiba
Gargaúba
Gravatá
Caruá
Palmeiras
Macambira
Sipó de escada

Vegetais Amiláceos:

Aipim
Batatas doces
Inhames
Cará
Cascos
Casquinho
Armário branco
Bilros
Colé
Ananê
Naprê
Cajaseira
Imbiratanha
Umbú
Mucunam
Maniçoba
Páu de mocó
Chique-chique
Macambiras
Carnaúba
Palmeiras
Herva da costa
Mandioca brava

SEGUNDO AS PRINCIPAIS ESPECIES E UTILIDADES

Catingueira
Cravos
Canana
Cebola censem
Cebola Brava
Cedra
Coerana
Coité
Contra herva
Cabaceiro
Copaiba
Cordão de Frade
Corindibo
Crista de galo
Cravo de defunto
Catolé
Colés
Cardeiro
Cabeça de Frade
Chique-chique
Mandacarú
Cabeça de negro
Douradinha dos campos
Endro
Fedegoso
Fumo
Feijão guandú
Favela
Gameleira
Gengibre
Genipapeiro
Gerbão
Girgilimbravo
Giquirití
Gitirana
Jataí
Gitó
Goiabeira
Gravatá
Gruminama
Guajurú
Guandú
Grama da praia
Guardião
Herva-babosa
Herva-cidreira
Herva de cobra
Herva de lancêta
Herva de moura
Herva de passarinho
Herva de rato
Herva lombrigueira
Herva de S. Maria
Herva de chumbo
Herva pimenta
Hortelã do mato
Iajazeira
Pitanga
Purga de pataca
Parietaria
Paratudo
Peroba
Pau d'arco
Papo de perú
Páu de mocó
Potó
Páu branco
Purga de leite
Pinhão
Quina-quina
Retirante
Rossas
Sipó de chumbo
Sipó de fogo
Sipó Taiuá
Sipó Timbó
Sipó peringa
Solnadela
Samabaia
Siceo
Saúma
Stramonio
Salva
Tamarindo
Tanchagem
Trapiá
Catajuba
Trêvo aquático
Teajú
Tejuassú
Tenharão
Torém
Tinguí
Tipí
Tucum
Trapiá
Tuí sipó
Pega-pinto
Tacora
Umarí
Urucú
Vassoura
Velame do campo

Plantas de Construção :

Aroeira
Coração de nêgro
Pau ferro
Jatobá
Páu d'oleo
Acende candêia
Camarú
Merindibas
Cumarú
Amarelo
Pereiros
Arapiraca
Angico
Condurú
Jutaí
Jatobá
Carnaúba
Tatajuba
Marfim
Jurema branca
Umarí
Páu d'oleo
Botinga
Bilros
Pereiros
Gitó
Amarelinho
Jurema prêta

Plantas colorantes :

Catingueira
Páu branco
Jucá
Páu d'arco
Rabugem
Piuba
Catinga brava
Tapiranga
Tatajuba
Anil
Coerana
Gengibre amarela
Muricí
Gitaí
Urucú
Marmeleiro
Pereiro
Jucá
Coronha
Sapiranga
Tassuna
Anil trepador
Iangadeira
Catinga brava

Vegetais Oliféros, Gomiferos, Resiniferos e Terembetiferos :

Copaiba
Bálsamo
Aroeira
Meringongo

Vegetais Frutiferos:

Ateiras
Mangabas
Piquís
Joás
Carnaúbas
Maracujás
Massaranduba
Umarís
Marmelos do Araripe
Marmelos de Ibiapaba
Saputís
Puçás
Camapú
Camboim
Ubaias
Sipoatas
Pitombeira
Cajueiro
Maria prêta
Guabiraba
Jaboticaba
Amoreira do mato
Goiaba
Inharé
Jatobá
Araticús
Ananás
Ameixas
Araçás
Bacamichá
Burití
Cajaseira
Trapiá
Mamoeiro
Urubús
Geramataias
Guajurú
Melância
Camutá
Gravatá
Catolés
Umbú
Genipapeiro
Geriquitiá
Muriciseiro
Mapirunga
Murta
Ingaseira
Macahiba
Oitiseiro
Pimentas
Pitomba
Cajarana
Manipuçá.

IX — PRINCIPAIS LAGÔAS DO CEARÁ

Denominação	Município	Denominação	Município
1—Amarelas	Cariré	63—Saquinho	Jaguaruana
2—Açude	Cascavel	64—Comprida	Jaguaruana
3—Acarape	Fortaleza	65—Danta	Redenção
4—Aldeia Velha	Fortaleza	66—Encantada	Aquiraz
5—Ancorí	Fortaleza	67—Eusébio	Aquiraz
6—Arroz	Icó	68—Encantos	Cascavel
7—Arroz	Ipú	69—Elvisa	Frade
8—Alto	Jardim	70—Escondida	Pacajús
9—Angicos	Lim. do Norte	71—Espinho	Lim. do Norte
10—Arroz	Lim. do Norte	72—Escondida	Pacatuba
11—Acaracuzinho	Maranguape	73—Escalvado	Coreaú
12—Antônio	Morada Nova	74—Exú	Redenção
13—Almecegas	Anaceta	75—Feijão	Pacajús
14—Albano	Caucaia	76—Felipe	Lim. do Norte
15—Angico	Campos Sales	77—Feijão	Lim. do Norte
16—Bonita	Assaré	78—Firmo	Massapê
17—Barro Alto	Iguatú	79—Felipa	Morada Nova
18—Baú	Iguatú	80—Flôres	Morada Nova
19—Boqueirão	Lim. do Norte	81—Feliz	Pentecoste
20—Boi Magro	Lim. do Norte	82—Fábia	Tauá
21—Bravo	Lim. do Norte	83—Gijoca	Acaraú
22—Buritisinho	Maurití	84—Guriú	Acaraú
23—Burití	Maurití	85—Giboia	Aquiraz
24—Bois	Licânia	86—Guaribas	Aquiraz
25—Bêstas	Jaguaruana	87—Garças	Aquiraz
26—Castelhanos	Acaraú	88—Grande	Bôa Viagem
27—Caiçara	Acaraú	89—Grande	Cariré
28—Comprida	Acaraú	90—Genibaú	Fortaleza
29—Catú	Aquiraz	91—Grande 1.º	Lim. do Norte
30—Camará	Aquiraz	92—Grande 2.º	Lim. do Norte
31—Canas	Aquiraz	93—Gabriel	Lim. do Norte
32—Capivara	Aracoiaba	94—Grande	Massapê
33—Curimatã	Cariré	95—Gereraú	Pacatuba
34—Caldeirões	Cariré	96—Grande	Redenção
35—Cachorros	Fortaleza	97—Genipabú	Caucaia
36—Catolé	Fortaleza	98—Itaperí	Fortaleza
37—Curral	Granja	99—Iguatú	Iguatú
38—Cedro	Pacajús	100—Ipú	Maranguape
39—Cardoso	Iguatú	101—Iputí	Varzea Alegre
40—Canudos	Lim. do Norte	102—João de Sá	Acaraú
41—Comprida	Lim. do Norte	103—Juçara	Aquiraz
42—Canto	Lim. do Norte	104—Japuio	Aquiraz
43—Cabrito	Lim. do Norte	105—Junco	Aquiraz
44—Canto Grande	Lim. do Norte	106—Junco	Aracatí
45—Canafístula	Morada Nova	107—Jorge	Fortaleza
46—Caiçara	Morada Nova	108—Junco	Lim. do Norte
47—Caracanga	Pacatuba	109—Jaçanaú	Maranguape
48—Cima	Pacatuba	110—Jarí	Maranguape
49—Carapió	Pacatuba	111—Juvenal	Maranguape
50—Cajazeiras	Pacatuba	112—Junco	Morada Nova
51—Cipoal	Pacatuba	113—Jatobá	Pacatuba
52—Coronel	Quixadá	114—Jabotí	Pacatuba
53—Canapum	Redenção	115—Junco	Coreaú
54—Capim	Redenção	116—Jaburú	Redenção
55—Comprida	Redenção	117—João Gonçalves	Jaguaruana
56—Croatá	Redenção	118—Jurema	Aracoiaba
57—Currais	Redenção	119—Lagôa da Estrada	Campos Sales
58—Coberto	Saboeiro	120—Lagôa de Fóra	Cariré
59—Croatá	S. Gonç. Amarante	121—Lagôa de Dentro	Cascavel
60—Capuan	Caucaia	122—Lagôa do Mato	Cedro
61—Caldeirão	Caucaia	123—Letrado	Lim. do Norte
62—Saco	Jaguaruana	124—Lima	Lim. do Norte

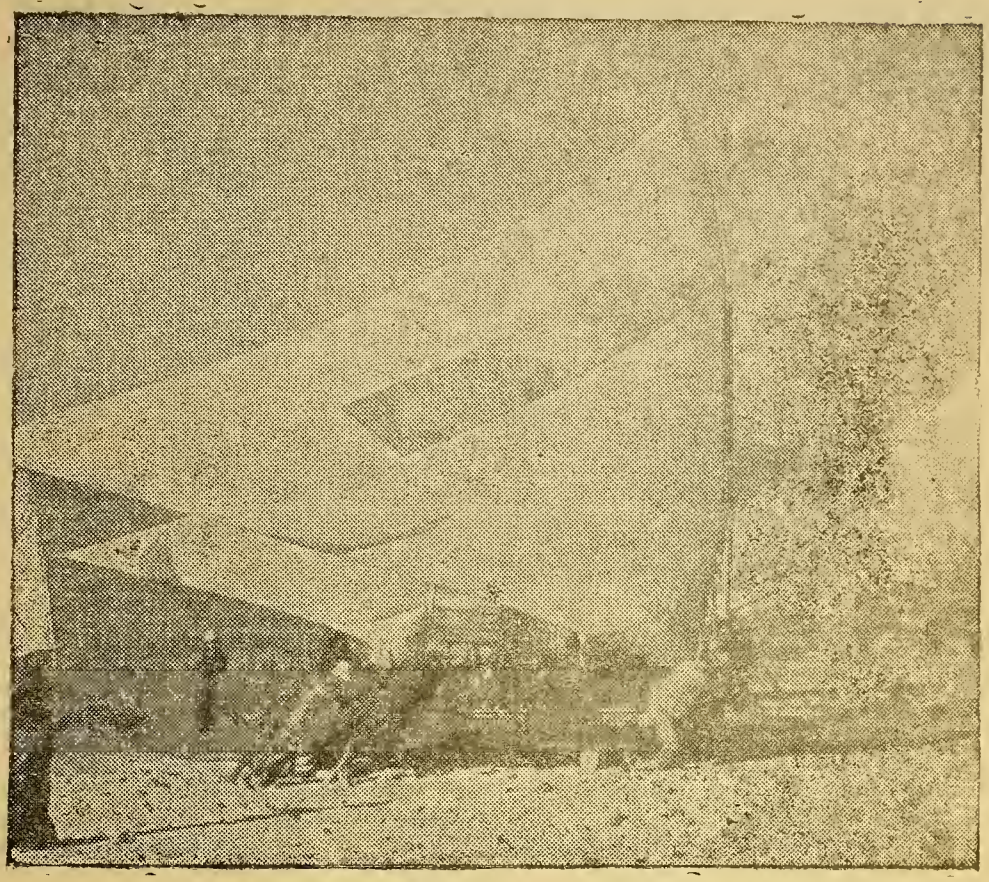
Denominação	Município	Denominação	Município
125—Lages	Lim. do Norte	184—Pau do Monte	Lim. do Norte
126—Logradouro	Lim. do Norte	185—Patos	Morada Nova
127—Lagôa de Dentro	Pacatuba	186—Pavuna	Pacatuba
128—Leão	Russas	187—Picos	Licânia
129—Lagôa do Meio	Tauá	188—Pedras	Anacetaba
130—Lagôa do Mato	Brejo Santo	189—Picada	Jaguaruana
131—Lagôa das Pedras	Camocim	190—Preguiça	Jaguaruana
132—Monteiro	Acaraú	191—Queimadas	Bôa Viagem
133—Mangue Sêco	Acaraú	192—Ramos	Aquiraz
134—Miguel	Acaraú	193—Redonda	Fortaleza
135—Marí	Aquiraz	194—Retiro	Icó
136—Mata	Aracatí	195—Redonda	Iguatú
137—Mamoeiro	Aracatí	196—Sitio	Aracoiaba
138—Mato	Cariré	197—São André	Cascavel
139—Messejana	Fortaleza	198—Surubí	Cascavel
140—Mondubisinho	Fortaleza	199—Sussuarana	Cascavel
141—Mondubim	Fortaleza	200—Sêca	Fortaleza
142—Maraponga	Fortaleza	201—Sapiranga	Fortaleza
143—M. Vieira	Fortaleza	202—Santa Rosa	Frade
144—Muritiapuá	Fortaleza	203—Saco do Boi	Lim. do Norte
145—Martins	Pacajús	204—Salina	Lim. do Norte
146—Muniz	Lim. do Norte	205—Salgada	Lim. do Norte
147—Marí	Lim. do Norte	206—São Miguel	Maurití
148—Macacos	Lim. do Norte	207—Sêca	Maurití
149—Martinho	Lim. do Norte	208—Salinas	Morada Nova
150—Mingau	Maranguape	209—Santo Antonio	Nova Russas
151—Maracanaú	Maranguape	210—Santo Antonio	Coreaú
152—Malhada Funda	Missão Velha	211—Susto	Quixeramobim
153—Mocós	Morada Nova	212—Santiago	Tauá
154—Manuel Lopes	Morada Nova	213—São Bento	Jaguaruana
155—Miranda	Pentecoste	214—São Vicente	Varzea Alere
156—Massapê	Pentecoste	215—Tabócas	Assaré
157—Meio	Jaguaruana	216—Torrões	Bôa Viagem
158—Mata	Aquiraz	217—Tauape	Fortaleza
159—Né Roseno	Jardim	218—Tatús	Granja
160—Precabura	Aquiraz	219—Tiáia	Granja
161—Pombas	Aquiraz	220—Torrões	Frade
162—Parnamirim	Aquiraz	221—Timbaúba	Pacajús
163—Patanhem	Aquiraz	222—Tapuio	Lim. do Norte
164—Periquito	Aquiraz	223—Thomé	Lim. do Norte
165—Pombas	Aracatí	224—Tanquinho	Lim. do Norte
166—Panelas	Aracoiaba	225—Tabacos	Mombaça
167—Perí-perí	Assaré	226—Tanque	Morada Nova
168—Poldos	Bôa Viagem	227—Tamboatá	Redenção
169—Pedra	Cariré	228—Umarí	Cascavel
170—Porta	Cariré	229—Uruaú	Cascavel
171—Parangaba	Fortaleza	230—Umarí do Camará	Cascavel
172—Porangabussú	Fortaleza	231—Umarí	Lim. do Norte
173—Papicú	Fortaleza	232—Uberaba	Tianguá
174—Jajuçara	Fortaleza	233—Vêrde	Canindé
175—Piauí	Fortaleza	234—Velosia	Lim. do Norte
176—Pariri	Fortaleza	235—Varas	Morada Nova
177—Portas	Frade	236—V. Nova	Pacatuba
178—Pedras	Pacajús	237—Vermelha	Jaguaruana
179—Porcos	Pacajús	238—Onça	Morada Nova
180—Prêta	Jardim	239—Genipapeiro	Pacatuba
181—Papá	Lim. do Norte	240—Itambé	Caucaia
182—Pitinga	Lim. do Norte	241—Mel	Fortaleza
183—Poço do Boi	Lim. do Norte		

X — RIQUEZAS MINERAIS DO CEARÁ

ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETARIO
Agua Mineral	Faz. Formosa—Inhuporanga-Canin.	João Batista Mota
» »	Faz. Quinta Nova, Guanacés-Casc.	José Coutinho
» »	Av. Heraclito Graça, 459--Fortaleza	Fonte São Geraldo Ltda.
» »	Av. B. Rio Branco, 1454—Fortaleza	Emp. Aguas Minerais
» »	Vila Mondubim — Fortaleza	F. Sanford & Cia.
» Marinha	Faz. Jerusalém — Quixadá	José Caetano de Almeida
» Sulfúrosa	Faz. Olho dagua, Aracatíassú-Sob.	Antonio F. da Frota
» Termal	Sitio Dantas — Maurití	Maria Dantas Cartaxo
Alumen	Faz. Realejo, Rosa — Crateús	Miguel Felix
Alvaiade	Sítio São Benedito — Aurora	José Leite Gonçalves
»	Sitio Bôca do Mato -- Aurora	João Fer. de Sousa
»	Sitio Ipueiras Velha—Nova Russas	José Aleixo de Paiva
»	Sitio Bom Jesus — Pedra Branca	José Rodrigues
»	Bairro Alvaiade — Santa Quitéria	Antonio Ernesto Andrade
»	Fazenda Salgadinho — Tauá	Francisco Chagas
Amazenita	Barra do Riachão, Troia-P. Branca	Francisco Marinho
Ambligonita	Sitio Bom Jesus — Solonopole	José Braga
»	Sitio Auri-Verde — Solonopole	Leopoldo Pinheiro
»	Sitio Soledade — Solonopole	Lucinda Pinheiro
»	Sitio Lapinha — Solonopole	Herd. Joaquim Pinheiro
»	Belo Horizonte — Solonopole	Gustavo Pinheiro
Ametista	Faz. S. Luís, Targinos — Canindé	Manoel Elias
»	Troia — Pedra Branca	Diversos
»	Faz. Pedra Velha, Patriarca—Sob.	Fco. Chagas Barreto
»	Faz. Batoque, Patriarca — Sobral	Leopoldo Araújo
»	Sitio Tauá — Uruburetama	João Castro Moura
Amianto	Sitio Barrocão — Baixio	Antonio Gab. Oliveira
»	Faz. Cabeceiras—Campos Sales	Paulo Duarte Alencar
»	Barra do Riachão, Troia-P. Branca	Francisco Mariano
»	Faz. Salgado — Tauá	Diversos
»	Sitio Carrapateira — V. Alegre	Rdo. Soares Figueiredo
Berilo	Faz. Cachoeira — Canindé	Fco. Assis Maritns
»	Faz. Renguegue — Canindé	Francisco Lopes
»	Faz. Monte Val — Canindé	Rdo. Saraiva Gomes
»	Sitio Picos — Pedra Branca	João Lins Sousa
»	Faz. Berilândia, Lacerda—Quixer.	M. Ind. Beril. Ltda.
»	Sitio Bom Jesus — Solonopole	José Braga e outros
Cal	Sitio Boa Esperança — Acopiara	Belisário Vicente
»	Sitio Romulado, Lameiro — Crato	Cícero Pinheiro
»	Sitio Pedro Fernandes—Jaguarua.	Agostinho J. Rocha
»	Sitio Peroaba, Borges—Jaguaruana	Augusto F. Almeida
»	Sitio Tinteiro, Borges—Jaguaruana	Fco. Pereira Filho
»	Sitio Peroaba, Borges—Jaguaruana	José Band. Filho
»	Sitio Carrapateiras, Borg.—Jagua.	Porfirio Per. Cunha
»	Sitio Carrapateiras, Borg.—Jagua.	Francisco Martins
Cal Prêta	Sitio Agua Fria — Barbalha	Waldemar Ferreira
» »	Sitio Brejinho, Caicós—Barbalha	João da Cruz Neves
» »	Sitio Santa Rita — Barbalha	Dr. Manuel F. Alencar
» »	Faz. Umbuzeiro, Coité—Maurití	José Leite da Costa
Caolim	Sitio Serra Verde — Baturité	Maria Perpetua
»	Sitio Mendêgo — Baturité	Herd. Fco. Salv. Aguiar
»	Sitio Bom Jesus — Pedra Branca	José Rodrigues
»	Sitio Berilândia, Lac.—Quixeram.	M. Ind. Limitada
»	Faz. Lagôa, Lacerda—Quixeramob.	Amadeu B. Leal
»	Sitio São João — Uruburetama	João Mesq. Castro
Carbonato de Cálcio	Faz. Radeador, Juá — Itapagé	Miguel Barb. Matos
» » »	Sitio Caramurú, Gequí—Jaguarua.	João Xavier Barreto
» » »	Barra, Troia — Pedra Branca	João Jacinto
Cobre	Sitio Apodí — Assaré	Carmelita Gom. Braga
»	Sitio Coxá — Aurora	Ordem Salesiana
»	Sitio Massapê — Massapê	Patrim. S. Ursula
»	Sitio Buirinha, G. Tiburcio-Viçosa	Siqueira Campos

ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
Cristal de Rocha	Sitio B. Inácio Azevedo — Baturité	Soc. Nac. da Instrução
» » »	Pov. Cristais, Pitombeiras — Casc.	Luís Pereira
» » »	Faz. Valente — Crateús	Manuel Lima
» » »	Faz. Veremos — Crateús	Emidio Rodr. Lima
» » »	Baixio, Croatá — Inhussú	Manuel Ferreira Braga
» » »	Faz. Pimenta, Rinaré — Quixadá	Herd. Fco. Bezerra
» » »	Faz. Berilândia, Lac.-Quixeramob.	Min. Ind. Berilnadia
» » »	Faz. São Pedro, Bonhú — Russas	Manoelito Matoso Filho
» » »	Faz. Bela Vista, Bonhú — Russas	Clovis Malveira
» » »	Faz. Grossos, Bonhú — Russas	José Chaves Gondim
» » »	Faz. Bôa Esperança, Batoque-S. Qu.	Her. Sebastião Oliveira
» » »	Faz. Boa Vista — Santa Quitéria	Viúva Artur Temoteo
» » »	Faz. Corrente, Taperuabá—Sobral	Fco. Mesquita Viana
» » »	Sitio Guaiúba — Uruburetama	Her. Maturino F. Castro
Diatomita	Sitio Lagoa Sêca, Eusébio-Aquiraz	Viúva Felix dos Reis
»	Sitio Olho Dágua — Aquiraz	Raimundo Jacinto Oliveira
»	Sitio Cutruco — Aquiraz	Francisco Câmara
»	Sitio Lagoa do Ipú — Pacajús	Manuel Odilon Santos
Enxofre	Sitio Sosinho — Jardim	Urias Novais
Feldspato	Faz. Berilândia, Lac.-Quixeramob.	Min. Ind. Beril. Ltda.
Figulina	Faz. Logradouro — Boa Viagem	Nelson Lino
Ferro	Sitio Pedra de Fogo — Assaré	Galdino Sá
»	Sitio Boa Esperança, Iara—Aurora	Vicente Almeida Sá
»	Pintadinho, Felizardo — Baixio	Fco. Felizardo Vieira
»	Sitio B. Inacio Azevedo—Baturité	Soc. Nac. Instrução
»	Vila Caio Prado — Baturité	....
»	Serrote do Preto, Guanacés—Casc.	Luís Vitorino Dantas
»	Faz. Mota, Araquem — Coreaú	Herd. José Lourenço
»	Faz. Carrapateiras, Rosa — Crateús	José Sob. Lima
»	Itaúna, Timonha — Granja	João Ben. Fontenele
»	Sitio S. Antonio — Itapagé	Herd. J. A. Bastos Pin.
»	Barra do Sororô — Itapipoca	Lindolfo Paula Braga
»	Faz. Tapera, Tuina — Massapê	Maria do Carmo And.
»	Faz. Mumbaba, Tuina — Massapê	Fco. Cesário Sousa
»	Faz. Olho Dágua, Tuina—Massapê	Joaquim Mar. Sousa
»	Passagem Muringue—Nova Russas	Antonio Fer. Chaves
»	Faz. Quieto, Trapiá—S. Quitéria	Viúva Job Lopes Galvão
»	Faz. Macacos, Trapiá—S. Quitéria	F. Carlos Oliveira
»	Faz. Mucambinho — Sobral	João Nogueira Adoedato
»	Sitio Genipapo — Meruoca.	Antonio Oriano Mendes
Gesso	Sitio Oolho Dágua—Brejo Santo	Herd. Pinho Bento
»	Sitio Romualdo, Lameiro—Crato	Cicero Pinheiro
»	Serra da Mãosinha—Missão Velha	José Gonçalves Lucena
Gepsita	Sitio Santa Rita — Barbalha	Dr. Manuel F. Alves
»	Sitio Olho Dágua—Brejo Santo	Diversos
»	Serra da Mãosinha, Abaiara-Milag.	Julio Leite Sampaio
»	Sitio São Gonçalo — S. do Cariri	Maria Bentim e filhos
»	Sitio São Gonçalo—S do Cariri	Familia Nuvens
»	Sitio Rangel — Santana do Cariri	Walter Bat. Peixoto
»	Sitio Barro — Santana do Cariri	Maria Rodrigues
»	Sitio Desterro — Santana do Cariri	Pedro Alves Oliveira
»	Sitio Conceição—Santana do Cariri	Gonçalo Bart. Arrais
»	Sitio Pedra Branca — S. do Cariri	José Correia Lima
»	Sitio Massapê — S. do Cariri	Joaquim Fer. Lima
»	Sitio Lagoas — Santana do Cariri	Chaves & Cia.
Grafite	Povoado Pedra Branca—Aracoiaba	João Carlos Brasil
»	Faz. Caiçarinha, Caio Prado—Bat.	Danta Pereira
»	Cachoeira, Ubirassú — Canindé	Raimundo Alves
Granada	São Serafim, Ubirassú — Canindé	Fco. Sousa Uchôa
»	Jerusalém — Quixadá	José Caetano Almeida
Magnesita	Lugar Cabeça de Negro, Orós—Icó	José Matos Leite
»	Faz. Cedro, Orós — Icó	Euripedes Chaves Melo
»	Bairro da Estação, Alencar-Iguatú	Fco. Holanda Montenegro
Manganês	Faz. Serra do Pindá—Canindé	Augusto Queiroz
»	Cacimba Nova — S. Quitéria	Vicente Timbó

ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIO
Malacaxêta	Carnaubal — Canindé	José Medeiros
»	Monte Val — Canindé	Rdo. Saraiva Gomes
»	Serrinha, Pitombeiras — Cascavel	Governo Federal
»	Catingueira — Jaguaribe	Domingos Pais Botão
»	Sitio Picos — Pedra Branca	João Lins Sousa
»	Faz. Jerusalém — Quixadá	José Caetano Almeida
»	Faz. Poço Cavalos, Banabuiú-Quix.	Prazedas Maria Jucá
Malacaxêta	Faz. Berilândia, Lac.-Quixeramob.	N. Ind. Beril. Ltda.
»	Faz. São Pedro, Bonhú — Russas	Manuel Matoso Filho
»	Faz. Bela Vista, Bonhú — Russas	Clovis Malveira
»	Faz. Grossos, Bonhú — Russas	José Chaves Gondim
Mármore	Faz. Bela Vista — Santa Quitéria	Viúva Artur Temoteo
Ocre	Sitio Catú — Aquiraz	Fco. Câmara
»	Sitio Mondêgo — Baturité	Her. Fco. Salvador Agu.
»	Serra de Felix, Itapeim—Cascavel	Pedro Raimundo Morais
»	Lugar Magazão—Guarac. do Norte	José Marinho Neto
»	Sitio Guaraní — Pedra Branca	João Lins de Sousa
Ouro	Sitio Môrro Dourado — Aurora	Antonio Per. Figueiredo
»	Faz. Juré — Cariré	Antonio Aug. Silveira
»	Faz. Bom Jesus — Ipú	Diversos
»	Sitio Bêtas — Lav. da Mangabeira	Vicente Machado Silva
»	Faz. Juré — Santa Cruz do Norte	Ângelo Paulino Vale
»	Faz. Santa Cruz — Reriutaba	Teolinda Braga
»	Faz Tatajuba — Santa Quitéria	Vicente Paula Pessoa
»	Sitio Fortuna, Ibicatú— V. Alegre	Antonio Correia Lima
Petroleo	Morro Branco, Sucatinga-Cascavel	Governo Federal
Quartzo	Faz. Berilândia, Lac.-Quixeramob.	Min. Ind. Beril. Ltda.
»	Sitio Tauá — Uruburetama	João de Castro Moura
Rôxo Rei	Sitio Mondêgo — Baturité	Her. Fco. Salv. Aguiar
Rôxo Terra	Sitio Mondêgo — Baturité	Her. Fco. Salv. Aguiar
» »	Morro Freixeirinha, Beberibe-Cas.	Governo Federal
» »	Vila de Troria, Troia — P. Branca	Diversos
» »	Pedra Branca — Pedra Branca	Diversos
Rutilo	Povoado Genipapeiro — Aracoiaba	Pompilio Rodrigues
»	Vila de Ibuaçú — Bôa Viagem	Fco. Felix Marinho
»	Faz. Santa Clara — Canindé	Fco. Felix Marinho
»	Faz. São Joaquim — Canindé	José Otoni Magalhães
»	Faz. Cachoeira — Canindé	Francisco Sousa Uchôa
»	Faz. Serrinha, Pitombeiras—Casc.	Fco. Assis Martins
»	Faz. Varzea Grande — Crateús	Governo Federal
»	Faz. Nova Olinda — Crateús	João Evangelista
»	Faz. Marinheiro — Crateús	Bento Machado
»	Faz. Boa Nova — Independencia	Antonio Ricardo Filho
»	Faz. Regalia — Independencia	Jeronimo Alves Araújo
»	Faz. Betania — Independencia	Aderson da Silva Camp
»	Faz. Juá — Independencia	Jeronimo Alv. Araújo
»	Faz. Radeador — Independencia	Manuel Vieira
»	Varzea da Cacimba-Independencia	Belquior Elias França
»	Varzea da Corda—Independencia	Nascimento Elias Fran.
»	Faz. Retiro — Independencia	Rosendo Belarmino
»	Faz. Ipusinho — Ipú	Fco. Felix de Sousa
»	Faz. Radeador, Juá — Itapagé	José Gentil Paulino
»	Faz. Tamanduá, Caxitoré— Itap.	Miguel Barb. Matos
»	Faz. Serrote — Licânia	Manoel Pinto Mesquita
»	Faz. Avencas, Itapebussú — Mar.	José Clito Carneiro
»	Faz. L. do Juvenal, Itapebussú-Ma.	José Marques Sousa
»	Faz. Sapiranga, Itap.—Maranguape	José Sousa Albuquerque
»	Sitio Picos — Pedra Branca	Alfredo F. Abreu
»	Faz. Serrote Branco, Apuarés-Pent.	João Lins de Sousa
»	Faz. Cacimbas — Pentecoste	Zacarias Rod. de Sousa
»	Faz. Olivença — Quixadá	José Albano Ferreira
»	Faz. São Pedro, Bonhú — Russas	Sula Barreira
»	Faz. Bela Visat, Bonhú — Russas	Manuel Matoso Filho
»	Faz. Grossos, Bonhú — Russas	Clovis Malveira
		José Gondim Chaves



Pesca em jangada, uma das atividades principais das populações praieiras

ESPECIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETARIO
»	Faz. Cachoeirinha — Sta. Quitéria	Djalma Malveira
»	Faz. Varzantes — Santa Quitéria	J. R. Pinto
»	Faz. Morrinhos — Santa Quitéria	Fco. Paula Rodrigues
»	Faz. Tatajuba — Santa Quitéria	Vicente de Paula Pessoa
»	Faz. Caraúba — Santa Quitéria	Luís Timbó
»	Faz. Campo de Baixo—S. Quitéria	Odilia Benevides
»	Faz. Corso Cercado, Forquilha-Sob.	Antonio Rod. Frota
»	Faz. Forquilha, Forquilha—Sobral	Genésio Vasconcelos
»	Faz. Forquilha, Forquilha—Sobral	Gabriel Cavalcante
»	Faz. Conceição, Forquilha—Sobral	Manoel Mendes Carneiro
»	Faz. Martinica, Umirim—Urubure.	Jarí Sales Barreto
»	Faz. Pau Branco, Umirim—Urub.	Damião Ferreira Castro
»	Faz Umarizinho, Umirim—Urubur.	Adelina Ferreira da Cunha
Salitre	Sitio Cacimbas — Brejo Santo	Maria Pia Xavier
»	Ponta do Môrro, Croatá-G. do Norte	Her. Rosendo Vieira
»	Bouqueirão S. Gonçalo, Lamb.-Viç.	Eleutério Alv. Linhares
Turmalina	Faz. Jerusalem — Quixadá	José Caetano Almeida
»	Faz. Berilândia, Lac.-Quixeramob.	Ind. Berilandia Ltda.
Xisto Betuminoso ...	Sitio Tabóca — Santa Fé — Crato	José Xavier de Oliveira

GINÁSIO CAPISTRANO DE ABREU

A historia da educação no Ceará deve registrar, com justo orgulho, a instalação, em 1952, do Ginásio Capistranode Abreu, idealizado e mantido pelo Instituto Cearense de Educação e Ensino, entidade que visa a executar um notável plano de instrução cujos principios são baseados na mais moderna pedagogia.

À frente deste magnífico empreendimento está o Professor Aloisio Barros Leal, um dos pioneiros da moderna instrução publica no Estado do Espirito Santo, onde fundou, na cidade de Colatina, o famoso Colégio Conde de Linhares, encampado pelo poder publico e transformado em estabelecimento modelar de ensino oficial.

Como iniciativa de porte, de coragem, de larga envergadura no setôr de nossa instrução, somos obrigados a afirmar que a história da educação no Ceará não registra uma outra que lhe faça sombra, de vez que, em menos de dois anos, já se erguem vários pavilhões de um conjunto de dezessete que se destinará aos cursos primário, secundário e normal.

Para termos uma idéia, mais ou menos exata, do que é o Ginásio Capistrano de Abreu, cujo nome evoca uma das mais brilhantes figuras da cultura nacional, damos a seguir algumas indicações principais:

O estabelecimento está sendo levantado em forma de conjunto de pavilhões modernos, com farta iluminação, higiênicos e com arquitetura de bom tom, tudo numa área imensa de 17.000m2, localizada num dos mais aprazíveis e tradicionais bairros da capital, que é o Benfica. Em torno da área onde se localiza o educandário não há grande movimento de veículos, notando-se silêncio e clima saudável. A entrada e saída dos alunos é registrada em relógios de ponto, mecânicos, o que permite absoluto controle de frequência por parte dos pais. As aulas de linguas são práticas e traduzem a mais alta expressão da moderna pedagogia: filmes, discos e gravações em fitas magnéticas dão ao aluno todas as possibilidades possíveis de um bom aprendizado. O corpo docente, foi todo selecionado por concurso, do que é fácil deduzir que, realmente, sabem ensinar, porque souberam aprender. Deste professorado deve ser ressaltado o nome do Dr. Antonio Coelho Sampaio, secretário do Colegio e uma das afirmações mais brilhantes da nova geração de educadores cearenses.

E' propósito do atual Diretor, Prof. Aloisio Barros Leal, instalar, brevemente, uma enfermaria, campo de esporte (vólei, básquete e têris), parque de diversão para o curso primário e cinema sincronizado. Isto porque, até 1955, será inaugurado o curso colegial com internamento que disporá de modernissimas instalações, tais como Apartamentos para quatro alunos, com salas de estudos.

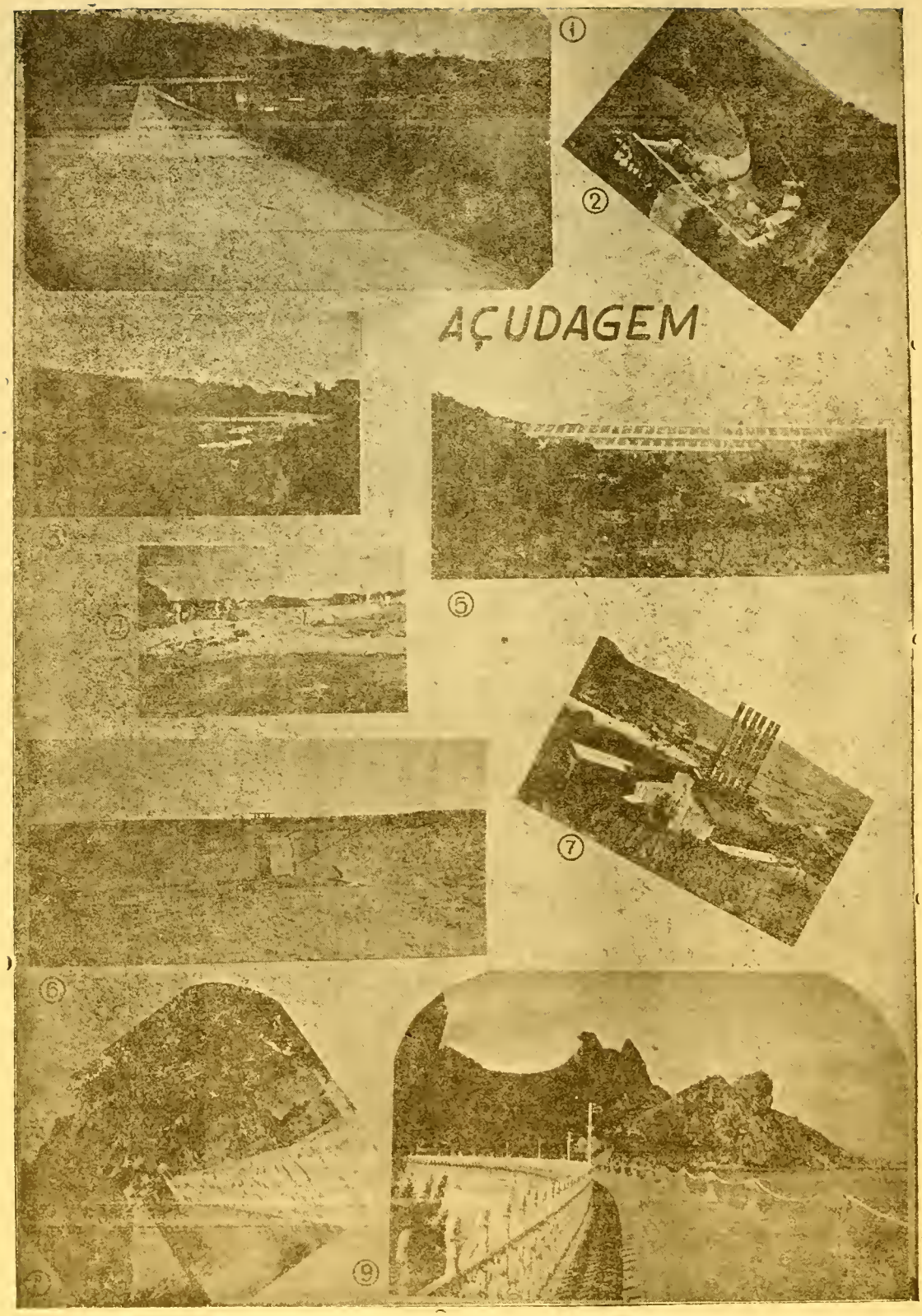
Tendo sido estabelecimento planejado meticulosamente, todo o seu material didático é de primeiríssima ordem, destacando-se modernas carteiras individuais, de alturas ajustáveis e assentos anatômicos, o que é uma inovação salutar em nosso meio educacional.

Já contando, o curso primário, com mais de quinhentos alunos, em 1954, vindouro, estarão funcionando os demais cursos, isto é, secundário e normal.

Instituições assim como esta, honram as tradições de cultura do Ceará e o seu idealizador, Prof. Aloisio Barros Leal pode se ufanar de estar prestando á nossa terra, que é a sua pátria, um notável serviço de alta expressão patriótica que é a educação da juventude.

O Ginásio Capistrano de Abreu é uma magnifica realidade de que deve se orgulhar a nossa capital.

3 — AÇUDAGEM



1 — Açude Forquilha, Sobral; 2 — Canais de irrigação do Lima Campos, Icó; 3 — Barragem submersa, no Jaguaribe, Jucás; 4 — Barragem submersa, no Salgado, Aurora; 5 — Lima Campos, Icó; 6 — Feiticeiro, Jaguaribe; 7 — Poderosa Usina, no local do Orós; 8 — Canais de Irrigação do açude do Cedro, em Quixadá; 9 — Barragem do Cedro,

AÇUDAGEM

Afim de minorar os efeitos desastrosos da falta de chuvas regulares, os povos civilizados, e em adiantado estado de progresso material, têm levado a bom termo a construção de reprêsas destinadas ao armazenamento de colossais quantidades de agua, capazes de garantir irrigação permanente, ao mesmo tempo que fornecer energia elétrica, a baixo custo, para o desenvolvimento rural.

Nos Estados Unidos, este aproveitamento das aguas, que se escoam através dos rios, já atinge a índice verdadeiramente impressionante, favorecendo terras antes julgadas imprestáveis e hoje transformadas em magníficos celeiros.

No Brasil, o problema foi atacado desde o tempo do império, notadamente na zona do nordeste e, de modo especial, no Ceará.

Em 1922, no Govêrno do eminente e saudoso Presidente Epitácio Pessôa, foi elaborado um vasto programa de obras contra as sêcas. Inúmeros contratos foram firmados e, dentre outros, os relativos à construção dos açudes Orós, Poço dos Paus, Quixeramobim e Patú. Seriam, realizadas, obras monumentais e capazes de redimirem o Ceará, quer transformando os seus rios em cursos dágua perenes, quer possibilitando a fornecimento de energia elétrica capaz de fomentar a indústria rural.

O Govêrno do Dr. Artur Bernardes, que deve ser considerado o maior inimigo do Ceará, suspendeu a execução das obras.

A partir, porém, de 1930 foi dado novo impulso à antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas e alguns grandes açudes foram construidos, sem, contudo, o plano até hoje executado, alcançar a amplitude do que fora delineado no Govêrno Epitáeio Pessôa.

Todavia, seria injustiça obscurecer a ação do atual Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, por isso que já abriu milhares de quilômetros de rodovias, através do sertão, e já levou a bom termo notável obra de açudagem. Ora realiza por si próprio, ora o faz pelo sistema de cooperação com os proprietários de fazendas, prefeituras ou com o governo estadual.

Por sua vez, o poder público estadual também tem construido inúmeros reservatórios, notadamente pelo sistema de cooperação, em que entra com quase a totalidade das despêsas.

A seguir, damos alguns quadros que retratam a política contra as sêcas empregada em nosso Estado.

Está ainda longe de alcançar o desejado, maximé em se tratando da complementação da obra de açudagem, que é a irrigação, e sem a qual, praticamente, aquela é inútil.

Observa-se, felizmente, uma reação salutar no sentido de obrigar o Govêrno da República a redimir o nordeste por meio de obras públicas monumentais do tipo da que ora está em construção na Cachoeira de Paulo Afonso, da qual resultará energia abundante e barata, que se extenderá por quase todas as unidades nordestinas.

O Orós, todavia, continua sendo um desafio permanente aos homens públicos do Brasil. Construido, modificará inteiramente a economia do Ceará.

XI — AÇUDES CONSTRUIDOS PELO GOVÊRNO FEDERAL

N. O.	DENOMINAÇÕES	MUNICÍPIOS	CAPACIDADE
	a) **Açudes Públicos Administrados pelo 1.º Distrito**		
1	Acaraú Mirim	Licânia	40.000.000
2	Bonito	Ipú	6.000.000
3	Ema	Pereiro	10.400.000
4	General Sampaio	Canindé	322.200.000
5	Riachão	Pacatuba	6.500.000
6	Salão	Canindé	6.049.000
7	São Vicente	Licânia	9.845.200
8	Tucunduba	Licânia	40.231.000
9	Varzea da Volta	Coreaú	12.500.000
10	Velame	Frade	2.555.900
	b) **Açudes Públicos entregues ao Serviço Agro-Industrial do D. N. O. C. S.**		
1	Forquilha	Sobral	50.132.000
2	Lima Campos	Icó	58.290.000
3	Joaquim Távora	Jaguaribe	24.100.000
4	Cedro	Quixadá	125.694.200
5	Choró	Quixadá	143.000.000
6	Ayres de Sousa	Sobral	104.400.000
7	Nova Floresta	Jaguaribe	7.618.500
8	Riacho do Sangue	Solonopolis	68.194.200
9	Santo Antônio de Russas	Russas	29.717.000
10	Sobral	Sobral	3.915.300
	c) **Açudes Públicos entregues ao Estado do Ceará**		
1	Acarape do Meio	Redenção	34.000.000
2	Alto Alegre	Pacotí	1.000.000
3	Baú	Pacatuba	1.066.000
4	Breguedofe	Coreaú	272.000
5	Caio Prado	Santa Quitéria	2.215.000
6	Chaval	Camocim	570.000
7	Formosa	Pacotí	1.156.000
8	Guaiúba	Pacatuba	2.440.000
9	Jangurussú	Fortaleza	1.000.000
10	Mulungú	Licânia	991.000
11	Parasinho	Granja	2.602.000
12	Patos	Itapagé	7.553.000
13	Poço Salgado	Sobral	400.000
14	Lagôa das Pombas	Aracatí	20.000.000
15	Rajada	Itapipoca	4.000.000
16	Riachinho	Granja	500.000
17	Santa Maria	Sobral	8.500.000
18	São Francisco	Itapagé	230.000
19	São Miguel	Itapagé	1.400.000
20	Papara	Maranguape	...
21	Jatobá	Limoeiro do Norte	...
22	Alto Santo	Limoeiro do Norte	...
23	Lagôa da Pajuçara	Maranguape	...
24	Vavau	Maranguape	...
25	Ladeira Grande	Maranguape	...
26	Mucambinho	Sobral	1.300.000
27	Agua Suja	Limoeiro do Norte	...
28	Morada Nova	Morada Nova	...
29	Aracoiaba	Aracoiaba	...
30	Peripau	Pacatuba	...
31	João Lopes	Fortaleza	150.000
32	Tauape	Caucaia	...
33	Mucunan	Baturité	...
34	Caridade	Canindé	...
35	Riacho Sujo	Canindé	...
36	Palmeira	Maranguape	...
37	Pereiros	Iguatú	...

XII — AÇUDES CONSTRUIDOS PELO SISTEMA DE COOPERAÇÃO COM O GOVÊRNO FEDERAL

Nº de ordem	MUNICÍPIOS	Nº de Açudes	CAPACIDADE m3
1	Acaraú	3	8.877.640
2	Anacetaba	1	2.696.500
3	Aquiraz	1	303.380
4	Aracoiaba	1	1.284.656
5	Araripe	2	9.848.800
6	Baturité	5	6.137.770
7	Bôa Viagem	7	10.260.187
8	Canindé	19	29.457.385
9	Campos Sales	1	1.950.000
10	Cariré	7	6.496.698
11	Cascavel	1	596.400
12	Crateús	4	4.647.360
13	Caucaia	12	18.156.427
14	Crato	1	1.231.300
15	Cedro	1	1.163.800
16	Frade	4	8.791.195
17	Granja	6	14.365.190
18	Icó	2	4.772.580
19	Independência	4	15.970.580
20	Ipú	3	2.357.440
21	Itapagé	3	9.780.675
22	Jaguaribe	2	4.685.725
23	Jucás	1	6.700.000
24	Lavras da Mangabeira	1	782.200
25	Licânia	20	29.664.895
26	Limoeiro do Norte	5	25.481.950
27	Maranguape	17	33.877.360
28	Massapê	6	10.001.660
29	Mombaça	5	7.265.286
30	Morada Nova	3	5.736.250
31	Nova Russas	1	3.728.800
32	Pacatuba	2	8.504.000
33	Pacotí	3	2.995.800
34	Pentecoste	10	19.251.170
35	Pereiro	3	6.792.250
36	Quixadá	20	36.450.725
37	Quixeramobim	30	68.971.620
38	Redenção	4	17.611.780
39	Reriutaba	1	1.660.400
40	Russas	3	7.412.520
41	Saboeiro	2	2.918.775
42	Santanopolis	1	4.200.000
43	Santa Quitéria	4	10.086.350
44	São Benedito	2	999.570
45	Senador Pompeu	4	7.525.200
46	Sobral	12	15.248.280
47	Solonopole	7	11.756.812
48	Tamboril	2	6.203.194
49	Tauá	6	23.016.500
50	Uruburetama	1	1.961.000
	TOTAL	266	540.586.035

Eis um dos benefícios da açudagem. Feita a irrigação, as terras cearenses são excelentes e altamente produtivas

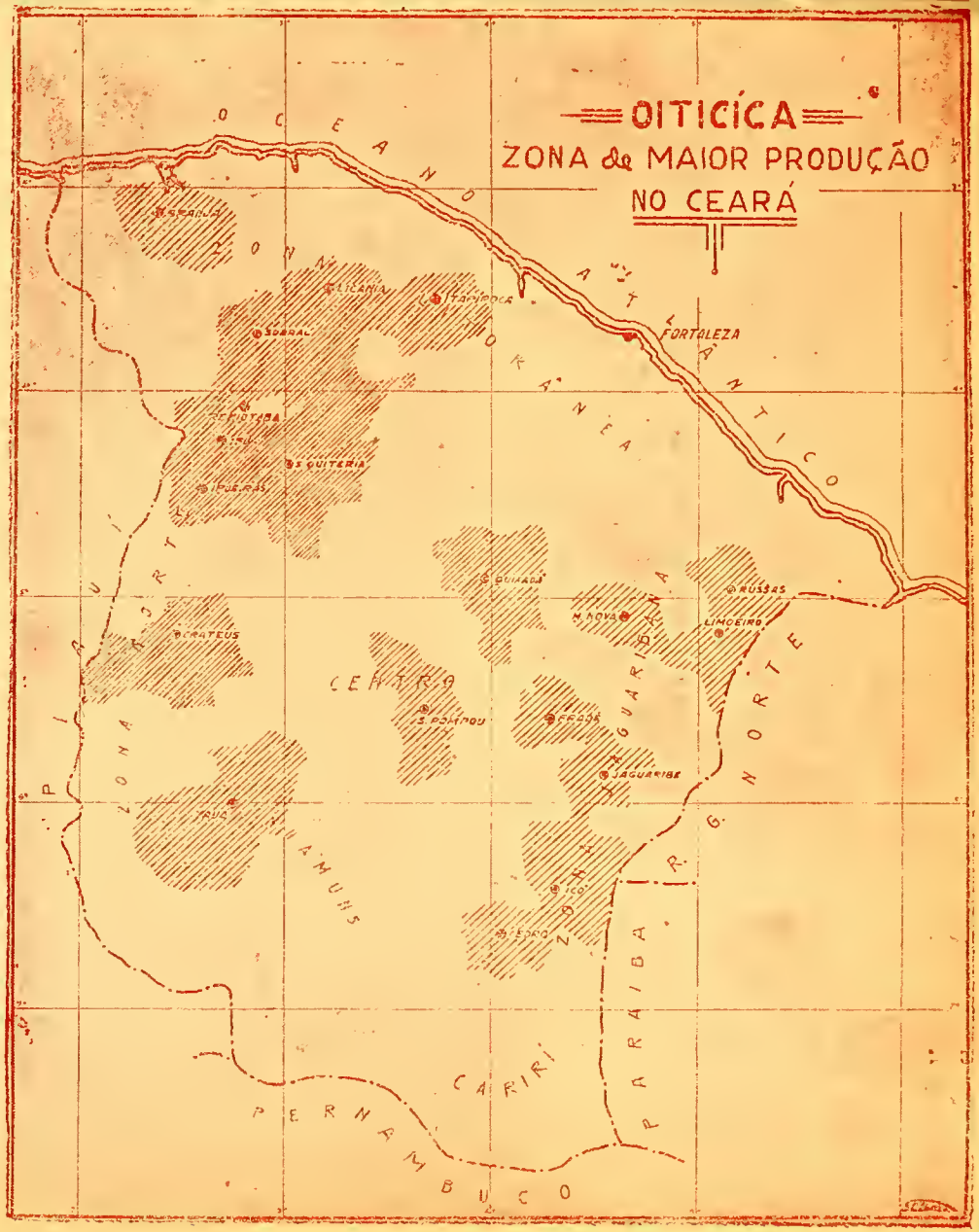
XIII — AÇUDES CONSTRUIDOS EM COOPERAÇÃO COM O GOVÊRNO ESTADUAL

ANOS	Quantidade	Capacidade em m3.	Valor em Prémio
1936	1	350,600	34.696,70
1937	11	3.706,330	444.327,09
1938	24	6.024,536	837.036,20
1939	19	7.715,845	722.408.60
1940	6	3.121,881	257.794,80
1942	26	12.280,042	1.046.283,70
1943	65	38.097,020	2.741.279,50
1944	34	30.010,220	1.456.567,80
1945	16	12.962,330	729.067,30
1946	21	9.354,780	922.025,60
1947	36	18.405,705	1.547.257,00
1948	47	27.227,631	2.059.615,60
1949	38	22.670,170	1.655.945,30
1950	30	16.637,320	1.464.689,70
1951	33	18.018,300	1.782.895,90
1952	81	39.897,435	4.842.708,90

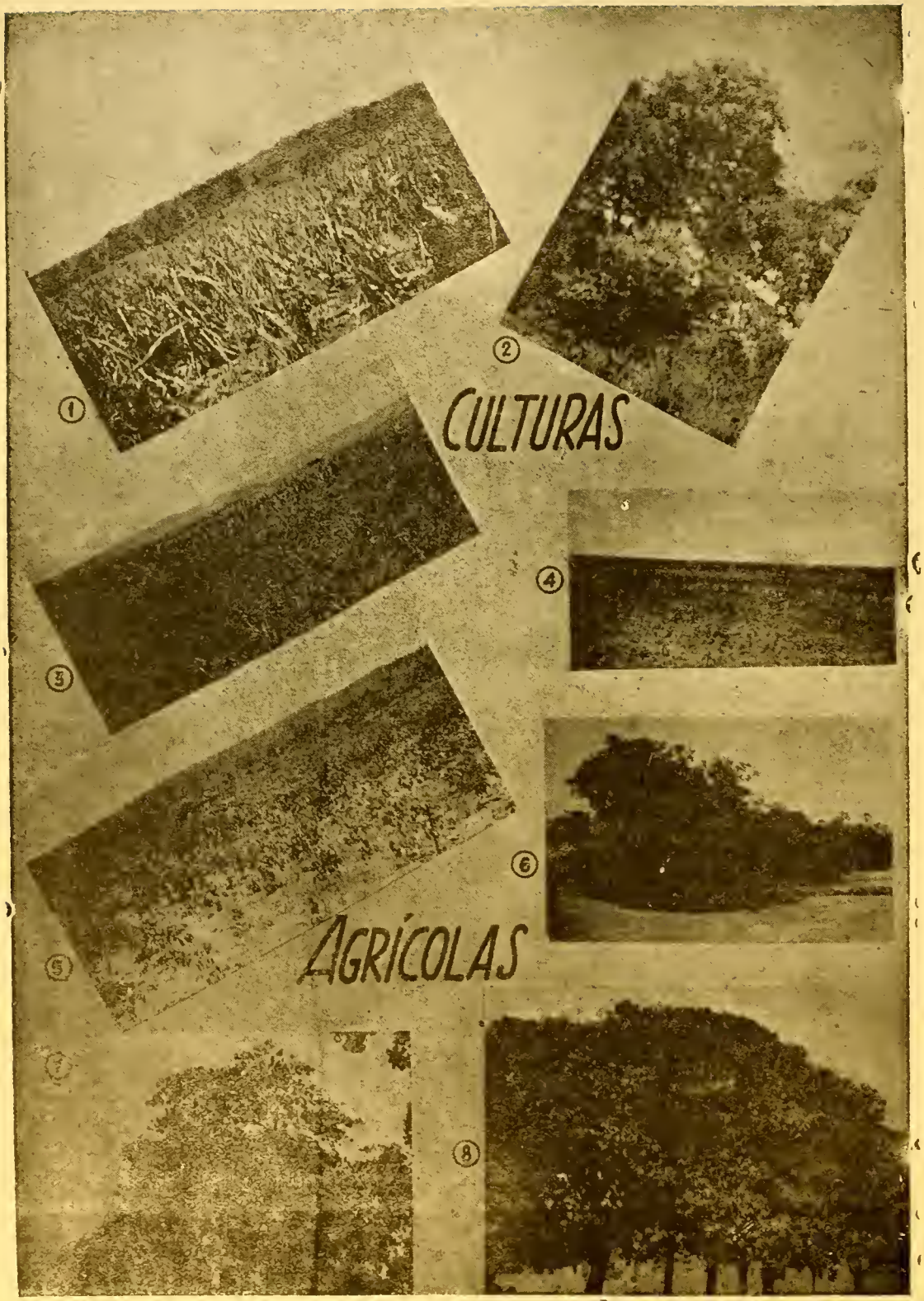
CARNAÚBA
ZONA de MAIOR PRODUÇÃO
NO CEARÁ
OCEANO ATLÂNTICO
FORTALEZA
CENTRO
ZONA JAGUARIBANA
PARAÍBA
PERNAMBUCO

ESTADO do CEARÁ
RECURSOS MINERAIS
OCEANO ATLÂNTICO
FORTALEZA
PARAÍBA
PERNAMBUCO
CONVENÇÕES
Ouro
Prata
Cobre
Chumbo
Manganês
Ferro
Mica
Gesso
Amianto
Cristal
Salitre
Cal
Sílex
Alumen
Salinas
Granito
Lírio
Mármores

MAMONA
ZONA de MAIOR PRODUÇÃO
NO CEARÁ
OCEANO ATLÂNTICO
ZONA
FORTALEZA
ITAPIPOCA
TAUÁ
PERIQUITABA
IPÚ
S. QUITERIA
CANINDÉ
ARACATI
IPUEIRAS
N. RUSSAS
TAMBORIL
CRATEÚS
S. VIAGEM
CENTRO
INDEPENDENCIA
P. BRANCA
S. POMPEU
MONSÁBA
TAUÁ
ACOPIARA
SABOEIRO
ASSARÉ
ZONA JAGUARIBANA
PARAIBA
R. G. NORTE
PERNAMBUCO


OITICÍCA
ZONA de MAIOR PRODUÇÃO
NO CEARÁ
OCEANO ATLÂNTICO
ZONA
FORTALEZA
SOBRAL
TAUÁ
S. QUITERIA
IPUEIRAS
GUIAÇÁ
N. NOVA
RUSSAS
LIMOEIRO
CRATEÚS
CENTRO
S. POMPEU
JAGUARIBE
TAUÁ
ZONA JAGUARIBANA
PARAIBA
R. G. NORTE
CAIRIRÍ
PERNAMBUCO

4 — PRODUÇÃO



1 — Milharal após a colheita, Icó, maior produtor; 2 — Piquizeiro, serra do Ararine; 3 — Canaviais, Barbalha; 4 — Arrozal, lagôa Barro Alto, Iguatú; 5 — Mandiocal, Cascavel; 6 — Oiticica à margem dos riachos em Santa Quitéria; 7 — Cajueiro, Pacajús; 8 — Mangueiral-cercânias de Fortaleza

PRODUÇÃO DO CEARÁ

O Estado do Ceará figura animadoramente no quadro geral da produção brasileira. O valor total da riqueza, produzida em seu solo, varia de acôrdo com as condições atmosféricas que ora nos outorgam um bom inverno, ora sêcas tremendas, responsáveis pelo desequilibrio e baixa dos índices econômicos.

Todavia, mesmo sofrendo a inclemência do tempo, o Ceará ainda oferece, anualmente. à balança comercial do País, valores ponderáveis, notadamente oriundos da produção de algumas riquezas naturais que independem dos bons invernos.

Possuimos excelentes e vastas salinas. A nossa produção de minérios é uma das maiores de todo o nordeste brasileiro, havendo muita coisa ainda por explorar. A Carnaúba é a maravilhosa «árvore da vida», que resiste às maiores sêcas não interrompendo o seu cíclo natural de produção da cêra, nas épocas devidas.

A Oiticica e a Mamona, outras grandes fontes de riquezas do nosso Estado produzem a «semente sagrada», de alto teor oleaginoso, com chuvas espaçadas, não exigindo, por isso, fortes aguaceiros para bôa colheita.

Na quadra, porém, dos invernos regulares, havendo chuva farta, e bem distribuida por todo o vasto interior, a produção agrícola do Ceará é, evidentemente, notável.

O Milho, produzimos em escala capaz de ser exportado em larga quantidade. O Feijão, igualmente, é produzido em todos os municípios, sem excessão, e notadamente nos vales e nas ribeiras. A Cana de Açúcar já alcançou animador índice de produtividade em nosso território, bastando ver a produção de aguardente e rapadura, uma das maiores do Brasil.

O Algodão nos coloca no terceiro lugar na produção nacional, vindo em primeiro plano São Paulo e depois a Paraíba.

Possuindo terras ferazes, que se prestam até mesmo para adubo, como as do Vale do Jaguaribe, a luta do Ceará tem sido contra a natureza somente, que lhe é madrasta e agressiva até.

Faltando-lhe uma política mais eficiente no campo da açudagem e da irrigação, o Ceará tem perdido milhares e milhares de filhos, ótimos obreiros em outras terras. É a emigração que lhe tem custado o sangue do corpo, nos longos estios.

Isto, no setor do cultivo da terra.

Quanto à produção industrial, propriamen dita, o Ceará, embora não seja um Estado que ofereça elevado índice neste setor de suas atividades econômicas, conta com meia centena de fábricas importantes.

Tecidos, óleos vegetais, bebidas, papel, vidro, sabão, artefatos de aluminio, massas alimenticias e outros produtos se destacam na nossa exportação.

A industria pecuária é uma das maiores do nordeste, mal grado os tormentos por que tem passado nas quadras das secas.

Dotado, no entretanto, de excepcional força de vontade, ele, o cearense, resiste e sempre vence o periodo crucial que se repete no curso de sua história.

E, assim na adversidade, o Ceará transformou-se numa unidade de significativa expressão econômica, já pela sua indústria que vai se desenvolvendo a pouco e pouco, já pelo seu comércio, ativo e animador.

Não tergiversamos em afirmar: desprezado quase sempre pelo poder central, não possui porto; não possui ferrovias; não lhe cumpriram o famoso e notável programa de açudagem, idealizado pelo grande Epitácio Pessôa; não lhe favorecem a agricultura e a pecuária; não ajudam os seus governos locais e mesmo assim, contra tudo e contra todos, o Ceará é sempre forte, sempre altivo, sempre generoso e, coisa interessante e paradoxal — dos Estados do Brasil, é um dos que oferece melhores condições de vida.

E, não fosse a eterna conspiração contra a nossa vida e a fraqueza imperdoável dos nossos homens públicos, notadamente dos que são eleitos para o parlamento nacional, certo seriamos o primeiro Estado do Nordeste, Pernambuco inclusive !

Ao correr das páginas que se seguem, encontraremos dados pormenorizados sobre a nossa vida econômica, notadamente no setor da produção, matéria deste capítulo.

1 — PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Tonelada	VALOR Cr$
Acaraú	20	800	96.000,00
Acopiára	756	28.000	6.720.000,00
Anacetaba	51	6.200	620.000,00
Aquiraz	400	15.800	1.738.000,00
Aracatí	140	5.800	696.000,00
Aracoiaba	58	3.480	243.600,00
Araripe	25	1.250	150.000,00
Assaré	520	20.800	5.200.000,00
Aurora	300	8.000	800.000,00
Baixio	250	12.000	900.000,00
Barbalha	1.630	97.800	7.824.000,00
Baturité	130	6.000	600.000,00
Bôa Viagem	80	1.760	352.000,00
Brejo Santo	250	15.000	650.000,00
Campos Sales	7	280	42.000,00
Canindé	10	500	32.000,00
Cariré	10	400	48.000,00
Caririaçú	100	4.000	260.000,00
Cascavel	700	24.500	3.920.000,00
Caucaia	100	5.000	500.000,00
Cedro	30	3.000	300.000,00
Coreaú	180	8.100	526.500,00
Crateús	100	2.500	450.000,00
Crato	932	46.600	4.194.000,00
FORTALEZA	210	10.500	2.940.000,00
Frade	10	150	18.000,00
Granja	4	140	22.400,00
Ibiapina	210	10.500	1.050.000,00
Icó	25	1.200	156.000,00
Iguatú	70	37.000	296.000,00
Independência	100	500	50.000,00
Inhuçú	—	36.750	2.940.000,00
Ipú	300	15.000	1.200.000,00
Ipueiras	310	13.800	960.000,00
Itapagé	220	7.000	700.000,00
Itapipoca	700	10.500	1.050.000,00
Jardim	800	34.600	2.076.000,00
Juazeiro do Norte	600	27.000	4.050.000,00
Jucás	150	10.000	1.000.000,00
Lavras da Mangabeira	1.100	30.000	5.100.000,00
Limoeiro do Norte	50	1.500	180.000,00
Maranguape	1.200	48.000	4.800.000,00
Massapê	12	660	89.100,00
Maurití	200	6.000	780.000,00
Milagres	120	11.520	1.036.800,00
Missão Velha	1.200	60.000	9.600.000,00
Mombaça	120	3.000	540.000,00
Morada Nova	7	350	52.500,00
Nova Russas	65	3.000	300.000,00
Pacajús	160	4.000	400.000,00
Pacatuba	350	14.000	1.050.000,00
Pacotí	1.800	90.000	5.400.000,00
Pedra Branca	151	500	40.000,00
Pereiro	15	300	60.000,00
Quixadá	22	220	44.000,00
Quixará	169	4.500	675.000,00
Quixeramobim	200	8.500	765.000,00
Redenção	1.300	70.000	6.300.000,00
Reriutaba	30	900	81.000,00
Saboeiro	987	24.000	1.680.000,00
Santanópole	380	15.200	1.520.000,00

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Tonelada	VALOR Cr$
Santa Quitéria	10	250	22.000,00
São Benedito	250	12.000	900.000,00
Senador Pompeu	100	400	52.000,00
Sobral	100	2.500	137.500,00
Solonópole	100	1.200	84.000,00
Tamboril	40	900	63.000,00
Tauá	800	30.000	3.600.000,00
Tianguá	880	35.200	4.224.000,00
Ubajara	300	12.000	1.920.000,00
Uruburetama	200	9.000	540.000,00
Várzea Alegre	300	16.500	3.300.000,00
Viçosa do Ceará	383	8.100	1.215.000,00
CEARÁ	23.589	1.023.589	111.921.400,00

2 — PRODUÇÃO DE MILHO

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Sacos de 60 Kg.	VALOR Cr$
Acaraú	1.600	12.800	1.408.000,00
Acopiára	2.178	45.000	6.750.000,00
Anacetaba	280	2.700	216.000,00
Aquiraz	500	5.000	500.000,00
Aracatí	800	750	67.500,00
Aracoiaba	480	7.200	576.000,00
Araripe	1.500	1.500	240.000,00
Assaré	1.420	9.000	1.350.000,00
Aurora	700	20.000	2.000.000,00
Baixio	1.300	26.000	3.250.000,00
Barbalha	260	2.808	252.720,00
Baturité	705	12.000	1.440.000,00
Bôa Viagem	1.950	24.150	2.898.000,00
Brejo Santo	7.300	152.500	12.200.000,00
Camocim	800	8.000	600.000,00
Campos Sales	900	1.000	120.000,00
Canindé	1.750	34.500	4.140.000,00
Cariré	200	3.300	462.000,00
Caririaçú	3.400	60.000	6.000.000,00
Cascavel	700	3.200	256.000,00
Caucaia	1.750	28.000	2.600.000,00
Cedro	600	6.600	792.000,00
Coreaú	220	3.400	340.000,00
Crateús	2.000	15.000	1.500.000,00
Crato	190	3.090	181.500,00
FORTALEZA	420	3.500	315.000,00
Frade	400	2.800	336.000,00
Granja	280	3.300	370.000,00
Ibiapina	350	6.300	680.400,00
Icó	1.050	31.500	4.095.000,00
Iguatú	1.550	26.500	3.180.000,00
Independência	1.500	1.800	198.000,00
Inhuçú	120	1.000	105.000,00
Ipú	4.500	2.335	793.475,00
Ipueiras	2.500	49.500	5.197.500,00
Itapagé	800	8.000	608.000,00
Itapipoca	15.000	120.000	9.600.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Sacos de 60 Kg.	VALOR Cr$
Jaguaribe	350	2.000	160.000,00
Jaguaruana	950	800	144.000,00
Jardim	1.830	28.000	2.520.000,00
Juazeiro do Norte	1.500	25.000	4.000.000,00
Jucás	19.000	350.000	56.000.000,00
Lavras da Mangabeira	2.500	37.000	4.440.000,00
Licânia	2.500	16.000	1.632.000,00
Limoeiro do Norte	1.700	11.000	1.100.000,00
Maranguape	1.800	36.000	3.600.000,00
Massapê	745	6.800	540.000,00
Maurití	2.500	30.000	2.700.000,00
Milagres	330	5.280	633.600,00
Missão Velha	1.200	27.600	3.312.000,00
Mombaça	2.200	46.000	4.600.000,00
Morada Nova	2.800	25.000	3.000.000,00
Nova Russas	3.000	30.000	2.250.000,00
Pacajús	1.200	9.800	882.000,00
Pacatuba	800	14.400	1.555.200,00
Pacotí	1.800	25.000	1.750.000,00
Pedra Branca	7.868	156.000	11.700.000,00
Pentecoste	3.500	6.000	480.000,00
Pereiro	4.000	40.000	4.000.000,00
Quixadá	14.000	26.000	3.380.000,00
Quixará	1.815	36.000	3.240.000,00
Quixeramobim	2.000	7.000	700.000,00
Redenção	700	12.000	1.200.000,00
Reriutaba	480	6.900	910.800,00
Russas	800	3.000	360.000,00
Saboeiro	6.380	60.000	7.200.000,00
Santanópole	4.500	17.900	1.790.000,00
Santa Quitéria	970	3.110	395.450,00
São Benedito	525	4.200	554.400,00
Senador Pompeu	1.600	45.000	4.950.000,00
Sobral	700	16.100	1.771.000,00
Solonópole	3.250	20.000	2.400.000,00
Tamboril	5.000	5.000	600.000,00
Tauá	3.500	16.000	1.280.000,00
Tianguá	600	9.000	720.000,00
Ubajara	40	220	26.400,00
Uruburetama	1.800	40.000	40.000,00
Várzea Alegre	950	15.700	1.570.000,00
Viçosa do Ceará	600	8.000	800.000,00
CEARÁ	176.736	2.028.243	220.404.945,00

3 — PRODUÇÃO DE FEIJÃO

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Sacos de 60 Kg.	VALOR Cr$
Acaraú	1.600	6.000	1.800.000,00
Acopiára	1.361	17.200	4.816.000,00
Aracoiaba	85	2.200	440.000,00
Aquiraz	1.100	4.000	800.000,00
Aracatí	800	1.000	150.000,00
Aracoiaba	500	4.000	920.000,00
Araripe	2.700	21.600	4.320.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Sacos de 60 Kg.	VALOR Cr$
Assaré	1.635	5.000	1.250.000,00
Aurora	610	2.400	600.000,00
Baixio	1.400	11.500	2.875.000,00
Barbalha	160	792	221.760,00
Baturité	600	2.800	784.000,00
Bóa Viagem	2.500	17.800	4.272.000,00
Brejo Santo	830	10.900	2.398.000,00
Camocim	600	4.000	720.000,00
Campos Sales	1.030	5.000	800.000,00
Canindé	600	10.250	2.460.000,00
Cariré	290	3.000	960.000,00
Caririaçú	2.000	12.000	2.640.000,00
Cascavel	750	1.000	160.000,00
Caucaia	900	7.200	1.728.000,00
Cedro	520	2.720	544.000,00
Coreaú	240	2.400	360.000,00
Crateús	3.000	12.000	3.360.000,00
Crato	365	2.505	626.250,00
FORTALEZA	320	3.300	660.000,00
Frade	320	400	80.000,00
Granja	60	420	84.000,00
Ibiapina	200	2.400	936.000,00
Icó	400	3.700	740.000,00
Iguatú	2.000	25.000	7.000.000,00
Independência	1.700	4.000	720.000,00
Inhuçú	100	500	120.000,00
Ipú	3.600	11.655	2.097.900,00
Ipueiras	550	6.000	1.410.000,00
Itapagé	500	3.000	702.000,00
Itapipoca	3.500	32.500	7.475.000,00
Jaguaribe	410	1.400	148.400,00
Jaguaruana	1.345	750	189.750,00
Jardim	1.200	12.500	1.500.000,00
Juazeiro do Norte	2.000	20.000	7.780.000,00
Jucás	190	2.200	528.000,00
Lavras da Mangabeira	2.550	7.000	1.820.000,00
Licânia	523	2.900	487.200,00
Limoeiro do Norte	1.800	10.500	2.415.000,00
Maranguape	700	10.500	2.100.000,00
Massapê	175	1.440	345.600,00
Maurití	3.650	30.000	5.400.000,00
Milagres	7.700	61.600	14.784.000,00
Missão Velha	500	7.500	1.350.000,00
Mombaça	2.830	15.750	2.535.750,00
Morada Nova	4.750	34.000	6.222.000,00
Nova Russas	4.000	20.000	4.000.000,00
Pacajús	600	3.600	864.000,00
Pacatuba	650	5.200	1.154.400,00
Pacotí	300	2.000	400.000,00
Pedra Branca	2.420	40.000	7.200.000,00
Pentecoste	3.000	15.000	3.000.000,00
Pereiro	1.800	23.000	4.600.000,00
Quixadá	12.000	29.000	8.700.000,00
Quixará	1.210	12.000	2.880.000,00
Quixeramobim	580	3.000	600.000,00
Redenção	800	7.000	1.680.000,00
Reriutaba	380	2.800	940.800,00
Russas	950	4.000	720.000,00
Saboeiro	2.570	41.400	6.624.000,00
Santanópole	330	2.220	399.600,00
Santa Quitéria	1.020	2.910	436.500,00
São Benedito	130	850	272.000,00
Senador Pompeu	440	1.750	477.750,00
Sobral	622	7.520	2.105.600,00
Solonópole	500	2.500	250.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Sacos de 60 Kg.	VALOR Cr$
Tamboril	1.000	4.000	1.120.000,00
Tauá	4.500	35.000	5.940.000,00
Tianguá	120	1.200	216.000,00
Ubajara	45	120	36.000,00
Uruburetama	2.000	40.000	5.200.000,00
Várzea Alegre	1.500	12.000	2.160.000,00
Viçosa do Ceará	114	1.068	320.400,00
CEARÁ	113.330	797.320	171.932.660,00

4 — PRODUÇÃO DE ARROZ COM CASCA

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Sacos de 60 Kg.	VALOR Cr$
Acaraú	157	2.750	550.000,00
Anacetaba	18	1.600	115.200,00
Aracatí	300	3.000	810.000,00
Aracoiaba	340	9.400	2.444.000,00
Araripe	540	1.800	360.000,00
Assaré	160	2.950	501.500,00
Aurora	400	10.500	2.100.000,00
Baixio	125	4.000	780.000,00
Barbalha	108	4.020	643.200,00
Baturité	60	2.000	300.000,00
Bôa Viagem	120	2.960	532.800,00
Brejo Santo	480	12.700	2.032.000,00
Camocim	2	80	10.400,00
Campos Sales	35	480	76.800,00
Canindé	30	600	108.000,00
Cariré	60	990	198.000,00
Caririaçú	1.000	12.500	2.000.000,00
Caucaia	80	1.700	204.000,00
Cedro	300	1.200	180.000,00
Coreaú	50	1.650	180.000,00
Crateús	18	100	8.000,00
Crato	292	7.848	1.334.160,00
FORTALEZA	40	800	144.000,00
Frade	120	1.500	300.000,00
Granja	70	1.950	295.500,00
Ibiapina	50	2.000	344.000,00
Icó	45	1.500	240.000,00
Iguatú	560	22.120	3.760.400,00
Independência	430	1.100	110.000,00
Ipú	152	1.000	160.000,00
Ipueiras	75	1.700	204.000,00
Itapagé	120	1.600	225.000,00
Itapipoca	145	3.625	362.500,00
Jaguaribe	50	500	52.500,00
Jardim	180	1.200	288.000,00
Juazeiro do Norte	3.100	70.000	12.600.000,00
Jucás	300	11.000	1.650.000,00
Lavras da Mangabeira	600	2.000	1.680.000,00
Licânia	279	3.780	378.000,00
Limoeiro do Norte	55	625	150.000,00
Maranguape	645	14.200	2.130.000,00
Massapê	25	600	72.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Sacos de 60 kg.	VALOR Cr$
Maurití	70	2.300	345.000,00
Milagres	330	3.300	495.000,00
Missão Velha	150	7.500	2.250.000,00
Mombaça	220	7.600	912.000,00
Morada Nova	10	100	18.000,00
Nova Russas	250	1.500	270.000,00
Pacajús	80	2.000	300.000,00
Pacatuba	1.150	30.000	4.500.000,00
Pacotí	800	20.000	3.000.000,00
Pedra Branca	272	2.200	264.000,00
Pentecoste	60	800	240.000,00
Pereiro	200	6.000	720.000,00
Quixadá	110	880	172.480,00
Quixará	787	18.000	2.700.000,00
Quixeramobim	30	150	18.000,00
Redenção	380	9.900	1.386.000,00
Reriutaba	36	340	44.880,00
Saboeiro	80	2.000	300.000,00
Santanópole	1.150	10.000	1.200.000,00
Santa Quitéria	25	125	10.250,00
São Benedito	10	280	50.400,00
Senador Pompeu	90	3.600	432.000,00
Sobral	200	4.000	480.000,00
Solonópole	1.000	15.000	1.560.000,00
Tauá	2.100	11.500	1.380.000,00
Tianguá	23	435	32.625,00
Ubajara	5	40	6.400,00
Uruburetama	800	15.000	1.500.000,00
Várzea Alegre	7.000	210.000	28.800.000,00
Viçosa do Ceará	430	6.250	625.000,00
CEARÁ	29.662	628.328	94.657.495,00

5 — PRODUÇÃO DE MANDIOCA BRAVA

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Tonelada	VALOR Cr$
Acaraú	1.200	24.600	8.610.000,00
Acopiára	206	3.500	875.000,00
Anacetaba	57	2.300	414.000,00
Aquiraz	1.450	22.000	6.600.000,00
Aracoiaba	82	2.460	615.000,00
Araripe	2.050	13.600	2.312.000,00
Assaré	150	3.000	480.000,00
Aurora	9	90	9.000,00
Barbalha	210	2.940	264.600,00
Baturité	35	700	59.500,00
Bôa Viagem	200	2.800	840.000,00
Brejo Santo	65	1.300	84.500,00
Camocim	1.700	10.000	6.000.000,00
Campos Sales	1.200	24.000	4.800.000,00
Canindé	60	900	135.000,00
Cariré	300	2.000	320.000,00
Caririaçú	500	3.200	640.000,00
Cascavel	500	8.200	1.640.000,00
Caucaia	1.200	14.400	8.640.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Tonelada	VALOR Cr$
Cedro	25	500	50.000,00
Coreaú	65	995	298.500,00
Crateús	75	1.300	442.000,00
Crato	145	2.900	7.665.000,00
FORTALEZA	60	400	80.000,00
Frade	180	3.000	1.500.000,00
Granja	400	5.800	456.000,00
Ibiapina	350	12.250	3.675.000,00
Icó	50	960	115.200,00
Iguatú	1.310	12.000	600.000,00
Independência	150	6.000	1.800.000,00
Inhuçú	220	4.400	352.000,00
Ipú	280	5.200	260.000,00
Ipueiras	100	2.000	800.000,00
Itapagé	13.500	202.500	30.375.000,00
Itapipoca	110	800	200.000,00
Jaguaruana	1.680	21.900	1.512.000,00
Jardim	200	2.700	405.000,00
Juazeiro do Norte	100	800	280.000,00
Jucás	523	3.000	960.000,00
Licânia	80	1.600	600.000,00
Limoeiro do Norte	220	4.200	2.100.000,00
Maranguape	220	3.480	1.218.000,00
Massapê	1.700	9.135	1.140.625,00
Maurití	410	6.700	3.350.000,00
Milagres	200	4.200	840.000,00
Missão Velha	15	520	156.000,00
Mombaça	600	2.100	810.000,00
Morada Nova	150	1.500	375.000,00
Nova Russas	1.400	11.200	7.840.000,00
Pacajús	300	4.200	960.000,00
Pacatuba	300	4.000	1.200.000,00
Pacotí	333	1.550	279.000,00
Pedra Branca	500	4.000	1.200.000,00
Pentecoste	90	1.400	280.000,00
Pereiro	900	5.400	810.000,00
Quixadá	303	4.500	450.000,00
Quixará	480	2.000	200.000,00
Quixeramobim	260	5.450	545.000,00
Redenção	100	1.200	120.000,00
Reriutaba	700	16.000	6.400.000,00
Russas	530	10.600	2.120.000,00
Saboeiro	1.350	10.170	1.017.000,00
Santanópole	18	270	24.840,00
Santa Quitéria	250	5.000	1.000.000,00
São Benedito	40	850	382.500,00
Senador Pompeu	100	1.500	135.000,00
Solonópole	100	2.580	825.600,00
Sobral	20	240	48.000,00
Tamboril	2.500	70.000	5.600.000,00
Tauá	135	1.550	232.500,00
Tianguá	120	1.000	800.000,00
Ubajara	1.000	3.400	1.360.000,00
Uruburetama	16	244	170.800,00
Várzea Alegre	700	7.050	1.621.500,00
Viçosa do Ceará	48.127	645.824	141.673.665,00
CEARÁ			

6 — PRODUÇÃO DE CAFÉ EM CAROÇO — 1952

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Arroba 15 Kg.	VALOR Cr$
Baturité	148	6.000	1.500.000,00
Brejo Santo	180	3.400	612.000,00
Caririaçú	13	120	31.200,00
Crato	15	945	189.000,00
Ibiapina	624	18.000	4.680.000,00
Inhuçú	280	70.000	17.500.000,00
Ipú	33	690	186.300,00
Itapagé	105	1.500	450.000,00
Itapipoca	312	3.250	—
Jardim	101	1.320	396.000,00
Maranguape	39	1.200	300.000,00
Pacotí	12.600	120.000	30.000.000,00
Redenção	37	1.000	300.000,00
Reriutaba	107	936	280.800,00
São Benedito	804	63.500	15.875.000,00
Sobral	128	995	243.775,00
Tianguá	380	7.200	1.728.000,00
Ubajara	513	12.000	3.360.000,00
Uruburetama	191	8.000	1.600.000,00
Viçosa do Ceará	1.843	4.000	12.000.000,00
CEARÁ	18.491	324.406	80.432.075,00

7 — PRODUÇÃO DE ABÓBARA — 1952

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção fruto	VALOR Cr$
Acaraú	150	12.000	24.000,00
Acopiára	76	115.000	345.000,00
Aquiraz	18	26.000	78.000,00
Aracatí	100	12.000	24.000,00
Aracoiaba	130	26.000	52.000,00
Araripe	25	6.000	16.800,00
Assaré	15	18.000	27.000,00
Aurora	300	112.000	280.000,00
Baixio	200	180..000	630.000,00
Baturité	500	30.000	135.000,00
Bôa Viagem	26	23.400	93.600,00
Brejo Santo	20	20.000	40.000,00
Camocim	200	6.000	12.000,00
Cariré	60	6.000	18.000,00
Caririaçú	3	5.000	20.000,00
Cascavel	8	8.000	24.000,00
Caucaia	20	3.000	6.000,00
Cedro	40	36.000	108.000,00
FORTALEZA	10	10.000	25.000,00
Frade	300	3.950	7.900,00
Granja	4	4.000	8.000,00
Icó	10	3.000	12.000,00
Iguatú	30	13.500	67.500,00
Independência	300	6.000	12.000,00
Inhuçú	3	1.200	18.000,00
Ipú	150	68.000	170.000,00
Itapipoca	500	75.000	1.875.000,00
Juazeiro do Norte	25	15.000	60.000,00
Licânia	557	9.000	14.868,00
Limoeiro do Norte	30	35.000	105.000,00
Maranguape	42	25.200	88.200,00
Maurití	3	2.700	10.800,00

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção fruto	VALOR Cr$
Missão Velha	40	52.000	156.000,00
Mombaça	36	28.400	994.000,00
Pentecoste	800	24.000	72.000,00
Quixadá	12	9.600	48.000,00
Quixará	121	120.000	240.000,00
Redenção	100	1.200.000	2.000.000,00
Reriutaba	20	20.000	500.000,00
Russas	200	30.000	90.000,00
Saboeiro	2.115	125.000	312.500,00
Santanópole	8	2.000	2.000,00
São Benedito	5	4.500	15.750,00
Senador Pompeu	18	21.500	75.250,00
Sobral	118	103.000	267.800,00
Tauá	3.000	3.000.000	3.000.000,00
Tianguá	5	8.000	24.000,00
Ubajara	15	3.200	9.600,00
Uruburetama	800	10.000	40.000,00
Várzea Alegre	4	25.000	62.500,00
Viçosa do Ceará	12	18.000	36.000,00
CEARÁ	**11.284**	**5.520.150**	**12.353.768,00**

8 — PRODUÇÃO DE BATATA DÔCE — 1952

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Tonelada	VALOR Cr$
Acopiára	9	108	183.600,00
Anacetaba	12	95	66.500,00
Aquiraz	64	380	266.000,00
Aracatí	160	1.400	1.400.000,00
Aracoiaba	32	464	301.600,00
Araripe	15	100	85.000,00
Assaré	100	1.070	749.000,00
Barbalha	2	10	8.500,00
Baturité	2	10	8.000,00
Bôa Viagem	36	134	75.442,00
Campos Sales	22	154	77.000,00
Canindé	10	50	21.000,00
Cariré	8	18	18.000,00
Caririaçú	12	50	42.000,00
Cascavel	90	380	266.000,00
Caucaia	25	120	96.000,00
Cedro	15	120	120.000,00
Crateús	4	30	19.500,00
Crato	9	63	50.400,00
FORTALEZA	35	280	252.000,00
Frade	190	500	400.000,00
Granja	1	5	5.000,00
Icó	20	20	30.000,00
Iguatú	10	80	96.000,00
Independência	10	60	36.000,00
Inhuçú	3	6	1.600,00
Itapipoca	140	840	504.000,00
Jaguaribe	120	700	385.000,00
Jaguaruana	25	110	110.000,00
Juazeiro do Norte	40	200	50.000,00
Jucás	9	80	120.000,00
Licânia	51	102	102.000,00
Limoeiro do Norte	20	160	160.000,00
Maranguape	43	333	532.800,00
Maurití	4	24	48.000,00

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Tonelada	VALOR Cr$
Milagres	4	28	28.000,00
Missão Velha	15	120	96.000,00
Mombaça	15	116	92.800,00
Morada Nova	6	30	30.000,00
Pacotí	180	500	400.000,00
Pedra Branca	6	16	12.800,00
Pentecoste	150	150	180.000,00
Pereiro	8	64	44.800,00
Quixadá	5	25	25.000,00
Redenção	15	120	144.000,00
Russas	200	1.200	1.440.000,00
Saboeiro	20	100	150.000,00
Santanópole	9	27	22.950,00
Santa Quitéria	2	12	5.040,00
São Benedito	5	20	16.000,00
Senador Pompeu	12	200	200.000,00
Sobral	38	320	352.000,00
Solonópole	200	2.000	1.600.000,00
Tauá	15	110	110.000,00
Tianguá	2	6	6.000,00
Ubajara	2	14	14.000,00
Várzea Alegre	8	306	26.828,00
Viçosa do Ceará	2	6	6.000,00
CEARÁ	2.227	13.758	11.688.160,00

9 — PRODUÇÃO DO ALGODÃO HERBÁCEO
(EM CAROÇO)

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Arroba 15 Kg.	VALOR Cr$
Acaraú	330	5.350	454.750,00
Acopiára	3.933	187.000	15.895.000,00
Anacetaba	118	18.000	1.440.000,00
Aracatí	1.350	46.500	4.650.000,00
Aracoiaba	1.250	66.500	5.985.000,00
Araripe	180	5.240	434.920,00
Assaré	6.600	250.000	28.750.000,00
Aurora	5.000	34.000	4.420.000,00
Barbalha	232	7.420	816.200,00
Baturité	30	1.000	100.000,00
Bôa Viagem	430	9.680	871.200,00
Camocim	5	150	9.000,00
Campos Sales	8.000	337.500	35.437.500,00
Canindé	1.000	58.000	4.930.000,00
Cariré	550	19.000	1.425.000,00
Caririaçú	60	1.200	98.400,00
Cascavel	60	1.500	67.500,00
Caucaia	1.750	53.500	5.350.000,00
Cedro	6.700	222.400	22.240.000,00
Coreaú	40	1.600	104.000,00
Crateús	220	5.000	400.000,00
Crato	122	4.150	394.250,00
FORTALEZA	200	2.400	168.000,00
Frade	340	15.000	1.500.000,00
Ibiapina	29	800	64.000,00
Icó	300	3.800	342.000,00
Iguatú	6.600	290.000	26.100.000,00
Independência	1.000	1.000	80.000,00

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Arroba 15 Kg.	VALOR Cr$
Ipú	1.700	50.000	4.000.000,00
Ipueiras	200	13.600	1.224.000,00
Itapagé	200	5.000	375.000,00
Itapipoca	22.500	450.000	38.250.000,00
Jaguaribe	400	6.000	540.000,00
Jaguaruana	1.510	48.000	3.600.000,00
Jardim	470	11.000	2.200.000,00
Juazeiro do Norte	850	30.500	4.270.000,00
Jucás	6.070	370.000	37.000.000,00
Lavras da Mangabeira	6.400	78.000	7.800.000,00
Licânia	732	13.600	1.020.000,00
Limoeiro do Norte	3.200	88.000	7.920.000,00
Maranguape	800	32.000	3.200.000,00
Massapê	70	2.000	165.000,00
Missão Velha	3.800	190.000	19.950.000,00
Mombaça	8.000	37.000	3.330.000,00
Morada Nova	5.000	155.000	9.300.000,00
Nova Russas	650	15.000	1.350.000,00
Pacajús	200	6.000	570.000,00
Pacatuba	450	10.000	500.000,00
Pacotí	280	9.000	810.000,00
Pedra Branca	3.358	44.400	3.552.000,00
Pentecoste	1.500	20.000	1.500.000,00
Pereiro	600	30.000	2.700.000,00
Quixadá	5.120	128.000	10.240.000,00
Quixará	151	3.400	255.000,00
Quixeramobim	1.150	2.800	280.000,00
Redenção	800	28.000	2.660.000,00
Reriutaba	390	10.300	875.500,00
Russas	1.240	29.400	2.234.400,00
Saboeiro	30	200	1.700,00
Santanópole	5.150	135.500	13.550.000,00
Santa Quitéria	1.220	15.700	1.256.000,00
São Benedito	16	180	10.800,00
Senador Pompeu	1.700	33.000	2.970.000,00
Sobral	650	23.000	2.265.500,00
Tianguá	200	1.400	112.000,00
Tamboril	5.500	200.000	24.000.000,00
Tauá	10	300	30.000,00
Uruburetama	500	30.000	3.000.000,00
Viçosa do Ceará	18	720	50.400,00
C E A R Á	152.414	4.003.890	381.444.020,00

10 — PRODUÇÃO DO ALGODÃO ARBÓREO

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Arroba 15 Kg.	VALOR Cr$
Acaraú	12	20	1.500,00
Acopiára	4.556	150.000	15.750.000,00
Aracoiaba	4	144	12.960,00
Araripe	552	7.520	752.000,00
Assaré	800	92.000	11.040.000,00
Aurora	21.175	150.000	21.000.000,00
Baixio	11.948	250.000	21.250.000,00
Baturité	600	28.000	2.800.000,00
Brejo Santo	12.480	187.200	24.336.000,00
Canindé	2.112	74.400	6.324.000,00
Cariré	41	2.700	243.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Arroba 15 Kg.	VALOR Cr$
Caririaçú	2.835	65.000	5.850.000,00
Coreaú	30	1.700	102.000,00
Crato	614	15.666	1.488.270,00
Granja	360	4.000	200.000,00
Icó	21.322	98.303	9.830.300,00
Iguatú	12.294	183.600	19.278.000,00
Ipú	5	110	9.900,00
Itapagé	4.000	90.000	7.650.000,00
Jaguaribe	439	9.000	855.000,00
Jardim	25	3.000	600.000,00
Juazeiro do Norte	121	5.000	700.000,00
Jucás	2.360	63.000	5.607.000,00
Maranguape	4.820	156.000	16.380.000,00
Massapê	32	3.000	270.000,00
Maurití	4.582	95.000	13.300.000,00
Milagres	10.000	80.000	7.800.000,00
Morada Nova	12	100	9.000,00
Nova Russas	484	25.000	2.500.000,00
Pacajús	650	19.500	1.852.500,00
Pacatuba	3.897	124.440	20.843.370,00
Pentecoste	800	60.000	6.000.000,00
Pereiro	3.500	200.000	18.000.000,00
Quixadá	5.889	350.000	28.000.000,00
Quixará	4.240	100.000	9.000.000,00
Quixeramobim	5.704	83.000	8.300.000,00
Redenção	1.680	68.000	6.120.000,00
Saboeiro	16.726	180.330	14.426.400,00
Santa Quitéria	8	100	10.000,00
Sobral	102	17.940	2.116.920,00
Solonópole	6.300	140.000	12.600 000,00
Tianguá	16	160	14.400,00
Ubajara	2	60	4.800,00
Uruburetama	3.000	120.000	12.000.000,00
Várzea Alegre	—	150.000	15.000.000,00
CEARÁ	171.129	3.452.993	350.227.320,00

11 — PRODUÇÃO DE MAMONA

1952

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Quilo	VALOR Cr$
Acaraú	50	40.000	100.000,00
Acopiára	163	148.000	444.000,00
Anacetaba	90	230.000	598.000,00
Aracatí	800	400.000	640.000,00
Aracoiaba	12	7.500	18.000,00
Araripe	200	160.000	400.000,00
Assaré	180	138.000	276.000,00
Baturité	5	5.000	12.500,00
Bôa Viagem	1.980	903.000	1.083.600,00
Brejo Santo	340	158.000	363.400,00
Camocim	3	2.400	4.800,00
Campos Sales	160	160.000	480.000,00
Canindé	600	300.000	900.000,00
Cariré	65	17.000	425.000,00
Caririaçú	30	35.000	875.000,00
Cascavel	45	36.000	144.000,00
Coreaú	25	27.000	70.200,00
Crateús	7.000	1.500.000	4.500.000,00

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Quilo	VALOR Cr$
Crato	6	5.400	—
Granja	15	7.500	22.500,00
Ibiapina	20	20.000	60.000,00
Icó	25	12.000	30.000,00
Iguatú	13	12.800	32.000,00
Independência	1.700	10.000	30.000,00
Inhuçú	200	100.000	250.000,00
Ipú	2.100	1.260.000	3.528.000,00
Ipueiras	1.150	780.000	2.262.000,00
Itapagé	2.000	800.000	2.400.000,00
Itapipoca	3.250	1.625.000	4.550.000,00
Jardim	700	480.000	1.440.000,00
Juazeiro do Norte	20	10.000	25.000,00
Licânia	209	30.000	510.000,00
Maranguape	18	16.000	32.000,00
Massapê	140	120.000	360.000,00
Maurití	55	49.500	148.500,00
Milagres	367	256.900	899.150,00
Missão Velha	65	61.000	183.000,00
Mombaça	800	482.000	964.000,00
Nova Russas	900	600.000	1.920.000,00
Pacotí	200	150.000	225.000,00
Pedra Branca	4.235	5.320.000	15.960.000,00
Pentecoste	150	40.000	80.000,00
Pereiro	10	9.000	18.000,00
Quixadá	650	165.000	412.500,00
Quixará	99	100.000	250.000,00
Quixeramobim	360	116.000	290.000,00
Redenção	8	6.400	38.400,00
Reriutaba	135	103.000	329.600,00
Saboeiro	1.600	220.000	550.000,00
Santanópole	180	118.000	354.000,00
Santa Quitéria	600	360.000	900.000,00
São Benedito	36	22.000	66.000,00
Senador Pompeu	430	257.000	514.000,00
Sobral	40	35.800	110.980,00
Tamboril	6.000	1.200.000	4.500.000,00
Tauá	3.500	2.200.000	4.400.000,00
Tianguá	60	90.000	180.000,00
Ubajara	3	400	800,00
Uruburetama	200	150.000	375.000,00
Viçosa do Ceará	10	3.500	15.750,00
C E A R Á	44.032	22.271.100	60.550.680,00

12 — PRODUÇÃO DE LARANJA

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Cento	VALOR Cr$
Araripe	5	800	28.000,00
Assaré	10	1.400	53.200,00
Aurora	1	200	12.000,00
Barbalha	3	705	49.350,00
Baturité	28	20.000	700.000,00
Bôa Viagem	—	720	43.200,00
Brejo Santo	39	38.250	1.530.000,00
Cariré	—	96	1.920,00
Caririaçú	1	2.700	67.500,00
Cascavel	35	5.500	220.000,00

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Quilo	VALOR Cr$
Caucaia	2	600	31.000,00
Cedro	3	200	8.000,00
Crato	21	17.375	603.125,00
FORTALEZA	56	10.800	648.000,00
Frade	—	380	15.200,00
Granja	2	2.000	60.000,00
Ibiapina	12	12.900	193.500,00
Icó	2	245	9.800,00
Inhuçú	7	3.000	30.000,00
Ipú	4	1.800	68.400,00
Itapagé	19	10.000	200.000,00
Itapipoca	8	5.000	125.000,00
Jaguaribe	1	1.600	72.000,00
Jaguaruana	2	2.500	100.000,00
Jardim	3	1.400	63.000,00
Juazeiro do Norte	18	12.000	480.000,00
Limoeiro do Norte	93	66.000	3.300.000,00
Maranguape	157	23.250	1.162.500,00
Maurití	2	400	16.000,00
Milagres	5	1.514	52.990,00
Missão Velha	2	320	13.440,00
Nova Russas	4	1.000	20.000,00
Pacatuba	19	22.500	675.000,00
Pacotí	163	75.000	1.050.000,00
Pedra Branca	0	240	8.400,00
Quixadá	1	100	5.000,00
Quixará	19	14.400	360.000,00
Quixeramobim	9	520	31.000,00
Redenção	19	25.500	1.785.000,00
Reriutaba	2	400	8.000,00
Russas	19	70.000	4.200.000,00
Saboeiro	17	1.080	54.000,00
Santanópole	2	1.250	25.000,00
São Benedito	9	1.400	28.000,00
Senador Pompeu	0	900	36.000,00
Sobral	22	9.000	315.000,00
Tauá	2	120	6.000,00
Tianguá	81	150.000	3.000.000,00
Ubajara	22	13.000	195.000,00
Uruburetama	43	35.000	700.000,00
Viçosa do Ceará	34	17.680	212.160,00
CEARÁ	1.031	683.545	22.675.885,00

13 — PRODUÇÃO DE BANANA

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Cacho	VALOR Cr$
Acaraú	25	40.000	480.000,00
Acopiára	85	70.000	1.400.000,00
Anacetaba	7	8.500	85.000,00
Aquiraz	295	420.000	5.040.000,00
Aracatí	10	11.000	275.000,00
Aracoiaba	11	25.600	512.000,00
Araripe	13	7.500	90.000,00
Assaré	110	90.000	810.000,00
Aurora	1	2.500	25.000,00
Baixio	16	11.300	90.400,00
Barbalha	11	9.750	97.500,00
Baturité	100	100.000	1.000.000,00
Bôa Viagem	9	14.440	144.400,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Cacho	VALOR Cr$
Brejo Santo	83	45.000	202.500,00
Campos Sales	34	37.000	555.000,00
Canindé	16	20.000	160.000,00
Cariré	46	51.000	306.000,00
Caririaçú	321	500.000	3.500.000,00
Cascavel	107	152.000	3.040.000,00
Caucaia	975	1.500.000	9.000.000,00
Cedro	17	35.000	350.000,00
Coreaú	75	60.000	480.000,00
Crateús	32	30.000	420.000,00
Crato	173	177.300	1.773.000,00
FORTALEZA	59	64.500	1.290.000,00
Frade	4	700	7.000,00
Granja	50	6.000	48.000,00
Ibiapina	53	37.800	378.000,00
Icó	80	30.000	300.000,00
Iguatú	751	336.000	4.032.000,00
Independência	4	1.800	9.000,00
Inhuçú	24	34.000	272.000,00
Ipú	90	54.000	594.000,00
Ipueiras	15	10.300	175.100,00
Itapagé	1.201	1.300.000	5.200.000,00
Itapipoca	250	280.000	840.000,00
Jaguaribe	86	145.000	160.000,00
Jaguaruana	12	12.000	300.000,00
Jardim	57	45.000	990.000,00
Juazeiro do Norte	18	16.000	240.000,00
Jucás	27	100.000	850.000,00
Lavras da Mangabeira	50	14.300	98.670,00
Licânia	24	26.000	390.000,00
Limoeiro do Norte	215	150.000	3.000.000,00
Maranguape	1.850	2.240.000	13.400.000,00
Massapê	88	50.000	400.000,00
Maurití	16	19.500	136.500,00
Milagres	29	21.256	212.560,00
Missão Velha	187	102.200	2.040.000,00
Mombaça	26	33.000	495.000,00
Morada Nova	35	30.000	450.000,00
Nova Russas	27	24.000	240.000,00
Pacajús	9	14.000	140.000,00
Pacatuba	720	600.000	9.000.000,00
Pacotí	2.500	1.120.000	10.752.000,00
Pedra Branca	8	19.200	268.800,00
Pentecoste	16	20.000	120.000,00
Pereiro	9	8.800	44.000,00
Quixadá	36	14.000	280.000,00
Quixará	65	45.000	270.000,00
Quixeramobim	14	4.500	157.500,00
Redenção	60	60.000	960.000,00
Reriutaba	83	24.000	8.400.000,00
Russas	6	8.800	132.000,00
Saboeiro	178	48.000	480.000,00
Santanópole	36	718.000	360.000,00
Santa Quitéria	1	2.310	17.556,00
São Benedito	61	55.000	192.500,00
Senador Pompeu	8	11.600	174.000,00
Sobral	1.340	400.000	3.200.000,00
Solonópole	5	4.000	60.000,00
Tamboril	11	5.000	10.000,00
Tauá	31	11.500	57.500,00
Tianguá	225	320.000	640.000,00
Ubajara	105	120.000	720.000,00
Uruburetama	3.150	3.500.000	17.500.000,00
Várzea Alegre	7	6.550	52.400,00
Viçosa do Ceará	38	86.540	432.700,00
C E A R Á	16.607	15.127.846	120.804.586,00

14 — PRODUÇÃO DE ABACATE

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Cento	VALOR Cr$
Barbalha	0	145	9.425,00
Baturité	3	5.000	300.000,00
Brejo Santo	13	14.000	490.000,00
Cascavel	13	2.000	180.000,00
Caucaia	1	540	54.000,00
Crato	16	6.510	320.800,00
FORTALEZA	8	1.000	—
Ibiapina	55	10.000	150.000,00
Inhuçú	152	21.020	609.580,00
Ipú	124	6.000	120.000,00
Itapipoca	10	455	15.925,00
Maranguape	78	10.000	1.000.000,00
Pacatuba	12	2.250	225.000,00
Pacotí	19	8.000	224.000,00
Reriutaba	3	350	14.000,00
São Benedito	14	10.500	210.000,00
Sobral	4	940	42.300,00
Tianguá	86	80.000	2.000.000,00
Ubajara	51	9.000	135.000,00
Uruburetama	20	2.000	200.000,00
Viçosa do Ceará	3	340	17.000,00
C E A R Á	691	190.150	6.517.030,00

15 — PRODUÇÃO DE MANGA

1 9 5 2

MUNICÍPIO	Area Cultivada Ha.	Produção Cento	VALOR Cr$
Acaraú	96	2.800	70.000,00
Acopiára	5	3.600	180.000,00
Anacetaba	60	5.800	174.000,00
Aquiraz	259	170.000	2.550.000,00
Aracatí	179	50.000	3.500.000,00
Aracoiaba	292	30 840	370.080,00
Araripe	6	650	13.000,00
Assaré	70	1.225	29.400,00
Aurora	137	3.200	96.000,00
Barbalha	7	1.254	50.160,00
Baturité	232	65.000	260.000,00
Bôa Viagem	1	6.000	20.000,00
Brejo Santo	62	27.000	675.000,00
Camocim	70	34.000	1.190.000,00
Canindé	30	1.200	54.000,00
Cariré	13	5.040	100.800,00
Caririaçú	5	15.000	420.000,00
Cascavel	380	200.000	2.400.000,00
Caucaia	—	20.000	200.000,00
Coreaú	2	800	6.400,00
Crateús	15	6.000	72.000,00
Crato	34	9.840	246.000,00
FORTALEZA	908	277.000	6.925.000,00
Granja	23	12.000	240.000,00
Ibiapina	264	63.000	315.000,00
Icó	18	24.000	960.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Cento	VALOR Cr$
Iguatú	39	42.800	1.712.000,00
Inhuçú	130	40.000	100.000,00
Ipú	64	48.000	576.000,00
Ipueiras	40	—	—
Itapagé	20	7.000	126.000,00
Juazeiro do Norte	72	24.000	720.000,00
Lavras da Mangabeira	—	12.000	240.000,00
Maranguape	—	201.000	2.010.000,00
Massapê	15	8.000	96.000,00
Maurití	3	3.000	105.000,00
Milagres	6	4.028	161.120,00
Missão Velha	10	20.000	440.000,00
Nova Russas	29	4.500	45.000,00
Pacatuba	130	70.000	1.400.000,00
Pentecoste	—	1.000	20.000,00
Quixadá	2	264	21.120,00
Quixará	37	1.550	15.500,00
Redenção	85	80.000	3.200.000,00
Reriutaba	34	6.000	30.000,00
Saboeiro	7	4.000	140.000,00
Santa Quitéria	5	671	28.853,00
São Benedito	92	200.000	1.600.000,00
Senador Pompeu	—	1.250	31.250,00
Sobral	—	120.000	1.800.000,00
Tauá	2	400	4.000,00
Tianguá	230	450.000	4 500.000,00
Ubajara	86	20.000	160.000,00
Uruburetama	—	6.000	120.000,00
Viçosa do Ceará	206	105.000	262.500,00
CEARÁ	4.586	2.511.683	40 781.183,00

16 — PRODUÇÃO DE CÔCO DA BAHIA

1952

MUNICÍPIO	Produção Cento	Área Cultivada Ha.	VALOR Cr$
Acaraú	220	4.950	891.000,00
Acopiára	8	185	46.250,00
Anacetaba	172	6.200	930.000,00
Aquiraz	2.203	50.000	7.500.000,00
Aracatí	201	19.800	3.168.000,00
Assaré	44	450	67.500,00
Aurora	100	600	90.000,00
Baixio	5	695	52.480,00
Barbalha	5	224	20.160,00
Baturité	40	1.500	225.000,00
Bôa Viagem	2	156	39.000,00
Brejo Santo	7	688	44.720,00
Camocim	55	950	174.800,00
Campos Sales	1	36	7.200,00
Canindé	73	2.450	147.000,00
Cariré	3	60	6.000,00
Caririaçú	3	240	34.800,00
Cascavel	167	11.600	1.160.000,00
Caucaia	259	2.750	550.000,00
Cedro	6	540	108.000,00
Coreaú	3	80	14.400,00
Crato	22	490	49.000,00
FORTALEZA	330	12.500	3.125.000,00

MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Cento	VALOR Cr$
Granja	2	200	30.000,00
Icó	2	145	36.250,00
Iguatú	21	450	90.000,00
Independência	1	25	2.500,00
Ipú	45	120	15.600,00
Itapagé	14	1.800	198.000,00
Itapipoca	310	8.000	800.000,00
Juazeiro do Norte	98	3.500	525.000,00
Lavras da Mangabeira	19	96	7.680,00
Licânia	2	15	2.700,00
Maranguape	83	5.500	660.000,00
Maurití	4	54	10.800,00
Milagres	15	858	85.800,00
Missão Velha	16	210	20.580,00
Mombaça	—	46	4.600,00
Nova Russas	14	300	54.000,00
Pacajús	27	1.150	287.500,00
Pacatuba	27	850	127.500,00
Pedra Branca	2	87	10.440,00
Pentecoste	7	100	25.000,00
Quixadá	8	170	25.500,00
Quixará	9	20	4.000,00
Quixeramobim	14	328	63.680,00
Redenção	161	4.270	1.281.000,00
Reriutaba	—	740	74.000,00
Saboeiro	80	1.000	150.000,00
Santanópole	2	123	12.300,00
Senador Pompeu	2	138	20.700,00
Sobral	19	1.020	153.000,00
Tamboril	—	150	22.500,00
Tauá	1	170	25.500,00
Uruburetama	6	250	45.000,00
Várzea Alegre	10	120	18.000,00
Viçosa do Ceará	9	285	42.750,00
CEARÁ	4.959	149.099	23.382.199,00

17 — PRODUÇÃO DE ABACAXÍ

1952

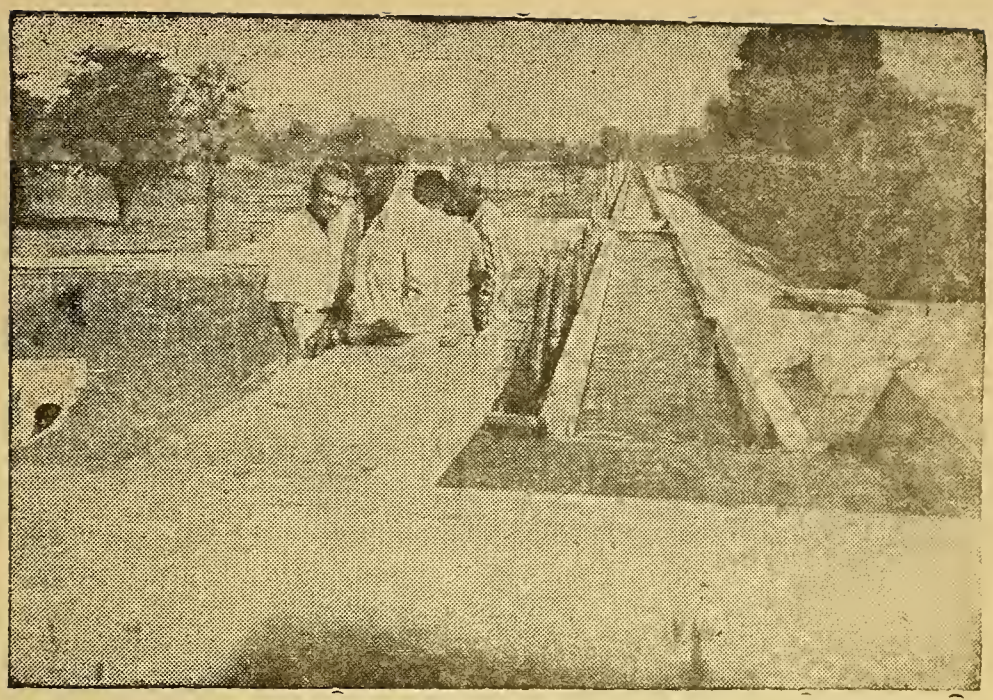
MUNICÍPIO	Área Cultivada Ha.	Produção Fruto	VALOR Cr$
Aquiraz	8	64.000	256.000,00
Araripe	40	360.000	540.000,00
Barbalha	8	40.000	680.000,00
Cascavel	3	15.600	62.400,00
Crato	47	376.000	300.800,00
FORTALEZA	4	24.000	60.000,00
Inhuçú	4	2.000	5.000,00
Ipú	15	3.200	6.400,00
Maranguape	5	25.200	88.200,00
Pacajús	5	35.000	87.500,00
Redenção	2	16.000	64.000,00
Saboeiro	3	5.000	1.000.000,00
Santanópole	330	425.000	637.500,00
São Benedito	6	8.000	20.000,00
Uruburetama	3	10.000	20.000,00
CEARÁ	483	1.409.000	3.827.800,00

18 — FOMENTO DA PRODUÇÃO NO CEARÁ — 1952

Municípios e Designações	ÁREA (m2) Total	Plantada	Em Pastos	RECEITA TOTAL Cr$
ACARAÚ	20.000	—	20.000	13.000,00
Campo Agrícola da Prefeitura	20.000	—	20.000	—
Câmara de Expurgo	—	—	—	—
Câmara de Expurgo	—	—	—	15.000,00
ACOPIÁRA	—	—	—	—
Câmara Municipal de Expurgo	—	—	—	—
Posto Municipal de Reprodução Bovina	—	—	—	—
ANACETABA	230.000	100.000	130.000	20.000,00
2.ª Região Agrícola	—	—	—	20.000,00
Campo de Côco de Paracurú	230.000	100.000	130.000	—
ARACOIABA	—	—	—	—
Câmara de Expurgo de Aracoiaba	—	—	—	—
BAIXIO	—	—	—	18.500,00
Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal	—	—	—	18.500,00
BARBALHA	432.003	364.978	67.025	82.645,00
Sub-estação Experimental de Barbalha	432.003	364.978	67.025	82.645,00
BATURITÉ	1.110.000	410.000	700.000	343.306,00
Horto de Fruticultura	600.000	50.000	550.000	4.966,00
Pôsto de Defesa Sanitária Animal	—	—	—	—
Pôsto de Fomento Agro-pecuário	510.000	360.000	150.000	332.340,00
Pôsto de Vigilância Sanitária Animal	—	—	—	6.000,00
BREJO SANTO	—	—	—	—
Câmara de Expurgo de Sementes	—	—	—	—
CANINDÉ	520.000	220.000	300.000	280.000,00
Pôsto Agropecuário de Canindé	520.000	220.000	300.000	280.000,00
CARIRIAÇÚ	—	—	—	3.950,00
Câmara de Expurgo	—	—	—	3.950,00
CEDRO	60.000	—	60.000	5.000,00
Pôsto de Monta de Cedro	60.000	—	60.000	5.000,00
CRATEÚS	310.000	160.000	150.000	...
Pôsto Agropecuário de Crateús	310.000	160.000	150.000	...
CRATO	510.000	320.000	150.000	637.000,00
Estação de Horta e Frutas do Cariri	50.000	20.000	30.000	110.000,00
Floresta Nacional Araripe-Apodí	—	—	—	95.000,00
Pôsto Agropecuário do Crato	400.000	250.000	150.000	300.000,00
4.ª Região do Departamento de Econômia Agrícola	—	—	—	—
Subpôsto de Defesa Sanitária Vegetal	—	—	—	90.000,00

Municípios e Designações	AREA (m2) Total	Plantada	Em Pastos	RECEITA TOTAL Cr$
Serviço de Horticultura Municipal	60.000	50.000	10.000	42.000,00
FORTALEZA	830.000	320.000	510.000	18.044.970,00
Departamento de Agricultura	30.000	20.000	10.000	370.081,00
Insp. Reg. da Divisão de Def. San. Animal	—	—	—	4.103.106,00
Pôsto de Criação de Itaperí	800.000	300.000	500.000	1.860.673,00
Pôsto de Defesa Sanit. Vegetal	—	—	—	1.100.000,00
Secção de Fomento	—	—	—	10.611.110,00
Secção de Fomento Agrícola Municipal	...	...	...	...
GRANJA	50.000	25.000	25.000	4.000,00
Campo de Fomento Agrícola de Granja	50.000	25.000	25.000	4.000,00
ICÓ	1.270.000	1.070.000	200.00	1.233.715,00
Pôsto Agríc. de Lima Campos	1.270.000	1.070.000	200.00	1.233.715,00
IGUATÚ	10.300.000	780.000	9.520.000	1.000.000,00
Campo da Cooperativa Agrícola de Itaúna	3.000.000	210.000	2.790.000	400.000,00
Pôsto Agropecuáiro de Iguatú	500.000	300.000	200.000	400.000,00
Campo da Cooperativa Agrícola São Gabriel	3.200.000	60.000	3.140.000	—
Campo da Cooperativa Agrícola de Varginha	3.600.000	210.000	3.390.000	200.000,00
Serviço de Irrigação de Gadelha	—	—	—	...
Serviço de Irrigação de Bugí	—	—	—	...
Serviço de Irrigação de Penha	—	—	—	...
IPÚ	322.200	320.000	2.200	22.000,00
Campo da Cooperativa de Algodão	322.200	320.000	2.200	22.000,00
ITAPIPOCA	600.000	100.000	500.000	350.000,00
Pôsto Agropecuário de Itapipoca	600.000	100.000	500.000	350.000,00
JAGUARIBE	4.418.280	3.519.600	898.680	443.095,00
Pôsto Agrícola de Joaquim Távora	4.418.280	3.519.600	898.680	443.095,00
JAGUARUANA	320.000	—	320.000	—
Campo de Irrigação da Divisão de Águas	320.000	—	320.000	—
JUCÁS	1.800.000	200.000	1.600.000	—
Pôsto Agropecuário do Jucás	1.800.000	200.000	1.600.000	—
LAVRAS DA MANGABEIRA	220.000	120.000	100.000	250.000,00
Pôsto Agropecuário	220.000	120.000	100.000	250.000,00
LIMOEIRO DO NORTE	1.275.500	77.974	1.239.526	1.162.260,00
Fazenda Mod. Várzea Grande	225.000	2.000	223.000	1.000.000,00
Séde da 1.ª Região Agrícola	—	—	—	17.640,00
Pôsto Florestal	4.000	3.000	1.000	31.760,00
Campo da Fruticultura	5.000	5.000	—	—
Divisão de Águas do Campo de Irrigação	1.083.500	67.974	1.015.526	112.860,00
MARANGUAPE	1.430.000	530.000	900.000	—
Estacão de Frutas e Horta Florestal	130.000	30.000	100.000	...

Municípios e Designações	AREA (m2) Total	Plantada	Em Pastos	RECEITA TOTAL Cr$
Estação Experimental de Santo Antônio	1.300.000	500.000	800.000	—
4.ª Região Agrícola da Secção de Agricultura	—	—	—	—
MISSÃO VELHA	1.350.000	650.000	700.000	300.000,00
Campo de Sementes de Missão Velha	1.350.000	650.000	700.000	300.000,00
PACAJÚS	—	—	—	—
Sub-séde da 1.ª Região Agrícola do Ceará	—	—	—	—
Residência Agrícola de Pacajús	—	—	—	—
PACATUBA	3.000.000	800.000	2.200.000	—
Campo Experimental de Guaiuba	3.000.000	800.000	2.200.000	—
PEDRA BRANCA	—	—	—	32.000,00
Residência Agrícola de Pedra Branca	—	—	—	32.000,00
PACOTÍ	200.000	200.000	—	5.800,00
Campo de Plantas Frutíferas	140.000	140.000	—	...
Granja Avícola Municipal	60.000	60.000	—	5.800,00
Depósito maç. Agrícola e P. Comb. Saúva	—	—	—	—
Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal	—	—	—	...
QUIXADÁ	30.322.100	3.151.000	27.171.100	388.357,00
Banheiro Carrapaticida	100	—	100	—
Fazenda Iracema	3.000.000	3.000.000	27.000.000	351.000,00
Pôsto Zootécnico de Quixadá	200.000	100.000	100.000	4.500,00
Câmara de Exp. de Quixadá	—	—	—	—
Campo de Sementes de Quixadá	122.000	51.000	71.000	32.837,00
QUIXERAMOBIM	1.000.000	400.000	600.000	280.000,00
Pôsto Agropecuário de Quixeramobim	1.000.000	400.000	600.000	280.000,00
Câmara de Expurgo Municipal	—	—	—	—
REDENÇÃO	8.480.000	3.380.000	5.100.000	461.583,00
Campo de Sementes de Barro Vermelho	1.000.000	900.000	100.000	35.000,00
Campo de Sementes Ribeiro da Cunha	4.480.000	480.000	4.000.000	76.583,00
Horto Florestal — Antônio Diogo	3.000.000	2.000.000	1.000.000	350.000,00
6.ª Região Agrícola	—	—	—	—
RUSSAS	1.233.600	732.100	501.500	475.216,00
Pôsto de Monta de Russas	80.000	—	80.000	240,00
Campo de Fruticultura B. Jaguaribe	140.000	90.000	50.000	...
Pôsto de Vigilância Sanitária Animal	—	—	—	—
Pôsto Agropecuário de Russas	460.000	400.000	60.000	50.000,00
Pôsto Agrícola Santo Antônio	553.600	242.100	311.500	424.978,00
SANTA QUITÉRIA	—	—	—	7.200,00
Pôsto de Monta de Santa Quitéria	—	—	—	7.200,00
Banheiro Carrapaticida	—	—	—	—



AGRICULTURA — Serviço de Irrigação no município de Iguatú

Municípios e Designações	ÁREA (m2)			RECEITA TOTAL Cr$
	Total	Plantada	Em Pastos	
Câmara de Expurgo	—	—	—	—
Campo de Cooperação e Experimentação	—	—	—	—
SÃO BENEDITO	180.000	100.000	80.000	18.838,00
Estação de Pomácultura e Horticultura de Ibiapaba.	180.000	100.000	80.000	18.838,00
SENADOR POMPEU	40.000	—	40.000	—
Pôsto de Monta de Senador Pompeu	40.000	—	40.000	—
SOBRAL	7.840.000	1.100.000	6.740.000	—
4.ª Região Agrícola	—	—	—	—
Pôsto Agropecuário de Sobral	1.740.000	1.000.000	740.000	—
Pôsto Experimental de Criação	3.080.000	80.000	3.000.000	—
Hôrto Florestal de Sobral ...	3.020.000	20.000	3.000.000	—
TAMBORIL	60.000	60.000	...	72.000,00
Primeira Residência Agrícola	60.000	60.000	...	72.000,00
TAUÁ	170.000	10.000	160.000	6.640,00
Escola Fazenda Menezes Pimentel	70.000	10.000	60.000	6.640,00
Pôsto de Monta do Estado ...	100.000	—	100.000	—
UBAJARA	105.000	75.000	30.000	298.475,00
Pôsto de Criação de Ubajara	105.000	75.000	30.000	298.475,00
CEARÁ	80.504.283	18.885.652	59.675.031	25.749.576,00

AS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE AGRICULTURA EM 18 ÍTENS

SÍNTESE DOS TRABALHOS DA PASTA CHEFIADA PELO DR. PLÁCIDO CASTELO — FOMENTO — EDUCAÇÃO RURAL — MECANIZAÇÃO DA LAVOURA — LEVANTAMENTO GEOFÍSICO E AGRO-GEOLÓGICO

O Ceará continúa sendo um Estado cuja economia se fundamenta no labor agricola.

Desta verdade advem a importancia da Secretaria de Agricultura, na conjuntura administrativa e social de nossa terra.

DR. PLACIDO CASTELO, Titular da Secretaria de Agricultura

Em traços, rápidos, damos, a seguir, alguns principais aspectos das atividades da importante Pasta, dirigida pelo Dr. Placido Aderaldo Castelo e que comprovam exuberantemente, o acerto das iniciativas daquela repartição em prol da economia do nosso Estado.

1 — MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS PARA AS PREFEITURAS

Tendo o Governo da Nação comunicado ao Governo do Estado que estava negociando um emprestimo de 18 milhões de dolares para o fim de adquirir maquinas agricolas, cujo destino era a revenda aos Estados da Federação Brasileira, a Secretaria de Agricultura, a quem o assunto foi afeto por determinação do Governador do Estado, além de reservar uma quota para as suas proprias necessidades, sugeriu ao Ministro Cleofas, da Agricultura, fosse o beneficio tornado extensivo às Comunas do sertão cearense. O apelo do orgão estadual encontrou a melhor acolhida por parte das autoridades federais, tendo, então, o dr. Placido Aderaldo Castelo entrado em entendimentos com os srs. Prefeitos do interior, aos quais comunicou as «demarches» que havia entabolado com o Governo da União, o sucesso das mesmas, as condições exigidas para a sua concretização, etc.

Os chefes das edilidades sertanejas, sem nenhuma discrepancia, receberam sem reservas a oferta do Governo do Estado e fizeram uso daquelas vantagens concedidas pela União, adquirindo consideravel numero de maquinas e implementos agricolas, afim de revende-los, por seu turno, aos seus agricultores.

2 — REFORMA DA SECRETARIA

Atendendo a que, decorridos varios anos após a sua restauração, a Secretaria se ressente de um processo de atualização nos seus varios setores de organização interna, o Secretario Placido Aderaldo Castelo, visando melhor atender às condições do nosso Estado e às possibilidades do erario público, encaminhou uma exposição de motivos ao Chefe do Executivo solicitando a S. Excia. a nomeação de uma Comissão, especialmente designada para o fim de reformar a entrosagem administrativa daquela pasta, apresentando sugestões a esse respeito.

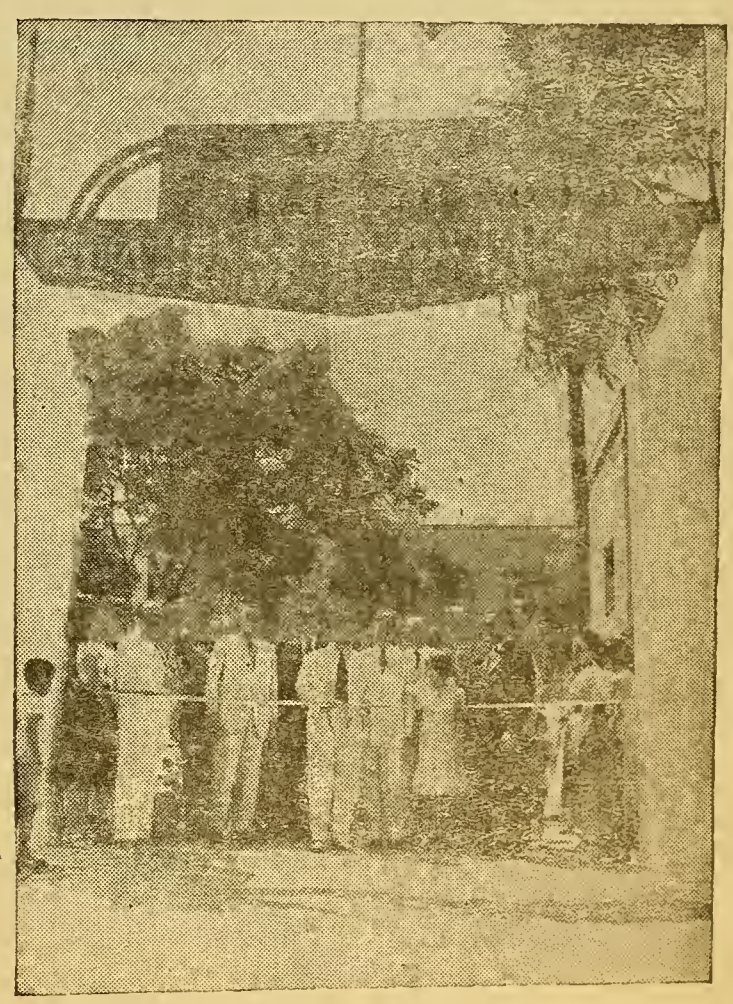
O Governador do Estado atendeu prontamente à solicitação e fez a nomeação da Comissão, cabendo a presidencia ao proprio titular da Agricultura e designando para integra-la os drs. José Guimarães Duque, Fran-

cisco Alves de Andrade e Castro, Mozart Soriano Aderaldo, Rui Simões de Menezes e David Felinto Cavalcante. Os trabalhos da Comissão encontram-se adiantados, sendo de se esperar que tão logo seja reaberta a Assembleia Legislativa, o Governo do Estado encaminhe o projeto de lei que concretiza a medida.

3 — SERVIÇO DO CAFE

Tempos atrás foi o Ceará um bom produtor de café. O abandono a que foi devotado pelas autoridades do Estado, aliado ao desinteresse do proprio plantador, serviu para que a cultura da preciosa rubiacea, em nosso Estado, relegada a um plano inferior, decaisse lentamente, ao ponto de ficar na estaca zero. Tão logo assumiu a pasta, o dr. Placido Aderaldo Castelo, perfeito «conaisseur» do assunto que é, tratou de instalar um serviço de Fomento e Experimento do Café. Principiou por enviar um agronomo da Secretaria ao sul do país, a se especializar no assunto, recaindo a escolha na pessoa do dr. Rui Monte Soares. O enviado da Secretaria esteve estagiando junto ao Instituto Biologico de São Paulo, de 1º de Abril a 26 de Setembro do ano findo, onde pode acompanhar varios trabalhos referentes ao estudo de especie e variedades de café, arvores de sombra espaçamento de cafeeiros, etc. Daquele Instituto foi o dr. Rui Soares à Estação Experimental de Ribeirão Preto, onde continuou os seus estudos ora sobre genetica e aplicação do cafeeiro, ora sobre ensaio de progenios de cafeeiros, etc., sendo que, de capital importancia foi as praticas a que se submeteu, sobre irrigação por asperção, tão em voga atualmente entre os cafeicultores da Paulicéia.

O estagiario da Agricultura cearense esteve ainda em varios outros Institutos e Estações de Café, em todas elas sugando conhecimentos, a gama necessaria a que pudesse trazer para o Ceará os modernos ensinamentos que a Agronomia vai retirando das experiencias a que vem submetendo o café, findando por trazer para o Ceará, sementes selecionadas, pertencentes às seguintes variedades: 5 quilos de Bourbon vermelho; 1



INAUGURAÇÃO DE UMA DAS GRANDES EXPOSIÇÕES AGRO-PECUARIAS PROMOVIDAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA

quilo de Bourbon Amarelo; 10 quilos de Bourbon Vermelho, estes da Casa da Lavoura; 2 quilos de Caturra Vermelho e 1 quilo de Caturra Amarelo.

Com a chegada do enviado ao Ceará, a Secretaria instalou 2 viveiros de café, um na Estação de Fruticultura de São Benedito e outro na de Santo Antonio do Pitaguari. A germinação se processou 38 dias após o plantio, em contraste com São Paulo, onde a germinação se faz entre 45 a 50 dias contados após o ato de plantar, pelo que a Secretaria pensa em instalar dois campos de experimento nas zonas adequadas, providencias essas que visam melhorar a produção cafeeira cearense que, presentemente, oscila entre 80.000 a 100.000 sacas de 60 quilos.

4 — CAMPANHA DE EDUCAÇÃO RURAL

Realizada nos municipios de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte, por iniciativa do Governo do Estado, teve como principais orientadores o Secretario da Agricultura e seu colega da Educação e Saúde. A Secretaria de Agricultura tomou parte ativa nos trabalhos, concorrendo com os tecnicos necessarios à execução do programa traçado.

Justo é que se ressalte esse concurso, porque à Secretaria e ao seu titular coube uma tarefa das mais espinhosas, qual fosse a de levar aos homens do campo os ensinamentos da tecnica agronomica moderna, familiarizando-os com as maquinas, tornando-os familiar aos implementos usualmente empregados nas lavouras mecanizadas, adestrando-os no combate à saúva, às pragas das colheitas, enfim, contribuindo de maneira decisiva na formação de uma nova mentalidade rural, a que se acha em grande parte subordinada à aspiração geral de completo revigoramento socio-economico da coletividade cearense.

5 — DEPARTAMENTO DE PESQUIZAS

O sr. Secretario da Agricultura, em exposição de motivos enviada ao Chefe do Executivo, pediu ao dr. Raul Barbosa a remessa de um projeto de lei à Assembleia Estadual ampliando as funções do Laboratorio de Biologia e ao mesmo tempo transformando-o em Instituto de Pesquizas. O Poder Legislativo houve por bem alterar a sua designação, quando da votação desse projeto, passando a denomina-lo Departamento de Pesquizas. A medida se acha em vias de concretização, com a promulgação da lei correspondente.

6 — JEEPS PARA A LAVOURA

Como um corolario da campanha em favor da mecanização da lavoura, esboçou-se um movimento no sentido de facilitar a aquisição, por parte dos homens do campo, de jeeps. A Secretaria de Agricultura recebeu, do Ministerio da Agricultura, uma partida de 100 unidades, veiculos esses que foram distribuidos criteriosa e metodicamente com os agricultores interessados em possui-los, obedecendo às determinações vindas do Poder Central.

7 — BARRAGENS NO RIO SALGADO E NA SERRA DA IBIAPABA

Atendendo às mais urgentes necessidades dos habitantes da serra da Ibiapaba e das regiões proximas ao rio Salgado, a Secretaria de Agricultura elaborou bem estudado plano, pelo qual algumas barragens seriam levantadas nessas ricas zonas do Estado. Assim, duas dessas obras estão, presentemente, sendo construidas no municipio de Lavras da Mangabeira e no de Aurora, tendo os trabalhos tido inicio no ano passado.

Quanto à serra da Ibiapaba, uma barragem, começada em 1952, está sendo concluida no municipio de São Benedito.

Espera-se que, no ano que vamos percorrer, o plano traçado venha a ser, se não integralmente realizado, pelo menos grandemente impulsionado.

8 — LEVANTAMENTO AGRO-GEOLOGICO DO ESTADO

O dr. Placido Castelo, homem profundamente em dia com os assuntos da geo-fisica do Ceará, teve sempre em mente proceder ao levantamento agro-geologico do Estado, para que o orgão que tão superiormente orienta, conhecendo, então, as possibilidades agricolas de cada parcela da região cearense, pudesse distribuir as tarefas agricolas de acordo com as condições de cada uma delas. Ouvindo o dr. Pompeu Sobrinho, tecnico de indiscutivel autoridade, a respeito do seu plano, o titular da Agricultura recebeu a seguinte resposta: «Não há a menor duvida de que o levantamento agro-geologico global é do mais palpitante interesse para a economia do Ceará, devendo por isto merecer as melhores atenções dos homens públicos responsaveis pelo seu governo». Foi, então, que o Secretario da Agricultura encaminhou exposição de motivos ao Chefe do Executivo Estadual, solicitando o envio da competente Mensagem ao Poder Legislativo.

Para tanto seriam requeridos os serviços de importante entidade paulista, especializada, a Sociedade Civil de Engenharia Quimica e Agricola Ltda., que se propôs a entregar o resultado das suas pesquizas em 12 meses contados do inicio das mesmas, mediante o pagamento de 12 prestações mensais de .... 315.000,00. Patrioticamente, a Assembleia colaborou na aprovação de projeto de lei, que foi transformado na lei n. 1.618 de 12-12-52 e já publicada no Diario Oficial do Estado. Para opinar sobre o projeto de contrato a ser celebrado entre o Estado e a firma proponente, o Governo designou uma Comissão Especial integrada pelos drs. Tomaz Pompeu Sobrinho, José Guimarães Duque e Mozart Soriano Aderaldo.

9 — LEVANTAMENTO GEOFISICO DO ESTADO

Ao mesmo tempo que procedia aos necessarios estudos em torno da possibilidade do levantamento agro-geologico do Estado, cuidava o sr. Secretario da Agricultura de promover, ao mesmo passo, o levantamento geofisico do Estado. E em exposição feita ao Governador, S. Sia. achou prudente fazer-se este ultimo ato concomitantemente ao primeiro, pois que ao mesmo tempo em que se fazia o levantamento agro-geologico, poder-se-ia fazer o geofisico. Para isso recebeu proposta do Instituto Geofisico de São Paulo, na qual aquele orgão, mediante o pagamento de 95 mil cruzeiros por zona pesquizada, se comprometia a fornecer um mapa com a exata localização da agua, sua profundidade, quantidade, qualidade até uma profundidade de 250 metros ou 500 em caso de necessidade.

Acolhendo a ideia, o Governador do Estado enviou Mensagem ao Poder Legislativo, onde foi a mesma convertida na lei n. 1.617, de 12-12-52, sendo que à mesma comissão constituida para opinar sobre o levantamento agro-geologico, foi concedido poderes para tambem se pronunciar sobre esta materia.

10 — DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Durante o exercicio de 1952 a Secretaria de Agricultura distribuiu copiosa quantidade de sementes gratuitamente, aos agricultores pobres do interior do Estado, prestando, assim, um auxilio valioso aos ruricolas pobres que, por motivo da irregularidade das chuvas viram-se forçados a fazer replantio mais de duas vezes.

Assim é que, por todos os municipios do Ceará, foram distribuidos 88.004 quilos de sementes de milho, 137.948 de feijão, 233.634 de algodão e 74.610 de arroz.

11 — BARREIROS NA CHAPADA DO ARARIPE

Desde 1951, quando assumiu a chefia do Governo do Estado, o dr. Raul Barbosa expediu instruções ao seu Secretario de Agricultura para que mandasse construir barreiros na chapada do Araripe, com o objetivo de solucionar a falta dagua naquele altiplano, que é exatamente uma das zonas pastoris de maiores possibilidades em nosso Estado. O Secretario ordenou, então, ao chefe da 12ª Região Agricola, com sede no Crato, que fizesse os estudos preliminares, dos quais resultaram a localização de 32 «barreiros» nos municipios de Brejo Santo, Barbalha, Jardim, Crato e Missão Velha, justamente onde a falta do precioso liquido era mais evidente. Além desses «barreiros» públicos, o plano incluia a construção de outros particulares, em cooperação com o Governo do Estado.

Em 1952, ano em que foram iniciadas as suas construções, foram feitos naquela chapada, os 4 principais «barreiros» públicos, denominados: «Malhada Funda», «Mata dos Cavalos», «Cahimbas» e «Mandacarú», todos eles situados em locais de grande afluencia de animais e sobremaneira habitado por pessoas.

Em cooperação com particulares foram construidos 11 «barreiros», a saber: Baixa do Maracujá; Baixa do Gouveia; Baixa do Mundurí; Baixa do Cotia; Baixa das Cacimbas; Baixa das Umburanas; Baixa do Jatobá; Baixa do Mandacurú; Fazenda Betania; Baixa do Catolé; e Baixa do Mandacurú.

13 — A VIII EXPOSIÇÃO PECUARIA

A Secretaria de Agricultura e Obras Públicas, no ano passado, realizou a VIII Exposição Pecuaria do Estado, cometimento que constitui real valia no que tange ao melhoramento de nossos rebanhos.

Considerando o alcance atual e imediato dessa exposição e sua repercussão mais ou menos remota, através do tempo futuro, esse acontecimento envolveu interesse de primeira grandeza, valendo por uma demonstração viva do que os criadores têm realizado e vêm realizando, e para mais uma prova autentica das possibilidades da administração pública. O Estado, ao mesmo tempo que deu um balanço na sua potencialidade economica, estimulou a iniciativa particular, incentivando pelo exemplo e pela emulação, o fomento da produção animal, com todas as suas modalidades, concorrendo, assim, para o acrescimo da riqueza pública. A parte propriamente instrutiva foi muito bem compreendida, elevando-se a centenas o numero de visitantes que frequentavam diariamente o certame.

CONSTRUÇÃO DE ESTABULOS, MEDAS E SILOS

O desejo do Governador de amenizar a crise avassaladora consequente da seca de 1951, fez com que a Secretaria estudasse novas formas de auxilio e incremento aos homens do campo. Assim, foi formulado um plano de construção de estabulos, medas e silos, processo à semelhança do que já se fazia com os açudes, isto é, mediante o pagamento de premios, num trabalho de cooperação.

O plano foi autorizado pela lei n. 1.097, de 23-9-51, ao que, imediatamente, foram informados 99 pedidos de construção de estabulos e 14 pedidos de construção de silos, solicitações que estão sendo atendidas na ordem cronologica de entrada.

Durante o ano de 1952, foram construidos 85 estabulos, 14 silos e 1 meda esta ultima no municipio de Sobral. Estabulos, nos seguintes municipios: Quixeramobim, Mombaça, Maranguape, Missão Velha, Fortaleza, Solonopole, Ipú, Itapipoca, Jaguaribe, Pedra Branca, Crato Milagres, São Benedito, Pacotl, Redenção, Baturité, Pentecoste, Iguatú, Caucaia, Quixadá, Morada Nova, Tamboril, Canindé, Juazeiro do Norte, Aracatí, Anacetaba, Russas, Icó, Senador Pompeu, Itapagé, Jaguaribe, Tauá, Santa Quiteria, Pacatuba

e Acaraú. Silos, foram edificados nos municipios de Aracatí, Crato, Tamboril, Morada Nova, Caucaia, Pentecostes, Baturité, S. Benedito, Sobral, Jaguaribe e Quixeramobim.

14 — MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS PARA OS SERVIÇOS ESTADUAIS

Como já ficou dito no inicio da presente reportagem, recebeu o Governo do Estado, em 1952, comunicação do Ministerio de Agricultura de que, visando ampliar os trabalhos da mecanização da lavoura, estudava o Governo Federal negociar um emprestimo de 18 milhões de dolares, para o fim de emprega-los na compra de maquinas e implementos agricolas, os quais seriam revendidos aos Estados, municipios e particulares, aos preços de custo, em quatro prestações anuais, acrescidos apenas às despesas de transporte.

Julgando viavel o assunto, o dr. Placido Castelo designou uma Comissão de ternicos para opinar a respeito, a qual sugeria a aquisição de material no valor calculado de 10 milhões de cruzeiros. Assim foram entabaladas as negociações com o Ministerio da Agricultura que, uma vez levadas a termo, proporcionarão ao Estado a aquisição da seguinte maquinaria e implementos agricolas: 17 tratores Diesel, de esteiras 31-37 H. P.; 17 tratores a querozene de pneus, 18-25 H. P.; 17 tratores Diesel, de esteiras, 40-48 H. P.; 8 perfuratrizes para poços profundos; 17 conjuntos para fenação de capins; 17 debulhadeiras manuais para milho; 17 ensilhadeiras tipo F, ou cortadeiras; 17 moinhos para milho; 17 ensilhadeiras tipo F ou cortadeiras; 17 moinhos para milho, de aço, tipo giro, de pedra; 17 conjuntos motor-bombas para irrigação por desperção; 10 tratores «caterpillar» modelo 14, equipado com lamina «buldozer»; 10 tratores caterpillar, modelo D2, equipado com arado «John Deere», modelo 504; 10 tratores «John Deere», modelo AR; 25 debulhadores de milho; 8 tratores «T030» a querozene ou gazolina; 8 cultivadores com dentes rigidos; 8 plantadeiras para milho; 8 ancinhos; 8 debulhadeiras; 8 enfardadeiras, modelo NL; 17 ensiladeiras, modelo Q; 17 moinhos desintegradores; 17 tratores de rodas para agricultura, modelo VAH; 17 plantadeiras adubadeiras; 17 cultivadores modelo B; 17 ancinhos de descarga lateral; 17 segadeiras; 10 tratores modelo D4; 10 tratores modelo D2; 10 tratores modelo AR; 25 debulhadoras de milho; 5 tratores de esteira, modelo HD-58, equipados com angledozer hidraulico, root super-esclarificador de «48» de altura e 17 conjuntos motor-bomba, Diesel, para irrigação por asperção.

15 — MAQUINAS E IMPLEMENTOS AGRICOLAS PARA PARTICULARES

Em documento dirigido ao Chefe do Executivo a firma «Manufature d'armes de Paris» propôs a venda de 500 tratores MAP, com motor Diesel ao preço de fr. 1.400.000,00 por unidade, acrescido das despesas de transporte, seguro, etc. O Governador submeteu a proposta ao Secretario de Agricultura que, depois de ouvir o seu Departamento, concordou em que fossem adquiridas 100 dessas maquinas. Aproveitando a sua rapida permanencia no Rio de Janeiro, quando foi a São Paulo participar da 1ª Mesa Redonda de Agricultura, entendeu-se com o representante da aludida firma. De volta ao Ceará, fez subir à consideração do Chefe do Estado, o assunto, acompanhado de clara exposição de motivos. Aprovada a sugestão, o dr. Raul Barbosa autorizou o titular da Agricultura a entender-se com o Banco do Brasil, pois o Estado tinha em mente conseguir o financiamento daquele estabelecimento de credito para essa operação. Obtida resposta favoravel do Diretor da Carteira de Exportação e Importação, a ideia foi consubstanciada em projeto de lei que, enviado transformando-se na lei n. 1.679, autorizando à Assembleia do Estado, logrou aprovação, o Poder Executivo a contrair o emprestimo de 8 milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, destinado ao financiamento para a aquisição de 100 tratores, implementos agricolas e material de irrigação para revende-los a particulares, a preços modicos e em prestações mais modicas ainda.

16 — PERFURAÇÃO DE POÇOS TUBULARES

Em paralelismo à construção de açudes, públicos e particulares, a Secretaria conseguiu, junto ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, pelo sistema de cooperação, fossem perfurados poços tubulares, em diversas regiões de agua escassa, cuja importancia, assim, é desnecessario salientar.

Assim foram perfurados, durante o ano preterito, os seguintes poços tubulares: — 1 na sede da 9ª Região Agricola, sediada em Mombaça; 1 em Inhamuns, municipio de Tauá; 1 em Juremal, municipio de Limoeiro do Norte; 1 em Boqueirão do Cesario, municipio de Cascavel; 1 na Colonia Correcional de Itaperí; 1 no Posto de Monta sediado em Senador Pompeu; 1 no campo de sementes de Barreira Vermelha, municipio de Redenção e outro na cidade de Pedra Branca.

17 — COOPERATIVAS DE CONSUMO

O movimento social e financeiro dessas cooperativas, durante o exercicio, se traduz no seguinte:

Cooperativas — 9; Número de associados — 3.739; Capital Subscrito — ..... Cr$ 2.431.995,10; Capital realizado — ..... Cr$ 1.825.074,20; Fundo de Reserva — .... Cr$ 465.901,70; Saldo em Caixa e Bancos — Cr$ 245.660,00; Vendas realizadas — ..... Cr$ 6.319.264,20; Movimento Geral — ..... Cr$ 36.593.176,30.

18 — ESCOLA DE CONDUTORES DE MAQUINAS AGRICOLAS

Criada pela Lei n. 1.167, de 4 de dezembro de 1951, foi auspiciosamente instalada a 31 de Janeiro de 1952 a Escola de Condutores de Maquinas Agricolas.

Durante o ano passado, além do importante trabalho de organização, uma feliz realização podemos assinalar na Escola — a diplomação dos componentes da 1ª turma de tratoristas, após bem executado curso de formação intelectual e pratica. Foram vinte rapazes que se prepararam para manusear maquinas e implementos agricolas, substituindo o empirismo pelo conhecimento tecnico.

Ainda no ano passado, afim de atender melhor a sua finalidade a Escola de Condutores de Maquinas Agricolas foi transferida para um imovel pertencente ao Estado, em Itaperi, e que se achava sem utilização, a despeito de haver sido construido para a instalação de uma escola correcional.

A segunda turma de condutores de maquinas agricolas está em vias de organização, enquanto será, paralelamente, instalado um curso destinado a fazendeiros e capatazes.

Com a finalidade de melhorar o ensino da Escola, serão instalados um apiario, um aviario e um estabulo, sendo que o apiario já se acha praticamente concluido e o estabulo se encontra em plena construção.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

IPIRANGA

Sede: — RUA SÃO BENTO, 380 — SÃO PAULO

Incendio, Transportes, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Lucros Cessantes, Automoveis, Responsabilidade Civil, Fidelidade e Operatório

Agencia no Ceará

ORTESEG — RUA MAJOR FACUNDO, 265 — 1.°

End. Tel.: — SEGURADORES — Fone: 36-11

O Departamento de Expansão Econômica ensina a conhecer o Ceará

ÓRGÃO QUE ESTAVA FALTANDO ÀS NOSSAS ATIVIDADES — EM BENEFICIO DA PRODUÇÃO — FINALIDADES — ESTÁ PRESTANDO UM GRANDE SERVIÇO AO NOSSO ESTADO — RAMIR VALENTE, NOTÁVEL CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E TRABALHO

Quando o governador do Estado planejou criar o Departamento de Expansão Economica do Ceará, sabia perfeitamente que estava adotando as primeiras providencias para dotar o Estado de uma repartição que, efetivamente viesse a trabalhar de uma maneira produtiva para dotar a estrutura administrativa estadual de um orgão que se constituisse o centro propulsor do progresso da economia cearense. Na verdade, o Departamento de Expansão Economica do Ceará constitui, hoje, um organismo cujo aparecimento de há muito se fazia sentir.

A principio, foi pensamento das autoridades competentes cogitar da criação de uma nova secretaria de Estado: a de Industria e Comercio, que coordenaria as atividades de diversas outras repartições, tais como a Junta Comercial, Departamento de Cooperativismo, etc. Tendo em vista, porém, as dificuldades naturais do momento, pois o Estado atravessava um periodo crucial, assoberbado por duas secas consecutivas, as autoridades optaram por uma solução mais consentanea, já que a criação de um orgão especializado que orientasse o desenvolvimen-

Dr. RAMIR VALENTE, Diretor do Departamento de Expansão Econômica

to da nossa economia se fazia sentir de maneira imperiosa. Assim, surgiu a ideia da transformação do antigo Departamento de Economia Agricola, no orgão cuja atuação se fazia necessaria. E nasceu, então, a ideia vitoriosa e oportuna da criação do Departamento de Expansão Economica do Estado, em que se transformou o antigo DEA, sem onus nenhum para o erario estadual.

FINALIDADES DO D. E. E. C.

A lei número 1.541, de 10 de novembro de 1952, estipulou como finalidades do Departamento de Expansão Economica do Ceará o seguinte:

I — Promover o desenvolvimento do comercio e da indústria, facilitando a circulação dos produtos, seu beneficiamento e armazenamento;

II — orientar o comercio e a indústria sobre assuntos ligados ao interesse geral do Estado;

III — cooperar com as entidades ligadas ás atividades comerciais e industriais, tais como bolsas de mercadorias e sociedades cooperativas, prestando-lhes toda assistencia de que necessitarem para o necessario cumprimento de sua missão em proveito da Indústria, do Comercio, da Agricultura e do Cooperativismo;

IV — fazer a propaganda dos produtos do Estado, de forma a favorecer o seu desenvolvimento industrial, comercial e agricola;

V — fazer dentro do Estado a fiscalização e a classificação interna dos produtos padronizados pelo Governo Federal;

VI — executar, ao todo ou em parte, o acordo de delegação de poderes já firmado entre o Estado e a União, e os que vierem a ser firmados por intermedio do Ministerio da Agricultura, relativos á fiscalização e classificação dos produtos agro-pecuarios, das materias primas, sub-produtos e residuos de valor economico, destinados á exportação e a outros Estados;

VII — estudar e adotar medidas que visem á melhoria das condições economicas da produção do Estado e à circulação nas diferentes regiões do País e do Estrangeiro;

VIII — investigar as condições dos mercados nos centros produtores e consumidores, tendo em vista as suas exigencias e necessidades;

IX — estudar os fatores de cotação dos preços nos centros de produção e nos mercados, com organização de graficos e boletins instrutivos e tabelas de preços para facilitar e orientar o comercio, a indústria e a agricultura;

X — investigar nos meios rurais e industriais os sistemas de trabalho, remuneração e financiamento dos principais produtos de exportação do Estado.

XI — sugerir as providencias necessarias á remoção das causas que embaraçam a circulação dos produtos e agravam o custo da produção nos meios rurais, comerciais e industriais;

XII — planejar o desenvolvimento do credito agricola, comercial e industrial do Estado;

XIII — organizar estatisticas dos produtos classificados e industrializados; e

XIV — levantar o cadastro de todas as firmas comerciais e industriais do Estado.

CONSTITUIÇÃO

O Departamento de Expansão Economcia do Ceará se constitue de:

I — Gabinete do Diretor;

II — Serviço de Expediente e Contabilidade;

III — Serviço de Estatistica e Publicidade;

IV — Serviço de Cadastro e Informações;

V — Serviço de Pesquisas Economicas;

VI — Laboratorios;

VII — Superintendencia Tecnica; e

VIII — Escola de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios.

Junto ao Departamento funcionará um Conselho Consultivo e de Expansão Economica, que tem por fifnalidade «cooperar com o Departamento na solução dos principais problemas relacionados com os objetivos do mesmo, mediante pareceres».

CENTROS DE FISCALIZAÇÃO

Para que o Departamento tivesse uma amplitude de ação maior, a lei previu que ele manteria Centros de Fiscalização e Classificação de Produtos Agro-pecuarios nos principais centros de produção do Estado, quais sejam: Acopiara, Aracati, Camocim, Canindé, Cedro, Crato, Iguatú, Juazeiro do Norte, Quixadá, Sobral, e Distrito de Ipaumirim.

RECEITA

Afim de dotar o Departamento de uma receita, a lei estipulou, no seu artigo 23, o seguinte:

Art. 23 — Todos os produtos agro-pecuarios, materias primas, seus sub-produtos e residuos de valor economico, já padronizados ou que venham a ser padronizados pelo Governo da União, ficam tambem sujeitos à classificação e fiscalização para os negocios do Estado, cobrando-se as mesmas taxas constantes da legislação federal sobre classificação para exportação, as quais serão destinadas ao custeio desses trabalhos realizados pelo Departamento de Expansão Economica».

TRABALHO CONTINUO

Assim constituido e com sua ação planificada, o Departamento de Expansão Economica se lançou imediatamente á atividade,

precisamente na epoca em que mais forte se fazia sentir, o afluxo da safra agricola do Estado.

O Banco do Brasil, através de sua cia em Fortaleza, estava promovendo o financiamento do algodão e outros produtos agro-pecuarios que, por força da movimentação para baixo dos preços nos mercados compradores, se encontravam ameaçados de um «crack» total. E isso preponderantemente, influiu em que a quase totalidade da produção dos campos agricolas do interior cearense se destinasse a Fortaleza, ao contrario do que acontecia anteriormente, quando o mau traçado das estradas rodoviarias fazia com que a produção toda dos nossos sertões se endereçasse a outros centros comerciais dos Estados limitrofes.

O afluxo foi grande. Partidas e partidas de produtos agro-pecuarios chegavam diariamente a Fortaleza, e tinham de ser rapidamente classificados para que não houvesse nunca uma sobrecarga prejudicialissima ao bem desenvolvimento dos negocios a que se destinavam.

12 HORAS DE TRABALHO

O dr. Ramir Valente, com o dinamismo que o caracteriza, imediatamente tomou a decisão de duplicar o horario de serviço na sua repartição, que, ao contrario das demais, passou a trabalhar ininterruptamente doze horas cada dia. O que não impedia de os classificadores ficarem, muita vez, até alta hora da noite, classificando as partidas de produtos agricolas que chegavam.

Em palestra com a nossa reportagem, o diretor do Departamento de Expansão Economica teve oportunidade de dizer:

— Fiz isso por que compreendi que os produtores cearenses e os comerciantes de produtos agricolas, que trabalham realmente para a formação de riqueza do nosso Estado, não podiam ficar indefinidamente esperando que os classificadores do D.E.E.C. examinassem seus produtos no curto prazo que cabia dentro do expediente normal. Estivemos trabalhando incessantemente, mas temos o prazer de ver, chegado ao fim a safra de 1953, o nosso trabalho terminado sem um atrazo.

ESTIMATIVAS DA SAFRA DESTE ANO

ANUARIO DO CEARÁ, desejando apresentar aos seus leitores, dados relacionados com a safra deste ano, esteve em contacto com o dr. Ramir Valente, que é, inegavelmente, um tecnico dos mais abalizados e cujas atividades ligadas ao orgão que dirige, em muito têm contribuido para estabelecer uma politica de esclarecimento das atividades do Ceará, nos diferentes setores de sua economia.

O ALGODÃO

Disse-nos, inicialmente, o dr. Ramir Valente, que em face dos fatores já conhecidos, a safra deste ano será bastante reduzida. De apenas doze milhões de quilos aproximadamente será a produção cearense de algodão este ano, conforme calcula o que a colheita começou, baseado nos informes das primeiras transações comerciais e no movimento dos postos de beneficiamento. Esses doze milhões estão, assim, muito abaixo das previsões iniciais da Secretaria da Agricultura, feitas ao se darem as primeiras plantações. Nessa época, previa-se com otimismo uma safra de vinte e cinco milhões de quilos, com a experiencia do ano passado, quando se colheram trinta milhões de quilos. Depois disso, faltou chuva e apareceram pragas de lagarta. E o resultado é este: este ano, vamos ter, na produção de algodão, apenas um terço do que tivemos em 1952.

A SITUAÇÃO DA CÊRA DE CARNAUBA

Informou-nos depois o dr. Ramir Valente que a safra da cêra de carnauba, recentemente iniciada, foi tambem prejudicada pela falta de chuvas. Assim conforme os calculos do Departamento de Expansão Economica do Estado teremos, este ano uma safra de quatro milhões de quilos, contra seis milhões, do ano passado. O primeiro corte nas carnaubeiras, feito agora, acusou um decrescimo de vinte por cento sobre as previsões, valendo salientar que as palmas não se desenvolveram suficientemente.

13 MILHÕES DE QUILOS, A SAFRA DE OITICICA

Quanto á oiticica, houve tambem uma diminuição nas previsões, pois, conforme as estimativas levantadas pelos serviços especializados do Departamento, será a sua safra, este ano, de apenas treze milhões de quilos.

A SITUAÇÃO DA MAMONA

Igualmente, prevê-se que a safra de mamona será de 10 milhões de quilos. O Ceará, que produziu o ano passado nada menos de trinta mil e seiscentos e dezoito toneladas, terá, assim, diminuida tambem, a sua produção daquela semente oleaginosa, da qual ele figurou, no ano passado, como o quarto colocado, entre todos os Estados produtores do Brasil. Conforme dados oficiais do Ministerio da Agricultura.

A PRODUÇÃO DE RAPADURA E A DE CEREAIS

Tambem em consequencia da escassez de chuvas, a safra de rapadura no Cariri, será reduzida em cincoenta por cento, sendo pequena a safra de cereais.

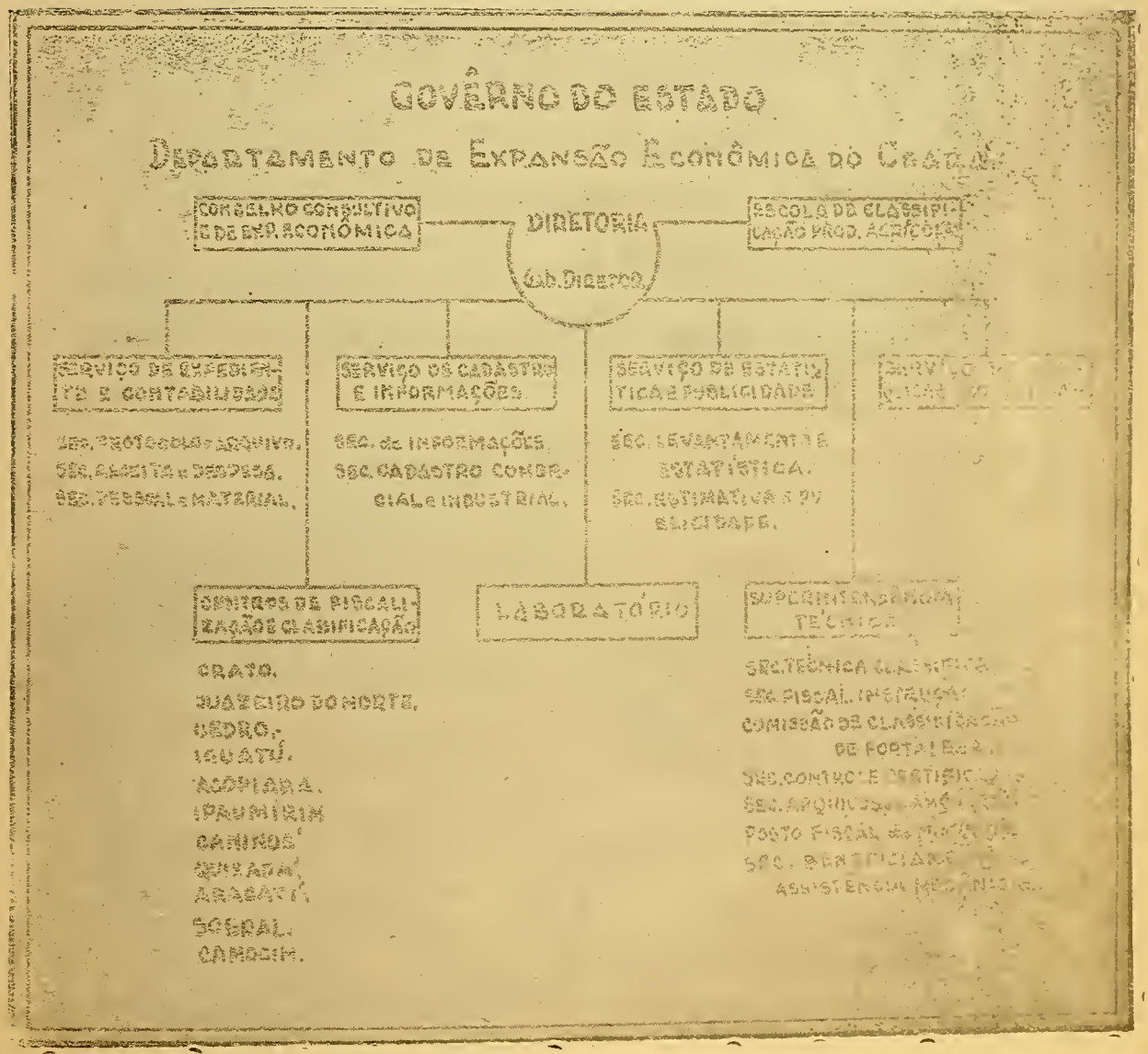
CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

Os prognosticos, não são, assim, muito favoraveis á economia do Estado. Mas, apesar da situação, o Departamento de Expansão Economica do Ceará tem desenvolvido amplamente a sua tarefa de esclarecimento aos agricultores, mantendo, além de informações diarias publicadas na imprensa local, um programa semanal de radio, com uteis ensinamentos, relacionados com o aumento da produção.

Os serviços de estatistica do DEEC estão em dia, e a repartição encontra-se perfeitamente aparelhada a prestar informações a quem delas desejar tomar conhecimento.

UM CONSELHO CONSULTIVO

Ainda de acordo com as disposiões da lei n. 1.541, está em pleno funcionamento, junto ao DEEC, o Conselho Consultivo e de Expansão Economica do Ceará, que tem por finalidade cooperar com o Departamento na solução dos seus principais problemas, mediante pareceres, resoluções e planos. O referido orgão, que é presidido pelo sr. Carlos Barbosa, Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, e com secretaria a cargo do dr. Gerardo Brigido, Consultor Juridico do Departamento, é composto dos seguintes conselheiros: dr. Placido Aderaldo Castelo, Secretario da Agricultura; dr. Ramir Valente, Diretor do DEEC; sr. Alvaro Weyne, representante da FACIC; sr. Julio Rodrigues, representante da Associação Comercial do Ceará; dr. Tomaz Pompeu Neto, representante da Federação das Industrias; dr. Jaime Machado da Ponte, presidente da Bolsa de Mercadorias e Franklin Monteiro Gondim, representante do Centro dos Exportadores.



NOTÁVEL ATIVIDADE DA FAREC

VARIOS EMPREENDIMENTOS DE VULTO EXECUTADOS — ATUAÇÃO DO PRESIDENTE GUILHERME TELES GOUVEIA

Um magnífico trabalho de assistência à classe rural vem sendo realizado, em nosso Estado, pela Federação das Associações Rurais do Ceará, à cuja frente está o nosso estimavel conterrâneo deputado Guilherme Teles Gouveia, homem de ação empreendedora, acostumado aos problemas dos nossos ruricolas. Trata-se de um trabalho cuidadosamente planejado e executado sem alardes publicitários, para fins meramente demagogicos.

Para a sua séde, instalada no sexto pavimento do Edificio Sul-América, em Fortaleza, apartamento 601, convergem os agricultores de tôdos os municipios que têm interesses a solucionar. E sem preocupação política, ou de outra qualquer natureza, a FAREC há procurado ajudá-los, o que representa inestimavel serviço, pois grandes têm sido as dificuldades dos sertanejos em três anos consecutivos de sêca.

COMO NASCEU A FAREC

Desejando oferecer aos seus leitores um relato do que tem sido o trabalho da FAREC em benefício da classe rural do Ceará, este livro procurou ouvir o deputado Guilherme Teles Gouveia. Atendidos, com solicitude, pelo ilustre homem público, tivemos ensejo de constatar, então, o vulto das realizações da FAREC para cujo exito, indiscutivelmente, muito há concorrido a capacidade de trabalho do seu presidente, homem de mentalidade profundamente ruralista.

O deputado Guilherme Gouveia iniciou suas declarações aludindo, aos primeiros passos da FAREC, afirmando, então:

— Podemos dizer que, a 31 de agôsto de 1951, saiamos do nada. Por marco inicial, única e exclusivamente tivemos obrigações e deveres impostos por dispositivos legais, sem que concomitantemente, delimitassem êles os direitos com os quais pudessemos, chegar ao termino dos nossos empreendimentos, em busca das legitimas e pertinentes atribuições das nossas Associações Rurais.

Nessa época, então, por delegação de 25 representantes das existentes Associações Rurais do Estado, foi organizada e fundada a FAREC, e por verdadeira imposição de antigos companheiros, desde então aqui nos encontramos como Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará. Não haviamos, portanto, senão acceder ao apêlo honroso para nós tão digno quão dificil julgavamos o conduzir a bom têrmo o movimento do associativismo rural no Ceará, por motivos que esperamos a história nos fará justiça, quando a serenidade dos espiritos considerar os fatos á distância.

Sem recursos, nos instalámos modestamente na antiga séde, á rua Pedro Pereira, n. 311, 1º andar, sala 9, onde passámos a trabalhar animados pelos melhores propositos, sinceramente desejosos de servir á esquecida e brava classe rural do Ceará. Nesse trabalho contámos com a dedicação honrosa, entre outros, dos bons companheiros Humberto Rodrigues de Andrade e Carlos Bastos Tigre».

POUCO A POUCO CONQUISTANDO A CONFIANÇA DO HOMEM DO CAMPO

Continuando, afirma: «Um fato bem significativo merece ser destacado: recebemos na nossa séde modesta a visita do eminente ministro João Cleofas, titular da Pasta da Agricultura, o qual, inteirado do nosso trabalho, de público expressou o seu entusiasmo pela FAREC.

Pouco a pouco começamos, então, a progredir. Nosso trabalho encontrou ressonancia e para leva-lo a bom termo contámos desde os primeiros momentos com a ajuda preciosa e a incansavel dedicação do eminente Deputado Virgilio Tavora.

O ilustre parlamentar não perde oportunidade para proporcionar o bem ás populações interiores, com igual empenho e interesse que devota a todos os assuntos que dizem respeito á economia cearense. Graças ao seu empenho, há um ano conseguimos a importação de 160 jeeps para os agricultores cearenses. Hoje, são indiscutiveis os beneficios proporcionados á escassa economia cearense, de cerca de onze milhões de cruzeiros, se levada em consideração a diferença do preço de aquisição àquele tempo comparado com os preços que passaram a vigorar desde setembro do ano passado.

CONVENIOS ASSINADOS

Prosseguindo, diz o deputado Guilherme Gouveia: Assinamos e se encontram em plena vigencia diversos acordos com os orgãos do Ministerio da Agricultura neste Estado, pelos quais 40% de todo o material destinado á revenda e aos serviços de cooperação daquele Ministerio, no Ceará, são atribuidos aos filiados das Associações Rurais, por intermedio da FAREC.

CERCA DE 20 MILHÕES DE MATERIAL

Logo a seguir, o deputado Guilherme Gouveia proclama com justo entusiasmo que até o

presente a FAREC já vendeu cerca de 20 milhões de cruzeiros de material agricola, o que é bastante para dizer da sua esplendida atuação em beneficio do ruralismo cearense.

O presidente da FAREC assevera, então:

Não há como não reconhecer o beneficio que há resultado para os pequenos agricultores, do funcionamento da FAREC.

Poucos podiam e podem vir à Capital cearense, tratar de assuntos ligados às suas atividades rurais, entretanto, nunca sabendo como, nem quando poderiam obter, sem maior disperdicio de tempo e dinheiro, o material de que careciam. Hoje, o panorama é outro. O ruralista filia-se à Associação Rural do Municipio e, por seu intermedio, encaminha à Federação as suas reivindicações, as quais serão atendidas, é lógico, dentro das possibilidades e da exigua disponibilidade dos estoques do material destinado á revenda pelo Ministerio da Agricultura».

Dentro do criterio de ajuda permanente e direta da FAREC ao pequeno agricultor, conseguimos com o Senhor Ministro da Agricultura as seguintes quantidades de sementes, gratuitamente distribuidas com os agricultores pobres dos diversos municipios:

19.500 quilos de algodão Mocó;
7.500 quilos de arroz;
26.220 quilos de feijão, e
16.420 quilos de milho.

Além dessas quantidades, de valor superior a duzentos mil cruzeiros, para o mesmo fim, outras foram adquiridas pelas proprias Associações Rurais de maneira a serem atendidas, tanto quanto possivel e dentro da nossa organização, as necessidades minimas daqueles que não dispunham de nenhuma reserva, tantos e tão grandes foram os prejuizos decorrentes da calamidade climatica a que já nos referimos e é do conhecimento nacional.

A nossa secção de revenda, quer por mercadoria adquirida diretamente noutras fontes apresenta o seguinte movimento de vendas:

11 tratores; 250 motobombas; 58 motores industriais; 2 engenhos de cana; 3 moinhos de vento; 14 arados; 2.000 enxadas; 100 extintores de saúva; 300 polvilhadeiras; 5.000 quilos de arsenico; 242 pás; 570 quilos de almatox; 255 aplicadores de brometo de metila; 5.000 latas de brometo de metila e 240 jeeps Willys — Universal.

Vale destacar, ainda que, para incremento da nossa incipiente mecanização agricola, por conta do emprestimo de US $ 18.000.000,00, na conformidade do oficio n. G. M. 1568 de 28 do mês de Julho, S. Excia., o senhor Ministro da Agricultura, concordou em que fosse atribuida a esta Federação a incumbencia de neste Estado, receber e classificar os pedidos de tratores e maquinas agricolas a serem importados por conta do referido emprestimo e destinados aos ruricolas cearenses.

Ainda por conta do referido emprestimo, esta Federação tem encomendado para revenda aos ruralistas associados, o seguinte:

80 tratores com os respectivos implementos; 100 moto-bombas para irrigação; 500 cultivadores; 100 arados, e 20 perfuratrizes. Outra maquinaria e materiais diversos, no valor de Cr$ 8.000.000,00, destinados, igualmente, à revenda aos agricultores do Ceará, estão sendo importados por esta Federação.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

De auxilios e subvenções para serviços a cargo das diversas Associações Rurais, recebidos e por receber neste exercicio, podemos anotar as seguintes verbas:

Cr$ 1.613.000,00, pelo Governo Federal e Cr$ 376.500,00, pelo Governo Estadual. As subvenções obtidas no Orçamento da República, com raras exceções, foram todas devidas ao esforço do deputado Tavora, dentro da sua propria cota por conta das dos seus colegas de bancada na Camara Federal, a quem não dá tregua na insistencia de pedidos, para bem dotar as nossas organizações municipais do indispensavel ao seu aparelhamento, como orgãos assistenciais rurais. Por outro lado, os auxilios constantes das Leis de Subvenções e de Aguadas, do Estado, o foram, na quase totalidade, por conta das cotas dos nossos colegas de bancada no Legislativo Estadual, os quais, uns e outros, para desvanecimento desta presidencia, têm ajudado de maneira eficiente as nossas filiadas.

Esses auxilios, além da parte destinada á aquisição de sementes, inseticidas, formicidas e outros produtos, estão tendo aplicação na construção de aguadas públicas, chafarizes, pequenos açudes e, pela Associação Rural de Granja, da qual nos honramos de ser presidente, já está em funcionamento a Casa de Força destinada á instalação de pequena fábrica para beneficiamento de mandioca, por processo moderno».

SERVIÇOS DE COOPERAÇÃO

A proposito dos serviços de cooperação que vêm sendo executados pela FAREC, o deputado Guilherme Gouveia revelou:

«No que tange ao serviço de cooperação da FAREC, devemos dizer que temos em serviço ativo, sob responsabilidade das Assodiações Rurais de Limoeiro do Norte, Russas, Aurora e Iracema, 5 conjuntos de moto-bombas inteiramente equipados. Nove outras unidades, dentro dos proximos dias, estarão em funcionamento em outras Associações, no sentido de proporcionar demonstrações praticas no local, da eficiencia do sistema de irrigação por elevação mecanica, que tão valiosos serviços vem prestando aos agricultores do baixo Jaguaribe».

REELEIÇÃO

Ainda ha poucos dias, a FAREC realizou importante Assembleia Geral, em obediencia aos seus estatutos. Nesta oportunidade, foi reeleito Presidente da Federapão o nosso entrevistado, Deputado Guilherme Gouveia.

O fato demonstrou, de modo irretorquivel, a excelencia de sua administração.

A Divisão de Defesa Sanitária Animal

MODERNO CENTRO DE PESQUISAS E LABORATÓRIO QUE HONRA O NOSSO ESTADO — À FRENTE DOS TRABALHOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS O DR. SILVIO CARDOSO

Há alguns dias a nossa reportagem teve oportunidade de manter uma demorada palestra com o Dr. Silvio Cardoso, eficiente e dinamico Chefe da Defesa Sanitaria Animal em nosso Estado.

Pudemos, então, constatar que a atividade que vem sendo desenvolvida pela Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, em favor dos nossos rebanhos, nada deixa a desejar.

UM BREVE HISTORICO

Ao que conseguimos apurar, possui a Divisão, em varias unidades da Federação, nada menos de 15 laboratorios, devidamente instalados, com um indice de produção realmente satisfatorio. Tanto assim que apenas no ano passado esses laboratorios produziram 4 milhões 485 mil 868 doses de vacina e sôro, num valor total de 6 milhões 568 mil 712 cruzeiros e 30 centavos.

A atividade profissional dos servidores da Divisão é um outro atestado da eficiencia e capacidade dessa repartição. Vejamos, para exemplificar, o quadro abaixo, ressaltando-se, de inicio, que foram beneficiados 30.482 criadores:

Propriedades visitadas	16.686
Vacinas aplicadas	1.217.707
Doses de produtos veterinarios	378.145

Mas não é só. A Divisão, através de um seu departamento especializado, desinfetou 99.872 vagões, 1.386 caminhões e 1.020 embarcações. Por outro lado, o Serviço de Revenda desincumbiu-se galhardamente das suas atribuições de vender aos criadores produtos ao preço do custo, movimentando .... 10.380.897,00, aos quais, depois das operações, retornaram aos cofres da União.

Mas esse resumo das atividades da Divisão de Defesa Sanitaria Animal ficaria incompleto se não mencionassemos, embora de passagem, a instalação do quarentenario de Fernando Noronha, para abrigar o gado importado das zonas onde existe a peste bovina, e a premunição de 143 bovinos importados da Europa. Além disso, a Divisão instalou varios postos de Vigilancia Animal e renovou os contratos com os Estados do Pará, Maranhão, Ceará, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Goiaz, Santa Catarina e aumentou as dotações constantes dos acordos com os Estados da Paraiba, Piauí, Sergipe e Mato Grosso, firmando novos convenios com o Rio Grande do Norte e Amazonas.

ATIVIDADES DA DIVISÃO NO CEARÁ

Como já salientámos, o Ceará é um dos Estados que mantém acordo com a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura.

As dotações orçamentarias dividem-se em duas categorias: federais — 600.000,00; estaduais — 300.000,00, num total de 900 mil cruzeiros anualmente. Esse total, porém, vem sendo considerado insuficiente, razão porque será aumentado para 1 milhão e 500 mil cruzeiros (1 milhão da dotação federal e 500 mil cruzeiros da dotação estadual), que demonstra o empenho da Divisão em favorecer sempre e cada vez mais aos nossos produtores.

Atualmente em nosso Estado existem 24 postos espalhados em varias regiões, três dos quais nos Estados do Maranhão e Piauí. Ao que nos informou o Dr. Manuel Augusto Brasilio, nada menos de 986 doses de vacina contra a raiva e 60 contra aftosa, tinham sido expedidas pelo Serviço chefiado pelo Dr. Silvio Cardoso.

O ORGÃO MAIS IMPORTANTE DA INSPECTORIA

Não há dúvida que o orgão mais importante da Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, é o Laboratorio de Produção, eficientemente dirigido pelo Dr. Manuel Augusto Brasilio.

Em rapidas declarações prestadas á nossa reportagem o Dr. Brasilio, depois de relatar, minuciosamente, as atividades do orgão que dirige teve oportunidade de se referir á necessidade de se conseguir uma maior produção, ressaltando, no entanto, que o que se produz hoje, «com o incremento que tem sido dado ás atividades do Laboratorio pelo Dr. Silvio Cardoso, já não está muito longe da plena satisfação das necessidades de consumo do Estado.

No dia de nossa visita ao Laboratorio de Produção, havia, em estoques, 45.164 doses de vacina contra a raiva, 1.920 contra aftosa e 2.800 de eptelioma.

A PRODUÇÃO DO LABORATORIO

De acordo com os dados que conseguimos, a produção do Laboratorio, atinge ás seguintes cifras: vacina anti-rabica, no semestre que vai de Janeiro a Junho do corrente ano 151.711 doses no valor de ..... 445.133,00, levando-se em consideração que o preço é de 3,00 a dose. No semestre em referencia foram sacrificados 2.600 animais.

ATIVIDADES INCANSAVEIS DOS SERVIDORES

Tambem em nosso Estado a atuação dos servidores da Inspectoria, tem se feito sentir de maneira altamente produtiva. Basta dizer que para que sejam feitas visitas ás fazendas do interior, não se torna necessaria nem ao menos a suspeita de algum surto epizootico. Não. São visitas, pudemos dizer, rotineiras, com a finalidade de proceder, principalmente, a vacinação dos rebanhos.

Durante o primeiro semestre do corrente ano, foram visitadas 1.382 propriedades, vacinando-se, nessa ocasião, 99.363 animais contra a raiva e 36.475 vacinas foram aplicadas contra outras molestias. Beneficiaram-se, assim. 1.382 criadores e o total de animais vacinados atingiu a 1.355.838.

Convém ainda salientar que 71.115 vacinas foram aplicadas gratuitamente, além da desinfecção de 542 vagões.

Verifica-se portanto, á base de citações estatisticas, que a atuação da Divisão de Defesa Sanitaria, em nosso Estado, foi das mais eficientes, merecendo pois, os elogios que com muita justiça lhe vem sendo feitos, principalmente pelos criadores e por todos aqueles que se interessam por um maior desenvolvimento da nossa riquesa pastoril.

INCREMENTO DOS POSTOS DE VIGILANCIA

Uma das principais preocupações do Dr. Silvio Cardoso, durante o semestre passado, foi ampliar os serviços sob a sua responsabilidade, o que conseguiu eficientemente, criando novos postos de vigilancia sanitaria animal. Esses postos se encontram localizados em Pentecostes, Crato e Lavras da Mangabeira.

Não há dúvida que essa iniciativa é das mais louvaveis. São novos centros de atividades que se erguem em beneficio do melhoramento dos rebanhos cearenses.

Ao encerrar essas nossas considerações a respeito das atividades proficuas da Divisão, em nosso Estado, queremos ressaltar o fato de que é intenção do Dr. Silvio ampliá-las consideravelmente, tão logo o serviço que dirige seja convenientemente instalado. Aliás é uma noticia alviçareira saber-se que a locação da sede da Divisão é esperada para breve, necessitando-se apenas que a Ceará Light tome as providencias relativas ao fornecimento de energia eletrica.

Isto feito, a Divisão de Defesa Sanitaria Animal poderá multiplicar os resultados até o momento obtidos, graças à orientação dinamica e esclarecida do Dr. Silvio Cardoso.

Edifício-séde da Divisão de Defesa Sanitária Animal

Estreita cooperação entre o Posto de Defesa Vegetal e o Governo Estadual combate ás pragas e doenças

REALIZAÇÕES DAQUELE ÓRGÃO NO CORRENTE ANO — ATUAÇÃO DINÂMICA DO DR. JOSÉ FREIRE À FRENTE DAQUELA REPARTIÇÃO FEDERAL

O Ministerio da Agricultura mantem em nosso Estado uma repartição ligada diretamente aos interesses da defesa da produção vegetal. Referimo-nos ao Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, cuja sede está localizada nesta capital, á rua Coronel Bizerril, 768 e que obedece, desde alguns anos, á chefia e orientação tecnica do engenheiro agronomo José Freire.

ACORDO ESPECIAL COM O GOVERNO DO ESTADO

Em março de 1952, já na gestão portanto do sr. Raul Barbosa, o governo cearense firmou um «Acordo» especial com o Ministerio da Agricultura o qual vigorando pelo espaço de cinco anos, tem como finalidade uma melhor ajuda á defesa da nossa agricultura com o combate ás pragas vegetais setor de trabalho do Posto mencionado. Para a concretização desse «Acordo», o Estado entrou com um auxilio de duzentos mil cruzeiros o qual adicionado aos quatrocentos mil cruzeiros do governo federal, possibilitam a realização de um programa de serviços visando áquele util e indispensavel objetivo. Esse fato, sem a menor duvida, vem mostrar o interesse de ambas as partes em beneficiar a agricultura cearense, protegendo as atividades do nosso homem do campo. Por outro lado, o Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, a quem cabe executar o «Acordo» atua como um orgão eminentemente social. O plano de ação que vem ele levando a cabo está assim ligado estreitamente aos mais altos interesses do Ceará, no que tange á agricultura.

PAGAMENTO EM DIA

E devemos destacar aqui que, apesar da grande crise climaterica que assolou o Estado repercutindo em cheio nas suas finanças, como de resto na propria economia do nosso povo, a atual administração vem mantendo absolutamente em dia os seus compromissos, no tocante ao pagamento das quotas que lhe são devidas. São fatos como esse que nos têm levado a reconhecer e, por um dever de justiça, a proclamar, que o gestor do Estado, seguindo aliás o seu programa administrativo, tem as suas vistas preferentemente voltadas para os problemas agricolas, procurando para eles a solução desejada, pois só assim poderá ser realmente impulsionada a economia cearense.

OBJETIVOS DO PDSV

O Posto de Defesa Sanitaria Vegetal tem como um dos seus objetivos principais a vigilancia e o policiamento dos produtos de natureza vegetal, tanto importados como para exportação, a fim de evitar a propagação de pragas e doenças. Para isso, dispõe de uma Estação de Expurgo, situada em plena zona portuaria, no Mucuripe e conseguida ha anos atrás por intermedio do sr. Raul Barbosa, quando era ele deputado federal.

As atividades do Posto não se limitam, entretanto a essa finalidade primacial. Na verdade, elas se estendem a grande parte do interior do Estado, numa autentica cruzada de defesa da agricultura de nossa terra. O combate ás formigas cortadeiras, sobretudo á saúva, que é o inimigo n. 1 da lavoura, vem merecendo especiais cuidados da chefia do Posto, que inclusive tem entrado em regime de cooperação com varias Prefeituras Municipais a fim de que o trabalho de combate á terrivel praga alcance os maiores resultados possiveis. O curuquerê do algodão, a barata do arroz (chupão) e demais pragas que costumam atacar os nossos pomares, hortas e outras culturas têm sido igualmente combatidas pelo Posto, na me-

dida, é claro, das suas possibilidades. Com esse objetivo, foram instalados diversos subpostos ou dependencias do Posto destacando-se as localizadas em Guaramiranga, Maranguape, Crato e São Benedito. Recentemente foi fundado o 5º Sub-Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, no Vale do Machado, no municipio de Varzea Alegre, afim de melhor atender os agricultores daquela fertil zona que dispõe de mais de 50 quilometros de baixios onde é cultivado o arroz em grande escala. Todas essas sedes de serviço encontram-se aparelhadas de pessoal tecnico, operarios e do material indispensavel ao cumprimento da sua missão. Além de material destinado a demonstrações de como dar combate ás pragas e doenças, dispõem elas de maquinas e inseticidas para revenda a preço de custo aos agricultores. E mais uma vez deve ser dito que esse programa de trabalho vem contando com a melhor boa vontade e auxilio financeiro, positivo portanto, por parte do governo do Estado.

Num resumo do que já realizou no corrente ano, até a presente data podemos adiantar que o Posto de Defesa Sanitaria Vegetal revendeu aos nossos lavradores material na importancia de Cr$ 110.314,90, compreendendo maquinas e inseticidas. Em serviços de rotina, foram combatidos 34.256 formigueiros e tratadas 55.754 arvores frutiferas em varias zonas do Ceará bem como pulverizados ou polvilhados plantios de algodão e outras culturas numa area aproximada de seiscentos hectares. Nesse trabalho, foram gastos 15.156 quilos de inseticidas e fungicidas de natureza varia.

REMESSA DE MATERIAL AO NOSSO ESTADO

Ultimamente, durante curta permanencia no Rio, o engenheiro-agronomo José Freire, chefe do Posto, tratou com o Ministro João Cleofas de varios assuntos relacionados com a repartição que dirige. E, encontrando-se ali o Governador Raul Barbosa sua interferencia foi solicitada no sentido de um rapido andamento ao plano de emergencia de combate ás pragas, sobretudo no que se referia á remessa de material especifico para o nosso Estado. E felizmente foram satisfatorios os resultados obtidos. Agora mesmo, chegou um grande carregamento de maquinas e inseticidas para o Posto de Defesa Sanitaria Vegetal. Parte desse material destina-se a ser revendido aos lavradores, pelo preço de custo, de acordo com a orientação do Ministerio da Agricultura.

ESTAÇÃO DE EXPURGO — INICIATIVA DO DR. JOSÉ FREIRE

Companhia ADRIÁTICA de Seguros
AV. PRESIDENTE VERGAS, 463-A — 5.º and. — RIO

Incendio, Transportes, Resp. Civil,
Ac. Pessoais, Lucros Cessantes

Agencia no Ceará
ORTESEG — RUA MAJOR FACUNDO, 265 — 1.º
End. Tel.: — SEGURADORES — Fone: 36-11

CASA INGLÊSA

1849 - 104 anos de existência - 1953

Estabelecimentos James Frederick Clark S. A.

MATRIZ: Parnaíba (Pí) — Caixa Postal, 23 — End. Telegr. — «HERCULES»
FILIAIS: Fortaleza (Ce.), Terezina, Floriano, Campo-Maior (Pí) e São Luiz (Ma.)
End. Tel.: CLARK

Escritório no Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 72, Sala 713
Caixa Postal, 5107 — Telefone: 42-28-42. End. Telegr. «CARNAUBA»

Endereço Telegráfico em Fortaleza — «JAMESCLARK

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS, NO PIAUÍ E MARANHÃO, DE:

Automóveis «Austin»; Bicicletas inglêsas «Rudge»; Caldeiras «Babcock»; Bombas para pôço e irrigação «Lucato», «Kerber», «Homelite» e «Worthington»; Caminhões «Austin» e «Mack»; Cataventos «Fairbury» para água; Cofres de Aço «Luso Brasileiro» (só Maranhão); Grupos Eletrogeneos «Johnson», «Universal» e «Witte»; Geladeiras a Querosene «Servel»; Guindastes «Beebe» e «Hyster»; Jeeps «Universal» e demais veículos Willys-Overland; Locomóveis «Mernak»; Máquinas de Escrever «Royal»; Máquinas de lavar roupa «Thor»; Máquinas para Construção de Estradas Moto-Niveladoras, Motores Diesel para Industria e Marítimos, e Tratores da afamada Marca «Caterpillar»; Motôres de Pôpa «Johnson»; Motôres Diesel e Turbinas «Worthington»; Motôres Elétricos «GE»; Motôres industriais «Imperial Keighley», «Warchalowski» e «Witte»; Perfuratrizes «Sullivan» e «Sanderson»; Pulverizadores «Hardie»; Rádios «Pye» (inglês), «Zenith» e «GE»; Máquinas Agricolas «John Deere» e «Planet Jr.»; Tintas, Esmaltes e Vernizes «Internacional»; Whisky Escossês «Highland Queen», e vários outros produtos de 1ª ordem.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO PIAUÍ, DE:

Automóveis «Hudson»; Canetas e Lapizeiras «Parker»; «Cruzwaldina»; Lanchas «Chris-Craft»; Motôres, Turbinas e Material Elétrico «Brown Boveri»; Produtos de Beleza «Elizabeth Arden»; vinhos portugueses «Moscatel Setubal», «Borges» da MADEIRA, «Sandeman», «Faisca», «Agulha» etc.; Moinhos de Vento «Wincharger» e outros artigos.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS, NO PIAUÍ, DE :

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL — Querosene «Jacaré», Gasolina «Esso», Lubrificantes «Essolube», Pneus, Câmaras de Ar e Baterias «Atlas», Graxas «Koto», «Oilex», «Esso Diesel Oil» etc.

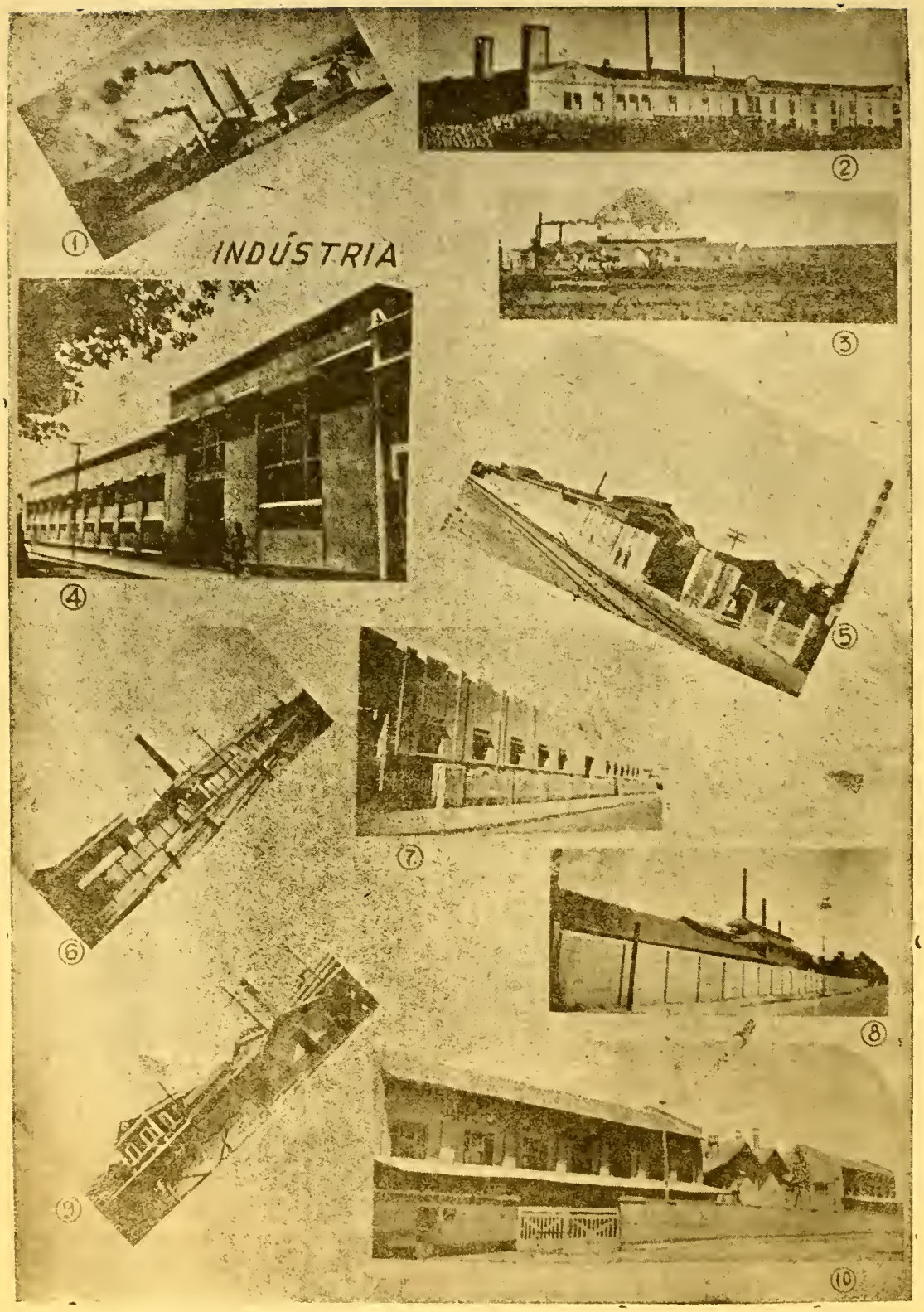
INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS «DUPERIAL» S. A. — Soda Cáustica «Caveira», Barrilha, Bicarbonatos de Sódio e de Amônia e diversos outros produtos químicos.

S/A. PERNAMBUCO POWDER FACTORY — Polvora «Elefante», Espingardas «Lazarina», Estopim, etc.

PROPRIETÁRIOS DA FAZENDA «ILHA DO CAJÚ» — Gado bovino da raça «Zebú» e «Caracú», gado Cavalar, Muar, Caprino e Ovino.

Uma casa digna de sua confiança

5 — INDÚSTRIA



1 — Ceará Light (Eletricidade); 2 — Usina São Geraldo (Sabão e óleos) Senador Pompeu; 3 — Cidao (Oleos Vegetais) Iguatú; 4 — Fábrica Progresso (Tecidos) Fortaleza; 5— Fábrica Gurgel (Sabão e óleos) Fortaleza; 6 — Cortez O' Grady (Óleos vegetais); 7 — Fábrica Araken (Cigarros) Fortaleza; 8 — Fábrica de Louças, Parangaba; 9 — Fábrica Baturité (Tecidos) Fortaleza; 10 — Anderson, Clayton & Cia Ltda.

I — ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS DO CEARÁ PELO CENSO DE 1950

1 — UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO A CLASSE E MOVIMENTO EM 1949

CLASSES DE INDÚSTRIA	EM 1º-I-1950		ANO DE 1949			
	Estabelecimentos	Operários ocupados	Matérias primas e material de embalagem	Combustíveis e lubrificantes	Salários pagos a operários	Valor da produção (Cr$ 1.000)
Indústrias extrativas	104	1.075	9.074	341	2.916	23.587
Produtos minerais	68	826	1.948	166	1.918	12.394
Produtos vegetais	36	249	7.126	175	998	11.193
Indústria de transformação	2.432	15.021	523.485	16.746	65.220	822.975
Transformação de minerais não metálicos	433	2.125	4.579	1.758	4.658	22.272
Metalúrgica	31	176	2.650	139	710	6.122
Mecânica	16	145	1.445	319	884	4.849
Material elétrico e material de comunicações	—	—	—	—	—	—
Materia de transporte	7	77	2.089	132	488	5.523
Madeira	45	350	7 508	104	1.747	16.127
Mobiliário	28	105	1.288	14	507	3.096
Papel e papelão	4	18	261	—	49	642
Borracha	—	—	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares	54	341	10.917	384	1.730	15.851
Química e farmacêutica	63	1.667	112.615	3.698	7.885	176.240
Textil	189	4.763	258.838	5.476	21.641	350.433
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	166	913	10.811	4	3.280	20.973
Produtos alimentares	1.198	2.922	88.346	4.184	14.846	149.326
Bebidas	102	580	7.995	366	1.645	16.442
Fumo	7	160	6.196	18	676	11.594
Editorial e gráfica	50	409	5.658	130	3.744	17.969
Diversas	39	180	2.289	20	730	5.696
Construção civil	27	1.020	16.975	—	4.260	49.801
Serviços industriais de utilidade pública	89	329	997	9.288	1.051	26.087
TOTAIS	2.652	17.445	550.531	26.375	73.447	922.450

2 — CAPITAL, PESSOAL E FORÇA MOTRIZ, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO JURÍDICA DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS

CONSTITUIÇÃO JURÍDICA	EM 1.º — 1 — 1950						
			PESSOAL OCUPADO				
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1.000)	Total	Administração	Empregados	Operários	Força motriz (c. v.)
Firmas individuais	2.250	147.585	10.771	2.034	564	8.173	11.926
Sociedades de pessoas	154	58.093	2.630	245	154	2.231	5.003
Sociedade de capital e mistas	164	252.365	7.532	222	689	6.621	14.828
Entidades públicas e autárquicas	70	20.242	507	1	179	327	366
Outras formas	11	1.759	75	4	7	62	73
Sem declaração	3	338	38	6	1	31	22
TOTAIS	2.652	480.382	21.551	2.512	1.594	17.445	32.218

3 — CAPITAL E PESSOAL, SEGUNDO A CLASSE DE INDUSTRIA, EM 1950

CLASSES DE INDÚSTRIA	Estabelecimentos	Capital aplicado Cr$ 1.000	PESSOAL OCUPADO			
			Total	Administração	Empregados	Operários
Indústrias extrativas	104	23.267	1.263	98	90	1.075
Produtos minerais	68	9.554	929	70	33	826
Produtos vegetais	36	13.713	334	28	57	249
Indústria de transformação	2.432	24.210	18.708	2.362	1.325	15.021
Transformação de minerais não metálicos	433	18.824	2.709	408	86	2.215
Metalúrgica	31	4.072	212	31	5	176
Mecânica	16	7.119	180	23	12	145
Material elétrico e material de comunicações	—	—	—	—	—	—
Material de transporte (construção e montagem)	7	3.327	92	4	11	77
Madeira	45	8.871	455	58	47	350
Mobiliário	28	1.064	139	27	7	105
Papel e papelão	4	194	22	3	1	18
Borracha	—	—	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares	54	10.183	421	54	26	341
Química e farmacêutica	63	85.628	1.957	68	222	1.667
Textil	189	155.611	5.266	192	311	4.763
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	166	3.610	1.112	152	47	913
Produtos alimentares	1.198	89.936	4.300	1.133	245	2.922
Bebidas	102	11.206	735	101	54	580
Fumo	7	3.854	206	10	36	160
Editorial e gráfica	50	18.881	675	59	207	409
Diversas	39	1.825	227	39	8	180
Construção civil	27	4.685	1.107	35	52	1.020
Serviços industriais de utilidade pública	89	28.220	473	17	127	329
TOTAIS	2.652	480.382	21.551	2.512	1.594	17.445

4 — DESPÊSAS, VALOR DA PRODUÇÃO E VALOR DA TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL

CONSTITUIÇÃO JURÍDICA	Estabelecimentos	Energia elétrica adquirida	Custo dos serviços contratados (1)	Valor da produção	Valor da transformação indust.
Transformação de minerais não metálicos	433	220	—	22.272	15.715
Metalúrgica	31	37	4	6.122	3.292
Mecânica	16	80	1	4.849	3.004
Material elétrico e material de comunicações	—	—	—	—	—
Material de transporte (construção e montagem)	7	54	484	5.523	2.764
Madeira	45	229	11	16.127	8.275
Mobiliário	28	21	—	3.096	1.773
Papel e papelão	4	2	1	462	198
Borracha	—	—	—	—	—
Couros e peles e produtos similares	54	123	—	15.851	4.427
Química e farmacêutica	63	541	—	176.240	59.386
Textil	189	748	72	350.433	85.299
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos	166	67	27	20.973	10.064
Produtos alimentares	1.198	505	40	149.326	56.251
Bebidas	102	16	—	16.442	8.065
Fumo	7	51	—	11.954	5.329
Editorial e gráfica	50	304	177	17.969	11.700
Diversas	39	206	—	5.696	3.181
TOTAIS	2.432	3.024	817	822.975	278.723

II — INDÚSTRIA AGRÍCOLA NO ESTADO

1 — AGUARDENTE E RAPADURA

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	AGUARDENTE DE CANA (Litro)		RAPADURA (Quilo)	
	Quantidade	Valor Total Cr$	Quantidade	Valor Total Cr$
Acaraú	75.000	450.000,00	—	—
Acopiára	—	—	800.000	2.400.000,00
Anacetaba	43.000	172.000,00	710.000	2.130.000,00
Aquiraz	110.000	770.000,00	500.000	1.500.000,00
Aracatí	280.000	1.260.000,00	300.000	1.200.000,00
Aracoiaba	80.000	560.000,00	110.000	220.000,00
Araripe	—	—	125.000	350.000,00
Assaré	8.000	48.000,00	480.000	960.000,00
Aurora	3.000	18.000,00	750.000	1.650.000,00
Baixio	—	—	115.000	402.500,00
Barbalha	412.000	1.483.200,00	7.500.000	16.500.000,00
Baturité	120.000	900.000,00	432.000	1.296.000,00
Bôa Viagem	2.600	16.900,00	170.000	680.000,00
Brejo Santo	10.000	35.000,00	2.100.000	4.200.000,00
Campos Sales	—	—	3.600	9.000,00
Canindé	14.000	70.000,00	16.160	48.480,00
Cariré	3.300	9.900,00	35.000	105.000,00
Caririaçú	5.600	22.400,00	140.000	308.000,00
Cascavel	42.000	231.000,00	23.000.000	57.500.000,00
Caucaia	70.000	490.000,00	150.000	450.000,00
Cedro	—	—	90.000	198.000,00
Coreaú	98.000	441.000,00	410.000	1.420.000,00
Crateús	7.000	28.000,00	12.000	36.000,00
Crato	336.000	1.008.000,00	4.240.000	8.480.000,00
FORTALEZA	—	—	—	—
Frade	—	—	10.000	30.000,00
Granja	—	—	21.000	42.000,00
Icó	380.000	1.368.000,00	750.000	2.625.000,00
Ibiapina	—	—	120.000	300.000,00
Iguatú	120.000	480.000,00	250.000	625.000,00
Independência	—	—	3.500	7.000,00
Inhuçú	36.000	180.000,00	160.000	1.120.000,00
Ipú	80.000	360.000,00	980.000	2.940.000,00
Ipueiras	340.000	1.360.000,00	810.000	1.620.000,00
Itapagé	30.000	135.000,00	500.000	1.400.000,00
Itapipoca	30.000	135.000,00	100.000	320.000,00
Jardim	480.000	2.400.000,00	3.800.000	7.600.000,00
Juazeiro do Norte	20.000	120.000,00	2.680.000	5.360.000,00
Jucás	—	—	900.000	2.700.000,00
Lavras da Mangabeira	21.000	136.500,00	2.400.000	6.000.000,00
Limoeiro do Norte	40.000	280.000,00	38.700	116.100,00
Maranguape	1.194.000	5.373.000,00	234.000	585.000,00
Massapê	33.800	141.960,00	28.000	98.000,00
Maurití	—	—	535.000	1.605.000,00
Milagres	46.800	140.400,00	921.600	2.119.680,00
Missão Velha	117.344	352.032,00	6.000.000	12.000.000,00
Mombaça	3.500	28.000,00	220.000	480.000,00
Morada Nova	—	—	35.000	70.000,00
Nova Russas	160.000	544.000,00	50.000	125.000,00
Pacajús	—	—	350.000	980.000,00
Pacatuba	150.000	1.005.000,00	50.000	175.000,00
Pacotí	120.000	720.000,00	2.500.000	7.500.000,00
Pedra Branca	—	—	127.000	292.100,00
Pereiro	—	—	21.000	63.000,00
Quixadá	42.000	252.000,00	80.000	280.000,00
Quixará	80.000	240.000,00	350.000	875.000,00
Quixeramobim	185.000	740.000,00	10.000	28.000,00

MUNICÍPIOS	AGUARDENTE DE CANA (Litro)		RAPADURA (Quilo)	
	Quantidade	Valor Total Cr$	Quantidade	Valor Total Cr$
Redenção	1.700.000	8.500.000,00	370.560	741.120,00
Reriutaba	35.000	175.000,00	55.000	198.000,00
Saboeiro	——	——	1.000.000	2.500.000,00
Santanópole	10.500	31.500,00	802.000	160.400,00
Santa Quitéria	10.080	60.480,00	13.600	25.840,00
São Benedito	120.000	480.000,00	500.000	1.000.000,00
Senador Pompeu	——	——	152.200	334.840,00
Sobral	90.000	450.000,00	80.000	216.000,00
Solonópole	——	——	50.000	110.000,00
Tamboril	——	——	35.000	77.000,00
Tauá	——	——	1.500.000	3.000.000,00
Tianguá	4.600	55.200,00	4.200.00	6.720.000,00
Ubajara	70.000	420.000,00	800.000	640.000,00
Uruburetama	29.000	145.000,00	600.000	1.500.000,00
Várzea Alegre	——	——	8.500	21.250,00
Viçosa do Ceará	330.000	990.000,00	450.000	450.000,00
CEARÁ	7.828.124	42.639.596,00	77.565.420	179.818.310,00

2 — GOMA E FARINHA DE MANDIOCA

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	POLVILHO OU GOMA (Quilo)		FARINHA DE MANDIOCA (Saco de 60 Kg.)	
	Quantidade	Valor Total Cr$	Quantidade	Valor Total Cr$
Acaraú	1.537.500	4.305.000,00	102.500	4.325.000,00
Acopiára	24.000	120.000,00	12.000	2.520.000,00
Anacetaba	30.000	105.000,00	11.000	1.650.000,00
Aquiraz	15.000	45.000,00	20.000	2.800.000,00
Aracatí	15.000	45.000,00	3.500	367.500,00
Aracoiaba	——	——	4.000	640.000,00
Araripe	204.000	714.000,00	68.000	10.200.000,00
Assaré	6.000	12.000,00	32.000	3.840.000,00
Auróra	4.500	20.250,00	450	63.000,00
Barbalha	5.000	14.000,00	13.900	1.807.000,00
Baturité	2.000	10.000,00	8.000	1.520.000,00
Bôa Viagem	20.000	100.000,00	14.000	2.800.000,00
Brejo Santo	2.100	6.300,00	5.500	715.000,00
Camocim	30.000	72.000,00	20.000	3.400.000,00
Campos Sales	360.000	792.000,00	120.000	24.000.000,00
Canindé	100	400,00	2.100	302.400,00
Cariré	——	——	3.100	620.000,00
Caririaçú	3.200	10.240,00	16.000	2.944.000,00
Cascavel	700.000	2.450.000,00	32.000	4.800.000,00
Caucaia	150.000	450.000,00	50.000	9.000.000,00
Cedro	——	——	15.000	375.000,00
Coreaú	——	——	5.400	842.400,00
Crateús	18.000	72.000,00	6.300	409.500,00
Crato	145.000	435.000,00	12.090	2.055.300,00
FORTALEZA	——	——	330	59.400,00
Frade	2.000	7.000,00	1.200	216.000,00
Granja	45.000	162.000,00	15.000	2.430.000,00
Ibiapina	12.000	54.000,00	17.500	3.360.000,00

MUNICÍPIOS	POLVILHO OU GOMA (Quilo)		FARINHA DE MANDIOCA (Saco de 60 Kg.)	
	Quantidade	Valor Total Cr$	Quantidade	Valor Total Cr$
			Quantidade	Valor Total Cr$
Icó	—	—	3.000	780.000,00
Iguatú	14.400	51.840,00	4.800	720.000,00
Independência	10.200	30.600,00	360	45.000,00
Inhuçú	18.000	72.000,00	6.000	2.160.000,00
Ipú	80.000	480.000,00	15.000	3.450.000,00
Ipueiras	2.000	10.000,00	26.000	3.900.000,00
Itapagé	10.000	35.000,00	10.000	2.000.000,00
Itapipoca	3.200	8.000,00	12.000	1.200.000,00
Jaguaruana	3.100	15.500,00	940	206.800,00
Jardim	25.000	87.500,00	68.000	13.600.000,00
Juazeiro do Norte	40.500	202.500,00	69.000	153.800.000,00
Jucás	—	—	3.000	720.000,00
Licânia	100	270,00	500	72.000,00
Limoeiro do Norte	15.000	45.000,00	4.000	480.000,00
Maranguape	5.200	20.800,00	14.860	3.269.200,00
Massapê	4.000	14.400,00	17.400	2.610.000,00
Maurití	7.370	29.480,00	73.750	11.062.500,00
Milagres	20.100	60.300,00	33.500	4.020.000,00
Missão Velha	30.000	120.000,00	—	—
Mombaça	5.500	24.750,00	2.350	305.500,00
Morada Nova	3.600	10.800,00	11.200	2.016.000,00
Nova Russas	12.000	48.000,00	3.600	648.000,00
Pacajús	120.000	420.000,00	42.000	8.820.000,00
Pacatuba	3.000	10.500,00	1.000	150.000,00
Pacotí	60.000	360.000,00	120.000	10.800.000,00
Pedra Branca	—	—	6.613	1.190.340,00
Pentecoste	12.000	48.000,00	12.000	2.400.000,00
Pereiro	200	800,00	4.200	840.000,00
Quixadá	—	—	16.000	2.880.000,00
Quixará	1.000	3.000,00	18.000	1.836.000,00
Quixeramobim	800	2.800,00	2.300	460.000,00
Redenção	7.900	31.600,00	10.000	2.000.000,00
Reriutaba	25.000	112.500,00	6.000	972.000,00
Russas	2.000	10.000,00	600	108.000,00
Saboeiro	53.000	159.000,00	35.000	6.300.000,00
Santanópole	11.800	35.400,00	96.500	11.580.000,00
Santa Quitéria	810	1.863,00	1.350	105.300,00
São Benedito	36.000	144.000,00	12.000	2.040.000,00
Senador Pompeu	—	—	377	82.940,00
Sobral	20.000	100.000,00	15.000	2.250.000,00
Solonópole	600	2.400,00	8.000	1.520.000,00
Tamboril	—	—	1.200	240.000,00
Tauá	40.000	160.000,00	12.000	2.400.000,00
Tianguá	3.000	10.800,00	7.750	1.162.500,00
Ubajara	7.000	24.500,00	3.000	540.000,00
Uruburetama	100.000	400.000,00	170.000	34.000.000,00
Várzea Alegre	—	—	1.500	232.500,00
Viçosa do Ceará	3.300	9.900,00	86.000	10.320.000,00
CEARÁ	4.147.180	13.414.993,00	3.498.520	350.356.080,00

III — INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE BENEFICIAMENTO

1 — BABAÇÚ, OITICICA E CÊRA DE CARNAÚBA — 1952

MUNICÍPIOS	COCO BABAÇÚ		SEMENTE DE OITICICA		CÊRA DE CARNAÚBA	
	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $
Acaraú	—	—	—	—	148.000	2.960.000,0
Anacetaba	—	—	35.000	28.000,0	150.000	5.250.000,0
Aquiraz	—	—	—	—	40.000	1.200.000,0
Aracati	—	—	—	—	100.000	2.500.000,0
Aracoiaba	—	—	—	—	5.000	125.000,0
Baturité	57.148	200.018,0	—	—	450	15.300,0
Camocim	—	—	—	—	16.000	656.000,0
Canindé	—	—	150.000	150.000,0	8.000	280.000,0
Cariré	—	—	110.000	132.000,0	39.800	1.313.400,0
Cascavel	—	—	—	—	70.000	2.240.000,0
Caucaia	—	—	—	—	194.578	5.837.340,0
Cedro	—	—	180.000	180.000,0	—	—
Coreaú	—	—	—	—	60.000	1.800.000,0
Crateús	—	—	2.200.000	4.400.000,0	4.200	126.000,0
FORTALEZA	—	—	—	—	114.441	3.410.342,0
Frade	—	—	—	—	400	12.000,0
Granja	—	—	100.00	100.000,0	750.000	24.750.000,0
Ibiapina	42.500	191.250,0	52.000	144.400,0	4.700	164.500,0
Icó	—	—	100.000	180.000,0	—	—
Iguatú	—	—	6.000	6.000,0	3.500	87.500,0
Independência	—	—	28.000	22.400,0	375	9.375,0
Inhuçú	30.000	90.000,0	—	—	10.000	333.000,0
Ipú	—	—	—	—	10.500	367.500,0
Ipueiras	—	—	220.000	440.000,0	5.310	164.610,0
Itapagé	—	—	108.355	108.355,0	1.238	37.140,0
Itapipoca	—	—	30.000	24.000,0	200.000	5.000.000,0
Jaguaribe	—	—	2.000.000	3.000.000,0	—	—
Jaguaruana	—	—	15.000	30.000,0	75.000	3.000.000,0
Juazeiro do Norte	2.500	5.000,0	—	—	2.500	75.000,0
Jucás	—	—	400	600,0	500	12.500,0
Lavras da Mangabeira	—	—	450.000	675.000,0	8.000	200.000,0
Licânia	—	—	358.000	358.000,0	324.000	11.340.000,0
Limoeiro do Norte	—	—	3.000.000	3.900.000,0	1.500.000	45.000.000,0
Maranguape	—	—	—	—	17.000	510.000,0
Massapê	4.000	12.000,0	100.000	140.000,0	32.800	1.312.000,0
Milagres	—	—	2.000	2.000,0	40	1.600,0
Mombaça	—	—	220.000	330.000,0	—	—
Morada Nova	—	—	100.000	100.000,0	160.000	4.800.000,0
Nova Russas	—	—	1.000.000	1.200.000,0	800	25.600,0
Pacajús	—	—	—	—	31.500	1.008.000,0
Pentecoste	—	—	—	—	60	1.500,0
Quixadá	—	—	100.000	150.000,0	15.000	495.000,0
Quixará	—	—	5.000	6.000,0	—	—
Quixeramobim	—	—	30.000	51.000,0	—	—
Reriutaba	—	—	—	—	14.500	478.500,0
Russas	—	—	—	—	620.000	18.600.000,0
Santa Quitéria	—	—	1.800.000	1.980.000,0	1.620	40.500,0
São Benedito	40.000	160.000,0	4.000	8.000,0	1.500	60.000,0
Sobral	20.000	70.000,0	710.000	1.065.000,0	75.000	2.250.000,0
Solonópole	—	—	40.000	40.000,0	—	—
Tamboril	—	—	60.000	60.000,0	—	—
Tauá	—	—	500.000	750.000,0	3.000	60.000,0
Tianguá	6.600	9.000,0	—	—	900	27.000,0
Ubajara	65.000	227.500,0	—	—	—	—
Uruburetama	—	—	—	—	540	21.600,0
Várzea Alegre	—	—	—	—	250	10.000,0
Viçosa do Ceará	—	—	6.500	13.000,0	13.000	520.000,0
CEARÁ	267.748	975.568,0	13.820.255	19.743.755,0	4.834.002	148.487.807,0

2 — ÓLEO DE MAMONA, DE PEQUÍ E DE BABAÇÚ

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	ÓLEO DE MAMONA		ÓLEO DE PEQUI		ÓLEO DE BABAÇÚ	
	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $
Acaraú	500	5.000,0	—	—	—	—
Barbalha	—	—	4.000	32.000,0	3.000	27.000,0
Campos Sales	800	6.400,0	—	—	—	—
Crato	—	—	10.400	83.200,0	48.300	386.400,0
Ibiapina	300	4.500,0	—	—	300	4.500,0
Jardim	—	—	22.000	176.000,0	—	—
Maranguape	—	—	—	—	300	3.000,0
Milagres	5.000	52.500,0	—	—	—	—
Sobral	2.528.200	20.225.600,0	—	—	—	—
Tianguá	—	—	—	—	900	9.000,0
Viçosa do Ceará	500	3.500,0	—	—	—	—
CEARÁ	2.535.300	20.297.500,0	36.400	291.600,0	52.800	429.900,0

3 — CASCA DE ANGICO, IPECACUANHA E ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	CASCA DE ANGICO		IPECACUANHA		Óleo Caroço Algodão	
	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $
Aracoiaba	7.000	3.500,0	—	—	—	—
Araripe	2.200	660,0	5	160,0	—	—
Baturité	—	—	—	—	210.477	1.262.862,0
Canindé	100.000	40.000,0	—	—	—	—
Caririaçú	30.000	18.000,0	—	—	—	—
Cedro	—	—	—	—	600.000	3.600.000,0
Crato	—	—	—	—	101.400	608.400,0
Independência	1.600	480,0	—	—	—	—
Ipú	80.000	40.000,0	—	—	—	—
Jaguaribe	40.000	8.000,0	—	—	—	—
Maranguape	8.000	9.600,0	—	—	—	—
Missão Velha	500	150,0	—	—	—	—
Quixadá	2.000	1.400,0	—	—	491.072	2.455.360,0
Quixará	800	400,0	—	—	—	—
Quixeramobim	—	—	—	—	40.000	280 000,0
Redenção	—	—	—	—	55.000	275.000,0
Saboeiro	6.000	6.000,0	—	—	—	—
Santanópole	6.600	3.960,0	—	—	—	—
Santa Quitéria	38.800	9.700,0	—	—	141.140	1.129.120,0
Sobral	—	—	—	—	160.000	928.000,0
Tamboril	600	240,0	—	—	—	—
Tauá	—	—	40	400,0	—	—
CEARÁ	324.100	142.090,0	45	560,0	1.799.089	10.538.742,0

4 — CARVÃO VEGETAL, CASTANHA DE CAJÚ E FIBRA DE PACO-PACO

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	CARVÃO VEGETAL		CASTANHA DE CAJÚ		PACO-PACO (Fibra)	
	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $
Acaraú	—	—	250.000	175.000,0	—	—
Anacetaba	45.000	13.500,0	—	—	—	—
Aquiraz	120.000	48.000,0	14.000	8.400,0	—	—
Aracati	30.000	18.000,0	10.000	5.000,0	—	—
Aracoiaba	30.000	12.000,0	—	—	—	—
Araripe	2.000	1.400,0	—	—	—	—
Baixio	6.000	3.600,0	—	—	—	—
Barbalha	50.000	40.000,0	—	—	—	—
Baturité	3.800	3.800,0	—	—	—	—
Camocim	—	—	800	480,0	—	—
Cariré	—	—	—	—	48.000	105.600,0
Caririaçú	32.000	16.000,0	—	—	—	—
Cascavel	250.000	87.500,0	350.000	245.000,0	—	—
Canindé	1.000.000	400.000,0	—	—	—	—
Cedro	60.000	48.000,0	2.400	9.600,0	—	—
Crateús	—	—	—	—	200	900,0
Crato	62.100	37.260,0	—	—	—	—
Ibiapina	—	—	—	—	25.000	37.500,0
Iguatú	25.000	10.000,0	—	—	—	—
Ipú	—	—	28.000	14.000,0	3.147	7.867,0
Itapagé	13.600	2.720,0	—	—	—	—
Itapipoca	30.000	15.000,0	18.500	14.800,0	—	—
Jaguaruana	45.000	36.000,0	600	900,0	—	—
Jardim	15.000	7.500,0	—	—	—	—
Juazeiro do Norte	80.000	40.000,0	3.000	6.000,0	—	—
Licânia	—	—	8.000	4.000,0	—	—
Limoeiro do Norte	30.000	24.000,0	—	—	—	—
Maranguape	2.000.000	1.000.000,0	5.200	5.200,0	—	—
Mauriti	1.080	540,0	—	—	—	—
Pacajús	2.000.000	60.000,0	450.000	360.000,0	—	—
Pentecoste	50.000	10.000,0	—	—	—	—
Quixará	800	240,0	150	600,0	—	—
Reriutaba	—	—	—	—	20.000	60.000,0
Santa Quitéria	2.440	488,0	—	—	—	—
Sobral	20.000	8.000,0	7.000	4.900,0	—	—
Tauá	17.000	6.800,0	—	—	—	—
Tianguá	4.000	2.000,0	—	—	1.600	3.200,0
Ubajara	15.000	15.000,0	—	—	—	—
Viçosa do Ceará	—	—	2.000	1.000,0	—	—
C E A R Á	6.059.820	1.983.348,0	1.149.650	854.880,0	97.947	215.067,0

5 — SAL, MEL E CÊRA DE ABELHA

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	S A L		MEL DE ABELHA		CÊRA DE ABELHA	
	Quantidade Tonelada	Valor Cr $	Quantidade Litro	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $
Acaraú	9.280	1.856.000,0	5.000	60.000,0	1.000	30.000,0
Acopiára	—	—	1.200	21.600,0	3.600	90.000,0
Anacetaba	3.640	1.092.000,0	—	—	—	—
Aracati	35.000	4.200.000,0	500	12.500,0	300	9.000,0
Aracoiaba	—	—	2.300	23.000,0	800	5.600,0
Assaré	—	—	2.400	36.000,0	800	6.000,0
Camocim	27.853	3.063.830,0	—	—	—	—
Campos Sales	—	—	800	12.000,0	1.400	22.400,0

MUNICÍPIOS	SAL		MEL DE ABELHA		CÊRA DE ABELHA	
	Quantidade Tonelada	Valor Cr $	Quantidade Litro	Valor Cr $	Quantidade Litro	Valor Cr $
Cascavel	6.830	2.595.400,0	1.000	10.000,0	800	6.800,0
Caucaia	19.000	2.660.000,0	500	7.500,0	250	3.250,0
Cedro	—	—	1.200	14.400,0	120	840,0
Crateús	—	—	200	3.000,0	100	800,0
Crato	—	—	1.200	12.100,0	280	3.360,0
FORTALEZA	10.591	1.912.311,0	—	—	—	—
Granja	3.000	300.000,0	—	—	—	—
Ibiapina	—	—	200	1.600,0	30	300,0
Iguatú	—	—	540	8.100,0	1.080	19.440,0
Itapipoca	40	6.000,0	—	—	—	—
Jaguaruana	—	—	650	7.800,0	370	2.960,0
Jucás	—	—	200	3.000,0	500	4.000,0
Licânia	—	—	700	14.000,0	280	5.600,0
Maranguape	—	—	2.000	30.000,0	1.000	12.000,0
Massapê	—	—	100	1.200,0	70	700,0
Mauriti	—	—	96	1.152,0	38	190,0
Milagres	—	—	400	6.000,0	100	500,0
Morada Nova	—	—	300	4.500,0	60	1.500,0
Pacoti	—	—	1.500	15.000,0	900	18.000,0
Quixará	—	—	500	7.500,0	100	600,0
Redenção	—	—	150	1.500,0	—	—
Reriutaba	—	—	134	2.800,0	120	1.920,0
Saboeiro	—	—	300	4.500,0	60	600,0
Santa Quitéria	—	—	290	4.060,0	89	1.023,0
Senador Pompeu	—	—	110	2.750,0	—	—
Sobral	—	—	340	5.100,0	300	3.600,0
Tamboril	—	—	80	1.200,0	40	800,0
Tauá	—	—	300	4.500,0	—	—
Uruburetama	—	—	150	2.250,0	200	4.000,0
Viçosa do Ceará	—	—	350	1.400,0	—	—
CEARÁ	115.234	17.685.541,0	25.700	342.012,0	14.787	255.783,0

6 — MADEIRA — 1952

a) CAIBROS, LINHAS E RIPAS

MUNICÍPIOS	CAIBROS		LINHAS		RIPAS	
	Quantidade M3	Valor Cr $	Quantidade M3	Valor Cr $	Quantidade M3	Valor Cr $
Acaraú	24	6.720,0	50	10.000,0	16	5.760,0
Acopiára	9	39.600,0	56	47.500,0	5	25.250,0
Aracati	30	4.500,0	—	—	20	3.000,0
Aracoiaba	25	30.000,0	8	14.400,0	40	38.000,0
Araripe	9	5.075,0	6	3.200,0	4	1.040,0
Assaré	100	23.800,0	630	116.550,0	120	25.800,0
Aurora	200	40.000,0	70	56.000,0	—	—
Baixio	37	7.400,0	25	14.000,0	—	—
Barbalha	68	6.800,0	32	6.400,0	45	3.825,0
Baturité	70	12.600,0	80	20.000,0	35	10.500,0
Bôa Viagem	100	25.000,0	50	10.000,0	400	192.000,0
Brejo Santo	15	6.300,0	20	8.400,0	10	4.700,0
Campos Sales	—	—	—	—	5	6.500,0
Canindé	120	108.000,0	130	130.000,0	100	150.000,0
Caririaçú	30	30.000,0	130	97.500,0	—	—
Cascavel	150	15.000,0	—	—	30	16.800,0
Caucaia	100	60.000,0	50	35.000,0	150	57.000,0

MUNICÍPIOS	ÓLEO DE BABAÇÚ		SEMENTE DE OITICICA		ÓLEO DE MAMONA	
	Quantidade M3	Valor Cr $	Quantidade M3	Valor Cr $	Quantidade M3	Valor Cr $
Cedro	50	32.500,0	130	78.000,0	70	38.500,0
Coreaú	50	1.500,0	30	12.000,0	24	24.000,0
Crateús	60	9.600,0	60	43.200,0	130	23.400,0
Crato	30	12.000,0	25	15.000,0	12	7.200,0
Ibiapina	25	3.750,0	—	—	25	17.500,0
Icó	—	—	60	30.000,0	—	—
Iguatú	75	15.000,0	150	45.000,0	130	62.400,0
Ipueiras	10	750,0	50	10.000,0	—	—
Jaguaruana	30	10.800,0	70	42.000,0	200	160.000,0
Jardim	30	15.000,0	22	15.400,0	13	9.100,0
Juazeiro do Norte	3.000	180.000,0	500	150.000,0	—	—
Jucás	—	—	—	—	500	150.000,0
Limoeiro do Norte	180	15.300,0	20	4.000,0	450	450.000,0
Massapê	50	4.500,0	25	7.500,0	10	4.500,0
Mauriti	—	—	48	4.800,0	—	—
Milagres	50	50.000,0	500	500.000,0	10	15.000,0
Missão Velha	6.000	960.000,0	6.000	900.000,0	4.000	920.000,0
Mombaça	30	12.000,0	—	—	200	20.000,0
Nova Russas	20	12.500,0	50	15.000,0	10	10.000,0
Pacoti	4.000	320.000,0	1.400	70.000,0	5.000	175.000,0
Pedra Branca	10	3.200,0	24	10.320,0	28	6.160,0
Pereiro	3.000	30.000,0	400	16.000,0	10.000	80.000,0
Quixadá	150	75.000,0	15	9.450,0	30	48.000,0
Redenção	300	105.000,0	400	160.000,0	500	125.000,0
Russas	80	64.000,0	—	—	60	12.000,0
Saboeiro	17	9.673,0	37	23.347,0	10	8.420,0
Santa Cruz do Norte	16	1.600,0	5	3.750,0	10	4.000,0
Santa Quitéria	38	8.588,0	9	2.835,0	19	3.496,0
São Benedito	40	8.800,0	15	5.250,0	30	6.600,0
Senador Pompeu	8	3.600,0	70	5.950,0	9	7.650,0
Sobral	130	32.500,0	100	22.000,0	240	52.800,0
Tamboril	300	15.000,0	40	3.200,0	400	24.000,0
Tauá	90	9.000,0	450	67.500,0	100	6.000,0
Tianguá	400	16.000,0	500	12.500,0	150	12.000,0
Ubajara	150	30.000,0	25	12.500,0	—	—
Uruburetama	50	12.500,0	15	7.500,0	40	10.000,0
Várzea Alegre	—	—	700	56.000,0	—	—
Viçosa do Ceará	1.432	286.400,0	250	750.000,0	1.460	956.300,0
CEARÁ	20.988	2.786.856,0	13.532	3.679.052,0	24.850	3.989.201,0

6 — MADEIRA

b) TÁBOAS E LENHA

MUNICÍPIOS	TÁBOAS		LENHAS	
	Quantidade M3	VALOR Cr$	Quant. M3	VALOR Cr$
Acaraú	10	5.000,00	170.000	1.190.000,00
Acopiára	8	17.200,00	150.000	3.750.000,00
Aracatí	40	20.000,00	2.000	40.000,00
Aracoiaba	65	22.000,00	—	—
Araripe	8	12.150,00	3.200	64.000,00
Assaré	23	14.350,00	30.000	480.000,00
Aurora	—	—	30.000	600.000,00
Baixio	—	—	60.000	1.500.000,00
Barbalha	20	3.600,00	30.000	600.000,00
Baturité	28	7.000,00	15.000	450.000,00

MUNICÍPIOS	TÁBOAS		LENHAS	
	Quantidade M3	VALOR Cr$	Quant. M3	VALOR Cr$
Brejo Santo	10	5.200,00	17.000	340.000,00
Camocim	—	—	400	8.000,00
Campos Sales	—	—	60.000	720.000,00
Canindé	110	137.500,00	130.000	3.900.000,00
Cariré	—	—	3.300	59.400,00
Cariríaçú	57	65.340,00	3.500	105.000,00
Cascavel	40	27.200,00	120.000	1.800.000,00
Caucaia	20	24.000,00	80.000	3.000.000,00
Cedro	85	107.500,00	45.000	1.350.000,00
Crateús	500	650.000,00	13.000	325.000,00
Crato	31	15.500,00	8.820	308.700,00
Frade	—	—	1.500	27.000,00
Granja	—	—	20.000	400.000,00
Guaraciaba do Norte	90	43.000,00	—	—
Ibiapina	48	54.600,00	60.000	780.000,00
Icó	90	54.000,00	4.000	100.000,00
Iguatú	33	76.640,00	190.000	5.700.000,00
Independência	50	16.500,00	25.000	350.000,00
Ipú	320	4.480,00	140.000	4.200.000,00
Ipueiras	4	3.300,00	6.500	117.000,00
Itapagé	—	—	60.000	2.400.000,00
Itapipoca	—	—	25.000	500.000,00
Jaguaribe	—	—	2.100	63.000,00
Jaguaruana	80	72.000,00	20.000	900.000,00
Jardim	35	17.500,00	12.500	375.000,00
Juazeiro do Norte	1.000	500.000,00	6.000	180.000,00
Jucás	—	—	1.000	22.000,00
Limoeiro do Norte	1.680	796.200,00	8.000	320.000,00
Maranguape	—	—	200.000	12.000.000,00
Massapê	30	21.000,00	15.000	240.000,00
Maurití	75	15.000,00	18.000	1.152.000,00
Milagres	—	—	20.000	400.000,00
Missão Velha	—	—	600.000	30.000.000,00
Mombaça	—	—	3.000	75.000,00
Morada Nova	—	—	50.000	1.400.000,00
Pacajús	—	—	15.000	450.000,00
Pacatuba	—	—	37.272	1.304.520,00
Pacotí	1.550	79.000,00	30.000	750.000,00
Pedra Branca	9	4.950,00	255	9.180,00
Pentecoste	—	—	1.600	32.000,00
Pereiro	1.000	20.000,00	80.000	2.000.000,00
Quixadá	—	—	23.000	736.000,00
Quixará	—	—	100.000	3.000.000,00
Quixeramobim	—	—	15.000	300.000,00
Redenção	200	20.000,00	280.000	11.200.000,00
Russas	100	60.000,00	8.000	240.000,00
Saboeiro	115	120.980,00	142.000	2.840.000,00
Santa Cruz do Norte	—	—	60.000	900.000,00
Santana do Acaraú	—	—	10.000	300.000,00
Santana do Cariri	—	—	12.000	240.000,00
Santa Quitéria	7	9.780,00	59.870	729.920,00
São Benedito	125	42.500,00	50.000	1.500.000,00
São Gonçalo do Amarante	—	—	190.000	2.280.000,00
Senador Pompeu	—	—	20.000	480.000,00
Sobral	150	64.500,00	120.000	2.880.000,00
Tamboril	60	7.800,00	10.000	200.000,00
Tauá	240	30.600,00	510.000	10.200.000,00
Tianguá	520	57.200,00	30.000	600.000,00
Ubajara	120	48.000,00	200.000	4.000.000,00
Uruburetama	—	—	30.000	600.000,00
Varzea Alegre	50	17.500,00	—	—
Viçosa do Ceará	458	366.400,00	—	—
CEARÁ	9.294	3.748.140,00	4.492.817	131.162.720,00

7 — CERÂMICA E CAL — 1952

MUNICIPIOS	TIJOLO		TELHA		CAL DE PEDRA	
	Quantidade Milheiro	Valor Cr $	Quantidade Milheiro	Valor Cr $	Quantidade Tonelada	Valor Cr $
Acaraú	600	6.000,0	100	17.000,0	—	—
Acopiára	390	49.500,0	180	36.000,0	120	21.600,0
Anacetaba	150	15.000,0	35	7.000,0	—	—
Aquiraz	16.000	1.760.000,0	600	186.000,0	2.800	980.000,0
Aracati	200	40.000,0	150	52.500,0	—	—
Aracoiaba	80	9.600,0	100	20.000,0	1.000	300.000,0
Araripe	228	16.920,0	90	19.800,0	—	—
Assaré	1.700	212.500,0	480	72.000,0	—	—
Aurora	300	51.000,0	160	43.200,0	100	18.000,0
Baixio	450	72.000,0	310	74.400,0	70	25.200,0
Baturité	250	45.000,0	100	50.000,0	—	—
Barbalha	—	—	—	—	300	75.000,0
Bôa Viagem	300	42.000,0	50	17.500,0	—	—
Brejo Santo	—	—	—	—	25	2.500,0
Camocim	8.000	960.000,0	—	—	—	—
Campos Sales	1.240	124.800,0	200	36.000,0	180	21.400,0
Canindé	600	72.000,0	100	18.000,0	400	120.000,0
Cariré	610	91.500,0	160	25.600,0	32	6.880,0
Caririaçú	1.300	142.000,0	430	86.000,0	—	—
Cascavel	4.200	420.000,0	2.000	860.000,0	—	—
Caucaia	9.010	825.600,0	800	33.600,0	1.290	258.000,0
Cedro	1.800	252.000,0	500	150.000,0	200	80.000,0
Crateús	1.510	206.000,0	350	70.000,0	9.600	1.440.000,0
Coreaú	2.300	368.000,0	600	120.000,0	—	—
Crato	4.610	691.500,0	695	208.500,0	—	—
FORTALEZA	3.133	595.270,0	1.614	443.850,0	—	—
Frade	350	49.000,0	140	39.200,0	—	—
Granja	90	6.200,0	60	10.800,0	50	20.000,0
Ibiapina	500	54.500,0	150	24.000,0	—	—
Icó	700	84.000,0	200	40.000,0	120	36.000,0
Iguatú	1.900	266.000,0	520	119.600,0	1.540	308.000,0
Independência	270	20.550,0	55	7.700,0	200	86.000,0
Inhuçú	500	40.000,0	200	30.000,0	—	—
Ipú	1.700	425.000,0	3.700	925.000,0	26	13.000,0
Ipueiras	200	20.000,0	100	15.000,0	210	39.900,0
Itapagé	323	25.880,0	70	10.500,0	160	52.000,0
Itapipoca	1.200	120.000,0	600	180.000,0	—	—
Jaguaribe	120	17.400,0	80	17.600,0	—	—
Jaguaruana	500	75.000,0	150	60.000,0	400	48.000,0
Juazeiro do Norte	16.000	2.000.000,0	8.000	2.000.000,0	—	—
Jucás	800	80.000,0	200	40.000,0	150	30.000,0
Lavras da Mangabeira	300	39.000,0	120	24.000,0	180	54.000,0
Licânia	200	27.000,0	300	60.000,0	300	150.000,0
Limoeiro do Norte	447	89.400,0	204	65.200,0	1.950	195.000,0
Maranguape	3.600	676.000,0	250	100.000,0	—	—
Massapê	270	28.000,0	50	7.500,0	—	—
Mauriti	340	34.000,0	290	87.000,0	—	—
Milagres	1.550	157.500,0	150	37.500,0	—	—
Missão Velha	950	190.000,0	380	114.000,0	—	—
Mombaça	600	90.000,0	40	14.000,0	—	—
Morada Nova	260	44.200,0	55	16.500,0	250	87.500,0
Nova Russas	600	48.000,0	70	8.400,0	—	—
Pacajús	7.050	707.500,0	250	75.000,0	—	—
Pacatuba	—	—	—	—	1.760	492.800,0
Pacotí	—	—	—	—	100	20.000,0
Pentecoste	300	30.000,0	80	16.000,0	400	64.000,0
Pereiro	800	96.000,0	300	135.000,0	70	21.000,0
Quixará	645	46.500,0	300	60.000,0	700	490.000,0
Quixeramobim	400	56.000,0	120	26.400,0	500	60.000,0
Redenção	1.200	240.000,0	1.000	350.000,0	1.000	300.000,0
Reriutaba	1.120	156.800,0	350	49.000,0	—	—
Russas	560	100.000,0	130	46.800,0	350	59.500,0

MUNICÍPIOS	TIJOLO		TELHA		CAL DE PEDRA	
	Quantidade Milheiro	Valor Cr $	Quantidade Milheiro	Valor Cr $	Quantidade Tonelada	Valor Cr $
Saboeiro	600	60.000,0	40	10.000,0	60	19.980,0
Santanópole	210	46.200,0	120	36.000,0	—	—
São Benedito	2.500	450.000,0	1.800	288.000,0	—	—
Senador Pompeu	270	48.900,0	40	10.000,0	—	—
Sobral	3.950	648.000,0	600	114.000,0	720	172.800,0
Solonópole	100	13.000,0	—	—	200	40.000,0
Tamboril	—	—	—	—	26	9.100,0
Tauá	500	50.000,0	200	32.000,0	450	108.000,0
Tianguá	260	48.000,0	80	24.000,0	—	—
Uruburetama	500	50.000,0	200	50.000,0	3.000	360.000,0
Várzea Alegre	500	55.000,0	200	40.000,0	—	—
Viçosa do Ceará	75	22.500,0	80	28.000,0	—	—
CEARÁ	114.771	14.753.220,0	31.828	8.090.650,0	30.989	6.685.360,0

IV — INDÚSTRIA ANIMAL

1 — OVOS — LEITE — QUEIJO — 1952

MUNICÍPIOS	OVOS		LEITE		QUEIJO	
	Quantidade Dúzia	Valor Cr $	Quantidade Litro	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $
Acaraú	35.872	245.232,0	1.044.800	2.925.440,0	—	—
Acopiára	90.000	810.000,0	750.000	3.750.000,0	15.000	450.000,0
Anacetaba	44.500	320.400,0	250.000	450.000,0	3.500	63.000,0
Aquiraz	65.000	585.000,0	200.000	800.000,0	—	—
Aracati	70.000	588.000,0	800.000	2.400.000,0	4.000	80.000,0
Aracoiaba	4.800	38.400,0	400.000	1.000.000,0	6.000	120.000,0
Araripe	26.040	144.000,0	864.000	2.592.000,0	—	—
Assaré	48.000	144.000,0	123.000	307.500,0	3.200	70.400,0
Aurora	25.000	150.000,0	25.000	75.000,0	1.200	26.400,0
Baixio	60.500	363.000,0	365.000	730.000,0	1.690	50.700,0
Baturité	17.200	103.200,0	52.200	187.920,0	—	—
Barbalha	62.000	669.600,0	425.000	1.487.500,0	1.000	22.000,0
Bôa Viagem	130.000	936.000,0	900.000	2.700.000,0	9.700	291.000,0
Brejo Santo	120.000	720.000,0	500.000	1.500.000,0	1.000	35.000,0
Camocim	3.000	28.800,0	200.000	800.000,0	—	—
Campos Sales	70.110	420.660,0	195.000	585.000,0	15.000	345.000,0
Canindé	72.400	608.160,0	580.000	1.450.000,0	5.000	90.000,0
Cariré	11.000	66.000,0	800.000	2.400.000,0	7.200	172.800,0
Caririaçú	97.800	586.800,0	653.140	1.959.420,0	—	—
Cascavel	78.700	661.080,0	2.400.000	3.360.000,0	8.000	96.000,0
Caucaia	262.500	2.625.000,0	2.980.000	10.430.000,0	15.000	375.000,0
Cedro	150.000	900.000,0	800.000	2.400.000,0	—	—
Coreaú	36.000	252.000,0	292.000	584.000,0	1.200	24.000,0
Crateús	210.900	1.265.400,0	450.000	540.000,0	2.800	56.000,0
Crato	22.720	190.848,0	840.300	2.941.050,0	1.810	36.200,0
FORTALEZA	180.000	2.160.000,0	5.000.000	20.000.000,0	—	—
Frade	40.000	144.000,0	250.000	600.000,0	15.000	225.000,0
Granja	40.000	288.000,0	—	—	—	—
Ibiapina	46.900	393.960,0	299.800	899.400,0	—	—
Icó	200.000	1.200.000,0	900.000	2.700.000,0	1.600	38.400,0
Iguatú	91.000	655.200,0	1.890.000	3.780.000,0	60.000	1.200.000,0
Independência	1.920.000	9.600.000,0	2.000.000	3.200.000,0	25.000	500.000,0
Inhuçú	11.000	92.400,0	450.000	2.025.000,0	300	7.800,0
Ipú	95.000	570.000,0	800.000	2.400.000,0	1.600	32.000,0

MUNICÍPIOS	OVOS		LEITE		QUEIJO	
	Quantidade Dúzia	Valor Cr $	Quantidade Litro	Valor Cr $	Quantidade Quilo	Valor Cr $
Ipueiras	46.000	276.000,0	150.000	450.000,0	—	—
Itapagé	6.750	64.800,0	70.000	126.000,0	6.000	120.000,0
Itapipoca	150.000	1.440.000,0	110.000	308.000,0	500	10.000,0
Jaguaribe	3.300	19.800,0	1.800.000	3.600.000,0	120.000	1.680.000,0
Jaguaruana	75.520	724.992,0	1.113.300	3.966.550,0	—	—
Jardim	1.300.000	7.800.000,0	1.100.000	2.750.000,0	—	—
Juazeiro do Norte	80.000	576.000,0	180.000	720.000,0	—	—
Jucás	500.000	4.000.000,0	900.000	3.150.000,0	—	—
Lavras da Mangabeira	256.000	1.536.000,0	—	—	—	—
Licânia	553.000	3.981.600,0	600.00	1.200.000,0	5.000	125.000,0
Limoeiro do Norte	50.000	420.000,0	3.000.000	7.500.000,0	150.000	3.150.000,0
Maranguape	43.000	516.000,0	530.000	1.590.000,0	9.350	205.700,0
Massapê	27.600	198.720,0	96.000	192.000,0	1.800	39.600,0
Mauriti	9.000	54.000,0	360.000	1.080.000,0	500	16.000,0
Milagres	93.750	675.000,0	211.500	803.700,0	1.057	47.565,0
Missão Velha	102.080	857.472,0	479.000	1.916.000,0	—	—
Mombaça	46.670	308.022,0	1.120.000	3.920.000,0	60.000	1.320.000,0
Morada Nova	35.480	212.880,0	1.360.600	4.081.800,0	6.500	130.000,0
Nova Russas	18.000	86.400,0	250.000	500.000,0	4.000	80.000,0
Pacajús	93.225	1.118.700,0	197.500	790.000,0	—	—
Pacatuba	48.400	464.640,0	183.600	826.200,0	—	—
Pacoti	120.000	1.200.000,0	200.000	700.000,0	—	—
Pedra Branca	320.000	1.536.000,0	400	1.200,0	—	—
Pentecoste	100.000	720.000,0	1.000.000	3.500.000,0	3.000	54.000,0
Pereiro	18.000	108.000,0	350.000	525.000,0	20.000	400.000,0
Quixadá	300.000	3.600.000,0	6.000.000	15.000.000,0	60.000	1.500.000,0
Quixará	50.000	150.000,0	250.000	750.000,0	2.000	60.000,0
Quixeramobim	121.000	726.000,0	140.000	140.000,0	55.000	1.100.000,0
Redenção	70.000	840.000,0	200.000	540.000,0	—	—
Reriutaba	80.000	480.000,0	200.000	320.000,0	700	21.000,0
Russas	25.000	240.000,0	2.500.000	8.750.000,0	3.000	54.000,0
Saboeiro	75.600	453.600,0	770.000	2.310.000,0	1.500	30.000,0
Santanópole	21.000	176.400,0	105.000	420.000,0	300	6.600,0
Santa Quitéria	24.120	115.776,0	135.00	297.000,0	7.000	119.000,0
São Benedito	57.308	481.387,0	9.063	31.720,5	—	—
Senador Pompeu	1.649.600	9.897.600,0	21.600	64.800,0	1.150	27.600,0
Sobral	170.000	1.428.000,0	1.950.000	3.900.000,0	14.000	280.000,0
Solonópole	130.000	650.000,0	600.000	1.800.000,0	10.000	200.000,0
Tamboril	31.500	189.000,0	—	—	5.500	110.000,0
Tauá	350.000	2.100.000,0	10.550.000	15.825.000,0	30.000	600.000,0
Tianguá	41.500	348.600,0	13.000	39.000,0	—	—
Ubajara	60.000	432.000,0	100.000	300.000,0	—	—
Uruburetama	72.000	604.800,0	500.000	1.100.000,0	8.000	176.000,0
Várzea Alegre	260.000	1.560.000,0	300.000	750.000,0	16.000	384.000,0
Viçosa do Ceará	16.250	97.500,0	6.500	19.500,0	—	—
CEARÁ	12138.595	81.973.069,0	68.211.303	180.512.700,0	807.657	16.459.783,0

V — PRODUÇÃO DA PESCA COLONIZADA

SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

ANO DE 1952

MUNICÍPIO E ESPECIE	PRODUÇÃO DO PESCADO		
	Quntidade	Valor : (Cr$)	Preço médio
ACARAÚ			
Camurupim	160.000	1.300.000,00	8,20
Bagre	74.000	185.000,00	2,50
Cação	45.000	125.000,00	2,80
Xaréu	33.000	148.500,00	4,50
Guarajuba	22.000	99.000,00	4,50
Pescada	28.000	126.000,00	4,50
Outras especies	155.000	592.500,00	3,90
Carapeba	6.000	27.000,00	4,50
Tainha	6.000	15.000,00	2,50
Serra	8.000	36.000,00	4,50
TOTAL	537.000	2.654.000,00	4,90
SÃO GONÇALO DO AMARANTE			
Ariacó	9.500	62.500,00	6,60
Beijupirá	5.300	42.400,00	8,00
Biquara	31.500	126.000,00	4,00
Camurim	5.000	34.500,00	6,90
Camurupim	4.300	39.000,00	10,00
Carapeba	4.300	29.000,00	6,80
Cação	27.000	108.000,00	4,00
Chancarona	1.700	10.200,00	6,00
Cavala	17.500	175.000,00	10,00
Coró	12.000	36.000,00	3,00
Dentão	6.000	39.000,00	6,50
Garôpa	14.500	94.500,00	6,50
Pargo	34.500	197.500,00	5,70
Pirambú	3.420	23.720,00	6,90
Salema	2.550	17.500,00	6,90
Sargo	2.400	16.200,00	6,80
Xaréu	19.500	135.000,00	6,90
Outras especies	95.300	476.500,00	5,00
Pescada	50.000	250.000,00	5,00
Gulosa	45.000	270.000,00	6,00
TOTAL	391.270	2.182.820,00	5,60
AQUIRAZ			
Cavala	9.200	124.800,00	13,70
Arabaiana	1.600	17.000,00	10,60
Beijupirá	3.800	45.600,00	12,00
Carapitanga	3.300	35.800,00	10,80
Cióba	2.000	22.000,00	11,00
Ariacó	3.600	38.200,00	10,60
Serra	8.400	82.000,00	9,80
Guarajuba	3.400	34.000,00	10,00
Camurupim	600	6.800,00	11,30
Garôpa	4.000	44.000,00	11,00
Sirigado	3.700	38.900,00	10,50
Albacora	800	8.600,00	10,80
Agulhão de Vela	400	4.200,00	10,50
Cangulo	1.200	12.100,00	10,10
Biquara	11.700	97.300,00	8,30
Guaiuba	2.700	25.100,00	9,30
Sapuruna	2.700	20.600,00	7,60
Mariquita	1.900	13.300,00	7,00

MUNICÍPIO E ESPECIE	PRODUÇÃO DO PESCADO		
	Quntidade	Valor : (Cr$)	Preço médio
Piraúna	1.300	9.100,00	7,00
Pirá	600	5.700,00	9,50
Bagre	700	4.700,00	6,70
Bicuda	500	4.200,00	8,40
Chancarona	900	6.600,00	7,30
Sanhoá	700	6.200,00	8,90
Tubarão	6.700	46.900,00	7,00
Arraia	4.700	32.000,00	6,80
Cação	5.800	40.600,00	7,00
Tainha	400	3.200,00	8,00
Enchôva	400	4.000,00	10,00
Pescada	2.500	22.500,00	9,00
Outras especies	15.000	100.000,00	6,70
Mero	800	6.400,00	8,00
TOTAL	106.000	962.400,00	9,10
ARACATÍ			
Camurupim	4.300	43.000,00	10,00
Cavala	8.350	100.200,00	10,00
Garôpa	5.000	45.000,00	9,00
Serra	9.100	72.800,00	8,00
Cióba	4.000	32.000,00	8,00
Pargo	4.000	28.000,00	7,00
Sirigado	8.100	48.600,00	6,00
Bonito	3.800	22.800,00	6,00
Beijupirá	4.300	25.800,00	6,00
Xaréu	5.300	37.100,00	7,00
Pampo	1.500	9.000,00	6,00
Galo do Alto	800	4.000,00	5,00
Bicuda	2.900	20.300,00	7,00
Guaiúba	5.000	30.000,00	6,00
Ariacó	3.600	21.600,00	6,00
Biquara	12.600	75.600,00	6,00
Sapuruna	8.700	26.100,00	3,00
Cangulo	6.300	31.800,00	5,00
Bagre	20.500	102.500,00	5,00
Dentão	7.500	45.000,00	6,00
Arabaiana	3.400	23.800,00	7,00
Cação	9.700	38.800,00	4,00
Agulha	8.200	24.600,00	3,00
Espada	4.700	14.100,00	3,00
Pescada	5.700	28.900,00	5,10
Carapeba	1.300	7.800,00	6,00
Arraia	9.600	27.300,00	2,80
Guarajuba	3.450	24.150,00	7,00
Outras especies	26.000	79.000,00	3,00
Gulosa	2.600	18.200,00	7,00
Dourado	1.700	11.400,00	6,70
Barbudo	1.500	7.500,00	5,00
TOTAL	203.500	1.126.750,00	5,50
CAMOCIM			
Camurupim	20.000	200.000,00	10,00
Cavala	4.000	36.000,00	9,00
Pescada	1.500	13.500,00	9,00
Cherro	2.000	16.000,00	8,00
Garôpa	1.000	8.000,00	8,00
Coró	10.000	60.000,00	6,00
Tainha	8.000	48.000,00	6,00
Carapeba	1.300	7.800,00	6,00
Ariacó	45.000	270.000,00	6,00
Camarão	400	2.400,00	6,00

MUNICÍPIO E ESPECIE	PRODUÇÃO DO PESCADO		
	Quntidade	Valor : (Cr$)	Preço médio
Ostras	20.000	20.000,00	1,00
Carangueijos	50.000	12.500,00	2,50
Biquara	40.000	200.000,00	5,00
Curuca	6.000	30.000,00	5,00
Bagre	8.000	40.000,00	5,00
Pescadinha	4.000	16.000,00	4,00
Sardinha	10.000	40.000,00	4,00
Espadas	4.000	16.000,00	4,00
Tubarão	15.000	60.000,00	4,00
TOTAL	250.000	1.096.200,00	4,40
CASCAVEL			
Cavala	18.800	169.200,00	9,00
Serra	19.300	164.050,00	8,50
Camurupim	8.700	82.650,00	9,50
Sirigado	6.300	40.650,00	6,50
Guarajuba	8.100	74.400,00	9,20
Garôpa	9.900	84.350,00	8,50
Beijupirá	9.200	63.000,00	6,80
Pargo	10.000	57.000,00	5,70
Arabaiana	3.200	12.800,00	4,00
Bagre	3.400	15.800,00	4,60
Agulha	23.700	165.900,00	7,00
Gulosa	7.300	45.800,00	6,30
Biquara	5.200	24.600,00	4,70
Tubarão	6.100	24.400,00	4,00
Pirá	2.500	11.250,00	4,50
Ariacó	3.900	16.450,00	4,20
Sapuruna	3.100	10.100,00	3,30
Pampo	800	3.200,00	4,00
Cangulo	7.000	28.000,00	4,00
Salema	4.500	24.750,00	5,50
Guacimbora	3.400	13.200,00	3,90
Mariquita	3.200	11.800,00	3,70
Arraia	4.500	16.000,00	3,60
Mero	3.400	13.900,00	4,80
Saúna	3.300	14.100,00	4,30
Pescada	3.800	22.150,00	5,80
Cação	5.950	27.575,00	4,60
Cióba	5.900	31.450,00	5,30
Bonito	600	2.400,00	4,00
Carapitanga	900	3.600,00	4,00
Agulhão	1.400	6.000,00	4,30
Xerro	1.600	6.100,00	3,80
Bicuda	1.000	3.500,00	3,50
Panan	700	2.100,00	3,00
Lixa	500	1.500,00	3,00
Cauipe	1.400	8.400,00	6,00
Dentão	1.000	3.500,00	3,50
Xaréu	1.200	4.800,00	4,00
Guaiuba	2.500	12.500,00	5,00
TOTAL	207.250	1.322.925,00	6,40
FORTALEZA			
Cavala	64.000	1.417.000,00	22,10
Serro	21.400	384.200,00	18,00
Biquara	29.200	404.400,00	13,80
Cangulo	6.150	82.100,00	13,30
Mariquita	3.100	21.600,00	7,00
Pargo	22.000	297.000,00	13,50
Cióba	12.300	234.300,00	19,40
Dentão	2.300	34.500,00	15,00
Guaracimbora	5.500	79.500,00	14,50

MUNICÍPIO E ESPECIE	PRODUÇÃO DO PESCADO		
	Quntidade	Valor : (Cr$)	Preço médio
Arabaiana	4.200	79.100,00	18,80
Sirigado	26.500	481.500,00	18,20
Garôpa	16.300	339.900,00	20,90
Bicuda	3.200	47.700,00	14,90
Agulhão	4.600	67.600,00	14,70
Dourado	15.600	187.600,00	12,00
Albacora	4.450	65.100,00	14,60
Bonito	7.500	103.000,00	13,70
Camurupim	6.150	128.700,00	21,00
Biquara	31.900	626.500,00	14,60
Guaiúba	1.600	20.600,00	12,90
Panan	90	1.260,00	1,80
Ariacó	15.400	280.200,00	18,20
Pescada	12.200	122.400,00	10,00
Mero	7.500	93.000,00	12,40
Arraia	3.000	2.400,00	0,80
Tubarão	7.000	56.000,00	8,00
Vidrado	700	10.500,00	15,00
Curuca	2.000	20.000,00	10,00
Boca Mole	8.000	80.000,00	10,00
Ostras	17.000	164.000,00	9,60
Guarajuba	8.000	164.000,00	20,00
Xaréu	8.200	122.400,00	14,90
Cação	20.700	162.800,00	7,90
Sardinha	14.000	112.000,00	8,00
Guariba	20.000	300.000,00	15,00
Pirambú	900	13.200,00	14,70
Parun	2.100	31.200,00	14,90
Camarão	3.300	96.000,00	29,10
Carapitanga	3.000	39.000,00	13,00
Galo do Alto	100	1.300,00	13,00
Carapeba	2.100	27.200,00	13,00
Camurim	100	1.200,00	12,00
Tainha	100	1.200,00	12,00
Gulosa	100	1.200,00	12,00
Sapuruna	300	2.400,00	8,00
Pirú	200	1.600,00	8,00
Barbudo	100	800,00	8,00
Frade	100	600,00	6,00
Palombeta	100	600,00	6,00
Gato	100	600,00	6,00
Pirama	400	2.400,00	6,00
Coró	100	600,00	6,00
Sardinha	300	1.200,00	4,00
Moureira	100	400,00	4,00
Ubarana	500	5.000,00	10,00
Traira	300	1.800,00	6,00
Carangueijo	3.000	1.500,00	0,50
Carapicu	500	4.000,00	8,00
Siri	400	1.200,00	3,00
Charinha	300	2.400,00	6,00
Saúna	500	5.000,00	10,00
Cumaí	300	4.200,00	14,00
TOTAL	451.140	7.036.660,00	15,60
ACARAÚ	537.000	2.654.000,00	4,90
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	391.270	2.182.820,00	5,60
AQUIRAZ	106.000	962.400,00	9,10
ARACATÍ	203.500	1.126.750,00	5,50
CAMOCIM	250.200	1.096.200,00	4,40
CASCAVEL	207.250	1.322.925,00	6,40
FORTALEZA	451.140	7.036.660,00	15,60
ESTADO	2.146.360	16.381.755,00	7,60

VI — INDÚSTRIA PECUÁRIA

1 — POPULAÇÃO BOVINA DO CEARÁ

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	BOVINOS	
	QUANTIDADE	VALOR TOTAL Cr$
Acaraú	31.859	22.301.300,00
Acopiára	20.000	18.000.000,00
Anacetaba	7.200	7.200.000,00
Aquiraz	2.200	2.200.000,00
Aracati	8.000	14.400.000,00
Aracoiaba	9.500	9.500.000,00
Araripe	13.910	11.128.000,00
Assaré	17.500	14.000.000,00
Aurora	8.000	8.000.000,00
Baixio	9.000	11.700.000,00
Barbalha	7.565	7.565.000,00
Baturité	6.532	13.064.000,00
Bôa Viagem	27.000	32.400.000,00
Brejo Santo	19.000	12.350.000,00
Camocim	6.000	7.200.000,00
Campos Sales	19.000	13.300.000,00
Canindé	32.200	18.560.000,00
Cariré	8.500	11.900.000,00
Caririaçú	9.800	8.232.000,00
Cassavel	30.700	26.095.000,00
Caucaia	25.750	15.450.000,00
Cedro	6.000	3.900.000,00
Coreaú	17.600	17.600.000,00
Crateús	39.420	25.623.000,00
Crato	10.560	8.448.000,00
FORTALEZA	9.100	14.560.000,00
Frade	29.000	26.100.000,00
Granja	41.000	36.900.000,00
Ibiapina	3.460	5.190.000,00
Icó	34.500	29.325.000,00
Iguatú	22.990	20.691.000,00
Independência	45.286	38.493.100,00
Inhuçú	6.200	9.300.000,00
Ipú	21.200	21.200.000,00
Ipueiras	9.300	8.370.000,00
Itapagé	14.700	14.700.000,00
Itapipoca	30.000	36.000.000,00
Jaguaribe	26.000	24.700.000,00
Jaguaruana	14.880	17.856.000,00
Jardim	8.300	8.300.000,00
Juazeiro do Norte	4.297	8.594.000,00
Jucás	9.000	11.700.000,00
Lavras da Mangabeira	7.800	7.800.000,00
Licânia	31.000	27.900.000,00
Limoeiro do Norte	35.000	45.500.000,00
Maranguape	7.610	9.132.000,00
Massapê	6.730	5.047.500,00
Maurití	9.500	15.200.000,00
Milagres	21.150	12.690.000,00
Missão Velha	12.928	15.513.600,00
Mombaça	14.810	11.848.000,00
Morada Nova	33.320	19.992.000,00
Nova Russas	8.000	8.000.000,00
Pacajús	5.870	7.631.000,00
Pacatuba	918	1.101.600,00
Pacotí	1.600	2.560.000,00

MUNICÍPIOS	BOVINOS	
	QUANTIDADE	VALOR TOTAL Cr$
Pedra Branca	3.500	2.975.000,00
Pentecoste	13.000	10.400.000,00
Pereiro	13.400	18.760.000,00
Quixadá	52.900	105.800.000,00
Quixará	4.500	3.600.000,00
Quixeramobim	43.000	21.500.000,00
Redenção	2.000	4.600.000,00
Reriutaba	2.800	4.480.000,00
Russas	24.000	22.800.000,00
Saboeiro	23.817	16.671.900,00
Santanópole	7.236	7.236.000,00
Santa Quitéria	99.710	47.860.800,00
São Benedito	9.064	7.251.200,00
Senador Pompeu	31.750	20.637.500,00
Sobral	65.000	78.000.000,00
Solonópole	20.000	12.000.000,00
Tamboril	27.000	21.600.000,00
Tauá	70.580	70.580.000,00
Tianguá	2.500	3.000.000,00
Ubajara	2.050	2.050.000,00
Uruburetama	5.000	4.000.000,00
Várza Alegre	10.000	8.000.000,00
Viçosa do Ceará	6.658	5.992.200,00
CEARÁ	1.448.710	1.666.805.700,00

2 — POPULAÇÃO EQUINA, ASININA E MUAR

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	EQUINOS		ASININOS		MUARES	
	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total
Acaraú	8.451	4.225.500,00	6.214	2.485.500,00	2.258	2.250.000,00
Acopiára	4.500	3.825.000,00	2.400	864.000,00	2.000	3.000.000,00
Anacetaba	2.670	3.204.000,00	2.970	801.000,00	790	1.580.000,00
Aquiraz	1.600	1.440.000,00	4.800	2.400.000,00	800	1.200.000,00
Aracati	1.310	1.703.000,00	1.200	1.080.000,00	1.630	2.445.000,00
Aracoiaba	4.800	3.840.000,00	3.400	1.700.000,00	1.800	3.240.000,00
Araripe	2.910	2.619.000,00	2.390	717.000,00	1.800	2.880.000,00
Assaré	3.700	4.440.000,00	2.200	880.000,00	1.600	2.720.000,00
Aurora	3.100	3.410.000,00	1.600	720.000,00	1.900	3.040.000,00
Baixio	3.950	3.950.000,00	3.100	93.000,00	4.600	9.200.000,00
Barbalha	1.428	1.856.400,00	2.090	1.463.000,00	1.840	2.484.000,00
Baturité	4.991	8.235.150,00	2.450	1.960.000,00	2.241	4.482.000,00
Bôa Viagem	4.440	6.160.000,00	4.900	2.450.000,00	3.100	6.200.000,00
Brejo Santo	4.100	1.353.000,00	3.900	1.092.000,00	2.200	1.100.000,00
Camocim	1.500	1.050.000,00	1.000	500.000,00	600	480.000,00
Campos Sales	5.200	4.680.000,00	10.000	3.000.000,00	6.000	9.000.000,00
Canindé	6.540	3.270.000,00	15.400	6.930.000,00	4.850	5.820.000,00
Cariré	3.600	3.600.000,00	2.650	1.060.000,00	2.050	4.100.000,00
Caririaçú	3.230	2.648.600,00	784	360.640,00	645	967.500,00
Cascavel	8.850	6.637.500,00	7.200	2.600.000,00	4.800	4.080.000,00

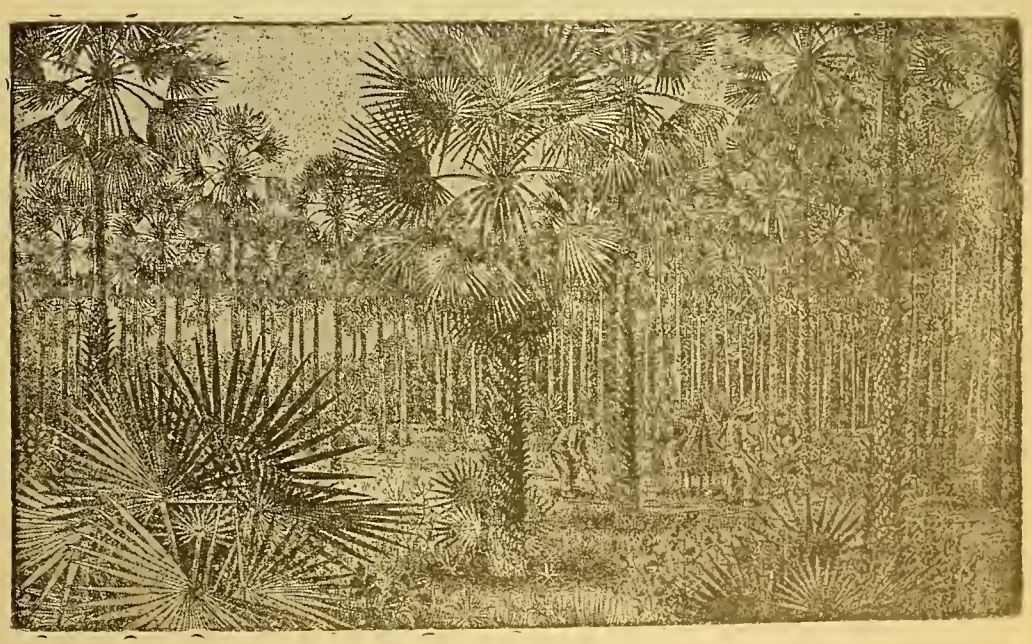
MUNICÍPIOS	EQUINOS		ASININOS		MUARES	
	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total
Caucaia	4.200	1.890.000,00	5.100	1.275.000,00	3.050	2.440.000,00
Cedro	1.800	900.000,00	1.500	300.000,00	2.000	2.000.000,00
Coreaú	6.050	4.840.000,00	5.000	1.750.000,00	1.710	2.052.000,00
Crateús	5.450	3.270.000,00	8.970	1.794.000,00	3.820	3.820,000,00
Crato	2.870	2.583.000,00	3.980	1.194.000,00	2.910	3.492.000,00
FORTALEZA	1.860	2.325.000,00	4.300	3.010.000,00	800	1.440.000,00
Frade	8.500	5.100.000,00	7.300	2.555.000,00	4.500	5.400.000,00
Granja	2.600	2.340.000,00	10.100	4.040.000,00	2.000	2.800,000,00
Ibiapina	1.020	1.020.000,00	1.420	426.000,00	500	750.000,00
Icó	7.000	5.250.000,00	11.500	2.300.000,00	4.500	7.200,000,00
Iguatú	5.940	4.752.000,00	5.700	1.995.000,00	3.300	4.620.000,00
Independência	12.043	6.021.500,00	12.824	3.847.200,00	7.441	6.696.900,00
Inhuçú	900	765.000,00	1.400	1.190.000,00	1.300	689.000,00
Ipú	7.175	5.381.250,00	4.788	2.298.240,00	2.390	4.302.000,00
Ipueiras	5.800	4.640.000,00	3.650	1.642.500,00	1.957	2.935.500,00
Itapagé	3.000	1.350.000,00	5.000	1.500.000,00	2.400	2.880.000,00
Itapipoca	3.400	2.380.000,00	5.000	2.250.000,00	2.200	2.640.000,00
Jaguaribe	4.900	3.675.000,00	6.250	1.837.500,00	3.300	2.475.000,00
Jaguaruana	2.320	2.552.000,00	3.010	1.053.500,00	820	1.230.000,00
Jardim	5.100	7.650.000,00	1.450	725.000,00	1.520	2.280.000,00
Juazeiro do Norte	912	1.368.000,00	1.327	928.900,00	1.188	1.782.000,00
Jucás	800	480.000,00	1.300	390.000,00	650	325.000,00
Lavras da Mangabeira	2.900	1.450.000,00	2.700	1.215.000,00	3.200	3 200.000,00
Licânia	1.900	1.615.000,00	1.200	420.000,00	1.600	1.600.000,00
Limoeiro do Norte	4.100	5.125.000,00	6.000	2.700.000,00	3.500	4.550.000,00
Maranguape	3.600	4.320.000,00	4.810	2.886.000,00	2,260	3.842.000,00
Massapê	2.100	1.050.000,00	2.550	637.500,00	1.150	1.380.000,00
Mauriti	1.300	1.950.000,00	1.250	865.500,00	950	950.000,00
Milagres	3.675	1.102.500,00	1.828	274.200,00	1.427	856.200,00
Missão Velha	2.082	2.082.000,00	3.569	1.070.700,00	1.266	1.899.000,00
Mombaça	3.870	3.289.500,00	4.500	1.350.000,00	850	1.360.000,00
Morada Nova	7.180	3.208.000,00	4.140	1.035.000,00	1.490	2.235.000,00
Nova Russas	2.650	2.650.000,00	2.140	1.070.000,00	1.600	2.880.000,00
Pacajús	1.100	880.000,00	1.700	510.000,00	855	1.282.500,00
Pacatuba	260	260.000,00	660	264.000,00	515	779.500,00
Pacoti	1.000	1.500.000,00	800	640.000,00	3.600	7.200.000,00
Pedra Branca	1.520	1.140.000,00	1.300	208.000,00	850	1.275.000,00
Pentecoste	3.000	1.500.000,00	3.000	900.000,00	1.200	1.800.000,00
Pereiro	4.250	6.375.000,00	2.600	1.300.000,00	1.400	2.520.000,00
Quixadá	6.000	6.000.000,00	9.600	4.800.000,00	4.000	3.200.000,00
Quixará	800	4.800.000,00	600	240.000,00	1.000	1.200.000,00
Quixeramobim	5.000	1.250.000,00	5.800	696.000,00	1.782	891.000,00
Redenção	1.500	1.800.000,00	1.500	675.000,00	1.100	1.100.000,00
Reriutaba	846	1.438.200,00	1.080	486.000,00	757	1.892.500,00
Russas	3.000	2.100.000,00	2.000	500.000,00	1.200	1.800.000,00
Saboeiro	3.700	1.750.000,00	5.400	1.620.000,00	1.700	1.700.000,00
Santanópole	2.701	2.701.000,00	1.872	655.200,00	1.563	2.344.500,00
Santa Quitéria	6.030	2.984.850,00	4.680	1.357.200,00	2.820	2.820.000,00
São Benedito	1.042	521.000,00	1.081	432.400,00	656	590.400,00
Senador Pompeu	6.500	2.925.000,00	2.210	331.500,00	2.190	3.504.000,00
Sobral	9.600	5.760.000,00	8.700	3.045.000,00	3.750	5.625.000,00
Solonópole	3.000	2.400.000,00	2.000	400.000,00	1.000	1.000.000,00
Tamboril	3.800	2.660.000,00	5.000	2.000.000,00	4.900	3.430.000,00
Tauá	17.350	13.880.000,00	9.140	2.285.000,00	7.600	11.400.000,00
Tianguá	700	420.000,00	750	300.000,00	480	480.000,00
Ubajara	500	500.000,00	1.000	300.000,00	500	500.000,00
Uruburetama	500	300.000,00	3.000	1.500.000,00	800	800.000,00
Várzea Alegre	3.100	1.860.000,00	3.450	1.552.500,00	2.000	2.000.000,00
Viçosa do Ceará	1.500	1.500.000,00	1.108	775.600,00	1.050	1.050.000,00
CEARÁ	298.126	232.546.950,00	303.235	112.854.780,00	170.321	221.447.500,00

3 — POPULAÇÃO SUINA, OVINA E CAPRINA

1 9 5 2

MUNICÍPIOS	SUINOS		OVINOS		CAPRINOS	
	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total
Acaraú	32.517	1.951.020.00	14.550	582.000,00	20.868	834.720,00
Acopiára	16.000	2.400.000,00	15.000	1.050.000,00	20.000	1.200.000,00
Anacetaba	5.200	2.860.000,00	2.200	154.000,00	3.900	273.000,00
Aquiraz	5.000	2.000.000,00	2.500	300.000,00	2.800	336.000,00
Aracati	3.500	3.150.000,00	6.500	1.300.000,00	8.000	1.200.000,00
Aracoiaba	4.300	1.290.000,00	4.500	900.000,00	5.500	825.000,00
Araripe	15.660	6.264.000,00	18.720	1.123.200,00	13.520	811.200,00
Assaré	19.000	12.350.000,00	21.000	1.890.000,00	37.000	2.775.000,00
Aurora	2.500	1.750.000,00	11.000	990.000,00	10.000	800.000,00
Baixio	24.500	3.185.000,00	7.650	765.000,00	2.300	230.000,00
Barbalha	10.260	4.309.200.00	620	117.800,00	5.930	1.126.700,00
Baturité	4.206	2.733.900,00	4.025	402.500,00	7.166	717.600,00
Bôa Viagem	21.100	14.770.000,00	15.000	1.950.000,00	18.500	2.220.000,00
Brejo Santo	13.800	2.760.000,00	6.700	603.000,00	2.100	189.000,00
Camocim	5.000	2.000.000,00	6.000	600.000,00	5.000	540.000,00
Campos Sales	20.200	3.030.000,00	18.000	1.260.000,00	40.000	2.800.000,00
Canindé	18.540	3.708.000,00	19.380	1.938.000,00	16.300	1.467.000,00
Cariré	12.800	3.584.000.00	20.500	2.050.000,00	14.000	1.400.000,00
Caririaçú	7.974	1.395.450.00	1.541	110.952,00	2.396	158.136,00
Cascavel	33.000	9.240.000,00	19.760	2.371.200,00	21.780	2.613.600,00
Caucaia	19.000	1.900.000,00	26.000	1.040.000,00	29.000	870.000,00
Cedro	5.000	1.000.000,00	6.000	600.000,00	5.000	500.000,00
Coreaú	11.000	2.200.000,00	15.000	1.200.000,00	18.000	1.440.000,00
Crateús	54.400	3.264.000,00	23.390	1.165.000,00	57.260	2.863.000,00
Crato	11.300	2.825.000,00	1.690	118.300,00	4.560	273.600,00
FORTALEZA	5.000	2.000.000,00	600	108.000,00	1.100	176.000,00
Frade	15.500	2.790.000.00	33.000	1.980.000,00	25.000	1.250.000,00
Granja	32.000	19.200.000,00	22.000	1.320.000,00	22.000	1.320.000,00
Icó	7.300	2.190.000,00	2.110	168.800,00	3.520	281.600,00
Iguatú	22.000	9.700.000,00	60.000	5.100.000,00	70.000	4.900.000,00
Ibiapina	9.140	1.371.000,00	19.500	1.365.000,00	15.860	951.600,00
Independência	18.107	1.176.955,00	25.842	1.420.310,00	47.638	2.620.090,00
Inhuçú	6.000	2.520.000,00	4.000	360.000,00	5.500	495.000,00
Ipú	24.868	6.603.300,00	8.604	1.032.480,00	12.456	1.494.720,00
Ipueiras	5.000	700.000,00	7.800	780.000,00	12.500	1.125.000,00
Itapagé	3.000	300.000,00	9.000	720.000,00	4.600	322.000,00
Itapipoca	30.000	9.000.000,00	15.000	1.050.000,00	16.000	1.120.000,00
Jaguaribe	8.900	1.335.000,00	32.200	3.059.000,00	26.100	2.479.500,00
Jaguaruana	2.320	928.000,00	11.100	1.332.000,00	8.100	891.000,00
Jardim	12.600	7.560.000,00	9.750	1.950.000,00	14.100	2.538.000,00
Juazeiro do Norte	3.716	1.585.000,00	1.576	313.200,00	2.532	506.400,00
Jucás	12.000	3.600.000,00	12.000	2.400.000,00	11.000	1.650.000,00
Lavras da Mangabeira	6.000	2.400.000,00	3.800	228.000,00	1.500	75.000,00
Licânia	12.000	4.644.000,00	8.000	560.000,00	9.000	630.000,00
Limoeiro do Norte	6.500	2.600.000,00	42.000	2.730.000,00	32.000	2.080.000,00
Maranguape	8.000	2.960.000,00	6.230	934.500,00	5.400	648.000,00
Massapê	6.900	1.725.000,00	8.150	448.250,00	8.050	420.500,00
Mauriti	12.000	10.800.000,00	5.800	580.000,00	9.400	846.000,00
Milagres	13.428	3.312.000,00	10.516	368.060,00	17.052	716.184,00
Missão Velha	5.022	2.259.900.00	14.479	1.447.900,00	6.865	823.800,00
Mombaça	4.580	2.748.000,00	7.200	180.000,00	8.400	252.000,00
Morada Nova	4.860	1.215.000,00	16.600	1.328.000,00	17.500	1.400.000,00
Nova Russas	13.000	4.940.000,00	11.000	1.100.000,00	10.000	1.000.000,00
Pacajús	3.330	1.332.000,00	1.770	212.400,00	2.008	220.880,00
Pacatuba	750	525.000.00	700	70.000,00	870	87.000,00
Pacoti	10.000	4.500.000,00	—	—	2.000	260.000,00
Pedra Branca	5.300	901.000,00	2.300	103.500,00	4.200	168.000,00
Pentecoste	10.000	6.000.000,00	12.000	720.000,00	12.000	600.000,00

MUNICÍPIOS	SUINOS		OVINOS		CAPRINOS	
	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total	Quant.	Valor Total
Pereiro	10.000	1.500.000,00	8.000	800.000,00	9.000	900.000,00
Quixadá	20.000	12.000.000,00	40.000	8.000.000,00	65.000	9.750.000,00
Quixará	7.000	700.000,00	1.500	45.000,00	1.000	30.000,00
Quixeramobim	11.800	2.360.000,00	13.000	520.000,00	18.600	651.000,00
Redenção	4.000	2.800.000,00	1.600	320.000,00	3.000	600.000,00
Reriutaba	5.100	4.590.000,00	4.000	600.000,00	6.030	904.500,00
Russas	10.000	8.000.000,00	30.000	3.000.000,00	25.000	2.500.000,00
Saboeiro	15.000	1.500.000,00	12.000	840.000,00	30.000	2.100.000,00
Santanópole	8.267	4.133.500,00	3.495	349.500,00	5.210	625.200,00
Santa Quitéria	17.420	1.567.800,00	26.560	2.390.400,00	31.410	1.884.600,00
São Benedito	3.732	1.119.600,00	5.192	311.520,00	5.494	274.700,00
Senador Pompeu	6.910	656.450,00	4.510	202.950,00	3.450	138.000,00
Sobral	14.000	6.300.000,00	48.000	4.560.000,00	48.600	4.617.000,00
Solonópole	6.000	300.000,00	22.000	1.100.000,00	10.000	400.000,00
Tamboril	10.000	2.000.000,00	20.000	1.600.000,00	26.000	1.820.000,00
Tauá	12.200	1.220.000,00	62.800	6.280.000,00	100.530	8.042.400,00
Tianguá	4.600	368.000,00	2.000	120.000,00	3.000	180.000,00
Ubajara	6.000	1.800.000,00	1.500	90.000,00	2.600	156.000,00
Uruburetama	8.000	2.400.000,00	3.500	175.000,00	5.000	250.000,00
Várzea Alegre	14.000	2.800.000,00	4.500	292.500,00	4.600	299.000,00
Viçosa do Ceará	5.250	1.837.500,00	1.058	105.800,00	2.620	262.000,00
CEARÁ	914.477		1.026.958	91.753.022,00	1.221.285	99.088.230,00



CARNAUBAL CEARENSE

O SAPS, sob a direção de Aldenor Nunes Freire, realiza seu magnífico programa

241.439 REFEIÇÕES SOMENTE NO 1.º SEMESTRE DO ANO PROXIMO PASSADO — AMPLIADAS AS DEPENDENCIAS DO RESTAURANTE E SOLUCIONADO O VELHO PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DAGUA — SOCORRO AOS FLAGELADOS — VISÃO PANORAMICA

Com o crescente movimento de frequentadores que se registrava dia a dia, o Restaurante Popular de Jacarecanga tornava-se insuficiente para atender com presteza ao elevado numero de trabalhadores, criando-se então um serio problema com profundo reflexo no programa assistencial do SAPS. Compreendendo isso, logo do inicio de sua administração na Delegacia Regional o Dr. Aldenor Nunes Freire fez ver ao Diretor Geral da autarquia, a imperiosa necessidade de ser aumentada a capacidade do Restaurante. Sem mais delongas, S. Sia. determinou incontinenti uma completa reforma nas instalações desta casa de pasto e tambem da Delegacia, a fim de que as necessidades da classe proletaria de Fortaleza, fossem satisfeitas sem embaraços de maior ordem.

Assim é que na segunda quinzena de 1952 foi completamente reformada, a cozinha, com a instalação de um aparelhamento movido a vapor, semelhante aos empregados nos restaurantes do sul do país, com capacidade para fazer milhares de refeições em poucas horas.

Visita do Ministro do Trabalho, Dr. João Goulart. Em brilhante oração, o Dr. Aldenor Freire, recebe, no SAPS, o titular ministerial

Tambem foi adquirida uma moderna maquina de café e montadas uma para moer carne e outra para esterilizar as bandejas de que se servem os comensais. Além disso, todo o teto e o piso da cozinha e do restaurante sofreram sensiveis reformas, emprestando melhor aspecto ao amplo salão.

Outras reformas foram introduzidas na parte do edificio em que funciona a Delegacia Regional.

SOLUCIONADO O PROBLEMA DE ABASTECIMENTO DAGUA DA DELEGACIA E ESCOLA «AGNES JUNE LEITH»

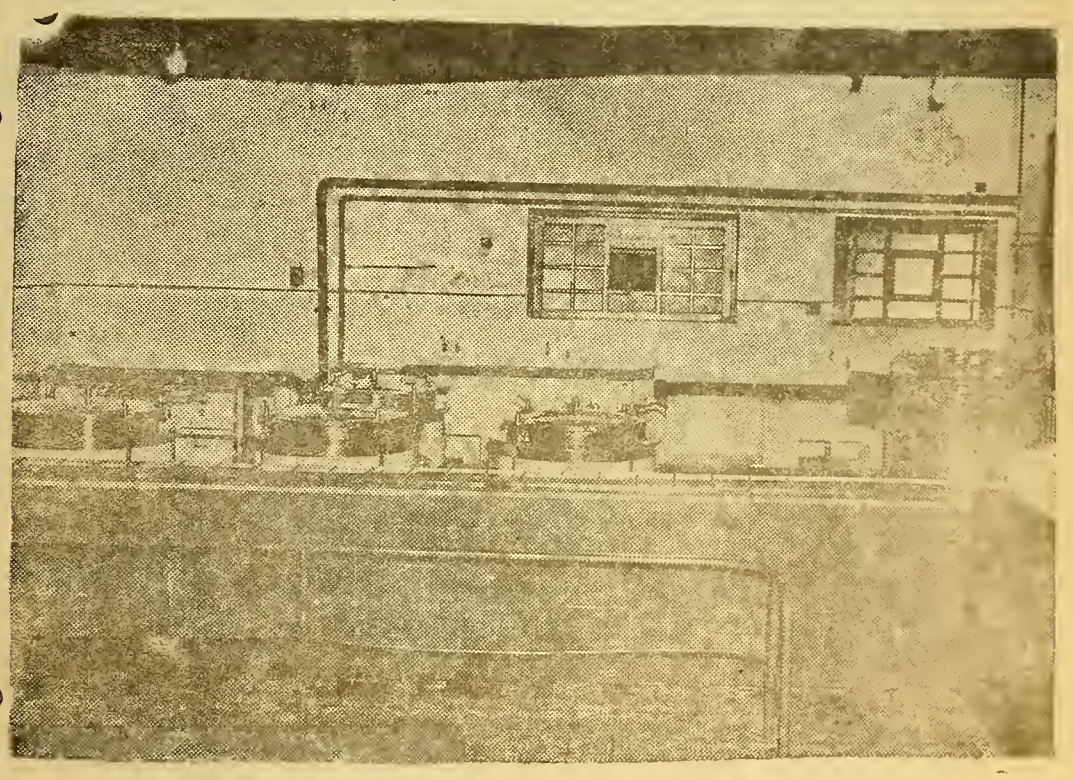
O abastecimento dagua do Restaurante Popular de Jacarecanga e da Escola de Nutrição «Agnes June Leith» sempre constituiu um serio problema para a Delegacia Regional do SAPS, que não dispunha de meios capazes para enfrentar a crise que trazia naturais embaraços ao fornecimento de refeições às centenas de trabalhadores que diariamente se deslocam para esta casa de pasto.

Como sabemos, o serviço dagua de Fortaleza, é muito deficiente, não atingindo a rêde distribuidora o bairro de Jacarecanga onde ficam localizadas todas as instalações da Delegacia Regional, funcionando anexa a esta a Escola de Nutrição. Quase sempre se recorria ao auxilio do Corpo de Bombeiros, que para lá mandava os seus carros-pipa, fornecendo agua para atender ás necessidades do Restaurante e daquele estabelecimento de ensino. Era uma solução de emergencia, ocasionando não somente transtornos á marcha natural dos serviços como tambem despesas de certa monta. Fazia-se mister, portanto, adotar-se uma medida salvadora, a fim de que o problema fosse resolvido definitivamente, pondo termo á serie de embaraços causados ao serviço.

Para isso, o Delegado Regional do SAPS determinou a perfuração de um poço profundo nos terrenos da Delegacia, adquirindo, por outro lado varias bombas de sucção proporcionando, assim, agua abundante e sadia ao Restaurante e á Escola de Nutrição.

O SAPS EM SOCORRO DOS FLAGELADOS

A patriotica campanha que mobilizou a ajuda de todas as classes sociais do país em beneficio das populações nordestinas vitimadas pelo flagelo da seca contou com a participação direta do SAPS, que, logo no inicio do movimento de ambito nacional colocou todos os seus recursos visando minorar o sofrimento que angustiava o heroico povo do setentrião brasileiro. Assim é que por determinação do Diretor Geral desta autarquia, a Delegacia Regional do Ceará entrou em entendimento com o nucleo local da Legião Brasieira de Assistencia para o fornecimento diario de mil refeições aos flagelados que se encontravam em Fortaleza tangidos pelos efeitos da seca. A partir do dia 7 de março do corrente ano o Restaurante Popular de Ja-



Modernissima cosinha instalada na administração de Aldenor Nunes Freire

carecanga iniciou a sua eficiente ajuda às vitimas do flagelo climatico, distribuindo refeições gratuitas às familias que se encontravam abrigadas na Hospedaria de Imigrantes Getulio Vargas.

Para o serviço de distribuição de mil refeições diarias o SAPS mobilizou Visitadoras de Alimentação e outros funcionarios sendo a entrega procedida observando-se os mais rigorosos preceitos de higiene.

Desde o dia em que foi iniciada a participação do SAPS na campanha de socorro aos flagelados cearenses, isto é, de março até 30 de junho, foram fornecidas nada menos de 79.715 refeições. As despesas com a feitura dessas refeições atingiram a elevada soma de Cr$ 412.824,00.

Pelos numeros acima enumerados pode-se facilmente ter uma ideia exata da eficiente ajuda prestada pelo SAPS aos flagelados cearenses. Vale ainda salientar que continua a distribuição de refeições na Hospedaria Getulio Vargas, através de requisições feitas pela Legião Brasileira de Assistencia.

JÁ FORAM FORNECIDAS AOS TRABALHADORES CEARENSES 2.692.094 REFEIÇÕES

Ninguem de sã consciencia pode obscurecer os inestimaveis beneficios que o SAPS vem proporcionando aos trabablhadores cearenses, fornecendo-lhes alimentação sadia, abundante e barata, dentro dos mais rigorosos preceitos da dietetica moderna. Exemplo disso é o numero de refeições já fornecidas desde a instalação do Restaurante Popular de Jacarecanga. Nada menos de 2.692.094 operarios de todas as categorias frequentaram esta casa de pasto no periodo de 20 de janeiro de 1946 a 30 de junho do corrente ano, o que revela claramente o alto conceito em que é tido o SAPS no seio das classes proletarias.

241.439 REFEIÇÕES FORNECIDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1953

É cada vez mais crescente o movimento no Restaurante Popular de Jacarecanga. Em cada mês que passa registra-se um aumento de frequentadores, como natural reflexo da elevação constante do custo da vida, sem que o preço das refeições do SAPS tenha sofrido qualquer majoração nos ultimos anos, fato que muito tem contribuido para que o trabalhador venha preferindo o nosso restaurante, deixando de frequentar os demais existentes em todos os cantos da cidade.

No primeiro semestre do corrente ano foram fornecidas nada menos de 241.439 refeições, ao preço de 2, 3 e 5 cruzeiros, conforme a categoria do operario, ou seja: os aposentados, os que contribuem para os institutos e caixas de pensões e aposentadoria e os avulsos.

No mês de junho a frequencia no Restaurante Popular de Jacarecanga, atingiu a soma de 45.604, batendo todos os recordes do corrente ano.

EFICIENTE ASSISTENCIA PRESTADA PELO «LACTARIO DR. EDISON PITOMBO»

Por iniciativa do dr. Aldenor Nunes Freire, foi instalado numa das dependencias da Delegacia Regional do Ceará um lactario para distribuir entre as crianças, nutrizes e gestantes residentes nos bairros proletarios leite fornecido gratuitamente pelo FISI (Fundo Internacional de Socorro á Infancia), o qual recebeu a denominação de «Dr. Edison Pitombo». O serviço foi confiado á direção de uma Visitadora de Alimentação do SAPS e vem prestando substancial beneficio aos pobres, como se poderá facilmente constatar através dos dados estatisticos que passaremos a expor.

De fevereiro de 1952 a junho de 1953 nada menos de 364 crianças de 0 a 12 meses foram atendidas pelo Lactario, sendo que em igual periodo foram beneficiadas 611 crianças de 1 a 2 anos de idade. A estas mesmas crianças foram fornecidas 4.704 rações alimentares.

Enquanto isso, desde o funcionamento do lactario até o primeiro semestre do corrente ano 218 nutrizes e 120 gestantes foram beneficiadas.

Neste mesmo periodo 2 toneladas e 625 quilos de leite foram gastos na preparação de leite diluido, sendo que 23.293 litros do produto já diluido foram distribuidos em rações.

Como se vê, é das mais eficientes a ajuda que o «Lactario Dr. Edison Pitombo» vem proporcionando ás familias pobres dos bairros localizados nas proximidades da Delegacia Regional do SAPS, em Jacarecanga.

ANIMADOR O MOVIMENTO DOS POSTOS DE SUBSISTENCIA

É cada vez mais crescente o movimento dos dois Postos de Subsistencia que o SAPS mantém em Fortaleza, vendendo a preços baixos generos alimenticios á população. No primeiro semestre de 53 a estatistica revelou um acrescimo bastante acentuado sobre as vendas efetuadas em igual periodo do ano passado, o que demonstra a preferencia das familias pelas mercadorias que o SAPS distribuiu sem visar lucro, contribuindo, assim, para o combate á elevação do custo de vida.

MAIS DE 1.800 LIVROS NA BIBLIOTECA POPULAR DE JACARECANGA

A «Biblioteca José de Alencar», que funciona anexa á Delegacia Regional do SAPS é sem favor uma das melhores do Estado. Contendo atualmente mais de 1.800 livros versando sobre os mais variados assuntos.

6—COMÉRCIO

1 — Banco Frota Gentil; 2 — Banco London; 3 — Caixa Econômica; 4 — Banco de Crédito Comercial; 5 — Banco do Comércio; 6 — Banco União; 7 — Banco Popular de Fortaleza; 8 — Banco Central do Nordeste; 10 — Banco do Brasil; 11 — Banco dos Importadores, em séde própria

COMÉRCIO DO CEARÁ

Embora ainda não disponha de um porto a altura das suas necessidades, e nem de vias de transporte ferroviário na proporção do índice dos seus negócios, o comércio do Ceará cresce a olhos vistos, aumentando sempre, num volume de operações animadoras, as transações da importação e da exportação.

Estado produtor de várias matérias primas, as suas vendas garantem-lhe equilíbrio na balança de compra e venda, o que lhe assegura uma economia saudável.

Nos anos de invernos regulares, o Ceará, graças ao espírito altamente empreendedor e laborioso de sua gente, não solicita maiores auxílios para o desenvolvimento da sua economia, bastando-se a si próprio e tendo, ainda, capacidade para favorecer a outras praças, com os seus produtos de permanente cotação e aceite, tais como cereais, cêra de carnaúba, óleos vegetais, minérios, couros e peles, etc.

Como não possuimos ainda indústria desenvolvida, importamos de outras praças, notadamente do exterior, Rio e São Paulo, grande cópia de mercadorias indispensáveis ao nosso consumo interno.

Mesmo assim, pelos dados abaixo, verificamos que temos equilíbrio em nossa vida comercial :

COMÉRCIO EXTERIOR

	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
ANOS	Pêso	Valor	Pêso	Valor
1949	35.952.000	271.005.000,	44.526.000	198.318.000,
1950	49.611.453	410.699.145,	33.097.000	229.755.000,
1951	64.167.000	448.741.000,	56.241.000	308.285.000,

Vê-se que vendemos mais do que compramos ao exterior. É um notável índice da nossa capacidade de produção.

Quanto ao comércio de cabotagem, isto é, dentro das fronteiras do nosso país, importamos em maior escala, como afirmamos, produtos manufaturados no sul do País.

De modo geral, a vida econômica do nosso Estado vai progredindo com segurança e equilíbrio, malgrado os anos de sêcas por que temos passado.

Temos grandes casas comerciais no ramo da exportação e no ramo do varejo.

Um dos fatores do desenvolvimento comercial é a existência de crédito fácil, de meios, de dinheiro capaz de facilitar os negócios. Infelizmente, nêste particular, lutamos contra tudo e contra todos.

O Banco do Brasil, com a sua agência em nossa Capital, não nos favorece como faz com relação ao sul. Não fôra isto, o volume dos nossos negócios alcançariam índices muito mais elevados.

I — MOVIMENTO COMERCIAL — PORTO DE FORTALEZA

a) SEGUNDO OS PRODUTOS

1 — EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR — 1952

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Berilo	2.500	126.125	378.375,00
Chapéus de Palha	54	6.435	64.350,00
Cera de Carnaúba	38.244	3.365.888	134.435.780,00
Columbita	40	2.020	6.060,00
Couros	23.720	181.789	2.908.624,00
Gesso	30	2.000	4.000,00
Linter	1.919	355.499	1.777.495,00
Magnesita	14	1.100	2.020,00
Mamona	32.925	2.086.341	7.679.641,00
Oleo de Castanha	615	140.235	420.705,00
Oleo de Mamona	—	2.845.172	14.225.860,00
Oleo de Oiticica	4.295	3.578.388	17.891.940,00
Paina	256	37.701	304.910,00
Peles de Cabra	577	91.070	2.186.715,00
Peles de Carneiro	6.859	165.837	3.923.760,00
Peles Silvestres	811	140.584	3.954.580,00
Tambores Vasios	3.262	169.073	169.073,00
TOTAL	116.120	13.295.167	190.333.888,00

b) SEGUNDO OS PAISES

PAÍSES	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
ALEMANHA	3.999	332.128	8.464.710,00
AUSTRALIA	562	51.471	1.990.540,00
BELGICA	1.183	245.526	1.635.765,00
DINAMARCA	112	23.630	158.190,00
ESTADOS UNIDOS	72.852	11.266.029	148.497.379,00
FRANÇA	2.140	352.155	5.038.940,00
HOLANDA	6.945	55.192	1.915.888,00
ÍNDIA	10	910	36.400,00
INGLATERRA	5.456	588.056	15.435.550,00
ITALIA	14.581	221.808	2.238.094,00
JAPÃO	46	3.276	147.420,00
PORTUGAL	7.264	62.521	1.096.432,00
SUÉCIA	1.010	92.465	3.678.580,00
TOTAL	116.120	13.295.167	190.333.888,00

2 — IMPORTAÇÃO DO EXTERIOR

a) SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Aguas Gasosas	153	2.460	4.920,00
Aniagem	1	60	480,00
Arame Farpado	60.444	2.600.668	20.805.344,00
Armarinho	95	5.605	112.100,00

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Artigos de Borracha	1	220	2.200,00
Artigos Cirurgicos	11	829	66.320,00
Artigos Eletricos	3.353	576.435	4.611.480,00
Artigos de Escritório	5	741	5.928,00
Auto de Carga	1.024	2.463.003	51.200.000,00
Auto de Passageiro	820	1.374.352	49.200.000,00
Bacalhau	5.555	223.826	4.476.520,00
Batatas	500	16.500	16.500,00
Bebidas	1.671	35.489	354.890,00
Bicicletas	43	10.423	25.800,00
Carvão Mineral	2.864	219.538	1.097.690,00
Cimento	240.760	12.113.710	24.227.420,00
Conservas	38	1.368	13.680,00
Discos	32	1.947	155.760,00
Drogas	14.498	1.130.746	7.915.222,00
Elevadores	2	538	200.000,00
Especiarias	118	7.736	77.360,00
Farinha de Trigo	114.517	6.032.707	18.098.121,00
Frragens	21.269	1.609.293	16.092.930,00
Ferro e Aço	14.915	1.418.382	7.091.910,00
Gazes	1.698	195.597	1.564.776,00
Gasolina	—	18.030.956	36.061.912,00
Graxa Lubrificante	787	37.382	373.820,00
Impressos	16	1.511	15.110,00
Instrumentos Musicais	3	1.105	55.250,00
Ladrilhos	387	7.744	30.976,00
Lanchas	1	13.273	600.000,00
Louças e Vidros	481	46.572	698.580,00
Manteiga	544	29.252	102.382,00
Maquinas de Calcular	15	814	30.000,00
Maquinas de Costurar	7.245	284.981	21.735.000,00
Maquinas de Escrever	517	19.852	775.500,00
Maquinas e Peças	4.272	1.209.223	24.184.460,00
Nafta	46	7.654	22.962,00
Obras de Madeira	4	427	10.675,00
Obras de Papel	3	39	390,00
Oleo Combustivel	—	6.274.899	7.529.878,00
Oleo Comestivel	443	29.540	236.320,00
Oleo Diesel	—	684.581	4.107.486,00
Oleo Lubrificante	27.836	1.111.708	5.558.540,00
Papel de Impressão	1.135	351.704	2.286.074,00
Parafina	5.372	273.211	1.092.844,00
Peças de Auto	4.214	565.142	11.302.840,00
Pianos	1	410	20.000,00
Plantas Vivas	7	913	350,00
Pneus e Câmaras de Ar	1.540	60.162	3.008.100,00
Produtos Farmaceuticos	1.281	23.224	1.625.680,00
Produtos Lacteos	23.381	770.213	7.702.130,00
Querozene	—	7.159.974	7.159.974,00
Rádios	2	249	6.000,00
Refrigeradores	4	832	60.000,00
Resinas	40	3.026	18.156,00
Soda Cáustica	14.702	1.214.495	4.857.980,00
Tambores Vasios	400	9.071	9.071,00
Tecidos de Linho	623	122.325	8.652.750,00
Tecidos de Lã	1	369	18.450,00
Televisão	1	97	10.000,00
Tijolos Refratários	99	56.649	113.298,00
Tinta em Pó	281	11.545	115.450,00
Verniz	50	3.615	316.900,00
Vinho	465	11.450	171.750,00
TOTAL	580.586	68.472.407	357.904.389,00

b) SEGUNDO OS PAISES

PAÍSES	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
ALEMANHA	162.978	8.237.390	33.462.348,00
ANTILHAS BRITANICAS	—	3.288.223	5.982.356,00
ANTILHAS FRANCESAS	—	3.683.130	6.918.490,00
ANTILHAS HOLANDESAS	220	25.227.237	42.199.304,00
BELGICA	53.797	3.165.460	27.851.151,00
CANADÁ	2.153	208.524	2.085.240,00
DINAMARCA	43.830	2.159.080	4.619.600,00
ESTADOS UNIDOS	170.108	13.127.717	174.676.837,00
FRANÇA	652	1.148.822	2.942.263,00
HESPANHA	215	4.730	70.950,00
HOLANDA	21.389	934.886	7.741.258,00
ÍNDIA	40	3.026	18.156,00
INGLATERRA	85.615	5.614.599	37.725.311,00
ITALIA	27	29.991	599.820,00
NORUEGA	4.193	163.267	3.258.490,00
PORTUGAL	766	40.275	368.490,00
SUÉCIA	76	20.950	139.325,00
URUGUAI	34.527	2.415.000	7.245.000,00
TOTAL	580.586	68.472.407	357.904.389,00

3 — EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

a) SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Adubos	1.670	100.250	100.250,00
Aguardente	1.345	87.375	436.875,00
Aguas Gasosas	371	29.210	58.420,00
Algodão em Pluma	10.459	1.891.642	47.291.050,00
Amendoas	11.964	286.611	1.433.055,00
Amianto	350	21.000	31.500,00
Aniagem	142	9.877	79.016,00
Animais Vivos	215	58.400	129.000,00
Arame Farpado	998	20.958	314.370,00
Armarinho	293	19.170	287.550,00
Artigos Fisicos	2	249	17.430,00
Autos de Passageiros	9	13.647	540.000,00
Bacalhau	600	19.800	396.000,00
Batatas	3.065	164.050	164.050,00
Bebidas Alcoolicas	1.275	61.537	615.370,00
Borracha	1.461	86.878	1.563.804,00
Calçados	232	13.518	540.720,00
Castanha de Cajú	3.927	98.852	98.852,00
Cebolas	4.908	214.467	428.934,00
Cera de Carnaúba	9.929	897.399	35.895.960,00
Chapeus de Palha	3.329	544.437	3.444.370,00
Xarque	100	9.376	140.640,00
Chumbo em Lençol	3	472	4.720,00
Cimento	350	14.875	22.311,00
Couros	3.262	351.761	8.288.476,00
Couros preparados	321	29.268	878.040,00
Crina Animal	67	8.691	86.910,00
Diatomita	46.949	1.510.522	3.021.044,00
Doces	46	3.650	36.500,00
Drogas	722	76.674	536.718,00
Especiarias	394	15.063	150.630.00
Farinha de Mandióca	4	210	840,00

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Féculas	278	14.763	221.445,00
Feijão	2.960	177.600	532.800,00
Ferragens	4.354	186.676	1.866.760,00
Ferro e Aço	941	72.319	361.595,00
Fibras Vegetais	1.744	268.452	805.356,00
Fio de Algodão	695	87.868	1.757.360,00
Fluorita	139	7.030	14.060,00
Folhas Medicinais	14	520	1.040,00
Forragens	2.460	134.590	269.180,00
Frutas	1	84	420,00
Garrafas Vasias	13.857	509.510	509.510,00
Gesso	54.326	4.439.403	8.878.806,00
Goma de Mandioca	300	17.000	66.000,00
Graxa Lubrificante	106	22.425	224.250,00
Impressos	6	768	4.608,00
Izomil	613	35.100	70.200,00
Linha de Algodão	705	76.390	3.819.500,00
Louças e Vidros	1.806	76.006	1.140.090,00
Magnezita	17.927	1.906.598	3.913.196,00
Manteiga de Leite	66	7.364	257.740,00
Maquinas de Costurar	400	14.640	1.200.000,00
Maquinas de Escrever	5	189	15.000,00
Maquinas e Peças	217	53.068	1.061.360,00
Milho	1.141	67.150	134.300,00
Obras de Cobre	1	406	12.180,00
Obras de Madeira	51	3.808	76.160,00
Obras de Palha	398	34.861	697.220,00
Oleo de Algodão	20.150	4.303.456	21.517.280,00
Oleo Babaçú	8.766	1.871.058	7.484.232,00
Oleo de Castanha	51	11.972	35.916,00
Oleo Combustivel	50	900	1.080,00
Oleo Dissolvente	40	2.840	14.200,00
Oelo Lubrificante	4.751	212.099	1.060.495,00
Oleo de Mamona	181	178.670	893.350,00
Oleo de Oiticica	1.483	687.811	3.439.055,00
Ossos	13.990	934.961	728.987,00
Opalita	1.431	40.244	80.488,00
Paco-Paco	39	6.029	18.087,00
Paina	83	12.787	127.870,00
Papel de Embrulho	20	1.881	13.167,00
Peças de Auto	888	44.129	882.580,00
Peles de Cabra	770	145.115	3.706.640,00
Peles de Carneiro	163	31.144	801.490,00
Peles Silvestres	40	9.425	377.000,00
Perfumaria	856	56.813	3.976.910,00
Pneus e Camaras de Ar	18	830	41.500,00
Produtos Farmaceuticos	2.969	134.438	9.410.660,00
Produtos Lacteos	1.240	24.120	241.200,00
Rapadura	390	21.480	107.400,00
Rêdes	3.540	511.290	12.782.250,00
Refrigeradores	1	134	15.000,00
Relogios	2	140	210.000,00
Residuo de Algodão	84.753	3.954.692	12.967.000,00
Resinas	6	280	1.680,00
Rutilo	1.306	77.021	154.042,00
Sabão	125	4.850	14.550,00
Sal	493.484	21.238.240	10.619.120,00
Soda Caustica	38	14.500	58.000,00
Tambores Vasios	352	21.995	21.995,00
Tecidos de Algodão	10.853	752.529	18.813.225,00
Tinta em Pó	5	250	1.750,00
Toalhas	499	50.132	1.002.640,00
Vaquetas	92	6.584	197.520,00
Velas de Cera	3.632	105.096	840.768,00
TOTAL	870.628	50.144.412	247.502.668,00

b) SEGUNDO OS ESTADOS

ESTADOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Acre	461	31.752	670.160,00
Alagoas	763	30.155	154.635,00
Amazonas	150.520	6.770.018	27.903.130,00
Bahia	39.229	2.311.795	3.449.655,00
Espirito Santo	32.115	1.818.377	952.755,00
Estado do Rio	350	53.199	234.008,00
Guaporé	235	17.191	417.953,00
Maranhão	5.473	303.734	2.843.041,00
Pará	56.542	2.444.251	29.750.091,00
Paraíba	204	10.583	40.026,00
Paraná	12.584	866.128	2.633.323,00
Pernambuco	11.154	546.859	1.626.229,00
Rio Grande do Norte	802	28.429	420.913,00
Rio Grande do Sul	110.733	3.830.998	5.702.482,00
Rio de Janeiro	172.627	11.896.481	98.693.538,00
Santa Catarina	32.207	932.533	3.083.147,00
São Paulo	244.656	18.251.929	68.227.222,00
TOTAL	870.628	50.144.412	247.502.668,00

4 — IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

a) SEGUNDO OS PRODUTOS

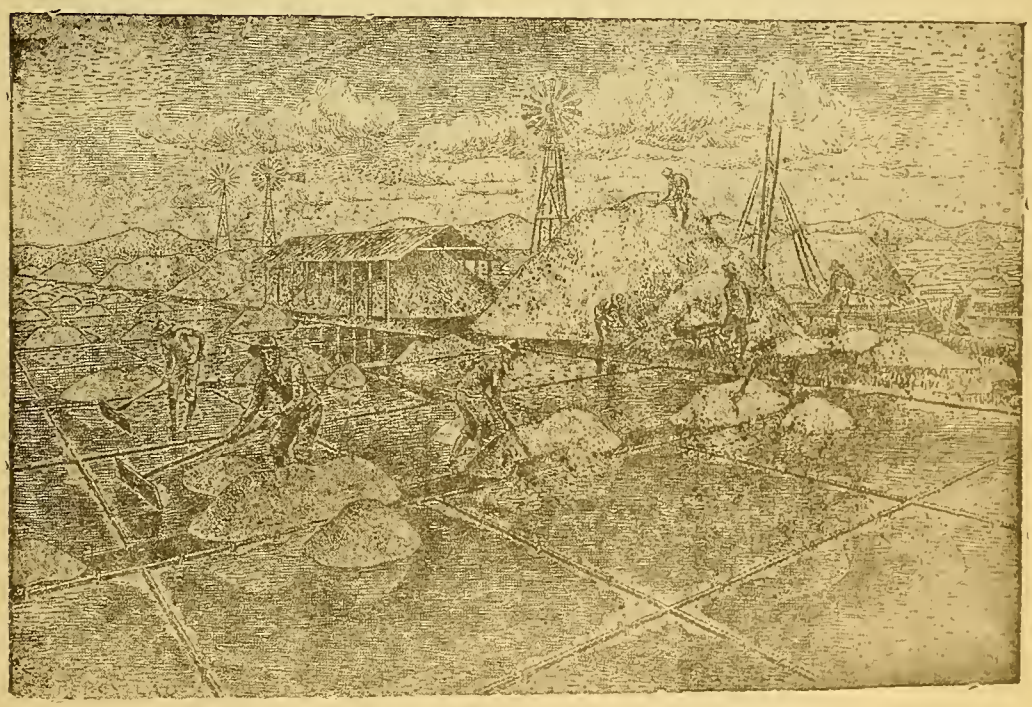
PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Açucar	345.870	20.759.190	83.032.760,00
Adubos Quimicos	42	3.245	3.245,00
Aguas Gasosas	3.698	237.882	475.764,00
Alcool	1.479	279.765	839.295,00
Algodão Hidrófilo	302	17.210	344.200,00
Algodão em Pluma	9.219	1.455.612	17.136.108,00
Amendoas	20	1.035	6.210,00
Aniagem	1.308	145.285	1.162.279,00
Animais Vivos	89	25.200	89.000,00
Arame Farpado	1.785	99.627	797.016,00
Armarinho	2.062	118.493	2.369.860,00
Armas e Munições	223	15.822	474.600,00
Arroz	185.865	10.831.077	43.324.308,00
Artigos de Borracha	671	74.665	1.119.975,00
Artigos Cirurgicos	79	2.569	154.140,00
Artigos Eletricos	3.862	287.747	2.301.976,00
Artigos de Escritório	1.750	175.161	1.751.610,00
Artigos Físicos	52	1.517	91.020,00
Artigos Sanitários	4.989	105.448	1.054.480,00
Asfalto	330	73.774	184.435,00
Auto de Passageiros	9	8.627	405.000,00
Bacalhau	4.863	154.670	1.546.700,00
Banha	12.214	857.465	8.574.650,00
Batatas	600	44.600	44.600,00
Bebidas Alcoolicas	33.148	893.392	8.933.920,00
Bicicletas	1	30	800,00
Bilhares	28	6.737	134.740,00
Breu	8	1.943	3.886,00
Café	9.612	576.539	11.530.780,00
Calçados	630	38.564	1.928.200,00
Carbureto	2.145	111.532	446.128,00

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Caroço de Algodão	12.463	758.093	758.093,00
Carvão Mineral	1.027	100.117	500.585,00
Cebolas	7.130	356.650	1.426.600,00
Cera	1.780	52.643	526.430,00
Cerveja	66.211	4.776.664	19.106.656,00
Chá	161	5.081	101.620,00
Chapéus	7	615	36.900,00
Xarque	14.643	1.386.125	20.791.875,00
Charutos	520	59.014	1.770.420,00
Chumbo em Lençol	632	29.148	291.480,00
Cimento	138.208	7.000.249	10.500.372,00
Cipó para Móveis	124	5.855	58.550,00
Cofres	384	88.254	1.765.080,00
Conservas	34.769	964.417	9.644.170,00
Cordas	376	18.857	75.428,00
Couros	36	4.141	57.974,00
Couros Preparados	774	61.084	2.700.320,00
Crina Animal	20	1.586	9.516,00
Crina Vegetal	157	12.605	25.210,00
Doces	16.573	746.489	3.732.445,00
Drogas	31.401	1.530.949	45.928.470,00
Especiarias	141	5.637	56.370,00
Explosivos	40	1.305	19.575,00
Farinha de Mandióca	310.817	17.527.248	52.611.744,00
Farinha de Trigo	330.185	16.505.193	66.020.272,00
Féculas	20.427	811.221	12.168.165,00
Feijão	42.442	2.504.141	10.016.564,00
Ferragens	31.831	1.806.258	18.062.580,00
Ferro e Aço	40.008	4.065.356	20.326.780,00
Fibras Vegetais	6	642	1.926,00
Fio de Algodão	156	5.285	65.420,00
Folhas Medicinais	3	147	294,00
Forragens	11.970	515.656	1.031.312,00
Fósforos	24.045	445.766	8.915.320,00
Frutas	4.275	98.978	395.912,00
Fumo em Corda	3.738	276.024	1.104.096,00
Fumo em Folha	4.974	388.813	1.944.065,00
Garrafas Vasias	3.052	125.408	125.408,00
Gases	2.941	106.386	1.383.018,00
Gasolina	815	13.190.914	26.381.828,00
Gesso	69	3.450	6.900,00
Graxa Lubrificante	1.232	80.106	801.060,00
Guindaste	2	7.600	300.000,00
Harmonio	3	487	27.000,00
Impressos	852	90.240	541.440,00
Inseticidas	358	16.052	48.156,00
Instrumentos de Música	2	299	14.950,00
Ladrilhos	23.331	424.320	1.697.280,00
Linha de Algodão	1.811	214.128	10.706.400,00
Louças e Vidros	16.051	1.087.740	16.316.100,00
Madeira Preparada	316.873	10.813.287	16.219.920,00
Mamona	631	38.176	114.528,00
Manteiga	17.045	515.627	18.046.945,00
Maquina de Calcular	3	136	15.000,00
Maquina de Costurar	1.347	58.771	4.041.000,00
Maquina de Escrever	7	236	14.000,00
Maquinas e Peças	3.934	836.938	16.738.760,00
Margarina	578	13.460	134.600,00
Milho	29.596	1.766.150	2.754.810,00
Milho Alpiste	932	62.976	188.928,00
Obras de Barro	326	12.417	732.138,00
Obras de Cimento	9.779	244.046	723.138,00
Obras de Cobre	809	70.007	2.100.210,00
Obras de Couro	382	22.582	1.354.920,00
Obras de Madeira	12.736	711.359	14.227.180,00

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Obras de Papel	4.105	308.943	2.471.544,00
Oleo de Algodão	20	820	4.920,00
Oleo Combustivel	141	29.234	39.120,00
Oleo Comestivel	4.386	181.931	1.455.448,00
Oleo Diesel	—	2.617.118	15.702.708,00
Oleo Dissolvente	451	58.533	877.995,00
Oleo de Linhaça	1.000	55.234	552.340,00
Oleo Lubrificante	22.619	1.714.959	10.289.754,00
Oleo de Mamona	100	3.800	7.600,00
Oleo de Oiticica	1.014	226.036	1.808.288,00
Papel de Embrulho	36.342	1.752.963	10.517.778,00
Papel de Impressão	1.207	210.301	1.366.092,00
Papelão	98	10.528	73.696,00
Parafina	703	41.109	164.654,00
Peças de Auto	4.529	299.414	5.988.280,00
Pedra Marmore	6	3.450	6.900,00
Peixe Seco	7.835	304.196	3.041.960,00
Peles Silvestres	43	4.500	225.000,00
Perfumaria	5.553	286.194	20.033.580,00
Pianos	7	2.654	175.000,00
Pixe	45	1.725	3.450,00
Pneus e Camaras de Ar	7.503	237.758	11.887.900,00
Polvilho	203	10.297	51.485,00
Produtos Farmaceuticos	30.571	992.687	69.488.090,00
Produtos Lacteos	32.686	671.538	6.715.380,00
Queijos	769	23.322	466.400,00
Querosene	—	2.315.398	2.315.398,00
Refrigeradores	74	11.504	1.332.000,00
Residuo de Algodão	1.058	59.204	59.204,00
Resinas	1.248	56.366	338.196,00
Sabão	183	6.608	19.824,00
Saponâceo	90	1.670	3.340,00
Sebo Animal	420	90.055	360.220,00
Sementes	4	95	950,00
Soda Caustica	55	13.513	54.052,00
Sola	580	79.290	792.900,00
Solda	133	12.418	186.270,00
Tambores Vasios	25.327	572.352	572.352,00
Tapetes	85	14.182	425.460,00
Tecidos de Algodão	17.026	1.461.174	43.835.220,00
Tecidos de Crina	4	688	5.504,00
Tecidos de Juta	2	153	6.120,00
Tecidos de Linho	1	136	9.520,00
Tecidos de Malha	5	386	7.720,00
Tijolos	3.389	53.679	107.358,00
Tinta em Pó	4.818	226.225	1.357.350,00
Tinta Preparada	9.141	297.535	2.975.350,00
Vaquetas	62	7.815	234.450,00
Vassouras	30	1.523	6.092,00
Velas de Cera	278	11.496	91.968,00
Verniz	81	2.125	138.125,00
Vime	627	16.200	32.400,00
Vinagre	395	19.526	19.526,00
Vinho	20.013	619.129	9.286.935,00
TOTAL	2.472.019	146.852.706	865.893.464,00

b) SEGUNDO OS ESTADOS

PRODUTOS	Volumes	Quilos	Valor — Cr $
Alagoas	15.714	1.028.576	11.908.080,00
Amazonas	129.019	2.412.096	6.300.231,00
Bahia	12.859	589.259	8.117.251,00
Espirito Santo	15.715	888.690	15.023.900,00
Maranhão	108.441	6.576.916	25.852.504,00
Pará	271.829	16.109.947	44.519.150,00
Paraíba	150.794	8.140.294	23.254.529,00
Paraná	28.964	1.379.762	6.039.461,00
Pernambuco	420.862	40.127.779	148.634.279,00
Piauí	6.473	348.996	1.700.329,00
Rio Grande do Norte	25.045	1.778.937	7.567.175,00
Rio Grande do Sul	342.692	16.793.700	93.934.961,00
Rio de Janeiro	536.889	31.132.513	290.911 078,00
Santa Catarina	98.118	4.352.245	16.258.924,00
Sergipe	297.805	14.547.996	163.286.612,00
São Paulo	10.800	645.000	2.585.000,00
TOTAL	2.472.019	146.852.706	365.893.464,00



INDUSTRIA DO SAL

II — ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

a) — POR MUNICÍPIOS — 1952

Municípios	Estabelecimentos	Endereço	Categoria
Acopiára	Cooperativa Central de Crédito Industrial Ltda.	Rua Flor. Peixoto, s/n	Agência
Barbalha	Cooperativa de Crédito de Barbalha	P. Filgueiras Sampaio	Matriz
Baturité	Banco Comercial e Agrícola de Baturité, Cooper. Ltda.	R. 7 de Setembro, 270	Matriz
Baturité	Cooperativa Banco Rural de Baturité Ltda.	Praça Sta. Luzia, 68	Matriz
Baturité	Cooperativa Central de Crédito Industrial Ltda.	Praça Santa Luzia	Agência
Camocim	Banco do Brasil S. A.	R. Engenheiro Privat	
Camocim	Cooperativa Mixta Camocinense Ltda.	R. Engenheiro Privat	Agência
Campos Sales . .	Cooperativa Agro-Pecuária de Campos Sales	Pça. 10 de Nov., s/n.	Matriz
Canindé	Banco da Cooperativa Mixta dos Agricult. e Criadores	R. João P. Damasceno	Matriz Matriz
Crateús	Banco do Brasil S| A.	R. Pedro II, s/n	Agência
Crateús	Banco de Créd. Comercial S/A	R. Moreira da Rocha,	Filial
Crato	Banco do Brasil S. A.	R. Senador Pompeu	Agência
Crato	Banco do Cariri S. A.	Pça. Siq. Campos, 57	Matriz
Crato	Banco Caixeiral do Crato	Rua Dr. João Pessôa	Matriz
FORTALEZA .	Banco do Brasil S. A.	Pça. Valdemar Falcão,	Agência
FORTALEZA .	Banco Cent. do Nordeste S/A	R. Major Facundo, 173	Matriz
FORTALEZA .	Banco de Crédito do Comércio S. A.	Rua Flor. Peixoto, 440	Matriz
FORTALEZA .	Banco do Comércio S. A.	Rua Flor. Peixoto, 186	Matriz
FORTALEZA .	Banco Frota Gentil S. A.	Rua Flor. Peixoto, 326	Matriz
FORTALEZA .	Banco dos Importadores de Fortaleza	R. B. do R. Branco, 726	Matriz
FORTALEZA .	Bank Of London & South América Ltd.	R. B. do R. Branco, 862	Agência
FORTALEZA .	Banco Popular de Fortaleza S. A.	R. Guilh. Rocha, 17	Matriz
FORTALEZA .	Banco dos Proprietários S. A.	R. B. do R. Branco, 905	Matriz
FORTALEZA .	Banco União S. A.	R. Flor. Peixoto, s/n	Matriz

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

FORTALEZA .	Cooperativa do Banco do Estado do Ceará Ltda.	R. Castro e Silva, 338	Matriz
FORTALEZA .	Cooperativa do Banco Comercial Ltda.	Rua Cel. Bizerril, 390	Matriz
FORTALEZA .	Cooperativa Central de Crédito Industrial	Rua do Rosário, 2	Matriz
FORTALEZA .	Cooperativa de Crédito dos Bancários Ltda.	R. B. do R. Branco, 686	Matriz
FORTALEZA .	Cooperativa de Crédito do Ceará Ltda.	R. Major Facundo, 265	Matriz
FORTALEZA .	Cooperativa de Crédito do Comercio e Industria Ltda.	Rua do Rosário, 131	Matriz
FORTALEZA .	Cooperativa de Crédito do Comercio e Popular Ltda.	R. Major Facundo, 790	Matriz
FORTALEZA .	Cooperativa de Crédito de Fortaleza S. A.	Rua São Paulo, 143	Matriz
Iguatú	Banco do Brasil S. A.	Pça. Gonçalves de Carvalho, s/n	Agência
Iguatú	Banco de Crédito S. A.	Pça. Gonçalves de Carvalho, s/n	Matriz
Juaz. do Norte .	Banco do Juazeiro S. A.	Rua do Cruzeiro, 167	Agência
Juaz. do Norte .	Cooperativa Central de Crédito Industrial Ltda.	Rua São Francisco	Agência

Municípios	Estabelecimentos	Endereço	Categoria
Lim. do Norte .	Cooperativa Limoeirense de Crédito Ltda.	R. Coronel Serafim, 6	Matriz
Missão Velha . .	Cooperativa de Crédito Industrial Ltda.	Pça. Dr. João Pessôa	Agência
Morada Nova . .	Cooperativa Mixta dos Lavradores e Criadores de Morada Nova Ltda.	R. Vereador Raimundo Nonato, s/n	Matriz
Quixadá	Banco do Brasil S. A.	Praça José Barros	Agência
Russas	Banco do Brasil S. A.	Rua Dom Lino	Agência
Senador Pompeu	Banco de Crédito Comercial S. A.	R. Santos Dumont, 66	Agência
Senador Pompeu	Banco do Brasil S. A.	R. Santos Dumont, 126	Agência
Sobral	Banco de Crédito Popular S. A. de Sobral	Praça 5 de Julho	Matriz
Sobral	Banco do Brasil S. A.	R. Coronel José Saboia	Agência
Sobral	Banco de Crédito S. A.	Praça 5 de Julho	Agência

b) RÊDE BANCÁRIA DA CAPITAL

SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 1953

ESTABELECIMENTOS	Capital e Reservas	Depósitos
BANCOS		
Banco Frota Gentil S/A.	29.000.000,0	193.792.628,70
Banco de Crédito Comercial S/A.	15.994.307,40	85.540.514,90
Banco dos Proprietários S/A.	10.750.667,80	59.484.802,50
Banco Popular de Fortaleza S/A.	9.528.436,10	24.008.274,50
Banco União S/A.	9.401.993,10	55.221.148,60
Banco Central do Nordeste S/A.	8.395.078,90	16.428.051,40
Banco dos Importadores de Fortaleza S/A.	7.080.000,00	26.527.672,10
Banco do Comércio S/A.	3.317.284,00	12.200.788,70
CASA BANCÁRIA		
Alcantara & Freitas	297.488,50	4.933.956,50
COOPERATIVAS		
Cooperativa de Crédito do Ceará Ltda. ...	5.609.452,60	21.969.200,60
Cooperativa de Crédito Comerc. e Pop. Ltd.	2.883.370,40	5.742.949,70
Cooperativa de Crédito de Fortaleza Ltda.	2.516.092,00	3.430.280,50
Cooperativa de Crédito Popular Ltda.	2.510.363,60	897.662,70
Cooperativa de Crédito Industrial Ltda. ..	2.410.537,40	949.208,00
Cooperativa Banco Comercial Ltda.	1.926.187,20	1.880.244,00
Cooperativa de Crédito Com. Ind. Ltda. ..	1.640.315,40	1.791.529,70
Cooperativa Banco do Estado do Ceará Ltd.	523.190,00	432.381,60
Coop. Inst. do Alg. e Crédito Agrícola ..	7.141.692,70	592.059,20
TOTAIS	120.926.457,10	515.823.353,90

III — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS POR MUNICÍPIO — 1953

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
ACARAÚ		
1—J. Jaime & Cia.	Praça. Marechal Deodoro, s/n	Alimentação, Querozene, Cêra de Carnaúba, Goma de mandioca e cereais.
2—José de Paula Pessoa ...	Praça do Mercado, s/n	Alimentação, Ferragem, Querozene, Cereais, Farinha e Goma de mandioca
3—Rocha & Cia. Ltda. ...	Rua Presidente Vargas, s/n	Tecidos, Alimentação, Ferragem, Louça, Polvilho de mandioca e Cêra de Carnaúba
4—M. Alvaro Sales	Praça do Mercado, s/n	Tecidos, Calçados e Armarinho
5—Mel. Oliveira Magalhães	Praça do Mercado, s/n	Tecidos, Armarinho e Louça
ACOPIARA		
6—Casa Machado S/A	Praça General Sampaio, s/n	Algodão
7—Exportadora Cearense Limitada	Praça General Sampaio, s/n	Algodão
8—Barreira & Mendonça ..	Praça General Sampaio, s/n	Algodão
9—J. P. Mota	Rua Santos Dumont, s/n	Madeira
10—Fco. Rufino de Lima ...	Rua Marechal Deodoro, s/n	Algodão e Generos alimentícios
ANACETABA		
(São Gonçalo do Amarante)		
11—R. Nonato & Filhos	Rua Coronel Neco Martins, s/n	Cêra de carnaúba, couros e peles
12—Indústria e Comercio de Sal Ltda.	Povoado de Lavaginha	Sal
AQUIRAZ		
13—Adelina Amora Câmara	Rua Nogueira Acioli, s/n	Generos alimenticios
14—Antonio Brasil Façanha	Rua Nogueira Acioli, s/n	Tecidos
15—Melquiades B. de Almeida	Praça Cônego Araripe	Generos alimenticios
16—Leonidas de F. Barros .	Rua Nogueira Acioli, s/n	Generos alimenticios
17—Alexandre Amora Coêlho	Rua Nogueira Acioli s/n.	Generos alimenticios
ARACATI		
18—Casa Costa Lima, Mirtil, S/A	Rua Coronel Alexandrino, s/n	Artefatos de palha, cêra, algodão
19—Caminha & Cia.	Avenida Coronel Alexanzito	Artefatos de palha e sal
20—Armando Praça	Rua Santos Dumont	Tecidos e miudezas em geral
21—J. Correia & Cia.	Rua Coronel Alexandrino	Forragens e material eletrico
22—José de Lima Freitas ..	Rua Coronel Alexandrino	Artefatos de palha e aguardente de cana
ARACOIABA		
23—Aristides de Castro e Silva	Rua Raimundo de Castro	Generos alimenticios
24—Francisco Silvestre	Rua Getúlio Vargas	Generos alimenticios
25—Fco. Ribeiro de Sousa .	Travessa José de Alencar	Generos alimenticios

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
ARARIPE		
26—José Loiola de Alencar	Praça Getúlio Vargas, s/n	Tecidos, alimentação, algodão, couros e peles
27—José Alves Batista	Rua Manuel Monteiro, s/n	Farinha de mandioca, algodão, querozene, açucar, café, arroz e rapadura
28—João Mendes Amorim ..	Praça Getúlio Vargas, s/n	Tecidos e chapéus
29—Antonio Moacir Alencar	Rua Manuel Monteiro, s/n	Tecidos
30—Cicero R. da Fonseca ..	Rua 15 de Novembro, s/n	Tecidos
ASSARÉ		
31—Raimundo Moacir Mota	Praça Getúlio Vargas	Tecidos
32—José Onofre de Sousa ..	Praça Getúlio Vargas	Tecidos
33—Antonio da Silva Leal..	Vila de Aratama	Tecidos, algodão e alimentação
34—Deoclecio de A. Brandão	Vila de Tarrafas	Tecidos, alimentação, algodão e peles
35—Montenegro & Cia.	Rua Floriano Peixoto, s/n	Algodão, mamona e oiticica
AURORA		
36—Exportadora Cearense Limitada	Boulevard Joaquim Távora	Exportação de algodão em pluma
37—Paulo Gonçalves e Filhos	Rua 7 de Setembro	Exportação de algodão em pluma
38—Vicente Tavares Simões	Rua Santos Dumont	Tecidos
39—Vicente de P. Gonçalves	Rua Santos Dumont	Tecidos
40—Felizardo Alves de Albuquerque	Rua Santos Dumont	Estivas, louças, ferragens
BAIXIO		
41—Cicero F. de Sousa	Vila de Ipaumirim	Pluma de algodão, caroço de algodão
42—Luis Pinheiro Barbosa ..	Vila de Ipaumirim	Pluma de algodão, caroço de algodão
43—Ademar Pinheiro Barbosa	Vila de Ipaumirim	Algodão em caroço, peles e couros
44—Francisco R. Sobrinho .	Cidade de Baixio	Farinha de trigo (pães e bolachas,
45—Domingos Ferreira Lima	Vila de Umarí	Tecidos em geral, chapeus, calçados
BARBALHA		
46—Barreto, Sampaio & Cia.	Rua do Vidéo, 87	Tecidos, ferragens, miudezas, livros escolares, etc.
47—Sampaio & Cia.	Rua do Vidéo, 76	Tecidos, chapeus, perfumes
48—Joaquim D. Grangeiro ..	Rua Senador Alencar, s/n	Rapadura
49—Oton Cruz Luna & Cia.	Rua Pinto Madeira, 98	Côco babaçú, peles, algodão e rapadura
50—José Duarte Sá Barreto	Rua 5 de Julho, s/n	Côco babaçú
BATURITÉ		
51—Viana & Cia. Limitada..	Praça Santa Luzia, 19	Estivas e cereais
52—Mário Mendes	Rua 7 de Setembro, 327	Tecidos e Miudezas
53—José Ricardo Silveira ..	Rua 7 de Setembro, 339	Cereais
54—Castro & Cia. Ltda. ...	Rua 7 de Setembro, 361	Estivas e cereais
55—José Alves dos Santos ..	Rua 15 de Novembro, 255	Estivas e cereais

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
BREJO SANTO		
56—João Madeira	Rua 26 de Agosto	Tecidos
57—Nicodemos Lins & Cia.	Rua Duque de Caxias	Algodão
58—José Jucá	Rua Dr. João Pessoa	Tecidos
59—Dionisio Lucena	Rua Padre Viana	Generos alimenticios
60—A. D. de Santana	Rua 15 de Novembro	Generos alimenticios
BOA VIAGEM		
61—João Abreu Lima	Mercado Público	Generos alimenticios e miudezas
62—Mel. de Araújo Marinho	Rua Agronomando Rangel	Mamona, algodão, peles, generos alimenticios
63—Walkmar Brasil Santos .	Rua Agronomando Rangel	Mamona, algodão, peles, generos alimenticios
64—Antenor Leal	Rua Agronomando Rangel	Tecidos e miudezas
65—Delfino de Alencar & Irmão	Mercado Público	Algodão e Generos alimenticios
CAMOCIM		
66—Alfredo Coêlho	Praça Pinto Martins	Sal, Farinha de mandioca, polvilho, peles secas, molhados e generos alimenticios
67—Carneiro & Veras	Rua Engenheiro Privat	Mamona, algodão, cereais, cêra de carnaúba e peles
68—José Terceiro Fontenele	Rua Senador Jaguaribe	Farinha de mandioca, polvilho, couros e peles, cêra de carnaúba e mamona
69—Murilo Aguiar	Rua Engenheiro Privat	Farinha de mandioca, molhados e generos alimenticios
70—Viúva João da Silva Ramos & Cia. Ltda.	Rua Engenheiro Privat	Farinha de mandioca, farinha de trigo, secos, molhados e generos alimenticios
CAMPOS SALES		
71—Arrais & Filho	Rua Cidade de Araripe, 19	
72—Fco. Gomes de Sousa ...	Rua Carneiro Mendonça, 62	Couros e peles
73—Pedro Macario de Brito	Rua Valdemar Falcão, 79	Algodão em pluma
74—Helio Lima	Rua Enéas Arrais, s/n	Algodão em caroço
75—Lima & Andrade	Rua Carneiro Mendonça, 2	Algodão em pluma Beneficiamento de algodão
CANINDÉ		
76—Cia. Sousa Fernandes ..	Rua Joaquim Magalhães	
77—Homero Martins	Praça da Basilica	Algodão em pluma e caroço
78—Cesar Campos	Mercado Público	Artigos religiosos
79—Luis Sousa Prata	Vila de Inhuporanga	Tecidos
80—José Miltom Sampaio ..	Praça Tomás Barbosa	Tecidos Peles, mamona e algodão
CARIRÉ		
81—Eriberto de Sá Ponte ..	Mercado Particular	
82—Raimundo Olavo Parente	Vila Groaíras	Generos de exportação
83—José Afonso Parente ...	Rua Da. Cefisa Aguiar, s/n	Generos de exportação
84—Raimundo Elisio Aguiar	Rua Da. Cefisa Aguiar, s/n	Tecidos Generos de exportação
CARIRIAÇÚ		
85—Afonso Oliveira Borges	Rua Getúlio Vargas	
86—Morais & Rodrigues ...	Praça Santos Dumont	Mercadoria, algodão e cereais

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
		Fazendas, mercadorias, algodão e cereais
87—Pereira & Irmão	Praça Santos Dumont	Fazenda, Mercadorias, cereais
88—Carlos de Morais Borges	Praça Santos Dumont	Drogas
89—José Batista Vieira	Vila Grangeiro	Fazenda, mercadorias, algodão e cereais
CASCAVEL		
90—João Mires	Praça Floriano Peixoto, s/n	Tecidos, cêra e couros
91—Francisco Bessa	Praça Floriano Peixoto, s/n	Tecidos
92—Esaú Benicio	Praça Floriano Peixoto, s/n	Tecidos
93—Geriço Mires	Praça Floriano Peixoto, s/n	Tecidos
94—Almeida & Vale	Vila de Parajurú	Sal
CAUCAIA		
95—Napoleão Viana & Filhos	Rua Coronel Correia, 642	Cêra, peles e cereais
96—José Antonio Garcia ..	Rua Coronel Correia, 637	Sal, peles e cereais
97—Antonio Silva Praça ...	Rua Coronel Correia, 614	Farinha de trigo e torrefação
98—Pedro Gadelha de Góes	Povoado de Catuana	Cêras, peles, cereais e tecidos
99—Júlio Gomes da Silva ..	Boqueirão de Arara	Cêra, peles e cereais
CEDRO		
100—«A Pernambucana» Sandregren Tecidos S/A ..	Rua Senador João Tomé, 44	Tecidos em geral
101—Casa Azul — Raimundo Batista de Oliveira .. .	Rua Senador João Tomé, 54	Tecidos em geral
102—A Cedrense — José Gonçalves Guedes	Rua Dom Pedro II, 46	Tecidos em geral
103—Casa do Povo — Joaquim Sudario Sobrinho	Rua Dr. João Pessoa, 55	Tecidos em geral
104—Casa Bezerra — José Bezerra & Cia.	Rua Senador João Tomé, s/n	Tecidos em geral
COREAÚ		
105—Irmãos Benicio	Povoado Pedrinhas	Tecidos e cêra de carnaúba
106—Joaquim Jacks de Aguiar	Vila Freicheirinha	Peles e mamona
107—J. Francisco A. Sobrinho	Praça Padre Soares, s/n	Tecidos e cêra de carnaúba
108—Francisco Machado de Albuquerque	Fazenda Cunhassú	Tecidos e cêra de carnaúba
109—Patricio Pontes Filho :.	Vila Freicheirinha	Oiticica e algodão
CRATEÚS		
110—Rolim Machado & Cia. .	Rua Moreira da Rocha, s/n	Tecidos, louças, miudezas e ferragens
111—Lundgren Tecidos S/A .	Rua Moreira da Rocha, s/n	Tecidos
112—Deusdedith Cavalcante de Albuquerque	Rua Moreira da Rocha, s/n	Medicamentos
113—Albuquerque Aguiar & Cia.	Rua Moreira da Rocha, s/n	Medicamentos
114—João Melo Cavalcante ..	Mercado Público, s/n	Miudezas, ferragens e louça
CRATO		
115—Abraão & Monteiro	Rua Dr. João Pessoa, 98	Tecidos, chapeus, perfumes e miudezas
116—Exportadora Cearense Limitada	Rua Senador Pompeu, 2	Algodão, caroço, mamona e cereais
117—Manoel Simões Loiro & Sobrinho	Rua Tristão Gonçalves, 52	Farinha de trigo e generos de exportação em geral

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
118—J. Horacio & Sobrinho .	Rua Dr. Ratisbona, 17	Generos de exportação em geral
119—Exportadora Importadora do Ceará, Ltda.	Rua Dr. Ratisbona, 44	Generos de exportação em geral
FORTALEZA		
120—Agencia A. C. Fernandes Ltda.	Rua Major Facundo, 173	Tecidos, aniagem, bicicletas, maquinas fotograficas, etc.
121—A. Costa & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 376	Tecidos
122—A. Fiuza Filho & Cia. .	Rua Barão do R. Branco, 894	Carros, maquinas, motores, peças e accessorios, pneus, camaras, etc.
123—A. Herculano & Albuquerque	Rua Barão do R. Branco, 810	Pneus e accessorios para carros
124—A. M. Rodrigues & Cia. Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 694	Cimento, bacalhau, parafina
125—A. P. Bezerra	Rua Major Facundo, 293	Ferragens, miudezas, louças, vidros, tintas, etc.
126—A. Pinheiro S/A	Rua Barão do R. Branco, 635	Carros, peças e accessorios para carros
127—Abdala & Filhos	Rua Floriano Peixoto, 218	Linhas e perfumes
128—Abbott Laboratorios do Brasil Ltda.	Avenida Duque de Caxias, 480	Medicamentos
129—Absalon Alves Macedo .	Rua Pedro Pereira, 498	Fumo e cereais
130—Abraão Alan & Cia. ...	Rua Coronel Bizerril, 325	Miudezas em geral
131—A Centelha — Artigos eletricos Limitada	Rua Major Facundo, 730	Material eletrico, luminoso a gás neon
132—A Quimica Bayer Ltda.	Rua Floriano Peixoto, 643	Medicamentos
133—Açucareira Cearense S/A	Rua Senador Pompeu, 1.031	Açucar, arroz e farinha
134—Agencia Alvaro de Castro Correia S/A	Rua Major Facundo, 102	Medicamentos e charutos
135—Alberto Craveiro & Cia.	Rua Major Facundo, 92	Couros
136—Albuquerque Teófilo & Cia. Ltda.	Rua Assunção, 20	Medicamentos
137—Ademir C. da Cunha ..	Rua Dom Geronimo, 250	Madeiras
138—Aldenor Gomes de Araújo	Rua Sena Madureira, 721	Generos alimenticios
139—Alexandre Freitas	Rua Governador Sampaio, 227	Bebidas e manteigas
140—Aloisio Castro & Cia. Ltda.	Rua Floriano Peixoto, 495	Generos alimenticios, bebidas, conservas
141—Almeida Castro & Cia. Ltda.	Rua Governador Sampaio, 61	Sal
142—Alvaro Dias & Cia. Ltda.	Rua Major Facundo, 190	Tecidos
143—Alves & Carneiro Ltda.	Rua Floriano Peixoto, 799	Ferragens e tintas
144—Amim Ary & Cia.	Rua Major Facundo, 157	Tecidos
145—Anis Chehab & Cia. ...	Rua Major Facundo, 383	Ferragens, lanternas e miudezas
146—Antonio Barroso, Braga	Rua Barão do R. Branco, 586	Estivas e generos alimenticios
147—Antonio Carvalho	Rua Governador Sampaio, 53	Estivas e generos alimenticios
148—Antonio F. Pessoa	Rua Coronel Bizerril, 581	Fumo em corda e folha
149—Antonio Gabriel Salomão & Filhos	Rua Coronel Bizerril, 241	Miudezas em geral
150—Antonio de Melo Rosa & Filhos	Rua Major Facundo, 252	Tecidos
151—Antonio Nobrega	Rua Conde D'Eu, 626	Fumo em corda
152—Antonio de Oliveira Filho	Rua Liberato Barroso, 254	Leite em pó, bombons e alcool
153—Antonio Silva Lima	Rua Barão do R. Branco, 588	Fumo em corda
154—Atlas S/A	Rua Floriano Peixoto, 752	Radios e material eletrico e bicicletas

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
155—Atlantic Refining Company Of Brazil	Rua Castro e Silva, 120	Produtos de petroleo, pneus, camaras de ar e baterias
156—Auto Peças Importadores e Exportadores Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 646	Carros, pneus e accessorios para carros
157—Bernardo Campos & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 372	Tecidos
158—Bento Alves & Filhos ..	Rua Conde D'Eu, 617	Arames, fosforos, bebidas e generos alimenticios
159—Bezerra & Sobrinho Ltda.	Rua Coronel Bizerril, 584	Generos alimenticios e bebidas
160—Bonaparte P. Maia & Cia.	Rua Major Facundo, 692	Tecidos, maquinas de costura, bebidas, bicicletas, radios, motores, louças, vidros, etc.
161—Borges & Cia.	Rua Senador Pompeu, 736	Tela de juta e de caroá e sacos
162—Brasil Oiticica S/A ...	Avenida Francisco Sá, 190	Oleos de mamona, oiticica, liquido de cajú e amendoas de cajú
163—Bristol Labor S/A	Av. Tristão Gonçalves, 762	Medicamentos
164—Carlos Braga & Cia. Ltda.	Rua São Paulo, 205	Maquinas para indústrias agricolas
165—Carlos Bardawil & Cia.	Rua Major Facundo, 326	Tecidos
166—Carlos Jereissati	Rua Major Facundo, 170	Tecidos
167—Carlos Juaçaba & Filhos	Rua Major Facundo, 419	Artigos eletricos
168—Capelo & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 230	Calçados e artefatos de couro
169—Carneiro & Gentil	Rua Sena Madureira, 1.047	Carros, peças e accessorios para carros, gasolina
170—Castro Filho & Cia. ...	Rua Coronel Bizerril, 203	Calçados e artefatos de couro
171—Casa Costa Lima Mirtil S/A	Av. Alberto Nepomuceno, 78	Cêra de carnauba e algodão em pluma
172—Casa F. Olanda Limitada	Rua Senador Pompeu, 713	Louças, aluminios e vidros
173—Casa J. Lopes S/A ...	Rua Barão do R. Branco, 795	Ferragens, aço, sanitario, chumbo, cobre, estanho, zinco, etc.
174—Casa Parente Importadora S/A	Rua Guilherme Rocha, 203	Tecidos, roupas para homem, perfumaria, material fotografico, etc.
175—Cavalcante & Filho Ltda.	Rua Major Facundo, 900	Leite em pó, manteigas e bebidas
176—Ceará Comercial S/A ..	Rua Dragão do Mar, 218	Tecidos e cêra de carnaúba
177—Ceará Importadora Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 780	Tecidos
178—Celso Nunes	Rua Barão do R. Branco, 189	Ferragens, material para construção, peças para carros, moveis de madeira, pneus e camaras, bicicletas, etc.
179—Companhia de anilinas produtos Quimicos e Material Tecnico	Rua Floriano Peixoto, 127	Anilinas, produtos quimicos, sais farmaceuticos e maquinas
180—Companhia de Cigarros Sousa Cruz	Rua Floriano Peixoto, 1.050	Cigarros
181—Companhia Comercial de Vidros do Brasil	Rua Barão do R. Branco, 1.096	Vidros
182—Cia. Farmaceutica Brasileira Vicente Amanto Sobrinho S/A	Rua Barão do R. Branco, 1.666	Medicamentos
183—Cia. Industrial de Algodão e Oleos S/A	Rua Adolfo Caminha, 200	Oleos de oiticica, mamona, sabão, etc.

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
184—Cia. Importadora de Maquinas e Accessorios Irmãos Pinto	Rua Major Facundo, 276	Carros, pneus e accessorios para carros
185—Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos alimenticios ..	Rua Major Facundo, 650	Leite condensado e em pó, farinha alimenticia e creme de leite, etc.
186—Cia. de Madeiras	Rua Marechal Deodoro, 565	Madeiras
187—Quimica Rodia Brasileira	Rua Barão do R. Branco, 698	Medicamentos
188—Quixadá Comercial e Importadora	Rua Major Facundo, 424	Carros, motores, peças e accessorios para carros, tratores, maquinas agricolas e ferragens
189—Companhia P. Machado	Avenida Pessoa Anta, 326	Algodão em pluma, oiticica e oleo de oiticica, cêra de carnaúba, mamona, paco-paco,
190—Cia. Paraibana de Cimento Portland S/A ..	Rua Major Facundo, 306	Cimento
191—Claudio Moura	Rua Conde D'Eu, 496	Generos alimenticios
192—Clodoaldo Leitão & Cia.	Rua Conde D'Eu, 490	Sola, raspa e vaqueta
193—Clovis Vieira & Cia. ...	Rua Major Facundo, 31	Fumo em corda e bebidas
194—Conrado Cabral S/A — Importadores	Rua Major Facundo, 302	Motores Diesel, tintas, oleos, arames, pás, etc.
195—Correia & Bezerra	Rua Major Facundo, 154	Ferragens, louças, chapeus, miudezas
196—Cisne & Cia. Ltda.	Rua Major Facundo, 256	Tecidos
197—Decio Silva Thé & Cia. Ltda.	Rua Coronel Bizerril, 549	Medicamentos
198—Diogo de Siqueira & Cia.	Rua Major Facundo, 311	Tecidos
199—Distribuidora Cearina Limitada	Rua da Assunção, 130	Bebidas
200—Dumar & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 517	Radios, ventiladores, refrigeradores, cofres, maquinas de escrever, calcular e costurar, pianos, etc.
201—E. Ferreira Sá & Cia. ..	Rua Barão do R. Branco, 758	Tecidos
202—E. Marinho & Cia.	Rua José Avelino, 179	Cêra de carnaúba
203—E. Quinderé & Cia. ...	Rua Major Facundo, 639	Calçados
204—Edmilson Albuquerque .	Rua Barão do R. Branco, 896	Peças e accessorios, para carros, motores para indústria, grupos geradores
205—Edmilson Mota & Cia. .	Rua Major Facundo, 394	Radios, bicicletas, etc.
206—Edgar C. Rôla	Rua Sena Maduerira, 924	Medicamentos
207—Eletrificadora Cearense S/A	Rua Major Facundo, 371	Refrigeradores e material eletrico
208—Elias Bachá & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 296	Miudezas em geral
209—Elmir Fontoura	Rua Governador Sampaio, 248	Generos alimenticios e bebidas
210—Emygdio & Irmãos	Rua Major Facundo, 708	Medicamentos, charutos e tintas
211—Emporio de Couros Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 1.109	Artefatos de couros
212—Empresa de Fios e Redes Ltda.	Rua Major Facundo, 172	Fios e redes de algodão
213—Eno Scott & Bowne, Inc Of Brazil	Rua Assunção, 49	Medicamentos
214—Espingardas, Cutelaria, Eletricidades, Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 954	Material eletrico, espingardas para caças e munições, cutelaria, etc.

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
215—Estabelecimento Eduardo Bezerra S/A	Rua Major Facundo, 538	Medicamentos
216—Esso Standard do Brasil Inc.	Rua Adolfo Caminha, 78	Produtos de petroleo, peças e accessorios para carros
217—Exportadora Cearense Limitada	Rua Dragão do Mar, 72	Algodão em pluma, caroço de algodão, cêra de carnaúba, farinha e feijão
218—Exportadora Importadora A. Fialho	Rua José Avelino, 563	Tecidos, farinha de trigo, arame farpado, cêra de carnaúba, mamona, peles
219—F. Alves & Pontes	Rua São Paulo, 317	Pneumaticos e camaras de ar para carros
220—F. Cabral de Menezes ..	Rua Conde D'Eu, 456	Generos alimenticios
221—F. Fernandes	Rua Senador Pompeu, 633	Medicamentos e farinha alimenticia
222—F. Erminio	Rua Padre Mororó, 744	Artigos e material eletrico
223—F. Mendonça	Rua Sena Madureira, 733	Bebidas, papel e açucar
224—F. Morais & Filho	Rua Governador Sampaio, 111	Generos alimenticios
225—F. Oliveira Gomes	Rua Conde D'Eu, 513	Generos alimenticios
226—F. Sanford & Cia. Ltda.	Rua João Cordeiro, 1.843	Bebidas
227—Fauzer Jereissatti & Cia.	Rua Major Facundo, 259-5º	Tecidos e ferragens
228—Fazio & Fazio	Rua Major Facundo, 44	Medicamentos
229—Felix & Ponte	Rua Governador Sampaio, 57	Generos alimenticios
230—Ferreira Costa & Cia. Ltda.	Rua Conde D'Eu, 503	Generos alimenticios e estiva
231—Ferragem Artex, Ltda. .	...	Ferragens, sanitarios, cimento
232—Fontenele & Cia.	Rua Conde D'Eu, 452	Estivas e miudezas
233—Fortaleza Comercial Limitada	Rua José Avelino, 571	Farinha, milho, feijão e peles
234—Freitas Barbosa & Cia.	Rua Senador Alencar, 266	Balanças automaticas
235—Freitas & Cia.	Rua Coronel Bizerril, 738	Medicamentos
236—Frota & Galdino Ltda. .	Av. Visc. do R. Branco, 3.889	Generos alimenticios
237—Gomes Freire & Cia. ...	Rua Pedro Borges, 203	Carros, peças e accessorios para carros
238—Gutemberg Teles & Cia. Ltda.	Rua Major Facundo, 279	Tecidos
239—Gustavo Silva & Cia. ...	Rua Barão do R. Branco, 1.156	Cofres, arquivos, ficharios e maquinas de escrever e calcular, etc.
240—H. S. Braga	Rua Major Facundo, 148	Tecidos
241—Helio Guedes & Cia. ...	Rua Coronel Bizerril, 670	Açucar
242—Henrique Bezerra & Filhos	Rua Coronel Bizerril, 136	Generos alimenticios, fumo e bebidas
243—Humberto Cordeiro Cruz	Avenida Pessoa Anta, 108	Fumo e bebidas
244—Importadora A. Barbosa S/A	Rua Guilherme Rocha, 32	Material eletrico, peças e accessorios para carros
245—Importadora de Automoveis e Peças Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 916	Carros, peças e accessorios para carros, maquinas agricolas, bombas, etc.
246—Importadora do Nordeste S/A	Rua Barão do R. Branco, 701	Radios, refrigeradores, bicicletas, maquinas agricolas, carros e accessorios para carros
247—Indústria Ferreira Ltda.	Rua Floriano Peixoto, 1.938	Bebidas
248—Indústria Farmaceutica Fontoura Wyeth, S/A ..	Rua Floriano Peixoto, 1.068	Medicamentos

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
249—Indústria Quimica e Farmaceutica Schering S/A	Rua Sena Madureira, 1.047-3º	Medicamentos
250—Instituto Quioquimico ..	Rua Pedro Pereira, 446	Medicamentos
251—Instituto Medicamentos Fontoura S/A	Rua Floriano Peixoto, 1.068	Medicamentos
252—Instituto Pinheiros Produtos Terapeuticos, S/A	Rua Sena Madureira, 1.047-3º	Medicamentos
253—Irmãos Ary	Rua Major Facundo, 161	Tecidos
254—Irmãos Damasceno	Rua Major Facundo, 756	Radios, bicicletas, maquinas de csoturar, refrigeradores, etc.
255—Irmãos Firmino & Cia.	Rua Governador Sampaio, 143	Generos alimenticios e estivas
256—Irmãos Jucá Ltda.	Rua Major Facundo, 179	Tecidos
257—Irmãos Pombo, Ltda. ..	Rua Conde D'Eu, 533	Cimento, bebidas, etc.
258—J. A. Sancho	Rua Major Facundo, 246	Ferragens
259—J. A. Monteiro & Filhos	Rua Major Facundo, 801	Maquinas de costurar
260—J. Amim Jereissatti & Cia.	Rua Barão do R. Branco, 671	Ferragens e miudezas
261—J. Ary & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 685	Tecidos
262—J. Baltazar Gomes ...	Rua Conde D'Eu, 630	Generos alimenticios e estivas
263—J. Bernardino & Cia. Ltda.	Rua Floriano Peixoto, 831	Fios de algodão
264—J. Bezerra & Cia.	Rua Major Facundo, 204	Tecidos
265—J. Felinto & Cia.	Rua Major Facundo, 142	Medicamentos e papeis
266—J. Pereira Passos	Rua Governador Sampaio, 268	Generos alimenticios, bebidas, etc.
267—J. Frota Melo	Rua Major Facundo, 833	Medicamentos
268—J. Goossens & Cia. Ltda.	Rua Major Facundo, 210	Carros, peças e accessorios para carros, radios, bombas, motocicletas, refrigeradores, etc.
269—J. M. Dourado	Rua Coronel Bizerril, 569	Generos alimenticios e estivas
270—J. M. Filomeno & Cia. Ltda.	Rua Coronel Bizerril, 396	Rêdes de dormir, toalhas, fios de algodão e toalhas
271—J. Macedo S/A.—Comercio Industria e Agricultura	Rua Floriano Peixoto, 176	Jeeps, pneus e acessórios para carros, geladeiras, motores elétricos, bombas etc.
272—J. Marques & Cia.	Travessa Crato, 84	Bebidas, ferragens, tecidos, perfumarias, etc.
273—J. Medeiros & Cia.	Rua Barão do R Branco, 709	Peças e acessórios para carros
274—J. Neto & Cia.	Rua Barão do R. Branco, 657	Farinha de trigo
275—J. Pereira	Rua General Sampaio, 471	Café moido
276—J. Tomé de Saboia & Cia.	Rua Major Facundo, 126	Material elétrico, motores em geral
277—J. Torquato & Cia. Ltda.	Rua Major Facudo, 321	Cimento, ferragens, azulejos, sanitários, etc.
278—J. Veras & Cia.	Rua Barão do R. Branco, 750	Peças e acessórios para carros
279—J. Sousa Belonia	Rua Floriano Peixoto, 916	Máquinas de costurar
280—Jamil Rabay	Rua São Paulo, 141	Miudezas em geral
281—Jean Jereissatti	Rua Major Facundo, 149	Tecidos
282—José Segundo da Costa..	Rua Sena Madureira, 731	Açucar
283—Jorge Bonfim & Cia. ..	Rua Major Facundo, 680	Máquinas de escrever e calcular, fitas para máquinas, bombas, fogões, fichários, bebidas, etc.
284—Jorge G. Kayatt	Rua Floriano Peixoto, 356	Tecidos
285—Jorge Steiner & Cia. Ltda.	Avenida Alberto Nepom. 62	Cêra de Carnaúba
286—Joaquim Antônio de Oliveira	Avenida Dom Manuel, 541	Massas alimentícias

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
287—Joaquim Rebouças	Rua Coronel Bizerril, 148	Gêneros alimentícios e estivas
288—Joaquim Gomes Pessôa..	Rua Gov. Sampaio, 231	Gêneros alimentícios e estivas
289—João Alberto Campêlo..	Av. Visc. do Rio Branco, 3.113	Rendas, bordados, labirintos
290—José Couto Alvarez Filho	Rua Coronel Bizerril, 175	Miudezas em geral
291—José de França	Rua Conde D'Eu, 609	Arame, cimento, papeis e miudezas
292—José de Sousa	Rua Conde D'Eu, 640	Gêneros alimentcios
293—José Frota Carneiro ...	Rua Pedro Borges, 219	Estivas e bebidas
294—José M. Holanda	Rua General Sampaio, 953	Telhas, manilhas e tijolos
295—José Maia F. Lima ..	Rua Senador Pompeu	Material para hospitais, ventiladores, motores elétricos, etc.
296—José Marques	Rua Coronel Bizerril, 143	Gêneros alimentícios
297—José Meireles & Cia. ...	Rua São Paulo, 138	Tecidos
298—José Natal de Sousa ...	Rua Gov. Sampaio, 270	Gêneros alimentícios
299—José Pedro de Paz	Rua Barão do R. Branco, 716	Ferragens, cimento, etc.
300—José Portela	Rua Barão do R. Branco, 1107	Rádios e acessórios para rádios, máquinas de costurar, etc.
301—Kalil Otoch, S/A	Rua Barão do R. Branco, 644	Carros, óleos e peças e acessórios para carros
302—Laboratório Andrómaco S/A.	Rua Senaor Pompeu, 920	Medicamentos
303—Laboraterápica S/A. Indústria Química e Farmaceutica	Av. Tristão Gonçalves, 789	Medicamentos
304—Laboratório de Biologia Química Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 1468	Medicamentos
305—Laboratório Baldassari S/A.	Rua Pedro Pereira, 655	Medicamentos
306—Laboratório Brasileiro de Quimioterapia Produtos Larapia S/A.	Av. Trsitão Gonçalves, 789	Medicamentos
307—Laboratório Gross S/A..	Rua Senador Pompeu, 633	Medicamentos
308—Laboratório Moura Brasil—Orlando Rangel S/A	Rua Senador Pompeu, 633	Medicamentos
309—Laboratório Raul Leite S/A.	Rua Barão do R. Branco, 564	Medicamentos
310—Laboratório Sanitas do Brasil S/A	Rua Major Facundo, 733	Medicamentos
311—Laboratório Silva Araújo Roussel S/A.	Rua Barão do R. Branco, 562	Medicamentos
312—Laboratório Torres S/A.	Rua Major Facundo, 44	Medicamentos
313—Leite Barbosa Filho, S/A	Ave. Pessôa Anta, 91	Cimento, óleo e lubrificantes
314—Loja «O Gabriel Ltda.»..	Rua Floriano Peixoto, 256	Linhas e miudezas
315—Lojas Rianil Ceará S/A.	Rua Floriano Peixoto, 464	Tecidos
316—Lojas de Variedades Ltd.	Rua Major Facundo, 484	Perfumarias, bijouterias, artigos domésticos, louças, vidros e miudezas
317—Lima & Albuquerque ..	Rua Barão do R. Branco, 910	Máquinas de escrever, calcular e costurar, móveis de madeira, cofres, arquivos, carro, peças e accessórios para carros, motores Diesel, óleos e gasolinas etc.
318—Luiz Carlos da Costa...	Av. Visc. do Rio Branco, 3.081	Bordados em geral
319—Luciano Furtado & Cia. Ltda.	Rua Major Facundo, 391	Liquidificadores, espiráis, motores, etc.
320—Lundgren Tecidos S/A.	Rua Barão do R. Branco, 551	Tecidos
321—M. Albuquerque & Cia.	Rua Conde D'Eu, 499	Gêneros alimentícios e estivas
322—M. Lamboglia & Cia....	Rua Pedro Borges, 143	Tecidos
323—M. Lopes & Cia.	Rua Gov. Sampaio, 243	Gêneros alimentícios e estivas

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
358—Pedro Benício Sampaio..	Rua Coronel Bizerril, 578	Gêneros alimentícios e cereais
359—Pedro Lazar & Irmão..	Rua Floriano Peixoto, 404	Tecidos
360—Pedro Riquet & Cia. ..	Av. Alberto Nepomuceno, 40	Bebidas
361—Pedro da Silva Ramalho	Rua Coronel Bizerril, 590	Rêdes de dormir
362—Plízer Inter-Americana, S/A.	Rua Major Facundo, 253-5º	Medicamentos
363—Philopinia Leontainis ...	Rua Floriano Peixoto, 739	Joias e bijouterias
364—Pian Farmacêutica e Comercial do Brasil, Ltda.	Rua General Sampaio, 941	Medicamentos
365—Pirelli, S/A.	Rua Barão do R. Branco, 701	Peças e acessórios para carros
366—Pontes & Cia.	Rua Barão do R. Branco, 832	Tecidos
367—Ponte Irmão & Cia., Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 721	Artefatos de couro
368—Pontes Nogueira	Rua Major Facundo, 137	Tecidos
369—Portela & Caminha Ltda.	Travessa São Francisco, 12	Medicamentos
370—Prata & Cia. Ltda.	Rua Gov.Sampaio, 22	Gêneros alimentícios e cereais
371—Produtos Químicos Ciba S/A.	Rua Senador Pompeu, 1.294	Medicamentos
372—R. S. Barbosa	Rua General Sampaio, 1.075	Medicamentos e leite em pó
373—R. M. Barros	Rua Major Facundo, 170	Miudezas em geral
374—Rabay & Cia.	Rua Major Facundo, 143	Bordados e labirintos
375—R. Feijó	Rua Pedro Borges, 108	Farinha de Trigo, bebidas e gêneros alimentícios
376—Raimundo Alves	Rua Major Facundo, 180	Tecidos
377—Ranulpho Torres Raposo	Rua Barão do R. Branco, 1.450	Medicamentos
378—Representações Conrado Ltda.	Rua Major Facundo, 408	Rádios, cofres, arquivos de ação, etc.
379—Rodrigues Araújo & Cia. Ltda.	Rua Major Facundo, 612	Calçados
380—Rubens Lima Barroso & Cia. Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 1.030	Tecidos, perfumaria, miudezas, etc.
381—S. A. Comercial e Indústria Rabelo Lourenço ..	Rua Barão do R. Branco, 1.062	Vidros
382—S. A. Comercial e Importação de Produtos Americanos	Vila Romero, 96	Medicamentos
383—S. A. Instituto Terapêutico Reunidos «Labofarma»	Rua Pedro I, 293	Medicamentos
384—S. A. Philips do Brasail	Rua General Sampaio, 791	Rádios, lâmpadas e amplificadores
385—S. A. White Martins ..	Av. Francisco Sá, 2.776	Oxigênio
386—Salvador Cunto & Cia. Ltda.	Rua Sena Madureira, 888	Tecidos
387—Schilling-Hillier, S/A. ..	Rua Coronel Bizerril, 738	Medicamentos
388—Sebastião Alcântara e Sales	Rua Liberato Barroso, 36	Rêdes de dormir
389—Shell-Mex Brasil Limited	Rua Senador Pompeu, s/n	Produtos de petróleo
390—Serraria Ponte S/A. ..	Rua Guilherme Rocha, 707	Madeira
391—Serraria São Manuel, Ltd.	Rua Rodrigues Júnior, 548	Madeira
392—Singer Sewing Company	Rua Barão do R. Branco, 1.080	Máquinas de costurar e bordar, peças e acessórios para máquinas, óleos, etc.
393—Siqueira & Siqueira, Ltd.	Rua Floriano Peixoto, 762	Artefatos de couro
394—Soares Mélo & Cia. Ltd.	Travessa Crato, 82	Ferragens, Louças, bebidas, miudezas.
395—Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S/A.	Avenida Pessôa Anta, 149	Algodão em pluma e ferragens
396—Sociedade Exportadora, Ltda.	Rua José Avelino, 223	Peles silvestres e couros sêcos
397—Sociedade Suiça de Comércio, Ltda.	Avenida Alberto Nepom. 56	Cimentos e joias

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
324—M. Pimentel & Filho ...	Rua Sena Madureira, 727	Açucar e alcóol
325—Machine Cottons, Limited	Rua Floraino Peixoto, 156	Linhas para coser e bordar
326—Martins Representações e comércio S/A.	Rua Castro e Silva, 394	Máquinas agrícolas, pneus e acessórios para máquinas, grupos elétricos, óleos Diesel, etc.
327—Matos Maia, & Cia. Ltd.	Av. Duque de Caxias, 500	Madeiras
328—Manufatura Araken, Ltd.	Rua Da. Tereza Cristina, 950	Cigaarros
329—Medicamentos, Ltda. ...	Rua Senador Pompeu, 920	Medicamentos
330—Melo & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 388	Ferragens, louça, artigos de metal, de alumínio, vidro, etc.
331—Messias Gonçalves	Rua Conde D'Eu, 571	Gêneros alimenticios
332—Mercantil Siqueira, Ltda.	Rua Dragão do Mar, 35	Máquinas de costura, rádios e bicicletas
333—Metalúrgica Rodolfo, S/A	Rua Padre Ibiapina, 655	Pregos e parafusos
334—Miguel Machado	Rua Major Facundo, 384	Material elétrico
335—Mitoso Araújo & Cia., Ltda.	Rua Floriano Peixoto, 756	Tintas, vernizes, etc.
336—Monteiro, Irmãos, Ltda.	Rua João Brigido, 365	Bebidas
337—Morais & Cia. Ltda. ..	Rua Major Facundo, 403	Livros escolares, papeis e material de escritório
338—Morse, S/A.	Rua Major Facundo, 676	Carros, máquinas de costurar, rádios, liquidificadores, fogões, etc.
339—Mustafa & Cia.	Rua Coronel Bizerril, 249	Perfumaria e miudezas em geral
340—Bagib Gazelli & Cia. ..	Rua Floriano Peixoto, 302	Ferragens, louças, papelaria, perfumaria, chapéus e miudezas
341—Nasser & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 210	Miudezas
342—Natalício Barros Cavalcante	Rua Floriano Peixoto, 629	Tecidos
343—Norte Brasileira de Ferragens, Ltda.	Rua Major Facundo, 33	Ferragens, azulejos, louças, sanitários, arame, etc.
344—Odaly Soares & Cia. ..	Rua Floriano Peixoto, 977	Medicamentos e perfumaria
345—Odilo Soares	Rua Coronel Bizerril, 599	Medicamentos
346—Olavo Moreira Falcão ..	Rua Governador Sampaio, 117	Gêneros alimentícios
347—Organização Comercial Pereira, Ltda.	Avenida Pessôa Anta, 26	Gêneros alimentícios e estivas
348—Organização Distribuidora América, Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 1.229	Máquinas de costura, motores elétricos, peças para carros, ferragens, bombas, etc.
349—Organização Silveira Alencar, Ltda.	Rua Sena Madureira, 709	Carros, peças e acessórios para carros, geladeiras, bicicletas, bombas, etc.
350—Organização Silvino Cabral, Itda.	Rua São Paulo, 317	Farinha de trigo
351—Oscar Gustavo Vieira & Cia. Ltda.	Rua Pedro Pereira, 251	Bebidas
352—Otávio Felício & Cia. ..	Rua Conde D'Eu, 535	Gêneros alimentícios e estivas
353—Otávio Lopes	Rua Coronel Bizerril, 303	Artefatos de couros
354—Paulo Matos	Rua Floriano Peixoto, 483	Gêneros alimentícios
355—Paulo Morais & Cia. Ltda.	Rua Major Facundo, 402	Perfumaria, miudezas, etc.
356—Pascoal de Castro Alves & Cia.	Rua Barão do Rio Branco, 391	Ferragens, máquinas, motores geradores, medicamentos, etc.
357—Pedro Amorim	Rua Conde D'Eu, 636	Gêneros alimentícios e cereais

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
398—Standard Brands Of Brasil, Inc.	Rua Pedro Primeiro, 642	Fermento, gelatina, chá, etc.
399—Steiner & Cia. Ltda. ..	Rua Barão do R. Branco, 691	Farinha de trtigo
400—Studart & Cia. Ltda. ..	Rua Barão do R. Branco, 884	Carros, peças e acessórios para carros, motores elétricos, gasolina e oleo, bombas e máquinas agrícolas
401—Tiago A. Ferreira & Silva	Rua Senador Pompeu, 817	Farinha de trigo
402—The Sydney Ross Company	Avenida do Imperador, 605	Medicamentos, perfumaria e toucador
403—The Texas Company (South America, Ltd.)..	Rua Senador Pompeu, 525	Produtos de petróleo
404—V. Cozza & Cia.	Rua Barão do R. Branco, 1042	Tecidos
405—Valmir Gomes de Paula & Cia.	Rua Gov. Sampaio, 269	Gêneros alimentícios
406—Vasconcelos & Siqueira	Rua Conde D'Eu, 497	Miudezas e perfumaria
407—Ventura & Cia.	Rua Castro e Silva, 17	Farinha de trigo
408—Vidal & Cia.	Rua Castro e Silva, 273	Farinha de trigo, perfumaria e máquinas industriais
409—Vieira & Cia.	Rua Major Facundo, 377	Chapéus, sombrinhas e guarda-chuvas
410—Victor & Cia.	Rua Major Facundo, 197	Tecidos
411—Viriato Ludovino & Cia.	Av. Duque de Caxias, 437	Dôces
412—Valter Dantas Vasconcelos	Rua Conde D'Eu, 509	Fumo
413—Wilson Sons & Cia., Ltda.	Rua Major Facundo, 81	Ferragens, canos, cimento, azulejos, arames, motores, facões, etc.
414—A. Holanda & Cia.	Rua Floriano Peixoto, 382	Alumínio, ágate e louças
415—Arruda & Bacelar	Rua Conde D'Eu, 633	Gêneros alimentícios
416—B. Soares & Cia.	Rua Barão do R. Branco, 691	Gêneros alimentícios e estivas
417—Brisamar Rocha	Rua Coronel Bizerril, 299	Café moído, açucar, etc.
418—Carlos de Paula	Rua Gov. Sampaio, 217	Gêneros alimentícios
419—Casemiro Benevides ...	Rua Floriano Peixoto, 773	Ferragens, papelaria e miudezas
420—Cartaxo & Cia.	Rua Governador Sampaio, 22	Gêneros alimentícios
421—Comércio e Indústria Navegação São José, Ltda.	Rua Da. Tereza Cristina, 37	Madeiras
422—Coêlho e Albuquerque, Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 607	Gêneros alimentícios
432—Comércio e Transporte, Ltda.	Rua Sena Madureira, 741	Açucar
424—Diomar Rebouças	Rua Coronel Bizerril, 169	Gêneros alimentícios e estivas
425—F. Neves Regadas	Rua Gov. Sampaio, 234	Gêneros alimentícios e estivas
426—Francisco Ramalho	Rua Gov. Sampaio, 253	Fumo
427—Gabriel Leônidas	Praça da Sé, 30	Miudezas
426—Galdino de Souza & Filho	Rua Floriano Peixoto, 113	Sacos de fio
429—Gomes & Barbosa	Rua Floriano Peixoto, 458	Louças, vidros, metais, etc.
430—Genésio Queiroz & Cia...	Rua Conde D'Eu, 647	Açucar
431—Geraldo Bezerra Menezes	Rua Gov. Sampaio, 239	Fumo
432—Indústria e Comércio Ipiranga, Ltda.	Rua Da. Tereza Cristina, 1.520	Velas de cêra
433—Irmãos Cisne	Rua Conde D'Eu, 48	Gêneros alimentícios e fumo
434—Irmãos Gentil Ltda. ...	Rua Senador Alencar, 77	Carros, peças e acessórios para carros, sal, cimento, etc.
435—Irmãos Vasconcelos, Ltd.	Travessa Crato, 24	Estivas e gêneros alimentícios
436—J. Correia	Rua Visconde de Saboia, 94	Gêneros alimentícios
437—J. Ramalho de Oliveira..	Rua Conde D'Eu, 629	Estivas e gêneros alimentícios
438—Jacob Elias & Filhos ..	Rua Coronel Bizerril, 245	Chapéus, lenços, miudezas, etc.
439—João Filino & Cia.	Rua Major Facundo, 709	Artigo dentário
440—João Hilda de Oliveira..	Rua Barão do Rio Branco, 610	Bebidas
441—João Martins Canito	Rua General Sampaio, 683	Massas alimentícias e bebidas
442—Joaquim Teixeira Mendes	Rua Coronel Bizerril, 233	Estivas e gêneros alimentícios
445—Lourival Gadelha	Rua Coronel Bizerril, 215	Estivas e gêneros alimentícios

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
444—Luiz de Mélo & Cia.	Rua Conde D'Eu, 525	Gêneros alimentícios e estivas
445—Luiz Ramos	Rua Conde D'Eu, 636	Gêneros alimentícios
446—N. Frate	Rua Floriano Peixoto, 794	Móveis e madeira
447—Oliveira Cesar & Cia. ...	Rua Major Facundo, 207	Tecidos
448—Otacilio Oquendo & Cia., Ltda.	Rua José Avelino, 555	Cêra de carnaúba e água mineral
449—Osmar Sampaio	Rua Coronel Bizerril, 599	Medicamentos
450—Pedro Alexandre de Sousa	Rua Coronel Bizerril, 574	Gêneros alimentícios
451—Travaz Laboratórios, S/A	Rua Senador Pompeu, 633	Medicamentos
452—Rafael Araújo & Cia., Ltda.	Rua Conde D'Eu, 623	Gêneros alimentícios
453—Renato Simões do Carmo	Rua Floriano Peixoto, 129	Fumo
454—Rodrigues & Carneiro...	Rua Senador Pompeu, 1.579	Madeiras
455—Sampaio Borges	Rua Coronel Bizerril, 126	Estivas e gêneros alimentícios
456—Tertuliano Vieira & Filho, Ltda	Rua Gov. Sampaio, 340	Medicamentos e perfumaria
457—Viuva F. Sampaio	Rua Coronel Bizerril, 180	Dôces
FRADE		
458—Zcarias Silveira de Lima	Séde distrital	Miudezas, tecidos e legumes
459—Francisco Antônio Pinheiro	Largo «Marilândia», s/n.	Tecidos
460—Afonso Fernandes Bezerra	Travessa São Sebastião, s/n.	Tecidos
461—Francisco Pereira da Silva	Mercado Público, s/n.	Miudezas e legumes
462—Adolfo Romão Bezerra..	Mercado Público, s/n.	Tecidos
GRANJA		
463—Pereira Oliveira & Cia ..	Praça Santos Dumont, s/n.	Gêneros alimentícios e cêra de carnaúba
464—Hugo Mota	Praça Santos Dumont, s/n.	Gêneros alimentícios e cêra de carnaúba
466—Francisco Martins Filho	Rua 15 de Novembro, s/n	Gêneros alimentícios e cêra de carnaúba
465—Carlos Dias Martins . ..	Praça Santos Dumont, s/n	Tecidos, bebidas e perfumarias
467—Raimundo Frota Angelim	Rua Pessôa Anta, s/n	Gêneros alimentícios e combustíveis
INHUÇÚ (Guaraciaba do Norte)		
468—A. Meton Silvano Gomes	Praça do Mercado	Tecidos, cereais, cêra de carnaúba e peles
469—Gonçalo Batista de Farias	Praça do Mercado	Tecidos, cereais e óleo combustivel
470—J. Bezerra & Sobrinho .	Praça do Mercado	Couros e peles de animais
471—Simião Veras	Praça do Mercado	Ferragens e miudezas
IBIAPINA		
472—Juvêncio Mendes da Rocha	Rua Dr. Valdemar Falcão	Tecidos
473—Angelo Azevedo Araújo	Rua Barão do Rio Branco	»
474—Valmir Alves Magalhães	Rua Barão do Rio Branco	Oiticica e gêneros alimentícios
475—Manoel Rafael Ferreira da Ponte	Rua Leão do Norte	Tecidos
476—Rosa Ximenes de Mélo..	Praça do Mercado	»
ICÓ		
478—Elizeu Batista & Cia. ..	Vila de Orós	Exportação
479—Maciel Pastor & Cia. ..	Rua Acreana, s/n	Exportação
480—A. Graça & Cia.....	Praça Santos Dumont, s/n	Tecidos
481—Uzina Orós, Ltda.	Vila de Orós	Exportação
482—Manoel Roberto & Cia...	Praça Santos Dumont, s/n	Tecidos

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
IGUATÚ		
483—Lundgren Tecidos S. A..	Rua Epitácio Pessôa, 21	Tecidos
484—Anderson, Clayton & Cia. Ltda.	Rua 21 de Abril, s/n	Algodão em pluma
485—Companhia Industrial de Oleos	Bairro da Uzina, s/n	Óleos vegetais, sabão, etc.
486—Soc. Algodoeira, S/A. ..	Rua Santos Dumont, 58	Algodão em pluma
487—M. Alexandre & Cia. ..	Bairro Joaquim Távora	Algodão em pluma e peles
INDEPENDÊNCIA		
488—Abidias Ximenes de Aragão	Praça do Mercado, s/n	Tecidos, miudezas, peles e mamona
489—Cícero Fernandes Sales..	Praça do Mercado, s/n	Tecidos, miudezas, peles e mamona
490—Franc° Souto de Araujo	Praça da Igreja, s/n	Tecidos, miudezas, peles e mamona
491—Joaquim Mota	Rua Santos Dumont, s/n	Tecidos, peles, mamona e algodão .
492—José Pimentel Santiago.	Praça do Mercado, s/n	Tecidos, peles, mamona e algodão
IPÚ		
493—Companhia P. Machado.	Rua Coronel Félix, s/n	Produtos agrícolas, couros e peles
494—Casa Machado, S. A. ...	Rua Coronel Félix, s/n	Produtos agrícolas, couros e peles
495—João Anastácio Dias ...	Rua Senador Catunda, s/n	Produtos agrícolas, couros e peles
496—Exportadora e Importadora Ceará, Ltda.	Rua Senador Catunda, s/n	Produtos agrícolas, couros e peles
497—José Osmar Pontes	Mercado Público, s/n	Tecidos
IPUEIRAS		
498—Sebastião Matos	Rua Padre Angelim	Gêneros de exportação
499—Mourão & Cia.	Rua Coronel José Pompeu	Gêneros de exportação
500—Francisco Mourão	Rua General Sampaio	Gêneros de exportação
501—Pinho, Catunda & Cia...	Praça da Estação	Gêneros de exportação
502—Pedro Aragão	Rua Padre Angelim	Gêneros de exportação
ITAPAGÉ		
503—Francisco Rodrigues Rocha	Praça Santos Dumont, 20	Algodão e mamona
504—Valdir Andrade Braga..	Vila Missí	Mamona, algodão e peles
505—Raimundo Vieira Filho..	Vila Iratinga	Algodão, mamona e borracha
506—Francisco Lira Filho ..	Sítio Maritataca	Algodão e mamona
507—Erotildes Chaves Braga	Praça Santos Dumont, s/n	Algodão, mamona e borracha
ITAPIPOCA		
508—J. Araújo & Cia.	Rua Osvaldo Cruz, s/n	Cêra, mamona, peles e algodão
509—Raimundo Teófilo de Castro	Rua Rodolfo Teófilo, 399	Gêneros, peles e material e sapatos
510—Raimundo Primo	Praça do Mercado	Tecidos, ferragens e miudezas
511—O. Rodrigues & Cia. ...	Praça do Mercado	Gêneros, peles, mamona e máquinas de costurar
512—Jaime Dutra de Mélo ..	Barra do Garrote	Cêra, tecidos e gêneros

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
JAGUARIBE		
513—Nogueira Diógenes	Rua 7 de Setembro, s/n	Algodão e produtos extrativos de origem vegetal
514—Francisco Heliônidas Diógenes Pinheiro	Rua Cônego Mourão, s/n	Alimentação (sêcos e molhad.)
515—Francisco Guimarães Peixoto	Rua 7 de Setembro, s/n	Tecidos
516—Francisco Jorge de Sousa	Vila de Nova Floresta	Tecidos e alimentação
517—Antônio Teixeira Lima..	Rua 7 de Setembro, s/n	Tecidos
JAGUARUANA		
518—R. Nonato Gomes	Rua da Matriz, s/n	Tecidos e cereais
519—Benedito Gomes Diniz..	Vila de Itaiçaba	Cereais
520—Luiz Gomes Diniz	Vila de Itaiçaba	Tecidos e cereais
521—João Barbosa Lima	Vila de Itaiçaba	Tecidos
522—Cesar Hoddad	Rua da Matriz 254	Tecidos
JARDIM		
523—Antonio Emídio	Praça Barbosa de Freitas, s/n	Couros, peles, gêneros de exportação em geral
524—José Urias Novais	Rua Padre Miguel Coêlho, s/n	Gêneros de exportação em geral
525—José Couto	Praça Barbosa de Freitas, s/n	Tecidos, ferragens, miudezas em geral
526—Otaviano Alves Feitosa..	Rua Padre Miguel Coêlho, s/n	Gêneros de exportação em geral
527—J. Gondim & Cia.	Praça Barbosa de Freitas, s/n	Tecidos, artefatos, miudezas e perfumaria, etc.
JUAZEIRO DO NORTE		
528—Aderson Clayton & Cia., Ltda.	Praça da Estação	Algodão
529—P. Machado & Cia.	Rua São Francisco, 375	Algodão e gêneros
530—Antônio Pita	Rua do Cruzeiro, 173	Algodão
531—José Pedro da Silva ...	Rua do Salgadinho, 512	Peles e couros
532—Angelo de Almeida	Rua São José, 412	Farinha de trigo e gêneros
JUCAS		
533—F. Gurgel	Vila de Cariús	Oiticica, couro, etc.
534—Usina Rolim	Rua Cel. Raimundo Gomes	Pluma de algodão
535—Montenegro & Cia.	Vila de Cariús	Pluma de algodão
536—M. I. Frota	Vila de Cariús	Pluma de algodão
537—Manoel Gomes da Silva	Vila de Cariús	Tecidos
LAVRAS DA MANGABEIRA		
538—Franco Franklin Alencar	Vila de Amanituba	Algodão em caroço
539—Araújo Rique & Cia...	Praça da Bandeira	Algodão em caroço
540—João Victor	Vila de Amanituba	Algodão em caroço
541—Alexandre Batista de Sousa	Praça da Matriz	Tecidos
542—José Aguiar Gurgel	Rua Major Idelfonso	Estivas, cereais e miudezas
LICANA (Santana do Acaraú)		
543—Jaime Neves Osterne ..	Praça da Igreja, s/n	Alimentação e armazenm
544—Eduardo Roque de Maria	Lugar Intans	Tecidos, alimentação, miudezas

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
545—Mozar Cavalcante	Praça da Avenida, s/n	Tecidos e miudezas
546—João Ananias Vasconcelos	Praça da Avenida, s/n	Tecidos e armazem
547—João Alfredo de Araújo & Fos.	Praça da Avenida, s/n	Tecidos e miudezas
LIMOEIRO DO NORTE		
548—Cardoso & Cia. (Filial)..	Praça Pandiá Calogeras, s/n	Algodão, cêra de carnaúba, couros e peles
549—A. Casemiro & Maia ...	Rua Coronel Malveira, 42	Rádios, bicicletas e máquinas em geral
550—Angelo Figueiredo & Filho	Rua Coronel Malveira, 44	Rádios, bicicletas e máquinas em geral
551—José Manoel Filho	Vila de Ibicuipeba	Algodão e cêra de carnaúba
552—Elizeu Monteiro Chaves.	Vila de Ibicuipeba	Tecidos e chapéus
MARANGUAPE		
553—Tibúrcio Cavalcante & Cia. Ltda.	Rua Barão do R. Branco, 100	Algodão, cereáis, tecidos e estivas
554—Pompeu, Campos, & Cia.	Rua Marechal Deodoro, s/n	Algodão
555—Renato Mota & Cia. ..	Rua Barão do Rio Branco, 82	Cereáis e estivas
556—João Leite Ribeiro	Povoado Papára	Algodão
557—Raimundo Nonato dos Santos	Rua Barão do R. Branco, 130	Couros, peles, estivas e cereáis
MASSAPÊ		
558—Viuva João Pontes & Filho	Praça Cel. João Pontes, s/n	Tecidos
559—Dermeval Carneiro	Praça Coronel João Arruda	Cêra de carnaúba, chapéus de palha, mamona, milho e miudezas
560—Aguiar / Carvalho	Praça Coronel João Arruda	Algodão, chapéus de palha, mamona, milho, peles, oiticica e miudezas
561—José Tupinambá Cavalcante	Rua Antero Coêlho	Couros, peles, cêra de carnaúba, milho e peles silvestres
562—F. Magalhães Albuquerque	Trav. Pe. Franco Linhares, s/n	Chapéus de palha de carnaúba
MAURITI		
563—J. Gregorio & Cia.	Rua Marechal Deodoro s/n	Algodão
564—Teodorico de Sousa Leite	Rua Marechal Floriano, s/n	Algodão
565—José dos Anjos Filho ..	Rua Marechal Deodoro s/n	Algodão
566—Elisio Martins de Morais	Rua Duque de Caxias, s/n	Tecidos
567—Francisco Pereira de Carvalho	Rua Duque de Caxias, s/n	Tecidos
MILAGRES		
568—Nicodemos, Lins & Cia.	Rua Farias Brito, s/n	Algodão
MISSÃO VELHA		
569—Companhia P. Machado.	Rua Padre Mororó	Algodão, mamona e cereáis
570—Casa Machado, s/n	Rua Municipal	Algodão, mamona e cereáis
571—Felipe Gomes Ribeiro ...	Rua Dom Bosco	Beneficiamento de algodão

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
572—J. Alves & Cia.	Rua Dom Pedro II	Beneficiamento de algodão
573—Antônio Linard	Rua Padre Cícero	Caldeiras, máquinas a vapor, etc.
MOMBAÇA		
574—Antônio Jaime Filho ...	Trav. 7 de Setembro, 2	Pluma e caroço de algodão
575—Exportadora Cearense Ltda.	Rua Cel. José Aderaldo, s/n	Pluma e caroço de algodão
576—Francisco Sabino Sobrinho	Trav. José de Alencar, 7	Tecidos, gêneros alimentícios, etc.
577—A. Soares e Sá	Travessa 11 de Janeiro, 11	Tecidos
578—Crispim Sabino de Morais	Praça Augusto Lopes, 5	Tecidos e gêneros alimentícios
MORADA NOVA		
579—Viuva. Chaves & Cia. Ltda.	Rua Benício Chagas, s/n	Algodão, cêra de carnaúba, peles, miudezas e ferragens
580—João Batista Evangelista	Fazenda Barro Vermelho	Algodão, cêra de carnaúba, peles, ferragens, miudezas e tecidos
571—Jeremias Cândido dos Santos	Lagôa da Pedra	Algodão, cêra de carnaúba, peles, ferragens, tecidos e miudezas
NOVA RUSSAS		
582—Casa Machado, S/A ...	Rua Santos Dumont, s/n	Algodão, mamona, oiticica e peles
583—Carneiro & Veras	Trav. Monsenhor Holanda, s/n	Algodão, milho, mamona, oiticica e peles
584—B. Charles Maia	Trav. Bart. Araújo	Milho, algodão, mamona, oiticica, peles e espichados
585—José Gonçalves Rosa ..	Trav. Bart. Araújo	Algodão, mamona, oiticica e peles
586—A. Joaquim & Cia.	Rua Santos Dumont	Gasolina, acessórios para carros, baterias. pneus e cúmaras de ar
PACAJÚS		
587—Estabelecimento sem denominação de José Nogueira de Oliveira	R. Cônego Edu. Araripe, 106	Cêra de carnaúba, farinha de mandioca e cereáis
588—Estabelecimento sem denominação de Ercilia Lopes de Menezes	Mercado Público	Aldodão, peles e couros, farinha de mandioca, cereais e tecidos
589—Estabelecimento sem denominação de Maria Assunção Costa Amaral ..	Mercado Público	Cêra de carnaúba, peles, farinha de mandioca, cereais e tecidos
590—Estabelecimento sem denominação de Joaquim Moreira Leão	Vila de Chorozinho	Farinha de mandióca, cereáis e algodão
591—Estabelecimento sem denominação de Celso Nogueira de Oliveira	Mercado Público	Castanha de cajú, tecidos e miudezas

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
PACOTÍ		
592—Arcy Lira Gondim	Rua Duque de Caxias	Tecidos e miudezas
593—Nemésio Oliveira Lima	Rua Júlio Pereira	Tecidos, estivas, ferragens e miudezas
594—J. Colares & Filhos ...	Rua Júlio Pereira	Tecidos, estivas, ferragens e miudezas
595—Heráclito Vieira de Sousa	Sítio Santa Rita	Tecidos, estivas e ferragens
596—Alarico Ribeiro Guimarães	Rua Duque de Caxias	Tecidos, miudesas e ferragens
PEDRA BRANCA		
597—Sabino Vieira Cavalcante	Rua Formosa	Peles e gêneros
598—José Vieira Cavalcante..	Rua do Progresso, s/n	Gêneros e tecidos
599—José Júlio Lins Cavalcante	Praça da Matriz, s/n	Gêneros e tecidos
600—Viuva Ernesto Vieira Cavalcante	Praça da Matriz, s/n	Tecidos
601—João Cavalcante	Praça da Matriz, s/n	Tecidos
PENTECOSTE		
602—Leaderson Oliveira Pontes	Pentecoste	Tecidos e estivas a varejo
603—Sebastião Gomes de Sousa	Pentecoste	Tecidos e estivas a varejo
604—João Verçosa	Pentecoste	Tecidos e estivas a varejo
605—Florencio Alves Pinheiro	Pentecoste	Tecidos e estivas a varejo
606—José Soares Carneiro ..	Apuiarés	Tecidos e estivas a varejo
PEREIRO		
607—S. E. Tertuliano Fernandes & Cia.	Rua Manuel Rufino, s/n	Algodão
608—Mariano Maia & Filho ..	Rua Capitão Bandeira, s/n	Tecidos
609—João Gabriel da Silva ..	Rua Capitão Bandeira, s/n	Calçados
610—João Terceiro de Sousa	Pça. Dr. Antônio Augusto, s/n	Alimentação
611—J. Morais & Costa	Rua Manuel Rufino, s/n	Tecidos
QUIXADÁ		
612—Moreno & Cia., Ltda. ..	Rua Joaquim Nabuco	Peles, algodão, oiticica e mamona
613—Francisco Almeida Pinheiro	Rua Irmãos Queiroz	Gêneros, peles e oiticica
614—Almeida & Irmão	Rua Joaquim Nabuco	Tecidos, gazolina, óleos e pneus
615—João de Oliveira & Cia.	Praça Pedro II	Farinha de trigo
616—Armando Monteiro & Cia.	Rua Irmãos Queiroz	Tecidos e miudezas
QUIXARÁ		
617—Gabriel Bezerra de Morais	Travessa Nova, 3	Algodão em rama
618—João Antero da Silva ..	Vila de Quincuncá,	Algodão, mamona e feijão
619—Antonio Pita	Sítio Cana Brava	Aguardente e rapadura
620—Isac de Alcântara Costa	Sítio Carás	Algodão em rama
621—Manoel Soares da Silva	Rua Marechal Deodoro, 19	Padaria, ferragens, louça
QUIXERAMOBIM		
622—Luiz Almeida	Travessa Dr. Cornélio, 2	Algodão em pluma, oiticica, peles, mamona, querosene, gazolina, arrôz, café, sal, rapadura, assucar, fumo, etc.

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
623—Plínio Câmara & Vieira, Ltda.	Povoado Teotônio	Algodão em pluma, aguardente, queijo, sabão, banha, mamona, oiticica, café, residuo, frutas, tecidos, açucar, arroz, fumo, sal, etc.
624—F. Carneiro & Martins..	Rua Cônego A. Mota, 10	Algodão em pluma, feijão, mamona, oiticica, peles, sal, açucar, café, arroz, fumo, gazolina, querosene e bebidas
625—José Araújo Carneiro ..	Rua Cônego Aureliano Mota	Algodão em pluma, mamona, farinha, feijão, oiticica, arroz, café, assucar, fumo, sal, rapadura, etc.
626—Casa Machado S/A.	Rua Antônio Farias, 40	Algodão, mamona, oiticica, peles, etc.
REDENÇÃO		
627—Bezerra Lima	Praça José de Alencar	Algodão, óleo e sabão
628—Vieira Costa & Cia. ...	Rua 3 de Outubro	Tecidos, cereáis e mercadorias
629—Assucareira Cearense, S/A	Vila de Acarápe	Açucar e alcool
630—Gaudioso Bezerra Lima.	Sítio Livramento	Aguardente
631—Francelino Bastos Bonfim	Sítio Santa Maria	Aguardente
RERIUTABA		
(Santa Cruz do Norte)		
632—Francisco Pinto de Mesquita	Rua 19 de Março, s/n	Cêra de carnaúba, oiticica, algodão, mamona, milho, couros e peles
633—Silvano & Cia., Ltda...	Rua Quintino Bocaiuva, s/n	Cêra de carnaúba, oiticica, milho, arroz, farinha e farinha de mandioca, assucar, café, algodão, couros e peles
634—Domingos Muniz Farrapo	Rua Floriano Peixoto, s/n	Oiticica, cêra de caraúba, algodão, mamona, milho, couros e peles
635—Agrípio Soares	Rua Floriano Peixoto, s/n	Oiticica, milho, algodão, cêra de carnaúba e paco-paco
636—Raimundo Capistrano de Castro	Rua Floriano Peixoto, s/n	Cêra de carnaúba, algodão, mamona e oiticica
RUSSAS		
637—Raul Queiroz	Rua Padre Raul Vieira	Cêra de carnaúba
638—J. Maia & Cia.	Rua Padre Raul Vieira	Tecidos, miudezas e calçados
639—João Maciel Filho	Trav. Professor Aprígio	Preparados parmaceuticos
640—Deoclécio Maia Gondim..	Rua Padre Raul Vieira	Cereáis, bebidas e miudesas
641—Messias Simões	Rua Padre Raul Vieira	Cereáis, bebidas, pneus e óleos
SABOEIRO		
642—Montenegro & Cia.	Av. Barão de Aquiraz, s/n	Compra de algodão, mamona e oiticica
643—Edmundo Olinda	Mercado Público	Algodão, mamona e alimentos
644—Francisca Mendes Ratts	Povoado de Taboleiro	Algodão, milho, feijão e mamona

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
645—José Sousa Leiria	Mercado Público	Algodão e alimentos
646—R. Sousa Romeiro	Praça 7 Irmãs	Algodão, mamona e borracha
SANTANÓPOLE		
647—Manoel Aquino de Lacerda	Praça Barão do Rio Branco	Cereáis, algodão e peles
648—João Ajury de Lacerda..	Praça Barão do Rio Branco	Peles, cereáis, algodão e mamona
648—Antônio Jeremias Pereira	Praça do Comércio	Algodão, cereáis, peles e tecidos
650—Pedro Francisco da Silva	Rua Dr. José Augusto	Tecidos
651—José Alves de Oliveira..	Praça da Liberdade	Tecidos
SANTA QUITÉRIA		
652—J. Parente & Filho	Rua João Mesquita Pinto, s/n e Praça Monsenhor Tabosa	Algodão em pluma, couros, peles e mamona
653—R. Martins & Filho	Rua Maria de Lourdes, s/n	Algodão em pluma e mamona
SÃO BENEDITO		
634—Ant. Filizola Alcântara	Praça do Congresso, s/n	Importadora, Tecidos
635—Franc. das Chagas Cavalcante	Praça do Congresso, s/n	Importadora, Tecidos
636—Eurípedes Gonçalves Campaio	Praça do Congresso, s/n	Importadora, Tecidos
637—Brisamar Aguiar Ximenes	Praça do Congresso, s/n	Importadora, Alimentação
638—Pedro Aguiar Cavalcante	Praça do Mercado, s/n	Importadora, Tecidos
SENADOR POMPEU		
639—Indústrias Extrativas — Usina São Geraldo S/A, n. 48	Rua Santos Dumont, 48	Algodão, sabão, óleo e resíduos
640—Companhia P. Machado	Praça Marechal Deodoro, 61	Algodão, mamona, oiticica e milho
641—José Benigno Soares ..	Rua Santos Dumont, 70	Algodão, oiticica, cereais e óleos
642—Sociedade Indústria e Comércio Algodão, Ltda...	Rua Santos Dumont, 114	Algodão e cereáis
643—José Elci Arruda	Rua Santos Dumont, 92	Tecidos
SOBRAL		
644—Quirino Rodrigues & Fls.	Rua Joaquim Ribeiro	Cêra de carnaúba
645—José Peregrino Frota ..	Praça Dr. José Saboia	Cêra de carnaúba
646—J. Mendes Adeodato	Rua Senador Paula	Cêra de carnaúba
647—J. A. Araújo & Filhos..	Rua Senador Paula	Tecidos
648—F. Chagas Barreto & Cia.	Rua Senador Paula	Farinha de trigo
SOLONÓPOLE		
649—José Cavalcante Pinheiro	Rua Coronel Cavalcante, s/n	Tecidos e miudezas
650—Francisco Jorge de Sousa	Rua Dr. Queiroz Lima, s/n	Tecidos e gêneros alimentícios
651—Antonio Holanda Lima..	Vila Tataíra	Tecidos e miudezas
652—Hermenegildo Alves Rabelo	Rua Coronel Cavalcante, s/n	Tecidos e miudezas
653—Osmundo Pinheiro Landim	Vila Milhã	Tecidos e miudezas

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMO PRINCIPAL DE NEGOCIO
TAMBORIL		
654—Luiz Alves Mesquita ..	Vila Monsenhor Tabosa	Alimentação e tecidos
655—Antonio Araújo Sobrinho	Mercado Público	Alimentação e tecidos
656—Onório Teixeira Melo ..	Vila Monsenhor Tabosa	Alimentação e tecidos
657—Anastácio Farias Sales	Rua Santos Dumont	Tecidos
658—Antonio de Castro	Vila Sucesso	Tecidos
TAUÁ		
659—Cebastião Cesar Rêgo ..	Rua do Comércio, s/n	Tecidos
680—Viúva José Alves Ribeiro	Rua do Comércio, s/n	Tecidos
661—Cesar Rêgo & Cia. ...	Rua do Comércio, s/n	Peles domésticas
662—Inocêncio Maximo da Costa	Praça Henrique Andrade, s/n	Algodão e peles
663—Apolonio Cavalcante Mota	Rua Joaquim Távora, s/n	Tecidos
TIANGUÁ		
664—João Daltro Pinto da Costa	Rua Dr. Getúlio Vargas, s/n	Mercadorias, bebidas, ferragens, gêneros alimentícios, tecidos, etc.
665—Mário Frota	Rua Dom Pedro II, s/n	Gêneros alimentícios, couros, peles, cêra, mercadorias, etc.
URUBURETAMA		
666—José Arimatéia Barbosa.	Rua Quintino Bocaiuva, s/n	Tecidos
667—José Sampaio	Rua Cel. João Antonio, s/n	Tecidos
668—João Sales Pinheiro	Rua Cel. João Antonio, s/n	Tecidos
669—Jonas de Paula Sales ..	Rua Artur Montenegro, s/n	Tecidos
670—Antonio Adauto Fonteles	Rua Marechal Deodoro, s/n	Tecidos
UBAJARA		
671—F. Bhay Macêdo	Praça Getúlio Vargas, s/n	Tecidos
672—M. Miranda & Cia.	Praça Getúlio Vargas, s/n	Medicamentos
673—Angelo Franco de Sousa	Praça 7 de Setembro, s/n	Couros, peles e gêneros
674—Franco. Cavalc. Furtado	Praça Getúlio Vargas, s/n	Tecidos
675—José Ferreira da Costa..	Praça da Matriz, s/n	Tecidos
VARZEA ALEGRE		
676—Dirceu Pimpim	Rua Major Joaquim Alves	Beneficiamento de algodão e arroz
677—Edson Castro	Vila Primo	Beneficiamento de algodão
688—José Teixeira de Morais	Rua Major Joaquim Alves	Beneficiamento de algodão
679—José Teixeira de Morais	Rua Major Joaquim Alves	Tecidos
660—Vicente Batista Moreno	Rua Major Joaquim Alves	Tecidos

A Associação dos Merceeiros atravessa uma fase de intensas realizações

ABILIO VIEIRA DE MELO CONCEDE UMA ENTREVISTA SÔBRE AS ATIVIDADES DA PRESTIGIOSA ENTIDADE

Dando prosseguimento á série de entrevistas e reportagens com os lideres das associaçes de classes entrámos em contacto com o presidente da Associação dos Merceeiros de quem solicitámos informações a respeito do programa daquela entidade — uma das mais prestigiosas da cidade.

O sr. Abilio Vieira de Melo, seu presidente recebeu a reportagem cavalheirescamento accedendo em responder a uma série de perguntas que lhe fizemos e que podem dar á grande massa de merceeiros fortalezenses, e ao povo em geral, uma idéia bem nítida das atividades da atual diretoria da Associação em prol da numerosa classe que representa e defende.

Pelas respostas objetivas do sr. Abilio Vieira, podem os nossos leitores verificar que um intenso trabalho de assistência social se processa naquela entidade de classe, razão de seu progresso incessante.

Damos a seguir as perguntas e respostas que foram objeto de nossa movimentada entrevista com o dinâmico presidente da Associação dos Merceeiros:

ASSISTÊNCIA SOCIAL A 9 MIL PESSOAS

— Qual o programa que tem sido cumprido pela ASSOCIAÇÃO em benefício da classe ?

— A amplidão que o quesito encerra não poderia ser traduzida numa resposta simples. Teriamos que abordar particularmente cada setor de nossa atividade para uma apreciação nítida da importância, do ponto de vista social, do nosso serviço de assistência. Entretanto, para uma pálida idéia, citaremos: 1º) a concessão gratuita, aos associados e aos seus dependentes economicamente, de assistência médica, em todo o seu amplo aspecto, dêsde a pesquisa clinica dos males até o seu encaminhamento aos especialistas, que compreendem tisiologista, oftalmologista, oto-rino-laringologista, gastro-enterologista, cirurgião e ginecologista. 2º) assistência odontológica. 3º) assistência jurídica. 4º) serviço de enfermagem e obstetrícia. 5º) serviço de radiologia e análises clínicas.

Em segundo lugar temos, pondo à parte o benefício traduzido pelo nosso pecúlio, que ascende hoje a Cr$ 25.000,00, a assistência pecuniária e a assistência farmacêutica, prestadas aos associados que preencham certos requesitos estatutários.

Para cumprimento do programa que nos traçamos, por já não estarem satisfazendo às exigências do nosso crescente movimento as nossas instalações na sede, vimos-nos compelidos a alugar um prédio para descongestionamento da nossa assistência.

Nos diversos setores da nossa assistência atendemos em média 9 mil pessoas por mês.

PECÚLIO

— Qual o pecúlio que vem sendo pago pela ASSOCIAÇÃO ?

— Segundo a categoria a que pertencem os associados, os seus herdeiros legais recebem 5, 10 ou 20 mil cruzeiros.

MAIS DE 15 MIL SÓCIOS

— Quantos sócios possue a ASSOCIAÇÃO ?

Os últimos dados colhidos e publicados no Reltaorio da Diretoria em março ultimo, atestam que até 31 daquele mês contávamos com o numero de 15.545 socios perfeitamente em dia para com os cofres sociais. Este numero, naturalmente, está hoje ultrapassado.

RECONSTRUÇÃO DO PREDIO

— A Associação ainda pretende construir um prédio para os seus serviços de assistência.

— Como foi dito acima, pelo fato de as nossas instalações não comportarem mais o serviço de assistência, tivemos que alugar um prédio para nele funcionar um Posto Médico. Desta maneira é inadiável a reconstrução do prédio de nossa sede, não só para atender a sexigências atuais, como para fazer face á ampliação de alguns setores de nossa assistência.

AMPLIAÇÃO DE SERVIÇOS

— Quais os planos em estudos para as realizações futuras ?

— Grande parte dos nossos planos estão na dependência da reconstrução do nosso prédio, de vez que se trata da ampliação de alguns serviços e criação de outros.

Além disso a atual Diretoria aumentou o pecúlio de 20 para 25 mil cruzeiros, SEM AUMENTO DA MENSALIDADE.

NOVA CATEGORIA DE SÓCIOS

— Cogita a Associação de criar uma nova modalidade de socio ?

— Realmente, faz parte dos nossos planos a criação de uma categoria, com uma contribuição mais elevada e em troca um pecúlio superior a 50 mil cruzeiros. Como se vê trata-se de um projeto que vise trazer para o Quadro Social aqueles que numa demonstração de visão ampla, desejam assegurar aos seus um verdadeiro SEGURO DE VIDA, com uma despesa mensal minima.

Serviço de Assistência

São os seguintes os serviços assistenciais da ASSOCIAÇÃO DOS MERCEEIROS:

SERVIÇO MÉDICO

DR. JOÃO CAVACANTE (Clínica geral)
Séde ..... De 8 á 10 horas
Consultório: Ed. Parente — 1º and. sala 14. Fone: 13-13 14 á 17 »
Residência: Dr. Pompeu, 36 — Fone 51-22 .....

DR. HELI VIEIRA DE SOUSA (Cardiologia)
Séde ..... De 8 á 10 horas
Consultório: Ed. Santa Eliza — sala 51. Fone: 56-78 .. 11 á 12 »
Residência: Rua José Vilar, 1252. Fone: 55-43 .....

DR. MOZAR IBIAPINA (Tisiologia)
Séde ..... De 14 á 16 horas
Consultório: P. do Comércio — 3º and., s. 11—Fone: 65-35 9,30 á 11 »
Residência: — Joaquim Távora, 2125 — Fone: 41-70 .....

DR. JOÃO MENDES FILHO (Otorinolaringologia)
Séde ..... De 14 á 16 horas
Consultório: Ed. Diogo — 1º andar, sala 11. Fone: 31-05.. 9,30 á 11 »
Residência: Avenida Santos Dumont, 1889 — Fone: 26-51

DR. CARLOS PAMPLONA (Pediatria)
Séde ..... De 13 á 15 horas
Consultório: Edificio Santa Eliza — 2º andar, sala 23 ... » 15 á 17 »
Residência: Rua Assunção, 381 — Fone: 38-12 .....

DR. JOSE' BORGES SALES (Clínica geral)
Séde ..... De 13 á 15 horas
Consultório: Edificio dos Bancários — 3º andar, sala 36.. » 17 á 18 »
Residência: Avenida Duque de Caxias, 1525 — Fone, 45-81

DR. WALTER MAGNO (Ginecologia e clinica geral)
Séde ..... De 15 á 17 horas
Residência: Rodrigues Junior, 1395 .....

DR. J. PONTES NETO (Cirurgia e ginecologia)
Séde: Terças e Sextas Feiras ..... De 16 á 17 horas
Consultório: Casa de Saúde Cesar Cals — Fone: 56-66 .... » 14 á 16 »
Residência: Maraponga — Fone: 56-68 .....

DR. ONOFRE CAVALCANTE (Clínica geral) De 9 á 11 horas
DR. ALMIR PINTO (Maranguape)

SERVIÇO DENTÁRIO: (Na séde)

DR. JOSÉ EDUARDO PAMPLONA De 7 á 11 horas
DR. JOSÉ DA PENHA FERNANDES ..... » 7 á 11 »
DR. JOSÉ LEONARDO FERREIRA » 13 á 17 »
DR. JOSÉ DARIO SOARES FROTA » 13 á 17 »
DR. MOACIR ONOFRE PAIVA » 13 á 17 »
DRA. PERCILIA LAZARO DE OLIVEIRA » 7 á 11 »

SERVIÇO JUDICIARIO:

DR. FERNANDO SOBREIRA
Séde ..... De 8 á 9,30 horas
Escritório: Edificio Pajeú, 4º andar — Fone, 24-37 .....
Residência: Rua Governador Sampaio, 489 — Fone: 32-95

DR. F. FERREIRA DO VALE
Séde ..... De 9,30 á 11 horas
Escritório: Edificio Sta. Eliza, 2º andar, s. 21 - Fone: 14-61
Residência: Avenida João Pessoa, 3199 — Fone, 57-90.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM:

FRANCISCA VIEIRA DE SOUSA
Séde ..... De 8 á 11 horas
Residência: Rua Floriano Peixoto, 1248

FERNANDO FERNANDES MELO
Séde ..... » 13 á 17 »
Residência: Rua Adolfo Herbster, 240.

FRANCISCA DE CASTRO BRAGA
..... A Domicilio
Residência: Vila S. Pedro, 17 — Jacarecanga

PARTEIRAS:

LINDOR ALVES DA SILVA — Via Ferrea, 328
LEOPOLDINA FERNANDES — Residência: Rua General Sampaio, 1514 — Fone: 40-22
EZILDA GOIS — Jaime Benévolo, 492

Magnífica obra social do SESC e do SENAI

NOTÁVEL PLANO DE ASSISTÊNCIA À CLASSE COMERCIÁRIA, SOB A DIREÇÃO DE CLOVIS ARRAIS MAIA — CURSOS ESPECIALIZADOS, BOLSAS DE ESTUDO, SERVIÇOS MÉDICOS, ODONTOLOGICOS, DE ENFERMAGEM E RECREAÇÃO — A GRANDE COLÔNIA DE FÉRIAS LOCALIZADA NA PRAIA DE IPARANA — OUTROS EMPREENDIMENTOS

Notavel plano de assistencia à classe comerciária, sob a direção de CLOVIS

CLOVIS ARRAIS MAIA, Presidente da Federação do Comércio do Ceará

ARRAIS MAIA — Cursos Especializados. Bolsas de Estudo, Serviços Medico, Odontologicos, de Enfermagem e Recreação — A grande Colônia de Férias localizada na Praia de Iparana — Outros empreendimentos.

A Federação do Comercio do Ceará, prestigiosa entidade sindical de grau superior dirigida por CLOVIS ARRAIS MAIA, vem realizando um notavel programa de atividades em beneficio das Classes Produtoras, funcionando ativamente em defesa dos interesses do comercio, com grandes contribuições já prestadas ao nosso progresso e ao desenvolvimento da economia regional.

O seu magnifico programa de ação não fica, porem, circunscrito tão somente à numerosa classe que representa, estendendo-se, de maneira eficiente e expressiva, aos empregados de comercio, através de dois orgãos que lhe são diretamente subordinados: o Serviço Social do Comercio (SESC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC).

Por intermedio desses dois importantes setores, o Sr. Clovis Arrais Maia, que é, igualmente, o presidente dos Conselhos Regionais de ambas as instituições, vem atendendo às mais sentidas reivindicações da classe comerciaria, indo ao encontro de suas aspirações mais justas e prestando-lhe, assim, a assistencia social e educacional a que faz jús.

SESC e SENAC muito têm contribuido para que se estabeleça em nossa terra o verdadeiro clima da Paz Social, com um entendimento harmonico entre empregados e empregadores, para maior grandeza do comercio. Em verdade, dentro de suas limitações orçamentarias essas duas entidades vêm executando um plano de trabalho digno dos melhores encomios, com

uma brilhante folha de serviços prestados à familia comerciaria do Ceará.

O SENAC, por exemplo, alem do elevado numero de Bolsas de Estudos e da assistência financeira prestada aos estabelecimentos de ensino tecnico, não apenas na capital, como tambem do interior do Estado, mantem em Fortaleza, localizada em amplo predio, uma Escola especializada onde os comerciarios e filhos de comerciarios recebem a educação necessaria à sua vida profissional.

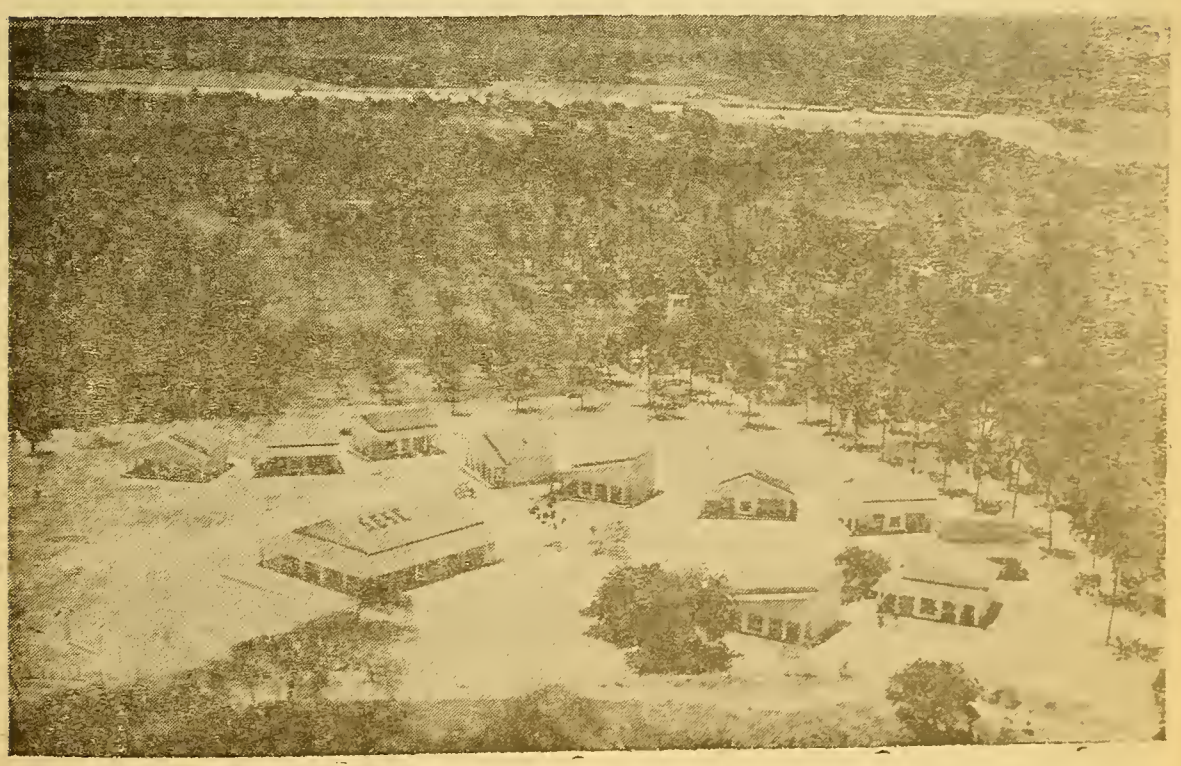
Atualmente, a Escola do SENAC mantem os seguintes Cursos destinados aos empregados de comercio: Curso de Preparação Funcional (cujos concludentes têm direito a ingresso no 3.º ano basico das Escolas de Comercio), Curso de Correspondencia em Lingua Inglesa, Curso de Datilografia, Curso de Taquigrafia, Curso de Adaptação e outros, pelos quais têm passado centenas de alunos.

Estudam, em media, na Escola do SENAC de Fortaleza, cerca de 200 alunos por ano, os quais são selecionados por metodos cientificos, por intermedio do psicotecnico da instituição. O corpo docente é constituido dos melhores professores de ensino secundario e comercial do Ceará, havendo, ainda, para os alunos, um Serviço de Cinema Escolar, com filmes de longa metragem exibidos na propria Escola, e um Serviço de Recreação.

Com isso, o SENAC vem melhorando consideravelmente o nivel intelectual dos comerciarios cearense, em benefcio tambem das proprias empresas, que passam a dispor, assim, de profissionais capacitados para o exercicio de suas funções. Neste ano de 1954, novos cursos deverão entrar em funcionamento, ampliando-se destarte, o raio de ação do SENAC no Ceará.

Mas, esse clima de eficiencia, de organização e de trabalho o Sr. Clovis Arrais Maia imprime tambem no SESC, como de resto, em todos os setores entregues à sua esclarecida orientação.

O Serviço Social do Comercio funciona em Fortaleza através de varios setores, a saber: Assistencia à Maternidade, Serviço de Clinica Geral, Gabinete de Raio X, Clinica Odontologica, Serviço de Enfermagem, Assistencia Juridica e outros, todos destinados aos comerciarios e pessoas de suas familias. Os mapas estatisticos indicam, com eloquencia, o elevado



Vista aérea da Colonia de Férias de Iparana construida pelo SESC. A fotografia é de Julho de 1953, quando muitas dependencias ainda não haviam sido edificadas

CIDAO S. A.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE ALGODÃO E ÓLEO

Endereço Telgráfico CIDAO

COMPRA:

Algodão
Sementes de Algodão
Sementes de Mamona
Sementes de Oiticica

Fábricas em Sobral, Iguatú e Santa Quintéria

Escritório em Fortaleza

Rua Adolfo Caminha, 200

Caixa Postal, 131 — Telefones: 13-59 e 37-58

numero de beneficios proporcionados pelo SESC em prol da classe a que assiste.

Agora, o Serviço Social do Comercio prepara-se para inaugurar a sua obra maxima em terras cearenses — a grande COLONIA DE FERIAS localizada na aprazivel praia de Iparana, no vizinho municipio de Caucaia, a qual se destina aos empregados de comercio. Obra gigantesca construida de acordo com as exigencias da tecnica moderna, a Colonia de Férias será inaugurada com 10 bangalôs, um pavilhão central, um restaurante, praça de esporte, luz propria, agua encanada, serviço de cinema e outras vantagens de primeira ordem, estando situada bem perto da praia, com belissima paisagem circundante.

Com esse notavel empreendimento, o SESC, graças à direção de Clovis Arrais Maia, possuirá a gloria de uma das maiores realizações já levadas a efeito no Ceará.

A Federação do Comercio, o SESC e o SENAC (administração) funcionam à rua Pedro I, 591 (altos). A Escola do SENAC está situada na Avenida Duque de Caxias, 106.

SEIS LUSTROS DE BONS SERVIÇOS AO CEARÁ

O Centro dos Exportadores do Ceará, prestigiosa entidade que congrega a classe dos exportadores do Estado, conta trinta anos de existencia, através dos quais se há conduzido numa linha retilinea, capaz de apontá-lo como exemplo de organização e eficiencia ás corporações congeneres.

Os seis lustros decorridos desde sua fundação, têm sido pontilhados de movimentos vitoriosos, patrocinados pelo referido sodalicio todos visando os mais legitimos interesses dos seus associados.

Tal foi a orientação dada desde o inicio, á sociedade dos exportadores, pelos que a fundaram e respeitada pelos seus continuadores — que o Centro projetou seu nome através das fronteiras do Estado e do País, tornando-se conhecido e respeitado, como simbolo de honestidade e labor, nos varios continentes que constituem a comunidade humana.

Acompanhando a evolução das normas que regem o comercio universal, tem sido fonte de orientação segura aos que formam seus quadros, apontando roteiros e alvitando soluções, sempre com as vistas voltadas para o bom nome de que desfrutamos nas diferentes praças, do País e de além mar, que conosco transacionam, e dentro das normas rigidas do direito e da equidade.

Conhecedor profundo dos fenomenos que caracterizam a nossa economia incipiente, cujos passos vem acompanhando durante três decadas, há tomado parte ativa, quando a iniciativa não tem sido sua, nas varias campanhas destinadas, quer a modernizar os nossos metodos de cultura, quer a melhorar o padrão de vida nas glebas empobrecidas do Hinterland, num esforço digno de nota, orientado no sentido do soerguimento economico-financeiro, não apenas do Ceará, mas de toda a região nordestina.

No que tange aos problemas relacionados com a nossa economia interna e pelas razões focalizadas, o Centro tem sido chamado a intervir em todos os debates, dos mesmos participando de maneira proveitosa e assinalada, comprovando, com atitudes sensatas e esclarecidas, o espirito superior que o norteia.

Zelando, sempre, pela honrosa tradição que cimentou, através dos tempos, em memoraveis lutas, o Centro chegou aos nossos dias com a aureola de seguidas vitorias, justo trofeu de porfias renhidas no campo das ideias, onde a sua fibra, o seu espirito combativo e sua força inquebrantavel se fizeram sentir em toda a pujança, numa demonstração soberba do quanto pode uma entidade coesa e bem orientada.

DIOGO VITAL DE SIQUEIRA, Presidente do Centro dos Exportadores

ATIVIDADES DO CENTRO

A fase de vida atual do Centro é das mais ativas. No curso dos ultimos meses, sempre pugnando pelos interesses da economia regional e coerente com a linha que se traçou, tomou a peito movimentos de grande envergadura, dentre os quais sobressaem, pelo vulto e significação:

1º) — Fundação da Bolsa de Mercadorias do Ceará, uma velha aspiração do comercio e da industria alencarinos, o que foi conseguido sob o patrocinio e com a cooperação do governo do Estado;

2º) — Campanha pela revogação de varios dispositivos do Regulamento do Imposto de Vendas e Consignações, por inconstitucionais e lesivos aos interesses do comercio, objetivo atingido, em parte, através de portaria baixada pelo Sr. Secretario dos Negocios da Fazenda;

3º) — Participação ativa nas Conferencias Algodoeiras do Rio e de Campina Grande, esta realizada recentemente, onde a representação do Ceará teve papel de relevo;

4º) — Inclusão de varios produtos basicos da nossa economia, nos favores da Lei de Cambio Livre, o que foi conseguido após dirigir e defender extenso memorial ás autoridades constituidas, mostrando as nossas razões e pleiteando a revogação da medida que nos excluia das vantagens asseguradas na referida lei de emergencia.

Dificil foi, na verdade, a obtenção desse triunfo, quando todas as forças, ao que parece, achavam-se conjugadas contra os interesses legitimos da região nordestina, tão

intransigentemente defendidos pelo Centro, não somente pelo memorial já aludido, como por meio de telegramas e, até, com o envio de representante para debater, na capital da República, as reivindicações cearenses.

Em consequencia do brado partido da entidade alencarina, a Superintendencia da Moeda e do Credito deliberou modificar o criterio inicialmente estabelecido e incluiu na lei do Cambio Livre:

COUROS — inicialmente, 30%, depois 50% e, hoje 20 centavos de dolar, por quilo FOB;

PELES — Inicialmente, 30%, depois 50% e, no momento, 20 centavos de dolar por quilo FOB;

OLEO DE MAMONA — Inicialmente, 50% e, depois, 6 centavos de dolar, por libra peso, FOB;

CERA DE CARNAUBA — 90 centavos de dolar por libra peso, FOB.

OUTRAS NOTAS

Cumpre assinalar que a campanha do Centro, a respeito da questão do cambio livre, ainda não foi encerrada. É que os responsaveis pela entidade dos exportadores estão advertindo as autoridades sobre o risco iminente de ser a nossa produção de cêra de carnauba desviada, toda, para a Bahia, para exportação pelo referido porto, com prejuizo flagrante para a nossa economia.

O ponto de vista sustentado pelo Centro se fundamenta no fato de haver sido estabelecida uma percentagem muito elevada para entrega ao cambio oficial, da cera, em relação á cera de Ouricury da Bahia, com 90 centavos para a de carnauba e 50 para a de Ouricury — quando a diferença entre as duas deveriam ser, apenas, de 25 centavos, de acordo com os preços internacionais, — o que torna possivel o desvio da nossa cêra para Salvador, de onde será exportada como Ouricury. O Centro se bate, assim, para que a cera de carnauba tenha o seu limite baixado para 75 centavos, afastando o risco de perdermos o privilegio de sua exportação.

Além dos movimentos focalizados, capazes, por si sós, de tornar uma entidade credora da admiração e do reconhecimento de quantos se interessam pelos assuntos relacionados com a economia da região, o Centro conta, ainda, no acervo de suas realizações concretas, as campanhas promovidas em prol do financiamento do algodão e da cera de carnauba, até bem pouco tempo em vigor, e que tanto desafogo trouxeram ás populações flageladas do nordeste, em momento dos mais criticos de sua dolorosa historia.

FINALIZANDO

Eis, em traços rapidos, o que tem realizado esta nobre e utilissima instituição de classe em nosso Estado.

Hoje, o Centro dos Exportadores gosa do mais largo prestigio e conceito graças a este passado de lutas gloriosas em prol da vida economica do Ceará.

UM POUCO DE HISTORIAS

Os quadros que se seguem dão-nos uma ideia sobre a formação historica desta notavel entidade de classe:

SOCIOS FUNDADORES DO «CENTRO DOS EXPORTADORES

O «Centro dos Exportadores» foi fundado a 17 de Fevereiro de 1923, nesta capital, por onze dos mais destacados comerciantes exportadores, cujos nomes damos a seguir:

Alfredo Salgado, da firma Salgado, Filho & Cia.

Roberto Gradvohl, idem G. Gradvohl & Fils.

A. Nunes Valente, idem Solon & Valente

Joseph Boris, idem Boris Freres & Cia.

Alberto Klein, idem Camilo & Cia.

Antonio Diogo de Siqueira, idem A. D. Siqueira & Filhos.

Jeremias Arruda, idem Jeremias Arruda

Mytil Meyer, idem Myrtil Lima & Cia.

João Batista Lopes, idem J. Lopes & Cia.

Eurico Salgado Duarte, idem Salgado Filho & Cia.

Francisco Moreira de Azevedo, idem F. Moreira & Cia.

EX-PRESIDENTES DO «CENTRO DOS EXPORTADORES»

Ocuparam a presidencia do «Centro dos Exportadores», desde sua fundação até o ano passado, os seguintes cidadãos:

Alfredo Salgado, durante os anos de 1923 — 1925 — 1926 e 1927.

Antonio Diogo de Siqueira, idem de 1924 — 1928 — 1929 — 1930 — 1931 e 1932.

Eurico Salgado Duarte, idem de 1933 e 1936.

Bertrand Boris, idem de 1934.

Diogo Vital de Siqueira, idem de 1935 — 1939 e 1944.

Roberto Gradvohl, idem de 1937.

Ulysses Borges, idem de 1938.

Pedro Machado da Ponte, idem 1940 e 1941.

Pedro Riquet Nogueira, idem de 1942 — 1943 e 1945.

Americo Gomes, idem de 1946 — 1947 e 1948.

Aloysio Arruda, idem de 1949 e 1950.

Jaime Machado da Ponte, idem de 1951 e 1952.

Francisco de Melo Arruda, 1952 e 1953.

DIREÇÃO ATUAL

Recentemente realizaram-se as eleições para a escolha da nova diretoria.

Entre outros que compõem o orgão diretor do Centro foram eleitos Diogo Vital de Siqueira, para Presidente, e Dr. Laerte Fernandes, para Vice-Presidente.

1 — Pórtico de obra d'arte, proximidades de Senador Pompeu; 2 — Estação Central, João Felipe, Fortaleza; 3 — Ponte sobre o Jaguaribe, município de Iguatú; 4 — Ponte sobre o Banabuiú, em Senador Pompeu; 5 — Caminho para Orós; 6 — Principal linha Fortaleza-Crato, com seiscentos quilômetros; 7 — Estação de Crato, ponto terminal; 8 — Ponte sobre o rio Quixeramobim.

1 — Ponte, cimento armado, sobre o rio Salgado, Icó; 2 — Ponte Peixe Gordo, sôbre o Jaguaribe, Limoeiro do Norte; 3 — Estrada a paralelepido, trêcho Fortaleza-Maranguape; 4 — Trêcho da Central do Ceará, Fortaleza-Terezina; 5 — Concreto, trêcho Fortaleza-Parangaba; 6 — Transnordestina, Icó; 7 — Barbalha-Juazeiro, no Cariri; 8 — Missão Velha-Crato, zona sul; 9 — Ramal da BR-13 (Transnordestina) para Orós.

7 — TRANSPORTE

MAPA
RODOVIÁRIO
do
ESTADO do CEARÁ
OCEANO ATLÂNTICO
FORTALEZA
CAUCAIA
TRAIRÍ
ITAPIPOCA
PARACURU
ANTRETABA
PENTECOSTE
MARANGUAPE
AQUIRAZ
CASCAVEL
PACATUBA
PACOTI
PACAJUS
REDENÇÃO
DEBERIBE
ARACOIABA
MACURITE
CANINDÉ
CAPISTRANO
ARACATI
JAGUARUANA
RUSSAS
QUIXADÁ
M. NOVA
LIMOEIRO
CRATEÚS
QUIXERAMOBIM
INDEPENDÊNCIA
R. BRANCA
S. POMPEU
FRADE
SOLONÓPOLE
IPAUMA
MONSAÇA
JAGUARIBE
PEREIRO
ACOPIARA
JUCÁS
IGUATÚ
CARIÚS
ICÓ
CEDRO
BAIXIO
LAVRAS
AURORA
V. ALEGRE
QUIXARÁ
CARIRIAÇÚ
SANTANA DO CARIRI
JUAZEIRO
CRATO
BARBALHA
V. VELHA
MILAGRES
MAURITI
PORTEIRAS
B. dos SANTOS
JARDIM
ARAPIPE
PARAÍBA
RIO GRANDE DO NORTE
PERNAMBUCO
CONVENÇÕES.
TRECHO CONSTRUIDO
" TRAFEGO PRECARIO
" LOCADO
" ESTUDADO

MAPA
FERROVIÁRIO
DO
ESTADO do CEARÁ
OCEANO ATLÂNTICO
CAMOCIM
GRANJA
MASSAPÊ
ITAPIPOCA
SOBRAL
CURÚ
CAUCAIA
FORTALEZA
MARANGUAPE
CARIRÉ
PACATUBA
REDENÇÃO
ARACOIABA
BATURITÉ
IPU
CAPISTRANO
IPUEIRAS
NOVA RUSSAS
JAGUARUANA
QUIXADÁ
CRATEÚS
QUIXERAMOBIM
INDEPENDÊNCIA
SENADOR POMPEU
MONSAÇA
ACOPIARA
IGUATÚ
OROS
CARIÚS
CEDRO
LAVRAS DA MANGABEIRA
BAIXIO
AURORA
JUAZEIRO
CRATO
BARBALHA
V. VELHA
PARAÍBA
RIO GRANDE DO NORTE
PERNAMBUCO
LEGENDA —
Linhas em Tráfego
Plano Geral de Viação
Em Aprovados

TRANSPORTES

O Ceará possui vários caminhos de penetração para o hinterland, sendo de notar que, hoje, podemos viajar, em veículos motorizados, para todas as cidades e vilas do Estado, o que não acontecia a cerca de dez anos atraz.

Algumas estradas principais servem de caminho melhor, pois estão tecnicamente construidas. Delas é que partem os vários ramais que se bifurcam, aqui e alí, e donde começam as chamadas carroçáveis em busca de vilas e cidades que ficam á margem das principais rodovias.

Ressaltem-se as vias ferroviárias que, embóra um tanto quanto deficientes são as melhores do nordeste e numa quilometragem que já atinge a mais de um milhão de metros.

A Rêde Viação Cearense liga os principais centros de produção do Estado com a Capital, escoadouro maior da nossa vida econômica. Embóra, como afirmámos, seja deficiente, presta relevantes serviços ao progresso do Estado.

Infelizmente, o Ceará ainda não dispõe de um porto á altura de suas necessidades. As obras do Mucuripe ainda deixam muito a desejar e, proteladas, vem causando sérios prejuízos ao nosso desenvolvimento comercial. Há, todavia, fortes indícios de que, brevemente, poderemos ter um excelente ancoradouro.

O transporte aéreo vem atingindo, em nosso Estado, a proporções verdadeiramente impressionantes. Diariamente observa-se grande movimento no nosso aeródromo principal. As estatísticas relativas a passageiros e acarga são animadras.

Várias companhias já estão estabelecendo linhas para algumas cidades do interior como Crato, Juazeiro, Camocim, Crateús, etc.

De modo geral, as companhias de navegação que fazem o transporte cearense tem grande movimento para o nosso porto, o que atesta a nossa vitalidade comercial.

Há alguns êrros graves na geografia dos transportes do Ceará. Estradas existem que estão até prejudicando sensivelmente, a nossa economia. Mas tudo isto deve-se, exclusivamente, a precariedade do nosso ancoradouro.

Os serviços públicos competentes estão abrindo novas vias de transporte através dos sertões e melhorando as existentes. Há fortes esperanças de reaparelhamento do nosso parque fefrroviário.

Finalizando este breve comentário, podemos afirmar que o Ceará é um dos Estados nordestinos que apresenta melhores vias de transporte.

Nestes últimos três anos tem havido grande progresso no caminho rodoviário que nos liga ao sul através da Rio-Baia.

I — RÊDE VIAÇÃO CEARENSE

a) — RELAÇÃO NOMINAL DAS ESTAÇÕES, COM POSIÇÃO QUILÔMETRICA, ALTITUDE E DATA DA INAUGURAÇÃO ATÉ 1950

ESTAÇÕES	Posição Quilômetrica	Altitude	Data da Inauguração	MUNICIPIO
a) — Fortaleza-Crato				
1 — Prof. João Felipe	0,00	15,500	30.11.1873	Fortaleza
2 — Otávio Bomfim	3,468	16,500	31.12.1922	Fortaleza
3 — Quilômetro 8	7,166	22,800	1. 9.1940	Fortaleza
4 — Parangagba	9,109	26,814	30.11.1873	Fortaleza
5 — Mondubim	13,243	23,364	14. 1.1875	Fortaleza
6 — Pajuçara	19,041	28,064	25. 5.1918	Fortaleza
7 — Maracanaú	22,649	45,154	14. 1.1875	Maranguape
8 — Monguba	28,334	53,274	9. 1.1876	Pacatuba
9 — Pacatuba	34,901	54,000	9. 1.1876	Pacatuba
10 — Guafúba	41,805	59,437	14. 6.1879	Pacatuba
11 — João Nogueira	53,120	59,457	14. 6.1879	Pacatuba
12 — Agua Verde	59,134	59,437	28. 9.1879	Pacatuba
13 — Acarape	67,657	76,437	20.10.1879	Redenção
14 — Rajada	74,768	142,223	20. 9.1896	Redenção
15 — Antonio Diogo	80,793	171,839	14. 3.1889	Redenção
16 — Aracoiaba	92,733	101,203	14. 3.1880	Aracoiaba
17 — Baturité	102,970	122,970	2. 3.1882	Baturité
18 — Alfrêdo Dutra	112,446	162,000	23.12.1921	Baturité
19 — Capistrano	121,894	149,040	8.12.1890	Capistrano
20 — Itapiúna	135,205	130,540	1. 6.1891	Baturité
21 — Caio Prado	148,498	111,600	8.12.1890	Baturité
22 — Muquem	159,801	169,380	31.12.1922	Quixadá
23 — Muxiopó	171,872	185,000	7. 9.1891	Quixadá
24 — Tapirussú	179,530	185,600	31.12.1922	Quixadá
25 — Quixadá	189,780	180,000	7. 9.1891	Quixadá
26 — Juatama	203,411	193,910	4. 8.1894	Quixadá
27 — Francisco de Holanda ..	212,476	186,230	27. 4.1919	Quixadá
28 — Uruquê	221.622	214,250	4. 8.1894	Quixeramobim
29 — Quixeramobim	237,467	187,010	4. 8.1894	Quixeramobim
30 — Salva Vidas	251,091	213,210	9. 1.1921	Quixeramobim
31 — Prudente de Morais ...	260,735	195,000	14. 6.1899	Quixeramobim
32 — Lacerda	270,399	207,800	14. 6.1899	Quixeramobim
33 — Amanajú	280,352	207,600	7. 9.1927	Senador Pompeu
34 — Senador Pompeu	289,979	173,160	2. 7.1900	Senador Pompeu
35 — Engº José Lopes	304,064	226,500	31.12.1922	Senador Pompeu
36 — Piquet Carneiro	319,822	243,000	15.11.1907	Senador Pompeu
37 — Ibicuã	338,166	273,380	3. 5.1908	Senador Pompeu
38 — Luna	349,007	366,960	31.12.1922	Senador Pompeu
39 — Acopiara	365,173	291,031	10. 7.1910	Acopiara
40 — Quincoê	384,369	246,700	15. 8.1910	Acopiara
41 — Suçuarana	400,820	244,000	5.11.1910	Iguatú
42 — Varzinha	408,687	216,070	1. 7.1925	Iguatú
43 — Iguatú	416,298	215,600	5.11.1910	Iguatú
44 — Jaguaribe	424,298	220,100	31.12.1922	Iguatú
45 — Alencar	436,980	230,000	30. 3.1916	Iguatú
46 — Varzea	448,754	224,000	15. 8.1916	Cedro
47 — Malhada Grande	454,095	242,000	15. 8.1916	Cedro
48 — Cedro	477,819	246,000	15.11.1916	Cedro
49 — Arrojado	477,406	242,330	31.12.1922	Lavras
50 — Lavras da Mangabeira .	491,036	240,963	1.12.1917	Lavras
51 — Iborepi	503,168	250,580	7. 9.1920	Lavras
52 — Aurora	516,450	264,820	7. 9.1920	Aurora
53 — Ingazeiras	538,712	293,500	7. 9.1922	Aurora
54 — Missão Velha	564,053	352,204	10. 9.1925	Missão Velha
55 — Juazeiro do Norte	587,748	400,500	7.11.1920	Juazeiro
56 — Buriti	596,519	396,700	28.10.1928	Crato
57 — Crato	600,633	421,900	9.11.1926	Crato

ESTAÇÕES	Posição Quilômetrica	Altitude	Data da Inauguração	MUNICIPIO
b) — Fortaleza-Crateús				
1 — Professor João Felipe ..	0,000	15,500	30.11.1873	Fortaleza
2 — Floresta	4,180	21,222	12.10.1926	Fortaleza
3 — Antonio Bezerra	7,506	17,900	12.10.1917	Fortaleza
4 — Caucaia	19,600	21,940	12.10.1917	Caucaia
5 — Boqueirão	32,440	53,600	15.11.1920	Caucaia
6 — Guararú	35,620	35,200	15.11.1920	Caucaia
7 — Cauipe	42,940	27,767	24. 2.1926	Caucaia
8 — Catuana	49,790	31,300	12.12.1926	Anacetaba
9 — Umarituba	57,500	19,000	1. 5.1927	Anacetaba
10 — Croatá	73,008	65,000	30.12.1932	Anacetaba
11 — Curú	86,928	35,000	30. 1.1933	São Luiz do Curú
12 — Umirim	99,720	62,000	5. 7.1933	Uruburetama
13 — Tururú	115,280	86,000	4. 7.1940	Uruburetama
14 — Rojada	120,283		4. 6.1940	Uruburetama
15 — Itapipoca	138,680	98,000	4. 7.1940	Itapipoca
16 — Anario Braga	159,690	72,000	29.10.1948	Itapipoca
17 — Miralima	185,083	70,040	29.10.1948	Itapipoca
18 — Teogenes Rocha	206,281	102,200	15.11.1950	Itapipoca
19 — Humberto Monte	218,879	73,200	15.11.1950	Itapipoca
20 — Sobral	234,604	71,700	15.11.1950	Sobral
21 — Jaibara	259,743	95,690	30.12.1924	Sobral
22 — Cariré	267,354	157,000	1.11.1893	Cariré
23 — Amanaira	283,238	128,940	3. 3.1929	Reriutaba
24 — Reriutaba	294,174	147,080	1.12.1893	Reriutaba
25 — Pires Ferreira	309,157	194,120	27. 1.1925	Ipú
26 — Ipú	322,141	233,980	10.10.1894	Ipú
27 — Curupaiti	339,684	—	—	Ipueiras
28 — Ipueiras	349,071	238,400	1. 5.1910	Ipueiras
29 — Charito	366,090	288,500	3.11.1910	Ipueiras
30 — Nova Russas	382,838	241,800	3.11.1910	Nova Russas
31 — Sucesso	410,917	323,400	1. 1.1910	Tamboril
32 — Crateús	442,158	275,000	12.12.1912	Crateús
33 — Poti	464,360	260,400	31.12.1916	Crateús
34 — Ibiapaba	479,177	251,000	3. 9.1918	Crateús
35 — Oiticica	500,007	261,000	30.11.1932	Crateús
				Sobral
c) — Sobral-Camocim				
1 — Sobral	234,604	74,610	31.12.1882	Sobral
2 — Massapê	257,204	76,018	31.12.1881	Massapê
3 — Senador Sá	284,391	87,210	2. 7.1881	Massapê
4 — Uruóca	297,904	81,900	10. 1.1894	Granja
5 — Martinopole	318,364	85,332	14. 3.1881	Granja
6 — Granja	339,099	8,910	15. 1.1881	Granja
7 — Dr. Privat	348,842	10,070	22. 9.1926	Granja
8 — Camocim	363,524	4,500	14. 1.1881	Camocim

2 — TÁBUAS ITINERÁRIAS DO CEARÁ

POR ESTRADAS FERROVIÁRIAS E RODOVIÁRIAS — DISTÂNCIAS ENTRE A CAPITAL E AS CIDADES

CIDADES	Kms.
1—De ACARAÚ a Fortaleza ..	262
a Camocim	120
a Itapipoca	120
a Licânia	72
2—De ACOPIARA a Fortaleza	365
a Iguatú	51
a Jucás	90
a Mombaça	72
a Saboeiro	96
a Senador Pompeu	36
a Solonopole	66
3—De ANACETABA a Fort.	55
a Caucaia	45
a Itapipoca	94
a Pentecoste	53
a Uruburetama	67
4—De AQUIRAZ a Fortaleza	30
a Cascavel	42
a Pacajús	61
a Pacatuba	40
5—De ARACATÍ a Fortaleza..	159
a Cascavel	132
» Jaguaruana	40
6—De ARACOIABA a Fortaleza	93
a Baturité	10
a Cascavel	162
a Morada Nova	180
a Pacajús	142
a Quixadá	97
a Redenção	29
7—De ARARIPE a Fortaleza ..	697
a Assaré	72
a Campos Sales	36
a Santanopole	72
CIDADES	**Kms.**
8—De ASSARÉ a Fortaleza ..	541
a Araripe	72
a Campos Sales	78
a Jucás	70
a Quixará	42
a Saboeiro	60
a Santanopole	63
9—De AURORA a Fortaleza ..	516
a Baixio	77
a Caririaçú	46
a L. Mangabeira	26
a Milagres	72
a Missão Velha	48
a Cajazeiras (PB)	135

CIDADES	Kms.
10—De BAIXIO a Fortaleza	516
a Aurora	77
a Icó	77
a L. Mangabeira	42
a A. Navarro (PB) ...	33
a Cajazeiras (PB)	57
11—De BARBALHA a Fortaleza	588
a Crato	18
a Jardim	50
a J. do Norte	15
a Missão Velha	23
12—De BARRO a Fortaleza ..	568
13—De BATURITÉ a Fortaleza	103
a Aracoiaba	10
a Canindé	80
a Pacotí	35
» Quixadá	87
» Redenção	37
14—De BEBERIBE a Fortaleza	63
15—De BOA VIAGEM a Fort.	310
a Independencia	84
a Pedra Branca	58
a Quixeramobim	72
a S. Quitéria	180
a Tamboril	84
16—De BREJO SANTO a Fort.	616
a Jaridm	61
a Maurití	36
a Milagres	21
a Missão Velha	51
17—De CAMOCIM a Fortaleza	364
a Acaraú	93
a Granja	24
a Luís Correia (PI) ...	144
18—De CAMPOS SALES a Fort.	681
a Araripe	36
a Assaré	78
a Saboeiro	120
19—De CANINDÉ a Fortaleza	133
a Baturité	80
a Itapagé	120
a Maranguape	111
a Pacotí	78
» Pentecoste	96
» Quixadá	100
a Quixeramobim	145
a Santa Quitéria	150
a Sobral	217
20—De CAPISTRANO a Fort. ..	122

CIDADES	Kms.
21—De CARIRÉ a Fortaleza ..	268
a Ibiapina	38
a Reriutaba	27
a Santa Quitéria	72
a São Benedito	61
22—De CARIRIAÇÚ a Fortaleza	617
a Aurora	46
a Crato	40
a J. do Norte	29
a L. Mangabeira	56
a Quixará	50
a V. Alegre	50
23—De CARIÚS a Fortaleza ..	457
24—De CASCAVEL a Fortaleza	69
a Aquiraz	42
a Aracatí	132
a Aracoiaba	69
a Morada Nova	176
» Pacajús	49
a Russas	
25—De CAUCAIA a Fortaleza..	10
a Anacetaba	45
a Mranguape	32
a Pentecoste	84
26—De CEDRO a Fortaleza	467
a Icó	42
a Iguatú	52
a Jucás	81
a L. Mangabeira	23
a V. Alegre	48
27—De CHAVAL a Fortaleza..	420
28—De COREAÚ a Fortaleza ..	295
a Granja	72
a Massapê	41
a Sobral	60
a Tianguá	60
a Ubajara	72
29—De CRATEÚS a Fortaleza..	443
a Idependencia	56
a Ipueiras	93
a Nova Russas	59
a Tamboril	61
30—De CRATO a Fortaleza ...	601
a Barbalha	18
a Crariaçú	40
a J. do Norte	31
a Quixará	56
a Santanopole	44
31—De CURÚ a Fortaleza	87
32—De FORTALEZA a Aquiraz	30
a Caucaia	10
a Maranguape	22
a Pacatuba	35
a Mossoró (RN)	213
a Natal (RN)	456
a João Pessoa (PB) ..	601
a Recife (PE)	628
a Maceió (AL)	809
a Aracajú (SE)	1.002
a Salvador (BA)	1.359
a Maritimo	2.874
a RIO Aéreo	2.624
a Rodovia	2.710
33—De FRADE a Fortaleza ..	371
a Jaguaribe	49
a L. do Norte	178
a Morada Nova	178
a Morada Nova	99
a Pereiro	86
a Quixadá	102
a Solonopóle	37
34—De FREIXEIRINHAS a Fort.	343
35—De GRANJA a Fortaleza ..	339
a Camocim	24
a Coreaú	72
a Licânia	106
a Massapê	82
a Tianguá	106
a Viçosa do Ceará	72
36—De IBIAPINA a Fortaleza	356
a Cariré	38
a S. Benedito	18
a Sobral	96
a Ubajara	12
37—De ICÓ a Fortaleza	400
a Baixio	77
a Cedro	42
a Jaguaribe	78
a L. da Mangabeira ...	59
a Pereiro	89
38—De IGUATÚ a Fortaleza ..	416
a Acopiara	51
a Cedro	52
a Icó	58
a Jucás	45
a Solonopóle	78
39—De INDEPEND. a Fortaleza	434
a B. Viagem	84
a P. Branca	82
a Crateús	56
a Tamboril	86
a Tauá	82
40—De INHUSSÚ a Fortaleza ..	350
a Ipú	27
a Ipueiras	54
a Reriutaba	28
a S. Benedito	28
41—De IPÚ a Fortaleza	323
a Ipueiras	27
a Nova Russas	61

CIDADES	Kms.
a Reriutaba	28
a S. Quitéria	86
42—De IPUEIRAS a Fortaleza	349
a Crateús	93
a Inhussú	54
a Ipú	27
a Nova Russas	34
43—De IRACEMA a Fortaleza	322
44—De ITAPAGÉ a Fortaleza	125
a Canindé	120
a Itapipoca	79
a Pentecoste	54
a Sobral	108
a Uruburetama	53
45—De ITAPIPOCA a Fortaleza	139
a Acaraú	120
a Anacetaba	94
a Itapagé	79
a Licânia	90
a Sobral	189
a Uruburetama	27
46—De ITATIRA a Fortaleza	223
47—De JAGUARIBE a Fortaleza	322
a Frade	49
a Icó	78
a Pereiro	42
a Solonopóle	84
48—De JAGUARUANA a Fort.	192
a Aracatí	40
a Russas	30
48—De JARDIM a Fortaleza	637
a Barbalha	50
a Brejo Santo	61
a Missão Velha	72
49—De JATÍ a Fortaleza	634
50—De J. DO NORTE a Fort.	588
a Barbalha	15
a Caririaçú	29
a Crato	13
a M. Velha	23
51—De JUCÁS a Fortaleza	461
a Acopiara	90
a Assaré	70
a Cedro	81
a Iguatú	36
a Quixará	58
a Saboeiro	60
a V. Alegre	63
52—De LAV. MANGAB. a Fort.	491
a Aurora	26
a Baixio	52
a Caririaçú	56
a Ipú	61
a Icó	59
a V. Alegre	48
53—De LICÂNIA a Fortaleza	256
a Acaraú	72
a Granja	106
a Itapipoca	90
a Massapê	24
a Sobral	36
54—De LIM. DO NORTE a Fort.	198
a Frade	178
a M. Nova	36
a Pereiro	162
a Russas	30
55—De MARANGUAPE a Fort.	22
a Canindé	111
a Caucaia	32
a Pacatuba	20
a Pacotí	68
a Pentecoste	115
56—De MARCO a Fortaleza	298
57—De MASSAPÊ a Fortaleza	258
a Coreaú	41
a Granja	82
a Licânia	24
a Sobral	18
58—De MERUOCA a Fortaleza	242
59—De MILAGRES a Fortaleza	595
a Aurora	72
a Brejo Santo	21
a Maurití	30
a Missão Velha	30
60—De M. VELHA a Fortaleza	565
a Aurora	48
a Barbalha	23
a Brejo Santo	51
a Jardim	72
a J. do Norte	23
a Milagres	30
61—De MOMBAÇA a Fortaleza	326
a Acopiara	72
a Pedra Branca	60
a Senador Pompeu	36
a Tauá	85
62—De M. NOVA a Fortaleza	195
a Aracoiaba	180
a Cascavel	176
a Frade	99
a Lim. do Norte	36
a Quixadá	86
» Russas	60
63—De MONS. TABOSA a Fort.	
64—De N. RUSSAS a Fortaleza	383
a Crateús	59
a Cedro	23

CIDADES	Kms.
a Ipueiras	34
a S. Quitéria	86
a Tamboril	44
65—De PACAJÚS a Fortaleza	49
a Aquiraz	61
a Cascavel	49
a Pacatuba	30
a Redenção	42
66—De PACATUBA a Fortaleza	35
a Aquiraz	40
a Maranguape	20
a Pacajús	30
a Redenção	36
67—De PACOTÍ a Fortaleza	90
a Maranguape	68
a Baturité	35
a Redenção	36
a Canindé	78
68—De PARACURÚ a Fortaleza	91
69—De P. BRANCA a Fort.	348
a B. Viagem	58
a Independencia	82
a Mombaça	60
a Quix.	84
a S. Pompeu	58
a Tauá	96
70—De PENTECOSTE a Fort.	94
a Anacetaba	53
a Canindé	96
a Caucaia	84
a Itapagé	54
a Maranguape	115
a Uruburetama	48
71—De PEREIRO a Fortaleza	364
a Frade	86
a Jaguaribe	42
a Lim. do Norte	162
72—De PORTEIRAS a Fortaleza	580
73—De QUIXADÁ a Fortaleza	190
a Aracoaba	97
a Baturité	87
a Canindé	100
a Frade	102
a Morada Nova	84
a Quix.	48
a Solonopóle	114
74—De QUIXARÁ a Fortaleza	657
a Assaré	42
a Caririaçú	50
a Crato	56
a Jucás	58
a Santanopóle	44
a Varzea Alegre	42

CIDADES	Kms.
75—De QUIXARAM. a Fort.	238
a Boa Viagem	72
a Canindé	145
a Pedra Branca	84
a Quixadá	48
a S. Quitéria	180
a S. Pompeu	53
a Solonopóle	109
76—De REDENÇÃO a Fortaleza	70
a Aracoiaba	27
a Baturité	37
a Maranguape	54
a Pacajús	42
a Pacatuba	36
a Pacotí	36
77—De RERIUTABA a Fortaleza	295
a Cariré	27
a Inhussú	28
a Ipú	28
a Santa Quitéria	65
a S. Benedito	45
78—De RUSSAS a Fortaleza	162
a Aracatí	70
a Cascavel	145
a Jaguaruana	30
a Lim. do Norte	30
79—De SABOEIRO a Fortaleza	520
a Acopiara	96
a Assaré	60
a Campos Saels	120
a Jucás	60
a Tauá	120
80—De SANTANOPOLE a Fort.	645
a Araripe	72
a Assaré	63
a Crato	44
a Quixará	44
81—De S. QUITERIA a Fort.	257
a B. Viagem	180
a Canindé	150
a Cariré	72
a N. Russas	86
a Quix.	180
a Reriutaba	65
a Sobral	96
a Tamboril	72
82—De S. BENEDITO a Fort.	401
a Cariré	61
a Ibiapina	18
a Inhussú	28
a Reriutaba	45
83—De S. POMPEU a Fort.	290
a Acopiara	75
a Mombaça	36
a P. Branca	58
a Quix.	53

CIDADES	Kms.	CIDADES	Kms.
a Solonopóle	60	a Pedra Branca	96
		a Saboeiro	120
84—De SOBRAL a Fortaleza ..	232		
a Canindé	217	88—De TIANGUÁ a Fortaleza	326
a Cariré	33	a Coreaú	60
a Coreaú	60	a Granja	106
a Ibiapina	96	a Ubajara	24
a Itapagé	108	a Viçosa do Ceará	36
a Itapipoca	189		
a Licânia	36	89—De TRAIRÍ a Fortaleza ...	133
a Massapê	18		
a S. Quitéria	96	90—De UBAJARA a Fortaleza	325
a Ubajara	90	a Coreaú	82
		a Ibiapina	12
85—De SOLONOPOLE a Fort...	408	a Sobral	90
a Acopiara	66	a Tianguá	24
a Frade	37	91—De URUBURETAMA a Fort.	108
a Iguatú	78	a Anacetaba	67
a Jaguaribe	84	a Itapagé	53
a Quixadá	114	a Itapipoca	27
a Quix.	109	a Pentecoste	48
a S. Pompeu	60		
		92—De V. ALEGRE a Fortaleza	515
86—De TAMBORIL a Fortaleza	328	a Cariraçú	50
a Boa Viagem	84	a Cedro	48
a Crateús	61	a Jucás	63
a Indepndencia	86	a L. Mangabeira	48
a Nova Russas	44	a Quixará	42
a Santa Quitéria	72		
87—De TAUÁ a Fortaleaz	413	93—De V. DO CEARÁ a Fort.	480
a Independencia	82	a Granja	72
a Mombaça	85	a Tianguá	36

3 — MEIOS DE HOSPEDAGEM

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIÁRIO Individual	DIÁRIO Casal
ACARAÚ				
Hotel Brssil	Rua Santo Antonio, s/n.	5	35,00	70,00
Pensão Acaraú	Rua Presidente Vargas, s/n	3	25,00	50,00
Pensão Bela Cruz	Bela Cruz — Séde distrital	6	30,00	60,00
Hotel os Viajantes	Rua Cel. Duca, s/n	7	30,00	60,00
ACOPIARA				
Hotel Familiar	Rua Marechal Deodoro, s/n	6	30,00	60,00
Hotel Grangeiro	Rua Marechal Deodoro, s/n	4	30,00	60,00
ANACETABA				
Pensão Popular	Povoado de Croatá	1	25,00	—
Pensão Paracurú	Vila de Paracurú	4	30,00	—
Pensão Familiar	Vila de Umarituba	4	25,00	—
Pensão São Francisco	Rua Guilherme Junior	2	30,00	—
AQUIRAZ				
Sem designação	Praça Cônego Araripe	2	35,00	—

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIARIO Individual	DIARIO Casal
ARACATI				
Hotel Central	Av. Cel. Alexanzito, 154	12	50,00	100,00
Novo Hotel	Av. Cel. Alexanzito	7	40,00	80,00
O Pavilhão	Rua Cel. Alexanzito, 602	6	30,00	60,00
Pensão São Francisco	Praça do Mercado	3	30,00	—
ARACOIABA				
Pensão N. S. de Fátima	Rua Santos Dumont	3	40,00	70,00
ARARIPE				
Araripe Hotel	Rua Alexandre Arrais, s/n	6	30,00	60,00
ASSARÉ				
Pensão Santo Antonio	Praça Dr. Getúlio Vargas	6	40,00	70,00
Assaré Hotel	Praça Dr. Getúlio Vargas	6	40,00	70,00
AURORA				
Pensão São Francisco	Vila de Iára	4	30,00	—
Pensão Aurora	Rua Santos Dumont	5	30,00	55,00
BAIXIO				
Baixio Hotel	Rua 7 de Setembro, s/n	6	35,00	60,00
Hotel dos Viajantes	Rua da Bôa Vista	2	35,00	60,00
Pensão Nova	Rua da Bôa Vista	4	35,00	60,00
Pensão dos Motoristas	Rua da Bôa Vista	3	35,00	60,00
Pensão Umari	Vila de Umari	2	35,00	60,00
Pensão Familiar	Sitio Triângulo	4	35,00	60,00
BARBALHA				
Hotel Pereira	Rua Joaquim Távora, 75	8	40,00	80,00
Pensão Guarani	Pr. Filgueira Sampaio, s/n	10	35,00	70,00
BATURITÉ				
Botel Caiuto	Praça Sta. Luzia, 118	8	50.00	100,00
Pensão dos Viajantes	Praça da Baandeiraa, 39	3	30,00	60,00
Pensão Putiú	R. Cel. Ribeiro Montenegro, 70	3	25,00	50,00
Pensão São Francisco	Praça da Bandeira, 47	2	20,00	40,00
Pensão Vitoria	Praça Sta. Luzia, 81	6	30,00	60,00
Hotel São Francisco	Rua do Comércio, s/n	5	40,00	80,00
Pensão Quixabeira Familiar	Praça da Estação, s/n	—	—	—
Pensão Martins	Praça da Estação, s/n	2	35,00	70,00
Pensão Gomes	Praça da Estação, s/n	8	25,00	50,00
Pensão São Francisco	Praça da Estação, s/n	3	25,00	50,00
Pensão dos Romeiros	Praça da Estação, s/n	8	—	—
Pensão São José	Praça da Estação, s/n	3	25,00	50,00
BÔA VIAGEM				
Pensão São Francisco	Pr. Mons. José Cândido, s/n	6	40,00	70,00
BREJO SANTO				
Ponto-Certo Hotel	Rua Tiradentes, s/n	6	40,00	75,00
Hotel Pitú	Rua Dr. Justin. de Serpa, s/n	6	40,00	75,00
Hotel do Norte	Rua Tiburtino Inacio, s/n	7	40,00	75,00
Hotel Central	Av. Santos Lumont, s/n	8	40,00	75,00
Café do Povo	Rua José de Alencar, s/n	2	18,00	35,00
CAMOCIM				
Hotel São José	Rua Engenheiro Privat	—	60,00	120,00
Pensão Cecí	Rua Engenheiro Privat	8	40,00	80,00
Pensão Avelina	Rua General Sampaio	3	40,00	80,00
Pensão Felicia	Rua da Praia	4	30,00	60,00
Pensão São José	Praça da Igreja	3	30,00	60,00
Pensão Nova	Rua Major Fiel	3	40,00	80,00

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIÁRIO Individual	DIÁRIO Casal
CAMPOS SALES				
Campos Sales Hotel	Rua Valdemar Falcão, 63	5	35,00	70,00
Hotel São José	Rua Valdemar Falcão, 112	4	35,00	50,00
Novo Hotel	Rua Valdemar Falcão, 18	3	—	—
Hotel São Francisco	Rua Valdemar Falcão, s/n	4	25,00	50,00
Hotel Andrade	Rua Valdemar Falcão	1	40,00	80,00
Limoeiro Hotel	Povoado de Limoeiro	2	20,00	40,00
Pensão Familiar	Rua Valdemar Falcão, 136	4	25,00	50,00
CANINDÉ				
Pensão Neco	Praça Leôncio Macambira, s/n	14	40,00	80,00
O Hotel	Rua João Pinto Damasceno	22	40,00	80,00
Pensão Costódio	Rua Joaquim Custodio	10	40,00	80,00
Pensão São Francisco	Praça da Basílica, 52	13	50,00	100,00
Pensão São José	Rua João Pinto Damasceno	8	40,00	80,00
Pensão dos Romeiros	Vila de Inhuporanga	1	30,00	60,00
Hotel dos Romeiros	Vila de Inhuporanga	2	30,00	60,00
Pensão Estrela do Norte	Vila de Inhuporanga	3	30,00	60,00
Pensão Canindé	R. João Pinto Damasceno, 475	6	40,00	80,00
Pensão Mendes	Rua Antonio Neco	5	35,00	70,00
Pensão Ideal	R. João Pinto Damasceno, 324	5	45,00	90,00
Pensão dos Romeiros	Rua Antonio Neco	10	35,00	70,00
Pensão Santo Antonio	R. João Pinto Damasceno, 489	5	40,00	80,00
CARIRÉ				
Pensão Cariré	Rua Dona Cefisa Aguiar, s/n	3	30,00	60,00
CARIRIAÇU				
São Pedro Hotel	Praça Santos Dumont — séde	4	35,00	60,00
CASCAVEL				
Hotel Natal	Rua 24 de Outubro, 419	4	30,00	50,00
Pensão das Familias	Rua 7 de Setembro, 543	7	30,00	60,00
Pensão Dona Sinhá	Povoado de Cristáis	14	25,00	50,00
Pensão Cordolina	Povoado de Cristáis	5	25,00	45,00
CAUCAIA				
Pensão Nova Aurora	Rua Coronel Correia, 469	5	35,00	60,00
Pensão Volante	Rua Coronel Correia, 241	3	30,00	60,00
Pensão Riso das Flores	Rua Coronel Correia, 556	2	30,00	60.00
Pensão Sto. Antonio	Povoado de Catuána	8	30,00	60,00
CEDRO				
Hotel Palmeira	Rua B. do R. Branco, 23	6	40,00	80,00
Pensão Paraibana	Rua 9 de Julho, 30	7	40,00	80,00
Cedro Hotel	Rua Pe. Francisco Rosa, s/n	10	40,00	80,00
Pajeú Pensão	Rua Dr. João Pessoa, 41	6	35,00	60,00
COREAÚ				
Pensão dos Motoristas	Vila Ubaúna	5	30,00	60,00
Pensão Pedrinhas	Povoado Pedrinhas	2	30,00	60,00
Novo Hotel	Praça da Matriz, s/n — Freixeirinha	3	30,00	60,00
Pensão Alfredo	Rua Padre Soares s/n — séde	1	30,00	60,00
CRATEÚS				
Crateús Hotel	Rua Coronel Lúcio, s/n	—	40,00	—
Hotel dos Viajantes	Rua Franacisco Sá, s/n	—	40,00	—
Hotel Rubim	Rua Felino Rosa, s/n	—	40,00	—
CRATO				
Hotel São Luiz	Rua João Pessoa, 78 — altos	12	50,00	100,00
Hotel São Francisco	Rua Senador Pompeu, 22	6	40,00	80,00

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIÁRIO Individual	DIÁRIO Casal
Crato Hotel	Rua Bárbara Alencar, 78	27	50,00	100,00
Grande Hotel	Rua José Alencar, 88	40	50,00	100,00
Novo Hotel	Rua Santos Dumont, 27	6	40,00	80,00
Pensão Hermes	Rua Mons. Esmeraldo, 182	10	40,00	80,00
Pensão Familiar	Rua Santos Dumont, 12	6	40,00	80,00
Pensão Misael	Rua Senador Pompeu, 55	9	40,00	80,00
Pensão Brilhante	Rua Senador Pompeu, 35	6	40,00	80,00
Pensão Guerra	Praça Fraancisco Sá, 119	5	40,00	80,00
FORTALEZA				
Astória Hotel	Rua Liberato Barroso, 171			
Fortaleaz Hotel	Rua Senador Pompeu, 706	37	70,00	120,00
Hotel América	Rua Barão do R. Branco, 710	12	50,00	100,00
Hotel Avenida	Rua Senador Pompeu, 616	12	60,00	120,00
Hotel Bitú	Rua Coronel Bizerril, 88	32	60,00	100,00
Hotel Brasil	Rua Coronel Bizerril, 376	20	60,00	120,00
Hotel Campina Grande	Rua Coronel Bizerril, 48	33	30,00	60,00
Hotel Cruzeiro do Sul	Rua Senador Alecar, 343	10	50,00	100,00
Hotel Guarani	Rua dos Tabajaras, 693	9	50,00	90,00
Hotel Itapipoca	Rua Senador Pompeu, 716	12	40,00	80,00
Hotel Moreira	Rua Sena Madureira, 813	32	40,00	60,00
Hotel N. S. do Perp. Socorro	Rua General Sampaio, 717	10	50,00	100,00
Hotel Pacajús	Rua dos Pacajús, 109	8	60,00	120,00
Hotel Rio Branco	Rua General Sampaio, 715	9	50,00	100,00
Hotel Rio Negro	Av. Alberto Nepomuceno, 263	16	50,00	80.00
Hotel dos Viajantes	Rua Senador Pompeu. 696	9	35,00	70,00
Hotel Vitoria Régia	Rua Senador Pompeu, 1.020	6	35,00	60,00
Ideal Hotel	Rua Senador Pompeu, 1.034	16	50,00	100,00
Internacional Hotel	Rua Barão do R. Branco, 794	32	60,00	120,00
Jangada Hotel	Rua Floriano Peixoto, 993	10	40,00	80,00
Macapá Hotel	Rua Senaor Pompeu, 764	18	30,00	60,00
Maria Auxiliadora Hotel	Rua Floriano Peixoto, 940	10	60,00	100,00
Horton Hotel	Rua Senador Pompeu, 1.091	12	60,00	100,00
Pálace Hotel	Rua Major Facundo, 2/24	44	110,00	190,00
Paraibano Hotel	Rua Senador Pompeu, 940	14	45,00	80,00
Piauí Hotel	Rua 24 de Maio, 165	11	35,00	70,00
Parnaiba Hotel	Rua Senador Pompeu, 1.502	8	35,00	—
Ponta-Porã Hotel	Rua Senador Pompeu, 593	14	40,00	75,00
Rex Hotel	Rua General Sampaio, 1.301	18	40,00	90,00
Tamandaré Hotel	Rua 24 de Maio, 278	14	45,00	90,00
Urano Hotel	Rna General Sampaio, 628	12	40,00	80,00
Iára Hotel	Rua Senador Pompeu, 757	9	32,00	70,00
Pensão Aurora	Rua Dr. João Moreira, 493	5	20,00	40,00
Pensão Beira Mar	Rua Senador Pompeu, 803	16	35,00	60,00
Pensão Central	Rua Major Facundo, 661	16	30.00	60,00
Pensão Camarão	Rua Senador Pompeu, 601	10	25,00	45,00
Pensão Cavalcanti	Rua Sena Madureira, 769	48	—	—
Pensão Dom Bosco	Rua Senador Alencar, 671	8	—	—
Pensão Familiar	Rua Castro e Silva, 671	6	50,00	90,00
Pensão Humaitá	Rua Senador Pompeu, 1.144	16	35,00	70,00
Pensão Ipiranga	Rua Senador Pompeu, 826	12	30,00	60,00
Pensão Juazeiro	Rua Dr. João Moreira, 471	5	30,00	50,00
Pensão Machado	Rua General Sampaio, 618	14	40,00	70,00
Pensão Manáus	Rua Dr. João Moreira, 261	11	35,00	70,00
Pensão Mercês	Rua Castro e Silva, 366	7	30,00	50,00
Pensão Nacional	Rua Senador Pompeu, 562	22	40.00	—
Pensão Napoleão	Rua Senador Pompeu. 802	28	50.00	90.00
Pensão Nordeste	Rua Senador Pompeu, 744	11	40,00	80,00
Pensão do Norte	Rua Senador Pompeu, 603	8	30,00	60,00
Pensão Progresso	Rua Barão do R. Branco, 1.288	12	35,00	—
Pensão Rendal	Rua Floriano Peixoto, 136	17	50,00	100,00
Pensão Santa Liduina	Rua Senador Pompeu, 636	5	40,00	80,00
Pensão São Raimundo	Rua Senador Alencar, 564	12	40,00	—
Pensão Santa Rita	Rua Dr. João Moreira, 243	10	35,00	70,00

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIÁRIO Individual	DIÁRIO Casal
Pensão Sta. Terezinha	Rua Major Facundo, 70	16	40,00	70,00
Pensão Senhor do Bonfim	Rua Major Facundo, 54	5	40,00	—
Pensão São Francisco	Rua Senador Pompeu, 461	14	50,00	90,00
Pensão São Geraldo	Rua General Sampaio, 477	10	40,00	80,00
Pensão São Paulo	Rua Gustavo Sampaio, 740	23	40,00	60,00
Pensão Sobral	Rua Senador Pompeu, 1.533	11	50,00	100,00
Pensão Terezina	Rua São José, 158	6	40,00	70,00
Pensão Yayá	Rua Barão do R. Branco, 556	12	30,00	60,00
Casa de Cômodos	Rua General Sampaio, 545	8	—	—
Casa de Cômodos «Rotisserie»	Rua Guilherme Rocha, 45	23	—	—
Majestic Pálace	Rua Major Facundo, 548	35	—	—
FRADE				
Marilândia-Hotel	Rua Tristão Gonçalves, s/n	5	45,00	90,00
GRANJA				
Pensão Familiar	Praça da Liberdade, s/n	3	30,00	55,00
Granja Hotel	Rua Pessoa Anta, s/n	5	50,00	90,00
Pensão Familiar	Rua Capitão Brito, s/n	2	35,00	70,00
Pensão Familiar	Rua Matos Peixoto, s/n	3	40,00	80,00
Pensão Central	Praça Artur Teófilo	5	40,00	80,00
IBIAPINA				
Pensão Delourdes	Rua da Aurora, s/n	2	25,00	50,00
Pensão Familiar	Rua Dep. Alvaro Soares, s/n	5	30,00	60,00
ICÓ				
Hotel Cata-Vento	Povoado de Cata-Vento	17	40,00	80,00
Astória Hotel	Praça Santos Dumont, s/n	15	40,00	70,00
Icó Hotel	Praça Santos Dumont	8	40,00	70,00
Hotel Central	Rua Ilidio Sampaio, s/n	8	50,00	80,00
Orós Hotel	Vila de Orós	4	40,00	70,00
Sem denominação	Vila de Icozinho	3	30,00	50,00
IGUATÚ				
Hotel Ideal	Praça Otavio Bonfim, 13/15	8	35,00	70,00
Hotel Paraibano	Praça Otavio Bonfim, 7, 9, 11	12	30,00	60,00
Humaitá Hotel	Praça Otavio Bonfim, 1	9	30,00	60,00
Hotel União	Praça da Bandeira, 262-264	15	30,00	60,00
Pensão do Outeiro	Rua Guilherme B. de Oliveira	18	25,00	50,00
Hotel Cearense	Rua 15 de Novembro, 288	8	25,00	50,00
Hotel Brasil	Alto do Jucá	5	30,00	60,00
Pensão Joaninha	Rua Santos, 70	8	35,00	70,00
Pensão São Joaquim	Rua Coronel Mendonça, s/n	5	30,00	60,00
Pálace Hotel	Rua Floriano Peixoto, s/n	29	50,00	100,00
Hotel São José	Praça Otavio Bonfim, s/n	11	30,00	60,00
Iguatú Hotel	Praça Otavio Bonfim	15	40,00	70,00
Hotel Central	Praça Dr. Franacisco Sá, s/n	26	50,00	100,00
Hotel Comercial	Praça Francisco Sá	9	35,00	70,00
Hotel Avenida	Rua Floriano Peixoto, s/n	14	45,00	90,00
INDEPENDENCIA				
Hotel Iapí	Praça da Igreja, s/n	5	30,00	60,00
Pensão Familiar	Rua Santa Terezinha, s/n	3	30,00	60,00
Oriente Hotel	Praça do Mercado, s/n	3	30,00	60,00
Novo Hotel	Praça do Mercado, s/n	5	30,00	60,00
Pensão Olinda	Praça do Mercado, s/n	5	30,00	60,00
Independência Hotel	Praça do Mercado, s/n	6	30,00	60,00

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	MUNICÍPIO E	Nº de quartos	DIARIO Individual	DIARIO Casal
Inhuçú				
Pensão Salú	Rua Duque de Caxias, s/n	15	40,00	80,00
Ipú				
Iracema Hotel	Praça Major Quixadá, 2	10	50,00	80,00
Pensão Nova	Praça Abilio Martins	4	30,00	50,00
Pensão São Francisco	Boulevard João Pessoa	6	30,00	50,00
Ipueiras				
São José Hotel	Rua Padre Angelin, 17	5	40,00	75,00
Hotel dos Viajantes	Rua Padre Angelin, 35	4	40,00	70,00
Itapagé				
Itapagé Hotel	Largo Municipal, 46	8	40,00	80,00
Volante Hotel	Praça Duque de Caxias, 60	6	35,00	70,00
Brasil Hotel	Rua do Comércio — Vila Irauçuba	6	30,00	60,00
ITAPAGÉ				
Hotel Cearense	R. do Comércio - Vila Irauçuba	27	40,00	70,00
Norte Hotel	R. do Comércio - Vila Irauçuba	6	25,00	50,00
ITAPIPOCA				
Hotel Familiar	Av. Anastacio Braga, 1.010	6	30,00	50,00
Hotel Santo Antonio	Rua Inocencio Braga, 445	12	50,00	80,00
Hotel Acaraú	Vila Amontada	—	—	—
JAGUARIBE				
Pax Hotel	Rua Savino Baarreira, s/n	16	40,00	80,00
Jaguaribe Hotel	Rua Savino Baarreira, s/n	8	40,00	80,00
JAGUARUANA				
Hotel Avenida	Praça Petulio Vargas	6	30,00	60,00
JARDIM				
Hotel Pernambuco	Rua Transnordestina, s/n	5	30,00	60,00
Jardim Hotel	R. Leonel de Alencar, s/n	5	25,00	50,00
JUAZEIRO DO NORTE				
Hotel Comercial	Rua do Cruzeiro, 115	10	50,00	100,00
Hotel Natal	Rua São Pedro, 813	5	35,00	70,00
Hotel Dois Irmãos	Rua dos Passos, 494	6	35,00	70,00
Pensão Motorista	Rua São Pedro, 712	5	35,00	70,00
Rancharia Salesiana	Rua São Jos, 160	14	20,00	35,00
Caso do Rancho	Rua da Maatriz, 210	4	—	—
Pensão Vasco	Rua São Pedro, 634	8	45,00	90,00
Paraiba Hotel	Rua São Pedro, 624	14	45,00	90,00
Hotel Central	Rua São Pedro, 790	7	40,00	80,00
Novo Hotel	Rua São Pedro, 774	8	40,00	80,00
Hotel Padre Cícero	Rua São Pedro, 900	5	35,00	70,00
Hotel Senador	Rua São Pedro, 1.046	5	25,00	40,00
Hotel Guaraní	Rua Padre Cícero, 237	14	50,00	100,00
Avenida Hotel	Rua do Cruzeiro, 103 (altos)	7	35,00	70,00

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIÁRIO Individual	DIÁRIO Casal
JUCÁS				
Hotel dos Motoristas	Rua Pe. José de Sousa, s/n	6	30,00	50,00
Grande Hotel	Rua Pe. José de Sousa, s/n	8	30,00	60,00
Cariús Hotel	Rua Amrica, s/n	11	30,00	50,00
LAVRAS DA MANGABEIRA				
Ceará Paraíba Hotel	Vila de Arrojado	5	40,00	80,00
Hotel dos Motoristas	Vila Amaniutuba	3	40,00	80,00
Hotel Leandro	Sítio Barro	3	40.00	80,00
Hotel dos Viajantes	Rua 7 de Abril	6	50,00	100,00
Lavras Hotel	Rua General Paranhos	2	40,00	80,00
Pensão Familiar	Vila de Quitaiús	4	40,00	80,00
Hotel Popular	Vila de Quitaiús	2	40,00	80,00
Hotel São José	Vila Amaniutuba	3	40,00	80,00
LICÂNA				
Pensão Familiar	Rua Padre Teotime, s/n	4	45,00	90,00
Pensão Familiar	Praça da Matriz s/n	3	45,00	80,00
LIMOEIRO DO NORTE				
Pensão Familiar	Lugar Santa Fé	6	35,00	70,00
Pensão Familiar	Vila de Jandoim	2	35,00	70,00
Jensão Jardim	Lugar «Jardim»	4	35,00	70,00
Pensão Juremal	Lugar «Juremal»	4	35,00	70,00
Pensão Mogi dos Campos	Lugar Mogí dos Campos»	6	35,00	70,00
Hotel Familiar	Rua do Comércio, s/n	5	35,00	70,00
Pensão dos Viajantes	Rua Maia Alarcon, s/n	2	35,00	70,00
Novo Hotel	Rua do Comércio, s/n	2	35.00	70,00
Hotel Paraibano	Rua do Comércio, s/n	2	35,00	70,00
Hotel Maia	Rua Coronel Malveira, s/n	8	40,00	80,00
Pensão Vidal	Rua Conego Bessa, 37	3	40,00	80,00
Pensão São Luiz	Lugar «Aldeia Velha»	4	35,00	70,00
Pensão Volante	Lugar «Saco de Barro»	4	35,00	70,00
MARANGUAPE				
Belneário Pirapora	Sítio Pirapora (Serra de Maranguape)	12	60,00	110,00
Hotel Chana	Bairro Gavião	5	50,00	90,00
MASSAPÊ				
Pensão dos Viajantes	Pr. Cel. João Pontes, s/n	6	30,00	55,00
MAURITÍ				
Maurití Hotel	Rua Marechal Floriano, s/n	9	40.00	70,00
MILAGRES				
Hotel dos Viajantes	Rua Dez de Novembro, s/n	5	40,00	80,00
Hotel Avenida	Rua Dez de Novembro, s/n	4	40,00	60,00
Hotel Central	Triângulo (Margem da Rodovia Transnordestina)	2	30,00	60,00
Hotel Paraibano	Margem da Rodovia Trans.	4	40,00	80,00
Barro Hotel	Margem da Rodovia Trans.	10	40,00	80,00
Hotel dos Motoristas	Margem da Rodovia Trans.	3	40,00	80,00
MISSÃO VELHA				
São Luiz Hotel	Rua Municipal	8	50,00	90,00
Hotel Padre Cícero	Pr. Joaquim Távora s/n	8	45,00	70,00

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIÁRIO	
			Individual	Casal
Missão Velha Hotel	Rua Municipal	12	60,00	100,00
Novo Hotel Nordestino	Rua Municipal	6	60,00	100,00
Hotel São José	Rua Santos Dumont	8	60,00	100,00
MOMBAÇA				
Pensão «Coração de Jesus»	Rua Jaime Benévolo, 16	3	35,00	70,00
Hotel Familiar	Rua Cel. José Aderaldo, 21	3	35,00	70,00
Mombaça Hotel	Praça 29 de Outubro, 59	11	40,00	75,00
MORADA NOVA				
Pensão Viana	Rua Vereador Raimundo Nonato, s/n	4	35,00	70,00
Hotel Copacabana	Rua Cel. José Epifanio s/n	3	30,00	60,00
NOVA RUSSAS				
Hotel Familiar	Rua Santos Dumont s/n	11	35,00	70,00
Hotel Ararendá	Pr. da Capela de São Vicente	3	35,00	70,00
Hotel Porto	Trav. Mons. Holanda' s/n	5	35,00	70,00
PACAJÚS				
Pensão Mororó	Rua Cônego Eduardo Araripe, 117	2	30,00	—
Hotel Natal	Rua Cônego Eduardo Araripe, 31	8	3000	—
Hotel São Luiz	Rua Cônego Eduardo Araripe, 57	8	30,00	—
Hotel Riso da Noite	Rua Cônego Eduardo Araripe s/n	4	30,00	—
PACOTÍ				
Recreio Hotel	R. Pe. Constantino Matos	8	50,00	70,00
Hotel Guaramiranga	R. Joaquim Alves Nogueira	10	40,00	70,00
Pensão São Francisco	R. Joaquim Alves Nogueira	4	30,00	—
Pensão Central	R. Joaquim Alves Nogueira	4	30,00	—
Pensão Zenith	Rua Formosa, s/n	6	35,00	45,00
Pensão Aratúba	Rua Julio Pereira	3	40,00	—
PEDRA BRANCA				
Grande Hotel Pedra Branca	Praça da Bandeira, s/n	4	40,00	75,00
Hotel Imparcial Pedra Branca	Rua do Comércio, s/n	6	40,00	75,00
Hotel São Francisco	Rua do Bom Principio, s/n	3	30,00	60,00
PENTECOSTE				
Pensão Santa Cruz	Praça da Bandeira, s/n	8	20,00	40,00
Pensão São Francisco	Rua do Comércio, s/n	2	20,00	40,00
PEREIRO				
Pensão Familiar	Rua Cel. José Frere, s/n	3	40,00	80,00
Pensão Familiar	Rua Possidonio Bessa, s/n	3	40,00	80,00
Pensão Nunes	Pr. Dr. Antonio Augusto, s/n	4	40,00	80,00
Pensão Pereira	Rua Gervásio Holanda, s/n	2	40,00	80,00
QUIXADA				
Hotel Quixadá	Praça Nogueira Acioli	15	50.00	100,00
Casa de Repouso São José	Vila Estevão	28	50,00	100,00
Hotel Central	Praça Coronel Nanan	15	50.00	100,00

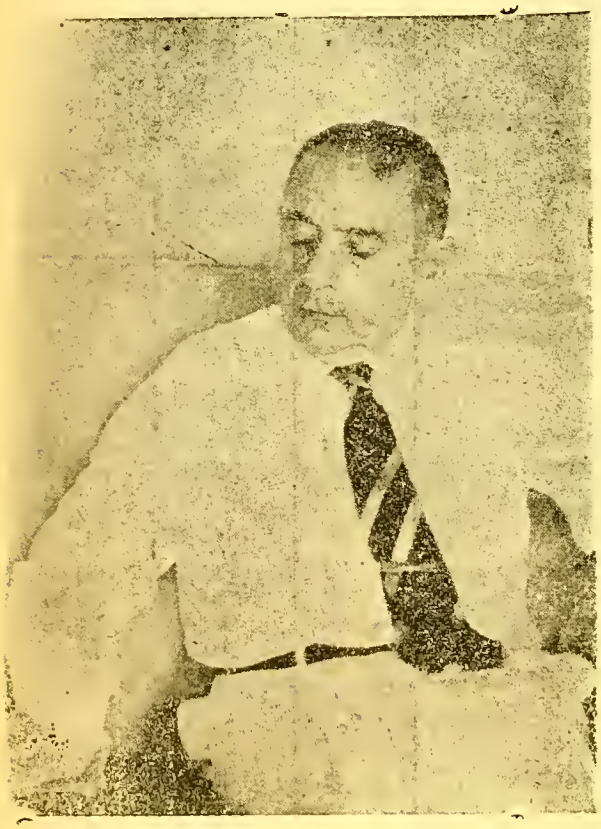
MUNICIPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIÁRIO Individual	DIÁRIO Casal
QUIXARÁ				
Quixará Hotel	Rua Merechal Deodoro, 6	3	40,00	80,00
Pensão Cariutaba	Vila de Cariutaba	2	40,00	80,00
Pensão Quincuncá	Vila de Quincuncá	1	40,00	80,00
QUIXERAMOBIM				
Hotel dos Viajantes	Rua do Rosário, 51	12	40,00	70,00
RERIUTABA				
Nova Pensão	Praça da Estação, s/n	10	35,00	65,00
Pensão Pinto	Rua 25 de Setembro, s/n	7	35,00	60,00
RUSSAS				
Russas Hotel	Rua Dom Lino, 1.136	14	40.00	70,00
Pensão Parahibana	Rua Dom Lino, 1.161	10	40.00	70,00
Pensão Central	Rua Dom Lino	9	40,00	70,00
Hotel São Miguel	Rua Dom Lino, 1.163	3	40,00	70,00
SABOEIRO				
Hotel São Francisco	Praça 7 Irmãos, s/n	7	30 00	60,00
Aiuaba Hotel	Rua do Comércio, s/n	6	30,00	60,00
Pensão Maria Rosa	Povoado do Flamengo	1	25 00	50,00
Hotel Paraíba	Povoado de Mucambo, s/n	10	29,00	58,00
Pensão São Francisco	R. Frutuoso Rodrigues, s/n	2	30,00	60,00
Pensão Flamengo	Povoado de Flamengo	4	24,00	48,00
Hotel São Francisco	Povoado de Taboleiro	14	30.00	60,00
Pensão Cruzeta	Sítio Cruzeta	4	25,00	50,00
SANTANÓPOLE				
Pensão Familiar	Pr. Bafão do Rio Branco, s/n	2	40,00	60,00
SANTA QUITÉRIA				
Pensão Santa Quitéria	R. João Mesquita Pinto, s/n	6	40,00	66,00
Pensão Sertaneja	Rua Senador Paula	3	30,00	50,00
Pensão Familiar	P. da Matriz-Vila de Macaraú	5	30,00	45,00
Pensão Timbó	Praça da Capela-Vila Batoque	3	28,00	42,00
Pensão Familiar	Praça da Capela, s/n-Vila Catunda	4	28,00	45,00
SÃO BENEDITO				
Pensão Maroca	Rua Capitão Miranda, s/n	12	40,00	80,00
Novo Hotel	Rua Capitão Miranda, s/n	9	40,00	80,00
SENADOR POMPEU				
Humaitá Hotel	Pr. Marechal Deodoro, 4.157	28	50,00	100,00
Pensão Senador	Pr. Maarechal Deodoro, 26	5	25 00	50,00
Hotel Central	Rua Santos Dumont, 22	16	40,00	80,00
Sem denominação	Pr. Marechal Deodoro, 24	4	25,00	50,00
Pensão São Mateus	Rua do Comércio, s/n	6	25,00	50,00
Pensão Machado	Tr. Humberto Campos, 3	6	25,00	50,00
Hotel São Cristovão	Avenida Rui Barbosaa, 6	6	35,00	70,00
Pensão Familiar	Rua do Comércio, s/n	2	25,00	50,00
Hotel Tuá Familiar	Rua Rui Barbosa, 20	6	30,00	60,00
SOBRAL				
Pensão Portela	Praça Senador Figueira, 115	8	25,00	50,00
Pensão Abilio	Rua Floriano Peixoto, 155	6	40,00	80,00

MUNICÍPIO E DENOMINAÇÃO	ENDEREÇO	Nº de quartos	DIARIO	
			Individual	Casal
Pensão Freixeirinha	Rua Joaquim Ribeiro, 221	6	40,00	80,00
Hotel Bela Vista	Praça Senador Figueira, 314	10	40,00	80,00
Hotel do Norte	Praça 5 de Julho, 512	12	50.00	100,00
Grande Hotel	Rua Ernesto Deocleciano, 376	22	25 00	50,00
Pensão Vitoria	Rua do Menino, Deus 209	4	40,00	80,00
Casa do Viajante	Praça Dr. José Saboia, 783	5	55,00	—
Hotel Moreira	R. Joaquim Ribeiro, 253	4	30,00	60,00
Pensão São Luiz	Vila de Forquilha	8	30,00	60,00
Pensão São José	Vila de Forquilha	9	30,00	60,00
SOLONÓPOLE				
Pensão Santa Inez	Rua Cel. Cavalcante, s/n.	—	40,00	80,00
Pensão Santa Maria	Vila Milhã	—	35.00	70,00
TAMBORIL				
Pensão Faamiliar	R. Benjamin Constant, 52	4	35,00	60,00
Pensão Lima	Rua Coronel Salustiano	8	30,00	50,00
Pensão Central	Rua Santos Dumont, s/n	3	25,00	40,00
Pensão Faamiliar	Praça da Matriz, s/n	5	35,00	60,00
Pensão Caanafístula	Rua da Estação, s/n	3	35,00	60,00
TAUÁ				
Novo Hotel	Rua Fausto Barreto, s/n	6	30,00	30,00
Hotel Tauáense	Rua Fausto Barreto, s/n	5	30 00	30,00
Tauá Hotel	Trav. Moura Brasil s/n	11	30,00	60,00
Parambú Hotel	Vila de Parambú — Rua Manoel Alexandrino s/n	5	30,00	60,00
Pensão Nova Cruz	Vila de Inhamuns	6	25,00	50,00
TIANGUA				
Pensão Santana	R. Cel. Manoel Francisco s/n	5	30,00	60,00
Pensão São José	R. Cel. Manoel Francisco s/n	5	30,00	60,00
Hotel Brasil	Rua Dr. Getulio Vargas s/n	5	30,00	60,00
UBAJARA				
Ubajara Hotel	Praça 7 de Setembro s/n	8	35,00	70,00
Ibiapaba Hotel	Rua 31 de Dezembro, s/n	4	30,00	60,00
URUBURETAMA				
Pensão Zacarias	Rua Benjamin Constant, s/n	3	25,00	50,00
Pensão São João	Rua Pedro Cipriano, s/n	3	25,00	50,00
Pensão São Luiz	R. Pedro Cipriano, s/n - Curú	5	25,00	50,00
Hotel do Norte	R. Major Sales, s/n - Umirim	3	25,00	50,00
Pensão Felicia	Rua Marechal Deodoro, s/n	4	35,00	70,00
VARZEA ALEGRE				
Várzea Alegre Hotel	Rua Presidente Vargas	2	35,00	60,00
VIÇOSA DO CEARA				
Pensão São José	Praça Marechal Floriano, s/n	8	40,00	80,00

A VERDADE SOBRE A RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Ameaçado de colapso, a falta de recursos, o nosso parque ferroviário

A Rêde de Viação Cearense, não obstante os esforços e a competencia do seu principal dirigente, dr. Hugo Rocha, está enfrentando as maiores dificuldades para desempenhar o importante papel que lhe cabe no sistema de



Dr. Hugo Rocha, Diretor da R. V. C.

transportes do Estado. A imprensa, constantemente, dá conta dessas necessidades, mostrando a urgencia de medidas que venham a saná-las.

Na verdade, as deficiencias da R. V. C. chegam já a um ponto critico, a um ponto em que não é exagero falar numa paralização dos seus serviços. O seu diretor, em entrevista prestada á imprensa, foi bastante sincero, como devem ser os homens públicos. Declarou S. Sia. que a Rêde possui quinze locomotivas «Diesel» para os serviços de transporte de passageiros e cargas. Por falta de peças, nada menos de seis dessas maquinas estão paralizadas. E as outras estão funcionando precariamente, socorrendo-se das peças das maquinas encostadas.

Diante de tais fatos, não se pode, todavia acusar a direção da R. V. C. de improvidencia. Na realidade, a direção pensou no caso e procurou a solução no devido tempo. As peças e sobressalentes que faltam já foram compradas nos Estados Unidos. Calcula-se que até o fim do ano chegarão esses indispensaveis materiais. Todavia, se houver um atraso, se as peças não foram entregues no tempo devido pelos fabricantes norte-americanos, a situação do nosso parque ferroviario se agravará consideravelmente. Tornar-se-á necessario encostar outras maquinas e delas extrair peças que garantam o funcionamento das demais.

UM ENORME DEFICIT

Seria até bom se as dificuldades da RVC se limitassem á falta de peças para as locomotivas «Diesel». Teriamos assim a certerza em face das providencias já de há muito adotadas, que tudo estaria sanado dentro de um prazo talvez não superior a seis meses.

Com a franqueza habitual, o dr. Hugo Rocha tem em diversas ocasiões falado dos problemas que preocupam a grande empresa que dirige. E recentemente ele se referiu ao problema do «deficit» cronico que vitima a RVC. Afirmou S. Sia. que a RVC é uma das ferrovias nacionais que opera com tarifas mais baixas. Esta é, indubitavelmente, uma das causas da condição deficitaria da empresa, que não pode com a sua receita, satisfazer nem o minimo dos gastos que está obrigada

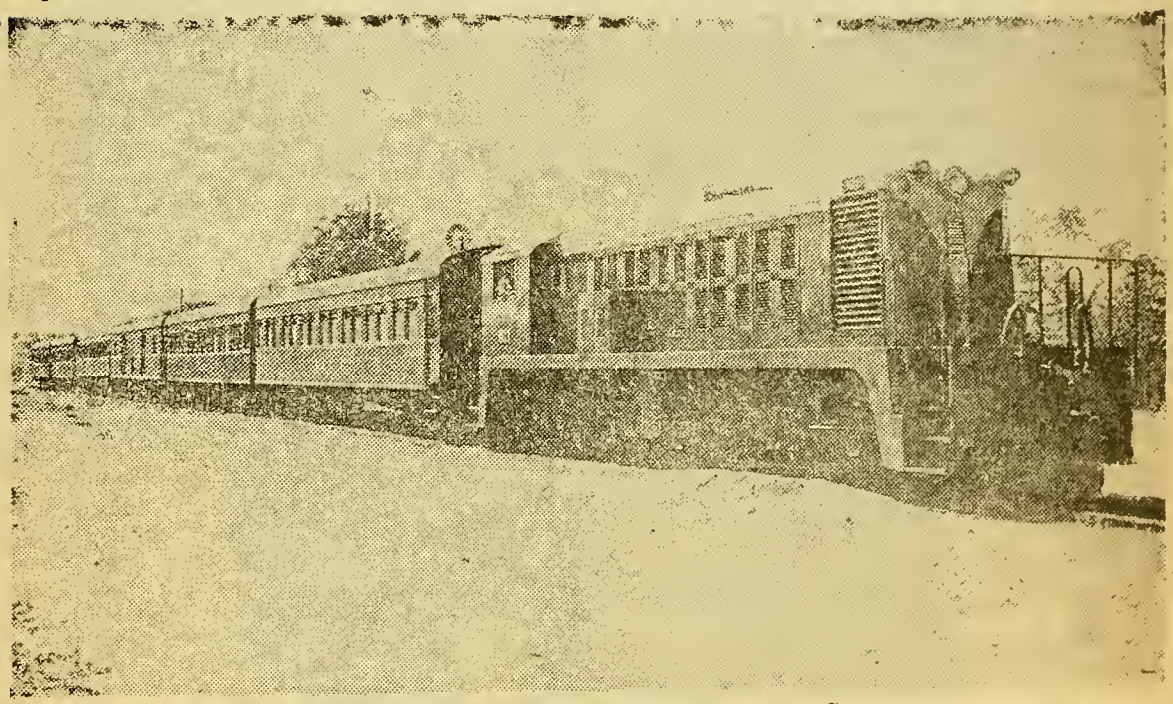
a enfrentar. No conjunto desses gastos, coloca-se em plano de destaque as despesas com o pessoal, despesas que vêm crescendo constantemente. Entrou em vigor este ano a lei n. 1.765, que dispõe sobre o pagamento do abono e salario-familia. Tal lei impõe á Rêde obrigações pesadissimas, um onus enorme que está a reclamar uma compensação imediata e á altura das necessidades. O resultado matematico dessa lei, junto com o pagamento de gratificações por tempo de serviço, é uma despesa extraordinaria de 63 milhões de cruzeiros. Como consequencia, as despesas da Rêde de Viação Cearense com pessoal atinge agora á elevada cifra de Cr$ 119.000.000,00 (Cento e dezenove milhões de cruzeiros). Some-se a isto as outras despesas e teremos um montante ainda maior de obrigações. E de quanto dispõe a RVC para enfrentar tais gastos? De acordo ainda com as revelações feitas pelo dr. Hugo Rocha, a receita ordinaria da nossa Estrada de Ferro não ultrapassa a casa dos Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros).

Temos aí, perfeitamente caracterizado, um «deficit» superior a Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros). Uma tal situação perfeitamente imaginavel, cria embaraços tremendos que não é possivel vencer facilmente. Para manter em funcionamento normal uma empresa que apresenta tal balanço é preciso trabalhar, fazer das fraquezas forças, como se diz comumente.

A ELEVAÇÃO DAS TARIFAS

Para sanar determinados males são necessarios remedios heroicos. E um remedio assim é o de que a RVC precisa. Tendo em vista que uma das causas principais das dificuldades é a pequenez das tarifas em vigor, não se pode fugir á conclusão de que para aliviar o «deficit» que asfixia a empresa torna-se imperioso elevar essas tarifas.

O dr. Hugo Rocha já teve ocasião igualmente de expor o seu ponto de vista a respeito deste problema, que, como é natural, tem sido debatido permanentemente nas paginas da imprensa. Há quem se julgue a cavaleiro para combater intransigentemente o aumento das tarifas. Mas terão os que colocam nesta posição radical o conhecimento exato da situação exata da Rêde de Viação Cearense? Acreditamos haver prestado um precioso esclarecimento a todo o público, linhas atrás, pintando o quadro da situação da RVC em cores naturais, sem quaisquer exageros.



Moderno Trem, para passageiro, da R. V. C.

E acreditamos que, conhecido este quadro, os que combatem «a priori» o aumento das tarifas passarão a querer examinar melhor a questão, a encara-lo com o realismo que as condições exigem.

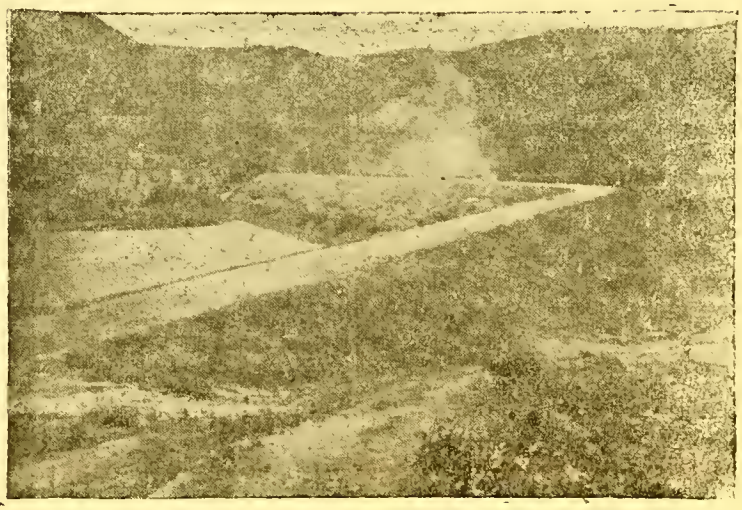
Ao analisar a questão da elevação das tarifas, devemos ter em mente, antes de mais nada, que não é objetivo da RVC elevar todos os fretes. As cogitações da direção da empersa não vão além dos fretes de certos produtos. Trata-se de obter uma melhoria, «sem que — como dizia recentemente o dr. Hugo Rocha — essa elevação atinja os generos e materiais ligados direta ou indiretamente ao custo de vida, que, evidentemente, já não comporta quaisquer alterações para maior». Isto demonstra que a direção da empresa olha a questão com os olhos do melhor espirito público, tendo uma compreensão exata das dificuldades que afligem a todo o povo e pro-

curando não contribuir para que tais dificuldades se agravem. Ao mesmo tempo, a direção da empresa parte da compreensão de que a melhoria das condições da Estrada só beneficios trará a toda a coletividade cearense, sem que tal melhoria implique na exigencia de novos sacrificios para o público.

NÃO SE TRATA DE OBTER LUCROS

Uma das principais causas da oposição que em geral despertam os aumentos de tarifas é a compreensão que tem o grande público sobre os objetivos que possam mover aqueles que defendem uma determinada elevação. O público se rebela contra os objetivos de lucro em detrimento das dificuldades alheias. Mas cremos poder afirmar não ser o lucro o objetivo da RVC ao pleitear a elevação das tarifas. Senão vejamos o que diz a respeito o dr. Hugo Rocha, diretor da Estrada:

— «As ferrovias administradas pelo governo não devem obter lucros diretos pelos serviços prestados, pois esses lucros a União aufere como decorrencia da circulação dos produtos que só constituem riquezas quando mobilizados para os centros consumidores. E esta mobilização só é eficiente quando o transporte é feito com presteza e oportunidade. Resulta claramente que uma ferrovia altamente deficitaria, mesmo que os deficits sejam cobertos pelo Tesouro Nacional, jamais poderá ter um aparelhamento que permita um bom serviço de transporte. O ideal seria que o transporte fosse feito pelo custo real, ou seja, pelo valor do serviço. Mas acontece que a desnorteante elevação da mão de obra e dos materiais necessarios ao custeio, não permitem a adoção de tarifas que conduzam a esse equilibrio, a essa tão sonhada igualdade entre a receita e a despesa. Daí apelar-se para o menor dos males, providenciando-se a redução do deficit. E isto tanto mais necessario quanto sabemos que se impõe, como necessidade inadiavel, o investimento de elevadas quantias destinadas ao reaparelhamento da Estrada, carecida de material rodante, de trilhos, de obras de consolidação da via-permanente e de retificação de traçados para supressão de condições tecnicas precarias que, por serem altamente onerosas, constituem restrições prejudiciais á circulação dos trens».



Açude «Flavio Ribeiro» com capacidade para oito milhões cento e trinta mil metros cubicos, de propriedade da Assucareira Cearense S. A. — (Município de Redenção)

Dr. Agapito Sátiro

ADVOGADO

RUA CORONEL BIZERRIL, 760

FORTALEZA — CEARA'

ESTRADAS PARA O PROGRESSO E PARA O TRANSITO DAS RIQUEZAS

O transporte rodoviário em nosso Estado vem melhorando sensivelmente, haja vista a eficência do órgão controlador de nossas estradas — o 3.º Distrito Rodoviário Federal do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em cuja direção está o jovem e operoso Dr. Geraldo Nogueira, competente Engenheiro-Chefe dêsse Distrito. Essa entidade, a despeito dos obstáculos com que tem lutado, pela escassez de verbas, há mantido as nossas rodovias em razoaveis condições de tráfego.

Como sabemos, o Ceará é pobre em matéria de tráfego ferroviário. Nossa produção, portanto, é conduzida, ou melhor, transportada em auto-caminhões de 4, 6 e até 8 toneladas, carecendo, para um regular serviço de transporte, de um bom sistema demanutenção das nossas rodovias, sempre necessitadas de reparos dado o estrago que lhes causa a grande movimentação de veículos e as chuvas de inverno.

Em nossas duas principais estradas — A Rodovia Fortaleza-Feira de Santana e a Rodovia Fortaleza-Sobral são mantidas pelo 3.º Distrito Rodoviário Federal, turmas de conserva, além de máquinas de nivelamento. Tudo isso graças ao esfôrço de seus dirigentes, homens de bôa vontade e de grande capacidade de trabalho. Entretanto não lhes foi possível, ainda, pôr em prática todos os seus planos de melhor beneficiamento dessas vias, como objetiva a atual direção do D. N. E. R. em nosso Estado.

O próprio Engenheiro Chefe do Distrito, em entrevista, concedida à imprensa desta capital, já expôs as condições com que Lutamos dirigentes dessa entidade para levar a cabo os Serviços. Assim se expressou o Dr. Geraldo Nogueira :

"As estradas sob os cuidados do Departamento, se bem que tenham melhorado sencivelmente, em relação ao que eram há dois anos atrás quando as recebemos, não estão ainda na situação que o Departamento pretende deixá-las. O 3.º Distrito, por exemplo, possúe 2.143 quilomentos de estradas por conservar e dentro das nossas possibilidades é humanamente impossível fazê-lo com a rapidez com que desejamos. Porém fica patenteado o esfôrço do Departamento quando se observa solarmente que êlas já estão apresentando aspecto de estrada.

"Somente espíritos menos avisados podem reclamar a existência de trepidação em estradas de barro. Uma estrada de barro sem trepidação é um ideal inatingível ainda pelo engenho humano. Nossos operários e nossas máquinas trabalham continuamente. Manda a cautela que as motonivedoras são fiquem permanentemente em atividade no mesmo trecho porque assim seria retirar com as suas lâminas parte do material de capeamento que muito nos custou espalhar e comprimir. Chamo a atenção para êsse fato porque êle é muito nosso, pois, ocorre sempre em locais onde a terra se conserva sêca na maior parte do ano. Mas interessante porém é um fato denunciado pelas modernas estatísticas. Por elas, sabe-se que o atrito dos pneus, ajudado pelo sôpro dos ventos, retira mensalmente do leito da rodovia duas polegadas de material de revestimento, para cada 100 veículos em tráfego. E nas proximidades de Fortaleza o tráfego é superior, nas duas estradas, a 900 veículos diários !

"E nem sempre o Distrito pode, administrativamente, enfrentar os misteres da conservação. Quando isso ocorre são requeridos os serviços de firmas construtoras particulares que, uma vez registradas no Departamento, recebem tarefas. Tal fato ocorreu em 1952, quando centenas de quilômetros de estradas, no Ceará, no Piauí e no Rio Grande do Norte, foram entregues a tarefeiros particulares, sujeitando-se os mesmos a perceberem, não pelas tabelas oficiais do D. N. E. R., feitas pelos padrões do Sul do País, mas pelos vigorantes nestes três Estados, que sabemos ser a mão de obra mais barata".

O caminho mais curto para se remover o obstáculo do constante desmantelo de nossas estradas seria sem contestação, o serviço de Pavimentação. Mas, se nossas rodovias, feitas de terra exigem um esfôrço dinâmico do DNER para pô-las em condições de tráfego regular e seguro. Sôbre o assunto assim falou à Imprensa o Engenheiro-Chefe do 3.º Distrito :

"Como homem público e sabendo que

muitas vezes os problemas têm solução que independe de nossa vontade e pela sua complexidade, nunca fizemos promessa, receiosos de não as poder cumprir. Entretanto novamente incluimos na nossa previsão, para 1953 a conclusão da Pavimentação do trêcho Fortaleza-Guarani. 45iT0 mridPs V3ç (cbF -EeâSF an.f São vinte quilometros aproximadamente, e se recebermos os recursos e a matéria prima a tempo, poderemos, com o encerrar do ano entrante fechar as atividades da pavimentação naquele setor para então fazermos novo programa, possivelmente mais arrojado".

Isto quer dizer que no Ceará já se inicia o Serviço de Pavimentação, de estradas, embóra em pequena escala. Para o seu prosseguimento vale ressaltar a necessária influência do Dr. Régis Bittencourt, Diretor Geral do DNER, com quem o Engenheiro-Chefe do Distrito precisa contar para que venhamos a realizar a pavimentação total de nossas rodovias, já que sabemos ser o Diretor Geral do DNER um cidadão que tem muito bôa vontade para com nosso Estado em tudo que concerne aos serviços de sua alçada.

Muito infelismente, porém, são grandes os obstáculos que se levantam ante à vinda da matéria prima necessária ao serviço de pavimentação — o asfalto. A licença para a sua importação representa séria dificuldade para o DNER. Essa importação é feita de Trinidade e o pagamento é efetuado com divisas-dólares, tendo sido sempre difícil o arranjo das cambiais para essa transação. É tanto que os principais serviços de pavimentação das rodovias no País, estão paralisados, por causa dêsse óbice. Por exêmplo, as estradas Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte, e ainda, a variante Rio-Petrópolis estacaram as suas atividades por falta dessa matéria prima.

Entretanto para nós o 3.º Distrito pode mantêr o seu inicio de pavimentação até o mês de Abril do corrente ano, no trecho já iniciado. A autorização da vinda do material já foi concedida e o recebimento já foi efetuado. Pode acontecer, todavia, uma demóra na chegada da matéria prima, o que causará a paralização do serviço como aconteceu nas rodovias do sul.

Sôbre isso, expressou o Dr. Geraldo Nogueira, em sua entrevista :

"O 3.º Distrito espera que os Governadores do Ceará e do Rio Grande do Norte, em cujos Estados, em 1953, vamos inicar trabalhos de asfaltamento, aliem seus esfôrços junto às suas bancadas na Câmara e no Senado afim de que o Exmo. Sr. Presidente da República conceda licença de importação de asfalto cujo pedido vem sendo feito faz vários mêses pela Direção Geral do DNER e outros órgãos interessados. O Departamento necessita do asfalto tanto quanto o Estado do Ceará do Porto de Mucuripe. Se tivermos essa preciosa matéria prima muito poderemos fazer em beneficio do Brasil de um modo geral e em particular do nordeste".

"Sôbre a aquisição de máquinas para o serviço de pavimentação, isso já foi providenciado. O DNER fez compra de máquinas no exterior e já concluiu a instalação da Pedreira de Coité que fará o fornecimento de pedras ao serviço.

O 3.º Distrito, tem colaborado sobremodo nas obras de amparo às populações vitimas do flagelo da sêca. Empregando muitos milhares de brasileiros, êsse serviço construiu vários trêchos de estradas importantes como a rodovia Santa-Quitéria-Tamboril, cujo setor principal já foi concluido. As outras estradas de rodagem efetuadas ultimamente foram a Aprazivel-Coreaú a Jaguaruana-Transnordestina, a Jaguaribe-Pereiro. Aliás esta é uma rodovia que, para a sua construção, foi preciso um grande serviço técnico, tornando-se, dêsse modo, o trecho mais dificil de ser construido, por ser quase que totalmente descendo a serra do Pereiro. Foram também construidas as vias de acésso Canto-Cedro e Milagres-Mauriti. A inclusão desta última no plano de emergência, foi iniciativa do dinamismo do Sr. Engenheiro-Chefe do 3.º Distrito e obra da bôa vontade do Diretor Geral do DNER.

De modo que estas são as atividades do 3.º Distrito Rodoviário Federal, entre nós tendo ao leme um homem trabalhador e competente como o Engenheiro-Chefe Dr. Geraldo Nogueira, muito breve a sua obra se fará sentir em beneficio do progresso do país.

O 2º DISTRITO DO D. N. E. F.

PERSPECTIVAS AO CEARÁ, COM A CONSTRUÇÃO DE NOVOS E IMPORTANTES TRECHOS FERROVIARIOS — DECLARAÇÕES DO DOUTOR OSVALDO ABREU

Estado de vasta extensão territorial, o Ceará necessita de boas estradas para o seu desenvolvimento economico. Nesse tocante, o transporte ferroviario continúa a representar papel relevantissimo. A estrada de ferro é segurança de progresso para qualquer região. Onde chega a locomotiva as perspectivas de prosperidade logo se fazem sentir, através do estabelecimento de transações comerciais. Numerosos têm sido os exemplos.

É, por conseguinte de extraordinaria significação, para o Ceará, o trabalho que entre nós há sido realizado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Os beneficios resultantes dessa atuação no «hinterland» nordestino são consideraveis e perceptiveis a qualquer observador.

Serviços de importancia vital para o Estado estão em plena execução. Os trabalhos se processam em ritmo animador, evidenciando o dinamismo de todos os que servem ao D. N. E. F.

UMA ADMINISTRAÇÃO QUE MUITO REALIZOU

Vem de deixar a Chefia do 2º Distrito de Construção, do D N. E. F., localizado no Ceará, com séde em Fortaleza, o engenheiro Emmanuel de Araújo Doria, designado para importante missão no Estado da Bahia. O dr. Doria se revelou um grande amigo dos cearenses e do Ceará. Empregou, sempre, o melhor dos seus esforços para que a atuação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro oferecesse, entre nós, os mais beneficos resultados.

Para substitui-lo, acaba de ser nomeado um outro engenheiro de notavel capacidade profissional. Trata-se do dr. Oswaldo Gadelha de Abreu, engenheiro dos mais operosos do D. N. E. F. A sua atuação como engenheiro residente em Oiticica, da ligação Oiticica-Campo Maior e tambem em Crateús, da ligação Crateús-Piquet Carneiro o credenciou ao exercicio das elevadas funções que agora exerce com a mesma operosidade anteriores.

Administrador de grande tirocinio, o dr. Oswaldo Abreu está capacitado a notavel atuação na direção do Distrito 2 do D. N. E. F.

A nossa reportagem procurou ouvi-lo a respeito das realizações do D. N. E. F. no Ceará, prestando-nos, então, o dr. Oswaldo Abreu declarações oportunissimas e que dão uma ideia positiva do magnifico trabalho que há sido executado em nosso meio, pelo Distrito 2.

O dr. Oswaldo Abreu referiu-se, inicialmente, de maneira altamente elogiosa, ao trabalho do Dr. Emmanuel Doria, á frente do D. N. E. F. Distrito de Construção 2, acentuando que o dr. Doria deixou, no Ceará, traços marcantes de seu dinamismo.

SERVIÇOS EM EXECUÇÃO

Os serviços ferroviarios no Ceará, estão se processando em ritmo bastante animador, obedecendo a estudos cuidadosamente feitos, de acordo com o programa do Departamento.

Na execução desses trabalhos, o D. N. E. F. tem sempre em vista a importancia da região sob o ponto de vista economico, abrindo-lhe, dessa forma, melhores condições de prosperidade.

Revelou-nos o dr. Oswaldo Abreu que estão bastante adiantados os serviços da ligação ferroviaria Oiticica a Campo Maior, no Piauí, restando apenas o assentamento de 25 kilometros de trilhos, numa extensão total de 155 quilometros. Na ligação Piquet Carneiro a Crateús estão atacados 50 quilometros entre Crateús e Independencia.

Sob a administração do Dr. Doria foram estudadas as seguintes ligações ferroviarias: Oiticica (Ce) Campo Maior (Piauí) com 155 quilometros, Piquet Carneiro-Crateús com 190 quilometros; Camocim-Parnaiba com 105 quilometros; Umariutba-Anacetaba, com 9 quilometros e mais a variante da serra de Luna com 13 quilometros. Esse estudo foi de extraordinaria importancia pois graças ao mesmo foi possivel ao Departamento diminuir o percurso em quase dois quilometros, eliminando-se oitenta por cento das curvas. Vale ressaltar, outrossim, que os estudos permitiram ao Departamento assegurar a passagem por uma rampa maxima de 1,20. (Deve-se levar, entretanto, em consideração a subida de Itapaí).

O 2º Distrito, no rol de suas realizações apresenta a construção do trecho Itapipoca-Sobral, hoje servindo magnificamente para uma perfeita ligação da capital com quase todo o norte do Estado, o ramal Joazeiro-Barbalha, tambem de consideravel importancia economica. Patos-Passagem (Paraiba) na ligação ferroviaria Campina Grande-Patos, no total de 141 quilometros. Essa ligação permitirá a ligação ferroviaria do Ceará com o sul do país, pois qualquer pessoa poderá ir de trem de Fortaleza a Bahia e daí prosseguir viagem tambem de trem para o sul.

É, portanto, notavel o trabalho que tem sido realizado no norte pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro. A sua atuação tem sido garantia de progresso e desenvolvimento economico para varias regiões do país até então atrofiadas por não disporem de ferrovia para o escoamento da sua produção.

REALIZAÇÕES NO DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM EM NOSSO ESTADO

ESFORÇOS PARA VENCER AS DIFICULDADES DE ORDEM FINANCEIRA — SÁBIA POLÍTICA RODOVIÁRIA — EMPREGADO VINTE E CINCO POR CENTO DAS DESPÊSAS, EM CONSTRUÇÕES — RODOVIA FORTALEZA-BATURITÉ — SERVIÇOS DE EMERGENCIA — CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS E PAVIMENTAÇÃO — OUTRAS REALIZAÇÕES

O ano de 1952 foi um ano de proficuas atividades do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem. Não só manteve como ampliou o ritmo das realizações dos anos anteriores, trazendo uma inestimavel contribuição para a resolução do problema rodoviario em nosso Estado. Isto se tornou possivel graças ao esforço louvavel dos seus dirigentes, especialmente do seu Diretor Geral, dr. Roberto Vieira, e ao apoio que lhe dispensou o governador do Estado, dr. Raul Barbosa. Deve-se notar que o Departamento nem sempre contou com facilidades para desempenhar a alta e ardua missão que lhe compete. Antes de mais nada, foi necessario realizar um esforço para vencer as dificuldades de ordem financeira, para estabelecer um equilibrio que pudesse servir como base a um trabalho realmente produtivo. Neste sentido, foi preciso contrabalançar os altos gastos exigidos no periodo de emergencia motivado pela sêca e solver uma serie de obrigações deixadas por administrações precedentes.

DR. ROBERTO VIEIRA NEPOMUCENO

Regeu-se o DAER, nesses dois anos pela sabia politica rodoviaria implantada no país, que tem por fundamento a unidade, orientação e descentralização administrativa, e os resultados obtidos comprovam que os seus dirigentes assimilaram com inteligencia os principios e os metodos de tal politica, oferecendo um exemplo para ser imitado aqui e alhures. E o DAER não desejaria melhor recompensa do que está obtendo, ou seja, o reflexo consideravel dos resultados de seu trabalho na economia do Estado, tornando mais vastos os meios de transporte rodoviario e criando assim condições mais favoraveis ao escoamento das mercadorias e à circulação das riquezas.

Dito isto, vejamos em numeros a situação atual do Departamento de Estradas de Rodagem.

Foi a seguinte a execução orçamentaria durante o ano de 1952, conforme o relatorio oferecido pelo seu diretor, dr. Roberto Vieira Nepomuceno ao Governador do Estado:

RECEITA

Fundo Rodoviario Nacional ...	22.701.635,20
Dotação do Estado	1.250.000,00
Dotação dos Municipios	5.574.859,80

Taxa Rodoviaria (falta recolhimento de agosto e dezembro, do interior)	849.503,00
Rendas Diversas (até novembro)	90.416,20
Total	30.466.414,20

DESPESA

Construção de estradas	7.427.003,70
Conservação de estradas	3.636.454,00
Melhoramentos	2.791.842,00
Pavimentação	817.342,20
Administração	4.444.742,50
Veiculos	2.036.765,00
Oficinas	1.910.449,00
Imoveis e instalações	167.265,40
Desapropriações	185.589,00
Conta de exercicios anteriores	1.299.784,90
Cotas dos municipios	5.463.691,90
Estudos e projetos	228.353,40
Total	30.429.283,00

Pelos numeros acima, verificamos que o DAER deu particular atenção à construção de estradas, dedicando a tais realizações 24,40 por cento da despesa total durante o ano. Tambem a conservação foi cuidada pelo DAER, tendo sido consumidos nesse trabalho de grande importancia 11,95 por cento da despesa global. As percentagens para melhoramentos e para pavimentação foram respectivamente de 9,20 e 2,69 por cento sobre o total da despesa.

CONSTRUÇÕES

Troquemos em miudos estes dados gerais e vejamos um a um os setores acima indicados, começando pelas construções.

As atenções e os esforços do DAER convergiram principalmente para as duas vias de maior importancia para a economia do Estado, ou seja, para a rodovia Fortaleza-Campos Sales e para a estrada Fortaleza-Baturité. Verificamos o que foi feito na primeira dessas estradas, Fortaleza-Campos Sales.

Os trabalhos realizados ficam compreendidos entre a estaca 2.700 e a estaca 3.573, cobrindo 17.460 quilometros e indo 15 quilometros além de Canindé.

Atualmente, acham-se em construção mais 20 quilometros desta estrada. O objetivo do DAER é altamente importante para a economia cearense e especialmente para o comercio de Fortaleza. Visam tais trabalhos alcançar com a maior brevidade possivel a Estrada da Central do Ceará (BR-23), o que tornará possivel trazer para Fortaleza a produção da região centro-oeste do Estado e impedir que prossiga a fuga dessa produção para as praças de Recife e de Campina Grande. O esforço que está sendo dispendido é, portanto, merecedor dos maiores aplausos de quantos desejam o progresso economico do Ceará.

Nesse trecho de 17.460 kms. foram executadas as seguintes obras:

17 boeiros de 0,60x0,60
12 boeiros de 0,80x0,80
3 boeiros de 1,00x1,00
3 boeiros de 1,00x1,20
6 boeiros de 1,20x1,50
3 boeiros de 1,50x1,00
1 boeiro de 2,00x1,50
4 boeiros de 2,50x1,00
1 boeiro de 2,00x1,00
2 boeiros de 2,50x1,50

RODOVIA FORTALEZA-BATURITE

Nessa estrada já se encontra concluido um trecho de 14 quilometros, compreendido entre as estacas 1.700 e 2.400, tendo sido atingida a vila de Acarape. Eis as obras de arte construidas nesse trecho da rodovia:

16 boeiros de 0,60x0,60
8 boeiros de 0,80x0,80
2 boeiros de 2,00x1,00
3 boeiros de 1,00x1,20
2 boeiros de 1,20x1,50
1 boeiro de 2,50x1,50
1 boeiro de 0,80x1,00
1 boeiro de 2,00x1,00

Além destas foram completadas quatro outras obras de arte nesse trecho e que são as seguintes:

1 pontilhão de 5,00 ms.
1 pontilhão de 7,00 ms.
1 ponte de 15,00 ms. sobre o rio Baú
1 ponte de 20 ms. sobre o rio Agua Verde

OUTRAS CONSTRUÇÕES

No acervo de realizaões do DAER encontramos ainda outras obras construidas durante o ano recem-findo, entre as quais podemos citar a construção do aterro de acesso à ponte de Ipueiras e a ponte de Missão Velha. A falta do aterro de acesso tornava a ponte de Ipueiras uma obra absolutamente inutil, surgindo pois como tarefa inadiavel a construção daquele complemento, cuja segurança foi garantida com a execução de muros de arrimo. No que toca à Ponte de Missão Velha, sobre o rio do mesmo nome, os trabalhos estão na sua fase final.

Contam-se ainda entre as realizações do DAER duas outras obras que lhe foram delegadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Trata-se da ponte de Lavras da Mangabeira, sobre o rio Salgado, e da ponte de Cachoeira, sobre o mesmo rio. A primeira já está sendo atacada, sob a supervisão do DAER, e para a segunda foi expedida ordem de inicio imediato.

SERVIÇO DE EMERGENCIA

Enfrentou tambem o DAER serviços de emergencia que haviam sido iniciados com a finalidade de socorrer às vitimas da sêca. Esses serviços foram executados nas rodovias Itapi-

poca-Acaraú e Alto Santo-Pereiro. Na primeira foram invertidos Cr$ 11.000.939,80. Dessa quantia, Cr$ 7.605.356,20 figuram nas folhas de pagamento, tendo sido gastos em revestimento Cr$ 2.970.728,50 e em despesas diversas .... Cr$ 608.845,80.

Com essa verba foram executados 60,50 kms de terraplanagem e 79,20 kms. de revestimento e piçarra.

Na rodovia Alto Santo-Pereiro, a inversão foi de Cr$ 2.476.824,40. Tal despesa foi assim distribuida: folhas de pagamento: 1.460.667,00; Revestimento: 590.320,40. Os serviços realizados foram: terraplanagem 52,00 kms.; Revestimento a piçarra 13,20; e construção de uma ponte de 10 metros e de 4 boeiros.

Deve-se esclarecer que existe ainda um saldo devedor de 1.299.760,60, para a rodovia Alto Santo-Pereiro, e de Cr$ 7.972.984,30 para a rodovia Itapipoca-Acaraú.

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS E PAVIMENTAÇÃO

A Terceira Secção Tecnica do DAER, contando com 21 caminhões e 400 operarios, cuidou da conservação de 1.363.749 kms. de estradas, conseguindo uma economia consideravel nas despesas, especialmente no que toca ao combustivel utilizado pelos veiculos que foi em media de 106 litros para cada quilometro conservado.

Em materia de pavimentação, o DAER tomou a peito a restauração do paralelepipedo da estrada de Maranguape que havia abatido por efeito da infiltração hidrografica. Para a restauração foram removidos 1.493 metros de paralelepipedo, sendo depois construidos 3.620 metros de calçamento tosco para servir de base à pavimentação posterior, além da construção de 320 metros de drenos de manilhas para drenagem da agua infiltrada. O DAER espera entregar ao trafego, pavimentado, todo o trecho Parangaba-Maranguape no primeiro trimestre deste ano.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Devemos assinalar ainda no ativo da atual administração o seguinte: completa reforma das oficinas do Departamento, já instaladas agora em terreno proprio, que se apresentam dotadas dos seguintes aparelhamentos, entre os quais figuram: torno mecanico, maquina eletrica de soldar, maquina eletrica para furar conjunto tupia-serra circular — maquina de furar, desempenadeira, plaina limadora, maquina de retificar cilindros, maquina de cortar ferro a frio, etc. a) — entroncamento de aparelho administrativo dentro dos melhores principios da administração pública, apesar de contar com um corpo reduzido de funcionarios; c) — instalação da Policia Rodoviaria do Departamento, com admissão do pessoal através de rigorosas provas de seleção.

Foram estas, em suma as realizações do DAER. Dentro das possibilidades existentes, acreditamos que não se poderia esperar mais do que foi feito. Por esta razão só aplausos podem merecer aqueles que vêm realizando obra tão importante e não somente aplausos mas tambem a gratidão de todo o povo cearense, para cujo bem-estar o DAER trabalha incessantemente.

Companhia de Seguros

GUARANI

Sede: — RUA DA QUITANDA, 3 — 4.º — RIO

INCENDIO,
TRANSPORTES
AC. PESSOAIS
FIDELIDADE

Agencia no Ceará
ORTESEG — RUA MAJOR FACUNDO, 265 — 1.º
End. Tel.: — SEGURADORES — Fone: 36-11

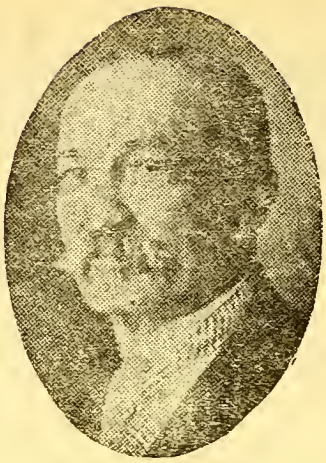
FORTALEZA — Esta é a majestosa e bela séde do Náutico Atlético Cearense, clube recreativo-cultural. Esta notável instituição se contsituiu numa das mais expressivas tradições associativas do Ceará.

FORTALEZA — Igreja-Matriz do Pequeno-Grande, ora servindo de Catedral provisoria. E' um dos mais belos templos católicos do nordeste brasileiro.

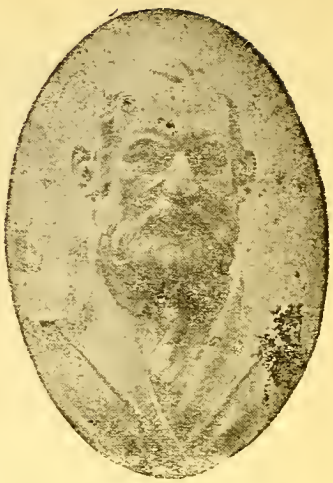
8—CULTURA E EDUCAÇÃO

A TRADIÇÃO CULTURAL

Farias Brito
Filósofo



Clovis Beviláqua
Jurista



Capistrano de Abreu
Historiador

Djacir Menezes
Sociólogo

Gustavo Barroso
Historiador e polígrafo

Dolor Barreira
Jurista e literato

Renato Braga
Naturalista e Polígrafo

Thomaz Pompeu Sobrinho
Sociólogo e geógrafo

José de Alencar
Romancista

TRADIÇÃO CULTURAL

O Ceará é um dos Estados do Brasil que com muito acerto, se ufana de ter intensa vida intelectual.

A tradição cultural da nossa terra legou ao País vultos eminentes das lêtras nacionais, deles se destacando José de Alencar, Capistrano de Abreu, Oto de Alencar, Farias Brito, Clóvis Bevilaqua, Domingos Olímpio e muitos outros que elevaram bem alto o nome do Ceará.

Esta tradição de cultura não tem sido desmerecida pela representação intelectual que hoje possuimos na Capital da República. Aí estão Gustavo Barroso, uma glória mais do Brasil do que do Ceará; Djacir Menezes, escritor festejado e professor emérito; Joaquim Pimenta, homem de vasta cultura; Beni Carvalho, estilista primoroso; Hermam de Lima, Martins Capistrano, Dom Helder Camara, R. Magalhães Júnior, Raquel de Queiroz, Edmar Morel e muitos outros espíritos brilhantes que honram a nossa terra pela fecunda atividade no mundo das letras.

Aqui, na capital da província, temos vida marcante e agitada no domínio da inteligência. Das novas gerações dispontam figuras de merecido relevo como este romancista vigoroso que é João Clímaco Bezerra.

Nas associações culturais há febril atividade. Escreve-se muito em nossa terra. Sucedem-se as publicações, quase todas em bom estilo e plenamente vitoriosas.

O Instituto do Ceará, liderado por Thomaz Pompeu Sobrinho; o Instituto do Nordeste, a Academia de Letras do Ceará, a Casa Juvenal Galeno, e outros sodalícios, realizam sessões magníficas.

De modo geral, a nossa mocidade acorre aos colégios, ginásios e escolas normais num eloquente testemunho da busca do saber.

A imprensa de Fortaleza se destaca das demais existentes no nordeste e norte do Brasil, por isso que é a de melhores órgãos, quer na feição técnico-material, quer na apresentação intelectual. O grêmio que congrega os jornalistas do Ceará, a cuja frente encontramos o polígrafo Perboyre e Silva, tem vida ativa e marcante.

Centenas de associações culturais se espalham, hoje, pelo interior do Estado, destas se destacando as de Sobral, Juazeiro do Norte e Crato.

Ainda ha pouco foi fundado, no extremo sul do Ceará, o Instituto Cultural do Cariri, destinado a estudar a história e a geografia de famosa região cearense e em torno do qual se reunem homens de profundo saber como o Dr. Irineu Pinheiro e Padre Antonio Gomes.

Vale, pois, ressaltado este aspécto da vida cearense.

I — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS DO CEARÁ

1 9 5 2

Municípios e Designações	Endereço	Ano da Fundação	Finalidade
ACARAÚ			
Grêmio Literário Padre Antônio Tomaz	Praça 7 de Setembro, s/n	1952	Educativa
ARACATÍ			
Associação Recreativa Aracatiense	Avenida Coronel Alexanzito, 1.016	1943	Recreativa
Centro Recreativo Operário Dr. Menezes Pimentel	Avenida Coronel Alexanzito, s/n	1941	Cultural
Sociedade Aracatiense de Educação	Rua Agapito dos Santos, s/n	1945	Educativa
Liga Aracatiense de Desportos	Avenida Coronel Alexanzito, s/n	1944	Esportiva
BARBALHA			
Liga Barbalhense Contra o Analfabetismo	Rua do Vidéo, 399	1917	Litero-educacional
Gabinete de Leitura de Barbalha	Rua Pero Coêlho, 164	1889	Litero-educacional
BATURITÉ			
Grêmio Literário e Musical Madre Mazarelo	Avenida Dom Bosco, s/n	1941	Literária e Artística
Loja Maçônica Deus e Baturité II	Rua 15 de Novembro, 105 ..	1934	Filantrópica
CAMOCIM			
Rotary Club de Camocim ...	Rua Engenheiro Privat, s/n	1942	Filantrópica
Loja Maçônica Deus e Camocim	Praça 7 de Setembro, s/n ..	1920	Filantrópica
Camocim Club	Rua Engenheiro Privat, s/n	1934	Desportiva e Recreativa
CAUCAIA			
Grêmio de Recreio e Esportes de Caucaia	Rua Coronel Corrêia, 618 ...	1945	Esportes
CEDRO			
Loja Maçônica Deus e Justiça nº 11	Rua Coronel João Cândido, 40	1934	Filantrópica
CRATEÚS			
Centro Esportivo Cratense ..	Rua Coronel Zézé, s/n	1950	Esportes
Clube 7 de Setembro	Rua Juarez Távora, s/n	1947	Dansante
Crateús Club	Rua Pedro II, 83 ———.	1934	Dansante
Ipiranga Esporte Clube	Rua Coronel Zézé, sân	1950	Esporte

Municípios e Designações	Endereço	Ano da Fundação	Finalidade
CRATO			
Associação dos Empregados do Comércio do Crato	Praça Juarez Távora, 50	1918	Cultural
Associação Cratense de Desportos	Rua Senador Pompeu, 81	1940	Esportes
Cariri Esporte Clube	Rua Senador Pompeu, 81	1950	Esportiva e Dansante
Centro de Estudos Farias Brito	Rua Nelson Alencar, 177	1936	Literária
Centro Pró Alfabetização e Assistência Social de Santa Fé	Vila de Santa Fé	1938	Educativo e Filantrópico
Crato Tenis Club	Rua Coronel Antônio Luis, s/n	1933	Esporte e Dansa
Crato Atlético Club	Rua João Pessôa, 134	1951	Esporte
Esporte Club do Crato	Rua Tristão Gonçalves, 138..	1951	Esporte
Grêmio Literário e Cívico José de Alencar	Praça Juarez Távora, 50	1927	Literária
Grêmio Rodolfo Teófilo	Rua Dom. Quintino, 20	1928	Literária
Grêmio Esportista São Judas Tadeu	Rua do Seminário, s/n	1947	Esportiva
Gremio 7 de Setembro	Rua do Seminário, s/n	1929	Literária
Grêmio Educativo Padre José Anchieta	Rua Nelson Alencar, 177	1952	Literária
Hora Pedagógica Everardo Backenser	Rua Dom Quintino, 20	1935	Pedagógica
Instituto de Cultura São Luiz	Rua Duque de Caxias, s/n ..	1946	Litero-Recreativa
Loja Maçônica Deus e Amor	Praça Francisco Sá, 48	1934	Filantrópica
Loja Maçônica Renascença ..	Praça Francisco Sá, 48	1936	Filantrópica
Rotary Club do Crato	Rua Barbara Alencar, 63 ...	1926	Filantrópica
Sociedade de Caça e Pesca ..	Avenida Duque de Caxias, s/n	1950	Esportiva
Sociedade de Cultura Artística	Rua Dom Quintino, 20	1950	Cultura Astística
União dos Estudantes do Crato	Praça Siqueira Campos, 134	1946	Literária
Instituto Cultural do Cariri ..	Crato	1943	História
FORTALEZA			
Loja Simbólica Major Batista	Rua Senador Pompeu, 578 ..	—	Filantrópica
Loja Capitular Nova Cruzada do Norte	Rua Senador Pompeu, 578 ..	—	Filantrópica
Loja Nova Cruzada do Norte nº 7	Avenida do Imperador, 145 ..	1930	Filantrópica
Loja Maçônica Parangaba nº 2	Avenida do Imperador, 145 ..	1905	Filantrópica
Loja Capitular Verdade e Justiça	Rua Senador Pompeu, 578 ..	—	Filantrópica
Loja Capitular Viana Carvalho	Rua Senador Pompeu, 578 ..	—	Filantrópica
Associação Atlética Banco do Brasil	Avenida Heráclito Graça, 405	1941	Recreativa e Desportiva
Ceará Country Club	Avenida Barão de Studart, s/n	1924	Recreativa e Desportiva
Centro Liceal de Educação e Cultura	Praça Fernandes Vieira, s/n	1946	Lítero-Desportiva
Centro Acadêmico Clovis Beviláqua	Praça da Bandeira, s/n	—	Lítero-Desportiva
Clube General Sampaio	Avenida Visconde de Caruipe, 2.025	1947	Desportiva e Dansante
Gentilândia Atlético Clube ..	Rua Marechal Deodoro, 228..	1934	Desportiva e Dansante
Instituto do Ceará	Avenida Alberto Nepomuceno, 332	1887	Geografia e História

Municípios e Designações	Endereço	Ano da Fundação	Finalidade
Jabaquara Atlético Clube ...	Rua Marechal Deodoro, 733 ..	1945	Desportiva e Dansante
Maguarí Esporte Clube	Rua Barão do Rio Branco, 2 955	1924	Desportiva e Dansante
Náutico Atlético Cearense ..	Avenida Monsenho Tabosa, s/n	1929	Desportiva e Dansante
Suerdick Atlético Cearense ..	Avenida Visconde do Rio Branco, 2.142	1949	Desportiva e Dansante
União Estadual dos Estudantes	Rua Guilherme Rocha, 1.664	1942	Lítero-Desportiva
Sociedade de Cultura Artística	Avenida Duque de Caxias, s/n	1935	Música
Sociedade Musical Henrique Jorge	Praça Pereira Filgueira, 95	1950	Música
Avenida Clube	Rua Santa Fé, 955	1948	Recreativa
Balneário Ideal Clube, S. A.	Avenida Monsenhor Tabosa, 1.381	1931	Recreativa
Clube dos Oficiáis da Reserva	Rua dos Tabajaras, s/n	1952	Recreativa
Clube dos Diários	Rua Barão do Rio Branco, 714	1913	Recreativa
Clube Iracema	Rua Guilherme Rocha, 199 ..	1884	Recreativa
Clube dos Tabajaras	Rua Costa Barros, 971	1946	Recreativá
Comercial Clube	Rua Antônio Bezerra, 2	1948	Recreativa
Clube Líbano Brasileiro	Avenida Santos Dumont, 1.789	1948	Recreativa
Círculo Militar de Fortaleza	Avenida Aquidabam, s/n ...	1948	Recreativa
Ícaro Clube	Avenida Visconde do Rio Branco, 1.767	1950	Recreativa
Marajaig Esporte Clube	Rua Jaime Benévolo, 540	1948	Recreativa
Santa Cruz Esporte Clube ..	Rua Padre Moror8, 710	1938	Recreativa
Aéreo Clube do Ceará	Base Aérea	1927	Aviação e Turismo
Associação Brasileira de Municípios	Rua Floriano Peixoto, 899 ..	1951	Municipalismo
Grêmio Enigmático Cearense	Rua do Rosário, 175	1952	Charadismo
Clube do Cinema de Fortaleza	Rua Floriano Peixoto, 1.182	1948	Estudo do Cinema
Círculo do Improviso São João Crisóstimo	Avenida Monsenohr Tabosa, s/n	1934	Arte Oratória
Jockey Clube Cearense	Rua Pedro Pereira, 2	1946	Hipismo
Rotary Clube de Fortaleza ..	Palácio do Comércio, Sala 5	1934	Filantrópica
Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema	Rua Guilherme Rocha, 914 ..	1939	Fotografia e Cinema
Sociedade Cearense de Artes Plásticas	Rua Floriano Peixoto, 918 ..	1944	Artística
Sociedade Pró-Arte	Rua José Lourenço, 1.154 ...	1947	Artística
Centro Médico Cearense	Rua Pedro I, 997	1913	Científica
Centro Odontológico Cearense	Rua Barão do Rio Branco, 828	1927	Científica
Clube de Engenharia do Ceará	Rua do Rosário, 12	1948	Científica
Instituto do Nordeste	Palácio do Comércio, Sala 2	1945	Científica
Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia	Rua Jaime Benévolo, 757	1947	Científica
Centro Acadêmico São Tomaz de Aquino	Avenida Duque de Caxias, 101	1947	Cultural
Sociedade Cearense de Cardiologia	Rua Pedro I, 997	1950	Científica
Diretório Acadêmico XII de Maio	Praça José de Alencar	1948	Cultural
Associação Cultural Franco Brasileira	Rua Major Facundo, 1.172 ..	1943	Cultural
Instituto Brasil-Estados Unidos	Rua Pedro Pereira, 258	1943	Cultural
América Foot-ball Club	Rua Tiburcio Cavalcante, s/n	1920	Desportiva
Associação Desportiva Amigos do Ceará	Rua Senador Pompeu, 1.152 ..	1944	Desportiva
Ceará Sporting Club	Rua Senador Pompeu, 1.152 ..	1914	Desportiva
Departamento Desportivo da			

Municípios e Designações	Endereço	Ano da Fundação	Finalidade
Fenix Caixeiral	Rua Guilherme Rocha, 648 ..	1949	Desportiva
Federação Cearense de Desportos	Rua Floriano Peixoto, 777 ..	1920	Desportiva
Ferroviário Atlético Clube ...	Praça Castro Carreira, s/n ..	1933	Desportiva
Fortaleza Sporting Club	Rua Major Facundo, 858	1918	Desportiva
Independência Esporte Clube	Rua General Sampaio, 584 ..	1940	Desportiva
José de Alencar Esporte Clube	Rua Santa Terezinha, 187 ...	1928	Desportiva
Nacional Atlético Clube	Rua Carapinima, 1.825	1942	Desportiva
Panamá Foot-ball Club	Aerolândia	1940	Desportiva
Riachuelo Atlético Clube	Rua Dona Leopoldina, 146 ..	1937	Desportiva
Rio Branco Esporte Clube ...	Vila Antônio Bezerra	1925	Desportiva
Terra e Mar Foot-ball Club..	Rua Princesa Isabel, 80	1938	Desportiva
Vingador Esporte Clube	Rua Bom Conselho, 388	1928	Desportiva
24 de Maio Atlético Clube ...	Rua Conde D'Eu, 609	1939	Desportiva
Associação dos Escoteiros do Mar Cte. Bitencourt	Avenida Coronel Filomeno Gomes, s/n	1948	Escotismo
União dos Escoteiros do Brasil — Região do Ceará	Rua Meton de Alencar, 1.711	1941	Escotismo
Academia Cearense de Letras	Rua 24 de Maio, 436	1894	Literária
Academia Centrista de Letras	Rua Nogueira Acioli, 440 ..	—	Literária
Casa Juvenal Galeno	Rua General Sampaio, 1.128	1919	Literária
Centro Acadêmico Dias da Rocha	Avenida Bezerra de Menezes, s/n	1925	Literária
Centro Acadêmico Nogueira de Paula	Praça Fernandes Vieira, s/n	1941	Literária
Centro Acadêmico Victor Viana	Avenida Visconde do Rio Branco, 1.924	1942	Literária
Círculo de Estudos São Tomaz de Aquino	Avenida Monsenhor Tabosa, s/n	1929	Literária
Centro Literário Humberto de Campos	Rua Senador Pompeu, 1.078 ..	1944	Literária
Diretório Acadêmico Florence Nightingale	Avenida do Imperador, 1.367	1949	Literária
Diretório Acadêmico Raimundo Gomes	Rua Barão do Rio Branco, 1.321	1940	Literária
Grêmio dos Estudantes Fenixtas	Rua Guilherme Rocha, 648 ..	1926	Literária
Grêmio Cultural José de Alencar	Rua Solon Pinheiro, 388	1948	Literária
Grêmio Literário José de Alencar	Av. Duque de Caxias, 101 ..	1920	Literária
Grande Loja do Ceará	Avenida do Imperador, 145 ..	1928	Filantrópia
Grande Oriente Estadual do Ceará	Rua Senador Pompeu, 578 ..	1937	Filantrópia
Loja Capitular Direito e Liberdade	Rua Senador Pompeu, 578 ..	1937	Filantrópia
Loja Capitular Benjamim Franklin	Rua Senador Pompeu, 578 ..	1937	Filantrópia
Loja Maçônica Deus e Fraternidade nº 4	Avenida do Imperador, 145 ..	1929	Filantrópia
Loja Fortaleza nº 3	Avenida do Imperador, 145 ..	1928	Filantrópia
Loja Maçônica Franklin Roosevelt nº 19	Avenida do Imperador, 145 ..	1946	Filantrópia
Loja Capitular Gonçalves Lêdo III	Rua Senador Pompeu, 578 ..	1937	Filantrópia
Loja Capitular Igualdade ...	Rua Senador Pompeu, 578 ..	—	Filantrópia
Loja Capitular IV	Rua Senador Pompeu, 578 ..	1901	Filantrópia
Loja Capitular V	Avenida do Imperador, 145 ..	1934	Filantrópia
IGUATÚ			
Clube de Leitura Gonçalves Lêdo	Praça D. Pedro II, s/n	1924	Literária
Centro Cultural Monsenhor Coêlho	Praça da Bandeira, s/n	1952	Literária
Federação Desportiva Iguatuense	Praça D. Pedro II, 104	1936	Desportiva

Municípios e Designações	Endereço	Ano da Fundação	Finalidade
Caixeiral Esport Club	Praça D. Pedro II, 105	1936	Desportiva
Guaraní Esporte Clube	Praça José Bonifácio, s/n ..	1952	Desportiva
IPÚ			
Grêmio de Leitura Ipuense ..	Praça Abílio Martins, s/n ...	1919	Literária
Núcleo Educacional de Ipú ..	Praça Coronel José Liberato, s/n	1951	Educacional
JARDIM			
Centro Regional de Cultura ..	Praça Barbosa Freitas, s/n ..	1951	Cultural
JUAZEIRO DO NORTE			
Clube dos Doze	Rua Conceição, 501	1947	Recreativa
Centro Enxadristico Juazeirense	Rua São Francisco, 202	1952	Cultural
Grêmio Monsenhor Joviniano Barrêto	Rua São Pedro, 293	1950	Cultural
União Estudantil do Cariri ..	Rua São Francisco, 202	1950	Cultural
Treze Esport Club	Rua São Pedro, 269	1946	Desportiva
Teatro Escola de Juazeiro ..	Rua Padre Cícero, 314	1948	Educativa
Aéreo Clube do Juazeiro	Campo de Aviação	1947	Ensino de Aviação
Evolução Nordestina	Rua São Paulo, 282	1938	Filantrópica
Cavaleiros Espartam	Rua São Paulo, 282	1935	Filantrópica
Clube Agrícola Alberto Torres	Avenida Dr. Floro, 512	1934	Ruralista
Clube de Educação Física da Escola Normal Rural	Avenida Dr. Floro, 512	1935	Desportiva
Conjunto Teatro Artístico Juazeirense	Rua São Francisco, 202	1950	Cultural
LIMOEIRO DO NORTE			
Palestra Esporte Clube	Povoado de Arraial Pará ..	1939	Desportiva
Palmeiras Futebol Clube	Povoado de Bôa Fé	1950	Desportiva
Caxias Futebol Clube	Lugar Gangorra	1947	Desportiva
Loja Desportiva de Limoeiro do Norte	Rua Coronel Malveira, s/n ..	1947	Desportiva
Esporte Clube Limoeiro do Norte	Rua Padre Joaquim Menezes, 12	1942	Desportiva
Sociedade Pró Educação Rural	Rua Santos Dumont, s/n	1935	Educativa
América Futebol Clube	Povoado de Sapê	1951	Desportiva
Imperial Futebol Clube	Povoado de Patos	1948	Desportiva
Paissandú Esporte Clube	Rua Padre Joaquim Menezes, s/n	1951	Desportiva
MARANGUAPE			
Grêmio Capistrano de Abreu	Rua Marechal Deodoro, 188..	1943	Literária
Núcleo de Escoteiros Joana D'Arc	Rua Marechal Deodoro, 188..	1945	Escotismo
Centro Esotérico Assala	Sítio Bragantino	1928	Cultural
Centro Estudantal Maranguapense	Rua Major Agostinho, 459 ..	1947	Cultural
Maranguape Foot-ball Club ..	Rua Barão do Rio Branco, s/n	1949	Desportiva
MASSAPÊ			
Clube Artístico dos Operários de Massapê	Travessa José Amâncio, s/n	1948	Educativa
MOMBAÇA			
Excelsior Club	Praça 29 de Outubro, s/n ..	1948	Dansa
Clube Recreativo de Mombaça	Praça da Bandeira, 4	1947	Dansa

Municípios e Designações	Endereço	Ano da Fundação	Finalidade
MORADA NOVA			
Clube Recreativo Familiar ..	Praça Espirito Santo, s/n ..	1949	Recreativa-Cultural
PACOTÍ			
Grêmio Recreativo Luiza de Marilac	Rua Tenente Nepomuceno ..	1934	Literária
Grêmio Recreativo Monesnhor Helder Câmara	Guaramiranga	1950	Manat. do Ginásio São Liuz
Sociedade Educadora de Pacotí	Praça José Cícero Sampaio ..	1951	Manat. do Ginásio São Luiz
PENTECOSTE			
Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Pentecoste	Pentecoste	1951	Desportiva
QUIXADÁ			
Aliança Artística e Proeltária	Rua João Pessôa, 278	1924	Cultural
RUSSAS			
Loja Maçônica Deus e Fraternidade	Rua Araújo Leme, s/n	1937	Filantrópica
SÃO BENEDITO			
Tabajara Esporte Clulbe	Rua Capitão Miranda, s/n ..	1934	Desportiva
SOBRAL			
Grêmio Recreativo Sobralense	Praça General Tibúrcio, s/n	1909	Recreativa
Clube Artístico Sobralense ..	Praça General Tibúrcio, 178..	1923	Recreativa
Centro de Cultura Física dos Empregados no Comércio ..	Praça Senador Figueira, 22 ..	1935	Desportiva
Grêmio Literário Dom José ..	Bairro da Betânia	1928	Literária
Academia Sobralense de Estudos e Letras	Praça Dr. José Saboia, 313 ..	1943	Litero-Cultural
Grêmio Literário Pio XII	Rua Senador Paula, s/n	1934	Literária
Loja Maçônica Deus e Caridade III	Praça 5 de Julho, 516	1946	Filantrópica
Tabajara Tênis Club	Praça Dr. Antônio Ibiapina ..	1949	Recreativa
Clube Social dos Artistas ...	Rua Dr. João Monte	1949	Recreativa
Centro Estudantal Sobralense	Rua Conselheiro Rodrigues Junior, 247	1949	Literária
Grêmio Recreativo Rosa Gatorno	Rua Senador Paula, s/n	1951	Literária
Guarany Esporte Clube	Praça Dr. José Saboia, s/n ..	1944	Esportiva
Centro de Estudos de Sobral	Rua Senador Paula, s/n	1952	Ruralismo
VIÇOSA DO CEARÁ			
Gabinete Viçosense de Leitura	Praça de Galineto	1916	Litero-Recreativa

INSTITUTO DO CEARÁ

QUADRO DE SÓCIOS EFETIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

Nº DA CARTEIRA	PRIMEIROS OCUPANTES	SUCESSORES
1	Paulino Nogueira Borges da Fonseca	Rodolfo Marcos Teófilo, Carlos Studart Filho, Joaquim Alves
2	Barão de Studart	João Franklin Alencar Nogueira
3	Joaquim de Oliveira Catunda	Mons. Bruno R. S. de Figueiredo e Eusebio de Sousa
4	Padre João Augusto da Frota	Antonio Teodorico da Costa
5	João Batista Perdigão de Oliveira	Alvaro Bomilcar da Cunha
6	Antonio Augusto de Vasconcelos	Júlia Carneiro Leão de Vasconcelos
7	Antonio Bezerra de Menezes	Pe. Rodolfo Ferreira da Cunha, Waldemar Cromwell do Rego Falcão
8	Julio Cesar da Fonseca Filho	Alvaro Otacilio Nogueira Fernandes
9	Juvenal Galeno da Costa e Silva	Thomaz Pompeu S. B. Sobrinho
10	José Sombra	Thomaz Pompeu Sousa Brasil, José da Cunha Sombra
11	Virgilio Brigido	José Lino da Justa, Hugo Victor Guimarães e Silva
12	Virgilio Augusto de Morais	Manuel Soriano de Albuquerque, Des. Álvaro Gurgel de Alencar, Eusebio Neri Alves de Sousa
13	José Pedro Soares Bulcão	Demócrito Rocha
14	Antonio Martinz Aguiar e Silva	—
15	Carlos Livino de Carvalho	Abner Carneiro Leão de Vasconcelos
16	José Carvalho	Djacir Lima Menezes
17	Guilherme de Sousa Pinto	Plácido Aderaldo Castelo
18	Leonardo Mota	Fran Martins
19	Dolor Uchôa Barreira	—
20	Raimundo Girão	—
21	Clodoaldo Pinto	—
22	Antonio Martins Filho	—
23	Florival Seraine	—
24	Boanerges de Queiroz Facó	—
25	Mozar Soriano Aderaldo	—

OCUPANTES ATUAIS	Data da eleição	Data da Posse	Aniversário
1 — Guimarães Duque	20.11.1953	10.12.1953	—
2 — Carlos Feijó Ribeiro	20. 1.1948	20. 1.1948	5 de Ab
3 — José Bonifacio de Sousa	5. 6.1950	20. 9.1950	1 de Fev.
4 — Padre Misael Gomes da Silva	20. 4.1938	5. 5.1938	21 de Set.
5 — Francisco Alves de Andrade Castro	20.12.1950	30. 3.1951	21 de Fev.
6 — Alba Valdez	5. 2.1936	4. 5.1936	12 de Dez.
7 — Luís Cavalcante Sucupira	20.11.1942	5. 1.1943	11 de Maio
8 — José Waldo Ribeiro Ramos	20. 2.1936	5. 4.1936	4 de Ab.
9 — Tomaz Pompeu de Sousa B. Sobrinho	27. 9.1928	27. 9.1928	16 de Nov.
10 — Manuel Antonio Andrade Furtado	20. 7.1932	5. 9.1932	28 de Jan.
11 — Francisco Dias da Rocha	4.12.1943	20. 3.1944	23 de Ag.
12 — Josa Magalhães	5. 2.1948	4. 3.1948	8 de Jan.
13 — Dom Antonio de Almeida Lustosa	20. 3.1944	29. 4.1944	11 de Fev.
14 — Antonio Martinz Aguiar e Silva	5.10.1931	31.10.1931	4 de Mar.
15 — Plácido Aderaldo Castelo		5. 6.1941	11 de Jan.
16 — Manuel do Nasc. Fernandes Távora	4.12.1943	13. 5.1944	21 de Mar.
17 — Raimundo Renato Almeida Braga	20. 5.1944	31. 8.1944	20 de Dez.
18 — Fran Martins		20. 3.1948	13 de Jun.
19 — Dolor Uchoa Barreira	4. 6.1941	19. 7.1941	13 de Abr.
20 — Raimundo Girão	4. 6.1941	19. 7.1941	3 de Out.
21 — Clodoaldo Pinto	20. 3.1936	5. 4.1936	27 de Out.
22 — Antonio Martins Filho	20.11.1942	5. 1.1943	22 de Dez.
23 — Florival Seraine	5. 6.1950	21.10.1950	19 de Abr.
24 — Boanerges Facó	5. 6.1950	17. 1.1951	30 de Set.
25 — Mozar Soriano Aderaldo	5. 6.1950	27.10.1950	22 de Abr.

1 — Faculdade de Direito do Ceará; 2 — Fa culdade de Medicina; 3 — Faculdade de Ciências Econômicas; 4 — Instituto de Educação; 5 — Instituto Santa Terezinha, Juazeiro do Norte; 6 — Grupo Escolar, Barbalha; 7 — Escola Industrial; 8 — Escola de Agronomia do Ceará; 9 — Colégio Imaculada Conceição

ACADEMIA DE LETRAS DO CEARÁ

Fundada a 15 de agosto de 1894, a Academia Cearense de Letras é, em verdade, a mais antiga das instituições congeneres existentes no Brasil.

DIRETORIA ATUAL

Presidente — Dolor Barreira; 1º vice-presidente — Raimundo Girão; 2º vice-presidente — Martins de Aguiar; Secretário Geral — Manuel Albano Amora; 1º Secretário — Abelardo Fernando Montenegro; 2º Secretário — Antonio Filgueiras Lima; Bibliotecário — José Cruz Filho; Tesoureiro — M. A. de Andrade Furtado e Presidente de Honra Tomaz Pompeu Sobrinho».

SÓCIOS

— «São sócios efetivos: 1 — José Sidnei Neto; 2 — Mário Linhares; 3 — Luis Cavalcante Sucupira; 4 — Antonio Martins Filho; 5 — Raimundo Girão; 6 — Thomaz Pompeu Sobrinho; 7 — José da Cruz Filho; 8 — Joaquim Braga Montenegro; 9 — Manuel do Nascimento Fernandes Távora; 10 — José Leite Maranhão; 11 — João Climaco Bezerra; 12 — Joel Linhares, 13 — Natanael Cortez; 14 — Padre Misael Gomes; 15 — Jader de Carvalho; 16 — José Waldivino Carvalho; 17 — Renato Braga; 18 — M. A. de Andrade Furtado; 19 — Martinz de Aguiar; 20 — A. de Filgueiras Lima; 21 — Clodoaldo Pinto; 22 — Alba Valdez; 23 — Gastão Justa; 24 — Júlio Maciel; 25 — Abelardo F. Montenegro; 26 — João Otavio Lobo; — 27 — Carlyle Martins; 28 — Fran Martins; 29 — cadeira vaga; 30 — João Perboyre e Silva; 31 — Henriqueta Galeno; 32 — José Linhares; 33 — Thomaz Pompeu Filho; 34 — Dolor Barreira; 35 — Adonias Lima; 36 — Francisco de Menezes Pimentel; 37 — Manuel Albano Amora; 38 — Carlos Livino de Carvalho; 39 — José Valdo Ribeiro Ramos e 40 — Hugo Catunda».

São sócios correspondentes especiais: — Adauto de Alencar Fernandes, Aldo Prado, Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, Alceu de Amoroso Lima, Beni Carvalho, Carlos Studart Filho, Carlos de Oliveira Ramos, Carlos Sá, Djacir Menezes, Erminio de Araujo e Silva, Elias Mallmann, Faustino do Nascimento, Gastão Figueira, Gastão de Bettencourt, Heitor Marçal Hildebrando Acioli, Ildefonso Albano, José Carlos de Matos Peixoto, Joaquim Maximiano de Carvalho Junior, José Martins Rodrgiues, Joaquim Moreira de Sousa, Júlila Galeno, Kerginaldo Cavalcante de Albuquerque, Luis da Câmara Cascudo, Mozart Firmeza, Matrins de Alvarez, Pedro Calmon, Raimundo Amora Maciel, Raimundo do Monte Arrais, Raimundo de Menezes e Teodoro Cabral.

São sócios correspondentes: — Américo Facó, Augusto Linhares, Alfredo Severo de Sousa, Afonso Costa, Afonso Lopes Vieira, Antonio Correia de Oliveira, Antonio de Sales Campos, Ari Martins, D. Antonio de Almeida Lustosa, D. Augusto Alvaro da Silva, Arnaud Ferreira Baltar, Clóvis do Rego Monteiro, Eugenio de Castro, Gustavo Barroso, Gilberto Freire, Herman Lima, Henri Allorge, Irineu Pinheiro, José Américo de Almeida, Padre José Correia. D. José Tupinambá da Frota, Luis do Prado Ribeiro, Mosart Monteiro, Pedro de Brito Firmeza, Pompeu Pequeno de Sousa Brasil, Phideas Lebasque, Raul Azevedo, Sebastião Moreira de Avezedo, Padre Antonio Gomes de Araújo, Prof. João Pinheiro, Maura de Sena Pereira, D. Pedro Henrique de Orleans e Bragrança, Sebastião Pagano e D. Helder Câmara».

FUNDADORES

Foram seus fundadores: — Tomaz Pompeu, Pedro de Queiroz, Valdimiro Cavalcante, Raimundo Arruda, Alvaro Mendes, Farias Brito, Antonio Augusto de Vasconcelos, Guilherme Studart José Carlos Junior, Virgilio Augusto de Morais, J. Fontenele, José de Barcelos, Antonio Bezerra, Francisco Alves Lima, Drumond da Costa, Eduardo Studart, Adolfo F. Luna Freire, Eduardo Salgado, Alcantara Bilhar, Franco Rabelo, Benedito Sidou, Antonino Fontenele, Antonio Teodorico Filho, Alvaro de Alencar, Padre Valdivino Nogueira, Henrique Theberge e Justiniano de Serpa».

II — IMPRENSA PERIÓDICA

1 9 5 2

1 — JORNAIS

Municípios e Designações	ENDEREÇO	Periodicidade	Data da Fundação	Formato
ACARAÚ				
O Acaraú	Praça São Sebastião, s/n.	Bi-mensal	1. 5.1948	60x40
ARACATÍ				
Gazeta do Jaguaribe	Av. Coronel Alexanzito, s/n	Semanal	25.12.1949	30x48
O Jaguaribe	Av. Coronel Alexanzito, s/n	»	12. 7.1930	30x48
BATURITÉ				
A Verdade	Rua 7 de Setembro, 199	»	8. 4.1917	50x30
CANINDÉ				
Santuário de São Francisco	Praça Frei Aurélio, s/n	Bi-mensal	1. 1.1910	49x66
CRATO				
A Ação	R. Dr. João Pessôa, 166	Semanal	15. 1.1939	48x33
Fôlha da Semana	Praça Francisco Sá, 62	»	26. 2.1948	33x48
FORTALEZA				
Diário Oficial	R. Senador Pompeu, 512	Diário	16.10.1933	33x24
Diário Oficial do Município	R. Barão do Rio Branco, 1.332	»	22. 7.1952	35x28
Correio do Ceará	R. Senador Pompeu, 864	»	2. 3.1915	55x40
O Povo	R. Senador Pompeu, 1.082	»	7. 1.1928	55x45
Unitário	R. Senador Pompeu, 864	»	8. 4.1903	55x40
Gazeta de Notícias ..	R. Senador Pompeu, 789	»	10. 7.1927	28x42
O Estado	R. Senador Pompeu, 832	»	24. 9.1936	66x96
O Nordeste	R. Coronel Bizerril, 791	»	29. 6.1922	47x35
Tribuna Acadêmica ..	Praça da Bandeira, s/n	Semestral	4. 9.1948	40x30
A Fortaleza	R. Major Facundo, 844	»	2. 9.1950	47,5x32,5
A Luta Trabalhista ..	R. Liberato Barroso, 14	Mensal	3.12.1950	48x32
Âncora	R. Pero Coêlho, 293	»	29. 6.1949	33x48
A Razão	R. Major Facundo, 650	Bi-mensal	7.10.1952	—
A Voz dos Práticos ..	R. Visco. do Rio Branco, 2.157	Mensal	18. 9.1948	30x32
Coruja	Av. Duque de Caxias, 101	»	1. 6.1950	30x20
Diário do Povo	R. Liberato Barroso, 621	Diário	18.10.1947	60x40
O Democrata	R. Senador Pompeu, 814	»	1. 3.1946	50x40
Fôlha Estudantal	R. Noguêira Acioly, 440	Trimestral	2. 7.1933	44x28
Meu Domingo	R. Senador Pompeu, 483	Semanal	30.10.1948	38x29
Put-Put	Av. Visc. do Rio Branco, 1.767	Mensal	7. 7.1949	32x45
Fôlha do Povo	R. Senador Pompeu, 1.122	Semanario	31. 1.1953	Tabloide
Fôlha do Comércio ..				
O Combate	Av. Visconde Cauipe, 2.094	Bi-Semanario	3.12.1953	28x42
O Liceu	Colegio Estadual	Quezenario	.10.1953	28x42
O Pensador	Av. Tristão Gonçalves, 1.409	Indeterminada	6.12.1953	20x18
Pate-Pate	Av. Visc. Rio Branco, 1.767	»	—	20x18
JUAZ. DO NORTE				
O Chateau Briand ...	Cidade de Juazeiro do Norte	»	1953	—
A Voz de V.E.C.	Praca Padre Cicero. 202	Incerta	19. 3.1953	20x18

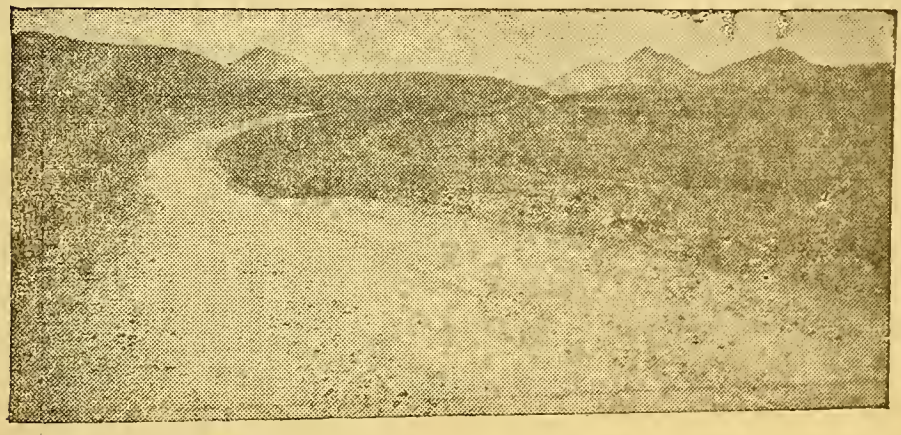
Municípios e Designações	Endereço	Periodicidade	Data da Fundação	Formato
LIM. DO NORTE				
O Câmponio	Rua Santos Dumont, s/n	Incerta	21. 9.1946	42x34
MARANGUAPE				
Pátria	R. Marechal Deodoro, 188	Trimestral	3. 5.1944	30x20
SOBRAL				
Correio da Manrã ...	Rua Domingos Olimpio, s/n	Bi-semanal	31. 3.1918	42x28
Flama	Travessa do Xerêz, 267	Semanal	23. 3.1952	23x32
O Estudante	R. Cons. Rodrigues Junior, 247	Anual	31. 7.1952	33x22

2 — REVISTAS, BOLETINS, ANUARIOS, ALMANAQUES, ETC.

1 9 5 2

Municípios e Designações	Endereço	Periodicidade	Data da Fundação	Formato
FORTALEZA				
Anuário Eclesiástico da Arquidiocese ...	Rua São José, s/n	Anual	3.1942	22x16
A Voz do Marítimo ..	R. Pedro Pereira, 614	Trimestral	7. 9.1936	30x20
Ceará Econômico e Estatístico	Av. Visc. de Cauipe, 2.102	Bi-mestral	15.11.1945	33x23
Ceará Médico	Rua Pedro I, 977	Trimestral	20. 7.1920	23x16
Jangada	R. General Sampaio, 1.128	»	25.12.1949	21x15
Monitor Comercial ..	R. Floriano Peixoto, 115	Bi-mensal	4. 6.1938	12x33
O Lar	Av. do Imperador, 1.490	» »	15.12.1948	28x18
Revista Alvorada	Antônio Bezerra	Trimestral	24.12.1941	30x20
Revista Clã	Av. Rui Barbosa, 1.332	Bi-mestral	28. 2.1948	11x16
Revista do Comércio .	Excelso Hotel — Sala 312	Bi-mensal	1.10.1949	33x23
Revista Contemporânea	Av. Santos Dumont, 1.028	Bi-mestral	20. 5.1939	20x18
Revista do Conselho Central Metropolitano	R. Jaime Benévolo, 51	Bi-mestral	3.1888	23x16
Revista dos Esportes	R. Guilherme Rocha, 172	Mensal	1. 6.1949	33x23
Revista do Instituto do Ceará	Av. Alberto Nepomuceno, 332	Bi-mestral	4. 3.1887	23x16
Revista Marajaig	Rua Pedro I, 400	Bi-mestral	8.12.1947	30x20
Revista dos Municípios do Ceará	R. Floriano Peixoto, 899	Semestral	6.1951	18x32
Revista O Contabilista	Av. Visc. do R. Branco, 1.924	Anual	20.12.1948	34x25
Revista Resistência ..	Edf. Virg. de Morais, S. 404	Bi-mestral	31.12.1949	20x30
Trovador do Norte ..	R. Senador Pompeu, 789	Mensal	12.1945	24x16
Voz de São Francisco	Av. Duque de Caxias, 235	»	15.10.1938	24x16
Boletim Catequético..	R. Senador Pompeu, 2.030	Bi-mestral	10.1947	22x15
Boletim do Comércio .	Rua Pedro I, 591	Bi-mestral	31.12.1948	18x14
Boletim Estatístico da Facic	Palácio do Comércio, Sala 2	Trimestral	1. 7.1937	22x33
Boletim do Instituto do Ceará	Av. Alberto Nepomuceno, 332	Bi-mestral	1. 5.1950	23x16
Boletim do Rotary Club	Palácio do Comércio, Sala 5	Mensal	7. 5.1934	28x20

Municípios e designações	ENDEREÇO	Periodicidade	Data da Fundação	Formato
Boletim da Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema ...	R. Guilherme Rocha, 914	Quadri-mest.	31.12.1949	24x16
Cancioneiro do Brasil	R. Senador Pompeu, 789			
Almanaque do Ceará	R. Senador Pompeu, 1.118	Anual	1895	16x23
Almanaque de Parnaiba	R. Barão do Rio Branco, 1.450	»	12.1924	23x16
Anuário do Ceará ...	Av. Visc. Rio Branco, 2.102	»	10. 2.1952	22x18
Folha do Rádio	R. Floriano Peixoto, 115	Incerta	15. 7.1953	22x18
Anais da Casa Juvenal Galeno	R. General Sampaio, 1.128	Mensal	12.1949	22x15
A Voz dos Práticos ..	Joaquim Távora, 2.157	Incerta	—	18x22
Universália	Avenida do Imperador, 372	Trimestral	7. 9.1953	22x18
Boletim Estatístico — Pref. de Fortaleza..	Praça Getulio Vargas, Prefeitura Municipal	Mensal	1. 1.1952	20x18
Jurisprudência e Doutrina	Rua Assunção, 344	Mensal	1.1951	16x23
MARANGUAPE				
Revista Ensino Literário Infantil	R. Barão Rio Branco, s/n	»	23.11.1947	—
PACOTI				
Flora Serrana	R. Tenente Benévolo, s/n	Trimestral	27.11.1934	32x23
Alvorecer	Guaramiranga	Anual	1945	32x23
Frei Mansueto	Guaramiranga	Trimestral	1940	23x16
SOBRAL				
Revista da Academia Sobralense de Estudos e Lêtras	Praça Dr. José Saboia, 313	Anual	7. 9.1944	16x24
Betânia	Bairro da Betânia	Trimestral	10.1934	22x16
Sursum Corda	R. Senador Paula, s/n	Anual	1.12.1950	28x21
Reino de Cristo	R. Cons. Rodrigues Junior, s/s	»	1. 1.1939	23x16
CRATO				
A Provincia	Crato	»	17.10.1953	23x16



TRECHO RODOVIÁRIO FORTALEZA-ITAPAGÉ

III — BIBLIOTECAS EXISTENTES NO ESTADO
1 9 5 2

Município e Denominação	Localização	Nº de Volumes	Consultas no Ano
ACARAÚ			
Biblioteca da Escola Normal Rural	Praça Pe. Antônio Tomaz, s/n	457	198
Biblioteca do Recreio Dramatico Familiar	Praça Pe. Antônio Tomaz, s/n	306	42
Biblioteca Padre Antônio Tomaz ..	Praça 7 de Setembro, s/n ..	340	201
Rua D. Pedro II, s/n	Rua D. Pedro II, s/n	329	56
ARACATÍ			
Biblioteca Municipal Monsenhor Bruno	Praça Dr. Menezes Pimentel, 74	505	855
Biblioteca Francisco Saboia Barbosa	Av. Coronel Alexanzito, 230	448	85
Biblioteca Luiz Sucupira	Av. Coronel Alexanzito, 563	1.007	349
Biblioteca Getúlio Vargas	Praça do Mercado, 62	539	226
ASSARÉ			
Biblioteca Pública de Assaré	Praça Dr. Getúlio Vargas, s/n	315	72
AURORA			
Biblioteca Farias Brito	Boulevard Joaquim Távora ..	835	835
Biblioteca Andrade Furtado	Boulevard Joaquim Távora ..	450	450
BARBALHA			
Biblioteca do Gab. de Leitura de Barbalha	Rua Pêro Coêlho, 164	620	283
BATURITÉ			
Biblioteca da Escola Apostólica ..	Escola Apostólica, Sto. B.I.A.	5.580	1.825
Bibliotcea do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora	Avenida Dom Bosco, s/n	1.248	650
CAMOCIM			
Biblioteca da Associação Comercial	R. Virgílio de Melo Franco..	490	345
Biblioteca de Camocim Clube	Rua Engenheiro Privat	412	302
CANINDÉ			
Biblioteca Franciscana	Praça Frei Aurélio	2.900	750
Biblioteca das Filnas de Maria	Praça Frei Matias	476	310
Biblioteca da Escola São Francisco	Praça Frei Aurélio	2.957	2.010
Biblioteca da Congregação Mariana	Praça Tomás Barbosa	312	290
CASCAVEL			
Biblioteca Pública Teixeira de Freitas	Rua 7 de Setembro, 665	1.860	1.267
CEDRO			
Biblioteca Pública Munic. de Cedro	Rua 9 de Julho, 5	715	790
CRATEÚS			
Biblioteca Pública Municipal	Rua Marechal Deodoro, s/n..	598	107
CRATO			
Biblioteca Pública Municipal	Rua Senador Pompeu, 168 ..	1.458	1.685
Biblioteca Farias Brito	Praça Juarez Távora, 50	1.840	1.244
Biblioteca Capistrano de Abreu ...	Rua José Carvalho, 97	738	714
Biblioteca do Colégio Diocesano ..	Rua Nelson Alencar, 177	2.000	1.542
Biblioteca São José	Rua do Seminário, s/n	2.506	910
Biblioteca São Luiz Gonzaga	Rua Duque de Caxioas, s/n ..	1.031	600
Biblioteca Tristão de Ataide	Rua Dom Quintino, 20	1.210	920
FORTALEZA			
Biblioteca Joaquim dos Santos	Imprensa Oficial		

Município e Denominação	Localização	Nº de Volumes	Consultas no Ano
Biblioteca do Centro Acadêmico Clovis Bevilaqua	Praça da Bandeira, s/n	102	123
Biblioteca do Circulo de Estudos Santo Tomás de Aquino	Rua 24 de Maio, 436	890	450
Biblioteca Filgueiras Lima	Av. Monsenhor Tabosa, s/n	671	383
Biblioteca Justiniano de Serpa	Rua Floriano Peixoto, 963	100	28
Biblioteca Teixeira de Freitas	Dep. Estadual de Estatística	1.334	128
Biblioteca da Assembléia Legislativa do Ceará	Rua São Paulo, s/n	1.032	153
Biblioteca do Colégio Castelo Branco	Avenida Dom Manuel, 339	536	158
Biblioteca do Colégio Estadual do Ceará	Praça Fernandes Vieira, s/n	1.616	6.400
Biblioteca do Colégio da Imaculada Conceição	Praça Filgueira de Melo, 55	1.754	477
Biblioteca Dom Bosco	Av. Visconde de Cauipe, 2.854	507	413
Biblioteca do Estudante	Rua Nogueira Acioli, 440	900	3.060
Biblioteca da Faculdade Catedrática de Filosofia do Ceará	Av. Duque de Caxias, 101	5.804	1.518
Biblioteca da Fenix Caixeiral	Rua Guilherme Rocha, 648	3.816	2.800
Biblioteca Franklin Roosevelt	Av. Santos Dumont, 1.169	1.235	805
Biblioteca do Ginásio Farias Brito	Av. Duque de Caxias, 519	850	92
Biblioteca do Ginásio Juvenal de Carvalho	Av. João Pessôa, 4.279	2.090	429
Biblioteca do Ginásio Nossa S. de Lourdes	R. Liberato Barroso, 1.425	1.264	414
Biblioteca do Ginásio Nossa S. do Sagrado Coração	Av. Visc. do Rio Branco, 2.078	6.158	900
Biblioteca do Ginásio Santa Isabel	Av. Bezerra de Menezes, 2.840	435	1.928
Biblioteca do Ginásio Santa Maria	Av. Visc. de Cauipe, 2.216	1.135	350
Biblioteca do Centro Literário Humberto de Campos	R. Senador Pompeu, 1.078	320	320
Biblioteca do Instituto Brasil Estados Unidos	Rua Pedro Pereira, 258	4.388	1.594
Biblioteca do Instituto do Ceará	Av. Alberto Nepomuceno, 332	21.000	2.460
Biblioteca do Instituto de Educação Justiniano de Serpa	Praça Filgueiras de Melo, s/n	5.880	563
Biblioteca Juvenal Galeno	Rua General Sámpaio, 1.128	2.430	923
Biblioteca Popular José de Alencar	Av. Francisco Sá, s/n	1.743	755
Biblioteca Popular N. S. das Dores	Praça Alm. Tamandaré, s/n	660	183
Biblioteca Professor Oscar Castelo Branco	R. Coronel Bizerril, 682	710	311
Biblioteca Pública André Luis	R. Padre Antônio, 458	380	240
Biblioteca Pública do Ceará	Rua Solon Pinheiro, 76	125.626	14.510
Biblioteca Pública da Secretaria de Educação e Saúde	Rua Padre Mororó, 858	3.828	2.105
Biblioteca do Gabinete de Leitura Rui Barbosa	Av. do Imperador, 1.330	543	2.842
Biblioteca da Sociedade Beneficente do Pessoal da R.V.C.	Praça Castro Carreira, s/n	463	8
Biblioteca da União dos Escoteiros do Brasil	R. Meton de Alencar, 1.771	285	285
Biblioteca da União dos Moços Católicos	R. Barão do Rio Branco, 1.836	800	310
Biblioteca da Associação Cultural Franco Brasileira	R. Major Facundo, 1.172	2.076	783
Biblioteca Manuel Torres	R. Barão do Rio Branco, 1.066	1.013	12
Biblioteca do Colégio São José	Av. Vis. do Rio Branco, 1.257	844	2.435
Biblioteca 6 de Junho	Av. Visc. do Rio Branco, 1.924	1.455	63
Biblioteca da Escola de Agronomia do Ceará	Av. Bezerra de Menezes, s/n	3.782	855
Biblioteca da Sociedade Cearense de Agronomia	R. Barão do Rio Branco, 1.006	650	25
Biblioteca da Faculdade de Direito	Praça da Bandeira, s/n	3.082	189
Biblioteca do Centro Médico Cearense	Rua Pedro I, 977	2.122	1.050

Município e Denominação	Localização	Nº de Volumes	Consultas no Ano
Biblioteca da Faculdade de Medicina	Praça José de Alencar, s/n..	1.880	5.658
Biblioteca da Faculdade de Farmacia e Odontologia	R. Barão do Rio Branco, 1.321	1.264	1.120
Biblioteca do Tribunal de Justiça ..	R. Barão do Rio Branco, 1.200	3.050	390
Biblioteca da Caixa Econômica Federal do Ceará	R. Guilherme Rocha, 33	600	780
Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas	Praça Fernandes Vieira, 193	1.602	683
Biblioteca da Escola de Música Carlos Gomes	Rua da Assunção, 420	300	142
Biblioteca da Diretoria Regional dos Correios e Telegráfos do Ceará ..	Praça Capist. de Abreu, s/n	1.238	107
Biblioteca Escolar Clovis Beviláqua	Avenida D. Manuel, 511	344	16.785
GRANJA			
Biblioteca Pública Municipal	R. Pessôa Anta, s/n	1.105	1.500
IGUATÚ			
Biblioteca Monsenhor Coêlho	R. João Pessôa, 278	495	97
IPÚ			
Biblioteca do Gabinete de Leitura Ipuense	Praça Abílio Martins, s/n ..	1.030	2.220
JUAZEIRO DO NORTE			
Biblioteca Isabel da Luz	Avenida Dr. Floro, 96	450	600
Biblioteca José Marrocos	Avenida Dr. Floro, 512	650	450
LAVRAS DA MANGABEIRA			
Biblioteca Pública Municipal	Rua 7 de Abril, 162	600	381
LIMOEIRO DO NORTE			
Biblioteca Menezes Pimentel	R. Santos Dumont, s/n	400	170
Biblioteca do Seminário Diocesano	Praça Pio XII, s/n	893	83
MARANGUAPE			
Biblioteca do Convento de Guaramiranga	Alto da Gruta-Guaramiranga	670	420
Biblioteca do Ginásio Sagrado Coração de Jesús	R. Cel. Linhares, Guaramir.	1.206	1.500
PACOTI			
Biblioteca Irmã Ferraz	R. Tent. Nepomuceno, s/n ..	650	1.030
PEDRA BRANCA			
Biblioteca da Agência Municipal de Estatística	Praça da Matriz, s/n	420	70
Biblioteca Presidente Vargas	Praça da Bandeira, s/n	390	80
Biblioteca Mariana	Praça da Matriz, s/n	315	115
QUIXADA			
Biblioteca da Aliança Artística e Proletária de Quixadá	R. João Pessôa, s/n	325	200
RUSSAS			
Biblioteca Bonifácio Veloso	Rua Dom Lino, s/n	313	55
SANTA QUITÉRIA			
Biblioteca da Agência Municipal de Estatística	Praça Senador Pompeu, s/n	360	30
SÃO BENEDITO			
Biblioteca Farias Brito	Rua Capitão Miranda, s/n ...	405	108

Município e Denominação	Localização	Nº de Volumes	Consultas no Ano
SOBRAL			
Biblioteca da Associação dos Empregados no Comércio de Sobral ...	Praça Senador Filgueira, 22	1.660	1.434
Biblioteca Episcopal D. José	Rua Senador Paula, s/n	2.570	340
Biblioteca Rosa Gattorno	Rua Senador Paula, s/n	1.943	544
Biblioteca do Clube Artístico Sobralense	Praça Gal. Tiburcio, 178	2.870	945
Biblioteca Cordeiro de Andrade	R. Senador Paula, s/n	875	670
Biblioteca do Seminário Diocesano	Bairro da Betânia	1.496	540
Biblioteca do Ginásio São José	Praça da Independência, 464	500	60
URUBURETAMA			
Biblioteca Soares Bulcão	Rua Marechal Deodoro, s/n	530	135
Biblioteca Artur Montenegro	Praça João Pessôa, s/n	957	249
VIÇOSA DO CEARÁ			
Biblioteca Clovis Beviláqua	Praça Gab. Viços de Leitura	592	295
Biblioteca Padre Franc. Pinto	Praça José Beviláqua	1.760	726
Biblioteca Paroquial	Igreja Matriz	594	420
CEARÁ		288.093	114.716

IV — ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES

1 9 5 2

MUNICÍPIOS E DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	Ano da fundação	Nº de lugares	Durante o ano	
				Espetáculos	Espectadores
ACARAÚ					
Soc. Recreio Dramát. Familiar	Pr. Pe. Antonio Tomaz, s/n	1915	200	53	5.910
Salão Paroquial	Travessa Major Coêlho, s/n	1945	300	2	540
ACOPIARA					
Cine São Sebastião	Rua Marechal Deodoro, s/n	....	300	28	526
ARACATÍ					
Salão Paroquial de Melancias	Povoado de Melancias	1938	180	1	340
Salão Paroquial de Ibicuitaba	Vila de Ibicuitaba	1948	180	2	650
Salão Paroquial de Icapuí ..	Praça da Matriz, s/n	1949	250	—	—
Salão Santo Inácio	Trav. Senhor do Bonfim, s/n	1938	560	—	—
Salão São José	Pr. Menezes Pimentel, s/n	...	100	—	—
Cine São José	Av. Coronel Alexanzito, s/n	1929	820	90	10.000
BARBALHA					
Cine Odeon	Pr. Filgueiras Sampaio, 22	1932	150	161	9.223
Cine São José	Av. João Pessoa, s/n	1951	150	42	1.230
BATURITÉ					
Cíc. Operário de Baturité ...	Praça da Matriz, 153	1942	...	7	10.050
Inst. Salesiano N. S. Auxiliad.	Avenida Dom Bosco, s/n	1937	...	9	880
Cine Baturité	Rua 15 de Novembro, 30	1948	200	283	14.150
Baturité Tenis Club	Rua 15 de Novembro, 172	1952	150	7.	1.050
Cine Ademar de Barros	Vila de Ipiuna	1952	100	20	800
BÔA VIAGEM					
Sal. Paroq. N. S. de B. Viagem	Praça Mons. José Cândido, s/n	1944	400	—	—

MUNICÍPIOS E DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	Ano da fundação	Nº de lugares	Durante o ano	
				Espetáculos	Espectadores
CAMOCIM					
Cine João Veras	Rua Engenheiro Privat, s/n	...	330	149	8.315
Teatro S. Vicente de Paula	Praça da Matriz s/n	1931			
CAMPOS SALES					
Cine-Rex	Rua Valdemar Falcão, 26	1950	140	104	6.240
CANINDÉ					
Cine Canindé	Praça da Basílica, 280	1945	304	58	9.380
Cine Pax	Praça Frei Matias, s/n	1934	192	2	700
CAPISTRANO					
Cine Luz	Rua do Comércio, s/n	1953	100	24	960
CASCAVEL					
Cine Teatro São João	Praça 15 de Novembro, 215	1938	320	142	14.956
Salão Paroquial	Praça 15 de Novembro, s/n	1940	200		—
Salão do Patronato	Rua Dr. Pedro Queiroz, 168	1936	300		
CAUCAIA					
Cine Teatro Municipal	Rua Coronel Correia, 657	2 1945	500	136	13.846
Salão São Tarcizo	Rua Pedro Romualdo, s/n	...	350	3	750
CEDRO					
Salão Itamar	Rua São João Batista, s/n	...	200	—	—
CRATEÚS					
Cine Teatro Poty	Rua Pedro II, 81	1937	300	147	14.400
CRATO					
Auditorio do Gin. Sta Terasa de Jesús	Rua Dom Quintino, 20	1937	270	35	1.505
Cine Moderno	Rua José de Alencar, 12	1935	350	325	23.338
Cine Cassino	Praaça Siqueira Campos, s/n	1951	400	362	54.892
Cine Rádio Araripe	Rua Nelson Alenar, 90	1951	294	365	64.444
Salão Recr. S. Luiz de Gonz.	Rua Duque de Caxias, s/n	1946	...	—	—
FORTALEZA					
Teatro José de Alencar	Praça José de Alencar, s/n	1910	838	35	14.900
Cine Araçanga	Rua Barão do R. Branco, s/n	1951	867	736	112.756
Cine Diogo	Rua B. do R. Braanco, 1.006	1940	995	1.089	398.133
Cine Samburá	Rua Major Facundo, 802	1952	700	394	76.912
Cine Jangada	Rua Floriano Peixoto, 899	1950	506	1.066	195.632
Cine Moderno	Rua Major Facundo, 594	1922	709	1.046	406.384
Cine Rex	Rua General Sampaio, 1.263	1943	690	495	165.001
Cine Majestic	Rua B. do R. Branco, 1.067	1917	1.124	1.624	924.963
Cine Atapú	Av. Visc. do R. Branco, 3.725	1950	295	317	35.970
Cine Centro	Av. Tristão Gonçalves, 1.008	1926	...	435	47.203
Cine Brasil	Vila Manuel Sátiro, 240	1950	200	115	11.023
Cine Excelsior	Vila de Parangaba	1938	384	201	35.649
Cine Familiar	Praça Tamaandaré, s/n	1938	800	426	119.900
Cine Joauim Távora	Av. Visc. do R. Branco, 2.406	1951	418	526	103.477
Cine Mecejana	Rua Padre Alencar, 224	1948	790	396	88.522
Cine Mimi	Rua 8 de Maio, s/n	1952	140	180	9.000
Cine Nazaré	Rua Cel. Teófilo Gurgel, s/n	1945	480	483	147.469
Cine Mucuripe	Avenida Beira Mar, s/n	1948	300	313	37.275
Cine Santos Dumont	Av. Franklin Távora, 742	1940	500	356	47.950
Cine Ventura	Rua Barão de Studart, 324	1943	486	441	39.638
Cine 1º de Maio	Rua José Bastos, 214	1951	312	60	1 .500
Salão da Soc. Cearense de Fotografia e Cinema	Rua Guilherme Rocha, 914	1951	300	84	22.680

MUNICÍPIOS E DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	Ano da fundação	Nº de lugares	Durante o ano	
				Espetáculos	Espectadores
Teatro Escola do Núcleo de Cultura Artística	Av. Visconde de Cauipe, 2.168	1937	500	17	1.250
GRANJA					
Cine Orion	Pr. Presidente Roosevelt, s/n	1926	230	137	13.659
Cine Rex	Vila de Martinópole	1951	150	80	3.000
GUARACIABA DO NORTE					
Salão Paroquial	Rua Pe. Assis Memória, s/n	1938	400	15	1.000
JAGUARUANA					
Salão Paroquial	Praça da Matriz, 15	1936	400	—	—
JARDIM					
Cine Juvenil	Rua Pe. Miguel Coêlho, s/n	1950	245	186	5.166
JUAZEIRO DO NORTE					
Cine Teatro Roulien	Rua São Pedro, 389	1936	320	408	54.364
Cine Teatro Eldorado	Rua Santa Luzia, 429	1947	780	414	111.995
Cine Avenida	Rua São Francisco, 220	1952	200.	150	10.200
LIMOEIRO DO NORTE					
Salão Dioces. Pe. Anchieta...	Rua Santos Dumont, s/n	1950	200	22	1.300
Cine Brasil	Rua Cônego Béssa, 3	1942	252	102	7.009
Cine Teatro Moderno	Rua Coronel Serafim, 35	1917	500	—	—
Salão Paroq. de Alto Santo..	Vila de Alto Santo	1947	300	—	—
MARANGUAPE					
Teatro São José	Rua Major Agostinho, 459	1948	200	—	—
Cine Maranguape	Pr. Capistrano de Abreu, 331	1939	352	275	55.492
Cine São José	Vila de Maracanaú	1952	40.	96	3.264
MASSAPÊ					
Cine El Dorado	Trav. José Amancio, s/n	1952	118	75	5.431
MAURITI					
Cine Moderno	Rua Cap. Miguel Dantas, s/n	1952	40	64	1.920
MISSÃO VELHA					
Cine Serrita	Rua Rosalvo Maia, s/ n	1935	120	150	6.000
MOMBAÇA					
Salão São Luiz	Praça 29 de Outubro, 43	1944	400	—	—
MORADA NOVA					
Cine Morada Nova	R. Pe. Paulino Nogueira, s/n	1950	182	149	12.706
IBIAPINA					
Grêmio Monsenhor Melo	Rua Monsenhor Melo, s/n	1941	240	—	—
ICÓ					
Teatro Municipal	Pr. Marechal Deodoro, s/n	1860	202	4	800
Cine Icó	Pr. Marechal Deodoro, s/n	1947	202	—	—
IGUATÚ					
Cine Teatro Iguatú	Rua Floriano Peixoto, 211	1924	400	365	1.750
Cine União	Boulevard João Pessoa, s/n	1952	250	280	14.000
INDEPENDENCIA					
Salão Paroquial	Praça da Matriz, s/n	1920	400	—	—
IPÚ					
Cine Teatro Moderno	Rua Padre Correia, s/n	1951	225	103	7.069
Cine Trianon	Rua Senador Catunda, s/n	1951	120	53	2.348

MUNICÍPIOS E DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	Ano da fundação	Nº de lugares	Durante o ano	
				Espetáculos	Espectadores
IPUEIRAS					
Salão Paroq. Cristo Redentor	Rua Cel. Guilhermino, s/n	1947	...	—	—
ITAPAGÉ					
Cine Roial	R. Major Joaq. Alexandre, s/n	1952	...	20	1.550
JAGUARIBE					
Cine São Luiz	Rua Savino Barreira, s/n	1952	110	48	2.460
Teatro Paroquial	Rua Savino Barreira, s/n	1951	...	—	—
JAGUARUANA					
Cine São Francisco	Praça Getúlio Vargas, s/n	1951	200	206	10.068
Salão Paroquial	Vila de Gequi	1940	300	1	330
Salão Paroquial	Povoado São José	1940	300	1	250
Salão Paroquial	Vila de Borges	1935	300	2	620
Salão Paroquial	Vila de Itaiçaba	1941	300	—	—
Eden Salão	Rua da Matriz, 136	1947	400	1	420
MONSENHOR TABOSA					
Salão Monsenhor Tabosa	Monsenhor Tabosa	1929	100	—	—
NOVA RUSSAS					
Cine Roial	Trav. Pe. Francisco Rosa, s/n	1951	180	46	4.469
PACAJÚS					
Cine Pacajús	Comend. Eduardo Araripe, 84	1948	...	32	2.950
PACATUBA					
Teatro São José	Rua Major Crizanto, s/n	1917	...	—	—
PACOTÍ					
Salão Teatro Dr. Menezes Pimentel	Rua Tenente Nepomuceno, s/n	1943	200	2	600
Salão Teatro Mons. Tabosa..	Rua Tenente Nepomuceno, s/n	1947	200	—	—
Salão Teatro Rui Barbosa ..	Rua do Mercado, s/n	1951	300	8	720
PEDRA BRANCA					
Cine Moderno	Praça da Matriz, s/n	1951	200	40	1.600
QUIXADÁ					
Cine Yara	Praça Coronel Nanan, s/n	1952	360	60	2.500
Cine Quixadá	Rua Piquet Carneiro, s/n	1948	250	144	9.000
QUIXERAMOBIM					
Cine Skell	Rua do Rosário, 102	1952	320	53	6.873
REDENÇÃO					
Palco do Circuio Operário ..	Praça Joaq. Távora, s/n	1925	...	—	—
Cine São José	Vila de Acarape	1948	60	80	...
RUSSAS					
Cine Revista	Rua do Lino, s/n	1944	150	2	600
SANTA QUITÉRIA					
Salão Paroquial	Rua João Mesquita Pinto, s/n	1940	400	—	—
SÃO LUIZ DO CURÚ					
Salão Paroquial São Luiz	Praça Monsenhor Tabosa, s/n	1932	150	—	—
SENADOR POMPEU					
Cine Acapulco	Praça 8 de Novembro, s/n	1952	128	27	1.338
Cine Teatro São Geraldo	Praça Getúlio Vargas, 48	...	280	315	16.203

MUNICÍPIOS E DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	Ano da fundação	Nº de lugares	Durante o ano	
				Espetáculos	Espectadores
SOBRAL					
Cine Teatro Rangel	Rua Cel. José Saboia, s/n	1947	425	427	19.600
Cine Teatro São João	Pr. Dr. Antonio Ibiapina, s/n	1934	470	417	31.315
TAMBORIL					
Salão Dom José	R. Coronel Salustiano, s/n	1927	200	—	—
TAUÁ					
Cine Teatro União	Rua Joaquim Távora, s/n	1949	200	147	7.711
TIANGUÁ					
Cine Tianguá	Rua Monsenhor Aguiar, s/n	1950	200	32	6.250
URUBURETAMA					
Salão Paroquial	Praça João Pessoa, s/n	1940	200	—	—
Cine São João	Rua Cel. João Antonio, s/n	1950	300	220	22.136
VIÇOSA DO CEARÁ					
Cine Teatro Pedro II	Rua Lamartine Nogueira, s/n	1945	410	50	5.208
CEARÁ		—	35.785	18.901	3.826.497

V — ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (Exclusive Primário)
1 9 5 2

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMOS DE ENSINO	Entidade Mantenedora
ACARAÚ			
Escola Normal Rural..	Cidade	Complem. e Normal Rural	Part.
Ginásio Acarauense ..	Cidade	Ginasial	»
ARACATÍ			
Gin. Marista de Aracatí	R. Agapito dos Stos, 213	Ginasial	»
E. Normal e Gin. S. José	R. Cel. Alexanzito, 31	Ginasial e normal	»
E. Profis. Wald. Falcão	Rua Coronel Pompeu	Arte Culinária, Corte e costura e Bordado	»
E. de Corte e Costura do S. E. S. I.	Av. Cel. Alexanz., 235	Corte e costura	»
BARBALHA			
Gin. Sto. Antonio	Rua Péro Coêlho, 164	Pré-Primário, primário e secundário	»
BATURITÉ			
Es. Apost de Baturité..	Sítio Beato In. de Azev.	Secundário-Eclesiástico	»
Gin. Domingos Sávio..	Avenida Dom Bosco, 110	Secundário	»
Inst Sal. N. S. Auxiliad.	Av. Dom Bosco, s/n	Secundário-Normal	»
Curso Prát. de Dact. de José Francel. de Oliv.	Pr. Santa Luzia, 172	Profissional	»
Verda Stelo Esperanta Grupo	R. 15 de Novembro, 172	Lingua universal	»
Patr N. S. do Livram...	Rua N. S. da Palma, 30	Profissional-doméstico	»
CAMOCIM			
Escola Joana Darc ...	Rua 24 de Maio	Corte, costura, bordado, pintura e flôres	»

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMOS DE ENSINO	Entidade Mantenedora
CANINDÉ			
Escola S. Francisco ...	Pr. Frei Aurélio	Secundário	»
CASCAVEL			
Escola Profissional Jesus, maria e José ..	R. Dr. Pedro Borges, 168	Corte e costura, arte culinária e dactilog.	»
CAUCAIA			
Ext. Cor. Im. de Maria	Bairro Pabussú	Corte, costura e bords.	»
Centro de Treinam. Rural D. A. de Al. Lust.	Rua Coronel Correia	Corte, costu., bord,, culinária e peq. industrias	Part.
Centro de Treinam. Rural Dr. Nelson Romero	Povoado Capuam	Corte, cost., culinária, bordad e peq. indust.	»
Centro de Rreinam. Rural Dr. Simões Filho	Povoado Jarandragueira	Corte, costu., bord,, culinaria e peq. industrias	»
CRATEÚS			
E. Normal de Crateús..	R. Francisco Sã, s/n	Normal Rural	»
E. Téc. de Com. Pe. Juv.	Rua Pedro II, s/n	Comercial	»
Tiro de Guerra n. 251..	Rua Parios Brito, s/n	Inst. Militar	Federal
CRATO			
Centro de Iniciação Profissional 1º de Maio..	R. Duque de Vaxias, s/n	Cortes cost. bordados e arte culinária	Gov. Estadual
Centro Singer	R. Dr. João Pessoa, 101	Cortes, costs. e bordads.	Part.
Col. Dioces. do Crato ..	Rua Nelson Alencar, 177	Secundário	»
Gin. Sta. Teresa de Jesus	Rua Dom Quintino, 20	Secundário e Normal	»
E. Téc. de Com. da As. dos E. do Comércio	Pr. Juarez Távora, 50	Tecnico Profiional	»
Esc. de Dact. da União Artista Beneficente..	R. José Carvalho, 97	Dactilografia	»
Curso de Dact. da Prof. Cesídia Rocha	R. Nelson Alencar, s/n	Dactilografia	»
E. de Música B. Bilhar	Rua Dom Quintino, 22	Música	»
Sem. Aps. de Sagr. Fam.	Sitio Recreio	Religioso	»
Seminário São José ...	Bairro do Seminário	Religioso	»
Tiro de Guerra, 205 ..	Rua Ratisbona, s/n	Instrução Militar	Federal
FORTALEZA			
Asilo Bom Pastor	P. Fernandes Vieira, s/n	Artes domesticas, desen., pintura e dactilog.	Part.
Ass. Cult. Franco Brasil.	R. Major Facundo, 1.172	Francês	»
Centro Singer de Bords. e Cost. Decoraç do Lar	R. B. R. Branco, 1.080	Bordados e costuras	Part.
Centro de Inic. Profis. Anisio Teixeira	Av. V. de Cauipe, 2.083	Cortes cost., bords. etc.	Federal
Centro de Inic. Profis. Antonio Sales	Cir. Oper. Monte Castelo	Cortes cost., bords. etc.	»
Centro de Inic. Profis. Agapito dos Santos..	Carlito Pamplona	Cortes e costuras	»
Centro de Inic. Profis. Fernando de Azevedo	Aerolândia	Cortes, costs. e bordads.	»
Centro Profissional Fredico Solberger	R. B .do Rio Branco	Cortes, costs. e bordads.	Fed. e Est.
Centro de Inic. Profis. Joaquim Alves	Piedade	Cortes, costs. e bordads.	»
Centro de Inic. Profis. Maria de Sousa	Vila de Parangaba	Corte costura e bordado	»
Centro de Inic. Profis. Mozart Pinto	Vila de Messejana	Corte, costura e bordads.	»
Centro de Inic. Profis. Murilo Braga	Av. V. do R. Branco, s/n	Corte, costura e bordads.	»

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMOS DE ENSINO	Entidade Mantenedora
Centro de Inic. Profis. Nelson Romero	Vila de Mondubim	Corte, costura e bordads.	»
Centro de Inic. Profis. ..Oto de Alencar	Av. Ant. Bezerra, 5.297	Corte, costura e bordads.	»
Centro de Inic. Profis. ..Simões Pinto	R. Pinto Madeira, 166	Corte, costura e bordads.	»
Centro de Inic. Profis. ..Professor Jarussi	R. Eduardo Salgado, 183		»
Cl. de Esperanto do Ce.	Av. Trist. Gonçal., 1.246	Esperanto	Part.
Col. Bat. Santos Dumont	R. Moreira da Rocha, s/n	Colegial e ginasial	»
Colégio Castelo Branco	Av. D. Manuel 339	Colegial e ginasial	»
Col. Cear. Sagr. Soração	Av. D. de Caxias, 101	Colegial e ginasial	»
Col. Estadual do Ceará	Pr| Fern. Vieira, s/n	Colegial e ginasial	Estadual
Colégio Fortaleza	Av. Visc. de Cauipe, 1940	Colegial e ginasial	Part.
Col. Loruenço Filho ..	R. Floriano Peixoto, 963	Colegial e ginasial	»
Colégio São José	A. V. do R. Branco, 1257	Colegial e ginasial	»
Colégio São José	A. Santos, Dumont, 1169	Colegial e ginasial	Part.
Conserv. de Música Alberto Nepomuceno ..	R. Pedro Primeiro, 1214	Música	»
Curso de Adm. do D.S.P.	R. S. Madureira, 721 - 1º	Aperfeiçoamento	Estadual
Curso Com. E. da Cunha	R. Pedro Primeiro, 233	Dact. e Art. 91	Part.
C. de Dact. S. Gerardo	A. Bez. de Menezes, 121	Dactilografia	»
Curso avulso de Port.	R. B. do R. Branco, 1594	Português	Municipal
Curso Avulso de Mat.	R. B. do R. Branco, 1594	Matemática	»
Cur. da D. F. da Criança	Av. D. de Caxias, 68	Social	Federal
C. de Esp. para o M.	R. B. Rio Branco, 1594	Profissional	Municipal
Curso de Especialização para o Mag. Prim. ..	R. B. Rio Branco, 1594	Profissional	»
Curso de Anestesiologia	Assist. Municipal	Fiscalização urbana	»
Curso de Fisc. Urbana.			
Curso de Motor S. Paulo	R. Ant. Pompeu, s/n	Profissional	Part.
Curso de Obst. e Enfer. da Mat. Dr. J. Moreira	Pr. Com. Teodorico, s/n	Obstetrícia e Enferm.	»
Curso de Pilot. Aérea do Aéro Club do Ceará..	Pr. General Tiburcio, 390		»
Cursos da Del. Fed. de Saúde da 4a. Região..	R. Barão do R. Branco	Santária	Federal
Curso de prep. ao conc. de Guarda Sanitário..	R. B. Rio Branco, 1594	Guarda Sanitário	Municipal
Curso de Prep. ao conc. de Enfer. Auxiliar ..	R. B. Rio Branco, 1594	Enfermagem	»
Curso de Técnica Fiscal	Av. D. de Caxias, 106	Técnica Fiscal	»
Curso Téc. Prof. Catarina de Labour	Av. do Imperdor, 1.360	Profissional	Part.
Curso Visc. do R. Branco	A. V. do R. Branco, 1712	Prepar. para concurso	»
Curso de Leg. Sindical do Trabalho	R. Major Faacundo, 709	Legislação social	Federal
C. P. O. R.	A. Bez. de Menezes, s/n	Militar	»
Esc. de Agron. do Ceará	A. Bez. de Menezes, s/n	Agronomia	»
Esc. de Apr. Lndustrial	Av. Pe. Ibiapina, s/n	Profissional	Part.
Esc. Ap. Lazarista	Vila Ant. Bezerra	Religioso	»
E. de Apr. Marinheiros	Av. Filom. Gomes, s/n	Militar	Federal
Esc. Bras. de Dactilog.	Rua 24 de Maio, 875	Dactilografia	Part.
Esc. de Corte e Costura N. S. de Salete	Av .do Imperador, 701	Corte e costura	»
Esc. de Corte e cost. St. Antonio	Rua José Bastos, 1.284	Corte e costura	Part.
Esc. de Dact. do Disp. dos Pobres	Av. Visc. Cauipe, 3.106	Dactilografia	»
Esc. de Dact. da Esc. de Com. Carlos de Carv.	Rau Cel. Bizerril, 682	Dactilografia	»
E. de Dact. Fort. Royal	R. Gal. Sampaio, 1587	Dactilografia	»
E. de Dact. da Fx. Caix.	R. Guilh. Rocha, 446	Dactilografia	»
Esc. Dom. São Rafael..	Av. do Imperador, 1.490	Arte Doméstica	»

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMOS DE ENSINO	Mantenedora Entidade
Esc. Dom. Frc° Barbosa	Av. Bez. de Men., 1.384	Arte Doméstica	»
Esc. Enf. S. V. de Paulo	Av. do Imperador, 1.367	Enfermagem	»
Esc. Fortaleza de Dact.	Av. do Imperdor, 751	Dactilografia	»
Esc. de Form. do Q. da Pol. Militar do Ceará	Antonio Bezerra	Militar	Federalizada
Esc. Ind. de Fortaleza..	Av. 13 de Maio, s/n	Profissional	Federal
Esc. de Mus. C. Gomes	Rua Assunção, 420	Música	Part.
Esc. N. S. do Carmo ..	R. Dona Leopoldina, 418	Corte e costura	»
Esc. N. do Col. Im. Conc.	Pr. Filg do Melo, 56	Normal, coleg. e ginasial	»
Esc. Prep. de Fortaleza	Av. Santos Dumont, s/n	Militar	Federal
Esc. Prof. Pe. G. Wassen	R. Rufino Alencar, s/n	Profissional	Part.
Escola Remington	Rua 24 de Maio, 478	Dactilografia	»
Escola Royal	Rua Pedro Borges, 74	Dactilografia	»
Esc. St. Rosa de Viterbo	Av. Visc. Cauipe, 1.896	Prep. p/vida religiosa	»
Escola Senac Rod. Teof.	Av. D. de Caxias, 106	Profissional	»
Esc. Tec. de C. C. Carv.	Pr. dos Voluntários, 682	Comercial	»
Es. Tec. do Co. do Ceará	Av. D. de Caxias, 519	Comercial	»
E. Tec. do C. Pe. Champ.	A. V. do R. Branco, 1924	Comercial	»
Es. Tec. C. da Fx. Caix.	Rua 24 de Maio, 446	Comercial	»
Es. Tec. Prof. Ferroviária de Fortaleza	Rua 24 de Maio, 72	Profissional	Autárquica
Esc. de Visit. Alimentar Agnes Junes Leith ..	Av. Francisco Sá, s/n	Visitad. de alimentação	Autárquica
Fac. Cat. de Fil. do Ce.	Av. D. de Caxias, 101	Filos., matem., letras cls. néo-latinas e anglo-germanicas, gegr. e História	Part.
Fac. de Cienc. Ec. do Ce.	Pr. Fern. Vieira, 193	Ciencias Economicas	Federal
Fac. de Direito do Ceará	Pr. da Bandeira, s/n	Direito	»
Fac. de F. Od. do Ceará	R. B. R. Branco, 1.321	Farm. e Odontologia	»
Faculdade de Medicina.	Pr. José de Alencar, s/n	Medicina	Part.
Ginásio Americano	Av. Visc. Cauipe, 2.995	Ginasial	»
Ginásio Dom Bosco	A. Vs. R. Branco, 1924	Ginasial	»
Gin. Esc. Tec. Profissional Santa Izabel	Av. Bez. Menezes, 2840	Ginas., normal e Profis.	»
Gin. Farias Brito	Av. D. de Caxias, 519	Ginasial	»
Gin. Fenix Caixeiral ..	R. Guilh. Rocha, 446	Ginasial	»
Gin. Juv. de Carvalho	Av. João Pessoa, 4.259	Ginasial e normal	»
Gin. N. S. de Lourdes..	R. Lib. Barroso, 1.425	Ginasial e normal	»
Gin. N. S. do Sagr. Cor.	Av. Vs. R. Branco. 2078	Ginasial e normal	»
Ginásio Rui Barbosaa..	A. do Imperdor, 372	Ginasial	»
Ginásio Municipal	R. B. Rio Branco, s/n	Ginasial	»
Gin. Santa Cecilia	Av. Vis. Cauipe, 2.854	Ginasial	Part.
Gin. Agapito dos Santos	Av. T. Gonçalves, 1409	Ginasial e normal	Municipal
Gin. Santa Lúcia	Rua S. Madureira, 853	Ginasial e normal	»
Gin. Santa Maria	Av. V. de Cauipe, 2210	Ginasial e normal	»
Gin. 7 de Setembro ..	Av. do Imperador, 1330	Ginasial	»
Gin. Capistr. de Abreu	Bairro Benfica	Ginasial	Part.
Inst. Bras. E. U. do Ce.	R. Pedro Pereira	Inglês	Municipal
Inst. dos Cégos do Ceará	Av. Bez. Menezes, s/n	Alfabetização aos cegos	»
Inst. de Educ. do Ceará	Pr. Filg. de Melo, s/n	Ginas., colegial e normal	Estadual
Instituto Social de Fort.	R. B. de Studart, 1689	Assistencia sociale educação familiar	Part.
Pat. S. João do Tauape	São João do Tauape	Artes domésticas	»
Sem. Arq. de Fortaleza	Av. Mons. Tabosa, s/n	Religioso	»
Sem. Seraf. N. S. Brasil	Mecejana	Religioso	Part.
Sem. dos Pes. Paulinos	R. S. Pompeu, 483	Religioso	»
Escola S. Cristovão ..	Pr. Fern. Vieira, s/n	Profissional	»
Inst. Pe. Anchieta ...	R. Just. de Serpa, 53	Artigo 91	»
GRANJA			
Gin. São José	Pr. Artur Teofilo, s/n	Prim., adm. e ginasial	Municipal
Tiro de Guerra n. 206..	Rua Pessoa Anta, s/n	Instruções militares	Federal
Curso de Piano da prof. Zica de Carvalho ...	Pr. Pres. Roosevelt, s/n	Música	Part.

ENDEREÇO	ENDEREÇO	RAMOS DE ENSINO	Entidade Mantenedora
Curso de Piano da prof. Heloisa Fortuna	R. Cel. Luiz Felipe	Música	»
ICÓ			
Gin. Senhor do Bom Fim	Pr. da Bandeira	Ginasial	»
Esc. N. Rural Santana.	Pr. S. Sebastiãa, s/n	Normal, rural e ginasial	»
Esc. Menezes Pimentel		Corte e costura	Municipal
Esc. Carlos Gomes ...	Praça Caxias, s/n	Música	«
Esc. Dact. Remington..	Pr. Pedro II, s/n	Dactilografia	Part.
Esc. de Dact. Municipal	B. João Pessoa	Dactilografia	Municipal
IPÚ			
Patr. Sousa Carvalho..	Pr. Cel. José Liberato	Ruralista	Part.
ITAPAGÉ			
Centro Soc. Rural «Dom Elizeu S. Mendes ...	R. Pausto Pinheiro, s/n	Arte culin. e ruralismo	Federal
ITAPIPOCA			
E. N. Rural Jp. Mag...	Rua 10 de Novembro	Normal rural	Federal
JAGUARIBE			
Gin. Clovis Bevilaqua..	R. Savino Barreira, s/n	Secundário (1º Ciclo)	Part.
Gin. Carmela Dutra...	Rua 8 de Novembro, s/n	Secundário (1º Ciclo)	»
Curso de Dact. do Gin. Clovis Bevilaqua	R. Savino Barreiras, s/n	Datilografia	»
JUAZEIRO DO NORTE			
Gin. Sal. S. João Bosco	Rua Padre Cícero	Ginasial	Part.
Gin. Sal. S. João Bosco	Rua Padre Cícero	Profissional	»
Gin. Sta. Teresinha ...	Av. Dr. Floro, 98-116	Ginasial	»
Escola Doméstica	Av. Dr. Floro, 98-116	Profissional	»
Esc. Normal Rural ...	Avenida Dr. Floro, 512	Normal	»
Esc. Tec. de Comércio	Av. Getúlio Vargas	Técnico Comercial	»
Seminário Batista		Teologia	»
Curso de Artes Augusta Soares Santos	Rua da Conceição, 636	Artes domésticas	»
Curso de corte e costura D. M. Alc. de Sousa	Rua São Pedro, 156	Corte costura	»
LIMOEIRO DO NORTE			
Gin. Dioc. Pe. Anchieta	R. Santos Dumont, s/n	Curso ginasial	»
Esc. Normal Rural	R. Santos Dumont, s/n	Curso ginasial e nomal	»
Sem. Dioc. Cura D'Ars	Praça Pio XII	Curso de Humanidade	»
Pat. S. Ant. dos Pobres	Rua Cônego Bessa, s/n	Corte e costura	»
Curso Esperantista ...	Rua Cel. Serafim, s/n	Curso de Esperanto	»
Esc. de Dact. Royal ..	Rua Cel. Malveira, s/n	Curso dactilografico	»
Tiro de Guerra n. 252	Praça Pandiá Calógeras		»
MARANGUAPE			
Inst. Santa Rita	Bairro do Gavião	Ginas., vest. e normal	»
Inst. C. de Mendonça ..	Sítio S. Ant. do Pitag.	Inceridativo e profis.	Estado
Ginásio Anchieta	Rua Mar. Deodoro, 188	Ginasial	Part.
Esc. N. Rural Municipal	Stio Gereraú	Agrícola	Municipal
MISSÃO VELHA			
Esc. de corte e costura N. S. do Perp. Soc.	R. Epitácio Pessoa	Corte e costura	Part.
PACOTI			
Gin. Maria Imaculada..	R. Tte. Nepomuceno	Ginasial	«
Gin. Sagr. Cor. de Jesus	Rua Cel. Linhares	Ginasial	«
Conv. Seraf. de Guaram.	Alto da Gruta	Ginasial	«

DESIGNAÇÃO	ENDEREÇO	RAMOS DE ENSINO	Entidade Mantenedora
PENTECOSTE			
Centro Social	Apuiarés	Corte e costlra	Federal
QUIXADA			
Inst. Sagr. Cor. de Jesus	Praça José de Barros	Normal Rural	Part.
RUSSAS			
Gin. C. Imac. de Maria	Rua Mons. João Luiz	Corte geométrico, arte culinária, piano, pinturas, bordados à maquina e desenhos	«
SÃO BENEDITO			
Esc. Normal Rural ...	Pr. Farias Brito, s/n	Rural	»
SENADOR POMPEU			
Gin. N. S. das Dôres...	Rua Santos Dumont, s/n	Curso Secundário	
Esc. N. S. Auxiliadora	Rua José Américo, 41	Datilografia	»
Educ. Getúlio Vargas..	Rua José Américo, 43	Datilografia	»
SOBRAL			
Colégio Sobralense ...	Rua Senador Paula	Ginasial e científico	»
Sem. (menor) S. José..	Bairro da Betânia	Secundário	»
Gin. Santana	Rua Senador Paula	Normal e ginasial	»
Esc. Tec. Com. D. José	Pr. Sen. Filgueira	Técnico e contabilidade e comercial básico	»
Esc. Inds. Doméstica ..	Rua Cons. José Júlio	Doméstico	»
Curso de Datilografia da Prof. Déa C. de Paula	Pr. Dr. Ant. Ibiapina	Datilografia	»
Curso de Dat. da Prof. Porcina Barreto	Rua Dr. João Ribeiro	Datilografia	»
Esc. Prof. São José...	Praça da Criança	Artes e Ofícios	»
Ginásio São José	Praça da Independência	Ginasial	»
Curso de Dat. da Prof. Umbelina S. Angelim	Boul. Cel. João Barbosa	Datilografia	»
E. de Soldados (T.G.215)	Rua Viriato Medeiros	Instrução Mliitar	»

José Maria F. Lima

RUA SENADOR POMPEU, N.° 956 (NOVO ENDEREÇO)

Representações e Conta Propria

MOTORES ARNO — ENCERADEIRAS, LIQUIDIFICADORES E ASPIRADORES DE PÓ "A R N O"

Circuladores de ar CONTACT

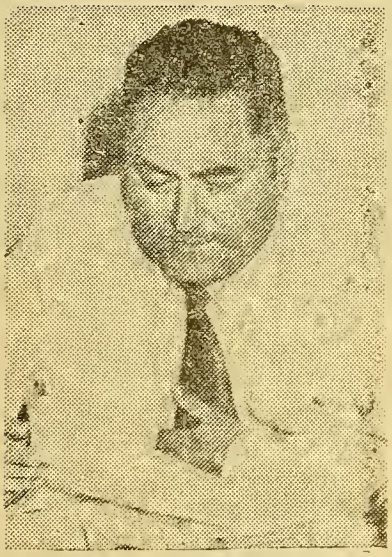
MÁQUINAS PARA INDUSTRIA, CALDEIRAS, APARELHAMENTO PARA LABORATÓRIOS E HOSPITAIS

COMBATE À SÊCA PELA CONSTRUÇÃO DE AÇUDES

UM PROBLEMA ANTIGO DE UMA SOLUÇÃO CLARA — OS PEQUENOS AÇUDES EM COOPERAÇÃO FORAM LANÇADOS EM 1936 PELO DR. MENEZES PIMENTEL — A AÇÃO DO DR. PAULO FERREIRA Á FRENTE DO DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO E OBRAS PÚBLICAS NO QUE SE REFERE Á PEQUENA AÇUDAGEM — NÃO É MAIS UMA EXPERIENCIA; TEM DE SER UMA REALIZAÇÃO — 171 AÇUDES AUTORIZADOS NUM SÓ ANO DE ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNADOR RAUL BARBOSA

A seca, de tão constante na vida estadual (como na vida nordestina) é já quase um elemento de identificação para o Ceará.

Na verdade, o problema da falta de



Dr. PAULO FERREIRA

chuvas nos sertões é, para o resto do país, uma caracteristica iniludivel do Ceará. Os quadros da fome generalizada, de gente morrendo a sede, de paisagens desnudadas e de arvores retorcidas, os quadros da seca enfim são quadros tipicos do nosso Estado, tanto quanto os pinheirais o são do Paraná e as grandes florestas compactas e sombrias o são do Amazonas.

Mas, se isso acontece com relação ao conceito em que se tem o Ceará fora de seus limites territoriais os proprios cearenses sabem de uma realidade muito mais pungente, pois que é a realirdade da sua propria fome, da falta de generos dos seus proprios rebanhos famintos.

Cedo ainda, o matuto começa a olhar a barra de nascente perscrutando anciosamente na esperança de encontrar um minimo indicio de inverno. Nos telhados se fazem as experiencias tradicionais dos montinhos de sal e mandam-se perguntar aos pescadores se já existe na verdade ardentias sobre a face do mar. Os bichos são olhados pelos "adivinhadores de inverno" e, se a cascavel está magra, se o tatu está gordo, se o bicho denverno" está aparecendo, então o rosto do matuto se alegra por que há esperança de inverno Mas se os "prognosticos" são contrarios, só resta mesmo preparar a "trouxa", juntar os cacarecos e desandar caminho.

E o exodo. Os sertões se despovoam. Cada dia que passa mais e mais cearenses ganham as estradas que levam para o Sul do país, montados em caminhões ironicamente chamados de "Paus de arara" ou ganham os caminhos de ferro com destino

a Fortaleza para embarcarem com destino ao Inferno Verde.

O "braço" sertanejo se torna, assim, cada vez mais caro e mais dificil.

O proprietario que sedeja plantar as sus teras encontra mil impecilhos ao seus desejos porque no sertão cada vez há menos trabalhadors agricolas.

Durante a ultima temporada de seca houve casos, como o de Privat, no municipio de Camocim, que cidades inteiras ficaram abandonadas por que toda a sua população se viu obrigada abandonar o sertão para não morer de fome.

As autoridades estaduais que não só teem a responsabilidade sobre o exodo como tambem teem o interesse de reter o homem nos centros de produção no proprio beneficio dessa, veemenfrentrando o problema com o maior cuidado.

AÇUDAGEM

O problema das secas está evidentemente, estudando á sociedade. Sabe-se que, no Ceará, cai mais agua que em muitos Estados do Sul do país, que, apesar disso, teem uma vida economica estavel. O que acontece é que a posição inclinada do terreno de nosso Estado faz com que as aguas desçam rapidamente para o mar, com os rios enchendo numa noite de chuva até alagar os camfos em volta e, já na tarde do mesmo dia, estarem apenas com um fio de agua corendo pela parte mais profunda do leito.

O remedio: a construção de açudes que retenham essa agua.

Esse era um ponto pacifico entre os estudiosos do problema das secas no Ceará. Açudes, construir açudes, fazer com que os rios "parassem" na sua carreira desabalada para o mar. Conter as aguas nos campos de produção agricola.

Mas discutia-se indefinidamente se o caminho a seguir, numa politica de açudagem para o Nordeste, era mesmo o da pequena açudagem ou se apenas os grandes reservatorios resolviam.

E nessa discussão o tempo passava e novas secas vinham, novas levas de "retirantes" abandonavam os sertões estaduais exaurindo a sua força produtiva.

A PEQUENA AÇUDAGEM EM COOPERAÇÃO

Foi o então o inverventor Menezes Pimentel quem lançou as bases de uma politica de açudagem consequente, apesar de contar com pequenas possibilidades financeiras.

....Com uma lei revolucionaria para a epoca, coisa que até então não tinha sido feita, o Dr. Menezes Pimentel autorizou a construção dos primeiros oito pequenos açudes em regime de cooperação com particulares. Isso aconteceu precisamente no ano de 1936.

Já no ano de 1937, esse numero subia para 32 e, em 1938, o numero descia para 14. O interesse despertado por essa nova politica de açudagem foi verdadeiramente notavel. Os pedidos de construção de açude em regime de cooperação eram continuos, não sendo atendidos apenas pela exiguidade das verbas disponiveis.

Nem podia ser de outra forma. O sertanejo proprietario sofria tanto o guante da seca quanto o seu menor camponês. Ele é que via o valor de sua terra esfarelar-se a cada golpe do terrivel desastre climático. Ele é que sofria os prejuizos maiores da morte geral de suas plantações.

Tinha, por conseguinte, de receber com alegria e com entusiasmo, a politica que, sabiamente, o Dr. Menezes Pimentel inaugurava no Ceará no que se refere ao problema da açudagem.

Durante o governo do Dr. Menezes Pimentel, foram autorzados nada menos que duzentos e vinte açudes em cooperação com particulares.

OS MESMOS DIRETORES

Esse ritmo, depois de alcançar um numero de 61 num ano (1943), caiu nos governos que se seguiram ao governo MENEZES PIMENTEL.

Em 1946, apenas 16 açudes foram autorizados. Em 1947 esse numero subiu para 60. Em 1948 continuou a subir e atingiu 64 açudes. Em 1949 voltou a cair: apenas 10.

Em 1950, o numero de açudes foi tão pequeno quanto o numero dos que eram autorizados no inicio da grande experiencia realizada pelo interventor Menezes Pimentel: 16 açudes autorizados.

Inaugurou-se, então, a nova administração chefiada pelo Dr. Raul Barbosa. Com ele, vieram para os seus postos de Secretário da Agricultura e de Diretor do Departamento de Saneamento e Obras Públicas aqueles mesmos dois homens que durante o governo Menezes Pimentel, realizaram a obra de desbravamento da pequena açudagem no Ceará. Eram os Drs. Placido Aderaldo Castelo e Paulo Ferreira.

NÃO ERA MAIS EXPERIENCIA

Desta vez, não era mais a experiencia que eles vinham realizar. Tudo que fora feito em proveito da açudagem através do regime de cooperação com particulares estava perfeitamente aprovado. Restava meter mãos á obra e polvilhar o sertão das "pinças hemostaticas" nos pequenos cursos de agua que habitualmente se esvazia com uma celeridade espantosa.

Resultado: no primeiro ano de administração, o numero de açudes autorizados deu um salto do irrisorio numero de 10 do ano anterior para o numero vultoso de 171, coisa que até então não tinha sido vista e que era precisamente quase o numero dos autorizados desde 1936.

FALA O DR. PAULO FERREIRA

O Dr. Paulo Ferreira, dinamico e esforçado Diretor do Departamento de Saneamento e Obras Públicas, falando á reportagem, disse que "a visão do Dr. Pimentel foi realmente grande e elogiavel quando iniciou esse trabalho de saneamento de açudes no Interior do Estado".

— Os açudes foram sendo pedidos e sendo autorizados, chegando a criar, como hoje inegavelmente existe, uma forte e sadia mentalidade de construtores de açudes em cada um dos sertanejos proprietarios de terra.

Acrescentou o Dr. Paulo Ferreira que, com as construções desses açudes nas fazendas particulares, foi que se tornou possivel diminuir a gravidade do desastre climatico da seca pelo menos no que se refere aos prejuízos sofridos pela pecuaria e pelas populações propriamente ditas.

EM CADA FAZENDA UM AÇUDE

O que esses açudes modificaram na situação geral do Estado, naquilo que se relaciona com a sua sociologia, foi que eles representaram desde logo o papel de legitimos centros de fixação do homem á terra ao mesmo tempo que incrementavam a população agricola nas suas circunvizinhanças.

— O ideal será construir um açude em cada fazenda — disse o Dr. Paulo Ferreira, continuando: "Isso porque, desta maneira, teriamos o Ceará estavel, não só nos seus movimentos populacionais como tambem porque seria uma garantia á sua produção agricola".

Com efeito, em torno de cada açude se forma um pequeno nucleo de produção, devendo-se ressaltar que é um pequeno nucleo que não teme a seca com o mesmo pavor do sertanejo do sertão "brabo", sem agua e sem esperanças.

Agora mesmo, durante essa temporada má que estamos acabando de atravessar com as primeiras chuvas que estão caindo, grande numero de flagelados e de sertanejos enxotados pela soalheira se aglomeraram nas beiras dos açudes, num ultimo esforço de sobrevivencia e de salvação.

OS REBANHOS

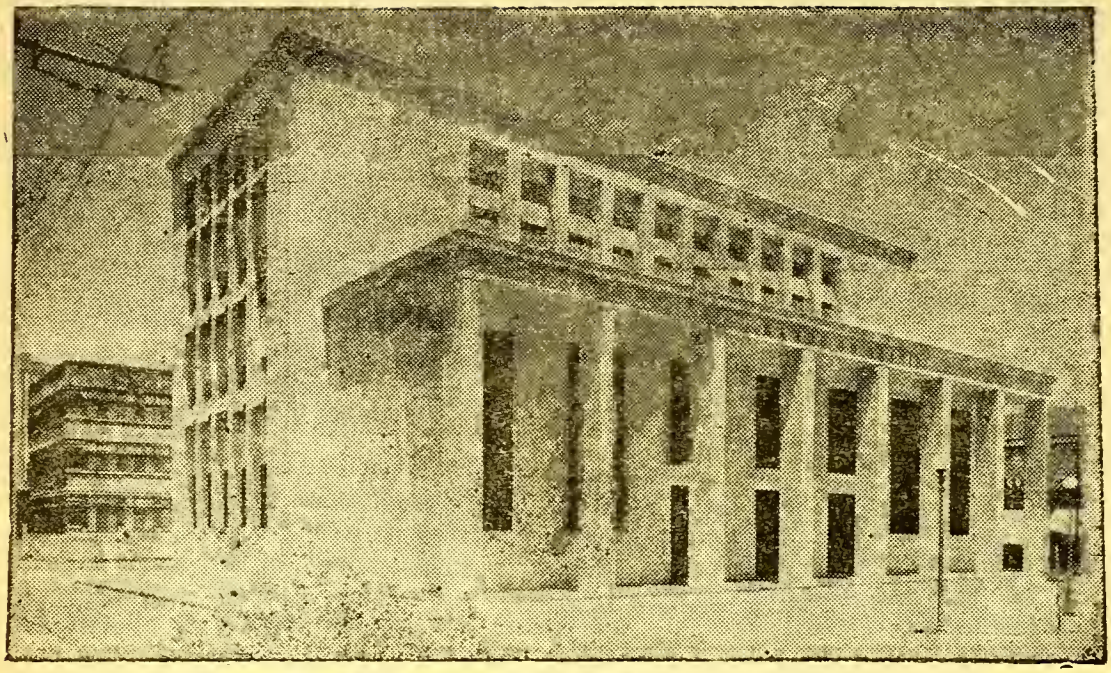
Foi o Dr. Stenio Gomes, Vice-Governador do Estado, que, num artigo escrito para a "Revista Economica" disse terem sido os pequenos açudes que se acham já espalhados nos sertões a salvação dos rebanhos durante a seca de 1951-1952.

Disse ele que "se não tivessem os açudes proporcionado essa possibilidade de contorno á fome dos rebanhos, a dizimação teria sido completa".

EM 1952

O ano passado a construção de açudes em Cooperação atingia um numero de 129, totalizando um volume dagua a ser retida em 69 milhões 156 mil 412 metros cubicos O valor dos premios pagos pelo Tesouro foi de 7 milhões 921 mil 498 cruzeiros e 59 centavos. Foram concluidos ainda em 1952, 123 açudes, num total de 61 milhões 873 mil 465 metros cubicos de agua e com um valor de premios pagos subindo a 7 milhões 449 mil 623 cruzeiros e 80 centavos.

Os sertanejos agricultores requeram em 1952 nada menos que 244 açudes.



FORTALEZA — EDIFICIO DO BANCO DO BRASIL

Indústria de Artefatos de Alumínio

"IRONTE"

ORGULHO DA INDUSTRIA CEARENSE

Unicos fabricantes no Estado, de BACIAS, CALDEIRÕES, CAÇAROLAS, FRIGIDEIRAS, URINÓS, CHALEIRAS, BULES, LEITEIRAS, COPOS, CANECOS, AÇUCAREIROS, COPOS PARA LUBRIFICADORES DE QUALQUER TIPO E TODOS OS DEMAIS ARTIGOS DO RAMO

Possui o mais moderno e eficiente serviço para *Solda em Aluminio*

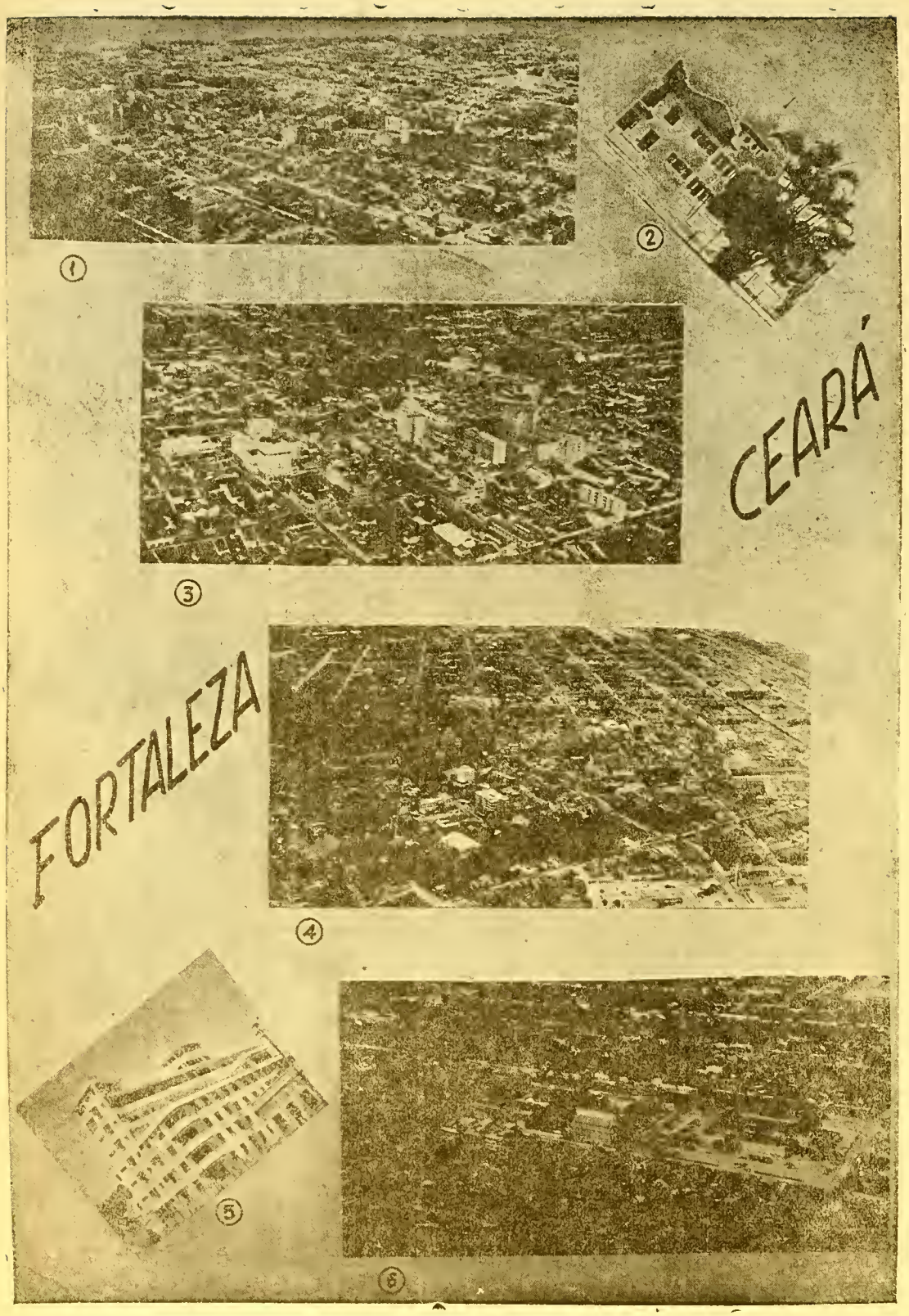
INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE ALUMINIO "IRONTE"

CLEMENTE & IRMÃOS

Av. Francisco Sá, 2262 — Fone: 39-26 — Telegr.: "IRONTE"

FORTALEZA — CEARÁ

9 — FINANÇAS PÚBLICAS



O crescimento de Fortaleza, capital do Estado, comprova a prosperidade geral do Ceará. Na foto: 1, 3, 4 e 6, vistas aéreas de Fortaleza; 2 e 5 edifícios modernos.

FINANÇAS DO CEARÁ

Quando se deseja conhecer as possibilidades de uma região, alem de outros dados, buscamos diretamente elementos que nos indiquem, com segurança, a situação financeira.

Uma Nação, um Estado ou um Município que apresentam situação vexatoria na sua vida financeira, desequilibrio entre a receita e a despesa e em que prepondere esta sobre aquela, com compromissos por saldar fora dos prazos estipulados, sem orçamentos executados e cumpridos rigorosamente, é unidade administrativa que retrata, com fidelidade, má direção da coisa pública.

Por outro lado, as crises de natureza econômica, a que estão sujeitas as entidades públicas e particulares, fazem repercutir, com toda a sua extensão, os danos que sempre causam, nos índices relativos á vida financeira.

Todavia quem consultar uma série de dados financeiros sobre o Ceará e os seus municípios, verificará que temos tido uma evolução segura, nítida, e muito animadora, malgrado os anos de sêca que tem afetado a nossa economia. E isto retrata, com absoluta fidelidade, o progresso do Ceará.

A onde as rendas públicas aumentam, aumenta sempre a riqueza particular, os negócios privados, o comércio e a indústria. Maximé na época atual em que os tributos devem sempre marchar de acordo com as possibilidades financeiras do contribuinte.

Em 1950, por exemplo, a Alfândega de Fortaleza arrecadou 100 milhões de cruzeiros; em 1952, apesar da tremenda sêca que nos vergastou a produção agrícola, esta mesma renda subiu para 212 milhões!

Em 1951 a Prefeitura de Fortaleza arrecadou 40 milhões. Em 1952 esta renda subiu para 60 milhões!

Em 1951 a Delegacia do Imposto de Renda arrecadou 55 milhões. Em 1953 perto de 100 milhões!

O Estado que arrecadou, em 1951, 199 milhões viu este total elevado para 220 em 1953!

São números expressivos, notadamente tendo-se em vista os anos de calamidade pública por que temos passado, ultimamente.

Avalie-se, pois, se estivéssemos tendo invernos regulares, com bôas safras agrícolas!

No que toca ás municipalidades, cumpre ressaltar a ajuda que as mesmas vem tendo através de cota do imposto de renda que lhes é atribuida por força da Constituição Federal. Todas as prefeituras tiveram, assim, as finanças equilibradas nestes últimos dois anos, isto é, 1951 e 1952.

Com finanças assim equilibradas teremos comércio e indústria também em franco progresso.

Os dados que se seguem dão uma visão conjunta da nossa situação financeira.

Em todo o Norte e Nordeste, com excessão de Pernambuco, nenhum outro Estado da Federação está, atualmente, oferecendo melhores e mais animadores índices financeiros do que o Ceará.

O fato, pois, deve ser motivo de júbilo, pois atesta de maneira irretorquível o progresso do nosso Estado.

Finanças saneadas, saudáveis, Estado progressista e com reais possibilidades no campo vasto dos negócios.

1 — RENDAS FEDERAIS

a) — COLETORIAS DO INTERIOR DO ESTADO — 1951/1952

Numero de ordem	COLETORIAS	1951	1952
1	Acaraú	406.687,90	469.024,10
2	Anacetaba	245.971,60	362.298,30
3	Aquiraz	319.881,20	402.005,60
4	Aracati	2.478.329,40	3.365.426,60
5	Barbalha	704.709,00	900.003,00
6	Baturité	777.480,50	855.953,90
7	Campos Sales	526.145,80	417.258,30
8	Canindé	327.799,00	309.441,40
9	Cascavel	586.357,70	680.125,80
10	Caucaia	831.263,20	584.692,40
11	Cedro	406.574,40	502.203,80
12	Chaval	487.852,80	311.940,30
13	Coreaú	108.664,60	138.673,70
14	Crateús	551.134,20	874.860,60
15	Crato	1.829.739,90	2.399.429,30
16	Granja	439.317,20	577.157,80
17	Icó	767.828,70	859.556,80
18	Iguatú	1.420.416,30	1.487.043,20
19	Ipú	722.358,30	922.765,10
20	Itapagé	329.537,30	574.863,10
21	Itapipoca	479.801,50	753.303,50
22	Jaguaribe	470.148,80	340.414,00
23	Jaguaruana	206.694,30	288.510,70
24	Juazeiro do Norte	1.392.999,30	1.928.658,10
25	Lavras da Mangabeira	708.723,40	689.955,30
26	Licânia	158.715,50	193.632,00
27	Limoeiro do Norte	474.424,60	448.085,80
28	Maranguape	1.988.406,50	2.592.332,10
29	Massapê	228.911,90	202.908,70
30	Messejana	812.399,10	1.408.771,60
31	Milagres	492.124,50	561.576,89
32	Pacatuba	209.440,80	484.064,70
33	Pacoti	289.022,50	361.011,90
34	Parangaba	2.234.045,90	3.028.923,60
35	Quixadá	1.045.124,00	1.189.177,80
36	Quixeramobim	492.573,40	584.824,10
37	Redenção	1.333.354,30	1.477.551,40
38	Russas	410.080,10	480.049,30
39	Santa Quitéria	205.877,10	308.693,80
40	São Benedito	482.360,50	499.102,10
41	Senador Pompeu	705.955,60	1.051.523,30
42	Sobral	3.664.578,50	3.668.682,80
43	Tauá	269.765,50	362.878,90
44	Viçosa do Ceará	458.365,90	513.402,80
	TOTAL	33.481.942,50	40.412.758,20

b) — ALFÂNDEGA E IMPOSTO DE RENDAS

DELEGACIA DO IMPOSTO DE RENDAS

Anos	Arrecadação
1950	100.000,00
1951	
1952	212.000,00

ALFÂNDEGA

Anos	Arrecadação
1951	55.749.493,00
1952	70.196.739,40
1953	

c) — Algumas Rendas Federais por natureza de tributação.

DE CONSUMO

1948	1949	1950	1951	1952
35.284.141	41.640.889	47.937.768	58.758.682	76.879.543

DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

1948	1949	1950	1951	1952
34.999.594	37.918.356	31.753.867	52.870.843	66.722.023

DO SÊLO E FINS

1948	1949	1950	1951	1952
10.697.884	11.178.409	12.164.038	16.435.850	18.845.586

RESUMO:

1948	1949	1950	1951	1952
80.981.619	90.737.654	91.855.673	128.065.335	162.447.162

TOTAL DO QUINQUÊNIO: — Cr$ 554.087.433,00

2 — RENDAS ESTADUAIS

a) — COLETORIAS DO INTERIOR DO ESTADO — 1951/1952

Coletorias	1951	1952	Diferença a maior em: 1951	Diferença a maior em: 1952
1—Sobral	4.942.796,60	6.963.013,90	—	2.020.217,30
2—Aracatí	2.325.087,40	5.197.188,80	—	2.872.101,40
3—Parangaba	3.957.860,90	4.882.988,30	—	925.127,40
4—Iguatú	3.914.249,50	4.882.753,10	—	968.503,60
5—Quixadá	2.820.790,60	4.815.562,80	—	1.994.772,20
6—Maranguape	3.563.938,00	4.593.131,70	—	1.029.193,70
7—Crato	3.751.180,50	4.424.925,10	—	673.744,60
8—Juaeziro do Norte	3.733.467,40	3.925.912,70	—	192.445,30
9—Baturité	1.910.553,00	3.007.203,40	—	1.096.650,40
10—Jucás	1.456.887,30	2.223.251,20	—	766.363,90
11—Icó	1.799.114,40	2.201.087,20	—	401.972,80
12—Cedro	1.380.404,00	2.064.205,40	—	683.801,40
13—Quixeramobim	1.608.409,60	2.024.617,00	—	416.207,40
14—Senador Pompeu	1.920.175,30	1.926.103,20	—	5.927,90
15—Redenção	1.543.123,90	1.871.909,00	—	328.785,10
16—Campos Sales	1.585.127,60	1.807.734,00	—	222.606,40
17—Limoeiro do Norte	1.323.497,20	1.792.899,70	—	469.402,50
18—Caucaia	1.596.385,80	1.707.679,30	—	111.293,50
19—Baixio	1.768.496,20	1.684.331,70	84.164,50	—

Coletorias	1951	1952	Diferença a maior em: 1951	Diferença a maior em: 1952
20—Jatí	1.424.480,00	1.618.005,80	—	193.525,80
21—Missão Velha	1.229.421,00	1.588.087,10	—	358.666,10
22—Lavras da Mangabeira	1.104.252,60	1.534.740,80	—	430.488,20
23—Russas	1.247.375,00	1.429.906,00	—	182.531,00
24—Crateus	1.676.690,40	1.420.591,20	256.099,20	—
25—Varzea Alegre	787.334,10	1.356.442,60	—	569.108,50
26—Acopiara	1 189.157,30	1.302.803,00	—	113.645,70
27—Barbalha	1.001.391,90	1.270.172,30	—	268.780,40
28—Mombaça	798.022,40	1.143.247,30	—	345.224,90
29—Aurora	908.124,20	1.139.986,00	—	231.861,80
30—Brejo Santo	728.327,40	1.091.869,30	—	363.541,90
31—Messejana	897.869,80	1.071.891,00	—	174.021,20
32—São Luiz do Curú	792.862,90	944.467,20	—	151.604,30
33—Granja	735.473,20	933.011,40	—	197.538,20
34—Ipú	694.181,10	925.330,50	—	231.149,40
35—Maurití	751.909,30	915.805,30	—	163.896,00
36—Aracoiaba	714.099,70	901.088,50	—	186.988,80
37—Tianguá	622.497,20	889.642,60	—	266.695,40
38—Canindé	734.398,50	886.448,90	—	152.050,40
39—Camocim	855.654,40	855.184,80	469,60	—
40—Pentecoste	786.988,90	853.659,20	—	66.670,30
41—São Benedito	766.894,90	853.585,40	—	86.690,50
42—Morada Nova	739.800,80	849 948,00	—	110.147,20
43—Jaguaruana	787.421,90	805.191,30	—	17.769,40
44—Iracema	546.327,30	763.424,10	—	217.096,80
45—Tauá	636.427,10	759.315,80	—	122.888,70
46—Santana do Acaraú	616.086,50	744.786 50	—	128.700,00
47—Nova Russas	587.316,80	724 491,30	—	137.174,50
48—Milagres	689.941,80	712.967,00	—	23.025,20
49—Pacajús	572.338,90	697.644,70	—	125.305,80
50—Jaguaribe	511.049,20	696.405,80	—	185.356,60
51—Viçosa do Ceará	608.038,80	688.232,20	—	80.193,40
52—Itapipoca	700.601,60	689.868,80	16.732,80	—
53—Itapagé	602.678,10	661.400,00	—	58.721,90
54—Guaraciaba do Norte	560.169,10	641.414,00	—	81.244,90
55—Pedra Branca	438.844,70	619.399,30	—	180.554,60
56—Assaré	519.370,70	615.966,30	—	96.595,60
57—Uruburetama	579.894,80	611.007,40	—	31.112,60
58—Ipueiras	474.336,90	597.676,40	—	123.334,50
59—Massapê	494.637,20	568.969,10	—	74.331,90
60—Cascavel	509.013,60	562.022,10	—	53.008,50
61—Pacatuba	411.518,80	549.448,40	—	137.929,60
62—Coreaú	484.081,50	540.710,30	—	56.628,80
63—Quixadá	422.262,40	538.601,30	—	116.338,90
64—Santa Quitéria	302.477,20	536.601,20	—	234.124,00
65—Jardim	483.415,50	526.711,10	—	43.295,60
66—Bôa Viagem	510.105,80	503.013,60	7.092,20	—
67—S. G. Amarante	307.009,30	484.105,80	—	177.096,50
68—Acaraú	458.094,30	464.352,70	—	6.258,40
69—Solonópole	287.515,80	448.105,00	—	160.589,20
70—Saboeiro	414.237,20	428.293,60	—	14.056,40
71—Aquiraz	373.375,50	415.768,60	—	42.393,10
72—Caririassú	374.115,40	399 264,80	—	52.149,40
73—Ubajara	324.844,80	395.764,70	—	70.919,90
74—Iára	334.156,30	394.034,30	—	59.878,00
75—Ibiapina	381.195,00	390.526,70	—	9.331,70
76—Sta. C. Norte	294.221,50	383.569,10	—	89.347,60
77—Pacotí	291.297,70	374.595,70	—	83.298,00
78—Frade	262.172,90	371.105,80	—	108.932,90
79—Guaramiranga	299.088,10	355.201,60	—	56.113,50
80—Beberibe	361.357,50	354.520,50	6.837,00	—
81—Santana do Cariri	359.220,30	352.784,40	6.435,90	—
82—Chaval	438.151,60	350.630,20	87.521,40	—
83—Independencia	215.214,00	332.073,70	—	116.859,70
84—Mulungú	213.270,30	324.223,20	—	110.952,90

Coletorias	1951	1952	Diferença a maior em: 1951	1952
85—Araripe	291.741,10	323.982,60	—	32.241,50
86—Aratuba	251.116,50	293.799,60	—	42.674,10
87—Icaupí	222.370,70	263.479,20	—	41.108,50
88—Pereiro	165.506,80	248.772,60	—	83.265,50
89—Caridade	205.929,50	242.374,70	—	36.445,20
90—Cariré	221.743,60	229.747,70	—	8.004,10
91—Tamboril	152.982,00	219.907,00	—	66.925,00
92—Barro	148.781,10	219.704,30	—	70.923,20
93—Alto Santo	92.836,80	203.373,10	—	110.536,30
94—Porteiras	158.792,70	174.923,70	—	16.121,00
95—Mons. Tabosa	102 851,00	165.320,50	—	62.469,50
96—Trairí	111.717,70	172.494,80	—	60.777,10
97—Parambú	234.032,30	161.924,70	72.107,60	—
98—Meruoca	83.282,40	122.411,50	—	39.129,10
99—Ibuguassú	104.473,20	108.902,50	—	4.429,30
100—Novo Oriente	73 840,60	94.006,30	—	20.165,70
101—Arneiroz	50.234,80	92.039,00	—	41.804,20
TOTAI	89.771.328,70	113.477.754,60	537.460,20	24.243.886,10

b) — FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DO CEARÁ

I) — SEGUNDO A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA — 1933/1951

ANOS	Receita	Despêsa	Resultado
1933	15.917.600,00	15.662.670,10	Superavit
1934	14.249.000,00	14.249.000,00	Euqilibrio
1935	16.392.000,00	16.350.250,10	Superavit
1936	23.224.000,00	23.892.947,10	Deficit
1937	31.053.000,00	32.068.190,60	Deficit
1938	32.217.000,00	30.976.333,10	Superavit
1939	34.347.000,00	34.260.457,50	Superavit
1940	33.357.000,00	34.969.035,40	Deficit
1941	38.101.000,00	38.100.635,10	Superavit
1942	41.238.000,00	41.194.623,90	Superavit
1943	40.617.000,00	41.186.323,80	Deficit
1944	44.767.500,00	45.411.064,60	Deficit
1945	53.805.000,00	53.835.905,20	Deficit
1946	65.815.000,00	65.767.249,80	Superavit
1947	95.275.000,00	89.472.856,40	Superavit
1948	96.477.000,00	129.520.136,20	Deficit
1949	140.485.000,00	151.022.887,90	Deficit
1950	154.833.000,00	180.432.309,00	Deficit
1951	178.633.000,00	199.345.576,80	Deficit
1952	165.109.000,00	223.151.859,30	Deficit
1953	215.032.000,00	255.228.225,00	Deficit
1954	258.586.000,00	322.243.961,50	Deficit

II) — SEGUNDO OS RESULTADOS FINANCEIROS — 1953/1950

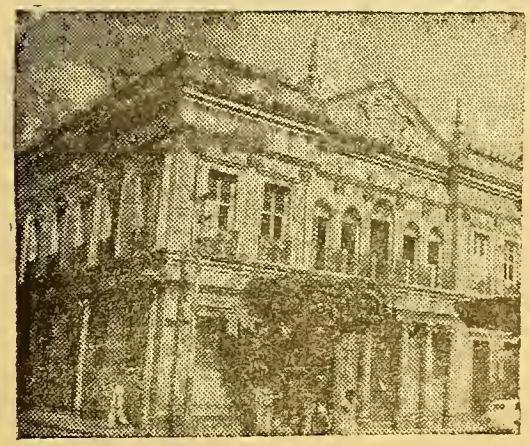
ANOS	Arrecadação	Despêsa Efetuada	Resultado
1933	12.444.600,30	14.252.412,70	Deficit
1934	20.089.565,40	14.725.186,20	Superavit
1935	22.535.899,90	21.479.193,80	Superavit
1936	29.359.292,30	29.386.222,40	Deficit
1937	29.765.689,60	35.994.934,30	Deficit

ANOS	Arrecadação	Despêsa Efetuada	Resultado
1938	28.968.423,90	35.002.602,70	Deficit
1939	34.000.722,90	33.447.443,20	Superavit
1940	45.835.012,90	44.364.140,00	Superavit
1941	50.460.533,50	44.387.170,40	Superavit
1942	41.094.278,70	45.810.856,20	Deficit
1943	46.505.882,30	45.170.301,30	Superavit
1944	61.259.224,40	52.643.915,60	Superavit
1945	65.301.114,50	63.626.679,80	Superavit
1946	101.331.583,40	94.772.236,20	Superavit
1947	105.016.206,10	129.235.297,00	Deficit
1948	105.645.548,20	127.316.673,60	Deficit
1949	127.418 559,50	155.576.618,00	Deficit
1950	156.250.598,80	165.898.425,70	Deficit
1951	199.027.499,00	191.995.484,00	Deficit
1952	215.356.069,00	266.494.790,00	Deficit
1953	270.895.444,00	283.053.213,00	Deficit

III) RENDAS MUNICIPAIS — 1952

MUNICIPIO	RECEITA ARRECADADA	DESPEZA REALIZADA Cr$
1 — Acaraú	738.865,50	788.792,40
2 — Acopiára	818.323,30	860.996,10
3 — Anacetaba	595.399,90	615.456,20
4 — Aquiraz	587.440,80	471.140,20
5 — Aracatí	—	—
6 — Aracoiaba	496.489,70	498.208,00
7 — Araripe	512.624,60	512.624,60
8 — Assaré	492.631,00	492.631,00
9 — Aurora	383.379,50	—
10 — Baixio	286.417,00	—
11 — Barbalha	729.433,80	741.478,40
12 — Baturité	1.647.418,30	1.633.491,30
13 — Brejo Santo	830.514,20	746.620,30
14 — Bôa Vigaem	524.068,40	482.179,60
15 — Camocim	767.483,60	790.267,90
16 — Campos Sales	—	—
17 — Canindé	—	—
18 — Cariré	464.985,40	464.973,90
19 — Caririassú	427.610,20	439.229,55
20 — Cascavel	685.333,00	691.908,70
21 — Caucaia	747.858,70	535.669,60
22 — Cedro	903.654,90	843.839,60
23 — Coreaú	441.142,80	467.135,90
24 — Crateús	1.226.367,30	1.226.367,30
25 — Crato	3.665.946,40	3.665.946,40
26 — FORTALEZA	60.494.944,10	—
27 — Frade	491.052,50	31.315,80
28 — Granja	885.220,50	843.308,00
29 — Guaraciaba do Norte (Ex-Inhussú)	516.043,80	516.043,80
30 — Ibiapina	457.626,50	434.613,80
31 — Icó	902.092,20	739.893,50
32 — Iguatú	1.746.843,50	1.647.422,10
33 — Independência	442.481,80	442.481,80
34 — Ipú	653.072,90	581.214,90
35 — Ipueiras	513.034,60	513.096,30
36 — Itapagé	710.733,80	710.733,80
37 — Itapipoca	740.101,60	752.718,20

MUNICÍPIO	RECEITA	DESPEZA Cr$
38 — Jaguaribe	582.806,50	571.097,80
39 — Jaguaruana	—	—
40 — Jardim	566.580,90	688.339,50
41 — Juazeiro do Norte	2.141.113,50	2.266.195,00
42 — Jucás	—	—
43 — Lavras da Mangabeira	528.903,60	528.903,60
44 — Limoeiro do Norte	1.159.782,00	1.143.174,30
45 — Maranguape	1.946.212,90	1.946.212,90
46 — Massapê	6374.95,40	637.495,40
47 — Mauriti	489.207,00	489.207,00
48 — Milagres	588.720,00	588.720,00
49 — Missão Velha	812.720,00	913.434,00
50 — Mombaça	567.900,00	566.986,80
51 — Morada Nova	712.412,00	715.137,60
52 — Nova Russas	621.887,60	603.897,10
53 — Pacajús	633.025,50	623.436,40
54 — Pacatuba	576.716,20	564.914,20
55 — Pacotí	763.635,20	738.145,80
56 — Pedra Branca	534.612,60	512.658,60
57 — Pentecoste	538.616,60	577.193,90
58 — Pereiro	583.265,30	583.044,50
59 — Quixadá	1.284.344,70	1.345.334,90
60 — Quixará	361.814,00	352.728,40
61 — Quixeramobim	932.198,40	817.711,50
62 — Redenção	940.678,40	940.678,40
63 — Russas	1.089.018,30	1.081.818,90
64 — Saboeiro	471.571,90	444.687,60
65 — Santa Cruz do Norte (Ex-Reriutaba)	438.613,80	436.762,60
66 — Santana do Acaraú (Ex-Licânia)	616.770,04	625.372,56
67 — Santana do Cariri (Ex-Santanopole)		
68 — Santa Quitéria	623.951,00	613.987,40
69 — São Benedito	814.142,30	807.365,70
70 — Senador Pompeu	1.134.508,90	1.084.916,80
71 — Sobral	3.142.569,10	2.915.492,10
72 — Solonópole	—	—
73 — Tamboril	476.350,30	476.350,30
74 — Tauá	1.053.986,40	1.053.986,40
75 — Tianguá	—	—
76 — Ubajara	—	—
77 — Uruburetama	665.370,60	665.370,60
78 — Várzea Alegre	—	—
79 — Viçosa do Ceará	—	489.207,00



29 ANOS

A SERVIÇO DA ECONOMIA CEARENSE

Oferece as melhores taxas para

Depósitos livres e a prazo fixo

Banco dos Importadores de Fortaleza S. A.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 726/732

End. Teleg. IMPORTADOR - Caixa postal, 322

O SESI NO CEARÁ

O cadástro geral dos serviços e departamentos mantidos pelo SESI, no Ceará, cuja relação completa vamos encontrar neste registro, bem demonstra, de maneira inéquivoca, as atividades louvaveis desta instituição em nossa terra.

DIREÇÃO REGIONAL

O DEPARTAMENTO REGIONAL DO SESI — Instalado em 15 de Maio de 1952, em virtude da transformação da antiga Delegacia Regional, que era subordinada ao Departamento Nacional do SESI — Diretor Regional — Engº Waldyr Digo de Siqueira — Superintendente — Dr. Hélio Ideburque Carneiro Leal — Chefe da Secção de Pessoal e Expediente — Geraldo da Silva Nobre; Chefe da Secção de Contabilidade e Material — José Luciano Gomes Barbosa — Chefe do Serviço de Ação Social — d. Sarah Fiúza Leão — Chefe do Serviço de Educaço Social e Recreação — dr. Waldemir de Andrade Braga : Chefe do Serviço de Medicina Social — dr. Raimundo Rodrigues Pinto; chefe do Serviço de Assistência Alimentar — Pedro Alcântara.

A Delegacia do SESI começou a funcionar em 7 de Junho de 1948.

O SESI é uma entidade de direito privado, tendo a Confederação Nacional da Indútsria recebido atribuições legais para organisá-lo e administrá-lo.

A exma. sra. D. Norma Ferreira Diogo, esposa do Engenheiro Waldyr Diogo de Siqueira, paraninfando uma turma de concludentes dos Centros de Aprendizado Doméstico do SESI do Ceará.

SERVIÇOS DO SESI, POR MUNICÍPIOS

I — FORTALEZA

SÉDE: — Rua General Sampaio, 1.148 (Centro) Endereço telegráfico: SESIC.

FONES: — Para o Gabinete do Diretor: 52-25. Para serviços administrativos (Secção de Pessoal e Expediente): 38-65. Para informações sobre serviços assistenciais: 15-40.

I — SERVIÇO SOCIAL.

Atendimentos. Encaminhamentos. Visitação e Pesquisas.

a) Agência Central na Séde do Departamento — 7,00 às 19,00 horas.

b) Agência do Núcleo Social de Parangaba — das 8,00 às 12,00 e 1400 às 1800 horas.

II — ASSISTÊNCIA JURÍDICA.

Um advogado atende diáriamente das 15,00 às 18,00 horas na séde do Departamento Regional.

a) Registros de Nascimento.

b) Casamentos Civis.

c) Carteiras Profissionais.

d) Ações judiciais exclusive Causas Trabalhistas.

e) Interêsses junto aos Institutos, Circunscrição de Recrutamento e outras Repartições.

III — CARTEIRA DE COLOCAÇÃO E REEMPREGO.
Séde do Departamento Regional.

IV — FINANCIAMENTO DE BICICLETAS
Séde do Departamento Regional.

V — FINANCIAMENTO DE MAQUINAS DE COSTURA.
Séde do Departamento Regional.

VI — CURSOS POPULARES.
1) Alfabetização.
a) Av. Francisco Sá, 3.190 (Fábrica Brasil Oiticica) Cooperação.
b) Floresta (Circulo Operário da Floresta) Cooperação.
2) Córte e Costura.
a) Séde do Departamento Regional (4).
b) Circulo Operário dos Navegantes — Bairro Jacarecanga (Cooperação).
c) Círculo Operário de Amadeu Furtado — Bairro Amadeu Furtado (Cooperação).
d) Círculo Operário de Padre Andrade — Bairro de Padre Andrade (Cooperação).
e) Liduina Paroquial Santa Liduina — Parangabussú (Cooperação).
f) Circulo Operário de Marupiára — Marupiára (Cooperação).
g) Circulo Operário do Pirambú — (Pirambú) (Cooperação).

3) Bordado à mão e à máquina.
Séde do Departamento Regional (4).

4) Economia Doméstica.
Séde do Departamento Regional.

5) Centro de Aprendizado Domestico.
a) Navegantes (Cooperação com Círculo Operário dos Navegantes) — 1.
b) Pirambú (Cooperação com Círculo Operário do Pirambú) — 1.
c) — Escondido (Cooperação com a Paróquia N. S. Navegantes) — 1.
d) Nucleo Social de Parangaba — 1.

6) Arte Culinária.
Núcleo Social de Parangaba — 1.

7) Curso de Cultura Social.
a) Escola Agnes Junes Leith (Cooperação) — 1.
b) Núcleo Social de Parangaba — 1.

8) Curso de Preparação aos exames de admissão ao SENAI.

VII — CINEMA RECREATIVO E EDUCATIVO.
a) Vila São José.
b) Vila Ceará Industrial.
c) Vila dos Industriarios.
d) Montese.
e) Vila Santa Cecilia.
f) Indústrias de Vidros.
g) Arraial Moura Brasil.
h) Pirambú.
i) Carlito Pamplona.
j) Floresta.
l) São Gerardo.
m) Bela Vista.
n) Sociedade Recreativa da Fábrica São José.
o) Colégio Cearense.
p) Paróquia N. S. dos Remédios.

VIII — TEATRO OPERÁRIO.

IX — SERVIÇO DE ESPORTE.

Competição de futebol semanais entre equipes das Indústrias de Fortaleza.

X — BIBLIOTECA AMBULANTE.

Caixas estantes nas seguintes fábricas da Capital:
Ceará Industrial.
Progresso e
Santa Maria.
Circulo Social de Parangaba.

XI — CLUBE DO SESINHO.

Reuniões bimensais e difusão da Revista Sesinho.

XII — AMBULATÓRIOS MÉDICOS COM SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

1) Rua General Sampaio, 1.148.
a) Clínica Geral (3) — 15,00 às 17,30 e de 16,30 às 19,00.
b) Clínica Pediatrica (2) — 12,30 às 15,30 horas e de 13,00 às 15,30.
c) Clínica Obtrética e Ginecológica — 9,00 às 11,30.
e) Clínica Cirurgica (2) — 14,00 às 15,00 e 16,00 às 17,00.
f) Clínica Tisiológica (1) — 7,00 às 9,30.
g) Enfermagem (3 enfermeiras) — 7,00 às 19,00.
2) Núcleo Social de Parangaba — Rua 15 de Novembro s/n.
a) Clínica Geral (Pela manhã).
b) Enfermagem (à tarde).
3) Clínica Pediátrica — Porangabussú (Em colaboração com o Posto Paroquial Santa Liduina).

XIII — FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS

1) Farmácia: Rua General Sampaio, 1.148 — 8,00 às 11,30 e de 12,30 às 19,00.
2) Reembolsável de Medicamentos — Avenida Francisco Sá, 401 (Fábrica Baturité).
3) Remebolsável de Medicamentos — Avenida Francisco Sá, 3.190 (Fábrica Brasil Oiticica S/A.
4) Reembolsável de Medicamentos — Posto Paroquial Santa Liduina (Parangabussú).

5) Reembolsável de Medicamentos — Núcleo Social de Parangaba.

XIV — GABINETES DENTARIOS.

1) Rua General Sampaio, 1.148 (5) — Sabados: 7 às 11,30; e 9,00 às 19,00 diáriamente.
2) Núcleo Social de Parangaba — Rua 25 de Novembro (Pela manhã e à tarde).
3) Av. Duque de Caxias, 345 (Fábrica Santa Maria) 1 (Cooperação).
5) Av. Tomaz Pompeu, 295 (Fábrica São José) — 1 (Cooperaço).
6) Círculo Operário da Floresta — (1) Pela manhã.
7) Círculo Operário de Salete (1) — Pela manhã.

XV — SERVIÇO DE RAIO X.

1) Serviço de Radiologia — 2as., 3as., 6as. e Sabados de 7,00 às 9,30 (Departamento Regional).
2) Serviço de Abreugrafia — 4as. e 5as., de 7 às 9,30 horas (Departamento Regional).
3) Raio X Dentário — Rua General Sampaio, 1.148. — 12,00 às 15,00 horas.

XVI — SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ALIMENTAR.

1) Armazem Central — Rua Pedro Primeiro, nº 172.
2) Posto de Abastecimento nº 1 (Jacarecanga) de 7,00 às 11,00 e de 13,00 às 17,00 horas.
3) Posto de Abastecimento nº 2 (Mucuripe) de 7,00 às 11,00 e de 13,00 ás 17,00 horas.
4) Posto de Abastecimento nº 3 (Brasil Oiticica) 7,00 às 11,00 e de 13,00 às 17,00.
5) Posto de Abastecimento nº 4 (Núcleo de Parangaba) de 7,00 às 11,00 e de 13,00 às 17,00 horas.
5) Refeitório — Núcleo Social de Parangaba (Av. 15 de Novembro s/n), de 10,30 às 12,30.
7) Posto de Abastecimento nº 6 — Rua Pedro Primeiro, nº 1729.

II — ARACATI

Núcleo Fundado em 29-10-51.
Rua Coronel Alexanzito, nº 1003.

I — SERVIÇO SOCIAL.

Agência na Séde do Núcleo.

II — CURSOS POPULARES
a) Alfabetização (2) Séde do Núcleo.
b) Córte e Costura (2) Séde do Núcleo.
Divulgação da Revista — Rua Coronel Alexanzito.

IV — AMBULATÓRIO MÉDICO COM SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Na Séde do Núcleo.
a) Clínica Geral (1)
b) Assistência Obstétrica (1)
c) Serviço de Enfermagem.

V — FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS.
Reembolsável de Medicamentos.

III — ACARAPE

Núcleo Fundado em 20-10-50.

I — AMBULATÓRIO MÉDICO COM SERVIÇO DE ENFERMAGEM.
a) Clínica Geral (1) Séde do Núcleo.
b) Serviço de Enfermagem (1) Séde do Núcleo.

II — SERVIÇO DENTARIO
Séde do Núcleo (1).

III — FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS
Reembolsável de Medicamentos.

IV — MARANGUAPE

CURSOS POPULARES
Curso de Alfabetização, em colaboração com o Ginásio Padre Anchieta.

2 — Vista da fachada principal do Núcleo Social do SESI em Parangaba, onde funcionam vários serviços assistênciais. 1 — Flagrante tomado durante uma aula do Curso de Cultura Social, frequentado por mestres e contramestres de várias fábricas desta capital.

SINOPSE GERAL DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

1953

3.ª SESSÃO DA 13.ª LEGISLATURA

Presidente: Dep. Raimundo Ivan Barroso de Oliveira. Vice-Presidente: Dep. Filemon Teles. Diretor da Secretaria: Wilebaldo Aguiar.

Constituição da Mesa — Organização das Comissões — Projetos e Leis.

Dr. Raimundo Ivan Barroso de Oliveira — Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará

Pelos dados abaixo será fácil ter-se uma idéia dos trabalhos realizados pelo Poder Legislativo do Estado durante o ano de 1953, recem-findo.

Algumas proposições de alta relevancia foram apresentadas na chamada Casa do Povo pelos seus ilustres componentes, sendo digno de ressaltar o grande número de pareceres, projetos e requerimentos que deram à Assembléia o justo título de uma casa onde realmente se faz alguma coisa em prol do Ceará.

Com quinze anos de ditadura ferrenha, o nosso povo ficou acostumado a maldizer o funcionamento dos parlamentos. A propaganda dirigida contra os representantes do povo, contra o sistema liberal democrático, foi avassaladora e terrível.

Todavia, depois da prática salutar de quase dez anos de vida democrática, os brasileiros principiam a crer na ação moralizadora do regime atual, com base no voto de cada cidadão.

Com três anos de secas, o Ceará não poderia, evidentemente, realizar através do seu legislativo mais do que fez: dezenas de leis de interesse da coletividade e um constante clamor ,em nome do povo, junto às autoridades federais afim de socorrerem os nordestinos. E isto o fez com felicidade.

Como afirmamos linhas atraz, os dados abaixo poderão traduzir melhor a organização, o funcionamento e as atividades da Assembléia Legislativa do Estado, durante o ano recem-findo.

3ª SESSÃO DA 13ª LEGISLATURA

A sessão de instalação da 3.ª Sessão da 13ª Legislatura da Assembléia do Estado do Ceará realizou-se no dia 15 de março de 1953 com a presença de 43 Deputados e várias autoridades, inclusive o General comandante da 10.ª Região Militar; Prefeito Municipal de Fortaleza; Desembargadores representantes do Tribunal Regional Eleitoral; do Sr. Arcebispo Metropolitano, do Tribunal de Contas, das Secretarias do Estado, autoridades federais, estaduais e representantes das Corporações de Marinha, Aeronautica e Militares do Estado.

Compareceu S. Excia. o Sr. Governador do Estado, que acompanhado de uma comissão de deputados e dos Srs. Vice-Governador e Secretário do Governo Dr. Pio Saraiva, depois de tomar assento na Mesa à direita da Presidência da Assembléia fez a leitura da Mensagem Governamental.

CONSTITUIÇÃO DA MESA

Na Sessão ordinária do dia 15 de maroç, foi eleita a Mesa da Assembléia, a qual ficou assim constituída:

PRESIDENTE — DEPUTADO RAIMUNDO IVAN B. OLIVEIRA; 1.º VICE-PRESIDENTE — DEPUTADO FILEMON TELES; 2.º VICE-PRESIDENTE — ANTONIO GOMES DE FREITAS; 1.º SECRETÁRIO — DEPUTADO ALMIR PINTO; 2.º

SECRETÁRIO — EDSON DA MOTA CORREIA; SUPLENTES — MANUEL HONORATO CAVALCANTE e ANTONIO JOSÉ GENTIL.

No dia 28 de Agosto faleceu o Deputado Grijalva Ferreira da Costa, tendo a Mesa convocado o primeiro suplente da U. D. N. Guilherme Teles Gouveia.

DEPUTADOS DA 13.ª LEGISLATURA DA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

NOMES:

Ademar do Nascimento Fernandes Távora, Abelardo Gurgel Costa Lima, Augusto Tavares de Sá e Benevides, António Perilo de Sousa Teixeira, Almir dos Santos Pinto, António Conserva Feitosa, António Danusio Barroso, António José de Albuquerque Gentil, António Gomes de Freitas, Alvaro Lins Cavalcante, António de Carvalho Rocha, Eliezer Forte Magalhães, Edival de Melo Távora, Edson da Mota Correia, Francisco Ferreira da Ponte, Franklin Gondim Chaves, Filemon Fernandes Teles, Francisco Saraiva Xavier, Guilherme Teles Gouveia Joaquim Figueiredo Correia, Joel Marques, José Filomeno Ferreira Gomes, J. Costa Lima, João de Alencar Mélo, José Napoleão de Araújo, José Crispino, José Firmo de Aguiar, Liberato Moacir de Aguiar, Mariano Martins, Vicente Ferrer Augusto Lima, Manuel Gomes Sales, Manuel Castro Filho, Manuel Honorato Cavalcante Filho, Osiris Pontes, Péricles Gomes de Araújo, Péricles Moreira da Rocha, Quintílio de Alencar Teixeira, Raimundo Elísio Frota Aguiar, Raimundo Gomes da Silva, Raimundo de Queiroz Ferreira, Randal Pompeu de Sabóia Magalhães, Raimundo Moura Fé, Raimundo Ivan Barroso de Oliveira e Wilson Gonçalves.

FORAM LICENCIADOS OS DEPUTADOS:

Jeová Costa Lima, Manuel Honorato Cavalcante Filho, Saraiva Xavier, José Filomeno Ferreira Gomes, Eliezer Forte Magalhães, Danúsio Barroso, Joel Marques, Manuel Castro Filho, António de Carvalho Rocha, Péricles Gomes Araújo, Moura Fé, Raimundo Gomes da Silva, Randal Pompeu e Francisco Ponte.

DURANTE A PRESENTE LEGISLATURA

FUNCIONARAM OS SUPLENTES:

P. S. D.

Raimundo Justo Ribeiro, Wilson Roriz, Jacinto Antunes e Paes de Andrade.

U. D. N.

Guilherme Teles Gouveia, António Barros dos Santos, Edmilson Pinheiro e Abdoral Timbó.

P. S. P.

Joaquim Morizé de Andrade e Pontes Neto.

COMISSÃO DE FINANÇAS: — Presidente — Wilson Gonçalves; Vice-Presidente — Sá e Benevides — Renato Braga, Franklin Chaves, Figueiredo Correia, Gomes de Freitas, Álvaro Lins, Quintilio Teixeira, João Melo e Moacir de Aguiar.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA: — Presidente — José Firmo de Aguiar; Vice-Presidente — Ademar Távora — Vicente Augusto, Mariano Martins, Figueiredo Correia, Francisco Ponte, Álvaro Lins, Edival Távora, Gomes Sales e Moacir de Aguiar.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA: — Presidente — Filemon Teles — Vice-Presidente — Conserva Feitosa — Eliezer Magalhães, José Crispino, Honorato Filho, Sá e Benevides e Ademar Távora.

COMISSÃO DE AGRICULTURA E OBRAS PÚBLICAS: — Presidente — Honorato Filho, Vice-Presidente Danúsio Barroso — Elisio Aguiar, José Crispino, Filemon Teles, Péricles Araújo e Péricles Moreira da Rocha.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL: — Presidente — — Conserva Feitosa; Vice-Presidente — Saraiva Xavier — Raimundo Gomes da Silva, José Firmo Aguiar, Carvalho Rocha, Quintilio Teixeira e Péricles Moreira da Rocha.

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA E NEGÓCIOS MUNICIPAIS: — Presidente — José Crispino; Vice-Presidente; Mariano Martins — Danúsio Barroso, Álvaro Lins, Grijalva Costa, Castro Filho, Franklin Chaves.

COMISSÃO DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO: — Presidente — Péricles Gomes de Araújo; Vice-Presidente — Osires Pontes — Joel Marques, Carvalho Rocha, Jeová Costa Lima, Edival Távora e Conserva Feitosa.

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA: — Presidente — Péricles Moreira da Rocha; Vice-Presidente — Gomes da Silva — José Firmo de Aguiar, Filomeno Gomes, Honorato Filho, Gomes Sales e Saraiva Xavier.

COMISSÃO DE REDAÇÃO DE LEIS: — Presidente — Ademar Távora; Vice-Presidente — Franklin Chaves — Vicente Augusto, Queiroz Ferreira, José Crispino, Carvalho Rocha e Sá e Benevides.

PROJETOS APRESENTADOS PELOS SENHORES DEPUTADOS

Nomes	Números
Mariano Martins	37
Comissão Executiva	39
Renato Braga	9
Paes de Andrade	7
Wilson Gonçalves	18
Wilson Roriz	7
Perilo Teixeira	10
Almir Pinto	16
José Firmo	12
Moacir de Aguiar	5
Filemon Téles	3
Franklin Chaves	5
Péricles Moreira da Rocha	3
Raimundo Ivan	6

Saraiva Xavier	5
Edson da Mota Correia	1
Moura Fé	4
Morizé de Andrade	6
Barros dos Santos	4
João Mélo	7
Grijalva Costa	1
Elisio Aguiar	9
Gomes da Silva	2
Osires Pontes	7
Gomes Sales	1
José Crispino	3
J. Costa Lima	2
Justo Ribeiro	5
Quintilio Teixeira	1
Queiroz Ferreira	3
Vicente Augusto	6
Randal Pompeu	1
Abdoral Timbó	3
Jacinto Antunes	5
Edival Távora	3
Honoráto Filho	4
Gomes de Freitas	2
Conserva Feitosa	2
Edmilson Pinheiro	7
Figueiredo Correia	2
Eliezer Magalhães	3
Francisco Ponte	1
Alvaro Lins	1
Sá e Benevides	1
Antonio José Gentil	1
Péricles Gomes de Araújo	1
	284

FORAM REGISTRADOS E ARQUIVADOS

REQUERIMENTOS	316
PARECERES	626
MENSAGENS ENCAMINHADAS PELO GOVERNADOR DO ESTADO	170
PROJETOS APRESENTADOS PELAS COMISSÕES PERMANENTES	298

SECRETARIA

Os trabalhos da Secretaria Geral da Assembléia estão a cargo do ex-deputado Wilebaldo Aguiar, antigo e destacado servidor da Delegacia Federal do Domínio da União, em nosso Estado.

Assumindo as funções de Diretor da Casa, o Sr. Wilebaldo Aguiar procurou imprimir seriedade aos trabalhos emprestando, por isso mesmo, um novo sentido de rendimento às diversas tarefas a cargo dos funcionários.

De início foram organizadas as Secretarias das Comissões que passaram a funcionar em salões convenientemente adaptados.

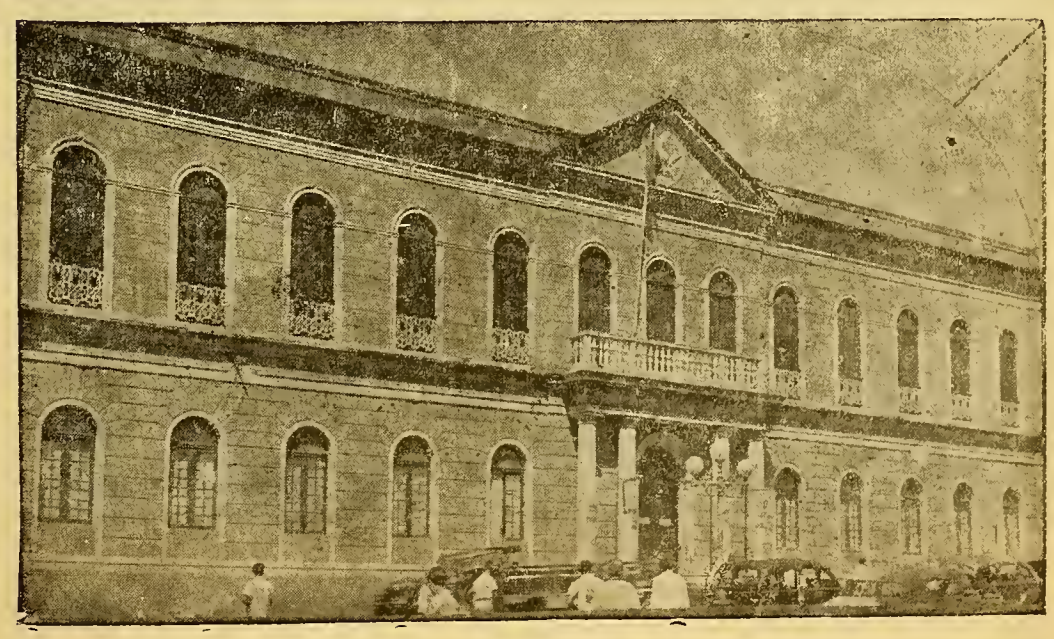
Logo mais emprestava-se, à burocracia da repartição, um sentido prático com a instalação da Bibliotéca, do Arquivo, das Secções de Expediente, Taquigrafia e outras.

Homem cumpridor dos seus deveres, Wilebaldo Aguiar dá o exemplo de amor ao trabalho e à repartição que dirige com louvável critério e operosidade.

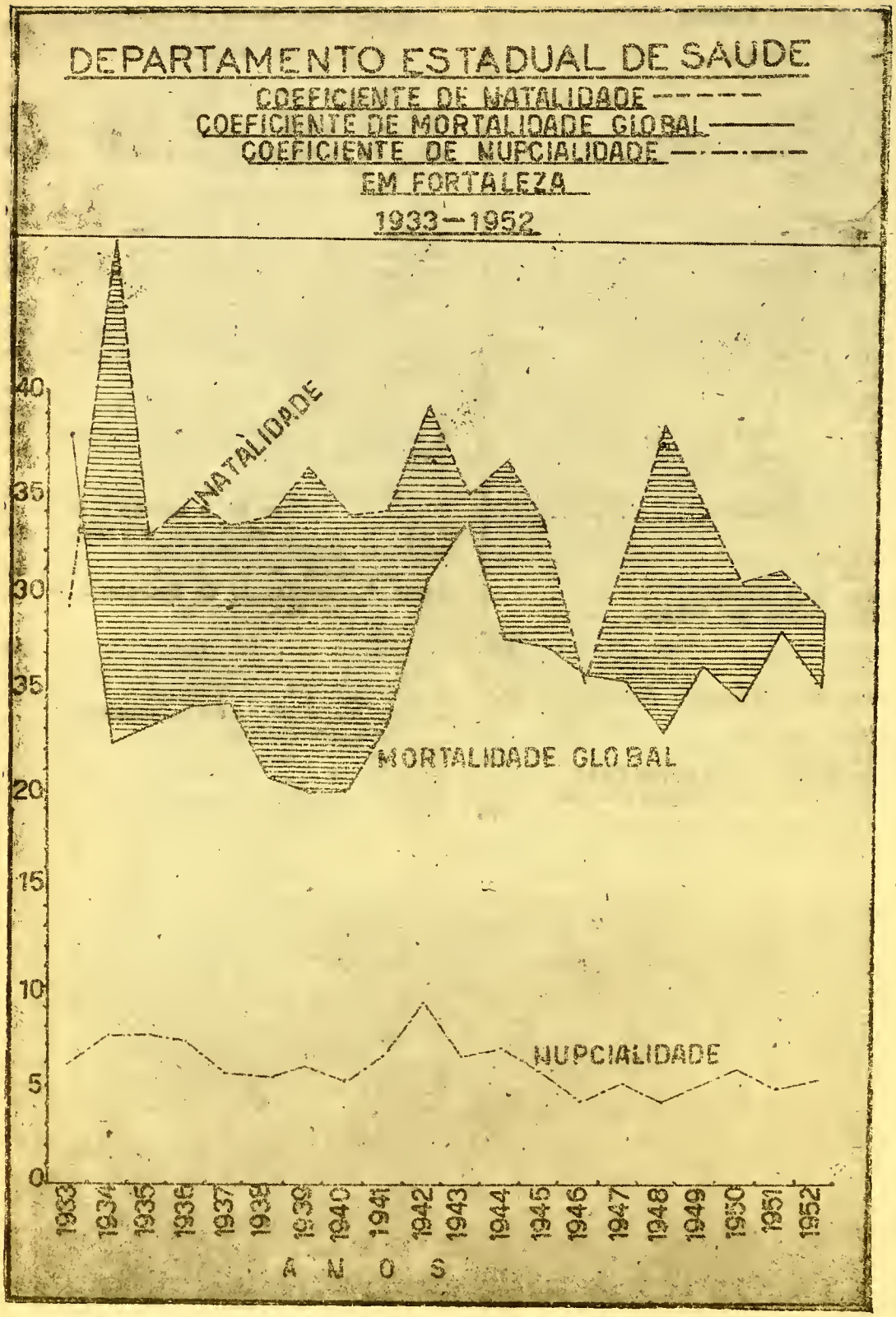
Os dados abaixo dão-nos uma idéia exata do movimento da Secretaria durante o ano de 1953.

DURANTE O ANO LEGISLATIVO DE 1953, ATÉ A PRESENTE DATA, A SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA EXPEDIU:

Autografos de lei e Leis promugadas pela Assembléia	614
Ofícios	1.538
Telegramas	169
Portaria	87
Atos da Mesa	21



EDIFÍCIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA


DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAUDE
COEFICIENTE DE NATALIDADE
COEFICIENTE DE MORTALIDADE GLOBAL
COEFICIENTE DE NUPCIALIDADE
EM FORTALEZA
1933—1952
NATALIDADE
MORTALIDADE GLOBAL
NUPCIALIDADE
40
35
30
35
20
15
10
5
0
1933
1934
1935
1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942
1943
1944
1945
1946
1947
1948
1949
1950
1951
1952
A N O S

10 Assistência Médico Social

1 — ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E PARA-HOSPITALAR

Instituições existentes, por Município

1 9 5 2

MUNICÍPIO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
Acaraú	Pôsto de Puericult. de Acaraú	Rua Desemb. Moreira, s/n
Acopiára	Pôsto de Puericultura	Bairro do Prado, s/n
Aquiraz	Pôsto de Puericultura	Pr. Dr. Júlio Cesar s/n
Aracatí	Legião Brasileira de Assist.	Rua Coronel Pompeu, 563
»	Pôsto de Assist. do S. E. S. I.	Av. Cel. Alexanzito, 1.031
»	Ambulatorio do I.A.P.E.T.C.	Av. Cel. Alexanzito, 983
»	Ambulatório do I. A. P. C.	Vila Pe. Manoel Pacheco
Barbalha	Pôsto de Puericult. da L.B.A.	Rua 7 de Setembro, s/n
Baturité	Ambulatório da Casa do Pobre Santa Luiza de Marilac	Rua N. Senhora da Palma, 30
»	Ass. de Prot. e Asssist. à Maternidade e à Infância	Trav. Hildo Furtado, s/n
»	Depart. Municipal da Criança	Praça da Matriz, s/n
Camocim	Ambulatório S. V. de Paula	Rua 24 de Maio
»	Pôsto de Saúde	Rua Senador Jaguaribe
»	Pôsto de Puericultura	Rua 24 de Maio
Cascavel	Maternid. N. S. das Graças	Praça Pe. Valdivino s/n
Crateús	Maternidade Darcy Vargas	Rua Coronel Lúcio, s/n
»	Ambul. S. Franc° de Assis	Rua B. do R. Branco, s/n
Crato	Pôsto de Puericultura	Rua Dom Quintino, s/n
»	Ambulatorio S. Francisco	Praça da Sé, s/n
»	C. de Saúde N. S. Conceição	Rua Monsenhor Esmeraldo
»	Hosp. S. Franacisco de Assis	Rua Dom Quintino, s/n
»	Lact. Evangelista Gonçalves	Rua Padre Ibiapina, s/n
»	Lactário Mon. Assis Feitosa	Alto da Independencia (Bairro Seminário)
»	Maternidade do Crato	Rua Dom Quintino, s/n
»	Policlínica Dr. Limaverde	Praça Juarez Taavora, 50
»	Pôsto de Pueric. da L. B. A.	Rua Dom Quintino, 64
FORTALEZA	Pôsto Psiquiátr. S. V. de Paula	Av. João Pessoa, s/n
»	Hospital da Santa Casa de Misericordia de Fortaleza	Rua B. do R. Branco, s/n
»	Casa de Saúde Dr. Cesar Cals	Av. do Imperador, 528
»	C. de Saúde Dr. Ed. Salgado	Rua Barão do R. Branco, s/n
»	Casa de Saúde São Gerardo	Av. Bezerra de Menezes, 1.351
»	Sasa de Saúde São Lucas	Pr. Comend. Teodorico, s/n
»	C. de Saúde e Matern. S. Pedro	Rua General Sampaio, 441
»	Casa de Saúde e Maternidade São Raimundo, Ltda.	Av. Barão de Studart, s/n
»	Matern. Dr. João R. Moreira	Pr. Comend. Teodorico, s/n
»	Matern. Sra. Juv. de Carvalho	Av. Bez. de Menezes, 1.384
»	Centro de Trt. de D. Venéreas	Rua 25 de Março, 607
»	Inst. de Prot. e Ass. à Infância	Av. Tristão Gonçalves, 514
»	Insp. P. Socorro de Assistencia	Praça da Bandeira, s/n
»	Sanatório de Messejana	Estrada de Messejana
»	Ambulatório Paulo e Estevão	Piedade
»	Ambulatorio Central da R.V.C.	Pr. Castro Correia, s/n
»	Ambul. da Cia. Intern. de Seg.	Av. Tristão Gonçalves, 858
»	Ambul. da Deleg. do I.A.P.M.	Rua B. do Rio Branco, 563
»	Ambul. da Fábrica Progresso	Avenida do Imperador, 546
»	Ambul. da Fenix Caixeiral	Gui Guilherme Rocha, 641
»	Ambul. N. S. do Perp. Socorro	Pr. da Sé — Edificio Gabriel
»	Ambulatório Nilzimar	Rua Castro e Silva, 258
»	Ambulatorio Oitivila	Av. Francisco Sá, 3.125
»	Ambul. Santa Terezinha	Rua São Paulo, 465
»	Ambulatorio São José	Rua Floriano Peixoto, 690
»	Ambul. do S. N. de Apr. Inds.	Rua Padre Ibiapina, 1.280
»	Assis. Médica da Fed. dos C. O.	Praça Cristo Redentor, s/n

MUNICÍPIO	DENOMINAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
»	Assistencia Médica Popular	Rua Pedro Borges, 143 — altos
»	Cons. de Lact. e H. Pré-Natal	Av. Bezerra de Menzes, 1.389
»	Cons. de Mucuripe da L. B. A.	Av. Beira-Mar, s/n
»	Div. Med. Reg. do I.A.P.E.T.C.	Rua Major Facundo, 253 — 2º
»	Divisão Méd. do C.A.P.S.P.E.C.	Rua Senador Pompeu, 993
»	Inst. de Benef. e Ass. Coletiva	Rua Pedro Pereira 172
»	Instituto do Cancer do Ceará	Pr. José de Alencar, s/n
»	Inst. Clinico de Fortaleza	Rua 24 de Maio, 722
»	Instituto Pasteur	Praça da Bandeira, s/n
»	Posto Arq. S. Rosa de Viterbo	Mecejana
»	Posto de Ass. Med. do I.A.P.I.	Rua B. do Rio Branco, 1.152
»	Pôsto A Méd. C. Im. de Maria	Arraial Moura Braasil
»	Pôsto de Ass. Méd. N. S. Salete	Bela Vista — Damas
»	Pôsto de Assistencia Social N. S. do Perpétuo Socorro	Carlito Pamplona, s/n
»	Pôsto de Assistencia Médica São João do Tauápe	R. Pe. Antonio Alencar, s/n
»	Pôsto Med. da As. Merceeiros	Rua Major Facundo, 1.145
»	Pôsto Medã C. dos Retalhistas	R. B. do Rio Braanco, 1.172
»	Pôsto Med. S. Luiza Marilac	Mucuripe — Correspondência, Av. do Imperador, 1.360
»	Pôsto Medico de Santa Luzia	Vila Operária, 91 — D. Manuel
»	Pôsto Médico N. S. das Dores	Rua Eduardo Salgado, 183
»	Pôsto Med. S. Vic. de Paulo	Rua Desemb. Ideburque
»	Pôsto Med. Sagrada Familia	Vila de Antonio Bezerra
»	Policlinica Geral de Fortaleza, da Fundação Libânia	Rua Pedro I, 1.033
»	Pôsto de Pueric. de Barreiros	Av. João Pessoa, s/n
»	Pôsto de Pueric. de Mceejana	Rua Joaquim Pinto, 499
»	Pôsto de Pueric. de Mucuripe	Alto da Paz, s/n
»	Pôsto de Pueric. de Ot. Bonfim	Rua Justiniano de Serpa, 308
»	Pôsto de Puer. de Parangaba	Avenida João Pessoa, s/n
»	Pôsto de Pueric. da Piedade	Rua 21 de Janeiro, s/n
»	Pôsto de Pueric. Zezé Diogo	Rua José Vilar, 931
»	Pôsto de Saúde São Francisco	Rua Pedro Pereira, 2251
»	Serv. de As. Med. do D.N.O.C.S.	Rua Pedro Pereira, 684
»	Serv. de Assist. Med. Popular	Rua do Rosário, 114
»	Serv. Méd do I.P.A.S.E.	Rua da Assunção, 171
»	Serviço Médico do I.P.E.C.	Rua Senador Pompeu, 705
»	Serviço Social da Indústria	Rua Gen. Sampaio, 1.148
»	Serviço Social do Comércio	Rua Pedro I, 594 — altos
»	Turma da As. Social do D.C.T.	Praça Valdemar Falcão, s/n
Iguatú	Hosp. de S. Antonio dos Pobres	Hosp. S. Antonio dos Pobres
Inhuçú	Ambulatorio Santa Terezinha	Rua Tiradentes, s/ n
Ipú	Pôsto de Puericultura	Praça Coronel José Liberato
»	Pôsto de Endemias	Praça Coronel José Liberato
Itapipoca	Matern. Martagão Gesteira	Itapipoca
»	Pôsto de Puer. Mons. Antero	Itapipoca
Jaguaribe	Hosp. Mat. de S. V. de Paula	Rua Savino Barreira, s/n
Jardim	Lactário Martagão Gesteira	Rua Cel. Romão Sampaio, s/n
»	Lactário Darcy Vargas	Rua Padre Miguel Coelho, s/n
Juazeiro do Norte	Pôsto de Pueric. da L.B.A.	Rua do Salgadinho, 335
Limoeiro do Norte.....	Matern. São Raimundo	Rua Coronel Malveira s/n
» » »	Casa de Saúde São José	Rua Coronel Serafim 911
» » »	Ass. de Prot. à Mater. e à Inf.	Trav. Vicente Soares, s/n
» » »	Ass. de Prot. à Mater. e à Inf.	Povoado de Castanhão
» » »	Pôsto de Distr. Leite do F.I.S.I.	Vila da Bica
» » »	Pôsto de Distr. Leite do F.I.S.I.	Vila Jandoin
» » »	Pôsto de Distr. Leite do F.I.S.I.	Rua Coronel Malveira, s/n
Maranguape	Educandário Eunice Weaver	S,tio São Bento
»	Colônia Antonio Justa	Colonia Antônio Justa — Sítio São Bento
»	Matern. Prof. Olinto Oliveira	Praça Dr. João Pessoa, s/n

MUNICÍPIO	DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO
»	Instituto dos Pobres	Boulevard 4 de Outubro, 388
»	Pôsto de Puericultura	Pr. Dr. João Pessoa, s/n
»	Enferm. Inst. C. de Mendonça	Sitio S. Ant. de Pitaguari
»	Sanatório de Maracanaú	Vila de Maaracanaú
Milagres	Lactário N. S. das Graças	Rua Farias Brito, s/n
Morada Nova	Pôsto de Prt. à Mat. e à Inf.	Pr. 7 de Setembro, s/n
Pacajús	Pôsto Médico e Dentário da Associação dos Merceeiros	Rua Coronel Libanio, 62
Redenção	Pôsto de Puer. Paulo Sarasate	Pr. Tte. Eikson Barros, s/n
«	Sub-Pôsto de Puer. Acarape	Trav. Paulo Alves, s/n
«	Leprosário Antonio Diogo	Colônia Antonio Diogo
Russas	Pôsto do I.A.P.E.T.C.	Rua Dr. osé Ramalho, s/n
São Benedito	Pôsto de Ass. Social S. José	Pr. Faarias Brito, s/n
Sobral	Santa Casa de Misericordia	Rua Joaquim Nabuco
»	Serv. Med. da As. Emp. Com.	Pr. Senador Filgueira, 22
»	Casa de Saúde São José	Rua Joaquim Nabuco
»	Ambulatorio do I.A.P.E.T.S.	Rua Dr. João Monte -
»	Pôsto Médico do D.N.O.C.S.	Vila de Jaibara
»	Matern. Darcy Vargas	Rua Joaquim Nabuco
»	Pôsto de Puericultura	R. Tabelião Idelfonso Cavalc.
»	Pôsto Pueric. Fabrica Sobral	Bairro Fortaleza
»	Pôsto Médico do Açude Público de Aracatiassú	Vila de Aracatiassú
»	Pôsto de Saúde	Vila de Meruóca
»	Pôsto de Pueric. Dr. J. Saboia	Pr. Senador Filgueiras
»	Pôsto Med. do Açude Público Sta. Maria	Vila de Itaperuába
»	Pôsto de Saúde do Círculo Operário de Sobral	Bairro da Saúde
Uruburetama	Serv. de Prt. à Mat. e à Inf.	Uruburetama

2 — PROFISSIONAIS DA MEDICINA E AFINS NO CEARÁ EM 1951

PROFISSÃO	LOCALIZAÇÃO	Número	Percentual por Habit.
MÉDICOS	Na Capital	204	1/ 1 362
	No Interior	118	1/21 133
	ESTADO	322	1/ 8 607
DENTISTAS	Na Capital	202	1/ 1 366
	No Interior	140	1/17 812
	ESTADO	342	1/ 8 104
FARMACÊUTICOS	Na Capital	169	1/ 1 737
	No Interior	189	1/13 194
	ESTADO	349	1/ 7 942
ENFERMEIROS	Na Capital	142	1/ 1 958
	No Interior	43	1/57 993
	ESTADO	185	1/14 982
PARTEIRAS	Na Capital	64	1/ 4 343
	No Interior	28	1/89 060
	ESTADO	92	1/30 127

PROFISSÃO	LOCALIZAÇÃO	Número	Percentual por Habit.
ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ...	Na Capital	78	1/ 3 564
	No Interior	61	1/40 875
	ESTADO	139	1/19 938
LEITOS HOSPITALARES ..	Na Capital	1 657	1/ 167
	No Interior	1 606	1/ 1 525
	ESTADO	3 263	1/ 849
AMBULANCIAS	Na Capital	13	1/21 383
	No Interior	14	1/197 955
	ESTADO	1	1/ 2 493 388
ÍNDICES CONSIDERADOS BONS	Médicos e Dentista		1/ 1 000
	Enfermeiros		2/1 médico ou 1/500
	Leitos hospitalares		1/ 200
	Parteiras		1/ 10.000

3 — INSTITUIÇÕES DE BENEFICÊNCIA MUTUÁRIA
1 9 5 2

MUNICÍPIO	Designação	Endereço
Acaraú	Círculo de Operários e Agricultores Catol. «S. José)	Travessa Major Coêlho, s/n
Acopiára	Circ. Operário de Acopiára	Rua 24 de Maio, s/n
Aquiraz	Associação de São José	Praça Conego Araripe
Aracatí	Círculo Operário de Aracátí	Aven. Coronel Alexanzito, s/n
»	União Operária Santa Teresa	Av. Coronel Alexanzito, 231
Aracoiába	Circulo Operário São José ..	Praça Manoel Guedes
Aurora	Ass. Benef.icente Aurorense	Boulevard Joaquim Távora
Baixio	Soc. Mutua Benef. de Baixio	Rua Mons. Tabosa, s/n
»	Associação Rural de Baixio	Rua Mons. Tabosa, s/n
»	Associação Rural de Alagoinha	Rua São Vicente, s/n
Barbalha	Círculo Operário São José	Avenida João Pessoa, s/n
Baturité	Círculo Operário de Baturité	Praça da Matriz, 147
Brejo Santo	Círculo Operário São José	Rua Dr. Justin. de Serpa, s/n
Camocim	Soc. Benef. Ferroviária	Rua Santos Dumont
»	Mutualidade Camocinense	Rua 24 de Maio
»	Socied. Benef. dos Pescadores de Camocim	Raa General Sampaio, 745
Campos Sales	Liga Melhora. de S. Domingos	Vila de Quixariú
» »	Círculo Operário São José	Bairro de Aparecida
Canindé	Protetora Vicent. de Canindé	Rua João Pinto Damasceno,
Cariré	Círculo Operário de Cariré	R Da. Belarm. Rodrigues, s/n
»	Círculo Operário de Groaíras	Salão S. José — Praça da Matriz — Groaíras
Cariríaçú	Virc. Oepario de Cariríaçú	P. Santos Dumont, sede munic.
Cedro	Ass. do C. Oper. de Cedro	Rua 9 de julho, 36
Coreaú	Assoc. do C. Op. de Coreaú	Rua Coronel Machado, s/n
Crateús	Círculo Operário de Crateús	Rua Firmino Rosa, s/n
»	Centro Artistico Crateúense	Rua Santo Antonio, s/n
Crato	Centro Trabalhista do Crato	Rua Mons. Esmeraldo, 190
»	Circulo Operário do Crato	Praça da Sé, s/n
»	União Artis. Benef. do Crato	Rua José Carvalho, 87
»	União dos Trab. do Cariri	Pr. Francisco Sá, 64
Fortaleza	Associa .Beneficente de Monte Castelo	Rua Padre Frota
»	Assoc. Benef. dos Tecelões	Mua Maajor Faacundo, 732
»	Assoc. Benef. de Pirambú	Rua Largo dos Santos, s/n
»	Assoc. Benef. dos Sub-Tenen-	Praça José Bonifacio, s/n

MUNICÍPIO	Designação	Endereço
»	te se Sargentos da P. Militar	R. Gonçalves Lêdo, 401
»	Assoc. Cear. dos Peq. Mercad.	Rua B. do Rio Branco. 2.231
»	Assoc. Civil dos Empregados Federais, no Ceará	Rua Major Facundo, 65
»	Ass.. dos Func. Inativos do Ce.	Rua Maajor Facundo, 1.145
»	Associação dos Mercceiros	Rua B. do R. Branco, s/n
»	Ass. dos Serv. do Est. e Mun.	Ed. da Policia Central — s. 16
»	C. Assist. dos Adv. do Ceará	R. Dona Tereza Cristina, 673
»	C. Mort. da Ig. Ev. As. de Deus	Av. Mons. Tabosa, 575
»		Av. Tristão Gonçalves, 1.008
»	Centro Artistico Cearense	R. Major Facundo, 65 — altos
»	Cic. Op. de Antonio Bezerra	Rua do Trilho, 814
»	Circ. Op. do Arraial M. Brasil	Pr. Castro Carreira, s/n
»	Circ. Op. dos Fer da R. V. C.	Pr. Cristo Redentor, s/n
»	Circ. Operário de Fortaleza	Praça da Matriz, s/n
»	Circulo Operario de Messejana	Rua Benjamin Baarroso, 100
»	Cir. Oper. de Monte Caastelo	Mucurip
»	Circulo Operario de Mucuripe	Rua Santo Inácio, 586
»	Circ. Oper. dos Navegantes	Rua Samuel Uchôa, s/n
»	Circ. Oper. de N. S. de Nazaré	
»	Circ. Oper. de Otavio Bonfim	Rua Justin. de Serpa, s/n
Fortaleza	Circ. Operário de Paranapaba	Rua Caio Prado, 165
»	Circ. Oper. de Parangabussú	Rua Rio Grande do Sul, s/n
»	Circ. Oper. União Pop. C. Rei	Rua Franklin Távora, 742
»	Circ. Oper. S. Ant. da Floresta	Av. Dr. Hheberge, 710
»	C. dos Oficiais da P. M. do Ce.	Av. Alm. Barroso, s/n
»	Inst. Benef e Ass. Coletiva	Rua Pedro Pereira, 172
»	Liga Evan. de Ass. Erico Mota	Rua Sena Madureira, 840
»	Mutuária Comercial	P. do Comércio, 2º andar—s. 1
»	Mutuária Franciscana	Av. Duque de Caxias, 191
»	Soc. Artistica Beneficente	Av. Duque de Caxias, 773
»	Soc. Beneficente da Associação dos Chauffeurs do Ceará	Rua Major Facundo, 263
»	Soc. Benef. do C. dos Retalh.	R. Barão do R. Branco, 1172
»	Soc. Benef. F. Caixeiral	Rua Guilherme Rocha, 648
»	Soc. Benef. Liga S. Rendeiros	R. Meton de Alencar, 833
»	Soc. Benef. Paz e União	R. Meton de Alencar, 833
»	Soc. Benef. do Pessoal da RVC	Rua Castro Carreira, s/n
»	Soc. Benef. Pop. de Fortaleza	Rua Senador Pompeu, 1098
»	Soc. Bene. Portug. Dois de Fev.	Rua B. do R. Branco, 1066
»	Soc. Ben. União Prosp. Rend.	Rua Meton de Alencar, 833
»	Soc. Benef. U. dos Pedreiros	Rua Padre Frota, 604
»	Soc. Benef. 1º de Maio	R. Major Facundo, 1732
»	Soc. Benef. 18 de Setembro	Rua Juvenal Galeno, 368
»	Soc. Benef. 24 de Junho	Rua Meton de Alencar, 833
»	União Popular da Aldeota	Rua Gonçalves Lêdo, 401
»	União Social de Montese	Rua Santana, s/n
»	Empr. Cear. de Assist. Social	R. Barão d oR. Branco, 417
»	Círculo Operário	R. Monsenhor Mélo, s/n
Ibiapina	Círculo Operário	Praça Marechal Deodoro, s/n
Ico	União Artística Iguatuense	Rua João Pessôa, s/n
Iguatú	Círculo Operário	Praça da Bandeira, s/n
»	Círculo Operário de S. Pedro	Praça da Matriz, s/n
Independência	Círculo Operário São José	R. Padre Assis Memória, s/n
Inhuçá	Círculo Operário	Cine Teatro Moderno
Ipú	Círculo Operário	Praça Marechal Floriano, s/n
Itapagé	Círculo Operário Mons. Tabosa	Rua Duque de Caxias
Itapipoca	Círculo Operário	Rua 8 de Novembro, s/n
Jaguaribe	Círculo Operário	Rua Leonel Alencar, s/n
Jardim	Sociedade Padre Cícero	Rua São Paulo, 617
Juazeiro do Norte	União Benef. Juazeirense	Rua Santa Luzia, 300
» » »	Círculo Operário São José	Rua Padre Cicero ,133
» » »	Círculo Operário São José	

MUNICÍPIO	Designação	Endereço
Lavras da Mangabeira	Círculo Operário São José	Casa Paroquial
Lavras da Mangabeira	Círculo Operário São José	Casa Paroquial
Licânia		Rua da Rodagem, s/n
Limoeiro do Norte	Círculo Operário Cat. S. José	Rua Coronel Serafim, 67
Maranguaeo	Soc. Artistica Maranguapense	Rua Major Agostinho, 459
»	Círculo Operário	R. Benjamim Constant, 107
»	Círculo Operário de Maracanaú	Vila de Maracanaú
»	Ass. Benef. Trab. de Marang.	Praça do Rosário, s/n
Massapê	Círculo Operário	Travessa José Amancio, Prédio Vicentino
Missão Velha	União Beneficente	Rua Epitácio Pessôa
Mombaça	Liga Jesus, Mari ae José	Mombaça
»	Círculo Operário	Mombaça
Morada Nova	Círculo Operário	Trav. Manoel Honorato, s/n
» »	Assoc. dos Vaqueiros e Criad.	Trav. Manoel Honorato, s/n
Nova Russas	Circulo de Operarios	Rua Santos Dumont, s/n
Pacatuba	Círculo Operário	Rua Major Crizanto, s/n
Pacoti	Liga Mutuária Jesus, Maria e José	Rua Tenente Nepomuceno
Quixeramobim	Liga Católica Jesus, Maria e José	Praça Santo Antônio, Matriz
»	Círculo Operário	Rua do Rosário, 113
»	Liga Santa Terezinha	Praça Santo Antônio — Igreja Matriz
Redenção	Circulo Operario	Praça Joaquim Távora, s/n
Reriutaba	Círculo de Operários Católicos	Praça da Matriz, s/n
»	Sociedade Beneficente	Rua João Pessôa, s/n
Russas	Socied. Beneficente Russana..	Rua Dom Lino, s/n
Santanópole	Circulo Operario São José	Praça da Liberdade, s/n
São Benedito	Círculo Oerário	Praça Farias Brito, s/n
Senador Pompeu	Círculo Operário	Avenida Rui Barbosa, 43
» »	Círculo Operário de Piquet Carneiro	Praça Brigadeiro Eduardo Gomes, s/n
Sobral	Círculo Operário	Bairro do Junco
»	Cículo Oper. de Aracatiassú..	Vila de Aracatiassú
»	Assoc. dos Chauffeurs de Sobral	Rua Senador Paula, 958
Tauá	Círculo Operário de Parambú	Travessa da Matriz, s/n
Tianguá	Círculo Operário	Rua Coronel Manoel Francisco, s/n
Ubajara	União Operária São José	Rua 13 de Maio, s/n
Uruburetama	Sociedade Beneficente Centro dos Inquilinos — Nucleo de Tururú	R. João Marques Barroso, 186

4 — SINDICATOS E ORGANIZAÇÕES CLASSISTAS
1 9 5 2

Designação	Endereço	Categoria dos Sócios
ARACATI		
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria e Tecelagem..	Avenida Coronel Alexanzito, 230	Industriários
Sindicato do Comércio Atacadista	Avenida Coronel Alexanzito	Comerciários
Associação Profis. dos Trab. no pôrto	Rua Coronel Alexanzito ...	Capatazes

Designação	Endereço	Categoria dos Sócios
Associação Profis. dos Estivadores do Pôrto	Avenida Coronel Alexanzito	Estivadores
ASSARÉ		
União Operária Beneficente Assareense	Rua Floriano Peixoto	Comerciários
BATURITÉ		
Associação Comercial	Rua 15 de Novembro, 172 ..	Comerciantes
CAMOCIM		
Associação Comercial	Rua Virgílio Mélo Franco .	Empregadores
Assoc. dos Retalhistas	Praça 7 de Setembro	Empregados e Empregadores
Sociedade de Construção	Rua Marechal Floriano Peixoto	Profissionais Liberais
Associação Rural	Praça Pinto Martins	Agricultores e Pecuaristas
Sind. dos Estiv. do Pôrto ..	Rua General Sampaio	Profissionais Liberais
Sind. dos Carregad. do Pôrto	Rua Santos Dumont	Profissionais Liberais
CEDRO		
Associação dos Operários ..	Rua 9 de Julho, 36	Camponeses
CRATEÚS		
Associação Comercial	Rua Pedro II, s/n	Empregadores
Asso. Profissional dos Empregados no Comércio	Rua Pedro II, s/n	Comerciários
CRATO		
Associação Comercial	Rua Santos Dumont, 67 ...	Comerciantes
FORTALEZA		
Assoc. Cearense de Imprensa	Rua Senador Pompeu, 1.098	Empregados e Empregadores
Assoc. Comercial do Ceará ..	Palácio do Comércio, 12 ..	Comerciantes
Assoc. dos Criadores do Ceará	Rua Major Facundo, 859 ..	Criadores
Assoc. Profissional da Industria de Pan. e Confeitaria..	Rua Major Facundo, 259 ..	Proprietários de Padarias
Assoc. Prof. e a Ind. de Serraria	Palácio do Comércio, 2º	Proprietários de Serraria
Assoc. dos Chauffers do Ceará	Rua Major Facundo, 1.263	Motoristas
Assoc. dos Práticos de Farm. e Protéticos	Rua Senador Pompeu, 1.098	Prát. de Farm. e Odontologia
Centro dos Despachantes	Rua Floriano Peixoto, 101 .	Despachantes
Centro dos Exportadores	Rua Dragão do Mar, 22 ...	Exportadores
Centro dos Importadores	Palácio do Comércio, 3.º ..	Importadores
Federação das Assoc. do Comércio e Industria	Palácio do Comércio, 2.º ..	Comerciantes e Industriais
Federação do Comércio	Rua Pedro I, 591	Comerciantes
Federação das Indústrias ...	Rua Major Facundo, 253, 3.º	Industriáis
Federação dos Trabalhadores nas Indústrias	Rua Domin. Olimpio, 1.683	Trabalhadores nas Indúst.
Órdem dos Advogados do Brasil — Secção do Ceará ...	Prédio da Polícia	Advogados
Sindicato dos Contabilistas..	Rua Barão do R. B. 1.172 ..	Contabilistas
Sindicato dos Despachantes Aduaneiros	Rua Major Facundo, 153 ..	Despachantes
Sind. dos Empregados em Emprêsa de Seguro e Capitalização	Rua Floriano Peixoto 368 1º	Empregados
Sind. das Empresas de Compras e Vendas e Locação de Imóveis	Palácio do Comércio, 2.º ..	Corretores de Imóveis
Sind. dos Estabelecimentos Bancários	Rua Major Facundo, 259, 3.º	Banqueiros

Designação	Endereço	Categoria dos Sócios
Sind. dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Primário e Técnico Profissional do Estado	Rua Floriano Peixoto, 899	Proprietários de Colégios
Sind. dos Enfermeiros Massagistas Duchistas	Rua Major Facundo, 65 ...	Enfermeiros e Duchistas
Sociedade Cearense de Agronomia	Rua Barão do R. B. 1.008, 4.º	Agrônomos
União dos Contabilistas do Ceará	Rua Barão do R. B., 1.172 .	Contabilistas
União Nacional dos Motoristas	Rua Floriano Peixoto, 690 .	Motoristas
União Postal Telegráfica ...	Avenida Duque de Caxias — Vila Azul	Telegrafistas
Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Estado do Ceará	Rua Pedro I, 591	Comerciantes Atacadistas de Drogas e Medicamentos
Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios	Rua Pedro I, 591	Comerciantes Atacadistas de Gêneros Alimentícios
Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuário, e Armarinho	Palácio do Comércio, 3.º ..	Comerciantes Atacadistas de Tecidos e Armarinhos
Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas ...	Rua Pedro, I, 591	Comerciantes, varejistas de carne
Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios	Rua Major Facundo, 1.145 .	Comerciantes varejistas
Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens e Volumes em Geral	Rua Floriano, Peixoto, 133 .	Carregadores e transportares
Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos	Rua Floriano Peixoto, 168	Empregados em veículos e capatazia
Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Pôrto	Rua Franco Rabelo, 168 ...	Conferentes e consertadores
Sind. dos Hoteis e Similares		Proprietários dos Hotéis e similares
Sind. da Ind. de Calçados ...	Palácio do Comércio, 2.º ...	Proprietários de Fábricas de Calçados
Sindicato da Indústria e Confecção de Roupas para Homens	Rua Major Facundo, 259, 3.º	Proprietários de alfaiatarias
Sindicato da Indústria de Construção Civil	Rua Major Facundo, 259, 3.º	Construtores
Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral	Rua Major Facundo, 259, 3.º	Proprietários de Fábricas de tecidos
Sindicato da Industria Tipográfica	Rua Major Facundo, 259, 3.º	Proprietários de tipográfia
Sindicato dos Lojistas de Com.	Rua Major Facundo, 364 ..	Proprietários de Lojas
Sindicato das Emprêsas de Veículos e Carga	Palácio do Comércio, 2.º .	Proprietários de emprêsas de veículos e cargas
Sindicato dos Aepresentantes, Comerciários, Comissários e Consignatários	Rua Cononel Bizerril, 390 .	Agentes comerciários

Designação	Endereço	Categoria dos Sócios
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários	Palácio do Comércio, 2.º ..	Empregados em estabelecimentos bancários
Sindicato dos Empregados no Comércio	Rua Barão do R. B. 1.026 ..	Comerciários
Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro	Rua Major Facundo, 709 ..	Empregados em Hotéis
Sindicato dos Trabalhadores no Com. Armazenador ...	Rua Meton de Alencar, 833	Trabalhadores no Comércio Aramzenador
Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carros Urbanos	Rua Floriano Peixoto, 113 .	Trabalhadores em emprêsas de carros urbanos
Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas e Rádio Telegráficas	Avenida Visconde do Rio Branco, 2.879	Empregados em emprêsas telegráficas e rádio-telegráficas
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil	Rua Floriano Peixoto, 130 .	Trabalhadores na indústria de construção civil
Sindicato dos Trabalhadores Indústria de Calçados	Rua Domin. Olimpios, 1.683	Trabalhadores na indústria de calçados
Sindicato dos Trabalhadores. na Indústria de Curtimento de Couros e Peles	Rua Mentor de Alencar, 833	Trabalhadores na Indústria de Curtimento
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Oleos Vegetais e Animais	Rua Braga Torres, 544 ...	Empregados na indústria de extração de óleos
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. Tipográficas	Rua Floriano Peixoto, 733 .	Empregados na indústria de tipografia
Sindicato dos Trabalhadores nas Inds. de Fiação e Tecelagem	Rua Floriano Peixoto, 2.157	Empregados na indústria de fiação e tecelagem
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecanicas e Material Eletrico	Rua Agapito dos Santos, 734	Empregados nas i ndustrias metalúrgicas e similares
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação	Rua Meton de Alencar, 833	Empregados na indústria de panificação
Sindicato dos Oficiais, Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores na Indústria de Roupas para Homens	Rua Major Facundo, 64 ...	Empregados em alfaiataria
Sind. dos Operários Navais ..	Rua Major Facundo, 211 ..	Operários Navais
Sind dos Farmaceuticos	Rua Franco Rabelo, 168 ...	Farmacéuticos
Sindicato dos Odontologistas	Rua Floriano Peixoto, 690	Odontologistas
Sindicato dos Profs. Primários e Secundários	Rua Barão do R. B. 828 ...	Professôres
Sindicato dos Estivadores ...	Rua Guilherme Rocha, 326	Estivadores
Sindicato dos Motoristas, Condutores da Marinha Mercante, Práticos e Mestres de Pequena Cabotagem	Rua Franco Rabelo, 168 ...	Motoristas e Condutores
Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários ..	Rua Franco Rabelo, 168 ...	Trabalhadores portuários
Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabelereiros de Beleza e Similares	Rua Franco Rabelo, 126 ..	Barbeiros, cabelereiros e similares

DESIGNAÇÃO	Endereço	Categoria dos Sócios
Sindicato dos Músicos Profissionais	Avenida Alberto Nepomuceno, 15	Músicos profissionais
Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação	Avenida Pessôa Anta, 120	Empregados em emprêsas de navegação
Sindicato dos Médicos	Rua Pedro I, 997	Médicos
Sindicato dos Engenheiros	Rua Guilherme Rocha, 326	Engenheiros
Sind. das Empresas de Transp.	Rua Floriano Peixoto, 1.161	Proprietários de emprêsas de ônibus
Sindicato dos Oficiais, Merceneiros e Trabalhadores das Indústrias e Serrarias e Móveis em Geral	Rua Domin. Olimpio, 1683	Oficiáis, merceneiros e similares nas indústrias e serrarias
IGUATÚ		
Assoc. dos Aux. do Comércio	Praça Pedro II, 104	
Assoc. Comercial, Industrial e Agrícola	Bouvevard João Pessôa	Comerciários Comerciantes, industriáis e Agricultores
Associação Rural	Praça Pedro II, 104	Agricultores e Criadores
IPUEIRAS		
Associação Rural	Rua Pe. Angelin	Contribuintes, remidos, benemeritos e correspondentes
JUAZEIRO DO NORTE		
Associação Comercial	Rua São Pedro, 163	Comerciantes
Associação dos Empregados no Comércio	Rua Padre Cícero, 240	Comerciários
Associação dos Trabalhadores	Rua Santa Luzia, 300	Trabalhadores e indústriáis
Associação Rural	Rua Santa Luzia, 302	Agricultores
JUCÁS		
Associação dos Comerciários	Cariús	Comerciários
MARANGUAPE		
Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios	Rua Barão do R. B., 134	Comerciantes
PACOTI		
Circulo Operário de Mulungú	Praça da Matriz	Trabalhadores de enxada
REDENÇÃO		
Associação Rural	Praça Joaquim Távora, s/n	Profissionais da Agricultura
SENADOR POMPEU		
Associação Comercial	Rua Santos Dumont, s/n	Empregados e Empregadores
União dos Merceeiros	Pr. Far. Deodoro, s. n.	Empregados e Empregadores
SOBRAL		
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem	Rua Coronel Vicente Saboia s/n	Trabalhadores na Indústria de Tecidos
Sociedade dos Carregadores	Praça 5 de Julho	Carregadores e Transportadores de Volumes
Associação dos Empregados no Comércio	Praça Senador Figueira	Comerciários
União dos Viajantes Comerciais	Rua Coronel Henrique Rodrigues	Viajantes Comerciáis
Associacão Comercial	Rua Senador Paula	Comerciantes
Centro Médico Cearense (Secção de Sobral)	Praça General Tibúrcio	Médicos
Associação Rural	Praça General Tibúrcio	Agricultores Criadores
Associação Rural de Meruóca	Vila de Meruóca	Agricultores Criadores
Organização Social dos Contribuintes do Interior	Rua do Apolo	Contribuintes do Fisco
TAUÁ		
União Artística Tauáense	Rua Joaquim Távora, s/n	Artistas e Operários

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE

RESUMO COMPLETO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DAQUELE IMPORTANTE ORGÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

O Dr. Walter de Moura Cantidio tem sido um excelente diretor do Departamento de Saúde. Homem modesto, culto, de atitudes re-

Dr. WALTER CANTIDIO

tilineas, imprimiu um admiravel surto de operosidade aos serviços de saúde publica do Ceará. Os dados abaixo comprovam esta verdade.

EM FORTALEZA

I — Inicio da construção em Fortaleza do Centro de Saude nº 2, no bairro do Pirambú, em colaboração com a Divisão de Organização Sanitária.

II — Inauguração do Hospital de Isolamento, em Fortaleza, nosocomio de 30 leitos construido em colaboração com o Instituto de Ensino Médico, mantido pelo Governo do Estado e que no ano de 1953 isolou 156 doentes de alastrine, febre tifoide, tétano, difteria, etc.... Com a manutenção dêste Hospital, o DES empregou no ano passado, a verba orçamentária de Cr$ 540.000,00 (QUINHENTOS E QUARENTA MIL CRUZEIROS), afora suprimentos extra de medicmaentos e material de consumo.

III — Inauguração de novas, dependencias do Dispensário de Tuberculose do Centro de Saúde, em colaboração com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, inclusive reorganização do seu funcionamento, reestruturação do seu pessoal técnico. Essa modificações possibiltaram a melhoria de rendimento do setor de tuberculose, como se pode veficar pelo quadro abaixo:

	1950	1951	1952	1953
Tuberculosos matriculados	955	1.595	3.702	5.536
Pessôas examinadas	322	406	837	861
Altas clinicas	0	13	23	125
Comparecimentos	10.825	12.630	25.139	27.608
Obitos do municipio de Fortaleza	608	594	485	307

IV — Intensificação da vacinação BCG. como se poderá verificar pelos numeros seguintes:

1950 — 2.893
1951 — 2.533
1952 — 4.563
1953 — 20.840

V — Criação dos serviços sociais junto aos Dispensarios de Tuberculose e Lepra que fizeram 1.881 atendimentos, fornecendo aos pacientes, dentro de suas possibilidades auxilios para pagamentos de aluguel de casa, passagens, manutenção, etc.

VI — Realização de cursos intensivos de Guardas e Visitadoras Sanitárias, habilitando 23 auxiliares.

VII — Prosseguimento em ritmo acelerado da construção da grande Colonia de Psicopatas em colaboração com o Serviço Nacional de Doenças Mentais.

VIII — Instalação de um novo dispensário no Centro de Saude para assistencia médico-cirurgica.

IX — Intensificação da campanha profi-

latica contra as doenças infecto-contagiosas agudas, realizando um trabalho cujo valor poderá ser avaliado pelos dados abaixo:

1950 — 31.486
1951 — 58.221
1952 — 67.605
1953 — 142.889

X — Realização da 3ª Reunião de Saude Publica e da 1ª Exposição de Saude Publica do Ceará, fator que por si só constituiu acontecimento invulgar e da maior repercussão nos meios médicos e entre o publico em geral, não só no Ceará mas em todo País.

XI — Curso intensivo de leishmaniose visceral (Kalazar), ministrado pelo Professor Samuel Pessoa, da Universidade de S. Paulo, aos médicos da Capital e Interior. Pela sua oportonidade, diante do surto surgido no Norte do Estado, esse curso polarizou as atenções das autoridades sanitárias federais, possibilitando as providencias que já se fizeram sentir.

XII — Intensificação da fabricação de produtos imunizantes, pelo Vacinogênio do DES, que não somente supriu as necessidades do Ceará, mas possibilitou atender solicitações angustiantes de outros estados como Amazonas, Rio Grande do Norte.

Os numeros alinhados abaixo, mostram a produção dos seus dois primeiros anos:

1952 — 327.065 dóses antitificas e 1953 — 654.830 antivariólicas.

XIII — Intensificação da assistencia em Dispensários aos Doentes de Lepra, cujos numeros falam por si sós:

Centro de Saúde de **Fortaleza**

	1950	1951	1952	1953
	28	43	88	364
Sulfonas consumidas	6.700	18.080	36.960	72.491
Exames de laboratórios	193	340	345	2.212

XIV — Crescente procura do publico pelos Serviços do Centro de Saúde, conforme retratam os numeros a seguir:

	1950	1951	1952	1953
Inscrições	33.546	52.480	60.738	71.665
Comparecimentos	158.131	239.931	270.486	390.316
Injeções aplicadas	79.689	115.041	168.129	171.768
Medicações diversas	39.585	129.516	922.358	2.010.853
Imunizações	31.486	58.221	49.751	142.889

NO INTERIOR DO ESTADO

XV — Construção e inauguração no ano de 1953 dos Postos de Saude de Limoeiro do Norte, São Gonçalo do Amarante e Crato, e sub-Postos de Macambo, Morrinho e Pacotí.

XVI — Construção e equipamento dos Postos de Saude de Jaguaruana, Quixeramobim, Varzea Alegre, Granja e Canindé, os dois ultimos com a cooperação particular. Todos estes Postos estão em vias de funcionamento.

XVII — Inicio de construção dos Postos de Saude de Caucaia, Itapipoca e Maranguape, os dois primeiros, em colaboração com a Divisão de Organização Sanitária.

XVIII — A atual administração do Estado, ampliou a rêde de unidades sanitárias, do Interior de tal maneira que realizou mais neste setor do que todas as administrações do Ceará, conforme mostra o quadro abaixo:

Unidades existentes até 1950:

Acaraú, Aracatí, Baturité, Cedro, Crateús, Joazeiro do Norte, Mombaça, Redenção, Quixadá, Russas, Sobral, Pacatuba, Aurora. — TOTAL: 13.

Novas unidades de 1951-53 — Camocim, Granja, Iguatú, Limoeiro do Norte, Massapê, Quixeramobim, São Gonçalo, Crato, Varzea Alegre, Tauá, Alto Santo, Capistrano, Canindé, Guarmiranga, Itapipoca, Itapagé, Morrinho, Mocambo, Pacotí, Uruburetama, Jaguaruana. — TOTAL: 25.

RESUMO:

Unidades Sanitárias:

Antes da administração Raul Barbosa 13.

Durante a administração Raul Barbosa 21.

Em construção 3.

Existentes atualmente 37.

XIX — Aquisição de mais duas unidades para o Serviço Móvel de Assistência Médico — Sanitária para atender a localidades que não tem serviços de Saude fixos. Este Servi-

ço atuou em 26 municipios realizando além de assistencia médico-cirurgica e odontológica, 114.861 vacinações.

XX — Para avaliar os serviços prestados ás popaluções do Interior pelo DES enumeramos os dados do quadro abaixo:

ATIVIDADES	1949	1950	1951	1952	1953
Inscrições	25.437	17.649	36.397	65.063	107.191
Comparecimentos	66.623	38.363	130.697	303.178	424.239
Injeções	47.415	30.437	89.698	235.662	295.770
Imunizações	16.317..	29.183	218.981	132.903	245.540

XXI — Convênio com o Serviço Especial de Saude Publica, para a instalação do Serviço de Engenharia Sanitária, visando efetivação das obras de abastecimento dágua e saneamento do Interior.

XXII — Por fim o planejamento da reestruturação do DES em normas atualizadas no mais condizente com os novos rumos sanitários de conformidade com as contingencias sócio-econômicas do Ceará.

COTONIFICIO LEITE BARBOSA S. A.

TECELAGEM DE LINHO E ALGODÃO - FIAÇÃO E FABRICAÇÃO DE REDES

FÁBRICAS

S. CECÍLIA — Fortaleza

S. TEREZA — Aracatí

ESCRITÓRIO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 202 - Caixa Postal n. 960 — Telegrama: POPULAR Fortaleza — Ceará

TECIDOS MARCA "ETIEL"

Linhos — Cambraias de linho — Brins — Lonas — Lonetas — Mesclas — Algodões — Granités — Viralinhos ,etc.

RÊDES "SANTA CECÍLIA"

Extra finas — Alvejadas
Finas — Alvejadas e em côres
Populares — Crúas e em côres
Popularissimas — Grande resistência

REPRESENTANTES -

RIO DE JANEIRO — Fino Palvarini — Rua Arauúo Porto Alegre, 56 s/39
SÃO PAULO — Firmino Pinto Filho — Rua São Bento, 380
SÃO PAULO — R. A. Cabral — Rua Monsenhor de Andrade, 149
PORTO ALEGRE — Walter A. Petersen & Cia. — Rua Vigário José Nnácio 216 s/ 303
BELO HORIZONTE — Francisco A. Ribeiro — Rua Santa Cruz, 333
RECIFE — José Lopes de Freitas & Cia. — Rua Duque de Caxias, 230 — 1º
SALVADOR — Sosé Silveira — Av. Frederico Pontes, 1 s/6
ILHÉUS — Soc. Com. Repr. Ivoir Almeida Ltda. — Rua Sete de Setembro, 97
BELÉM — R. C. Viana & Cia. Ltda. — Rua Sete de Setembro, 52
MANAUS — Figueiredo & Cia. Ltda. — Rua Marechal Deodoro, 275/281
MANAUS — Oscar Parente & Cia. — Rua Marcílio Dias, 110
JOÃO PESSOA — Viuva Francisco A. Arauúo — Praça Antenor Navarro, 12 — 1º
NATAL — Marpas Com. e Representações — Rua Frei Miguelino, 33
PARNAÍBA — Neves & Cia. — Rua Presidente Getulio Vargas, 31
MOSSORÓ — Oliveira Irmão & Cia. — Rua Cel. Vicente Saboia, 174
CRATO (Ce.) — Candido Figueiredo — Rua Cel. Secundo, 14
SOBRAL (Ce) — F. Chagas Barreto & Cia. Ltda. — Rua Senador Paula, 759
VITÓRIA — Francisco Gomes da Silva — Rua Duque de Caxias, 14 — 1º s/4
SÃO LUIZ — B. J. Soares & Cia. — Rua Joaquim Távora, 218

Aceitamos Agentes nas cidades aonde ainda não somos representados

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A eficiente atuação do Instituto dos Bancários—Um Sanatório modelar em Messejana

A eficiente atuação que tem desenvolvido o Departamento de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar do Instituto dos Bancários, desde a fundação dessa autarquia, credencia-o como um dos órgãos da previdência social no Brasil.

Sòmente até outubro de 1953, o Instituto dos Bancários dispendeu com o setor da assistência médica, cirurgica e hospitalar quantia superir a Cr$ 45.000.000,00, mantendo êsse Departamento em invejável nível de funcionamento.

Não obstante os problemas com que luta êsse Departamento, resultantes das limitações de verbas impostas pelos orçamentos, intensa campanha foi desenvolvida através os sanatórios, ambulatórios e dispensários localizados em diversos pontos do território nacional, havendo o Instituto, a par das atividades rotineiras (internações, visitas médicas, exames, aplicações, etc.), prosseguido nas realizações de censos toráxicos de seus associados do Distrito Federal, São Paulo, Fortaleza, Recife e outras cidades.

A completa remodelação e reaparelhagem por que passaram os sanatórios de propriedade do Instituto, marcou o início de uma das mais eficientes campanhas já promovidas no Brasil contra a tuberculose, por uma instituição de previdência social.

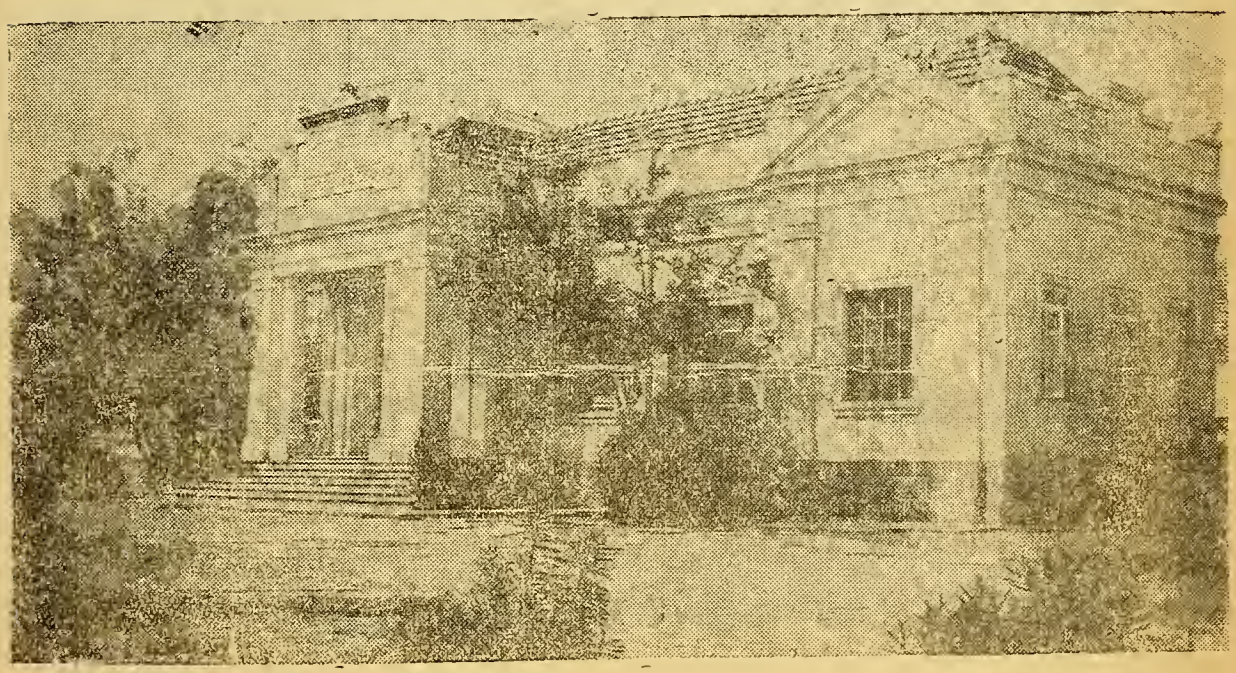
SANATÓRIO DE MESSEJANA

Inaugurado em 1932 e mantido por uma sociedade particular, o Sanatório de Messejana — que hoje pertence a uma cadeia de hospitais especializados, mantido pelo Instituto dos Bancários -- foi transferido em 1939 para o Instituto de Previdência do Estado e finalmente adquirido pelo I. A. P. B. em fevereiro de 1948, por intermédio direta e pessoal do então conselheiro dr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, hoje presidente da autarquia.

Situado a dez quilômetros do centro da capital no distrito de Messejana, á margem direita da estrada de asfalto que liga Fortaleza a Russas, no ano passado, sofreu substancial reforma com a ampliação de suas dependências, tornando-se assim uma instituição modelar, de belo conjunto arquitetônico, com capacidade para 76 leitos.

O Sanatório compreende quatro divisões sob supervisão de um Diretor-Médico, Divisão Administrativa, Divisão Médico-Cirúrgica, Divisão de Enfermagem e Divisão de Serviço Social. Êsses setores se entrosam harmonicamente, visando o bem-estar do doente e seu tratamento condigno.

O Sanatório de Messejana é dotado de completas instalações de Raios X, tomogra-



fias, (seriografias), gabinete dentário, um pequeno laboratório de pesquizas e análises clínicas, destacando-se ainda como um dos melhores do Estado, o seu bloco cirurgico, equipado com moderna aparelhagem para tisiocirurgia.

O setor recreativo merece especial atenção da direção da casa que oferece aos internados, em sala ampla e confortável, pequenos «shows», sessões cinematográficas, jogos de salões, etc.

Tem vida ativa um grêmio litero-recreativo dirigido pelos internados, sendo publicado sob a sua responsabilidade, periodicamente, um pequeno jornal chamado «A Sineta». Controla, ainda, o grêmio uma biblioteca e uma discoteca em formação.

No ano passado foi organizada uma Caixa Beneficente pertencente aos internados, com auxilio do Sanatório, a fim de socorrer aos colegas mais necessitados, principalmente no tocante à aquisição de medicamentos.

Gozando de clima temperado, de baixo estado higrométrico, o Sanatório de Messejana proporciona aos seus hospitalizados condições ideais para o tratamento da tuberculose.

MOVIMENTO DO SANATÓRIO

Durante o ano de 1952, por exemplo, foram internados no Sanatorio de Messejana 148 doentes, sendo 38 bancários, 32 ipaseanos e 78 particulares. Entre os bancários predominou sob forma de tuberculose «Moderadamente-avançada» (17 casos — 43,3%), seguida de perto pelas formas minimas (15 casos — 39,5%) contra apenas 7 formas (19%) de tuberculose muito avançada. Esta verificação reflete os resultados favoráveis da luta direta contra a tuberculose, empreendida pelo Instituto dos Bancários, nestes ultimos tempos.

Nesse mesmo ano, 85 doentes receberam alta do Sanatório. Considerados apenas os bancários, foram registrados 73,3% curados, 13,3%, 6,6% estacionários e 6,6% falecidos. Convém frisar que um pequeno grupo permaneceu internado em fase de readaptação ao trabalho, visando uma boa consolidação da cura, para evitar as recaídas de prognóstico quase sempre sombrio.

Durante o ano de 1952 foram realizadas com sucesso 36 intervenções cirúrgicas. Foram operados, assim, 22,2% dos doentes admitidos.

Êste percentual relativamente elevado expressa a conduta ativa do corpo médico dêsse Hospital.

O corpo médico-administrativo do Sanatório de Messejana, é o seguinte:

Diretor — Dr. Carlos Alberto Studart Gomes;

Cirurgião — Dr. Trajano Augusto de Almeida;

Serviço Social — Margarida Montefusco;

Serviço de Enfermagem — Irmã Emídia Maria;

Administradora—Madre Rosa Maria;

Contador — Dr. Silvio Campos;

Secretárias — Irmã Boaventura Maria, Eglontine Erbene Feijó e Maria Façanha de Freitas.

The Booth Steamship Company Limited

— E —

The Lamport & Holt Line Limited

AGENTES

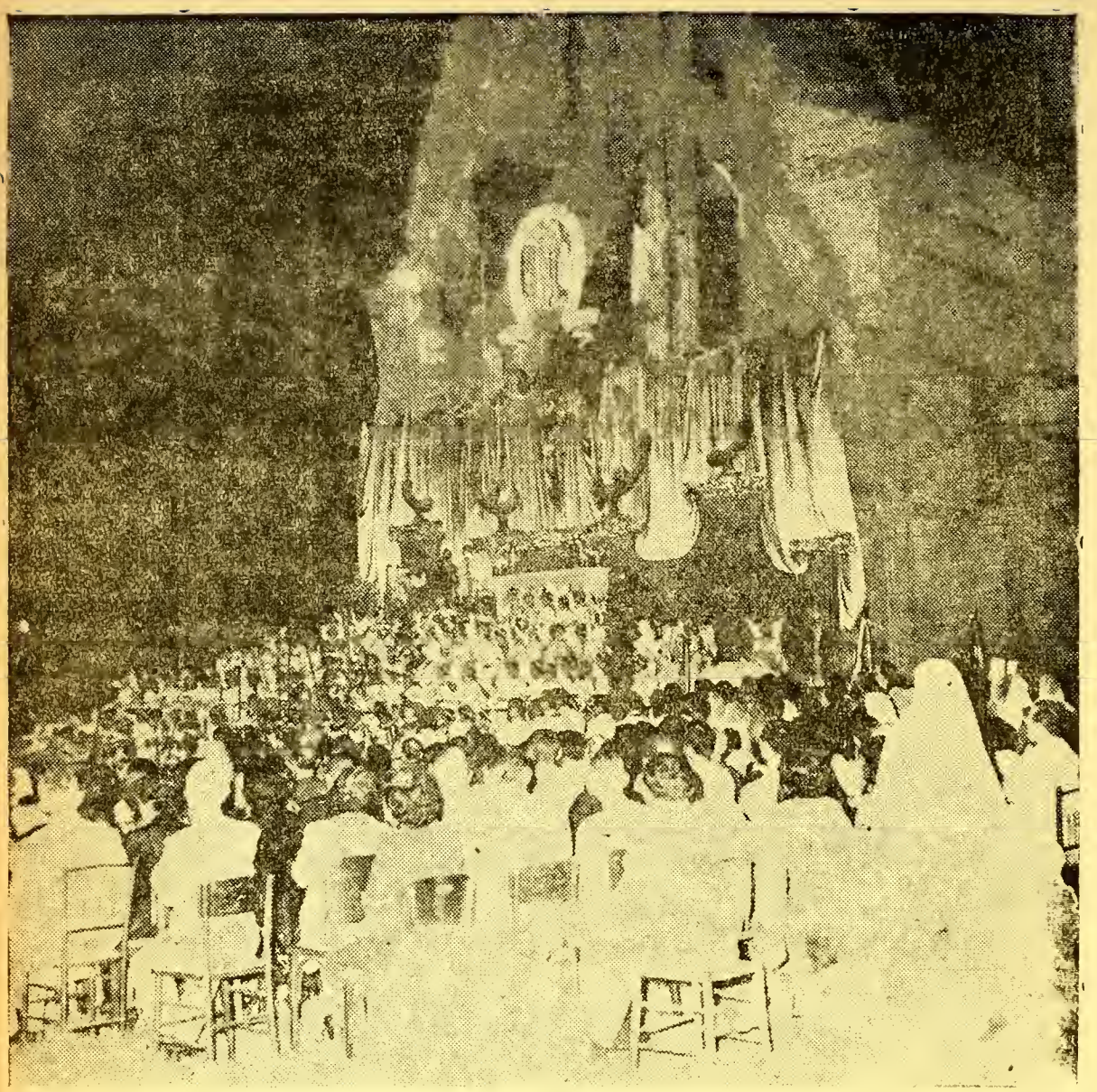
Booth (Brasil) Limited

RUA PESSOA ANTA,120

Caixa Postal, 73 — Telefs.: 41-41 e 52-61

Telegramas : "BOOTH" e "LAMPORT"

II— RELIGIÕES



NOSSA SENHORA DE FATIMA — O maior acontecimento da história católica do Ceará foi a despedida da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima. Depois de percorrer todo o interior do Estado, recebendo as mais entusiásticas provas de afeto e le amor, a Santa Caminheira chegou á Fortaleza a 14 de Dezembro. Realizou-se, então, a maior concentração humana da história da Capital cearense. Com a presença das mais proeminentes figuras do episcopado nacional, teve inicio, o Tríduo Nacional de Fátima, a mais bela festa católica realizada até hoje no norte do Brasil. O cliche que ilustra esta página retrata o Altar-Monumento, erguido na Praça 13 de Maio, e onde se encontrava o nicho que guardava a linda e querida Imagem de Nossa Senhora

1 — BISPOS DA IGREJA CATOLICA DO CEARÁ

Sob a jurisdição da Diocese do Maranhão esteve o Ceará na primeira fase de sua história e depois, sob a de Pernambuco desde que êle caiu sob o dominio holandês.

Desmembrado de Pernambuco pela Lei n. 693, de 10 de Agosto de 1853, pela Bula **Pro Animarum Salute**, de 6 de Junho de 1854, foi creado o bispado do Ceará, sendo elevado á categoria de arcebispo Metropolitano pela Bula **Católica e Religionis Bonum**, de 6 de Novembro de 1915.

No Governo eclesiático do Ceará, de 1845até a presente data, têm se sucedido os seguintes prelados: 1.º D. Luis Antônio dos Santos, apresentado pelo Governo Imperial a 28 de Fevereiro de 1859 e confirmado pela Santa Sé a 28 de Setembro de 1860. Sagrou-se em Mariana a 14 de Abril de 1861; 2.º — D. Joaquim José Vieira, apresentado pelo Governo Imperial a 3 de Fevereiro de 1883 e confirmado pela Santa Sé, a 9 de Agosto do mesmo ano, sagrado na cidade de Campinas, São Paulo. a 9 de Agosto de 1883; 3.º D. — Manuel da Silva Gomes, nomeado pela Santa Sé, bispo titular de Mopsuoestia e auxiliar do Ceará, a 11 de Abril de 1911, e sagrado na Bahia a 29 de Outubro do mesmo ano: 4.º — D Antonio Almeida Lustosa, que substituiu D. Manuel a 5 de Novembro de 1941 e atual arcebispo.

D. LUIS ANTONIO DOS SANTOS

D. Luis Antônio dos Santos, 1.º bispo do Ceará. nasceu em Angra dos Reis, Estado do Rio a 3 de Março de 1817. Foi aluno do Seminário Jacuecanga da dita cidade e, mais do de Caraça, Minas Gerais, sendo ordenado presbítero a 21 de Setembro de 1841.

Criado o bispado do Ceará em 1854, foi nomeado bispo desta diocese em 1859, sendo sagrado em Mariana em Abril de 1861. Inaugurado o novo bispado a 16 de Junho de 1861, dêle tomou posse, como seu legitimo procurador o cônego Antonio Pinto de Mendonça, assumindo D. Luiz a administração da diocese a 29 de Setembro do mesmo ano, celebrando a sua primeira missa pontifical a 8 de Dezembro de 1861.

Nomeado arcebispo da Baía e primaz do Brasil, por decreto de 15 de Novembro de 1879, conformado no consistório de 13 de Maio do ano seguinte, passou o governo da diocese, a 11 de Agosto daquele ano, ao Vigário Capitular Hipólito Gomes Brasil. Em 1888 foi agraciado com o titulo de Marquês do Monte Pascoal. Faleceu a 11 de Março de 1891.

D. JOAQUIM JOSÉ VIEIRA

O segundo bispo do Ceará, D. Joaquim José Vieira, nasceu aos 17 de Janeiro de 1831 em Itapetininga, São Paulo, ordenando-se presbítero a 25 de Março de 1860. Nomeado bispo desta diocese a 9 de Agosto de 1883, chegou a Fortaleza a 24 de Fevereiro de 1884, recebendo o govêrno eclesiástico das mãos do Vigário Capitular Monsenhor Hipólito Gomes Brasil, que, como seu procurador, tomara posse do bispado a 22 de Novembro de 1883.

Em 1908, devido a sua avançada idade e precário estado de saúde, teve como coadjutor no govêrno da diocese, D. Manuel de Oliveira Lopes, bispo titular de Tabes, que pouco tempo depois foi transferido para a diocese de Maceió.

Não podendo administrar regularmente a diocese, solicitou novo auxiliar, sendo nomeado D. Manuel da Silva Gomes, bispo titular de Mopsuestia, que foi sagrado em Abril de 1911.

Governou a diocese cearense durante 25 anos e faleceu na Santa Casa de Campinas a 8 de Dezembro de 1917.

D. MANUEL DA SILVA GOMES

D. Manuel da Silva Gomes nasceu em Salvador Baia, aos 14 de Março de 1874, sendo os seus pais Juvêncio da Silva Gomes e D. Elvira Pinto da Silva Gomes, ambos já falecidos. Entrou no seminário da Baia em Fevereiro de 1886, recebendo o presbitero a 15 de Novembro de 1898. Foi lente daquele seminário durante alguns anos, ocupava o cargo de Caleão da Igreja do Sagrado Coração de Jesus da Catedral da Baia, quando foi nomeado bispo e coadjutor do Ceará em 11 de Abril de 1911.

Em 1912, com a resignação de D. Joaquim, tomou a direção da Diocese. De acôrdo com a Bula de 10 Novembro de 1915 foi a mesma elevada á categoria de Arcebispado Metropolitano, compreendendo os bispados de Sobral e Crato.

Durante todo o tempo da sua administração D. Manuel da Silva Gomes fundou obras notaveis; sua ação trouxe inestimaveis beneficios morais e materiais ao Ceará.

Dentre as suas realizações podemos enumerar, como principais, as seguintes:

Círculo Católico de Trabalhadores e Operários São José, Liga das Senhoras Católicas, Beneficência da Santa Casa de Misericordia, Instituto Bom Pastor, Banco Popular de Fortaleza e o jornal "O NORDESTE".

A ação tenaz de D. Manuel não esmoreceu no seu objetivo principal de sempre beneficiar, moral e materialmente, a sua arquidiocese. Em 1925 empreendeu uma viagem á Roma, em vista á Santa Sé, com o nobre intuíto de expor a sua Santidade o Papa reinante Pio XI, as necessidades do seu ministério apóstolico, procurando, destarte obter os meios indispensáveis ao seu desenvolvimento.

Nessa missão apostólica encontrou, para auxiliá-lo a toda prova, duas das mais altas expressões do clero cearense: Monsenhor Joaquim Mélo.

Alcançou da Santa Sé a graça de conceder ao Santuário de São Francisco, em Canindé, o titulo de Basílica Menor.

Completamente identificado com a alma do povo cearense, caridoso ao extremo, polido e possuidor de vastos conhecimentos, D. Manuel da Silva Gomes soube constituir-se uma das mais expressivas demonstrações pessoais do elevado sentimento de civismo de religiosidade do Ceará Católico.

D. ANTÔNIO DE ALMEIDA LUSTOSA

D. Antônio de Almeida Lustosa, nasceu em São João d'EI-REI, Estado de Minas Gerais, aos 11 de Fevereiro de 1886.

Ordenou-se a 28 de Janeiro de 1912.

Foi sagrado bispo de Uberaba aos 11 de Fevereiro de 1925, tendo tomado posse a primeiro de Março do mesmo ano.

Por Decreto Consistorial de 17 de Dezembro de 1928, foi transferido para a séde de Corumbá, no Mato Grosso, a onde permaneceu até 1931, quando foi removido Arcebispo de Belém do Pará.

Finalmente foi transferido para o Arcebispado de Fortaleza, Ceará, em 1941 em substituição a D. Manuel da Silva Gomes que resignou a alta envestidura católica.

O Rescrito da Nunciatura em substituição á Bula está datado de 20 de Outubro de 1941.

Chegou a Fortaleza no dia 5 de Novembro do mesmo ano e tomou posse, solenemente na Igreja do Pequeno Grande, no mesmo dia, ás 19 horas.

D QUINTINO R. DE OLIVEIRA

Primeiro bispo da diocese do Crato, ordenou-se a 1.º de Junho de 1867 tendo nascido na freguezia de Quixeramobim aos 31 de Outubro de 1863. Foi coadjutor da paróquia de Missão Velha; vigário da paróquia de Iguatú ,passando, pouco tempo depois. a trabalhar no seminário de Crato onde dedicou-se, com esmero e carinho, á formação de novos levitas para o sagrado ministério da Igreja Católica. Em Maio de 1910, substituiu o vigario da paróquia de Crato, Mons. Antônio Alexandrino de Alencar e, naquele posto permaneceu longos anos, até a 10 de Maio de 1915, quando foi escolhido bispo da diocese de Crato. Foi sagrado na Catedral da Baia, a 31 de Outubro do mesmo ano, tomando posse da sua diocese a 1.º de Janeiro de 1916.

Entre as principais obras deixadas pelo virtuoso sacerdote podemos enumerar: O Colegio Santa Tereza, A Congregação das Filhas de Santa Tereza, O Banco Agrícola do Cariri, o semanário católico "A REGIÃO" e o "Boletim", orgão da diocese.

D. JOSÉ TUPINAMBÁ DA FROTA

Primeiro bispo da diocese de Sobral, nasceu na cidade do mesmo nome, a 10 de Setembro de 1882. Feitos os seus preparatórios no Seminário da Baia, seguiu para Roma e entrou no Colegio Pio Latino Americano. Alí fez os seus estudos superiores, ordenando-se presbítero em 1906. Logo depois ingressou na Universidade Gregoriana, doutorando-se em Filosofia em 1902 e em Teologia em 1906. Recebeu, aos 10 de Fevereiro de 1908, já no Brasil, a provisão de vigário da Paróquia de Sobral, em cuja direção permaneceu durante muitos anos, dedicandoè-se sobretudo, ao desenvolivimento moral cultural e material de sua Paróquia.

Foi eleito bispo a 20 de Janeiro de 1916, sagrado na Catedral da Baia a 29 de Junho tomou posse a 22 de Julho do mesmo ano.

É um dos espiritos mais brilhantes do clero nacional e se constituiu, pelos acendrados estudos, uma gloria do Ceará intelectual. Doutor em filosofia e em teologia possue uma cultura invulgar, provida de erudição notável, de vastos conhecimentos literários e artisticos.

Dentro as suas realizações cumpre salientar as que se seguem: Colegio S. N. da Assunção, Círculo Católico de Operários Ordem Terceira Franciscana, Liga das Vocações Sacerdotais, União dos Moços Católicos e inúmeras outras de profundo valor moral e material.

Como representante da bôa imprensa, mantém o jornal "Correio da Semana" que há prestado relevantes serviços a causa católica no Ceará.

D. FRANCISCO DE ASSIS PIRES

Segundo bispo da diocese de Crato, nasceu, D. Francisco de Assis Pires, no Estado da Baia. Sucedeu a D. Joaquim José Vieira e foi sagrado aos 6 de Dezembro de 1932.

Tomou posse no dia 10 de Janeiro de 1932.

Desta data aos nossos dias tem se

consagrado um grande benfeitor da diocese cratense e inúmeros têm sido os beneficios morais e materiais legados ao povo que governa espiritualmente.

D. AURELIANO MATOS

Nasceu, o primeiro Bispo de Limoeiro D. Aureliano Matos, aos 17 de Junho de 1889, em São Francisco de Uruburetama. Entrou no seminário de Fortaleza em 1906 e nêle terminou os seus estudos eclesiásticos. Celebrou a primeira missa na sua terra natal, São Francisco, no dia 8 de Dezembro de 1914.

Foi, durante 25 longos anos, pároco de diversas sédes eclesiásticas entre as quais Pentecoste, Arraial e Itapipoca. Nestas paróquias o ilustre sacerdote dedicou-se, com acendrados desvelos, as causas do progresso, da educação do povo que curou. Revelou-se, de cedo, um sacerdote possuidor de largo tirocínio administrativo.

Sendo eleito bispo de Limoeiro aos 8 de Fevereiro de 1940, sagrou-se na cidade do mesno nome, no dia 29 de Setembro de 1940.

BISPOS AUXILIARES

D. ELISEU SIMÕES MENDES — Membro proeminente do clero baiano, Dom Eliseu Simões Mendes, nasceu na cidade de Retiro, Estado da Bahia, aos 18 de Maio de 1915. Foi ordenado em Salvador, aos 4 de Dezembro de 1938 e nomeado Conego do Cabido Metropolitano aos 10 de Setembro de 1943.

Foi agraciado com o título de Camareiro Secreto aos 22 de Dezembro de 1949 pelos relevantes serviços que vinha prestando á Igreja e pelas suas excelsas virtudes.

Aos 21 de Julho de 1950 foi eleito Bispo Titular de Nisiro e Auxiliar de Fortaleza.

A sua sagração, na cidade de Salvador, deu-se aos 3 de Dezembro de 1950. Recentemente, isto é, ao findar de 1953 foi nomeado Bispo de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte.

Prestou os mais relevantes serviços á causa católica no Ceará, sendo por isso mesmo estimadíssimo em todo o Estado.

D. EXPEDITO EDUARDO DE OLIVEIRA — Nasceu na cidade de Pacatuba, neste Estado do Ceará, aos 8 de Janeiro de 1910. Ordenou-se aos 30 de Novembro de 1933. Foi, durante muitos anos Vigário das Paróquias de São Gerardo e do Carmo, sediadas em Fortaleza. Mais tarde ocupou as funções de Provigário Geral e Cura da Sé. Em 1949 foi agraciado com o título de Monsenhor.

Nomeado Bispo pela Santa Sé, foi sagrado aos 13 de Dezembro de 1953 por entre as maiores demonstrações de simpatia e estima dadas as suas virtudes peregrinas. Foi sagrante, Dom Antonio de Almeida Lustosa e consagrantes Dom Eliseu Simões Mendes e Dom José Terceiro, Bispo de Caitité, Bahia.

---

2 — CULTO CATÓLICO ROMANO

1 9 5 2

DESIGNAÇÃO	Movimento religioso durante o ano					Associações relig.	
	Batizados	Comunhões	Casamentos	Extr. unções	Encomendações	Número	Nº de associados
ACARAÚ	2.893	94.611	402	241	7	16	20.734
Paróquia de N. S. da Conceição	2.165	62.600	303	128	7	9	18.445
Paróquia de N. S. da Conceição de Bela Cruz	728	32.011	99	113	—	7	2.289
ACOPIÁRA	872	26.845	136	34	25	7	2.138
Paróquia de N. S. do Pep. Soc.	872	26.845	136	34	25	7	2.138
AQUIRAZ	723	20.000	104	80	70	8	1.126
Par. de S. José do Ribamar..	723	20.000	104	80	70	8	1.126
ARACATÍ	1.529	195.621	223	271	56	16	6.053
Paroq. de N. S. da Soledade..	385	...	62	...	...	6	1.265
Paróq. N. S. do Rosário	1.144	195.621	161	271	56	10	4.788

DESIGNAÇÃO	Movimento religioso durante o ano					Associações relig.	
	Batizados	Comunhões	Casamentos	Extrunções	Encomendações	Número	Nº de associados
ARACOIABA	680	25.100	167	35	31	10	1.270
Paróq. N. S. da Conceição ..	680	25.100	167	35	31	10	1.270
ARARIPE	928	15.181	81	29	15	6	827
Paróq. de Santo Antonio ...	928	15.181	81	29	15	6	827
ASSARÉ	1.119	11.720	116	95	125	7	1.820
Paróq. de N. S. das Dores ..	1.119	11.720	116	95	125	7	1.820
AURORA	730	4.000	125	32	95	7	538
Paróquia do Menino Deus ...	730	4.000	125	32	95	7	538
BAIXIO	1.232	15.850	188	60	142	7	1.833
Paróq. de S. Gonçalo do Amarante	1.232	15.850	188	60	142	7	1.833
BARBALHA	1.094	63.615	158	72	49	9	7.529
Paróq. de St. Ant. de Pádua	1.094	63.615	158	72	49	9	7.529
BATURITÉ	2.177	109.120	292	108	105	18	2.010
Paróq. de N. S. da Palma ...	943	76.000	149	77	90	10	782
Paróq. de N.S. de Nazareth..	1.234	33.120	143	31	15	8	1.228
	1.278	24.569	231	93	53	7	3.640
BREJO SANTO	1.278	24.569	231	93	53	7	3.640
Paroq. do Sagr. Cor. de Jesus							
BÔA VIAGEM	997	. . .	136	45	—	10	2.757
Paróq. de N. S. da Bôa Viagem	997	. . .	136	45	—	10	2.757
CAMOCIM	2.091	75.969	207	149	253	22	1.549
Paróq. de Bom Jesus dos Nav.	1.161	60.916	150	108	258	15	1.105
Paroq. de Santo Antonio	930	15.053	57	41	3	7.	444
CAMPOS SALES	886	16.566	99	41	41	7	1.202
Paroq. de N. da Penha	886	16.566	99	41	41	7	1.202
CANINDÉ	2.504	154.418	313	288	311	10	3.064
Paroq. de S. Franc. das Chagas	2.504	154.418	313	288	311	10	3.064
CARIRÉ	1.022	22.963	96	87	...	19	1.736
Paroq. de S. Ant. de Cariré..	593	14.975	50	43	...	19	691
Paroq. de N. S. do Rosário ..	429	7.988	46	24	...	9	1.045
CARIRIAÇÚ	1.077	26.276	139	106	37	5	1.412
Paroquia de São Pedro	1.077	26.276	139	106	37	5	1.412
CASCAVEL	3.444	96.686	489	286	275	36	6.852
Paroq. de Jesus, Maria e José	899	15.906	140	64	25	10	2.729
Paroq. de N. S. da Conceição	909	50.776	150	123	79	10	2.825
Paroq. de São Luiz Gonzaga.	1.098	11.504	114	27	15	6	230
Paroq.d e N. S. da Conceição	538	18.500	85	72	156	10	1.068
CAUCAIA	1.220	47.000	174	91	8	10	2.576
Paroq. de São João Batista..	1.220	47.000	174	91	8	10	2.576
CEDRO	1.037	13.458	117	6	28	7	1.073
Paroq. de N. S. dos Prazeres	1.037	13.458	117	6	28	7	1.073
COREAÚ	1.668	49.969	221	184	125	15	4.417
Paroq. de N. S. da Piedade..	850	31.469	104	100	125	9	3.758
Paroq. de N. S. da Saúde ..	818	18.500	117	84	...	6	659

DESIGNAÇÃO	Movimento religioso durante o ano					Associações relig.	
	Batizados	Comunhões	Casamentos	Extr. unções	Encomendações	Número	Nº de associados
CRATEÚS	1.457	36.343	182	70	102	9	4.125
Paroq. do Senhor do Bonfim	1.457	36.343	182	70	102	9	4.125
CRATO	2.295	138.216	562	305	61	18	7.819
Paroq. de N. S. da Penha ..	1.437	105.964	435	125	31	11	6.711
Paroq. de São Miguel Arcanjo	858	32.252	127	180	30	7	1.108
FORTALEZA	14.645	1.792.203	1.828	2.171	576	117	24.648
Paroq. Bom Jesus dos Aflitos	1.330	93.200	269	73	35	9	701
Paroq. de Jesus, Maria e José	351	17.370	46	36	4	8	597
Paroq. de N. S. do Carmo ...	1.574	522.386	229	734	81	10	6.550
Paroq. de N. S. da Conceição	810	56.400	99	107	93	10	2.120
Paroq. de N. S. de Nazareth	595	33.500	70	86	16	5	620
Paroq. de N. S. do Patrocinio	1.297	168.777	200	136	66	9	3.260
Paroq. de N. da Piedade	877	101.035	80	75	20	9	2.180
Paroq. de N. S. dos Romédios	1.684	132.220	159	100	50	8	1.020
Paroq. de N. S. de Salete ...	180	9.000	48	172	4	2	297
Paroq. de N. S. da Saúde	287	33.052	86	67	49	6	785
Paroq. de Santa Luzia	627	34.867	87	38	23	10	892
Paroq. de S. Franc. de Assis	1.756	133.707	156	328	32	6	886
Paroq. de S. João Batista ...	759	50.035	83	86	15	6	735
Paroq. de São Gerardo Majela	1.404	29.967	107	98	10	8	565
Parooq. de S. José (Curato da Catedral)	1.114	375.687	110	15	78	11	3.440
FRADE	673	15.000	134	72	33	9	1.639
Paroq. de N. S. da Conceição	673	15.000	134	72	33	9	1.639
GRANJA	2.171	49.030	206	121	13	16	2.818
Paroq. de N. S. da Conceição de Martinópole	800	20.000	80	15	13	7	1.340
Paroq. de S. José da Granja	1.371	29.030	126	106	—	9	1.478
GUARACIABA DO NORTE	1.270	21.503	183	117	35	11	2.301
Paroq. de N. S. dos Prazeres	1.270	21.503	183	117	35	11	2.301
IBIAPINA	1.240	79.435	197	166	77	15	1.007
Paroq. de S. Pedro de Ibiapina	550	47.643	85	54	35	9	668
Paroq. de S. Ana de Mucambo	690	31.792	112	112	42	6	339
ICÓ	1.585	23.298	176	68	48	10	3.854
Paroq. de N. S. da Espectação	1.585	23.298	176	68	48	10	3.854
IGUATÚ	2.005	46.929	242	189	790	14	3.035
Paroq. de N. S. de Santana.	1.919	44.312	242	159	666	13	2.332
Paroq. do B. Jesus de Quixelô	86	2.617	—	30	124	1	703
INDEPENDENCIA	1.364	11.520	181	32	15	7	768
Paroq. de N. S. Sant'Ana ...	1.364	11.520	181	32	15	7	768
IPÚ	1.668	48.467	132	186	10	11	8.030
Paroq. de São Sebastião	1.668	48.467	132	186	10	11	8.030
IPUEIRAS	1.849	35.652	250	100	101	6	526
Paroq. de N. S. da Conceição	1.849	35.652	250	100	101	6	526
ITAPAGÉ	961	29.173	177	55	49	11	2.274
Paroq. de S. Franc. de Assis	961	29.173	177	55	49	11	2.274
ITAPIPOCA	3.012	60.389	441	164	123	23	6.432
Paroq. de N. S. da Assunção	541	11.700	79	50	15	6	1.057

DESIGNAÇÃO	Movimento religioso durante o ano					Associações relig.	
	Batizados	Comunhões	Casamentos	Extrunções	Encomendações	Número	Nº de associados
Paroq. de N. S. da Conceição de Amontada	1.221	9.947	187	46	58	6	1.765
Paroq. de N. S. das Mercês..	1.250	38.742	175	68	50	11	3.610
JAGUARIBE	998	20.670	117	55	40	4	1.090
Paroq. de N. S. da Purificação	998	20.670	117	55	40	4	1.090
JAGUARUANA	1.408	62.435	174	110	101	23	9.338
Paroq. de N. S. da Bôa Viagem	495	15.042	68	19	42	5	5.758
Paroq. de N. S. Santana	913	47.393	106	91	59	18	3.582
JARDIM	1.230	21.720	162	103	252	8	2.518
Paroq. de Santo Antonio	1.230	21.720	162	103	252	8	2.518
JUAZEIRO DO NORTE	2.447	132.201	362	1.572	105	10	4.980
Paroq. de N. S. das Dores ...	2.447	132.201	362	1.572	105	10	4.980
JUCÁS	1.744	23.646	258	141	98	11	4.448
Paroq. de N. S. do Carmo ..	1.744	23.646	258	141	98	11	4.448
LAVRAS DA MANGABEIRA	1.747	15.637	154	56	375	9	1.186
Paroq. de S. Vicente Ferrer..	1.747	15.637	154	56	375	9	1.186
LICÃNA	496	102.736	144	122	43	14	9.407
Paroq. de N. S. Santana	290	60.000	92	52	16	8	4.723
Paroq. de S. Miguel do Marco	206	42.736	52	70	27	6	4.684
LIMOEIRO DO NORTE	1.811	105.700	167	151	32	16	5.359
Paroq. de N. S. da Conceição	1.237	90.000	83	89	29	10	3.767
Paroq. do Menino Deus	674	15.700	84	62	3	6	1.592
MARANGUAPE	2.373	103.305	360	186	102	28	5.202
Paroq. de N. S. da Penha ...	1.093	58.000	149	45	31	11	1.348
Paroq. de S. Miguel de Itapebussú	482	16.453	101	36	26	6	1.034
Paroq. de S. Francisco de Assis de Palmácia	613	20.752	58	64	39	8	536
Paroq. de São José de Maracanaú	177	8.100	52	41	6	3	284
MASSAPÊ	1.002	57.310	91	113	8	19	985
Paroq. de N. S. do Amparo..	210	6.318	25	11	2	4	270
Paroq. de Santa Ursula	792	50.992	69	102	6	15	715
MAURITI	1.029	37.860	129	48	82	5	1.651
Paroq. de N. S. da Conceição	1.029	37.860	129	48	82	5	1.651
MILAGRES	1.299	42.852	181	136	96	9	6.357
Paroq. de N. S. dos Milagres	1.299	42.852	181	136	96	9	6.357
MISSÃO VELHA	1.782	150.000	288	150	64	16	3.924
Paroq. de São José	1.782	150.000	288	150	64	16	3.924
MOMBAÇA	1.177	24.843	106	93	34	8	4.007
Paroq. de N. S. da Glória ...	1.177	24.843	106	93	34	8	4.007
MORADA NOVA	1.613	42.000	253	64	85	7	1.587
Paroq. do Divino Esp. Santo	1.613	42.000	253	64	85	7	1.587
NOVA RUSSAS	1.243	22.894	174	90	35	9	3.145
Paroq. de N. S. das Graças ..	1.243	22.894	174	90	35	9	3.145

DESIGNAÇÃO	Movimento religioso durante o ano					Associações relig.	
	Batizados	Comunhões	Casamentos	Extr. unções	dações Encomen-	Número	Nº de associados
PACAJÚS	882	20.168	134	91	87	8	1.982
Paroq. de N. S. da Conceição	882	20.168	134	91	87	8	1.982
PACATUBA	880	30.250	135	62	16	7	3.608
Paroq. de N. S. da Conceição	880	30.250	135	62	16	7	3.608
PACOTÍ	2.604	66.000	239	192	87	8	664
Paroq. de N. S. da Conceição	692	19.000	64	68	22	2	178
Paroq. de N. S. da Conceição	582	11.000	51	46	21	2	110
Paroq. de São Sebastião .... «	642	12.000	50	36	16	2	206
Paroq. de S. Franc. de Paula «	688	24.000	74	42	28	2	170
PEDRA BRANCA	1.560	42.783	182	143	91	10	6.409
Paroq. de São Sebaastião ...	936	23.000	108	120	80	6	5.613
Paroq. de N. S. do Perp. Soc.	624	19.783	74	23	11	4	796
PENTECOSTE	1.513	32.910	180	120	50	14	2.030
Paroq. de São Sebastião	787	18.210	86	73	42	10	1.359
Paroq. de Pentecoste	726	14.700	104	47	8	4	671
PEREIRO	1.059	19.265	115	15	23	6	1.576
Paroq. de S. Cosme e Damião	1.059	19.265	115	15	23	6	1.576
QUIXADA	3.078	49.125	373	120	37	3	810
Paroq. de Jesus, Maria e José	3.078	49.125	373	120	37	3	810
QUIXARÁ	905	12.995	120	36	60	11	533
Paroq. de N. S. da Conceição	905	12.995	120	36	60	11	533
QUIXERAMOBIM	1.739	58.212	261	49	19	10	1.697
Paroq. de S. Ant. de Pádua..	1.161	38.472	153	39	16	7	1.471
Paroquia de Madalena	578	19.740	108	10	3	3	226
REDENÇÃO	1.756	45.856	338	100	44	17	2.617
Paroq. de N. S. da Conceição	922	26.000	166	52	30	11	1.708
Paroq. de São João Batista..	834	19.856	172	48	14	6	909
SANTA CRUZ DO NORTE	712	21.237	95	95	18	10	1.030
Paroq. de N. S. do Perp. Soc.	712	21.237	95	95	18	10	1.030
RUSSAS	2.087	85.228	195	422	317	16	8.701
Paroq. de N. S. da Conceição	592	33.093	48	36	25	6	5.219
Paroq. de N. S. do Rosário..	1.495	52.135	147	386	292	10	3.482
SABOEIRO	1.153	16.041	149	40	31	10	1.373
Paroq. de N. S. da Purificação	1.153	16.041	149	40	31	10	1.373
SANTANA DO CARIRÍ	1.120	28.000	160	125	90	8	1.744
Paroq. de N. S. Santana	1.120	28.000	160	125	90	8	1.744
SANTA QUITÉRIA	650	8.734	75	38	6	8	480
Paroq. de Santa Quitéria ...	650	8.734	75	38	6	8	480
SÃO BENEDITO							
Paroq. de São Benedito	1.844	46.329	250	198	92	11	3.372
SENADOR POMPEU	942	77.000	155	99	83	17	5.813
Paroq. de N. S. das Dores ...	458	52.000	86	62	59	12	5.276
Paroq. do Sagr. Cor. de Jesus	484	25.000	69	37	24	5	537
SOBRAL	4.430	261.638	595	477	100	48	14.320
Paroq. de N. S. da Conceição	1.033	28.151	142	95	30	14	7.866

DENOMINAÇÃO	Movimento religioso durante o ano					Associações relig.	
	Batizados	Comunhões	Casamentos	Extr. unções	Encomendações	Número	Nº de associados
Paroq. de S. Antnio de Pádua	490	13.174	63	28	8	12	1.485
Paroq. de N. S. do Patrocinio	1.533	95.313	165	174	32	11	1.124
Paroq. de N. S. da Conceição — Séde	1.374	125.000	225	180	30	11	3.845
SOLONÓPOLE	907	27.550	140	56	23	6	1.490
Paroq. do Senhor Bom Jesus Aparecido	907	27.550	140	56	23	6	1.490
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	1.832	26.980	230	148	20	12	2.134
Paroq. de S. Gonçalo	768	16.680	109	68	2	7	1.015
Paroq. de N. S. do Livramento	1.064	10.300	121	80	18	5	1.119
TAMBORIL	1.426	39.398	77	9.	15	15	2.619
Paroq. de São Sebastião	620	21.000	44	52	10	7	316
Paroq. de Santo Anastácio...	806	18.398	33	42	5	8	2.303
TAUA	1.422	40.529	138	323	65	18	2.324
Paroq. de N. S. da Paz.	332	5.234	16	42	18	3	328
Paroq. de N. S. do Carmo..	322	7.320	33	90	8	2	209
Paroq. de N. S. da Conceição	215	4.860	35	46	9	4	431
Paroq. de N. S. do Rosário ..	553	20.115	54	145	30	9	1.356
TIANGUA	777	11.657	180	57	29	10	1.309
Paroquia de N. S. Santana..	777	11.657	180	57	29	10	1.309
UBAJARA	863	48.148	136	56	12	11	2.419
Paroq. de São José	863	48.148	136	56	12	11	2.419
URUBURETAMA	1.843	30.307	219	126	39	18	1.794
Paroq. de São Luiz do Curú	648	15|100	82	.47	10	9	603
Paroq. de S. João Batista ...	1.195	15.207	137	79	29	9	1.191
VARZEA ALEGRE	1.327	17.125	139	27	122	3	1.101
Paroq. de S. Raimundo Nonato	1.327	17.125	139	27	122	3	1.101
VIÇOSA DO CEARA	1.439	42.774	185	139	34	9	5.490
Paroq. de N. S. da Assunção	1.439	42.774	185	139	34	9	5.490
CEARÁ	132.727	5.668.743	15.621	12.867	7.036	1.058	288.085

3 — CULTO PROTESTATE

1 9 5 2

DESIGNAÇÃO DA IGREJA	ENDEREÇO	Ano da fundação	Templos	Nº de Oficiantes		
				Ministros	Diáconos	Presbíteros
ACARAÚ						
Igreja Ev. Interdominacional	Rua Pres. Vargas, s/n	1940	—	—	1	1
ANACETABA						
Assembléia de Deus	Sítio Jardim	1927	1	2	—	—

DESIGNAÇÃO DA IGREJA	ENDEREÇO	Ano da fundação	Templos	Nº de Oficiantes		
				Ministros	Diáconos	Presbíteros
Assembléia de Deus	Sítio Canabrava	1927	1	6	1	—
Assembléia de Deus	Sítio Córrego Fundo	1941	1	1	—	—
Assembléia de Deus	Fazenda Bela Vista	1940	1	1	—	—
AQUIRAZ						
Igreja Ev. Presbiteriana	Tapera — Jacaúna	1942	1	—	1	—
Igreja Ev. Assembléia de Deus	Povoado Praínha	1948	—	1	—	—
Igreja Ev. Assembléia de Deus	Povoado Iagoa do Ramo	1948	1	1	1	—
Igreja Ev. Assembléia de Deus	Povoado Genipapeiro	1950	1	1	—	—
Igreja Ev. Assembléia de Deus	Povoado Tupuiú	1945	—	—	—	—
Igreja Ev. Assembléia de Deus	Povoado Lagoa de Junco	1944	—	1	—	—
Igreja Ev. Assembléia de Deus	Povoado Mangabeira	1945	—	1	—	—
ARACATI						
Igreja Batista	R. Cel. Alexanzito, s/n	1947	—	1	2	—
ARACOIABA						
Igreja Cristã Presbiteriana .	Povoado de Pedra Aguda	1924	1	1	1	—
BATURITÉ						
Igreja Presbiteriana	Rua 7 de Setembro, 146	1886	1	—	—	—
BÔA VIAGEM						
Igreja Congregacional	Rua José de Alencar, s/n	1949	—	—	—	—
Igreja Congregacional	Fazenda Cachoeira	1940	—	—	2	1
Igreja Congregacional	Fazenda Madeira Cortada	1938	—	—	—	—
Igreja Congregacional	Fazenda Lembranças	1939	—	—	2	1
CAMOCIM						
Assembléia de Deus	Rua Santos Dumont	1934	—	—	1	—
Evangelica Assemb. de Deus	Rua Perobas	1948	—	—	1	—
Evang. Interdenominacional .	Rua General Sampaio	1933	—	—	1	—
CAMPOS SALES						
Igreja Evan. Assemb. de Deus	Rua Valdemar Falcão, 128	1940	1	1	—	—
CAUCAIA						
Igreja Evan. Assemb. de Deus	Bairro Açude	1935	1	1	2	—
CEDRO						
Igreja Cristã Presbiteriana ..	Rua S. João Batista, 26	1929	1	2	2	2
CRATO						
Assembléia de Deus	Rua Mons. Esmeraldo, s/n	1944	1	1	—	—
1ª Igreja Batista	Av. Teodorico Teles, 161	1950	1	1	2	—
FORTALEZA						
Igreja Adventista do 7º Dia..	Avenida do Imperador, 891	1940	1	1	4	—
Igr. Batista de Parangabussú	Rua Ana Nery, 1.300	1943	1	1	3	—
Igreja Cristã Evangélica	Av. Mons. Tabosa, 575	1936	1	1	4	2
Igreja Presbiteriana	Rua Sena Madureira 840	1890	1	2	5	6
Igreja Ev. Assembléia de Deus	R. Dona Tereza Cristina, 673	1929	1	1	5	4
Primeira Igr. Batista de Fort.	Rua Silva Paulet, 1.111	1934	1	1	2	—
Igreja Presb. Independente ..	Rua Princeza Isabel, 290	1906	1	1	2	3
IGUATÚ						
Assembléia de Deus	Pr. Duque de Caxias, s/n	1935	—	1	—	—
Igreja Presbiteriana	Rua 15 de Novembro, s/n	1938	1	1	1	2
Igreja Batista	Rua 23 de Novembro com Rua Gustavo Correia	1951	1	1	3	—
Igr. Adventista do 7º dia ...						
IPÚ						
Igreja Ev. da Ass. de Deus..	Rua Padre Corrêa, 58	1950	—	2	—	—

DESIGNAÇÃO DA IGREJA	ENDEREÇO	Ano da fundação	Templos	Nº de Oficiantes		
				Ministros	Diáconos	Presbíteros
ITAPAGÉ						
Assembléia de Deus	Pr. Duque de Caxias, 76	1941	1	8	—	—
	Rua. Gustavo Chaves, s/n	1938	1	1	—	—
ITAPIPOCA						
Igreja Cristã Evangélica	Rua Osvaldo Cruz, s/n	1943	1	1	2	1
Ass. de Deus Pentecostal ..	Povoado do Betel	1934	1	3	2	—
JARDIM						
Igreja Batista	Séde distrital	1940	—	3	—	—
JUAZEIRO DO NORTE						
Igreja Bat. de Juaz. do Norte	Rua do Cruzeiro, 238	1947	—	1	2	—
MARANGUAPE						
Assembléia de Deus	Trav. Dom Joaquim, 584	1936	1	1	2	1
Assembléia de Deus	Sítio Monte Orebe	1935	1	—	1	—
PENTECOSTE						
Igreja Presb. Independente ..	Fazenda Aliança	1923	1	—	3	2
QUIXADA						
Salão Presbiteriano	Praça Nogueira Acioli	1910	—	—	—	3
REDENÇÃO						
Assembléia de Deus	Rua Quintinno Bocaiúva	1939	1	1	—	—
RUSSAS						
Igreja Presbiteriana	Praça 16 de Maio	1949	11	1	3	3
SÃO BENEDITO						
Igreja Evangélica Cristã	Rua Capitão Miranda s/n	1949	—	1	—	—
SOBRAL						
Igreja Evangélica	Rua Dr. João Monte 320	1945	1	1	1	—
TAUA						
Casa de Oração Evangelica..	Fazenda Riachão	1950	—	1	2	3
URUBURETAMA						
Asembléia de Deus	Praça Getulio Vargas	1935	1	1	1	—
Asembléia de Deus	Rua do Mercado	1938	—	1	—	—
Igreja Cristã Evangelica	Tururú	1944	—	1	—	—
Asembléia de Deus	Rua Nenem Barroso, s/n	1943	—	1	—	—
Igreja Presbiteriana Independente Brasileira	Rua Pedro Leitão, s/n	1949	—	—	—	1
Igreja Presbiteriana Independente Brasileira	Sítio Severino	1948	1	—	—	1

4 — ESPIRITISMO

HISTÓRCO

Em 1928 foi fundado em Fortaleza, Grupo Espirita Auxiliar dos Pobres, na residencia do Sr. Antonio Alves Linhares, no Bairro Joaquim Tavora. Teve em seu inicio, entre outros, os seguintes adeptos: Euclides Cesar, José Borges dos Santos, Secundino Ferreira Passos, Manuel Coelho da Silva, José Bezerra Filho, Manuel Coelho Freire outros.

Ao correr do tempo fundou-se a Confederação Espirita Cearense, entidade maxima e que congrega um grande número de centros espiritas espalhados não só na capital, como no interior do Estado, destacando-se a União Espirita Cearense, cuja sede propria está situada na Avenida Tristão Gonçalves, 1659.

Aí funcionam várias escolas, bibliotecas, caixa de auxilio, jornal, etc.. Mantem, igualmente, um hospital denominado Hospital Psiquiatrico Antonio de Padua, localizado em Parangabussú, bairro da

Capital, estando à sua frente, entre outros, a figura dinâmica de José Ferreira Mota.

Em nossos dias conta o espiritismo no Ceará com muitos milhares de adptos, estando em franca atividade a sua direção suprema, sob a inspiração de José Borges dos Santos, Presidente da Confederação.

NA CAPITAL

Centros existentes

União Espirita Cearense, — Av. T. Gonçalves, 1659
Ana Kardee — Justiniano de Serpa
Deus Nosso Mestre — Rua Padre Mororó
Antonio Justa — Sitio José do Padre
Luiz Gonzaga — Otavio Bonfim
Luz e Porvir — Rua Tereza Cristina, 1474
Bezerra Menezes — Bairro São Gerardo
João Evangelista — Bairro São Gerardo
Pedro Apostolo de Jesus — Altamira
João Taumaturgo — Altamira
Evilazo Portela — Bairro do Seminario
Emanuel — Bairro do Seminario
Marcelino de Milão — Aldeota
Antonio de Padua — Mucuripe
Ismael Caridade e Luz — Mucuripe
Jesus Nazareno — Rua Barbara de Alencar
Cicero Romão Batista — Vila Monteiro
A Caminho da Luz — Vila Monteiro
Igreja do Caminho — Campo de Aviação
Seguidores de Jesus — Campo de Aviação
Jesus e sua Doutrina — Parrião
Antonio Alves Linhares — Estrada do Gado
Deus e Fé — Estrada do Gado
José Bonifacio — Jardim America
Joana D'Arc — Rua Canindé
Terezinha de Jesus — Quilometro 8
Agostinho — Vila Rio de Janeiro
Vidal da Penha — Marupiara
Paulo a caminho de Damasco — Parangaba
A Samaritan — Bela Vista
Paulo apostolo de Jesus — Parangabussú
Maria Madalena — Campo do Pio
Jesus de Nazaré — Barreiros
Camilo Flamarion — Bairro Antonio Bezerra
Jesus no Monte — Bairro Antonio Bezerra
Trabalhadores da Ultima Hora — Bairro Antonio Bezerra
Lar de Jesus — Floresta
Damião — Brasil Oiticica
Amor e Caridade — Vila Iracema
Angelo — Monte Castelo
Fé, Esperança e Caridade — Bairro da Marinha
João Batista — Rua Braga Torres
Liga Espirita Leon Denis — Moura Brasil
Maria O Nile — Tristão Goncalves, 1246
Aurora Redentora — Bela Vista
Francisco das Chagas — Pici
Paulo e Estevão — Piedade
Urubatan — Bairro São João

No interior

Fé e Caridade — Pacatuba
Deus, Fé e Caridade — Acarape
Jesus no Monte — Baturité
Humberto de Campos — Quixadá
Jesus no Tabor — Serra Azul
Luz e Amor — Choró
Jesus no Horto — Cedro
Ubaldo Tonar — Icó
Tereza de Jesus — Juazeiro do Norte
Jesus a caminho do Calvario — Varjota
O Bom Smaritano — Caucaia
Obreiros da Vida Eterna — Croatá
Missionario da Luz — Maranguape
Jesus no Poço de Jacó — Maranguape
Obreiros do Bem — Bragantino — Maranguape
Rodolfo Teofilo — Russas
Discipulos de Jesus — Aracati

5 — MAÇONARIA

a) HISTORICO

Não se pode negar que foi a maconaria, em nosso Estado, uma das instituições pioneiras da emancipação dos escravos.

A sua história, em nossa terra, está pontilhada de vários gestos e atitudes louváveis, sobressaindo-se o seu caráter humanitário.

Vultos proeminentes e marcantes da nossa história sócio-politica foram maçons, destacando-se dentre êstes, João Cordeiro, grande abolicionista, João Brigido dos Santos, notável jornalista e politico, Carlos Jatahi e muitos outros.

Lutando sob o principio da Igualdade, Liberdade e Fraternidade, a maçonaria cearense, que se constitui de várias lojas, teve época destacada quando o templo "Fraternidade Cearense" atingiu o ponto alto de vários novimentos civicos de que foi teatro a nossa Capital. Fundou, em 1905 o Asilo de Mendicidade e a associação das Escolas Populares.

Damos a seguir, a organização da maçonaria em nosso Estado.

b) Organização

Grande Oriente Estadual do Ceará
Fundado em 7 de Setembro de 1937
Grão Mestre : José Ramos Torres de Melo
Grande Secretário : Acácio Medina
Grande Orador : Dr. Edson Carvalho Lima
Grande Tesoureiro : Epitacio Ferreira Lima
Poderosa Assembléia
Presidente: Grão Mestre Adj. Eugenio Francisco de Sousa
Conselho Kadosch
Presidente : Antonio Tiburcio da Frota Filho
Loja Igualdade (a decana de maçonaria cearense)
Presidente: Raimundo Melo Falcão
Loja Liberdade: IV — Tomaz Pearce Filho, Presidente
Loja Nova Cruzada do Norte — José Jucá Filho, Presidente

Loja Verdade e Justiça — Evandro Martins Carneiro
Loja Direito e Liberdade: — Herminio Cavalheiros
Loja Viana de Carvalho — Cel. João Medeiros Bastos
Loja Benjamin Franklin — Tte. João Gurgel de Moura
Loja Gonçalves Ledo — Raimundo Pereira França
Loja Major Batista — Dr. Raimundo Santos
Loja Luz do Ceará — Pedro Alcantara
Sobral
Loja Deus e Caridade
Presidente: Erasmo da Silveira
Delegado do Grão Mestrado: João Pimentel
Crato
Delegado do Grão Mestrado: José Barbosa da Costa
Loja Renascença do
Filho
Presidente : Florival Matos
Loja Deus e Amor — Antonio Magalhães — Presidente
Juazeiro do Norte
Delegado do Grão Mestrado: Estelito Silva
Loja Evolução Nordestina
Presidente: Propencio de Castro Nogueira
Cavalheiros Spartanos
Presidente: Major Firmino de Araujo . . .
Russas
Delegado do Grão Mestrado: Aderson Gonçalves
Loja Deus e Fraternidade
Presidente:

6 — CULTO BATISTA

Os batistas não se consideram protestantes, isto porque não se originaram, nos primórdios do nascimento de sua crença da Igreja Romana ou Católica.

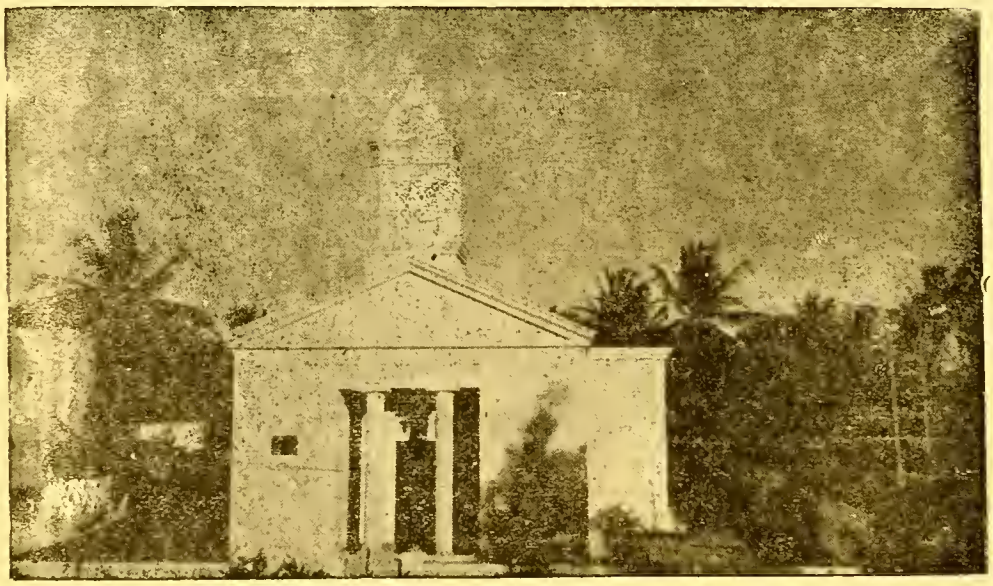
Segundo nos revela a história das religiões, é, juntamente com a Igreja Romana, um dos mais antigos cultos da humanidade.

O maior desenvolvimento desta religião está na outra América, ou seja, nos paizes da América do Norte, principalmente nos Estados Unidos, onde pontificam através de grandes e significativas realizações.

Nêste país são muito conhecidos e realizaram, inegavelmente obras de porte, tais como hospitais e universidades, dedicando-se os seus principais dirigentes à obra educacional, pois são fundadores de muitos ginasios.

No Brasil, já o seu campo de ação se alarga entre o sul e o norte. No nosso Estado, iniciou-se o culto com a instalação bairro de Aldeota, em Fortaleza. É um da 1.ª Igreja Batista, na Rua Silva Paulet, templo moderno e sóbrio, assemelhando-se, em sua arquitetura, à arte gréga. Foi inaugurado a 1.º de Setembro de 1947. Outro templo está localizado no populoso bairro de Monte Castelo, nesta Capital. Em Aracati, uma das principais cidades do baixo jaguaribe, funciona outra Igreja da comunidade Batista.

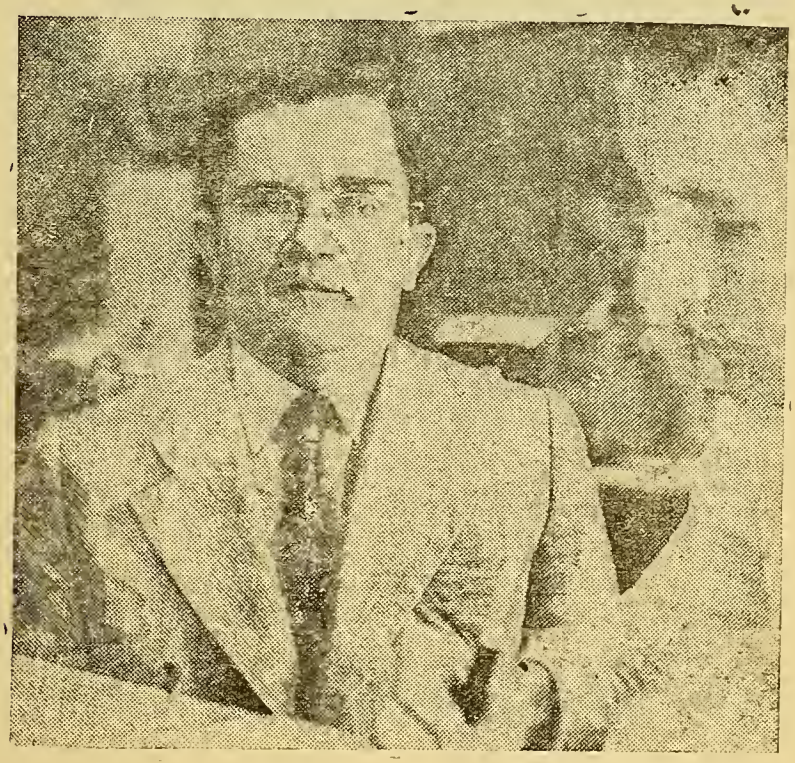
Os Batistas, no Ceará, mantém, no boulevard Santos Dumont um Ginásio com o mesmo nome do heroi de nossa aviação nacional, construido em estilo moderno, de fina arquitetura e com escolhido corpo docente, com uma matricula de várias centenas de alunos.



Fortaleza — Igreja Batista.

A Ação do "Fomento Agricola", tendo á sua frente o Dr. Abelar Pinheiro Teles, faz-se sentir em todos os recantos do Piauí

IRRIGAÇÃO E MECANÍZAÇÃO DA LAVOURA, DOIS PONTOS FUNDAMENTAIS DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA ADMINISTRAÇÃO DAQUELE RENOMADO TÉCNICO — A EDUCAÇÃO DOS HOMENS DO CAMPO ATRAVÉS DO SERVIÇO DE PUBLICIDADE A CARGO DO ESCRITOR HIDENBURGO DOBAL TEIXEIRA — POSTOS AGRO-PECUÁRIOS E CAMPOS DE SEMENTES — OPINIÕES DE AGRICULTORES A RESPEITO DA EFICIÊNCIA DO «SERVIÇO»



Em Teresina tivemos oportunidade de visitar a Secção do Fomento Agricola. Ficamos verdadeiramente impressionados com a atuação proficua que vem sendo dada áquela repartição pelo Dr. Abelar Pinheiro Teles. Administrador inteligente, soube acercar-se de bons auxiliares sendo esse, sem, dúvida um dos principais fatôres do exito de sua administração.

Ademais, podemos comprovar, na prática, a justeza da afirmação que anteriormente nos fora feita por alguns servidores:

— Estamos muito satisfeitos. Possuimos um chefe conscio de suas responsabi-

lidades, trabalhador, eficiente e bom, se bem que enérgico.

SERVIÇOS EM COOPERAÇÃO

Em Teresina a Secção de Fomento Agrícola está levando a cabo em colaboração com as autoridades municipais, todo em programa de realizações importantes.

Com a finalidade de divulgar e popularizar a importância dos empreendimentos em cooperação, a Secção do Fomento Agrícola mantem um "stand" na Terceira Exposição que óra se realiza vitoriosamente.

Esse "stand" é dirigido pessoalmente, pelo escritor Hidenburgo Dobal Teixeira que é o Diretor de Publicidade da Secção de Fomento.

— Damos uma grande importância á publicidade — disse-nos o escritor Hidenburgo. O nosso Departamento de Publicidade, desde a sua fundação esforça-se para dar ao público uma ideia exata de importância da Secção de Fomento Agrícola e de ajuda que essa repartição póde prestar áqueles que se dedicam á agricultura. Além disso, transmitimos experiências, oferecemos conselhos sempre relacionados com a pratica e com a vida no campo. Os resultados têem sido os mais proveitosos. O grande número de pessoas do interior que nos procuram para obter determinados esclarecimentos, demonstra positivamente, que o nosso trabalho de publicidade não tem sido em vão.

ORGANIZAÇÃO DA SECÇÃO DO FOMENTO

A séde da Secção do Fomento Agrícola do Piauí, como é natural, funciona em Teresina. Mas as suas atividade práticas voltam-se mais para o interior do Estado principalmente para os municipios onde se encontram nada menos de 9 postos agro-pecuários.

O Posto Buenos Aires, que é um dos mais importantes encontra-se localizado no municipio de Teresina onde reside o Chefe da Secção do Fomento. Os demais postos são: "União", "Campo Maior", "Valencia", "Picus", "São João do Piauí", "Floriano", "Amarante" e "Corrente".

CAMPOS DE SEMENTES

Mas além dos 9 postos agro-pecuários, a Secção do Fomento Agrícola do Piauí mantem, sob sua responsabilidade e assistencia direta dois campos de sementes. Um em São Pedro do Piauí e outro em Floriano.

Através dos campos agro-pecuários e dos campos de sementes a Secção do Fomento leva uma assistencia eficiente e constante a todos os agricultores do vizinho Estado do Piauí.

IRRIGAÇÃO

Pode-se dizer que toda a atuação da Secção do Fomento Agrícola do Piauí, volta-se fundamentalmente, para dois pontos: irrigação e mecanização da lavoura.

O Dr. Abelar Pinheiro Teles, (o 2.º á esquerda é um sincero apologista da mecanização da lavoura — O Serviço de Fomento Agrícola no Estado do Piauí, na gestão de S. S., muito tem realizado no sentido da modernização dos antiquados procesos deeultivar o solo

Nesse sentido vale ressaltar o importante papel que vem sendo desempenhado pelo serviço de revenda, mantido pela Secção do Fomento, que dia para dia mais aumenta o seu volume de negócios.

Tanto assim que, no ano em curso, foram entregues ás pessoas interessadas nada menos de 23 conjuntos moto-mecanizados. Convem, ainda, salientar que por todo este mês serão revendidos, conforme contrato já firmado, 72 tratores dos mais variados tipos. Esse tratores como se sabe destinam-se aos agricultores de acordo com o Abono Especial concedido pelo Ministerio da Agricultura, mediante solicitação da Secção do Fomento. Além disso o serviço de revenda está recebendo no momento, três patrulhas mecanicas que se destinam aos serviços gerais da agricultura. Essas patrulhas mecanicas poderão ser adquiridas a preços modicos, levando-se em consideração as possibilidades financeiras dos interessados e a naturesa do serviço a que se destinam no momento da aquisição.

O vizinho Estado do Piauí possui certas carateristicas próprias que possibilitam através da Secção do Fomento Agrícola, a aplicação de uma justa e eficiente politica de irrigação. Por exemplo: a existencia de rios perenes, como o Parnaiba, que podem sem muitas dificuldades e gastos, irrigar grandes extensões de terras ainda incultas, sem se falar nos vales que, por natureza, já se apresentam com enormes áreas cultivadas em virtude da sua fertilidade.

O emprego da irrigação por meio de moto-bombas está alcançando resultados amplamente satisfatorios.

Além dos conjuntos moto-bombas já entregues aos interessados, a Secção do Fomento Agrícola recebeu, ultimamente, mais 40 moto-bombas que, dentro em pouco, serão entregues aos seus respectivos proprietários.

Aguarda-se, assim, e com justificada razão, um consideravel aumento no volume de produção, notadamente no que refere a maiores possibilidades no cultivo do feijão milho e mandioca.

ALGUMAS OPINIÕES

A nossa reportagem procurou colher algumas impressões a respeito da atividade da Secção do Fomento Agrícola do Piauí.

Assim, por exemplo, é que abordamos um grupo de agricultores, quando estivemos em visita ao Posto-Agro-Pecuário Buenos Aires.

Os agricultores procuravam entender-se com o Dr. Abelar Pinheiro Teles com o objetivo de adquirir conjuntos de moto-bombas para irrigação de suas terras.

Um deles, quando interrogado por nós disse-nos com simplicidade :

— Eu creio que o servico vem preenchendo as suas finalidades. Somos muito bem recebidos pelo Diretor e só não conseguimos mesmo o que pretendemos quando de tudo é impossivel. Mas boa vontade é o que não falta.

E concluindo.

— E' certo que o serviço ainda não dispõe de tudo que necessitamos para melhorar o nosso trabalho no campo e garantir um maior nivel de produção. Mas a culpa não cabe ao Dr. Abelar que faz o possivel para atender aos nossos justos anseios.

Um outro :

— A verdade é que as coisas estão se modificando aos poucos. Antigamente a gente não tinha mesmo para quem apelar. Mas agora o Govêrno começa a se preocupar com a nossa sorte. E não podia deixar de ser de outra maneira pois, afinal de contas, somos nós que produzimos o que é indispensavel para o consumo das grandes cidades.

E concluindo :

— O serviço de revenda da Secção do Fomento, satisfaz realmente. Eu mesmo adquiri um conjunto moto-bombas sem a menor dificuldade e pagando de acordo com a minha situação financeira. Se estou aqui já é para ver se consigo mais alguma coisa pois, infelizmente, ainda vivemos numa situação em que as dificuldades surgem por todos os lados de instante a instante.

O último agricultor que nos prestou declarações, referiu-se aos inestimaveis serviços prestados aos homens do campo pela publicidade da Secção do Fomento Agrícola.

O Dr. Hidenburgo Dobal Teixeira é um outro grande amigo que possuimos. Eu francamente, se dispozesse de tempo, de vez enquando vinha a Teresina só para conversar com ele sobre assuntos mesmo da roça. O homem entende tudo. E' como se tivesse passado a vida toda nos campos agarrado com foices e machado cavando e brocando, plantando a terra.

E concuindo :

— Com os meus 45 anos de idade e de vida no campo tenho levado cada lição do Dr. Hidenburgo que fico com agua na boca. Aquele sib, é um doutor de verdade.

Os dirigentes da Secção do Fomento Agrícola do Piauí vivem cercados da amisade e admiração dos homens que levam a vida na árdua tarefa do amanho da terra. Com eles se identificam, com eles lutam com eles aprendem, com eles criam as condições necessárias e se preparam a grande e difinitiva batalha pela mecanização total da lavoura.

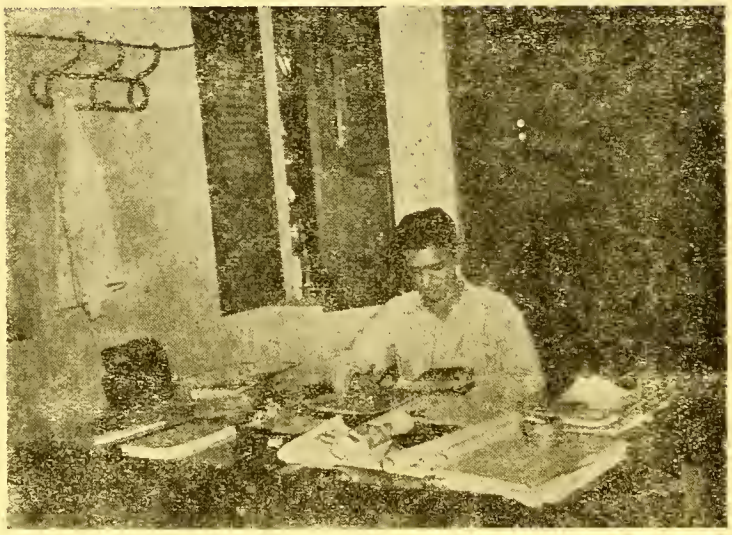
O que vem sendo feito no Piauí, apesar da precariedade de recursos, é algo de grandioso capaz de, dentro de mais alguns anos, arrancar a agricultura da rotina em que sempre tem vivido.

Aos dirigentes da Secção do Fomento Agrícola do Piauí, principalmente aos Drs. Abelar Pinheiro Teles e Hidenburgo Dobal Teixeira, nossos sinceros parabens, na certeza de que o Piauí marcha a passos acelerados para dias grandiosos num futuro muito próximo.

O PLANO RODOVIARIO DO ESTADO DO PIAUÍ

na palavra do Dr. Benjamin Mario Batista dinâmico diretor do D. E. R.

BALANÇO DOS TRABALHOS REALIZADOS, NO EXERCÍCIO DE 1952/1953, NA CONSTRUÇÃO DAS RODOVIAS PI-1, RODOVIA PI-2 E RODOVIA PI-4 — CONSTRUÇÃO DE PONTES — SECÇÃO DE AUXILIO AOS MUNICÍPIOS — EFEITOS DA SÊCA E CONSIDERAÇÕES GERAIS



Dr. Benjamin Mário Batista, dinâmico diretor do D. E. R. no Estado do Piauí

A reportagem do ANUÁRIO DO CEARÁ de passagem pelo visinho Estado do Piauí, teve oportunidade de entrevistar o Dr. Benjamin Mario Batista, Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sobre problemas relacionados com a vida administrativa daquele importante serviço que dirige.

Também com o Engenheiro Joaquim Leite Pessoa, que se encontrava acompanhado de um outro auxiliar técnico, o Dr. Dielson Alves de Carvalho, mantivemos uma cordial e prolongada palestra.

Diga-se, porém, de passagem, que o centro das nossas conversações foi o Plano Rodoviário do Estado 1952-53, que vem sendo cumprido satisfatoriamente, prestando, assim, inestimaveis beneficios àquele visinho e próspero Estado da União.

RODOVIA P — I

Inicialmente queremos nos referir à atividade incansável dos dirigentes do D. E. R. no Piauí, visando levar á prática as diretivas traçadas com a finalidade de dotar o Estado das estradas indispensáveis á circulação de suas riquesas.

Desse esforço sobressai-se, inicialmente, a construção da Rodovia PI — I — Teresina — Barras — São José, que atualmente conta com sete quilomentros, num só trecho, construido em fins de 1952 e início do corrente ano. O trabalho já rea-

lizado, atinge a um total de 69.200 metros, valendo-se ressaltar a construção de três grandes pontes de concreto armado, no respectivamente 6, 8 e 30 metros.

De acôrdo com as previsões para o corrente ano, a Rodovia PI — I deverá atingir a uma extensão de 45 quilometros, ultrapassando, portanto, a Cidade de Barras, ás margens do Rio Ingá.

RODOVIA PI — 2

Em segundo lugar encontramos, no plano de atividade do D. E. R., a construção da Rodovia PI — 2 Teresina — União, com 59.420 quilometros. Esta estrada já se encontra totalmente concluida. No ano passado tornou-se necessária a construção de uma ponte sobre o Riacho dos Cavalos. Ainda este ano terá início a construção de uma outra, de vinte e quatro metros de extensão, sobre o Riacho São Vicente.

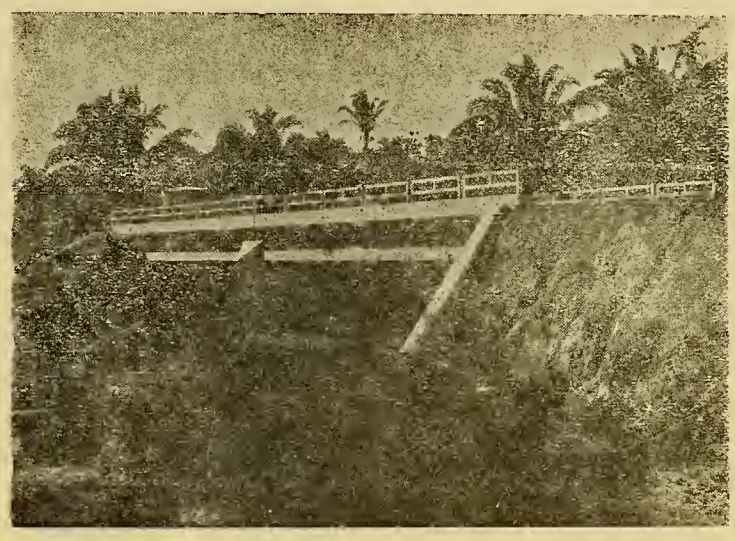
de estradas a Comissão apresentou o seguinte resultado pratico:

Na Rodovia PI — 12 (Alto Alegre e Piracuruca) foram refeitos vários trechos numa extensão de 33 quilometros e com uma despesa de Cr$ 679.649,50. Essa despesa apresentou como média de conserva por quilometro a importancia de Cr$ ... 2.726,79.

CONSTRUÇÃO DE PONTES

Nas conversações que mantivemos com os dirigentes do Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí, notadamente com os da Comissão de Estradas, foi-nos possivel verificar que a principal preocupação daqueles dirigentes volta-se, no momento, para a construção de pontes.

Assim é que estão projetadas para construção em carater de urgencia uma ponte sobre o Rio Longá, na Rodovia PI



Gigantesca obra do DER do Piauí, vendo-se no cliché a ponte sobre o Riacho do Meio

RODOVIA PI — 4

Nessa rodovia já foram construidos 112.283 metros, o que significa um indice de produtividade que bem demonstra o esforço dos dirigentes do D. E. R., visando cumprir integralmente o seu plano de atividades. Vale ainda ressaltar que toda quilometragem é nova e foi construida no trecho compreendido entre Regeneração e Floriano.

Além da construção, conserva e outros melhoramentos pre-estabelecidos no Plano Rodoviário, a Comissão de Estradas, sabiamente dirigida pelo Dr. Joaquim Leite Pessoa, realizou importantes serviços nas Rodovias PI — 2, PI — 4, PI — 13, no decorrer do ano passado e inicio deste. Também a Rodovia PI — 12 mereceu cuidados da Comissão de Estradas.

No tocante ao serviço de conservação

— 13, numa extensão de mais de 100 metros; e uma outra sobre o Rio Canindé, na Rodovia PI — 4, também com 100 metros de extensão.

A construção dessas duas pontes, como já dissemos, é reputada como de urgência inadiável, razão porque foram incuidas no orçamento ainda no corrente ano.

CONCLUSÃO DE NOVA ESTRADA

A construção da Rodovia PI — 4, que vai até Floriano, estará totalmente concluida em meados do ano vindouro. A media de extensão programada para o corrente ano foi coberta e mesmo superada, com 36.200 metros.

Também nessa Rodovia (trecho São Pedro — Regeneração) será construida uma ponte sôbre o Rio Coeté, medindo uma extensão de 12 metros.

SECÇÃO DE AUXILIO AOS MUNICIPIOS

No Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí, além da Comissão de Estradas que, como já vimos, vem prestando serviços realmente valiosos, funciona também a Secção de Auxilio aos Municípios, sob a esclarecida e operoso administração do bacharelando Adelman de Barros de Vila.

A Secção de Auxilio aos Municípios, como o próprio nome indica, tem como uma de suas principais finalidades executar o pagamento das dotações orçamentárias com que foram contemplados os diversos municípios, através das quotas constantes do Plano Rodoviário.

QUOTAS PAGAS AOS MUNICIPIOS

Um rápido balanço demonstra que a Secção de Auxilios pagou aos municipios contemplados no Plano Rodoviário de 1952-53 e referentes a quotas, a importancia de dois milhões, seiscentos e noventa e cinco cruzeiros e setenta centavos (Cr$ .. 2.696,695,70).

A Secção de Auxilios aos Municípios mantem ainda vários serviços realizados á base de convenios de cooperação com as Prefeituras do interior do Estado.

Ao que conseguimos apurar as despesas dos serviços realizados em cooperação com as edilidades, atingiram a importancia de quatrocentos e quarenta mil, seiscentos e quarenta e seis cruzeiros e vinte e seis centavos.

x x x

Depois de prestadas as informações acima transcritas e que julgamos de grande importancia para demonstrar o trabalho persistente e louvável que vem sendo realizado pelo D. E. R., do Piauí, em favor daquele Estado, passamos a transcrever a entrevista que nos foi concedida pelo Dr. Benjamim Mario Batista, eficente e dinâmico Diretor do D. E. R. do Piauí.

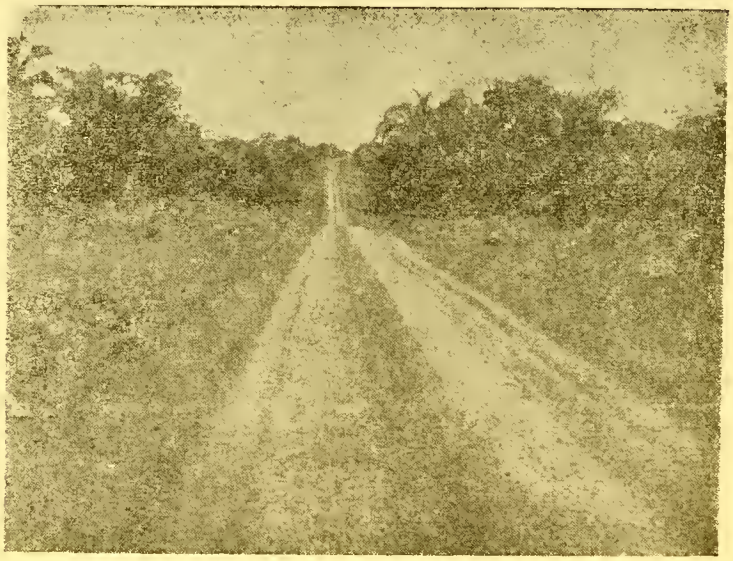
Antes porém queremos agradecer a solicitude com que fomos recebidos pelos dirigentes do D. E. R. (Comissão de Estradas e Secção de Auxilios aos Municípios, principalmente) que nos puzeram em mãos todos os dados necessários á organização da presente reportagem.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Iniciando as suas importantes declarações o Dr. Benjamim Mario Batista fez algumas considerações sobre o trabalho executado pelo D. E. R. do Piauí, no exercício do corrente ano. Nesse sentido particularizando principalmente a atuação da Comissão de Estradas, S.S. teve oportunida de de salientar:

— No ano de 1953, tal como fizemos no ano de 1952, o nosso objetivo principal tem sido e será sempre cumprir com a máxima fidelidade o programa de construções rodoviárias do Govêrno do Estado.

Para tanto — continua o nosso entrevistado — empregamos as minguadas verbas de que dispõe a Comissão de Estradas de Rodagem com equilibrio e parcimonia, conservando em boas condições de tráfego as estradas sob a nossa responsabilidade, além do incremento ativo e constante á construção de novas rodovias.



Aspecto do trecho Amarante-Floriano pertencente a PI-1, onde o DER já construiu 112.283 metros de rodovia

ULTRAPASSADO O PLANO

Em seguida o nosso entrevista refere-se á execução do Plano Rodoviário e, como é natural, á intensa atividade exercida pelo D. E. R. do Piauí.

— O programa de óbras, se bem que não tenha sido cumprindo integralmente num ou noutro ponto — diz-nos s.s. — nos setores de maior importância foram não so realizados todos os trabalhos previstos mas, inclusive, ultrapassados em larga escala, estabelecendo-se, desta maneira, um equilibrio, uma compensação que julgamos nos ser favoravel.

A SÊCA CRIA EMBARAÇOS

Continuando com as suas importantes declarações o nosso entrevistado refere-se ao problema da grave crise financeira em que se encontra não só o Piauí, mas todos os Estados do Nordeste, assolados já por três anos consecutivos de sêca. E aponta essa situação de crise como responsavel pela não realização de um mais audacioso programa de atividades.

S. S. declara textualmente :

— Em virtude da grave crise financeira que já por três anos entrava e dificulta o propresso do Estado, como uma resultante das sêcas periódicas que nos flagelam, não foi possivel ao Govêrno executar e efetuar a integralização da Dotação Orçamentária consignada sob o titulo: "Comissão de Estradas de Rodagem".

Tal fato, acentua o nosso entrevistado — evidencia bem a previdência do legislador ao estabelecer, com a Lei n. 312, de 3.7.48, as bases da nova politica rodoviária brasileira. Com efeito, não fôra os recursos provenientes do Fundo Rodoviário Nacional e, em 1953, não seria possivel ao Governador do Estado realizar, siquer, a conservação das estradas já existentes.

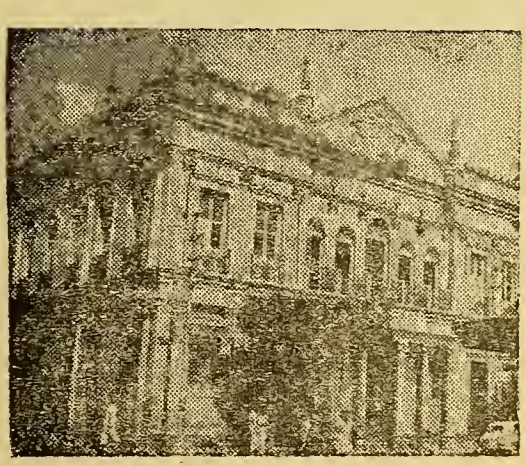
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando suas declarações á nossa reportagem, disse-nos o Dr. Benjamim Mario Batista :

— No setor financeiro mantivemos em alto nivel o crédito da Comissão de Estradas de Rodagem, efetuando, com pontualidade absoluta, o pagamento de todas as contas quer de tarefeiros, quer de fornecedores.

Convém, ainda, salientar que conseguimos um "Superavit" de um milhão quatrocentos e quarenta e seis mil, setecentos e sessenta e três cruzeiros e noventa e sete centavos (Cr$ 1.446.763,97), enquanto que aumentamos o patrimonio da Comissão de Estradas de Rodagem em sete milhões, sessenta e um mil quinhentos e cinquenta e quatro cruzeiros e trinta centavos.

A entrevista estava encerrada. Muito embora, examinando o "Quadro das Despesas Previstas e Realizadas", a nossa reportagem pôde constatar a criação de um titulo que não constava do Programa de óbras. Querem osnos referir ao Titulo — 6 "Melhoramentos de Estradas", que tantos beneficios tem proporcionado ao serviço de conservação de estradas e que foi introduzido no Programa, ultimamente, graças ao interesse e á importancia que ao assunto deu o Dr. Benjamim Mario Batista.



29 ANOS

A serviço da economia cearense

Oferece as melhores taxas para Depósitos livres e prazo fixo

BANCO DOS IMPORTADORES DE FORTALEZA S. A.

Rua Barão do Rio Barnco, 726-732

End. Telegr.: «Importador» - C. postal: 322

ATUALMENTE O CEARA POSSUI 79 MUNICIPIOS, INCLUSIVE O DE FORTALEZA. EM BREVE SERÃO INSTADOS MAIS 17, RECENTEMENTE CRIADOS.

12 — ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DO CEARÁ

GOVÊRNO DO ESTADO, SEGUNDO OS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

1 — PODER LEGISLATIVO ESTADUAL

ORGANIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

Art. 4.º da Constituição Estadual: — A Assembléia Legislativa compõe-se de quarenta e cinco representantes do povo, eleitos na forma da lei federal, para um período de quatro anos.

Art. 7.º — A Assembléia Legislativa reunir-se-á na Capital do Estado, independente de convocação, a 15 de março de cada ano, e funcionará até 15 de dezembro.

Art. 17.º — Compete privativamente à Assembléia Legislativa: eleger sua Mesa, regular sua polícia interna, votar seu Regimento, convocar Secretários, requisitar intervenção federal, processar do Governador, decretar intervenção no município, dar posse ao Governador, etc.

Art. 18.º — Decretar leis orgânicas, votar o Orçamento, legislar sôbre assuntos explícitos na Constituição, autorizar o Poder Executivo a contrair empréstimos, votar créditos adicionais o ude socorros, nos casos de epidemia, rever leis e posturas municipais e alterá-los, etc.

ATUAL CONSTITUIÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

M E S A

Presidente	Raimundo Ivan Barroso de Oliveira
1.º Vice-Presidente	Filemon Teles
2.º Vice-Presidente	Antonio Gomes de Freitas
1.º Secretário	Edson da Mota Correia
2.º Secretário	Raimundo Moura Fé

B A N C A D A S

União Democrática Nacional:
Moacir Aguiar (líder), Abelardo Costa Lima, Edval Távora, J. Costa Lima, João Melo, Manoel Gomes Sales, Quintílio Teixeira, Castro Filho, Saraiva Xavier, José Napoleão, Moura Fé, Edson Correia, Filemon Teles, Sá e Benevides, Randal Pompeu, Ademar Távora, Guilherme Gouveia, Péricles Gomes e Perilo Teixeira.

Partido Social Democrático:
Wilson Gonçalves (líder), Figueiredo Correia (Sub-líder), Antônio José Gentil, Raimundo Gomes Gomes, Queiroz Ferreira, Danusio Barroso, Osiris Pontes, Eliezer Forte, Almir Pinto, Franklin Chaves, Renato Braga, Mariano Martins, Manoel Matoso, Joel Marques, Elísio Aguiar, Francisco Ponte, José Filomeno e Conserva Feitosa.

Partido Social Progressista:
Álvaro Lins Cavalcante (líder) Raimundo Ivan Barroso de Oliveira, Manoel Honorato e Carvalho Rocha.

Partido Trabalhista Brasileiro:
José Crispino (líder) José Firmo Aguiar e Gomes de Freitas.

Partido Republicano:
Péricles Moreira da Rocha.

Diretor Geral da Secretaria da Assembléia Legislativa — Wilebaldo Aguiar.

2 — PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

ORGANIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

Art. 10.º — Da Constituição do Estado: — A Câmara Municipal será constituida: — No município da Capital, por vinte e um vereadores; nos municípios de população maior de 40.000 habitantes, 11 vereadores; onde exceda a 15.000, nove vereadores; nos demais, sete vereadores. § 1.º — Os vereadores serão eleitos por 4 anos, mediante sufrágio direto e voto secreto. § 2.º — As funções de Vereador e membros das Juntas Distritais poderão ser remuneradas, na forma determinada por lei.

Art. 48.º — Da Lei Orgânica dos Municípios: — Os vereadores, dentro do território do município, são invioláveis no exercício do mandato por suas opiniões, palavras e votos.

Art. 69.º — Da Lei Orgânica: — Cabe, privativamente à Câmara Municípal: — Eleger sua Mêsa, regular sua polícia, votar seu Regimento, organizar sua secretaria; II — Dar posse ao Prefeito eleito, reconhecer sua renúncia e conceder-lhe licença para ausentar-se do município; II — Tomar e julgar as contas do Prefeito; propor, por maioria de membros e em conjunto com outras Câmaras, emenda e revisão da Constituição Estadual;

Art. 70.º — Cabe, ainda, à Câmara legislar, com a sanção do Prefeito sobre tudo que fôr de interesse do município.

ATUAL CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

MÊSA DIRETORA

Presidente ..... Francisco Cordeiro
Secretário: ..... Francisco de Paula Holanda

BANCADAS

União Democrática Nacional

J. C. Alencar Araripe (líder), Luciano Magalhães (Vice-líder), Antonio Mendes, Francisco de Paula Holanda, Secundiano Guimarã.es, José Martins, José Barros Alencar e Maria Eulália de Morais Rôla.

Partido Trabalhista Brasileiro

João Alves Albuquerque (líder), Raimundo Oséas Aragão (vice-líder), Francisco Edward Pires, Enoch Furtado Leite, Gutemberg Braun.

Partido Social Democrático:

João Cesar (líder), Antonio José Aziim (vi-líder) e Raimundo Ximenes.

Partido Social Progressista:

Sebastião Franco Bayma (líder), Waldemar Rodrigues Figueiredo (vice-líder), e Raimundo Gomes Tavares.

Diretor Geral da Secretaria ..... Antônio Pádua Campos

CÂMARAS MUNICIPAIS DO INTERIOR

ACARAÚ

Antonio Inácio Filho
Antonio Ferreira Sales
Geraldo Benoni G. Silveira
José Júlio Lousada
João Ivo Ferreira Gomes
João Ferreira da Silva
Joaquim R. O. Magalhães
Paulo Martins dos Santos
Raimundo Costa Souza

ACOPIARA

Alvino Guedes Cavalcante
Ananias Alves de Lima
Francisco Gurgel Valente
Fc. Augusto Rodrigues
José Alves do Nascimento
João Alves de Lima
Miguel Ferreira Batista
Sátiro Florentino Teixeira
Waldir Cabral Herbster

ANACETABA

Antonio de Sousa Moreira
Frc. José da Silva Carv.
Francisco Teixeira Gomes
João Evangelista Mag.
José Acúrcio Barroso
José Domingos de Sanders
Luís Gouveis Lima
Manuel Augusto Lima
Osterne Ribeiro da Cunha

ARACATÍ

Antonio Ponciano da Costa
Armando Dias Simões
Carlos Augusto Nunes
Frc. Nogueira Cavalcante
Hilton Gondim Bandeira
J. S. de Albuquerque Filho
José Freire de Andrade
José de Freitas Lima
Raimundo Gurgel Graça

ARACOIABA

Antonio Alves da Rocha
Antonio Guilherme Jucá
Climério Patricio Pimenta
Francisco Amaro Bezerra
Frc. Silvestre Ferreira
José Lucas de Melo
José Nobre Gadelha
Pedro de Oliveira
Vicente Gomes Gadelha

ARARIPE

Antonio V. de Oliveira
Aristeu Guedes da Silva
Joaquem Nunes Teixeira
Luís G. de Figueiredo
Manuel Laurindo Filho
Oscar Loiola de Alencar
Seb. de Sousa Cabral

ASSARÉ

Antonio S. do Prado
Claudio Alves Pereira
Edgar Gomes Braga
Frc. Saldanha Freire
José Gonçalves Saburá
José Severino Alencar
Raimundo Onofre de Paiva
Vicente T. Gonçalves
Vicente Gonçalves

AURORA

Antonio P. de Figueiredo
Cícero José do Nascimento
José Lourenço do Amaral
José Leite Gonçalves
José Leite de Figueiredo
Joaquim A. Gonçalves
Joaquim Serafim Filho
João B. de Figueiredo
Moacir Soares Pinto

AQUIRAZ

Pedro Brasil Façanha
Agricio Correia Lima
Josué Leite de Freitas
João Pires Xavier
Teotônio Bento Freitas
Josué Ramos Gadelha
José Aleixo de Sá
Dário Correia Lima
José Carlos Gedêlha

BAIXIO

Artur Araujo Saraiva
Benevenuto A. Crispim
Domingos Ferreira Lima
Expedito Dantas Moreira
Joaquim Leite Ribeiro
João Crispim Gonçalves
Osvaldo Ademar Barbosa

BARBALHA

Antonio Duarte Sá Barreto
Antonio Lírio Calou
Argemiro Sampaio
Epitácio Newton Cruz
Ercilio Sampaio
Joaquim Cruz Sampaio
Neroli Filgueiras Sampaio
Pio Sampaio
Severino Ribeiro Parente

BATURITÉ

Frc. Marcelino de Oliveira
José Aluisio Justa
Mario Maciel Mendes
Osiel Farias Rabelo
Raimundo Sales
Raimundo Arruda
Raimundo Viana
Rosuel Ramos
Rufino de S. Barros

BOA VIAGEM

Tarcisio Cavalcante Mota
Antonio de Q. Marinho
Cicero Carneiro Filho
Eduardo P. de Almeida
Luiz Araujo
Otacilio Alencar Araujo
José Alves Araujo Filho
João Abreu Lima
Walter Batista Santana

BREJO SANTO

Vicente Alves Santana
Mario Leite Tavares
José Moreira de Araujo
Luís Alberto Figueiredo
Manuel Inácio Torres
Nobelino Alves Araujo
Jm. Necodemes de Araujo
Antonio F. de Araujo Lami
José Medeiros de Moura

CAMOCIM

Francisco de Paula Rocha
Francisco Otoni Coelho
Francisco Véras Fontenele
Joaquim Pereira de Brito
João Demétrio Tahim
João Olderns Fiuza Lima
J. Hindenburg S. Aguiar
José Silvestre Magalhães
Manuel Saldanha

CAMPOS SALES

Ananias Custódio Arraias
Luís Pereira de Souza
Milton Barreto de Morais
Nelson Alves Andrade
Raimundo Costa e Silva
Raimundo R. de Morais
Virgilo de A. Arrais

CANINDÉ

Elizeu Barroso Sampaio
Edmundo B. do Vale
Frc. Magalhães Karan
Guilherme G. de Oliveira
José Pessôa de Carvalho
José da Silva Mota
José Vulmar. S. Feijó
Luís Aires de Menezes
Walter Cruz Uchôa

CARIRÉ

Antonio Honorio de Brito
Francisco Inácio Sobrinho
Francisco M. Fonteles
José Afonso Parente
José Roscy F. Aguiar
Manuel Elisio Feijão
Zélia Martins Ramos

CARIRIAÇÚ

Afonso Oliveira Borges
José Batista Vieira
José Borges Filho
Marcos Gonçalves
Olimpio Vieira Longuinho
Raimundo de Sousa Morais
Raimundo Siebra de Lima
Raimundo Jucá de Brito
Vicente Firminio Vieira

CASCAVEL

Aprigio E. de Araujo
Benedito E. Pinheiro
Esaú Benicio Sampaio
Frc. Freire de Carvalho
Gonçalo Silva Monteiro
Joaquim Moreira Filho
José Antonio Bezerra
José Queiroz Ferreira
Luís Domingos da Silva
P. Raimundo de Morais
Samuel Valério Rocha

CAUCAIA

Dalton Azevedo Forte
Francisco Tavares de Góes
Francisco Sá Cavalcante
José Nunes Miranda
Jacó Gomes de Matos
Joaquim Bento Cavalcante
Joaquim Moreira de Rocha
Manuel Franco R.Filho
Tobias da Mota Correia

CEDRO

José Gonçalves Viana
Celso S. de Araujo e Silva
Cícero F. Teixeira
Nilo Viana Diniz
Manuel M. Monteiro
Frc. das C. T. Alcântara
Miguel Afonso e Silva
Horácio M. dos Santos
Joaquim Teixeira Diniz

CRATEÚS

Afonso Chaves
A. Frederico Aguiar
Cesidio Nelson Vieira
José Venancio de Araujo
M. Bezerra Cavalcante
Miguel Araujo Macedo
Raimundo Bezerra Melo
Raimundo Soares Resende
Raimundo B. de Pinho

CRATO

Antonio X. de Oliveira
Aldegundes G. de Matos
Aloisio Cavalcante
Joaquim de Sousa Brasil
José Luís de França
José P. Gonçalves
José Pinheiro Esmeraldo
José de Alcântara Vilar
José Wilson M. Borges
Josio de Alencar Araripe
Saul Soares Lima Verde

COREAÚ

Euclides P. da Frota
Raimundo Fernandes
Raimundo Pereira
Antonio de Sousa
Vicente de Paula Carneiro
Manuel Carneiro
Napoleão Ximenes
José Odilon de Aguiar
Joaquim Florencio

FRADE

José Peixoto
Pedro de Almeida
José Leitão
Joaquim Landim
Raimundo Brito
Francisco Menezes
Francisco Leitão

GRANJA

Cairo Pessôa Martins
Clarismundo Alves Aragão
Edmundo Parente
Francisco Aniceto Rocha
Francisco Tiago Fontenele
José Ribamar Barros
Raimundo Costa Dourado
Raimundo A. Coutinho
Raimundo R. Oliveira

IBIAPINA

Afonso Paulino
Amadeu Ximenes Araujo
Francisco Ricardo
Frc. Pontes Ibiapina
José Avelino Portela
José Romão do Nascimento
Manuel de Castro Lima
Raimundo Alfredo Parente
Serafim Sérgio de Castro

ICÓ

Alcides de C. Moreira
Eudócio C. de Queiroz
José Batista Sobrinho
José Correia Melo
José A. N. Fernandes
João de Deus Pinheiro
Laercio Antero da Graça
Newton N. Fernandes
Pedro Pires Maciel

IGUATÚ

Antonio Adil Mendonça
Antonio Holanda Lavor
Erotildes Helena Silva
Frc. Alexandre de Sousa
Henrique de Sousa
Jaime Cavalcante
José Ferreira Lima
José Alves Oliveira
Matias Djanira Lavor

INDEPENDENCIA

Gumercindo S. Mota
José Gulinho de Sousa
Francisco Souto
Jardilino Gonçalves
Raimundo José Macedo
Expedito Cardoso de Silva
Mario Souto Pimentel
Ossian Machado Portela
Lino de Sousa Rosa

INHUSSÚ

Deusdedite Mesquita
Francisco Rodrigues Filho
Joaquim R. do Nascimento
Manuel Batista Oliveira
Manuel Nascimento Melo
Raimundo Antenor Melo
J. Raimundo Gomes
Raimundo Cardoso Lima
Raimundo M. Ribeiro
Valdemar R. Martins

IPÚ

Antonio M. Mesquita
Bernardo Afonso Farias
Félix Alves Freitas
Franscisco Martins Pinho
Félix Lourenço de Souza
José Gentil Paulino
José Oscar Coelho
Pedro Felix Oliveira
Raimundo P. de Oliveira

ITAPAGÉ

Antonio F. Braga
Alfredo R. Teixeira
Casemiro Dutra de Melo
Eustáquio Sales Peixe
Francisco Teixeira Braga
Israel Bastos Carneiro
José E. de Araujo Matos
José A. Rocha e Silva
Manuel Luís da Rocha

IPUEIRAS

José Holanda Neto
Edmundo B. Medeiros
Raimundo M. Melo
João G. Lima
Jerimias Malaquias
Expedito C. de Pinho
Raimunlo Gomes Elesbão
José M. de Melo
Inácio M. Falcão

ITAPIPOCA

Adáuto Barroso Braga
Antonio Barroso Filho
Antonio Elizeu Barros
Antonio Tabosa Braga
Francisco Cardoso Teles
Frc. Barroso Valente
João Idálio Teixeira
José Maria Teles Lima
Lindolfo de P. Braga
Urbano Teixeira Barbosa
Vicente Barroso Pachêco

JAGUARIBE

Américo B. de Menezes
Antonio Teixeira Lima
Francisco D. Nogueira
Jeová Nunes Andrade
José Vidal Pinheiro
Manuel Costa Morais
Pedro Xavier Pinheiro

JAGUARUANA

Amadeu Martins Romão
Frc. P. Barreto Oliveira
João Carlos Moreira
José Raimundo da Silva
José Paulo Moreira

Juarez Delfino da Silva
Mário Jaguaribe
Osmar Silva Costa
Raimundo Lima Rocha

JARDIM

Aristides A. A. de Alencar
Antonio Carvalho
Clodoaldo X. Sampaio
Francisco G. Lóssio
José C. Pereira Neves
Jesé de Sá Bringel
Luis Jorge de Araujo
Livino M. dos Santos
Romão Soares Sampaio

JUAZEIRO DO NORTE

Aderson B. de Carvalho
Argemiro Mota
Antonio F. Coimbra
José Gonçalves Ribeiro
José M. de Figueiredo
Luís de Matos França
Margarida Pereira Lima
Neide Pereira Nobre
Raimundo José da Silva
Raimundo Viana
Vicente R. Sobrinho

JUCAS

Antonio Gomes da Silva
Francisco André
Joaquim Lucas
José Alves de Oliveira
José Facundo Leite
José R. Alcantara
José Unias
José Vicente Teixeira
Miguel Valderi Rolim

LAVRAS DA MANGABEIRA

Aloisio Teixeira Ferrer
Cicero de Oliveira Lemos
João Augusto Lima
Joaquim Leite Teixeira
José Francisco Bezerra
Alexandre Benicio Leite
Geraldo Dantas Alencar
João Ludgero Sobreira
Pedro Bernardo Oliveira

LICANIA

Antonio Alves Sobrinho
Eduardo Roque de Maria
Francisco das C. Candido
Francisco Teófilo da Rocha
José A. Vasconcelos
Manuel Helvécio Silveira
Raimundo A. Magalhães
Raimundo Aurimar Rocha
Raimundo Tupinambá

LIMOEIRO DO NORTE

Antonio Alves Maia
Francisco de Assis
Francisco P. M. Gueirreiro
Francisco Moreira Filho
Jeronimo Batista Gedelha
José Honorato de Lima
Manuel F. do Nascimento
Sebino Roberto de Freitas
Simonides G. Chaves

MARANGUAPE

Frc. Paula Cavalcante
Frc. E. Pereira de Sousa
José Fernandes Vieira
José de Sousa Albuquerque
João Pereira de Andrade
Miguel Fernandes Vieira
Neuza Prado Gondim
Paulino Ibiapina Barbosa
Sinesio Pontes Tavares

MASSAPÊ

Alfredo Ribeiro Campos
Antonio S. de Andrade
Coriolano Gomes da Frota
João Marques Carneiro
José Waldemar Costa
Luiz Correia Albuquerque
Manuel Caubí Aguiar
Silvino Ferreira de Brito
Vicente Lira Cavalcante

MAURITI

Adauto Leite Figueiredo
Giovani Chaves
João Leite Araujo
José da Cruz Macedo
José dos Santos Filho
José Leite da Costa
José Silcon de Lacerda
Quintino Braga Leite
Sebastião Justino Diniz

MILAGRES

Arnaldo Gomes Alves
Abdon Gomes da Silva
Belarmino Luis Medeiros
Cira Sobreira Dantas
Cristovam Esmeraldo
Djalma Leite Dantas
José Quintino Monteiro
Pedro Leite de Jesus
Raimundo Inácio

MISSÃO VELHA

Valdemiro Dantas Araujo
João Macedo Coelho
Geraldo Soares Correia
Francisco Basilio
Antonio Fechini Parcio
Luís Freire Nascimento
José Ferreira de Sousa
Adalberto G. Ribeiro
José Francisco Ribeiro

MONBAÇA

Ademar Elias Pinheiro
Antonio E. Sobrinho
Elias R. Cavalcante
Francisco Morais Freitass
Frc. S. Alencar Freitas
José Gabriel de Carvalho
Manuel Aires Teixeira
Militão de A. Sousa
Zacarias Casemiro Vieira

MORADA NOVA

Frc. Chagas Cavalcante
Frc. Nogueira de Ponte
Francisco M. Saraiva
Gregorio R. da Silva
João de Deus Girão
João Leonel da Cunha
Joaquim Viana Rodrigues
Luís V. Cavalcante Melo
Manuel Isaias Filho

NOVA RUSSAS

Francisco F. Landim
Francisco C. Mourão
Francisco Alves da Costa
Gerardo V. Aragão
Herminio Francisco
João Barroso Aragão
Melquiades M. Oliveira
Manuel Diogo Neto
Napoleão Ferreira Moura

PACAJÚS

Antonio R. de Souza
Antonio Moreira Leão
Cicero N. de Queiroz
Estanislau F. Filho
Joaquim Nogueira Lopes
José de Sousa Falcão
Jorge Pereira da Rocha
Manuel Ananias
Teodorico de Menezes

PACATUBA

Deodoro Valentim Maia
Ernesto F. de Medeiros
Geraldo B. Lima e Silva
José Tristão Filho
Manuel da Cunha Leite
Otávio Bezerra Sampaio
Paulo Assunção Novais
Raimundo B. Torres
Waldemar Teixeira Lima

PACOTI

Alarico Ribeiro Guimarães
Carlos Alberto Martins
Flávio A. Nogueira
Francisco das C. Vieira
José Adelmar de Queiroz
José de Queiroz Lima
José D. Camurça
Samuel Bastos Oliveira
Targino Pedro da Silveira

PEDRA BRANCA

Armando Lins de Sousa
Antonio Pinto Melo
Antonio Alves Teixeira
Frc. Afonso Pimentel
Frc. Vitoriano Sousa
Francisco Teófilo de Brito
José Azevedo Mineiro
José Vieira Cavalcante
Manuel Luis Carvalho

PENTECOSTE

Antonio F. Teixeira

Antonio Eliezer Moreira
Eliseu Lessa dos Santos
Francisco Senhor Alves
João Alves Martins
José Costa Coelho
Luís Carneiro Azevedo
Raimundo P. Andrade
Vicente L. de Oliveira

PEREIRO

Raimundo B. N. Diógenes
Joaquim Holanda Campêlo
Francisco D. Almeida
Casemiro Costa Morais
Luís Eduardo Lima
José Braga Falcão
Jaime Lopes Sampaio
José Eduardo Oliveira
Gentil Cunha Angelim
Honor Diógenes Dantas

QUIXARÁ

Albino Oliveira
Enoque Rodrigues
Francisco Ferreira
José Pereira Leite
Leonardo Primo Correia
Venceslau R. Silva

QUIXADÁ

Antonio Orestes Maciel
Engenio Freire Lima
Francisco Ferreira Lima
Fco. Bernadino Filho
João Saraiva Rabelo
João Vidal Sobrinho
José Forte Magalhães
José Linhares da Páscoa
Laerte Pinheiro
Lauro Feitosa Marinho
Valdevino Cabral Oliveira

QUIXERAMOBIM

Antonio Manuel Oliveira
Edgar Patricio Almeida
Eloy Fontenele Saboia
Francisco C. Sobrinho
Joaquim Fernandes
Jaime Lopes Freire
Miguel F. Albuquerque
Pedro Gomes Coutinho
Simão Marrul

REDENÇÃO

Antenor F. Lobo
Benedito Torres Sobrinho
Brunilo J. de C. e Silva
Elizeu Aquino Silva
José Guilherme Costa
Luís Gonzaga Silveira
Raimundo A. Lima Abreu
Silvio Costa
Vicente do Vale Moreira

RERIUTABA

Antenor Soares Paulino
Francisco Sales Mourão
José Aureliano de Farias
José Edmilson Aguiar
José Ximenes Prado
Manoel T. de Mesquita
Osvaldo Honório Lemos
Raimundo R. Martins
Vicente P. Mesquita

RUSSAS

Agostinho Lima Mendonça
Antonio Maia Gondim
Elisio Pinheiro Costa
Irineu Xavier Lima
Joaquim F. R. Lima
José Joaquim de Santiágo
José Correia Lima
Raimundo Pereira Araujo
Salomão Lopes Araujo

SABOEIRO

Antonio de M. Feitosa
Antonio Sérgio Linda
Galdencio N. P. e Silva
João Bernardo da Silva
João Martins de Araujo
João Rodrigues Martins
Juarez Cavalcante Braga
Osvaldo D. Crimauth
Pedro Alves Feitosa

SANTA QUITERIA

Abner Bezerra de Andrade
Fancisco Carlos Martins
Francisco L. Figueiredo
Inácio Rodrigues Macedo
José B. Magalhães Pinto
João de Mesquita Viana
João Catunda de Farias
Luis Timbó
Raimundo M. Sobrinho

SÃO BENEDITO

Antonio M. da Costa
Artur Gomes de Sousa
Francisco Horacio Brito
Francisco L. de Carvalho
Inácio Lopes e Silva
Irienu da S. Cavalcante
João Anastácio Filho
Manuel Rodrigues Lopes
Manuel X. Farias

SENADOR POMPEU

Agostinho A. Bezerra
Audisio V. do Nascimento
Antonio G. Magalhães
Filemon Araujo Magalhães
José Aprigio da Silva
Jaime Paulino de Sousa
Joaquim F. de Magalhães
Luís Aires de Sousa
Pedro Benevides Pedrosa

SOBRAL

Eduardo A. Sanfor
Gerardo R. Albuquerque
Galdencio N. P. e Silva
Idelfonso H. Cavalcante
João G. da Ponte Neto
José da Mata e Silva
José Peregrino Frota
José Donato de A. Filho
Luis Jeronimo Prado
Renato Frota Parente
Wlademir Ferreira Gomes

SOLONOPOLE

Antonio C. P. Landim
Antonio S. Pinheiro
Antonio Valterno Nogueira
Euclides P. de Andrade
Francisco L. Bica Filho
Francisco O. Pinheiro
José Alves Rolim
Manuel Diniz Silva
Raimundo A. P. Cavalcante

TAMBORIL

Anastácio H. Melo
Filomeno F. de Carvalho
Francisco de A. Filho
Joaquim Felicio Oliveira
João José de Castro
José Camilo Teixeira
Luís Camelo de Paiva
Luís Diogo Filho
Luiz Gonzaga Monteiro

TAUÁ

Francisco Solon Mota
José A. Nogueira
José A. de Melo Gonçalves
Joaquim Pedrosa Feitosa
Luis Freire Girão
Hilton Pedrosa Castelo
Nelson Zacarias Noronha
Nilo Loiola Alexandrino
Temistocles Lins Fialho

TIANGUÁ

Aliatar Aguiar Portela
Benedito Vasconcelos
Claudio Fernandes Gomes
Clovis Carvalho Lima
Guilherme Vaz Aguiar
Inácio C. Vasconcelos
João Nunes Menezes
Quintino M. de Sousa
Valdemar Ferreira Aguiar

UBAJARA

Elpidio Luís Pereira
Francisco C. da Silva
João Clímaco de Almeida
João Vicente Pereira
José Ferreira da Costa
José Parente da Costa
Manuel M. Portela
Nelson F. de Mendonça
Nestor Soares e Silva

URUBURETAMA

Adelário de A. Gondim
Francisco E. de Andrade
Francisco J. dos Santos
Jonas Barroso Braga
João de Mesquita Castro
José de A. Barbosa
Raimundo Feijó de Melo
Roldão Gomes da Silva
Vicente de Castro Avila

VARZEA ALEGRE

Francisco Inacio
Joaquim Afonso Diniz

José Duclér de Oliveira
Luís Otacílio Correia
Manuel Sampaio Bezerra
Raimundo S. Morais
Raimundo W. C. Lima
Vitoriano A. Bezerra

VIÇOSA DO CEARÁ

Caio Passos
Deocleciano F. Pacheco
Horácio F. Magalhães

José C. Filgueira
José Loiola
João E. de Miranda
Raimundo Alves da Silva
Raimundo A. dos Santos
Taumaturgo F. Lima

3 — PODER EXECUTIVO ESTADUAL

ORGANIZAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

Art. 24º, da Constituição do Estado: O Poder Executivo é exercido pelo Governador do Estado.

Art. 26: O período governamental durará quatro anos, iniciando-se no dia 25 de março, e o Governador não poderá ser reeleito para oquadriênio imediato.

Art. 27º: Substitui o Governador, em caso de impedimento e de falta e sucede-lhe, no caso de vaga, o Vice-Governador.

Art. 37º: O Governador é auxiliado pelos Secretários de Estado.

Art. 34º: Compete ao Governador, sancionar, promulgar, fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para a sua execução; veta projetos de lei, nomear os seus secretários, prestar contas de sua administração á Assembléia, contrair empréstimos, chefiar a Policia Militar e dela dispor para a manutenção da ordem pública; convocar extraordináriamente a Assembléia, prorrogar o orçamento do Estado, propor a suspensão de leis, enviar projetos de lei á Assembléia, etc. etc.

ATUAL CONSTITUIÇÃO DO PODER EXECUTIVO

TITULARES

Governador do Estado ..... Raul Barbosa
Vice-Governador do Estado ..... Stênio Gomes da Silva

AUXILIARES DIRETOS DA ADMINISTRAÇÃO

Secretário da Fazenda ..... Carlos Barbosa
Secretário de Educação ..... Waldemar de Alcantara e Silva
Secretário do Interior ..... Joaquim Bastos Gonçalves
Secretário de Segurança Pública ... Manuel Cordeiro Neto
Secretário de Agricultura ..... Plácido Castelo
Secretário da Governadoria ..... Raimundo Araripe
Oficial de Gabinete ..... Wilebaldo Monteiro

4 — PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Art. 36º, da Lei Orgânica dos Municipios: — A administração do municipio será exercida por um Prefeito, com funções executivas, e por uma Câmara com funções legislativas.

Art. 84º — Compete ao Prefeito: sancionar e promulgar as leis ou resoluções municipais, ou vetá-las; apresentar á Câmara projetos de lei e o orçamento anual; prestar contas á Câmara, dirigir e superintender todos os serviços, estabelecimentos e obras municipais, etc; prestar, por escrito, informações solicitadas pela Câmara e a ela comparecer quando for convidado; porpor á Câmara a extinção ou a criação de cargos, nomear os funcionários, promovê-los, etc; praticar todos os atos inerentes á sua função de Chefe do Poder Executivo Municipal, e que não contravenham á Constituição e as leis do Estado e do municipio.

Atual Constituição do Poder Executivo nos Municipios

1 — FORTALEZA

CONSTITUIÇÃO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Prefeito — Paulo Cabral de Araújo
Chefe de Gabinete — José Bonifácio da Silva Camara
Oficial de Gabinete — Clovis ie Alencar Matos

— o —

Secretaria Municipal da Fazenda — Plauto Benevides de Magalhães
Secretaria de Educação e Serviços Internos — João Jacques Ferreira Lopes
Secretaria de Urbanismo e Obras Públicas — Engº Jaime Câmara Vieira
Secretaria de Saúde e Assistencia — Silvioïdeburque Leal
Secretaria de Serviços Urbanos e Abastecimento — Edgard Leite Ferreira
Procurador Geral — Jorge Moreira da Rocha

2 — MUNICIPIOS DO ESTADO

MUNICIPIO	PREFEITO	SECRETÁRIO
1—Acaraú	João Jaime Ferreira Gomes	Cláudia Araújo
2—Acopiara	Tibúrcio Valeriano Soares Diniz	Maria Divina Silva
3—Anacetaba	José Batista de Carvalho	Maria Abelina de Sousa
4—Aquiraz	Alberto Targino	José Rodrigues
5—Aracati	José Cavalcante Porto	Murilo Brigido Nunes
6—Aracoiaba	Raimundo Freitas Costa	. . .
7—Araripe	Luis Gonzaga de Figueirêdo	Maria Nice Alencar
8—Assaré	Dr. Dogilvaldo Ribeiro	. . .
9—Aurora	Antônio Gonçalves Pinto	Leopoldino Gonçalves Louzada
10—Baixio	José Leite Ribeiro	Pio Saraiva de Araújo
11—Barbalha	Alfredo Correia de Oliveira	Antônio Duarte de Sá Barreto
12—Baturité	Tte. Miguel E. Távora Arruda	Maria Deline Furtado Arruda
13—Brejo Santo	Antônio Denguinho de Santana	José Lucena da Rocha
14—Boa Viagem	Aloísio Ximenes Aragão	Enedina Carvalho
15—Camocim	Setembrino Fontenele Véras	José Moacir Rocha Aguiar
16—Campos Sales	Francisco Veloso de Andrade	José Andrade
17—Canindé	Francisco Campos	Luis Magalhães Vieira
18—Cariré	José Ribamar Soares Aguiar	Rosalina Soares Aguiar
19—Cariríassú	Carlos José de Morais	Vicencia Bezerra de Morais
20—Cascavel	Genaro Facó Queiroz Ferreira	Dr. José Queiroz Ferreira
21—Caucaia	Daniel Nunes de Miranda	Francisco Cavalcante da Rocha
22—Cedro	Antônio Alves dos Santos	Luis Gonzaga dos Santos
23—Coreaú	Antônio Teles Dourado	. . .
24—Crato	Dr. Décio Teles Cartaxo	Francisco Esmeraldo de Melo
25—Crateús	João Afonso de Almeida Vale	Julio Veras
26—Fortaleza	Dr. Paulo Cabral de Araújo	Clovis Alencar Matos
27—Frade	Francisco Hélio Peixoto	Francisco Monteiro Barreto
28—Granja	Antônio M. Carneiro da Cunha	. . .
29—Ibiapina	Rafael Cláudio de Araújo	. . .
30—Icó	Francisco Maciel da Silva	Maria Irismar Maciel
31—Iguatú	Dr. Agenor Gomes de Araújo	Eneas Bandeira Filho
32—Independência	Arístofanes Vieira Coutinho	Antônio Brigido Vieira
33—Inhussú	Vicente Nobre de Sousa	Raimundo Antenor Melo
34—Ipú	Oscar Coelho	. . .
35—Ipueiras	Sebastião Gomes de Matos	José Matos
36—Itapagé	Raimundo Vieira Filho	. . .
37—Itapipoca	José Airton Teixeira	Valter Leoncio Ribeiro
38—Jaguaribe	José Aparicio B. de Figueirêdo	Maria Percila Sá
39—Jaguaruana	Joaquim Rebouças de Almeida	Francisco Moreira

MUNICIPIO	PREFEITO	SECRETARIO
40—Jardim	José Franco Neves	Napoleão Rangel
41— Juazeiro do Norte	José Monteiro de Macedo	Newton Machado
42—Jucás	Candido Holanda Lavor	José Facundo Leite
43—Lavras	Raimundo Augusto Lima	. . .
44—Licânia	José Osmar Carneiro	. . .
45—Limoeiro do Norte	Francisco Nonato Freire	Rufino Maia e Silva
46—Maranguape	Antônio Marques de Abreu	Francisco Edson e Oliveira
47—Massapê	Antonio Frota Aguiar	Mariza Medeiros
48—Maurití	José Teodorico de Sousa Leite	Edmundo Milfont Santos
49—Milagres	Antenor Ferreira Lins	Elisio Leite Araujo
50—Missão Velha	Vicente Fechine de Parcio	João Macêdo Coelho
51—Mombaça	José Jaime Benevides	Maria Julia de Lima
52—Morada Nova	Francisco Galvão de Oliveira	Maria Rodrigues Sobral
53—Nova Russas	José Sousa Alves	Francisco Sabino Filho
54—Pacajús	Celso Nogueira de Oliveira	Deusdedit Ferreira Lima
55—Pacatuba	Policarpo Rodrigues	João Ferreira Pinto
56—Pacotí	Mozart Pinheiro Lucena	. . .
57—Pedra Branca	Sabino Vieira Cavalcante	José Julio L. Cavalcante
58—Pentecoste	Raimundo Augusto da Silva	. . .
59—Pereiro	Humberto Queiroz	Graziela Freire Nogueira
60—Quixadá	Herminio de Medeiros Dinelly	Josafá Dinelly
61—Quixará	João Antero da Silva	. . .
62—Quixeramobim	José Homero Saraiva Câmara	Antônio Pádua Saraiva Câmara
63—Redenção	José Neves de Castro	. . .
64—Reriutaba	Raimundo Capistrano de Castro	Francisco Furtado Freitas
65—Russas	Raimundo Maciel Pereira	Francisco Afonso Fernandes Lima
66—Saboeiro	Manuelito Candido dos Santos	. . .
67—Santanopole	Cicinato Furtado Leite	. . .
68—S. Quitéria	Francisco de Assis Parente	. . .
69—S: Benedito	Osvaldo Gonçalves de Araújo	Milton Rodrigues Lima
70—S. Pompeu	Acrisio da Silva Jácome	. . .
71—Sobral	Antônio Frota Cavalcante	Wilson Vieira
72—Solonopole	Pedro Afrodísio Nogueira	José Rossio Pinheiro Landim
73—Tamboril	Francisco Martins de Holanda	José Fonconino
74—Tauá	Flávio Alexandrino Nogueira	. . .
75—Tianguá	Joaquim Florencio de Sousa	José Evangelista Vasconcelos
76—Ubajara	Flávio Ribeiro Lima	Hemetério Augusto Pereira
77—Uruburetama	Júlio Costa Ribeiro	. . .
78—V. Alegre	Adelgides Figueirêdo Correia	Elpidio Correia Lima
79—Viçosa do Ceará	Felizardo de Pinho Pessôa Filho	Justiniano Paulo Pessoa

FORTES & CIA. LTDA.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

RUA SIMPLICIO MENDES, 145 — S

TELEGRAMA: — MERCURIO

TERESINA — PIAUÍ

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Justiça do Ceará

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

A Justiça do Estado é instituida para assegurar a defesa social, tutelar e restaurar as relações jurídicas, na órbita da sua competência (Art. 1º da lei nº 213, de 9/6/1948). O território do Estado divide-se, para a administração da Justiça e dos serviços que lhes são conexos, em comarcas e distritos (Art. 12 da Lei 213).

São órgãos do poder Judiciário: — O tribunal de Justiça os Juizes de Direito, os Juizes Substitutos, o Tribunal do Jurí, o Tribunal de Imprensa, a Auditoria Militar, os Conselhos de Justiça Militar e os Juizes especiais de casamentos (Artt. 23, da Lei 213).

O Tribunal de Justiça tem sua séde na Capital e jurisdição em todo o Estado e compõe-se de dez juizes, funcionando em duas Câmaras denominadas, a primeira, Câmara Civil e a segunda Câmara Criminal. (Art. 23, da Lei 213.

O Tribunal do Juri Organizado pela forma estabelecida em lei, funcionará em cada comarca. (Art. 79, da Lei 213).

Cada Comarca tem um Juiz de Direito (Art. 86, da Lei 213).

São auxiliares das autoridades judiciárias; a) — o Ministério Público; Os advogados, os provisionados e os solicitadores; os Advogados de ofício; o Conselho Penitenciário; Os Serventuários dos oficios de Justiça e os Funcionários da Justiça

TRIBUNAL PLENO	CAMARA CIVIL	CAMARA CRIMINAL
(Desembargadores)	(Desembargadores)	(Desembargadores)
Olivio Dornelas Camara	Virgilio de Brito Firmeza	Arnaud Ferreira Baltar
Daniel Augusto Lopes	Daniel Augusto Lopes	Olivio Dornelas Camara
Franc. L. de Albuquerque	Frc. Leite de Albuquerque	João Damasceno Fontenele
Pericles Ribeiro	Pericles Ribeiro	
João Damasceno Fontenele	Eugénio A. C. Rocha	
Eugénio Avelar C. Rocha	Boanerges Viana Amaral	
Cursino B. de Figueiredo		
Virgilio de Brito Firmeza		
Arnaud Ferreira Baltar		
Boanerges Viana Amaral		

DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DR. ANTONIO SOARES.

TRIBUNAL ELEITORAL DO CEARÁ

Des. Olivio Dornelas Camara
Des. Leite de Albuquerque
Des. Armand F. Baltar
Dr. Jaime Oliveira Praxedes
Dr. Hermes Paraiba
Dr. Flavio Portela Marcilio
Dr. Manuel Antonio de Andrade Furtado

PROCURADOR DA REPUBLICA

Dr. Custódio Toscano de Brito

DIRETOR DA SECRETARIA

Dr. João Pinto

JUIZES DE DIREITO DO CEARÁ

COMARCA	ENTRÂNCIA	VARA	TITULAR
Acopiara	1ª entrância	Vara única	Cândido Couto
Anacetaba	" "	" "	Lourival Soares e Silva
Aquiraz	" "	" "	Zênith Q. de Magalhães
Aracoiaba	" "	" "	Raul de Girão
Araripe	" "	" "	José Ferreira de Assis
Aurora	" "	" "	VAGO
Bôa Viagem	" "	" "	Francisco B. Fontenele
Brejo Santo	" "	" "	VAGO
Baixio	" "	" "	Rui Barreto de Amorim
Cariré	" "	" "	Raimundo D. N. Gurgel
Caririaçú	" "	" "	VAGO
Caucaia	" "	" "	Joaquim O. da S. Carvalho
Coreaú	" "	" "	Moacir Bastos
Frade	" "	" "	José Augusto Ribeiro
Campos Sales	" "	" "	Herbert M.C. Branco
Ibiapina	" "	" "	Francisco P. dos Santos
Inhuçú	" "	" "	Hipólito de M. Rocha
Independência	" "	" "	Nestor Soares Costa
Ipueiras	" "	" "	Gerôncio Brigido Neto
Itapagé	" "	" "	Joaquim Jorge de S. Filho
Jaguaruana	" "	" "	Raimundo C. Filho
Jardim	" "	" "	José Osvaldo Freire
Jucás	" "	" "	Carlos Feitosa
Licânia	" "	" "	Antônio J. O. Sobrinho
Massapê	" "	" "	Pedro U. V. Freire
Mauriti	" "	" "	Jaime R. dos Santos
Mombaça	" "	" "	VAGO
Morada Nova	" "	" "	Wilson de N. Milfont
Nova Russas	" "	" "	Milton Evaristo Aragão
Pacajús	" "	" "	Olavo Morais Ataíde
Pacatuba	" "	" "	Roberto de Queiróz
Pacotí	" "	" "	Luiz. A. T. de Alcântara
Pedra Branca		" "	VAGO
Pentecoste	" "	" "	Luiz B. de Menezes
Pereiro	" "	" "	Raimundo L. Cabral
Quixadá	" "	" "	Fernando B. F. e Sá
Redenção	1ª entrância	Vara única	Francisco N. Sales
Reriutaba	" "	" "	Humberto de C. Aragão
Saboeiro	" "	" "	VAGO
Santanópole	" "	" "	Rubem F. de Vasconcelos
Santa Quitéria	" "	" "	Renato Silva
Solonopólis	" "	" "	Nestor dos S. V. Costa
Tamboril	" "	" "	José Farias Sobrinho
Tianguá	" "	" "	Valdemar Alves Pereira
Ubajara	" "	" "	Julio Queirós Machado
Várzea Alegre	" "	" "	VAGO
Assaré	2ª entrância	" "	Jaime Alencar Araripe
Acaraú	" "	" "	VAGO
Barbalha	" "	" "	Carlos Garcia de Araújo
Camocim	" "	" "	Antônio Façanha
Cedro	" "	" "	Alberto Belo da Mota
Canindé	" "	" "	José Rodrigues da Silva
Icó	" "	" "	Raul de Sousa Cárvalho
Jaguaribe	" "	" "	VAGO
Missão Velha	" "	" "	Francisco A. de Oliveira
Milagres	" "	" "	Plinio Ramos Pinto
Senador Pompeu	" "	" "	José F. Modesto Ferráz
Tauá	" "	" "	Elias Martins da Costa
Uruburetama	" "	" "	José Mendes da Rocha
Viçosa do Ceará	" "	" "	Inácio M. C. Martins
Aracatí	3ª entrância	" "	Carlile de F. Martins
Baturité	" "	" "	Aurino A. de A. Lima
Crateús	" "	" "	José O. R. da Frota
Cascavel	" "	" "	Osvaldo H. de Aguiar
Granja	" "	" "	Vicente G. de A. Filho
Iguatú	" "	" "	José Maria de Queirós
Itapipoca	" "	" "	Valdemar B. S. Cordeiro
Ipú	" "	" "	Armando de S. Lousada

COMARCA	ENTRÂNCIA	VARA	TITULAR
L. daMangabeira ..	" "	" "	Valdetário P. Mota
Limoeiro do Norte .	" "	" "	Agenor M. S. Gurgel
Maranguape	" "	" "	Auri Moura Costa
Quixeramobim	" "	" "	Nilo Carleial
Quixadá	3ª entrância	Vara única	Pedro Pinheiro de Melo
Russas	" "	" "	Eurico Alves Monteiro
São Benedito	" "	" "	Raimundo de C. Lima
FORTALEZA	4ª entrância	1ª Vara Cível	Floriano Benevides
"	" "	2ª Vara Cível	José Geminiano Jurema
"	" "	3ª Vara Cível	Manuel J. de Santana
"	" "	4ª Vara Cível	Luiz G. A. Bezerra
"	" "	5ª Vara Cível	José Jucá Filho
"	" "	6ª Vara Cível	Hermes Paraíba
"	" "	1ª Vara Criminal	Josias Sisnando de Lima
"	" "	2ª Vara Criminal	Paulo P. M. Montenegro
"	" "	3ª Vara Criminal	José J. O. Praxedes
Juazeiro do Norte .	" "	Vara única	Juvencio J. de Santana
Crato	" "	1ª Vara	Antônio R. de Sousa
"	" "	2ª Vara	Otacilio Peixoto de Alencar
Sobral	" "	1ª Vara	Vicente Bessa
"	" "	2ª Vara	Manuel de S. Andrade

CURADORES E PROMOTORE S DO ESTADO DO CEARÁ

COMARCA	ENTRANCIA	PROMOTORIA	TITULAR
Acopiara	1ª Entrância	Única	Dr. Lauro Herbster
Aquiraz	" "	"	Dr. Vicente Silva Lima
Aracoiaba	" "	"	Dr. Daracy C. de Lavor
Araripe	" "	"	Dr. Dario Batista Moreno
Aurora	" "	"	Dr. José Cortez
Baixio	" "	"	VAGO
Bôa Viagem	" "	"	Dr. Nestor C. de Menezes
Brejo Santo	" "	"	Dr. Antônio D. J. Barguil
Campos Sales	" "	"	Dr. Luiz Rodrigues Neto
Cariré	" "	"	VAGO
Caririaçú	" "	"	Dr. Amarílio F. de Aquino
Caucaia	" "	"	Dr. Eber T. Firmeza
Coreaú	" "	"	Dr. Nilo Silveira Mota
Frade	" "	"	VAGO
Guaraciada do Norte	" "	"	Dr. Aquiles Peres Mota
Ibiapina	" "	"	Dr. Colombo D. Bacelar
Independência ...	" "	"	VAGO
Ipueiras	" "	"	Dr. Kideniro S. Teixeira
Itapagé	" "	"	Dr. Colombo D. Bacelar
Jaguaruana	" "	"	Dr. Hugo S. Fernandes
Jardim	" "	"	Dr. Elias L. Fernandes
Jucás	" "	"	Dr. Raimundo N. Ximenes
Massapê	" "	"	Dr. José D. Sousa
Maurití	" "	"	Dr. Abilio Cruz
Mombaça	" "	"	Dr. Edgar da S. Pinho
Morada Nova	" "	"	Dr. Fausto W. da S. Thé
Nova Russas	" "	"	Dr. Bruno A. M. Pires
Pacajús	" "	"	Dr. Orlando Catunda
Pacatuba	" "	"	Dr. Frandique da S. Pinho
Pacotí	" "	"	Eyorand B. Andrade
Pedra Branca	" "	"	Dr. Valdemar da S. Pinho
Pentecoste	" "	"	Dr. Vicente F. A. Coêlho
Pereiro	" "	"	VAGO
Quixará	" "	"	Dr. José F. Maranhão
Redenção	" "	"	Dr. José B. de Carvalho
Saboeiro	" "	"	VAGO
Santa C. do Norte .	1ª Entrância	Única	Dr. Fro. A. dos Santos
Santana do Acaraú	" "	"	Dr. Edimilson A. Sales
Santana do Cariri .	" "	"	VAGO

COMARCA	ENTRANCIA	PROMOTORIA	TITULAR
Santa Quitéria ...	" "	"	Dr. Raimundo Catunda
São G. do Amarante	" "	"	Dr. Ivan Barreira
Solonópolis	" "	"	VAGO
Tamboril	" "	"	Dr. José Sobral
Tianguá	" "	"	Dr Reinaldo Ribeiro
Ubajara	" "	"	Dr. Valter N. Vasconcelos
Várzea Alegre	" "	"	VAGO
Acaraú	2ª Entrância	"	Dr. Hugo R. C. Lima
Assaré	" "	"	Dr. José Daltro Barreto
Barbalha	" "	"	VAGO
Camocim	" "	"	Dr. Eliseu B. de Sousa
Canindé	" "	"	Dr. Plácido M. de Andrade
Cedro	" "	"	Dr. Milton Chaves
Icó	" "	"	Dr. Ernesto Aguiar Serra
Jaguaribe 4	" "	"	Dr. Raimundo C. da Rocha
Milagres	" "	"	Dr. Antônio de D. Almeida
Missão Velha	" "	"	Dr. Orlando Sales
Senador Pompeu ..	" "	"	Dr. Raimundo E. Ponte
Tauá	" "	"	Dr. Edmilson dos S. Aires
Uruburetama	" "	"	Dr. Odálio C. de Alencar
Viçosa do Ceará ..	" "	"	Dr. Raimundo P. da Rocha
Aracatí	3ª Entrância	"	Dr. Hugo S. Fernandes
Baturité	" "	"	Dr Edmilson V. Borges
Cascavel	" "	"	Dr. Eurico A. Sidou
Crateús	" "	"	Dr. Valdemiro do V. Lira
Granja	" "	"	Dr. Osias Uchôa Sá
Iguatú	" "	"	Dr. Sebastião P. Sampaio
Ipú	" "	"	Dr. Felix C. Aragão
Itapipoca	" "	"	Dr. Sinésio L. C. Sobrinho
L. da Mangabeira .	" "	"	VAGO
L. do Norte	" "	Única	Dr. Afonso Tavares Dantas
Maranguape	" "	"	Dr. Antônio B. Barroso
Quixadá	" "	"	Dr. José Maria de Oliveira
Quixeramobim ...	" "	1º Promotor	Dr. Ivan D. da Silva
Russas	" "	2º Promotor	Dr. Vicente F. de Sousa
São Benedito	" "	1º Promotro	Dr. José T. Barroso
Crato	4ª Entrância	2º Promotor	Dr. Francisco do A. Mélo
"	" "	3º Promotor	Dr. José Ribeiro Dantas
FORTALEZA	" "	1º Gurador	Dr. Valdemar Machado
"	" "	2º Gurador	Dr. Felipe F. de Lima
"	" "	3º Gurador	Dr. Zacarias do A. Vieira
"	" "	Única	Dr. José P. G. de Matos
"	" "	1º Promotor	Dr. Lourival C. Pinho
"	" "	2º Promotor	Dr. Manoel A. Amora
Juazeiro do Norte .	" "	"	Dr. Edvar T. Ferrez
Sobral	" "	"	Dr. José Teixeira Barroso
"	" "		Dra. Lucrécia Pinho

CARTÓRIOS AUXILIARES DA JUSTIÇA 1952

MUNICÍPIO	DESIGNAÇÃO DO CARTÓRIO	NOME DO OFICIAL
Acarú	1º Cartório de Acaraú	Neon Sales Lopes
"	2º " " "	Antônio Ferreira Sales
Acopiara	1º Cartório de Acopiara	José Marques Filho
"	2º " " "	Manuel José da Silva
"	Cartório de Contas e Distribuição	Perpétua Gurgel Pinheiro
Aquiraz	1º Cartório de Aquiraz	Guilherme Janja
Aracatí	1º Cartório de Aracatí	João P. Brígido Nunes
"	2º " " "	Hilton Gondim Bandeira
"	Cartório da Contadoria do Fôro	Joana Zaranza
"	Cartório da Escrivania do Crime e Jurí	Teófilo Pinto de Meneses
Aracoiaba	Cartório do Registro Civil	Eugênio de Castro e Silva
Araripe	Cartório do Registro Civil	Raimundo E. de Oliveira

MUNICÍPIO	DESIGNAÇÃO DO CARTÓRIO	NOME DO OFICIAL
Assaré	2º Cartório de Assaré	Antônio Rodrigues Freire
Aurora	Cartório Quezado	José Pinto Quezado
Baixio	1º Cartório de Baixio	Cícero Henrique Brasileiro
Barbalha	1º Cartório de Barbalha	Juventude de A. Parente
"	2º Cartório de Barbalha	Terezinha de Jesús Couto
Baturité	1º Cartório de Baturité	Colombo Taumaturgo
"	2º " " "	Jefferson Quezado
Bôa Viagem	Cartório José Cândido	Edite Carvalho
" "	Cartório do 2º Ofício	Quintiliano Vieira Filho
Camocim	Cartório do 1º Ofício	Rosalina Veras Coêlho
"	Cartório do 2º Ofício	João Batista Sena
Campos Sales	1º Cartório de Campos Sales	José Figuerêdo
" "	2º " " " "	Vicente A. de Alencar
Canindé	Cartório de Notas do 1º Ofício	Amélia M. Vieira
"	Cartório Saraiva do 2º Ofício	José Plácido S. Leão
Cariré	Cartorio Ribamar	Irene Melo Lima
"	Cartório de Imóveis	Osmundo de A. Aguiar
Caririaçú	Cartório Morais	Luis Bezerra de Morais
"	Cartório do Registro de Imóveis	Pedro Nogueira Machado
Cascavel	Cartório de Imóveis do 1º Ofício	Francisco R. S. de Castro
Cascavel	Cartório do 2º Ofício de Cascavel	Emiliano de P. Moreira
"	Cartório do 3º Ofício de Cascavel	Manuel Florêncio Filho
Caucaia	Cartório do 1º Ofício de Caucaia	Maria Xavier Ferreira
"	Cartório do 2º Ofício de Caucaia	Petronio de Paula Sales
Coreaú	Cartório Angelim	Raimundo C. Angelim
"	Cartório do 2º Ofício de Coreaú	Francisco de Q. Teles
Crateús	Cartório do Registro Civil de Crateús	Mario Alves Soares
"	C. do Registro de Imóveis de Crateús	Joaquim Martins L. Araújo
Crato	1º Cartório do Crato	Antônio Machado
"	2º Cartório do Crato	Ossean de Alencar Araripe
"	3º Cartório do Crato	Plinio Bezerra de Norões
"	Cartório de Orfãos e Ausentes	Cícero Bezerra Lôbo
Cedro	1º Cartório de Cedro	José Vieira e Silva
"	2º Cartório de Cedro	Raimundo V. dos Santos
FORTALEZA	Partidor do Fôro	João Acúrcio Saraiva
"	C. Distribuidor Geral e Contador do Fôro	Joaquim da Silveira Marinho
"	Cartório dos Feitos da Fazenda Estadual	José Dutra de Melo Nunes
"	Cartório do Registro de Imóveis 1ª Zona	José Demóstenes Martins
"	Cartório do Registro de Imóveis 2ª Zona	Wilson F. da Silveira
"	C. de Orfãos Ausentes, Menores e Anexos	Maria Olimpia C. Santana
"	Cartório do 1º Ofício	Francisco Ponte
"	Cartório do 2º Ofício	Claudio Martins
"	1º C. do Civel, Comércio e Provedoria	Antônio Botelho Filho
"	2º C. do Civil, Comércio e Provedoria	Ananias F. Vasconcelos
"	1º C. Crime, Juri e Execuções Criminais	Geraldo de Sousa Girão
"	2º C. Crime, Juri e Execuções Criminais	José B. Pereira da Silva
"	Partidor do Fôro	Maria Arací Correia
"	Cartório dos Feitos da F. Municipal	Mozart de O. Queiroz
"	Cartório do 3º Ofício	Carloto Pergentino Maia
"	Cartório do Tribunal de Justiça	Vicente Nogueira Sales
"	Avaliador do Fôro	Irieu Moreno de Melo
"	Avaliador do Fôro	Margarida M. P. da Silva
"	Depositário Público	João Scaligero
Frade	Cartório do Registro de móveis	Francisco P. de Melo
"	Cartório do Registro Civil	Alderico F. Pinheiro
Granja	1º Cartório de Granja	Cicero Dias Martins
"	2º Cartório de Granja	Pedro Quariguasí da Frota
"	3º Cartório de Granja	Guilherme C. Maciel
Guaraciaba	1º Cartório	Joaquim Catunda Neto
"	2º Cartório	Raimundo A. Fernandes
Ibiapina	1º Cartório	Antônio A. da Silveira
"	2º Cartório	João Guanabara de Araújo
"	Sem designação	Francisco Eudóxia de Sousa
Icó	C. Contador, Partidor e Distribuidor	Maria Julia Lima
"	1º Cartório	José de Sá Vilarouca
Iguatú	1º Cartório de Iguatú	Maria Vilalba Corrêa
"	2º Cartório de Iguatú	Auristela N. A. Moura
Independência	Cartório Fernandes	Raimundo F. de Oliveira

MUNICÍPIO	DESIGNAÇÃO DO CARTÓRIO	NOME DO OFICIAL
Ipú	Cartório do Registro de Imoveis	Francisco Carvalho Aragão
"	Cartório do Registro Civil	Pedro Cesar Tavares
Ipueiras	2º Cartório de Ipueiras	Wencery Felix de Sousa
"	1º Cartório de Ipueiras	José Bento Filho
Itapagé	Partidor do Fôro	VAGO
"	Cartório do 1º Ofício	Antônio de Castro Lima
"	Cartório do 2º Ofício	Olga Sampaio Cavalcante
"	Contador do Fôro	Manuel Gusmão Rocha
"	2º Cartório do Registro de Imóveis	Manuel Martins N. Filho
Itapipoca	Cartório do Registro Civil	José Maria da Silveira
"	1º Cartorio	Jaime Gomes de Lima
Jaguaribe	2º Cartorio	José Benjamim da Cunha
"	Cartório de Partidor	Maria Carvalho Silva
Jaguaruana	Cartório de Avaliador	José Augusto C. de Oliveira
"	Cartório de Distribuidor e Contador	Raquel Carlos Monteiro
"	Cartório do Registro Civil	Julio B. de Carvalho
"	1º Cartório do Registro Civil	
"	1º Cartório de Jardim	Guilherme Rocha
Jardim	2º Cartório de Jardim	Julio Lóssio
"	Cartório Machado	João Machado
Juazeiro do Norte	Cartório Pereira	Expedito Pereira
" " "	Cartório Jucá	Joaquim J. de Albuquerque
Jucás	Cartório Francisco Nobre	Francisco Nobre
"	Cartório Luna	Olivio Ribeiro Luna
"	1º Cartório de Lavras da Mangabeira	José Rodrigues Fonseca
L. da Mangabeira	2º Cartório de Lavras da Mangabeira	Hilda F. Augusto Lima
" " "	Cartório do 1º Ofício	Judite Chaves Saraiva
Limoeiro do Norte	Cartório do 2º Oficio	Jaime Leonel Chaves
" " "	Cartório do Registro Civil	Otavio Albino de Oliveira
Maranguape	Cartório do 1º Ofício	José Maria Gomes
"	1º Cartório de Massapê	José Ferreira Gomes
Massapê	2º Cartório de Massapê	Porfírio Carneiro
"	C. de Contadoria e Distribuição do Foro	Antonio Aguiar
"	Cartório de Partidor do Fôro	João S. de Arruda
"	Cartório de Avaliador do Fôro	Augusto J. de Carvalho
"	1º Cartório	Francisco das C. Sampaio
Maurití	2º Cartório de Maurití	Maria E. Figueirêdo
"	1º Cartório de Milagres	Isaura Pereira Leite
Milagres	2º Cartório de Milagres	Isaura Xavier Dantas
"	3º Cartório de Milagres	Noemi J. de Carvalho
"	Cartório Jácome	Manuel Martins da Cunha
Missão Velha	Cartório Martins	Manuel Costa Sobrinho
" "	1º Cartorio	Tertuliano Pádua Veras
Mombaça	2º Cartório	Francisco C. Cavalcante
"	1º Cartório	Joaquim Chagas Filho
Morada Nova	2º Cartório	Francisco Chagas Pontes
" "	Cartório de Contador e Distribuidor	José Praxedes
" "	Cartório de Partidor e Avaliador	Temoteo Ferreira Chaves
" "	Cartório Temoteo	Antônio Bezerra do Vale
Nova Russas	Cartório Bezerra	Mariano D. Pinheiro
" "	Cartório Duarte	Izaac Newton Campos
Pacajús	Cartório Campos	Bernardino P. Martins
Pacatuba	1º Cartório de Pacotí	Lavoisier R. Guimarães
Pacotí	2º Cartório de Pacotí	Raimundo Pinheiro Pessôa
"	1º Cartório de Pedra Branca	Vicente Alves de Melo
Pedra Branca	2º Cartório de Pedra Branca	Maria Isabel Lira
" "	Cartório Distribuidor de Pedra Branca	Raimundo Martins
" "	1º Cartório	Raimundo Gomes da Silva
Pentecoste	2º Carttório	Hermes Dantas Ribeiro
"	1º Cartório de Pereiro	Manuel Gomes de Negreiros
Pereiro	2º Cartório de Pereiro	Beatriz Viana Crispino
"	1º Cartório	Luiz G. Gomes da Silva
Quixadá	2º Cartório	Joaquim Calíope de Araújo
"	Cartório do Registro Cicil e 1º Ofício	João Costa Araújo
Quixará	Cartório do 2º Ofício	Miguel Fenelon Câmara
Quixará	1º Cartório de Quixeramobim	Antero A. Lima
Quixeramobim	2º Cartório de Quexeramobim	José Franco de Oliveira
"	Cartório único de Redenção	
Redenção		

MUNICÍPIO	DESIGNAÇÃO DO CARTÓRIO	NOME DO OFICIAL
"	Cartório de 1º Ofício	Joaquim Anugusto Bezerra
Russas	Cartório do Registro Civil	Maria Helena de Santiago
"	Cartório do Registro de Imóveis	Argemiro Torres Filho
Saboeiro	Cartório do 1º Ofício	Francisco C. dos Santos
"	Cartório do 2º Ofício	Raimundo Nocrato Soares
"	Cartório de Distribuição e Conta	Maria Dalva Bastos
Santa Cruz do Norte	1º Cartório	Aderson Uchôa
" " " "	2º Cartório	Deusdedit Lopes e Silva
Santana do Acaraú .	1º Cartório do Registro Civil	João Batista Arcanjo
" " " .	2º Cartório do Registro de Imóveis	Antônio Sales Rios
Santana do Cariri .	Cartório do Registro Civil	Antônio Alves Teixeira Barros
Santa Quitéria	Cartório de Orfãos	Maria Arlinda Paula Lôbo
" "	Cartório do Civil	Humberto Magalhães Sales
São Benedito	1º Cartório	José Pedro da Silveira
" "	2º Cartório	Euridice Coêlho de Paula
" "	Cartório Distribuidor do Fôro	José P. de Vasconcelos
São G. do Amarante	Cartório do 1º Ofício	Odilia Sanders de Carvalho
" " " "	Cartorio do 2º Ofício	Domimgos Tabajara Riomar
Senador Pompeu ..	1º Cartório de Senador Pompeu	Francisco P. de Almeida
" " ..	2º Cartório de Senador Pompeu	Egdunio Cesar Braga
" " ..	Cartório de Distribuição e Partilha	Maria Elíria Bezerra
Sobral	1º Cartório de Sobral	Pedro Mendes Carneiro
"	2º Cartório de Sobral	Antônio Jaime R. de Almeida
"	3º Cartório de Sobral	João B. E. Vasconcelos
Solonópole	1º Cartório	Aníbal Rodrigues Pinheiro
"	2º Cartório	Carlos Rabêlo Machado
Tamboril	1º Cartório	Olga do Vale Soares
"	2º Cartório	Francisco Angelim de Araújo
Tauá	1º Cartório	José Lucio do Nascimento
"	2º Cartório	José A. Nogueira
"	Cartório da Contadoria do Fôro	José de Sousa Castro
Tianguá	Cartório Damasceno	Vicente D. e Vasconcelos
"	2º Cartório	José Artur de Vasconcelos
Ubajara	1º Cartório de Ubajara	Clóvis Furtado de Mendonça
"	2º Cartório de Ubajara	Julieta de Lôbão Pereira
Uruburetama	1º Cartório de Uruburetama	Haussenman F. da Cunha
"	2º Cartório de Uruburetama	Manuel Gomes Filho
Várzea Alegre	Cartório do Registro Civil	Julio Salviano de Macêdo
Viçosa do Ceará ..	Cartório Caldas 1º Cartório	Francisco Caldas da Silveira
" " " ..	2º Cartório	Salustio de Pinho Pessôa

Caixa Econômica Federal do Piauí

GARANTIDA PELO GOVÊRNO DA UNIÃO

OS DEPÓSITOS POPULARES SÃO INPENHORAVEIS

JUROS COMPENSADORES PARA OS DEPOSITANTES

DR. LINDOLFO DO REGO MONTEIRO

DIRETORES: JOSUE' DE MOURA SANTOS, FRANCISCO PIRES GAYOSO E

ALMENDRA

6 — TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO CONSTITUIÇÃO ATUAL

Instituido pelo Decreto-lei n. 124 de 20 setembro de 1935, começou a funcionar o Tribunal de Contas cearense em 5 de outubro, com uma sessão em que foram eleitos: Presiden/). Dr. Augusto Correia Lima e Vice-Presidente, o dr. Sila Ribeiro.

Haviam sido nomeados para constitui-lo esses dois referidos e mais os drs. Antonio Coelho de Albuquerque, Raimundo. Girão e o Prof. Luiz Cavalcante Sucupira.

O último não pôde aceitar a investidura, razão pela qual foi convocado o suplente Dr. José Mateus Gomes Coutinho, que só muito mais tarde deixou de funcionar em vista da nomeação do Dr. José Demostenes Martins em 30 de março de 1939

Antes, em 28 de dezembro de 1937, ingressara o dr. Dario Bizerril Correia Lima.

O Tribunal tomou a sua primeira resolução no dia 14 de outubro, portanto nove dias depois de instalado, sendo dela relator o dr. Sila Ribeiro .

Era Secretário o dr. Eduardo Elley Barreira, Procurador, o Dr. Benedito Sudá de Andrade, e Auditor o Dr. Antônio Perilo de Sousa Teixeira.

Em 1939, pelo Decreto-lei n. 683, de julho foi extinto, encerrando de fato as suas atividades em sessão de 7 e ficando os seus juizes em disponibilidade.

O Decreto-lei n. 1452, de 4 de Dezembro de 1945, restaurou-o dando-se a reinstalação no dia 6 de janeiro de 1946, solenemente. Mas de logo teve e suspenso o seu funcionamento, por força do Decreto-lei n. 675 de 25 de fevereiro para novamente trabalhar, a partir de 2 de agôsto, nos termos do Decreto executivo n..... 665, de 30 de julho anterior.

Desde 1.º de Outubro de 1937 vem sendo presidido o Tribunal de Contas pelo ministro Antonio Coelho de Albuquerque.

E' seu atual Vice-Presidente o ministro Eduardo Eliery Barreira.

Aquele citado Decreto de restauração, n. 1452, dera aos componentes do corpo deliberativo do Tribunal a denominação de Ministro (que a legislação posterior manteve inclusive a Constituição em vigor) e elevou o seu número para sete, sendo nomeados nesse momento os Drs. Eduardo Ellery Barreira, Joaquim Bastos Gonçalves, Paulo de Avelar Cavalcanti Rocha e o sr. Joaquim Marques. Já então se haviam afastado o Dr. Silas Ribeiro e José Demostenes Martins — o primeiro por aposentadoria, e o outro por aproveitamento em cargo público diferente.

Por fim, em virtude da criação de mais lugares no corpo deliberativo (Decreto-lei n. 1854, de 26 de outubro de 1946), foi nomeado ministro o dr. Raimundo Brasil Pinheiro de Melo, que tomou posse em 28 de fevereiro de 1947. O outro nomeado não assumiu as funções do cargo, declarado posteriormente extinto.

MINISTROS — Antonio Coelho de Albuquerque — Presidente; Eduardo Ellery Barreira — Vice-Presidente; Raimundo Girão. Dário Bezerril Correia Lima, Joaquim Marques, Paulo de Avelar Cavalcanti Rocha, Joaquim Bastos Gonçalves. Raimundo Brasil Pinheiro de Melo.

PROCURADOR — Bel. Rui Firmeza.

SECRETARIO — Ezequiel Silva de Menezes.

SUB-SECRETARIO — Bel Carlos José Silveira dos Santos.

OFICIAL DE GABINETE — Vicente de Paulo Coelho (Escriturário "J").

A Secção do Fomento Agrícola beneficia a agricultura cearense

ARISTÓBULO DE CASTRO REALIZA PROVEITOSO PROGRAMA DE MOTO-MECANIZAÇÃO DE NOSSA LAVOURA — REVENDA DE MÁQUINAS — POSTO AGRO-PECUÁRIO — A COLABORAÇÃO DO ESTADO — JOÃO CLEOFAS, UM GRANDE MINISTRO — ÓTIMAS INSTALAÇÕES DA SÉDE GERAL DO FOMENTO

Não se pode fugir à verdade de que o Brasil é um país essencialmente agrícola. Diante disto ,o caminho a seguir é o da moto-mecanização da lavoura afim de que a nossa produção possa alcançar a índices verdadeiramente satisfatórios.

O atual Ministro da Agricultura, Dr. João Cleofas, vem envidando esforços no firme propósito de total e completo aparelhamento de todas as repartições subordinadas àquele Ministério e que visam o fomento da produção em todos os Estados do Brasil.

O Ceará não ficou desprezado. A prova real e positiva desta verdade é o desenvolvimento que vem tendo a nossa Secção do Fomento Agrícola, à cuja frente vamos encontrar a figura acolhedora e dinâmica do Dr. Aristóbulo de Castro.

Antigo Diretor de Agricultura, tendo desempenhado vários cargos de confiança nas administrações estaduais do Ceará, inclusive a de Secretário da Agricultura e Obras Públicas, Aristóbulo de Castro, cedo integrou-se dentro da realidade cearense, conhecendo-lhe vivamente a sua conjuntura econômica.

Chefe mais de ação do que de palavras, foi o construtor do Edificio da Secretaria de Agricultura do Ceará e em cuja oportunidade dotou-o de vários serviços da maior utilidade para o desevolvimento e progresso da nossa lavoura.

Investido das funções de Chefe da Secção do Fomento Agrícola, não tem poupado esforços afim de transformar esta repartição numa das mais eficientes colunas mestras da lavoura cearense.

O soberbo edifício onde esta repartição do Ministério da Agricultura tem a séde, foi obra sua. É, no gênero, um dos mais belos edifícios do Brasil.

Bem instalada, a Secção do Fomento Agrícola necessitava de ser convenientemente aparelhada. A luta foi enorme, mas Aristóbulo de Castro venceu em toda a linha.

Organizado o centro, contando com a colaboração de excelente corpo de funcionários, dos quais se destaca o Dr. Orlando Falcão, moço culto e de grande capacidade de trabalho, foi dado o sinal para a organização dos serviços que iriam ser espalhados pelo interior afora.

Várias regiões foram então benefiicadas. A prova disto vai aqui, em breve registro :

14 POSTOS AGRÍCOLAS INSTALADOS POR ARISTÓBULO DE CASTRO

Damos abaixo, sem comentários, a relação de 14 Postos Agrícolas, em pleno funcionamento, instalados, em nosso Estado, pelo Chefe do Fomento.

Postos Agro-Pecuários:

Baturité — Dr. Antonio de Albuquerque Maranhão.

Crato — José Ataliba Diógenes.

Crateús — Edilberto Frota.

Ipú — José Lourenço Correia.

Iguatú — Aux. de Agr. Oscar Salviano de Macedo.

Lavras da Mangabeira — Waldedemir de Albuquerque e Sousa.

Sobral — Luiz Gonzaga Vieira.

Canindé — José Joaci Pereira.

Russas — José Wagner Pereira.

Itapipoca — Luiz Alves de Lima Aguiar.

Quixeramobim — José Maria de Sales Andrade Filho.

Missão Velha — Paulo Neri Ferreira.

Milagres — Aux. Agr. Newton Vasconcelos Sobral.

Jucás — Walderi Rolim.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Afora o que foi relacionado, temos mais os seguintes serviços:

Campos fixos :

Guaiúba — Esaú Acioli de Vasconcelos.

Guaramiranga — Acacio Mario de Jesus.

Quixadá — Aux. de Agr. Jaime Carneiro Girão.

Campo de Cajueiro de Paracurú — Almir Vasconcelos.

Estação Experimental de Santo Antonio — Manoel de Araripe Lopes.

Sub-sédes:—Tamboril, Morada Nova, Acarape, Pasajús, Pereiro, Tianguá, Assaré, Limoeiro do Norte, Pedra Branca, a cargo de auxiliares de agrônomos.

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

A Secção do Fomento Agrícola conta com excelente equipe de servidores, entre engenheiros agrônomos, técnicos, administrativos, jornalistas e doutrinadores de nova mentalidade agrícola.

Enumeremos os principais, na ordem de suas funções :

Chefe — Aristóbulo de Castro.

Sub-Chefe — **Eurico Cabral.**

Chefe de Secção de Plantas: — Esmerino Parente.

Secretário — Orlando Falcão.

Oficial de Gabinete — Omar de Góis Chagas.

Chefe da Secção de Cantabilidade — Antonio Modesto de Carvalho.

Secção de Revenda — José Bezerra Furtado.

Almoxarife — José Correia Filho.

Serviço de Pessoal — Maria Terezinha Leite Cabral.

ACORDO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO E SUAS FINALIDADES

Anualmente celebra-se, no Rio, Ministério da Agricultura — Estado do Ceará, acordos em que as partes se obrigam a execussão de um plano racional, sistemático em prol da agricultura e pecuária cearense. UUma das cláusulas, a primeira, assim preceitúa :

A finalidade precípua do presente acordo é levar diretamente aos agricultores toda assistência, orientação e auxílio mediante as modalidades mais aconselháveis â região e principalmente:

a) pela orientação e assistência técnica prestadas aos agricultores em demonstrações práticas em suas propriedades, inclusive de irrigação e drenagem bem assim em matéria de combate ás pragas e doenças das plantas ;

b) pela formação de cursos rápidos aos agricultores e aperfeiçoamento para o pessoal técnico e de organização e desenvolvimento de clubes agrícolas e escolares para professores;

c) pela distribuição e venda de sementes e mudas de plantas medicinais de acordo com o que preceitúa a Portaria n. 263, de 12 de Maio de 1947.

d) pela revenda ao preço de custo e sob sistema de prestações de máquinas e instrumentos agrícolas, adubos e insetidas.

O FUTURO MELHOR ATESTARÁ

A obra silenciosa e concreta que realiza a Secção do Fomento Agrícola em nosso Estado é de ação presente para o futuro.

Cremos que muito em breve colheremos o primeiro fruto do trabalho quase evangélico e difícil que aos poucos vai educando o nosso homme do sertão para a prática de uma agricultura prática e mecanizada entre nós.

As condições locais ainda não nos permitiram uma lavoura mecanizada e única capaz de produzir muito, bom e a baixo preço.

Enquanto a nossa população eleva-se em indice, vemos, sentimos que a produção é insuficiente para o consumo que está exigindo o nosso mercado interno.

oN entretanto, vale ressaltar que, em nossos dias, já desponta uma mentalidade mais objetiva e, aos poucos e pouco, os nossos agricultores irão percebendo que o útil, prático e rendoso é adquirir maquide suas fazendas.

para melhoria, progresso e modernização naria junto ás repartições competentes

Aqui é que aparece a ação da Secção do Fomento Agrzcola e serviços anexos.

Claro que não se pode mudar a mentalidade de um povo num ano e nem em dois.

A constância, a dedicação, a paciência e a penetração hão de vencer, sem sobra de dúvidas, a mentalidade rotineira dos nossos homens do sertão.

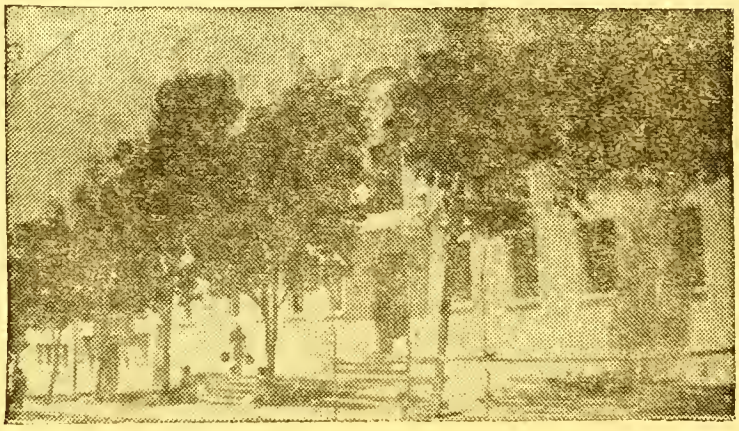
Este é o objetivo principal do Fomento Agrícola.

E, esta obra benéfica vem sendo, indiscutivelmente realizada entre nós por Aristóbulo de Castro.

FINALIZANDO

Em traços rápidos,esta é a ação da Secção do Fomento Agrícola, em nosso Estado.

Deve ser ressaltado que o governo do Estado vem cumprindo rigorosamente os seus compromissos no que se relaciona com os acordos. Com o pagamento de suas cotas-partes absolutamente em dia, o Ceará é recompensado, visto como as obrigações que cabem á S. F. A são religiosamente levadas a bom termo.



Secção do Fomento Agrícola — Edifício João Cleofas

Os Técnicos do Departamento de Agricultura sugerem importantes medidas

O Departamento Estadual de Agricultura, ora sob a orientação do agrônomo, Professor Manoel de Negreiros Bessa, atualmente exerce as suas atividades em todo o Estado sob a forma do trabalho de equipe. Trata-se de um conjunto de técnicos que mourejam, dia e noite, sem desfalecimentos, afim de soerguer o prestigio da agricultura cearense, imprimindo-lhe novas feições, fazendo-a abolir os antiquados metodos tradicionais e sustituindo-os por outros processos mais racionais, modernos, e eficazes como da mecanização da lavoura.

Não há nomes a destacar no Departamento de Agricultura. Todos os seus técnicos, agronomos competentes e dedicados operam em conjunto e o valor está assim, em que no beneficio comum, cada um contribui com a sua parcela de esforço e inteligencia.

Ainda recentemente o dr. Manoel Negreiros Bessa, sob a Presidencia do titular da pasta, dr. Placido Castelo, promoveu importante reunião em seu gabinete, da qual participaram agrônomos do DEA. Fruto desse encontro de sugestões e conselhos resultaram as conclusões que indicaremos a seguir, reveladoras do que dissemos, acima, isto é, no Departamento de Agricultura do Ceará o que se faz é por equipe.

TRANSPORTE

Colocamos em primeiro lugar o problema de transporte dada a sua relevante importancia, pois a ele se acha condicionada a eficiencia de nossos trabalhos. O Estado do Ceará está no momento dividido em 13 regiões agricolas, 9 sub-regiões 14 postos de monta e 7 serviços fixos que abrangem 94 municipios. Dispomos de um corpo técnico constituido de 23 agronomos efetivos e contratados, dos quais 9 exercem cargos de direção nesta Capital, cabendo portanto, mais de 6 municipios para cada chefe de região. Não é possivel se exigir eficiencia dos nossos técnicos se não dispõem eles de meio rápido de comunicação. E' preciso ressaltar de outra parte que, em agricultura, particularmente no Ceará e no Nordeste, a eficiencia depende de ação, oportuna e precisa, pois a estação invernosa é irregular e o agricultor tem que aproveitar todas os milimetros de chuvas tornando-se inocuo o auxilio ou cooperação do poder publico quando este não chega no momento reclamado. E só é possivel concorrer para o aumento da produção proporcionando-se aos nossos técnicos meio fácil de transporte com o qual poderá prestar assistencia aos agricultores e cooperar com eficiencia no soerguimento da produção rural.

PADRÃO DE VIDA E REPRESENTAÇÃO SOCIAL

Há um fator que vem concorrendo para disprestigio da classe agronômica no interior do Estado. Trata-se do baixo padrão de vencimentos atribuidos aos nossos profissionais que por força de seus minguados ordenados se retraem do melhor meio social para não ficar em desponivel com outras classes ou lutam no sentido de vir para a cidade onde se diluem com as massas no anonimato.

Sem transporte, sem conforto, como o homem do campo sem assistencia, o agrô-

nomo se transforma num desajustado, em um nomade da profissão.

PRODUÇÃO VEGETAL

Entre os fatores que limitam a produção agricola do Estado destaca-se pela sua importancia o exodo rural. O braço válido está emigrando constantemente para o Sul e para o Norte. A população diminui e o Estado empobrece assustadoramente. E' preciso que o Governo faça alguma coisa de positivo para sustar este desequilibrio social, soerguendo o edificio de nossa economia sobre bases de produção.

Como fatores que podem concorrer para sustar o êxodo rural e diminuir os seus efeitos, alinhamos em primeiro lugar a mecanização da lavoura, a assistencia técnica a assistencia creditária e a assistencia social.

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O esforço dispendido pelo Departamento de Agricultura para a mecanização da lavoura, tem, encontrado o mais sério obstáculo no desbravamento do sólo. Está situação se agrava cada vez mais com a escassês de braço e o elevdo custo de vida. Há dez anos os nossos campos de cooperação, feitos a tração animal, cobriam áreas de 5 a 20 hectares. O custo atual do destocamento á chibanca torna ante economico e impraticável a lavoura mecanica e como não há braços redunda num fator de alta limitação da produção.

ASSISTENCIA TECNICA CREDIARIA E SOCIAL

Há diversos meios através dos quais pode o poder publico atuar no sentido de fixar ohomem á terra e desenvolver a produção.

A Secretaria da Agricultura não há poupado esforços neste sentido pois, assim, é que os serviços de fomento á produção já dispõem de 27 tratores. Ademais o Secretario da Agricultura atendendo as indicações formuladas na reunião de que se fala, aprovou importante plano de aquisição, de máquinas e implementos agricolas, o qual já está em execução.

ASSISTENCIAS TECNICA, CREDIARIA E SOCIAL

Há diversos meios através dos quais pode o poder publico atuar no sentido de fixar o homem á terra e desenvolver a produção.

Sujeito a crises climaticas no Nordeste, quando se trata de fixar o nossos ruricola ou de incrementaa a produção não se pode deixar de voltar as vistas para a construção de pequenos, medios e grandes açudes. De outra parte, a venda a prestação aos agricultores e fazendeiros de motobombas, motores de 25 a 10 H. P., engenho de ferro, arame farpado, pequenas maquinas agricolas e tratores, muito concorrerá para o aumento da produção.

Acresce tambem ressaltar a importancia da conservação do solo, da conservação de forragens e produtos agricolas que asseguram a manutenção dos rebanhos e sobrevivencia em seu proprio meio ao nosso trabalhador rural.

PRODUÇÃO ANIMAL

O patrimonio genético de um rebanho determina o limite de sua produção, todavia este limite só poderá ser atingido pela alimentação. O Ceará, na opinião de nossos técnicos mais ilustres, é pela salubridade de seu clima e pelas ocorrencias de forragem de alto valor nutritivo uma das melhores regiões pastoris do Brasil.

Torna-se, todavia indispensáveis para o melhoramento do seu rebanho que se estimule as práticas de fenação e ensilagem.

Para promover o melhoramento da pecuária cearense imperiosa se apresenta a necesidade de aquisição de algumas fazendas, das quais se pudessem criar, selecionar e desenvolver, o cavalo crioulo do Nordeste, a cabra leiteira da Serra do Machado, o carneiro de Morada Nova e também o gado comum já quase desaparecido com a introdução do Zebú.

Atualmente criamos na Fazenda Normal de Criação, as raças zebuinas "Nelore" e "Gir" que vêm abastecendo os nossos postos de Monta, nos quais mantemos 40 reprodutores.

Alem desse centro de fonecimento de deprodutores, o Departamento possui a Granja Modelo, em Fortaleza, da qual no exercicio findo foram retirados para venda a titulo de fomento aos criadores mais de 20 garrotes da raça Holandesa.

Desperta tambem interesse a raça Schuyz e indo ao encontro dessa preferencia dos fazendeiros a Secretaria da Agricultura por intermedio deste Departamento criou em Antonio Diogo a Granja Euclides de Freitas.

O Governo atual tem dado grande incremento á pecuária promovendo além da instalação de Postos de Monta nos municipios essencialmente pastoris exposições de Pecuaria no interior e na Capital

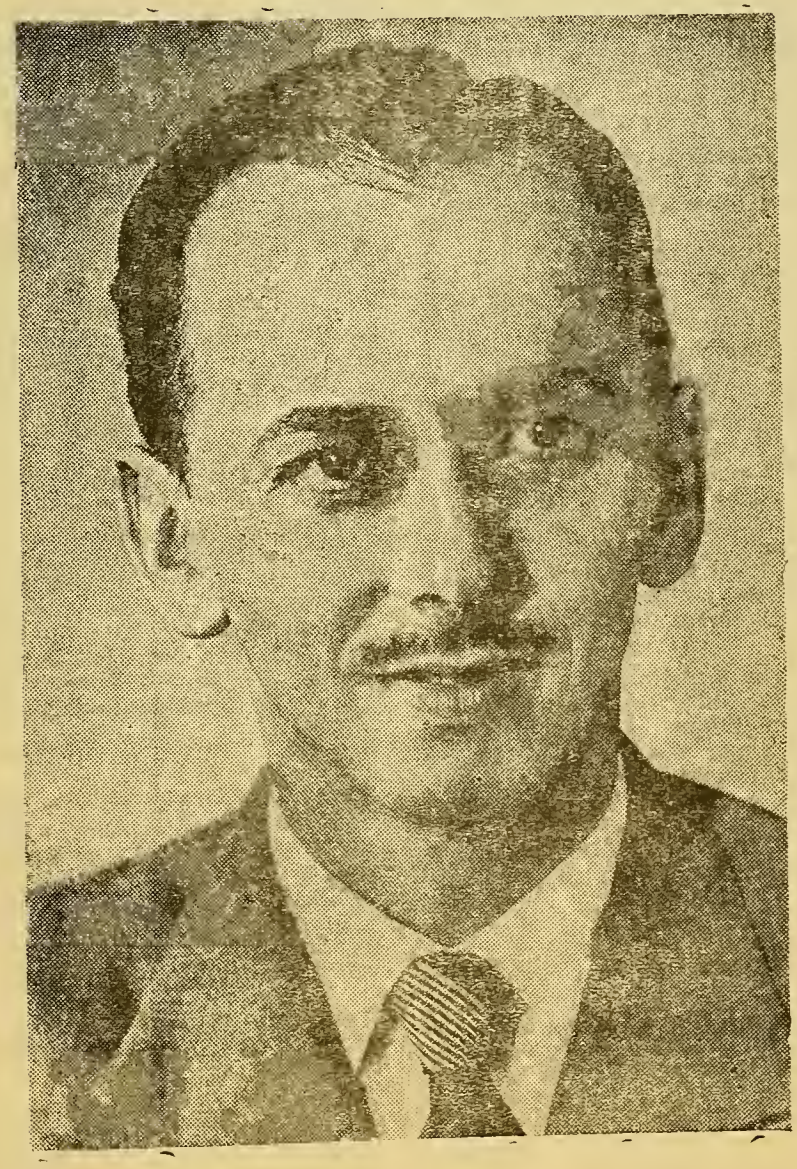
No corrente ano já o Secretario da Agricultura incluiu no seu plano de realizações a construção de silos para conservação de forragem nas Fazendas e Granjas do Estado, bem como nos principais postos de Monta.

Podemos ressaltar, com satisfação, o fato de que muitas das indicações feitas Pelos agronomos ao Sr. Secretário da Agricultura, já estão sendo posto em prática.

Dentro de pouco tempo obtermos assim, resultados concretos de tudo quanto ficou assentado entre os técnicos do Departamento de Agricultura do Estado para este ano de 1954.

Teresina, a Capital mais nova do Norte, tem um dos Prefeitos mais jovens do Brasil

ADMINISTRADOR OPEROSO, QUE NÃO MEDE ESFORÇOS PARA CUMPRIR O QUE PROMETEU AOS SEUS MUNÍCIPES — ESPÍRITO DE LUTA EM DEFESA DA COMUNA -- FELIZ ESCOLHA DO POVO DE TERESINA



Teresina,, possui um dos mais jovens Prefeitos do Brasil. Com pouco mais de trinta anos de idade, Doutor João Mendes Olimpio de Melo, viu-se eleito por uma significativa maioria, para o dificil e espinhoso cargo de Prefeito Municipal.

Tendo sido em tôda sua vida pública, um administrador fecundo, sempre se preocupou em conhecer os minimos detalhes dos serviços que dirige, a fim de estar sempre ao par de suas possibilidades e deficiências. Agrônomo, no empenho de conhecer melhores métodos agricolas, viajou pelos Estados Unidos, onde se distinguiu como um dos elementos mais ativos na propaganda da terra e das cousas brasileiras.

Chefe do Serviço de Fomento Agrícola no Estado do Piauí, instituiu normas e estabeleceu planos, ainda hoje vigorantes, sempre dirigidos ao agricultor pobre, facilitando-lhes a aquisição de máquinas e produtos agra-pecuários e ensinando-lhe a retirar do solo os elementos necessários á sua manutenção.

À frente da Comuna, não tem descansado um só instante na defesa dos interesses dos seus governados, indo de encontro, muitas vezes, a interêsses partidários e sacrificando até mesmo a própria saúde.

Um dos traços mais peculiáres do prefeito teresinense, é o espírito de luta que o anima quando na defesa do progresso da Municipalidade. Exemplo típico dessa atitude moral, ocorreu quando decidindo assumir o controle da distribuição de carne de Teresina, esteve ameacado, diuturnamente, permanecendo inflexível ai lado do povo, até conseguir uma completa vitória.

Espírito afeito ás cousas de arte, tem procurado, ao lado do progresso material de Teresina, emprestar-lhe uma feição artística, cercando-se de elementos conhecidamente competentes, para realização dos seus planos de remodelação e urbanismo da cidade.

Teresina, a despeito de somente por dois anos estar sob a direção do Prefeito João Mendes Olimpio de Melo, tem profunda gratidão por êle, que se materializa nas manifestações de que constantemente é alvo.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO PREFEITO JOÃO MENDES OLIMPIO DE MELO

OBRAS NOVAS

O atual Prefeito Teresinense deixará inúmeros marcos de sua administração materializados nos imoveis municipais que mandou construir. Podemos apontar a construção de um moderno Grupo Escolar, construido obedecendo aos requesitos da mais moderna pedagogia, situado á «Vila José de Abreu», um dos bairros da cidade, e que tem o nome do grande animador da educação primária brasileira — Dr. Murilo Braga.

Em principios do ano corrente realizou a Primeira Exposição Agro-pecuária do Piauí, para a qual construiu moderno prédio e recinto, que também serão utilizados para a Segunda Exposição, importante ponto das comemorações do Centenário. Servindo ás ruas David Caldas e Arêa Leão, ambas as zonas sul da cidade, construiu dois pontilhões, em concreto armado, de grande extensão. Na estrada carroçavel que liga Teresina a Nazária, um dos povoados do municipio, construiu dois pontilhões em madeira de lei e uma ponte sôbre o riacho São Domingos.

De grande importância sanitária é a galeria construida pelo atual Prefeito para escoamento das águas servidas do pavilhão de tuberculosos do Hospital Getúlio Vargas.

Ampliou o moderno mercado existente no bairro Piçarra ,o mais importante da Capital, e está construindo um matadouro para abastecimento de gado suíno, já em vias de conclusão.

O PROBLEMA DO CALÇAMENTO

O problema do calçamento sempre foi um dos mais graves da Capital piauiense. O atual Prefeito encarou-o a sério e vem de realizar obra meritória nêsse sentido. Foram calçados em 1951, 11.290 metros lineares de meio-fio. Até o presente, em 1952, já foi pavimentada uma área de 19.400 metros quadrados, sendo colocados nêse mesmo periodo 7.992 metros lineares de meio-fio. Deve ser notado que tôda essa área foi revestida com argamassa de cimento, rejuntando os paralelepipedos.

RÊDE RODOVIARIA

A rêde rodoviária tem sido desenvolvida o máximo possivel e as estradas já existentes foram conservadas e algumas delas revestidas. Nêsse sentido o Município tem recebido ajuda financeira do Fundo Rodoviário Nacional e da sua receita destina 5% para o Departamento Municipal de Estradas de Rodagens.

LIMPEZA PUBLICA

Foi um dos primeiros cuidados de Prefeito João Mendes Olimpio de Melo a ampliação da frota de caminhões coletores de lixo, e o serviço está sendo feito com obsoluta regularidade e diáriamente. Tem a Prefeitura já adquiridos, para próximo recebimento, um coleto-pack e mais outro veículo, destinados ao mesmo serviço.

PROJETO URBANISTICO — PLANTA AEROFOTOGAMÉTRICA

Teresina é uma cidade nova, entretanto os administradores anteriores se vinham descuidando do aspecto urbanistico da cidadedade. O atual Prefeito, em uma entrou em entendimento com competente das sua viagens á Capital da República

técnico no assunto o Arquiteto Dr. Gustavo Gama Monteiro, que veio especialmente á Capital Piauiense, contratado pela Prefeitura, traçar um moderno plano urbanistico para Teresina. Os serviços foram iniciados há, aproximadamente, três meses, e já está em vias de conclusão. Outro grande empreendimento do Prefeito foi o levantamento da planta aerofotogametrica de Teresina, feito pelo Serviço Geografico do Exercito Brasileiro. Essas duas realizações por si só representam a tenacidade, o espírito progressista e a alta capacidade administrativa do Prefeito da «Cidade Verde», que longe de se preocupar somente com os problemas do presente, volta-se também para os problemas futuros da esperançosa Capital do Piauí.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Um dos problemas do Piauí, como de todo o norte-nordeste e mesmo do Brasil inteiro é o da educação. E para esse ponto a atual administração teresinense tem se voltado com todas as forças disponiveis. Além do Grupo Escolar «Murilo Braga», já construido e completamente aparelhado a Prefeitura tenciona construir outro ainda êste ano, já tendo sido efetuada a necessária concorrência pública para a realização da obra. Criou mais dez (10) escolas municipais no interior e melhorou as condições técnicas das já existentes. O corpo docente é selecionado e a maioria das professoras são normalistas diplomadas e as restantes, no mínimo, portadoras de diploma do Curso Ginasial. Com um professorado de tal natureza, tudo nos faz crer nos magnificos frutos que o Prefeito de Teresina colherá dos seus ingentes esforços em prol da educação dos seus munícipes.

O corpo médico da Prefeitura proporciona aos servidores municipais a mais perfeita assistencia, que se estende ás mamílias dos funcionários. Dispõe memo a Prefeitura de médico-cirurgião para atender aos seus servidores.

NOTAVEL ADMINISTRAÇÃO

Diante dos dados aqui enumerados, podemos afirmar que a atual administração municipal de Teresina foi das mais fecundas. Homem moço, idealista, o dr. João Mendes tem sabido corresponder á confiança dos seus municipes. O Piauí e a sua progressista capital estão de parabens.

FIRMA CONSTRUTORA "Francisco Araújo Forte"

NOTAVEL EMPRESA, COM SÉDE EM TERESINA, CONSTROI ESTRADAS PARA O PROGRESSO DO PIAUÍ — TRECHOS EM EXCELENTES CONDIÇÕES TÉCNICAS — MÁQUINAS MODERNÍSSIMAS E PESSOAL HABILITADO

Com o desenvolvimento de construções rodoviárias no norte e nordeste do Brasil, várias firmas importantes foram organizadas. Algumas escolheram por séde a cidade do Recife, outras Fortaleza, outras tiveram os seus escritórios localizados em Natal ou em São Luiz do Maranhão.

Na cidade de Teresina, Capital do Estado do Piauí, vamos encontrar uma destas firmas e em cuja frente se encontra o estimado capitalista Francisco Araújo Forte, homem que vem prestando, com a sua bem organizada empresa, reais serviços ao desenvolvimento daquele visinho Estado.

A firma Construtora Francisco Forte possui oficinas próprias, localizada num dos bairros da capital piauiense. Está aparelhada com o que de mais moderno existe em matéria de maquinaria para grandes construções. Em linhas gerais, possui: 3 possantes tratores, 1 patrol, 1 cava-poço, várias máquinas para o trabalho de concreto, milhares de carrinhos de mão e grande cópia de pequenos apetrechos destinados ao operariado, tais como pás, enxadas, picaretas, etc., etc.

Francisco Araújo Forte estabeleceu-se em Terezina em 1940. Principiou com uma bem equipada empresa de transporte, da qual era sócio o seu irmão Noé Araújo Forte. A empresa fazia a ligação Fortaleza-Teresina. Antes fora alto comerciante na cidade de José de Freitas.

Em 1950 dedica-se, de rijo, ao trabalho de construção de trechos rodoviários. Finalizados, os seus serviços foram considerados excelentes. Daí por diante os seus trabalhos foram contratados não só para a construção de rodovias, como tambem de estações e residências.

A firma, atualmente, está com capital de Cr$ 1.000.000,00, o que bem atesta o volume dos seus negócios.

Ultimamente realizou obras colossais no Estado do Maranhão e várias foram as tarefas que a Construtora Francisco Araújo Forte levou a bom termo naquele visinho Estado do norte.

Mantendo sempre mais de 800 operários, a administração desta empresa está entregue a Manuel Soares Cavalcante. Com mais de 15 veículos motorizados, entre jipes e caminhões, dispõe a Construtora Araújo Forte de perfeito serviço motomecanizado pelo que as suas obrigações são sempre cumpridas rigorosamente dentro dos prazos estipulados.

Como uma das dependencias da firma deve ser registrada a casa comercial «Fortes & Cia. Ltda.», especializada em peças e accessórios para automóveis.

Sediada á rua Simplício Mendes, 145, «Fortes & Cia. Ltda.» conta com a operosidade de José de Queiroz, homem trabalhador, correto, fazendeiro no Ceará, com execlentes propriedades no município de Frade, denominadas Mel e Logradouro.

Fazendo este registro, temos, por ultimo, que destacar as qualidades de dimismo que caracterizam o industrial Francisco Araújo Forte.

Homem de febricitante atividade, todo o seu patrimônio foi conseguido á custa exclusiva do seu trabalho e de sua tenacidade.

A sua firma, hoje, é uma das maiores do norte do Brasil, no ramo, isto é, construtora rodoviária e ferroviária.

GINÁSIO Capistrano de Abreu

Diretor :

Prof. Aluisio Barros Leal

ENSINO EFICIENTE — AMBIENTE SADIO

CADASTRO

VIGÁRIOS

MÉDICOS

DENTISTAS

FARMACEUTICOS

ENGENHEIROS

PROFESSORES

AGRONOMOS

JORNALISTAS

AGENTES DE ESTATISTICA

COLETORES E ESCRIVÃES

I — VIGÁRIOS

Paróquias da Arquidiocese de Fortaleza

LOCALIDADE	VIGÁRIO	INVOCAÇÃO
1 — Acarape	Pe. José Soares Magalhães	S. João Batista
2 — Amontada	Pe. Pedro V. Dantas	N. S. da Conceição
3 — Antº. Bezerra (Fort.	Pe. Jairo Ferreira Silva	Jesus, Maria, José
4 — Apuiarés	....	São Sebastião
5 — Aquiraz	Pe. José Mário Pontes	S. José Ribamar
6 — Aracoiaba	Pe. Domingos Vasconcelos	N. S. da Conceição
7 — Aratuba	Pe. Dionísio M. Carvalho	S. Fco. de Paula
8 — Beberibe	Pe. Antonio Helio Andrade	Jesus, Maria, José
9 — Boa Viagem	Pe. Irineu L. Soares	N. S. da Boa Viagem
10 — Canindé	Frei. Policarpo Cornelius	S. Fco. das Chagas
11 — Capistrano	Pe. Paulo F. Almeida	N. S. Nazaré
12 — Carmo (Fortaleza) .	Pe. José Gaspar Oliveira	N. S. do Carmo
13 — Cascavel	Pe. Antônio O. Nepomuceno	N. S. da Conceição
14 — Caucaia	Pe. Antonio Kaas	N. S. dos Prazeres
15 — Choró	Pe. José Bezerra Filho	São Sebastião
16 — Guanacés	Pe. Miguel F. Camara	N. S. da Conceição
17 — Guaramiranga	Frei Cosme di Borno	Imaculada Conceição
18 — Itapagé	Pe. Francisco E. Melo	S. Fco. de Assis
19 — Itapebussú	Pe. Gerardo A. Nogueira	São Miguel
20 — Itapipoca	Pe. Fco. A. Ferreira Lima	N. S. das Mercês
21 — Madalena	Pe. Raimundo N. Camelo	N. S. da Conceição
22 — Maracanaú	Pe. José Holanda Vale	São José
23 — Maranguape	Pe. Francisco A. Portela	N. S. da Penha
24 — Messejana (Fort.) ..	Pe. Francisco P. da Silva	N. S. da Conceição
25 — Mineirolandia	Pe. Antº. V. Crisostomo	N. S. Perp. Socorro
26 — Mombaça	Pe. José Pereira Oliveira	N. S. da Glória
27 — Mucuripe (Fortaleza)	Pe. José Nilson Oliveira	N. S. da Saude
28 — Mulungú	Pe. Aluisio Tavares Silva	São Sebastião
29 — Nazaré (Fortaleza)	Pe. Gerardo A. Ponte	N. S. de Nazaré
30 — Pacajús	Pe. C. H. Cavalcante	N. S. da Conceição
31 — Pacatuba	Pe. Antonio S. da Silva	N. S. Conceição
32 — Pacotí	Pe. Bernardo Campos	N. S. Conceição
33 — Palmacia	Pe. Joaquim A. Ferreira	N. S. Conceição
34 — Parangaba (Fort.) ..	Pe. Adonso Oliveira Lima	S. Fco. de Assis
35—Patrocínio (Fort.) ...	Pe. Gemíniano Bezerra	Bom Jesus dos Aflitos
36—Pedra Branca	Pe. Fco. Clineu Ferreira	N. S. do Patrocinio
37 — Pentecoste	Pe. José Sinval Facundo	São Sebastião
38 — Piedade (Fortaleza)	Pe. Angelo Vigontin	N. S. da Conceição
39— Piquet Carneiro	Pe. Antonio P. Freire	N. S. da Piedade
40 — Pitombeiras	Pe. Manuel E. Cavalcante	S. Coração de Jesus
41 — Quixadá	Pe. Luis Braga Rocha	S. Luis Gonzaga
42 — Quixeramobim	Pe. Jaime Felicio Sousa	Jesus, Maria, José
43 — Redenção	Pe. Antonio B. Menezes	Santo Antonio
44 — Remédios (Fort.) ..	Pe. Pedro Hasevoet	Imaculada Conceição
45 — Salete (Fortaleza) ..	Pe. Alberto N. Oliveira	N. S. dos Remédios
46 — Santa Luzia (Fort.)	Pe. Francisco Pita	N. S. Salete
47 — São Francisco (Fort.)	Pe. Fco. Hélio Campos	Santa Luzia
48 — São Gerardo (Fort.)	Pe. José Afonso Ponte	São Francisco de Assis
49 — S. Gonçalo Amarante	Pe. Eduardo Barros Leal	São Gerardo
50 — S. João do T. (Fort.)	Pe. Domingos Florini	São Gonçalo
51 — Curato S. José (Fort.)	Pe. Fco. José de Castro	S. João Batista
52 — São Luis do Curú	Pe. Mauro B. Herbster	São José
53 — Senador Pompeu	Pe. Odilo Lopes Galvão	S. Luiz Gonzaga
54 — Solonopole	Pe. Manuel Lima e Silva	N. S. das Dores
55 — Trairí	Pe. Zacarias S. Campos	Bom Jesus
56 — Paracurú	Pe. Fco. Lavor	N. S. do Livramento
57 — Uruburetama	Pe. José Solon Teixeira	São João Batista
58 — Baturité	Pe. Joaquim Teixeira	N. S. da Palma

Paróquias da Diocese de Limoeiro do Norte

LOCALIDADE	VIGARIO	INVOCAÇÃO
1 — Cid. de Limoeiro	Mons. Otávio Santiago	Imaculada Conceição
2 — Russas	Pe. Pedro Alcantara	N. S. do Rosário
3 — Jaguaruana	Pe. Aluisio Filgueiras	N. S. Sant'Ana
4 — Itaiçaba	Pe. Antônio Graça	N. S. da Boa Viagem
5 — Aracati	Pe. Antônio Alcantara	N. S. do Rosário
6 — Icapui	Pe. Francisco Matoso	N. S. do Rosário
7 — Morada Nova	Pe. Francisco Monteiro	Divino Espirito Santo
8 — Pereiro	Pe. Francisco Cabral	São Cosme e São Damião
9 — Jaguaribe	Pe. Pompeu Bessa	N. S. da Purificação
10 — Frade	Pe. Luis Xavier	N. S. da Conceição
11 — Alto Santo	Pe. José de Sousa Silva	Menino Deus

PARÓQUIAS DA DIOCESE DE SOBRAL

LOCALIDADES	VIGARIO	INVOCAÇÃO
1 — Cidade de Acaraú	Pe. Sabino de Lima Feijão	N. S. da Conceição
2 — Vila Aracatiaçú	Pe. Odilon M. Pinho	Santo Antônio de Pádua
3 — Vila Bela Cruz	Pe. Odécio Sampaio Loiola	N. S. da Conceição
4 — Cid. Camocim	Pe. Inácio Magalhães	Bom Jesus dos Navegantes
5 — Cid. Cariré	Pe. Moésia N. Borges	Santo Antônio
6 — Vila Chaval	Pe. Pe. J. Batista de Sousa	Santo Antônio
7 — Cid. Coreaú	Pe. Fco. E. Fernandes	N. S. da Piedade
8 — Cid Crateus	Pe. José Maria M. Bonfim	Senhor do Bonfim
9 — Cid. Granja	Pe. Manoel V. Oliveira	S. José
10 — Vila Groairas	Pe. Cleano Moreira	N. S. do Rosário
11 — Cid. Ibiapina	Pe. Egberto R. Andrade	S. Pedro
12 — Cid. Independência	Pe. José Jaques Moura	Senhora de Santana
13 — Cid. Inhussu	Pe. Antonino C. Soares	N. S. dos Prazeres
14 — Cid. Ipú	Pe. Francisco F. Morais	S. Sebastão
15 — Cid Ipueiras	Pe. Francisco C. Lima	N. S. da Conceição
16 — Vila Martinópole	Pe. Emílio Serafim	N. S. da Conceição
17 — Cid. Massapê	Pe. Manoel H. Araujo	Santa Úrçula
18 — Vila Marco	Pe. Francisco F. Apoliano	S. Manoel
19 — Vila Meruoca	Pe. José F. Cavalcante	N. S. da Conceição
20 — Vila M. Tabosa	Pe. Inácio Américo	S. Sebastião
21 — Vila Mucambo	Pe. Domingos S. Gusmão	Senhora de Santana
22 — Cid Nova Russas	Pe. Francisco S. Leitão	N. S. das Graças
23 — Cid. Licânia	Pe. Joviniano S. Loiola	Senhora de Santana
24 — Reriutaba	Pe. Otacílio C. Vasconcelos	S. S. do Perpetuo Socorro
25 — Vila Frexeirinha	Pe. João Mendes Lira	N. S. da Saúde
26 — Cid. Santa Quitéria	Pe. Luiz X. Aragão	Santa Quitéria
27 — Cid. S. Benedito	Pe. José B. Coutinho	São Benedito
28 — Cid Sobral	Cônego Domingos Araujo	N. S. da Conceição
29 — Cid. Sobral	Mons. José O. Carneiro	N. S. Patrocinio (V. G.)
30 — Cid. Tamboril	Pe. Luiz Mendes Frata	Santo Anâstácio
31 — Cid. Tianguá	Monsenhor A. Aguiar	Senhora de Santana
32 — Cid. Ubajara	Pe. Moacir M. Cavalcante	São José
33 — Cid. Viçosa do Ceará	Pe. Antônio R. Carneiro	N. S. da Assunção
34 — Vila Senador Sá	Pe. Tarcisio Melo	N. S. do Amparo (M.)

PARÓQUIAS DA DIOCESE DO CRATO

LOCALIDADE	VIGARIO	INVOCAÇÃO
Acopiara	Pe. João A. de Araújo	N. S. do Perpetuo Socorro
Araripe	Pe. Waldir S. Leite	Santo Antônio
Arneroz	(1) (*)	Nossa Senhora da Paz ...

LOCALIDADES	INVOCAÇÃO	VIGARIOS
Assaré	Pe. Agamenon Coêlho	Nossa Senhora das Dores
Aurora	Pe. Francisco L. Tavares	Menino Deus
Barbalha	Pe. Erfo Rotter	Santo Antônio
Brejo Santo	Pe. Pedro Inácio	Sagrado Coração de Jesus
Bom Jesus de Quixelô ...	(2) (*)	Bom Jesus
Campos Sales	Pe. Baldomiro R. de Sousa	Nossa Senhora da Penha
Caririaçú	Pe. Vicente Alves Feitosa	São Pedro
Crato	Mons. Rubens G. Lóssio	Nossa Senhora da Penha
Crato	Pe. Frederico Nierhoff	São Miguel Arcanjo
Cedro	Pe. Antônio Vieira Costa	São João Batista
Flores	(3) (*)	N. S. de Lourdes
Icó	Pe. Francisco Limeira	N. S. da Espectação
Iguatú	Pe. Francisco Couto	Senhora Santana
Jardim	Pe. Orlando Tavares	Santo Antônio
Jucás	Pe. G. Mirlembrinck	N. S. do Carmo
Juàzeiro do Norte	Mons. José Alves de Lima	Nossa Senhora das Dores
Lavras da Mangabeira ...	Pe. Auzir Sampaio	São Vicente Ferrer
Missão Velha	Pe. Francisco C. Barros	São José .....
Mauriti	Pe. José Alves Macêdo	N. Senhora da Conceição
Milagres	Pe. Joaquim Alves	N. Senhora dos Milagres
Quixadá	Pe. Raimundo Nonato	N. Senhora da Conceição
Saboeiro	Pe. Valentim Ginter	N. Senhora da Purificação
Santonópole	Pe. Cristiano Coelho	Senhora Santana
Tauá	Pe. Odorico de Andrade	Nossa Senhora do Rosário
Umarí	Mons. Manuel C. Morais	São Gonçalo
Parambú	Pe. Argemiro R. Oliveira	Menino Jesus
Varzea Alegre	Pe. José O. Andrade	São Raimundo Nonato

(*) As Paróquias assinaladas, estão sem Vigários, uma vez que se acham anexadas as Paróquias seguintes: (1) — SABOEIRO — (2) — IGUATU' — (3) — TAUA'

2 — MÉDICOS DO CEARÁ 1953

(REGISTRADOS NO DEP. ESTADUAL DE SAÚDE)

NOMES	ENDEREÇOS
1 — Abdenago da Rocha Lima	Av. Bezerra de Menezes, 2596
2 — Abelardo Gadelha Rocha	Av. Santos Dumont, 2383
3 — Abner Brigido Costa	Rua Major Facundo, 1515
4 — Absalão Pereira de Almeida	Av. Visconde Rio Branco, 2053
5 — Adalberto de Morais Studart	Av. Heraclito Graça, 100
6 — Adalberto de Morais Studart Filho ..	Av. Heraclito Graça, 100
7 — Adalberto Rodrigues de Albuquerque	Rua Dona Tereza, 1290
8 — Adalgisa Teixeira Chagas	JARDIM
9 — Adonias Mano de Carvalho	SENADOR POMPEU
10 — Adauto dos Santos Lima	Av. N. S. dos Remédios, 63
11 — Afonso Walter de Magalhães Pinto ..	CAMOCIM
12 — Airton Bessa Cirino	MARANGUAPE
13 — Alber Furtado de Vasconcelos	Av. Santos Dumont, 1710
14 — Agenor Gomes de Araújo	IGUATU'
15 — Alberto Gonçalves Neves	BATURITE'
16 — Alberto Cavalcante Alves Tavares ..	Rua João Cordeiro, 638
17 — Alci Barbosa Gurgel	ARACATÎ
18 — Alcimo Cavalcante Aguiar	Rua Pedro Pereira 655
19 — Aldemir Pereira de França	JOAZEIRO DO NORTE
20 — Alisio Borges Mamede	Rua Antonio Bezerra, 20
21 — Almir dos Santos Pinto	MARANGUAPE
22 — Aluisio Sorriano Aderaldo	Rua Antonio Bezerra,1402
23 — Amaro Pinto de Barros	MONDUBIM

NOMES	ENDEREÇOS
24 — Amancio Filomeno Gomes	Av. Santos Dumont, 1546
25 — Amauri Augusto de Pontes Saraiva ..	Av. Dom Manoel, 399
26 — Anastácio Eudasio Barroso	Quixadá
27 — Acylon Gonçalves Pinto	**AURORA**
28 — Antenor Cavalcante	**CEDRO**
29 — Antônio Belo da Mota	Rua Pedro I, 847
30 — Antônio Bibiano Camelo Timbó	Rua Guilherme Rocha,
31 — Antônio Adonis Coutinho	**MASSAPÊ**
32 — Antônio Bezerra de Meneses	Gentilandia
33 — Antônio Carlos Esteves de Oliveira .	**AUSENTE**
34 — Antônio Carvalho Sisnando de Lima	**MOMBAÇA**
35 — Antônio Conserva Feitosa	**JOAZEIRO DO NORTE**
36 — Antônio Custódio de Azevedo	**SOBRAL**
37 — Antônio Farias de Miranda	**AUSENTE**
38 — Antônio Fernandes de Oliveira	**SANTANOPOLIS**
39 — Antônio Gois Ferreira	Rua General Sampaio, 738
40 — Antônio Guaraní Monte Alverne	**SOBRAL**
41 — Antônio Jorge de Queiroz Jucá	Av. Santos Dumont, 2699
42 — Antônio José Gesteira	**CRATO**
43 — Antônio Lirio Calou	**BARBALHA**
44 — Antônio Macario de Brito	**CRATO**
45 — Antônio Mario de Vasconcelos	Rua Senador Pompeu, 975
46 — Antônio Martins de Carvalho	**SÃO BENEDITO**
47 — Antônio Nerí Filho	Rua da Assunção, 881
48 — Antônio Otoni Soares	Rua Pereira Filgueiras, 82
49 — Antônio Saraiva Xavier	Rua 24 de Maio, 1454
50 — Antônio Turbay Barreira	Rua Conselheiro Estelita, 403
51 — Antônio Wandick Andrade Pontes ..	Rua Conselheiro Estelita, 235
52 — Arací Lopes de Aguiar	Rua Tristão Gonçalves, 784
53 — Aramís Oliveira Paiva	**CANINDE'**
54 — Argeu Gurgel Braga Herbster	**MARANGUAPE**
55 — Ariston Cajati Filho	Rua Rui Barbosa
56 — Artur Enéas Vieira	Rua Guilherme Rocha, 923
57 — Arí Maia Nunes	Rua 24 de Maio, 584
58 — Ataliba Barroso de Sousa	Rua Meton de Alencar, 106
59 — Augusto Hider Correia Lima	Rua Carapinima, 2425
60 — Audalio Costa	**ARACATÍ**
61 — Aurimar Pontes	Av. Almirante Barroso, 996
62 — Bias Vieira de Sousa	Vila Cisne-Monte Castelo
63 — Bolivar Bastos Gonçalves	Rua Guilherme Rocha, 396
64 — Carlos Alberto Studart Gomes	**SANATORIO DE MESSEJANA**
65 — Carlos Augusto M. Studart Fonseca	Rua Silva Paulet, 903
66 — Carlos Botelho	**CRATO**
67 — Carlos da Costa Ribeiro	Rua Carapinima, 2380
68 — Carlos Pereira Viana	**ANTONIO DIOGO**
69 — Carlos Ribeiro Pamplona	Rua 13 de Maio, 2394
70 — Cesar Fiusa Pequeno	Palacio do Comércio
71 — Cesar Raby Romcy	Rua Carlos Vasconcelos, 472
72 — Cesar Rossas	**MONDUBIM**
73 — Ciro Carneiro Leal	Av. Santos Dumont, 1957
74 — Climerio Pereira da Silva	Av. Visconde Cauhipe, 2520
75 — Clovis de Araújo Catunda	Rua J. da Penha, 170
76 — Clovis Barbosa de Moura	Rua Sena Madureira, 1037
77 — Dalmir Peixoto	**CRATO**
78 — Darival Teles Cartaxo	**CRATO**
79 — Decio Teles Cartaxo	**CRATO**
80 — Deoclecio Lima Verde Filho	**LIMOEIRO DO NORTE**
81 — Draurio Barreira Cravo	**QUIXADA'**
82 — Durval Cavalcante de Mendonça	**IGUATU'**
83 — Edilson Gurgel dos Santos	Rua Senador Pompeu, 1415
84 — Edmar Fugita	« 14 de Abril, 15

NOMES	ENDEREÇOS
85 — Edmundo Monteiro Gondim	Praça José de Alencar, 921
86 — Edson Braga	Rua Antonio Pompeu, 110
87 — Eduardo Alves Dias	ARACATÍ
88 — Elcias Viana Camurça	Av. Francisco Sá, 1731
89 — Eduardo Studart da Fonseca	Av. Alberto Nepomuceno, 191
90 — Eldair dos Santos Satiro	Rua João Cordeiro
91 — Elden Gutemberg Cariri	CRATO
92 — Eliazar de Aguiar Campos	Praça da Bandeira, 1632
93 — Elizabeth Czedly França	Rua Floriano Peixoto, 1021
94 — Elizeu de Holanda Montenegro	Meireles
95 — Elisio Diogenes Pinheiro	Rua Antonio Bezerra, 1129
96 — Elisio Gomes de Figueiredo	CRATO
97 — Emilio Moura Leite	Rua Antonio Bezerra, 1662
98 — Emilio Schimidling Guilhon	Rua Senador Pompeu, 2205
99 — Emirton Holanda Teófilo	Rua Monsenhor Tabosa, 669
100 — Erasmo Coelho Moita	TIANGUA'
101 — Eulalia Martins	Rua 13de Maio, 129
102 — Evandro Salgado Studart	Rua General Sampaio, 1320
103 — Expedito Gonçalves Pita	Rua Costa Barros, 850
104 — Fabio Pinheiro Esmeraldo	CRATO
105 — Fernando Jeireissati	Rua Guilherme Rocha, 785
106 — Fernando José Maximos de Codes ..	Rua Senador Pompeu, 941
107 — Fernando Leite	Rua Guilherme Rocha, 1001
108 — Fahad Otoch	Rua São Paulo, 1719
109 — Fernanda Elin Dias de Carvalho ...	Av. Visconde de Cauhipe, 2242
110 — Fernando Siqueira da Silveira	Praia do Meireles — Rua Jm. Nabuco, 430
111 — Florival Alves Seraine	Av. Visconde Cauhipe
112 — Francisca Coelho	Barão Rio Branco 3.000
113 — Francisco Aluisio Pinheiro	Rua Agapito dos Santos, 462
114 — Francisco de Assis Costa	ITAPAGE'
115 — Francisco Augusto de Abreu Gomes	Rua Marechal Deodoro, 1544
116 — Francisco de Assis Lemos	Joaquim Tavora, 1388
117 — Francisco Chagas Pinto Silveira	IPU'
118 — Francisco Delmiro de Oliveira	GRANJA
119 — Francisco Deusenar Cavalcante	Rua Guilherme Rocha, 1048
120 — Francisco Djalma Soares	
121 — Francisco Gaspar de Oliveira	LIMOEIRO DO NORTE
122 — Francisco Ibiapina Matos de Oliveira	I.A.P.T.C.
123 — Francisco José de Vasconcelos	Rua Senador Pompeu, 515
124 — Francisco Lourenço de Araújo	Rua 24 de Maio, 1400
125 — Francisco Mewdo Ribeiro da Silva..	ICO'
126 — Francisco Costa Gadelha	Rua 24 de Maio, 1441
127 — Francisco Juarez Cruz de Vasconcelos	GRANJA
128 — Francisco Pinto da Silveira	
129 — Francisco de Miranda Tavares	BREJO SANTO
130 — Francisco Odeon da Silva	ACARAÚ
131 — Francisco Rocha Aguiar	IPU'
132 — Francisco Sales de Macêdo	CRATEÚS
133 — Francisco Saraiva Xavier	BATURITE'
134 — Francisco Vitorino de Luna	CAMPOS SALES
135 — Gentil Domingues	ACOPIARA
136 — Geraldo Barros de Oliveira	Rua Dona Teresa, 167
137 — Gerardo Majela Fonteles	Av. Jangadeiros, 956
138 — Geraldo Majela Pinto Nogueira	Av. Imperador
139 — Geraldo Matos	JOAZEIRO DO NORTE
140 — Genoflides Matos	Rua José Vilar, 252
141 — Geraldo Majela Fonteles	Monsenhor Bruno, 750
142 — Gilmário Mourão Teixeira	Sanatório de Maracanaú
143 — Gilberto Lopes Freire	Visconde de Cauhipe, 2619
144 — Gerardo Frota de Souza Pinto	Rua Silva Paulet, 310
145 — Hamilton dos Santos Monteiro	Rua Senador Pompeu, 1415

NOMES	ENDEREÇOS
146 — Haroldo Gondim Juaçaba	Rua João Cordeiro, 1306
147 — Heitor de Paula Menezes	Penitenciária,
148 — Helí Vieira de Souza	Rua José Vilar, 1252
149 — Hélio de Castro Abreu	Av. Duque de Caxias, 263
150 — Hélio Goes Ferreira	Rua Tristão Gonçalves, 358
151 — Heládio Feitosa e Castro	Rua Senador Pompeu 732,
152 — Henrique de Almeida	Rua Antonio Augusto, 1675
153 — Hildegardo Belém de Figueirêdo	JOAZEIRO DO NORTE
154 — Honorio CorreiaPinto	Rua Silva Paulet, 1160
155 — Humberto Gouveia Soares Pereira	IGUATU'
156 — Irene de Castro Sales	Av. Bezerra de Menezes, 1409
157 — Irineu Nogueira Pinheiro	CRATO
158 — Jaime Correia	CAMOCIM
159 — Jaime Gomes Rolim	CRATO
160 — Jesser de Oliveira e Souza	CRATO
161 — João Batista Saraiva Leão	Rua Tristão Gonçalves, 884
162 — João Capistrano Mota	Av. B. de Menezes, 1246
163—João Batista da Silva Andrade	CRATEÚS
164 — João Castelo Martins	MOMBAÇA
165 — João Cavalcante Figueirêdo	Rua Dr. Pompeu, 36 — Aldeiota
167 — João Colares Filho	CAMOCIM
168 — João Costa Melo Filho	Av. Visconde de Cauhipe, 2346
169 — João Estanislau Façanha	Av. Visconde Cauhipe, 1958
170 — João Hipolito de Azevedo e Sá	Av. Santos Dumont, 2110
171 — João Luiz de Oliveira Pombo	Edf. Diogo, 2º a. s. 23
172 — João Mendes Nepomuceno Filho	Av. Santos Dumont, 1889
173 — João Otávio Lôbo	Rua Guilherme Rocha, 1476
174 — João Ramos Pereira da Costa	Rua Almirante Barroso, 913
175 — João Simões de Menezes	Rua Senador Pompeu, 2405
176 — João Valente de Miranda Leão	Av. Rui Barbosa, 1314
177 — Joaquim Adauto de Araújo	SOBRAL
178 — Joaquim de Castro Meireles	Av. D. Manoel, 486
179 — Joaquim Eduardo de Alencar	Av. Santos Dumont,
180 — Joaquim Fernandes	QUIXERAMOBIM
181 — Joaquim Fernandes Teles	CRATO
182 — Joaquim Gracindo Marques	CRATO
183 — Joaquim Pinheiro Filho	Rua Pe. Francisco Pinto. 235
184 — Joaquim Santiágo Filho	RUSSAS
185 — José Alcantara de Oliveira	Rua Monsenhor Bruno, 1376
186 — Jorge Roncy	Rua Senador Pompeu, 622
187 — José Anastacio de Souza Aguiar Filho	Trav. Itapipoca. 30
188 — José Almir Farias de Souza	NOVA RUSSAS
189—José Alfredo Costa	ORÓS
190 — José Ananias Cisne Filho	Vila Cisne (M. Castelo)
191 — José Anastácio de Magalhães	Av. Santos Dumont, 2036
192 — José Aparicio Bezerra de Figueirêdo	JAGUARIBE
193 — José Arimateia Monte e Silva	SOBRAL
194 — José Asfor	CRATEÚS
195 — José Banwart Correia Bezerra	Rua Costa Barros. 1.227
196 — José Borges de Sales	Av. 13 de Maio, 1312
197 — José Barros Pereira	Rua Imperador, 863
198 — José Carlos da Costa Ribeiro	Av. Santos Dumont,
199 — José Cunha	Rua José Vilar,
200 — José Deusdedit de Vasconcelos	Av. Santos Dumont, 1490
201 — José Dorival Nunes Cavalcante	Rua Padre Filgueira 626
202 — José Edisio da Silva Tavares	Rua Imperador,
203 — José Edmilson Barros de Oliveira	Rua Senador Pompeu, 1231
204 — José Epifanio Filho	MORADA NOVA
205 — José Evangelista de Oliveira	IPU'
206 — José Felisardo Ferreira Gomes	SOBRAL
207 — José Fernandes	Rua Tristão Gonçalves, 2298

NOMES	ENDEREÇOS
208 — José Ferreira de Medeiros	Rua General Sampaio, 1524
209 — Joséfina Peixôto	**CRATO**
210 — José Firmo de Souza Holanda	**PACOTY**
211 — José Furtado Filho	R. B. Rio Branco, 1392
212 — José Galba de Araújo	Rua Tiburcio Cavalcante, 333
213 — José Glauco Bezerra Lôbo	Rua João Cordeiro, 2399
214 — José de Gouveia Soares Pereira	Av. Domanoel, 446
215 — José Gerardo Ponte	Av. dos Jangadeiros, 956
216 — José Leite Maranhão	Av. Duque de Caxias, 991
217 — José Lins de Sousa	Rua Guilherme Rocha, 1230
218 — José Maranhão Filho	**QUIXADA'**
219 — José Maria Garcia Silva Braga	Praça Presidente Roozevelt, 430
220 — José Maria Monteiro de Andrade	Rua Torres Camara
221 — José Mendonça Neto	**IGUATU'**
222 — José Napoleão de Araújo	**MILAGRES**
223 — José Nilson Ferreira Gomes	**SOBRAL**
224 — José Ossian de Aguiar	Av. Santos Dumont, 1425
225 — José Pontes Neto	**PARANGABA**
226 — José Ribeiro da Frota	Rua Major Facundo, 924
227 — José da Rocha Furtado	Rua José Vilar, 261
228 — José Simões dos Santos	**RUSSAS**
229 — José Stopelli Paracampos	Rua Manoelito Moreira, 71
230 — José Waldemar de Alcantara e Silva	Av. Bezerra de Menezes, 711
231 — José Vieira Ibiapina	**CEDRO**
232 — José Vieira de Magalhães	**SANATORIO DE MARACANAU'**
233 — Julio de Araújo Costa	**CRATO**
234 — Julio Cesar Gurgel	Rua José Lourenço, 1551
235 — Jurandir Marães Picanço	Av. Santos Dumont, 1911
236 — Jussier Sobreira de Figueirêdo	**JOAZEIRO DO NORTE**
237 — Juvenil Hortencio de Medeiros	Rua Guilherme Rocha, 1160
238 — Lauro Marciolino Solheiro	**ARACATI**
239 — Lauro Chaves	Praça da Bandeira, 1632
240 — Leão Sampaio	**BARBALHA**
241 — Licinio Nunes de Miranda	Rua Barão rio Branco, 2000
242 — Livino Virginio Pinheiro	Praça Fernandes Vieira, 50
243 — Luci Holanda	Rua Silva Paulet, 1180
244 — Luiz Alberto Meireles	Rua Pereira Figueiras, 1645
245 — Luiz Augusto de Lima	**LAVRAS DA MANGABEIRA**
246 — Luiz Braga França Ferreira	Rua Carlos Vasconcelos, 1193
247 — Luiz Costa	**MARACANAU'**
248 — Luiz Dias Martins	Av. do Imperador, 750
249 — Luiz de Gualter Alencar Araripe ...	Rua N. S. dos Remedios, 56
250 — Luiz Tenorio Costa	Rua Meton de Alencar, 814
251 — Luiz Gonzaga da Silveira	Rua Barão do Aracatí, 1304
252 — Manoel Barroso Meireles	Rua Heraclito Graça, 138
253 — Manoel Belém de Figueirêdo Sobrinho	**JOAZEIRO DO NORTE**
254 — Manoel Carlos de Gouveia	**IGUATU'**
255 — Manoel Gonçalves de Lemos	**VARZEA ALEGRE**
256 — Manoel Marinho de Andrade	**SOBRAL**
257 — Manoel Nascimento Fernandes Tavora	Rua Visconde de Saboia, 11
258 — Manoel Odorico de Morais	Rua Joaquim Magalhães, 255
259 — Maria José Torres Carvalho Barbosa	**COLEGIO DAS DOROTÉAS**
260 — Maria Sousa Cavalcante Nogueira	Rua dos Tabajaras, 470
261 — Maria Pinto Quesado	Rua Liberato Barroso (Ed. Filomeno)
262 — Mario de Assis Batista.....	Rua Barão de Studart, 1080
263 — Mario Malzoni	**JOAZEIRO DO NORTE**
264 — Mauricio Monteiro Teles	**CRATO**
265 — Meton Barrêto de Morais	**CAMPOS SALES**
266 — Milton Escossia Barbosa	Rua João Lopes,
267 — Moacir Barbosa Machado	Av. Santos Dumont,
268 — Mozart Cardoso de Alencar	**CRATO**

NOMES	ENDEREÇOS
269 — Mozart Ibiapina Siqueira	Pedro I, 611
270 — Napoleão Lima Lopes	MARANGUAPE
271 — Nelson de Andrade Sales	Av. Bezerra de Menezes, 1675
272 — Nilton Otacilio do Amaral	« D. Manoel, 772
273 — Niwton Teofilo Gonçalves	Rua José Vilar, 1222
274 — Nilo Peixôto	UBAJARA
275 — Nilo Tabosa Freire	Rua Pedro I, 732
276 — Ocelo Pinheiro	« Padre Filgueira, 52
277 — Olavo Rangel Parente	SOBRAL
278 — Olavo Rodrigues	Rua Clarindo Queiroz, 1277
280 — Otavio Marques Pontes	« 24 de Maio, 1912
281 — Orlando de Queiroz Falcão	« Barão Rio Branco, 1502
282 — Osmar Matos	« Carlos Vasconcelos, 295
283 — Oswaldo de Oliveira Riedel	Rua Lidia Valente, 1310
284 — Oswaldo de Sousa Martins	NOVA RUSSAS
285 — Paulo de Melo Machado	Rua Assunção, 412
286 — Pedro Augusto Sampaio	« Guilherme Rocha, 1690
287 — Pedro Herbster Menescal	« Barão Rio Branco, 1190
288 — Pedro Miron de Vasconcelos Dias	BATURITE'
289 — Pedro de Morais Borges	Rua Guilherme Rocha, 1624
290 — Pedro Oswaldo Soares Santos	CARIRE'
291 — Periguary de Medeiros	Vila Cisne — Monte Castelo
292 — Pio de Sá Barreto Sampaio	BARBALHA
293 — Possidonio da Silva Bem	JUAZEIRO DO NORTE
294 — Protesio Jorge Carneiro	Rua Marechal Deodoro, 858
295 — Quintilio de Alencar Teixeira	Av. Visconde Cauhipe, 2597
296 — Rafael Codes Y Sandoval	Rua Senador Pompeu, 941
298 — Raimundo Aluisio Chagas	MORADA NOVA
299 — Raimundo Alves de Oliveira	MISSÃO VELHA
300 — Raimundo Bezerra Ferreira	Rua Dona Isabel, 940
301 — Raimundo Melquiades Costa	IPUEIRAS
302 — Raimundo Moura Fé	Rua Barão Studart, 920
303 — Raimundo Rodrigues Pinto	Rua Carapinima, 1870
304 — Raimundo Placido Teixeira	GUARAMIRANGA
305 — Raimundo Porfirio Sampaio	Av. Santos Dumont, 1302
306 — Raimundo Quixadá Felicio	CRATO
307 — Raimundo Wilson de Queiroz Jucá	Av. Santos Dumont, 2004
308 — Raimundo Vasconcelos Arruda	Av Dom Manuel, 1200
309 — Romão Soares Sampaio	JARDIM
310 — Raimundo Vieira da Cunha	Rua Senador Pompeu, 1860
311 — Ricardo Gouveia Soares Pereira	
312 — Rigoberto Romero de Barros	ITAPIPOCA
313 — Rodrigo de Codes Y Sandoval	PARANGABA
314 — Romulo da Justa T. Gaspar Oliveira	Av. Tomaz Pompeu, 784
315 — Rui Gouveia Soares Pereira	ICO'
316 — Salomão Sampaio	SÃO BENEDITO
317 — Samuel Bedê Filho	Rua Major Facundo, 2108
318 — Sergio Augusto Banhos	LAVRAS DA MANGABEIRA
319 — Silvio Ideburque Carneiro Leal	Rua Meton de Alencar, 1175
320 — Solon Ximenes de Araújo	BOA VIAGEM
321 — Tadeu de Paula Brito	CRATO
322 — Tarcisio Soriano Aderaldo	Rua Assunção, 340
323 — Trajano Augusto de Almeida	Rua 24 de Maio, 432
324 — Tomaz de Araújo Correia	IPU'
325 — Tomaz Correia de Aragão	SOBRAL
326 — Tiburcio Valeriano Soares Diniz	ACOPIARA
327 — Valdenor Benevides de Magalhães	SENADOR POMPEU
328 — Vicente de Andrade Lima	Rua Antônio Bezerra, 68
329 — Vicente de Castro Parente Pessôa	Rua Pedro I, 357
330 — Vinicius Antônio Holanda Barros Leal	« Tiburcio Cavalcante, 205
331 — Vival Silva	Av. Visconde Cauhipe, 1951

NOME	ENDEREÇO
332 — Washington Carneiro Barata Monteiro	Travessa Ipú, 33
333 — Walder Bezerra Sá	Rua 13 de Maio, 2875
334 — Walter de Magalhães Porto	Av. Getulio Vargas, 1090
335 — Walter Magno	Av. Visconde Cauhipe
336 — Walter Vieira Cantidio	Rua Lidia Valente, 1071
337 — Walter Vieira Borges	Av. Visconde Cauhipe, 2322
338 — Wilson Silva	Av. Tristão Gonçalves, 109
339 — Vulpiano Cavalcante de Araújo	Rua General Sampaio.
MÉDICOS FORMADOS PELA FACULDA-	**DE DE MEDICINA DO CEARA' FORTALEZA**
340 — Aldo Cavalcante Leite	«
341 — Ana Nogueira Gondim	«
342 — Hilda de Souza Guimarães	«
343 — Luiz Rodrigues de Santiago	«
344 — Raimundo Hélio Cirino Pessôa	«

3 — CIRURGIÕES DENTISTAS DO CEARÁ — 1953

A — NA CAPITAL

(REGISTRADOS NO DEP. ESTADUAL DE SAUDE)

1—Adalberto Ellery Barreira, — Rua Assunção, XXXI, altos
2—Adauto de Carvalho Morais, — Rua Major Facundo, 900
3—Afonso de Codes Bastos, Parangaba
4—Adelino Alcantara Filho, — Av. Bezerra de Menezes, 1034
5—Alberto Farias, — Major Facundo, 795, s/ 4
6—Aldo Cavalcante Leite, SESI
7—Almir Wirth Lima, — Edf. Lopes, 4º andar
8—Aluizio Gadelha, — Cel Bizerril, 250 altos
9—Ailton Gondim Lossio, Guilherme Rocha, 250, 1º andar
10—Adjemir Ribeiro Parahyba, — Edf. Sta. Elisa, 4º andar
11—Alberto Studart, — Librato Barroso, 196
12—Amarilio Teles Cartaxo, — Edf. Diogo, 7º andar, s/ 72
13—Amaury Belém Arruda, — Rua Rodrigues Junior, 383
14—Ananias Macêdo, — Antônio Pompeu, 516
15—Antônio Monteiro, Assunção XXXI, altos
16—Antônio Amorim Zinet, Edf. Maranguape, altos
17—Antônio de Andrade Bonfim, — Av. João Pessôa, 4343
18—Antônio Rodrigues de Araújo, — Edf. Aquiraz, 1º andar
19—Antônio Augusto de Araújo Lima, — Av. João Pessôa, 5521
20—Antônio Batista de Souza — Edf. Parente, 3º a. s. 32
21—Antônio Lopes Neto, — Centro dos Retalhistas
22—Antônio Eduardo de Oliveira, — Guilherme Rocha, 1º andar, 250
23—Antoniete de Oliveira Pombo, — Edf. Diogo, 2º a. s. 21
24—Arilo Nogueira Gondim, — Rua 24 de Maio, 790
25—Artur Chagas — Rua Barão Rio Branco, 828, altos
26—Armando Araújo Arevedo — Liberato Barroso, 251
27—Astrogildo Barreto Fontoura, R. Senador Pompeu, 1258
28—Augusto Mota Borges — Edf. Lopes, 3º andar, sala 302
29—Aurélio Frota Leitão — Rua Floriano Peixôto, 871, altos
30—Aluizio Eleuterio — Edf. Sta. Elisa 4º andar, s. 44
31—Antônio Afranio Soares Silva — Praça da Bandeira
32—Beatriz Goes — General Sampaio, 485
33—Coracy Fontenele Magalhães — Messejana
34—Carlos Pompeu Costa Lima Gurgel — Edf. Diogo, 7º a. s. 70
35—Célio Nazareno Gondim Pamplona — Rua 24 de Maio, 1854
36—Cezar Gentil de Aguiar— Edf. Lopes, 4º a. s. 409
37—Claudio Vilela Lima — Edf. Torres, 1º andar, s. 11
38—Carlos Alberto Maciel — Rua Assunção, XXXI, altos
39—Cleano Chagas Camarão — Edf. Parente, 1º a. s. 13
40—Carmélio Sampaio Machado — Rua Senador Pompeu, 911
41—Constancia de Lima Gomes — Rua

Santa Tereza, 1162
42—Cristiniano Jaguaribe Maldonado — Edf. Studart, 3º a. s. 36
43—Cristiniano de Oliveira — Av. Francisco Sá
44—Candido Meireles — Edf. Maranguape, altos
45—Democirto de Sales Freire — Edf. Granito, 2º a. s. 10
46—Dorian Sampaio — Guilherme Rocha, 250 1º
47—Epifânio Carvalho Nunes — Rua Barão Rio Branco, 1054
48—Edson de Lima Gomes — Edf. Studart 3º a. s. 38
49—Elmar Pinto Farias, Edf. Torres, 2º a. s. 3
50—Eduino Ellery Barreira — Liberato Barrozo, 3, altos
51—Elmar Brigido e Silva — Edf. Diogo, 2º a. s. 21
52—Elnisio Landin — Floriano Peixoto, 884
53—Francisco Barreto — Parangaba
54Fernando Vasconcelos Franco — Fenix Caixeiral
55—Francisco G. Bessa Barreto — Av. João Pessôa, 2954
56—Francisco Feitosa Vilar — Rua 25 de Março, 100
57—Francisco de A. S. Serra — Cel. Bezerril, 575, altos
58—Francisco Tavora — Edf. Diogo, 3º andar, s. 34
59—Francisco Chagas Costa Tito — Solon Pinheiro, 835
60—Francisco George Barros Leal — Edf. Santa Elisa, 4º a. s. 44
61—Francisco Wilson Vasconcelos Dias, — Ed. Torres, 2º andar, s. 3
61—Gerardo Milton Sá — Barão Rio Branco, 1054, 1º
63—Gerardo Magela Costa Carneiro — Edf. Lopes, 4º andar, sala 402
64—Geraldo Nunes Teixeira — Edf. Cesar Cals, 1º a.
65—Geraldo Magela A. Sales — Rua Barão Rio Branco, 1054, 1º
66—Gilson Nascimento — SESI
67—Gilberto Coêlho Albuquerque — Rua Assunção, XXXI, 1º andar
68— Guaray Cabral de Lavôr — Rua Guilherme Rocha, 250, 1º andar
69—Helena de Andrade Gondim — Rua Rodrigues Junior, 417
70— Hamilcar Mamede — Rua Barão Rio Branco, 1187
71—Hélio Gomes Mesquita — Rua Liberato Barrozo, 241
72—Honôr Torres da Silva — Edf. Sta. Elisa, 5º andar
73—Hugo Frota Magalhães Porto — Edf. Granito, 2º a. s. 8
74—Hiran Eduardo Lima — Guilherme Rocha, 250, altos
75—Ivone Xavier Mota — Edf. Lopes, 4º a. s. 413
76—Jaciné Cidrack de Oliveira — Major Facundo, 900
77—Jamila Abdala — Rua Governador Sampaio, 278
78—Jacinto de Lima Gomes — Edf. Studart 3º a. s. 38
79—João Damasceno Fontenele — Rua Monsenhor Tabosa, 670
80—João Batista Furtado — Rua Senador Pompeu, 1317
81—João Furtado Mendonça — Rua Guilherme Rocha, 409
82—João Vilar de Queiroz — Edf. Elisa 3º a. s. 32
83—Juciê Orcine de Souza — Otávio Bonfim, n.
84—Joaquim Dantas — Edf. dos Bancários, 3º a.
85—José Armando Osorio Costa — Edf. Studart, 3º a. s. 32
86—José Eloy da Costa — Edf. Parente, 3º a.
87—José Pimentel Santiago — Liberato Barrozo, 235
88—José Maria de Oliveira — Edf. Studart, 3º a. s. 33
89—José Plutarco Rodrigues de Lima — Barão Rio Branco, 1396
90—José Maria Borges — Rua Senador Pompeu, 990
91—José Alcides Freitas — Rua Liberato Barrozo, 226
92—José da Penha Fernandes — Edf. Studart, 3º a. s. 31
93—José Menezes Soares—Edf. Sta. Elisa, 4º a. s. 31
94—José Moacyr Pessôa de Aguiar — Av. do Imperador, 1220
95—José Barreira Fontenele — Edf. Parente, 2º a. s. 24
96—José Dario Soares Frota — Edf. Torres, 2º a. s. 2
97—José Eduardo Ribeiro Pamplona — Rua Barão do Rio Branco 828, altos
98—José Gomes Gurgel — Edf. Parente, 3º a. s. 33
99—José Mario Mendes Mamede — Rua 24 de Maio, 1372
100—José Eliony Patricio Ribeiro — Rua Barão do Rio Branco, 1054, 1º a.
101—José Mauricio R. Sucupira — Edf. Parente, 1º a. s. 13
102—José Soares Gonçalves — Rua do Rosário, 120
103—José Sérgio Ribeiro Filho — Rua 24 de Maio, 251
104—José de Freitas Rosemblit — Rua Franklin Tavora, n.
105—José Arruda Frota — Edf. Parente, 1º a. s. 12
106—José Walter Bastos — Edf. Torres, 1º a. s. 11
107—José Dilson Vasconcelos Menezes — Rua Major Facundo, 795, s. 4
108—José Maciel de França — Cajaseiras
109—Josué Leitão e Silva — Rua Barão Rio Branco, 828, altos
110—Jorge de Oliveira Rodrigues — Rua Pedro Perèira, 297, altos

111—Jorge Candido Couto — Av. Francisco Sá N.
112—Luiz Mendonça — Rua Barão do Rio Branco, 1054, altos
113—Lucio de Almeida Granjeiro — Palacio do Comércio, 3º andar
114—Lauro Araújo Monteiro — Liberato Barrozo, 36, altos
115—Lauro de Araújo Almeida — Edp. Lopes, 2º a. s. 201
117—Luiz Gonzaga Ponte — Rua Senador Pompeu, 573
118—Luiz Macêdo Costa — Dua Justiniano de Serpa, 49
119—Luiz de Oliveira Albuquerque —Edf. Torres, 1º a. s. 13
120—Luiz Rodrigues de Oliveira — Rua Senador Pompeu, 987
121—Luiz Barbosa da Silva — Praça da Bandeira, 1678
122—Luiz Bastos Santiago — Rua Pereira Filgueiras, 447
123—Luciano Ferreira Nunes — Rua Cel. Ferraz, 398
124—Maria Tereza Teixeira — Edf. Sta. Elisa, 2º a.
125—Maria Luiza Fugita — Rua 14 de Abril, 15
126—Maria Eunice Moreira de Oliveira — Rua 24 de Maio, 885
Maria Santa Brito — Rua Pedro Pereira, 487
128—Maria Eulalia Odorico de Moraes — Edf. Lopes, 3º a. s. 311
129—Maria Simone Barreto Cavalcante — Av. Visconde R. Branco, 288
130—Maria Inêz de Carvalho — Rua Senador Pompeu, 1951
131—Maria Julia Nobre — Rua Gonçalves Ledo,525
132—Maria Mirta dos Santos Rodrigues — Rua Solon Pinheiro, N.
133—Maria Faria de Azevedo — Rua Liberato Barrozo, 255
134—Manoel Mendonça de Castro — Rua Barão do Rio Branco, 2224
135—Mair dos Santos Sátiro — Edf. Granito, 1º a.
136—Manoel Rodrigues Lima — Edf. Sta. Elisa, 4º a. s. 43
137—Manoel Lino de Moura — Edf. Sta. Elisa, 4º a. s. 43
138—Manoel Antônio dos Santos — Rua Barão Rio Branco, 1054, 1º a.
139—Manoelito Peixôto — Rua Barão Rio Branco, 1187
140—Marcelo Gentil Pôrto — Edf. Diogo, 7º a. s. 71
141—Mamede Cirino de Lima — Av. D. Manoel, 342
142—Moacyr Onofre de Paiva — Rua Floriano Peixôto, 1532
145—Moacyr Costa Carneiro — Edf. Lopes, 4º a. s. 402
146—Mucio Moreira de Azevedo — Edf. Maranguape, 1º a.
147—Mauricio Barcelos — Major Facundo
148—Nilo de Brito Firmeza — Rua Barão do Rio Branco, 1054, 2º a.
149—Osmar de Oliveira Lima — Rua do Rosário, 121
150 — Orlando Vasconcelos — Rua Pedro Pereira, 297, 1º a.
151—Oscar Carioca de Alencar — Edf. Sta. Elisa, 5º a.
152—Olavo Rocha Barreto — Rua 13 de Maio, 2129
153—Paulo Ribeiro Pamplona — Edf. Diogo, 6º a. s. 61
154—Pedro Sidri Filho — Edf. Sta. Elisa 3º a.
155—Pedro Cavalcante Sidrin — Edf. Parente, 2º a. s. 22
156—Pedro Teixeira Barrozo — Rua Barão do Rio Branco, 1187
157—Pedro Augusto Sampaio Filho — Edf. Diogo, 3º a. s. 34
158 — Pedro Monteiro Gondim — Edf. Torres, 1º a. s. 10
159—Pedro Frederico de Araújo — Av. Bezerra de Menezes, 150
160— Pedro dos Santos Teixeira — Rua Solon Pinheiro, 181
161—Pedro Pierre de Lima — Edf. Sta. Elisa, 5º a.
162—Pedro do Couto Galvão — Rua Barão do Rio Branco, 1054, 2º
163—Pedro Augusto de Queiroz Pinto — Rua Assunção XXXI, 1º andar
164—Plutarco de Moura Montenegro — Av. D. Manoel, 224
165—Raimundo Nonato Coêlho — R. Barão Branco, 1042, altos
166—Raimundo Cauby Batista Lima — Edf. Torres, 1º a. s. 12
167—Raimundo Araújo — Rua Pedro I, 490
168—Raimundo da Costa Nogueira — Rua Meton de Alencar.
169—Raimundo Mescouto Filho — Edf. Lopes, 5º a. s. 504
170—Raimundo Bezerra Rocha Filho — Edf. Studart, 3º a. s. 33
171—Raimundo Santos — Rua General Sampaio, 1379
172—Rivadavia Martins de Barros — Joaquim Tavora, 2270
173—Rossini de Carvalho Saboya — Edf. Granito, 1º a. s. 10
174—Servulo Mendes Barrozo — Edf. Sta. Elisa, 5º a.
175—Tancredo de Souza Carvalho — Edf. Granito, 1º a. s. 11
176—Teofilo Studart Maia — Rua Senador Pompeu, 1258
177—Vicente de Paula Avila — Rua Floriano Peixoto, 981
178—Vicente Ferreira da Silva — Edf. Torres, 1º a. s. 12
179—Walfrido Teixeira Chagas — Edf. Studart, 3º a. s. 37
180—Walter Bezerra de Menezes — Edf. Diogo 5º a. s. 56

181—Walter Moreira Maia — Rua 24 de Maio, 308

182—Waldyr Bezerra — Edf. Lopes, 2º a. s. 10

183—Wilkinson de Castro Camara — Palácio do Comércio, 1º a . s. 12

B) NO INTERIOR

NOMES	ENDEREÇOS
1—Alberico Carneiro Monteiro	..... Icó
2—Aluisio Teixeira Ferrer	..... Lavras
3—Anibal Viana de Figueirêdo	..... Crato
4—Antonio Alves dos Reis	..... Aracoiaba
5—Antônio Isaías de Andrade	..... Ubajara
6—Antônio Marchet Callou	..... Barbalha
7—Antônio Pires Tavares	..... Jardim
8—Antônio Estacio de Souza	..... Russas
9—Antônio Alipio Gomes Filho	..... Nova Russas
10—Antônio Fernandes Melo	..... Ibiapina
11—Antônio Amorim Filho	..... Canindé
12—Aurelio Mendes Barroso	..... Senador Pompeu
13—Antônio Cavalcante Bezerra	..... Crateús
14—Benito Vasconcelos Tavares	..... Camocim
15—Candido Alfredo Cruz	..... Brejo Santo
16—Carloto Fernandes Tavora	..... Jaguaribe
17—Claudio Amaral de Sá	..... Sobral
18—Carlos de Magalhães Saboia	..... Sobral
19—Ciriaco Barbosa Damasceno	..... Acaraú
20—Clovis Amora Vasconcelos	..... Baturité
21—Derval Peixôto	..... Crato
22—Estevam Moacir Bezerra	..... Mombaça
23—Edmundo Gregório Callou	..... Barbalha
24—Edmar Cunha Barcellos	..... Maranguape
25—Edilberto Cavalcante Porto	..... Aracatí
26—Edisio Figueirêdo Abath	..... Crato
27—Epitácio Rodrigues de Pinho	..... Ipueiras
28—Ednir Bizerril Fontenelle	..... Viçosa
29—Edgard Bizerril Fontenelle	..... Viçosa
30—Eloína Fontelles	..... Uruburetama
31—Expedito Macedo	..... Varzea Alegre
32—Ezequiel Albuquerque Macêdo	..... Acopiára
33—Francisco Frota Aguiar	..... Sobral
34—Fernando Magalhães Carneiro	..... Maranguape
35—Francisco Nogueira de Ponte	..... Morada Nova
36—Francisco da Silva Porto	..... Aracatí
37—George Pompeu S. Magalhães	..... Sobral
38—Galileu Viana Chagas	..... São Benedito
39—Geminiano de Pinho Pessoa	..... Viçosa
40—Geraldo Campos Bringel	..... Juazeiro
41—Gutemberg Sobreira Morais	..... Crato
42—Gastão Falcão de Almeida	..... Quixeramobim
43—Geraldo Fragoso de Vasconcelos	..... Curú
44—Geraldo Menezes Barbosa	..... Juazeiro
45—Hugo Mendes Parente	..... Sobral
46—Hugues Pessoa de Amorim	..... Itapipoca
47—Hélio Guimarães Ribeiro	..... Baturité
48—Jaime Nogueira Diogenes	..... Limoeiro
49—Jeovah Leão de Oliveira	..... Quixeré — Russas
50—João Taumaturgo Neto	..... Guaraciába
51—João Aguiar Nogueira	

NOMES	ENDEREÇOS
52—Joaquim Nabuco Pereira	..... Ubajara
53—Joaquim Pinheiro Filho	..... Mombaça
54—José Airton Borges	..... Quixadá
55—José Mauro Lima e Silva	..... Pacatuba
56—José Felicio Filho	..... Quixeramobim
57—José Ilidio Silveira	..... Russas
58—José Martins Franco	..... Cascavel
59—José Feitosa	..... Barbalha
60—José Silveira de Sá	..... Cariré
61—José Nogueira e Vasconcellos	..... Tianguá
62—José Maria de Castro Câmara	..... Tauá
63—José Soarès de Castro	..... Capistrano
64—José S. Cavalcante Silveira	..... Sobral
65—José Landim de Macêdo	..... Cedro
66—José Maria Sampaio de Carvalho	..... Boa Viagem
67—José Correia de Queiroz	..... Barbalha
68—José Sobreira Filho	..... Missão Velha
69—José Queiroz Ferreira	..... Cascavel
70—José Ubaldo de Souza	..... São Benedito
71—José Moretson Soares	..... Iguatú
72—José Alberto de Mendonça e Souza	..... Redenção
73—José Nilo Alves de Souza	..... Crato
74—José Meirelles Pereira	..... Caucáia
75—Josias Ferreira	..... Icó
76—Jurandir Xavier	..... Miguel Pereira — Ruassas
77—Justiniano de Pinho Pessoa	..... Viçosa
78—Luiz de Souza Alexandre	..... Juazeiro
79—Luiz José de Araújo Neto	..... Quixadá
80—Luiz Bezerra de Souza	..... Juazeiro
81—Luiz Lindenor Osterne Oliveira	..... Iguatú
82—Manoel Geronimo Sobral	..... Maurity
83—Manoel Trajano Borges	..... Tauá
84—Maria Idelzuíte Bezerra Rodrigues	..... Crato
85—Maria Socorro Nogueira Paes	..... Jaguaribe
86—Maria Yolanda Montenegro	..... Camocim
87—Miguel Enéas	..... Massapê
88—Maria Berenice Silva Gonçalves	..... Aurora
89—Nestor de Paula Pessôa	..... Acaraú
90—Odmar de Oliveira Castro	..... Maranguape
91—Odilio Saboia Jorge de Souza	..... Senador Pompeu
92—Oswaldo Honorio Lemos	..... Santa Cruz
93—Otávio Antônio de Pinho	..... Ipueiras
94—Otávio Belizário de Souza	..... Quixadá
95—Paulo Duarte Sampaio	..... Barbalha
96—Pedro Bispo dos Santos	..... Juazeiro
97—Raimundo Maciel Pereira	..... Russas
98—Raimundo Chaves	..... Limoeiro
99—Raimundo Felipe Sobrinho	..... Iguatú
100—Raimundo Ubirajara Pinto	..... Sobral
101—Raimundo Gregório Callou	..... Juazeiro
102—Raimundo da Paz Araújo	..... Crato
103—Raimundo Lima Neto	..... Sobral
204—Raimundo Ramos de Araújo	..... Paracurú
105—Ramiro Antonio de Souza	..... Maranguape
106—Sebastião Derly de Lima	..... Acopiára
107—Sebastião Alves Pereira Filho	..... Aurora
108—Silvio Cruz de Vasconcellos	..... Granja
109—Silvio Geraldo Frota	..... Crateús
110—Quintino Leite de Figueirêdo	..... Jucás
111—Urbano Teixeira	..... Itapipoca
112—Wolmer Cirino	..... Jucás
	..... Aracatí

O SEARVIÇO FARMACEUTICO, NO ESTADO DO CEARÁ

O controle de Farmacias em nosso Estado, é uma secção do Serviço Estadual de Fiscalização da Medicina que, por sua vez, é parte integrante do Departamento Estadual de Saude.

O S. F. M. está a cargo do Dr. João Mota, como medico chefe, tendo como Inspetor Geral o farmaceutico Luiz de Castro Bomfim.

Sob a orientação geral do DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA, os Departamentos Estaduais controlam o setor profissional da Medicina e anexas, tendo para isto, Regulamentos próprios em consonancia com a Legislação Farmaceutica em vigor.

A ultima reforma geral que rege a especie, no Brasil, data ainda de 1931, pelo Decreto Federal 19.609, de 19 de Janeiro de 1931, regulamentado pelo Decreto Federal 20.377 de 8 de setembro do mesmo ano.

Após esses diplomas legais, poucos outros surgiram na legislação farmaceutica brasileira.

Depois do retorno do país á legalidade Constitucional, começou um grande movimento em favor da melhor e mais ampla assistencia farmaceutica ás populações do hinterland, assistencia essa entravada e perturbada pelos Decretos anteriores sobre a materia, pois que eram mal traçados e não abrangiam á magnitude do problema.

Foi por isso que, em 1951, surgiu a Lei Federal n.º 1472 de 22 de novembro do referido ano prevendo a melhor difusão do serviço farmaceutico entre as populações rurais. Essa Lei resolveu a situação dos farmaceuticos diplomados que por circunstancias várias, ficavem nas capitais e nas grandes cidades ocupadas com a burocracia, as catedras os laboratorios cientificos, nos serviços militares, pelo que não podiam ir trabalhar nos sertões onde, justamente maior eram as necessidades da sua preciosa assistencia.

Dado o número insuficiente de farmaceuticos diplomados, aquela sabia Lei determinou que os profissionais praticos de farmacia que estivessem no exercicio da profissão ha mais de cinco años e que possuissem certificados legais de habilitação, podessem estabelecer e dirigir farmacias nas localidades do interior dos Estados onde os farmaceuticos diplomados não pudessem ou não quizessem trabalhar nesses estabelecimentos hoje puramente comerciais mas que servem admiravelmente ás necessidades de saude das populações abandonadas, neste setor, em toda a vastidão do hinterland brasileiro.

Estado do Ceará.

A seguir publicamos a organização das farmacias no Ceará, trabalho louvavelmente controlado pelo Dr. Luiz de Castro Bomfim, dinâmico Inspetor Farmaceutico, que

4 — Farmácias e Farmaceuticos do Ceará, 1953

FARMACIAS	ENDEREÇOS	FARMACEUTICOS
1 - Oswaldo Cruz ...	Major Facundo, 576	Edgar Rodrigues de Paula-Efetivo
2- -Teodorico	Major Facundo, 354	Alberto Eloi da Costa
3 - Perpetuo Socorro .	Av. Francisco Sá. 2106	Julia Moesia Rolim
4 - Rio de Janeiro ...	Floriano Peixoto, 726	Nazira Magalhães Carneiro - Efetivo
5 - Cristo Redentor ..	Juvenal Galeno, 472	Aldo Cavalcante Leite
6 - Carneiro	A. Joaquim Tavora, 2024	Antonio M. Carneiro - Efetivo
7 - Magalhães	Coronel Bezerril, 599	Maria Cealne Novais
8 - Faladroga	Floriano Peixoto, 634	Antonio Militão Sousa
9 - Pasteur	Major Facundo, 538	Tertuliano Vieira e Sá
10 - Francêsa	Guilherme Rocha, 156	Alzira Felicio Lima
11 - Clobo	Floriano Peixoto, 55	José Nogueira Sampaio
12 - Mota	Coronel Bezerril, 559	Decio Silva The - Efetivo
13 - Minerva	Av. João Pessôa, 4454	Rosalia Paula Costa
14 - São Raimundo ..	Pereira Filgueiras, 1338	Namí Linhares Madruga
15 - Pequeno Grande .	Praça Filgueira Melo, 517	José Castro Vale
16 Artur Carvalho ..	Av. V. Cauípe, 3089	Zeneida Moura Lopes
17 - Bom Jesus	Av. Joaquim Távora, 2868	Maria Zilda Moreira
18 - Conceição	Guilherme Rocha, 214	Maria Julia Guimarães
19 - Do Povo	Av. T. Gonçalves, 1188	Maria Luiza Gurgel
20 - Santo Antonio ...	Floriano Peixoto, 625	José Bendeira Dantas — Efetivo
21 - São Francisco ...	Guilherme Rocha, 887	Maria Herbene Carvalho
22 - Barros Leal	Padre Cicero, 565	Maria Odila Soares
23- -Fortaleza	Floriano Peixoto. 585	Valdivino Castelo Branco
24 - Cruz Vermelha ...	Floriano Peixoto, 408	Raimundo Norões Milfont
25 - Vital Brasil	Liberato Barroso, 204	Artur Porto Carrero
26 - Brasil	P. José de Alencar, 879	José M. Serra — Efetivo
27 - Vitoria, matriz ..	Barão Rio Branco, 1097	José Adjafre Souza — Efetivo

FARMACIAS	ENDEREÇOS	FARMACEUTICOS
28 - Humanitaria, mat.	Floriano Peixoto, 649	Alfredo Medeiros
29 - Modelo	Major Facundo, 630	Jaime Bezerra Studart
30 - Belem	Praça do Ferreira, 209	Fernando E. Benevides — Efetivo
31 - Santa Helena	Guilherme Rocha, 167	Antonio Leopoldo Serra
32 - Assunção	Liberato Barroso, XIV	Ligia N. Cavalcante
33 - Central	Liberato Barroso, 184	Odilia Teixeira Chagas
34 - America	Tenente Lisboa, 594	Carlos Albano Amora
35 - Potiguar	General Sampaio, 503	Maria Conceição Gois
36 - Santa Fé	Pedro Borges, 126	José Maria X. Oliveira — Efetivo
37 - São Miguel	Guilherme Rocha, 308	Maria Helena Pereira
38 - Humanitaria, Filial	Guilherme Rocha, 403	Maria Lucia Pombo
39 - Juliana	Coronel Bezerril, 319	Manços Valente Neto
40--Vitoria, filial ..	Guilherme Rocha, 320	Aglaís Nogueira
41 - São João	Balrro Anr. Bezerra	Benjamim Studart Gurgel Filho
42 - Iracema	João Sorongo, 29	Maria Gélida Maia
43 - São José, filial ..	Guilherme Rocha, 303	Mario Gatão Mamede
44 - São José, matrlz .	Guilherme Rocha, 256	Amazonia Verissimo
45 - Gonçalves	João Cordeiro, 632	Martinho Gonçalves Souza
46 - São Sebastião .	Praça O. Bomfim.	Carlos Studart Gurgel
47 - Granada	Padre Mororó, 625	João M. Gomes de Melo
48 - São Gabrlel	Governador Sampaio, 4	João Coraci Vasconcelos
49 - Santa Maria	Floriano Peixoto, 207	Armando Teofilo Marçal — Efetivo
50 - Homeopata Frota .	Pedro Pereira, 233	Maria Luiza Feitosa
51 - São Jorge	Liberato Barroso, XIX	Maria Julia Jaborandir
52 - Mamede	Major Facundo, 651	José Mario Mamede — Efetivo
53 - Moderna	Florlano Peixoto, 505	J. Bernardes e Silva
54 - José Bonifácio ...	Antonio Pompeu, 556	João Belem Carneiro
55 - Fiel	Liberato Barroso, 176	Stela Alves da Silva
56 - Nazaré	Galeria Branca, 8	Maria Aurelia Sales
57 - Santa Eliza	A. Visconde Cauípe, 1989	Maria Norma Aguiar
58 - Dos Pobres	Guilherme Rocha, 315	Eva Oliveira Paiva
59 - Sul Americana ..	Guilherme Rocha, 252	Maria Lourdes Pombo
60 - Holanda, matriz ..	P. dos Voluntários, 692	Joaquim Evangelista Souza
61 - Confiança	Liberato Barroso, 199	Manoel Rodrigues Monteiro
62 - Dom Bosco	Clarindo Queiroz, 1558	Agerico Castro e Silva
63 - Holanda, filial ..	Barão Rio Branco, 1280	Francisca Macedo Melo
64 - Monteiro	Liberato Barroso, 559	Maria Laureta Monteiro
65 - Real	Guilherme Rocha, 341	Maria Lizete Melo
66 - Senhora de Patima	Barão Rio Branco, 859	Zeneida Tavares Magalhães
67 - São Bernardo	Rua São Bernardo	M. José Bernardes e Silva
68 - Virgem de Fátima	Guilherme Rocha, 341	Nilce Caldas Teles
69 - Farmacia Nova ..	Rua dos Tabajaras, 380	Maria Nair Pereira

Praticos de Farmacia Legalmente Estabelecidos no Interior do Estado

FARMACIAS	PRATICOS REPONSAVEIS	LOCALIDADES
Miguel Couto	Manoel Miranda Filho	Ubajara
Central	Oziel Farias Rabelo	Baturité
São Francisco	Francisco de Assis Lopes	Santa Cruz do Norte
Santa Terezinha ..	Alfredo Alencar Filho	Maurity
Santa Cruz	José Edmilson Aguiar	Santa Cruz do Norte
França	Luiz de França Ferreira	Jaguaribe
Coelho	Edmilson Coelho	Milagres
São Francisco	João Casimiro Viana Arrais	Parambú — Norte
Santo Antonio	Antonio Ferreira de Azevedo	Mucambo — Ibiapina
Magalhães	Walmiro Magalhães	Altosanto- Limoeiro
Castro	Francisco Ferreira de Castro	Capistrano
São Lucas	Diomedes Brilante de Oliveira ...	Morada Nova
Santa Terezinha ..	José Edil Lopes	Pacajús
Damasceno	Adauto Damasceno e Vasconcelos	Tianguá
Poular	José Lelte Landim	Missão Velha
São Francisco	Francisco Pereira Dantas	Iára — Aurora
N. S. das Graças ..	J. Moacir Monteiro Maia	Ibicuipéba — Limoeiro

FARMACIAS	FARMACEUTICOS	ENDEREÇOS
Galeno	Iremar Salviano de Macedo	Grangeiro — Caririaçú
São José	Amancio Dantas Cartaxo	Pacoty
Julio Coelho	Aldenor Gomes Coelho	Milagres
Vitória	Joaquim Americo Teixeira	Itapipoca
Araujo	José Jauro de Araujo Bastos	Itapagé
São Francisco	Fausto Martins de Oliveira	Milhã — S. Pompeu
São José	Weber Medeiros e Albuquerque	Pacatuba
São Rafael	Vicente Petronilo Filho	Mucambo — Ibiapina
Santa Terezinha	Abelardo Andrade Arrais	Quincuncá — Quixará
São Francisco	Maria Augusta Oliveira Paiva	Canindé
Celso	Antonio Celso Filho	Ubajara
Dos Pobres	Manoel Claudino Sales	Novo Oriente - Independencia
Dos Pobres	Angelita Ferreira de Sousa	Canindé
Santa Terezinha	Cicero Sousa Oliveira	Presidente Vargas — Jaty
Figueiredo	Jaime Belem de Figueiredo	Quitaiús — L. da Mangabeira
Fialho	Alodia Fialho	São Benedito
Dedé	Deocleciano Fontenele	Viçosa do Ceará
São José	José Alves Figueiredo	Crato
Eduardo	João Eduardo Filho	Russas
Lucy	Odilon Odilio da Silva	Limoeiro do Norte
Castro	Celso de Oliveira Castro	Acopiara
Gonçalves	Raimundo Gonçalves Linhares	Lavras
N. S. Lourdes	Jonas de Oliveira Lopes	Cariús
São Gerardo	Raimundo Lins Sampaio	Nova Russas
Ribamar	José de Ribamar Mendes	Nova Russas
Barbosa	Francisco Barbosa Lima	Aurora
N. S. das Graças	Jobson Holanda Cavalcante	Icó
São José	Antonio Lourenço Viana	Granja
Brasil	Pedro Brasil F. Mendes	Caucaia
Cavalcante	José de Holanda Cavalcante	Tamboril
Braga	Miguel Pascoal Braga	Cariré
Santanense	José Joaquim Soares	Licânia
São José	José Virgilio de Deus	S. João do Jaguaribe
Teles	Antonio Fernandes Teles	Crato
Santa Terezinha	Genaro Camarão	Redenção
São José	Idálio Frota	Ipueiras
Daudet	José Caminha Anchieta Gondim	Jardim
Hiran	Edson Lobo de Mesquita	Santa Quiteria
Meireles	Antonio Meireles	Mombaça
Cruz	Luiz Cruz	Canindé
Santo Antonio	Manoel Rufino Sousa Moreira	Pacajús
Santo Amaro	Luthgarts Lima Verde	Orós
São José	Walfrido Monteiro Sobrinho	Icó
Matos	José Jm. Gonçalves Dias	Baturité
Do Povo	João Anselmo e Silva	Brejo Santo
Apolo	Antenor Gomes de Barros Leal	Boa Viagem
São Luiz	Raimundo Belmino Filho	São Benedito
Cavalcante	Joaquim Ferrer Cavalcante	Porteiras
Senhor do Bomfim	Vicente de Aguiar e Sousa	Crateús
Santa Terezinha	Alfredo Correia de Oliveira	Barbalha
São Francisco	Maria Consuêlo Aguiar	Novo Oriente - Independencia
Oziel	Oziel de Castro	Cascavel
Santa Maria	Milton Aguiar	Camocim
São José	Francisco de Sales Gifoni	Acaraú
Miguel Couto	Oscar Fernandes Sobral	Maurity
São João	Joaquim Cavalcante Soares	Itaiçaba
Lima	Joaquim Ferreira Lima	Santanopole
Santa Luzia	Antonio Candido Sobrinho	Barbalha
Iracema	Edgar Correia de Castro Sá	Ipú
Moura Brasil	Hugo Mota	Granja
São Francisco	José Pimenta de Souza	Missão Velho
Araujo	Raimundo Araujo Bastos	Itapagé

Farmacias do Interior com o nome de Farmaceuticos Diplomados

FARMACIAS	FARMACEUTICOS	LOCALIDADES
São Francisco	F. Gentil Braga	Assaré
Santana	Maria Nely Fechine	Missão Velha
São José	Maria Celi Chagas	Ibicuipeba
Dos Pobres	Maria Stela Aguiar	Massapê
N. S. Lourdes	Diná F. Barreto	Cedro
Santo Antonio	Maria Leomar Candido	Juazeiro do Norte
Lima Verde	M. Socorro Uchôa	Jucás
Brasil	M. Belem de Figueiredo	Juazeiro do Norte
Confiança	Zilmar de Figueiredo	Crato
Bomfim	Adelia Peixoto	Juazeiro do Norte
Santa Luzia	R. Cruz	Juazeiro do Norte
São Pedro	M. Ivanise Oliveira	Acopiara
Vasconcelos	J. Moacir Vasconcelos	Uruburetama
Central	Tereza P. Teles	Varzea Alegre
São Vicente	Izete F. T. Porto	Juazeiro do Norte
Conceição	Benjamim Studart	Acaraú
Santa Celilia	Paulo Mamede	Acopiara
Neuman	Maria Elza Fialho	Tauá
São Raimundo	Turibio Mota	Cascavel
Parente	J. Alfredo Parente	Santa Quiteria
Aguiar	Anete Aguiar	Crateús
Araujo	Antonio Araujo Borges	Tauá
Santa Terezinha	Zenilda Lopes Veras	Ipueiras
São José	José F. de Aquino	Cedro
N. S. da Conceição	Pedro A. M. Carneiro	Sobral
Santa Terezinha	Pedro Gomes de Matos Junior	Maranguape
Popular	Nilo Gomes Rolim	S. Pompeu
Santa Tezerinha	M. Braga	Assaré
Menescal	Mario H. Menescal	Quixeramobim
São Luiz	Elbmar Demetrio	Sobral
Popular	Francisco Correia Lima	Varzea Alegre
Castro	Antonio Castro Neto	Cascavel
Monte	João Ribeiro Ramos	Sobral
São Rafael	Maria Neci Cavalcante	Cedro
Santana	Vicente Alves Santana	Brejo Santo
São Vicente	Jm. Roque Macedo	Aurora
N. S. Carmo	Eulina Carvalho Lima	Jucás
Santa Rita	Olga Abrahão Mohama	Sobral
São Francisco	Agenor Ereré Lobo	Caucáia
Senhora Santana	Maria Filomena Coelho	Iguatú
Paz	J. R. de Carvalho	Ipú
Monte	Benedita Medeiros	Sobral
São João	Leonor Eloi	Acarape
Santa Rita	M. Carneiro França	Independencia
Santo Antonio	R. Nonato Rocha	Granja
Quixada	Elizer Rocha Magalhães	Quixadá
Pasteur	Araci Rocha Lima	Crato
Lourdes	Maria Lourdes Dias	Aracaty
São Pedro	Pedro Teles Menezes	Quixeramobim
N. S. Aparecida	Maria Aparecida Albuquerque	Coreaú
Central	Deoclecio Castro Vale	Iguatú
Popular	Heldo Sá Vilarouca	Icó
Santa Terezinha	Tereza Alves Pinto	Aurora
Santa Terezinha	Aristides Ancilon Aires Alencar	Jardim
Cruz Vermelha	Léa Lima Verde	Iguatú
Lima Verde	Vicente Pauda Queiroz	Quixadá
Moreira	Augusto Moreira	Quixadá
Linhares	José G. Linhares	L. da Mangabeira
Gomes	Maria Lani Pinheiro	Brejo Santo
Gomes de Matos	Artemise L. Gomes de Matos	Crato
Central do Cariri	José Alves Figueiredo Filho	Crato
Rolim	José Gonçalves de Souza	Crato

5 — ENGENHEIROS DO CEARÁ

REDE VIAÇÃO CEARENSE

PRAÇA CASTRO CARREIRA

Hugo Rocha
Francisco Porfirio Sampaio
João Firmino Ribeiro da Nobrega
Celso Almino de Queiroz
Benedito Origenes Sales
Elizir de Alencar Araripe Cabral
José Walter Barbosa Cavalcante
Antônio Claudio de Araújo

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA SÊCAS

RUA PEDRO PEREIRA N. 683.

Francisco Paula Pereira de Miranda
Frederico Ernesto Draenert
Virgilio Pinheiro
Cesar Nildo Gondim Pamplona
Euclides Moreira de Souza
Genesio Martins de Holanda
Elisio de Moura Gondim
Jairo de Alencar Araripe

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS

RUA DOS TABAJARAS. N. 265

José Gomes Parente
José Euclydes Caracas
Joaquim Guedes Martins
Luis Marinho de Albuquerque Andrade

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

EDIFICIO JANGADA. — 5º ANDAR

Emmanuel de Araújo Doria
Afonso Feijó da Costa Ribeiro
José Osvaldo Pontes
José Carreia Costa

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO

RUA AGAPITO DOS SANTOS

Geraldo de Alencar Nogueira
Amilcar de Moraes Fernandes Tavora
Aluisio Aragão Cavalcante
José Camilo de Aguiar
Bolivar Barreira Gadelha

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

PRAÇA PADRE IBIAPINA

Antônio Urbano de Almeida

DELEGACIA FEDERAL DE SAÚDE — 4ª REGIÃO

AVENIDA SANTOS DUMONT, N. 1.545

Alcy Correia Leitão

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

José Alves Quesado

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

RUA JAIME BENEVOLO, N. 212

Roberto Vieira Nepomuceno
Amaury de Castro e Silva
Osmidio Carvalho
Erton Carvalho Lima
Caio Valerio Braga Studart
Geraldo Cabral Rôla
Dionisio Sales e Silva
José Lins de Albuquerque

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO E OBRAS PÚBLICAS

RUA DRAGÃO DO MAR, N. 81

Paulo Torcapio Ferreira
Agen Romero da Cunna
Jaime Anastácio Verçosa

FISCALIZAÇÃO ESTADUAL DO PORTO

RUA DOS TABAJARAS, N

Rudolf Langer
Aristides Barreto Neto

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO CEARA'

RUA SENADOR POMPEU, N. 705

Heitor de Oliveira Albuquerque

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAÚDE

PRAÇA JOSE' DE ALENCAR, N.

Romulo de Sousa Proença

DEPARTAMENTO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

PRAÇA FERNANDES VIEIRA

José Pompeu de Souza Brasil

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E OBRAS PÚBLICAS

José Helito Gondim Pamplona
Francisco Vilmar Pontes

Tarciso Mauri Ramos Ferreira

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Jaime Câmara Vieira

OUTROS ENGENHEIROS

Waldyr Diogo de Siqueira	Edificio Diogo — 8º Andar
Uysses Almeida	Avenida Dom Manuel, n. 761
Luiz Saboya de Albuquerque	Rua Floriano Peixoto, n, 358 (Altos)
Omar O'Grady	Edificio Torres — 2º. Andar.
Alberto Façanha Sá	Edificio Aquiraz — 1º. Andar
Hilton Pinheiro Costa	Edificio Studart — 3º. Andar
Egberto de Paula Pessôa Rodrigues	Rua 24 de Maio, n. 670
Luiz Carvalho de Aragão	Praça do Ferreira, n 227 (Altos)
José Leal Lima Verde	Praça do Ferreira, n 227 (Altos)
Antônio Santana Junior	Rua Franklin Tavora, n. 124
Luiz Holanda Montenegro	Avenida Alberto Nepomuceno, n. 74
Thomaz Pompeu de Souza Brasil Neto	Travessa Ipú, n. 11
José Amaury De Aragão Araújo	Edificio Sul-America Seguros
José Alberto Cesar Cabral	Rua Major Facundo, n. 364 (Altos)
Maria Eliza Franck	Rua Pedro, II — Parangaba
José Gentil Neto	Praça Cap. Abreu, n. 326
Paulo Augusto Goyanna	Av. Dom Manuel

6 — Professores Sindicalizados do Ceará, 1953

1—Mozart Solon
2—Cesar Fontenele
3—Waldemar Barros
4—Joel Linhares
5—Antônio Soares
6—Joaquim Albano
7—João Pinto
8—Chagas Tito
9—Edmilson Pinheiro
10—José Nogueira
11—Fco. M. B. de Freitas
12—João H. C. Oliveira
13—Luis Sucupira
14—Godofredo C. Filho
15— Rdo. A. C. L. Gurgel
16—Hugo Lopes
17—Fco. C. de Araújo
18—J. D. M. Alcantara
19—Deoclécio B. Ferro
20—Tarcísio Mota
21—Esio Pinheiro
22—Antônio A. de Queiroz
23—José Dario Soares
25—Amorim Sobreira
26—Antônio Fco. Lisbôa
27—Antônio C. C. Oliveira
28—Araken Carneiro
29—Aluizio Ferreira
30—Agnelo S. Torres
31—Otacilio F. Nunes
32—Reinaldo Carleial
33—Alvaro Graveiro
34—Hugo Lira
35—Adroaldo Castelo
36—Publio Lopes Filho
37—Manuel Sedrin Jucá
38—José Wilson Alencar
39—José Maria C. Oliveira
40—Mario Baratta
41—Valdir Magno
42—Francisco S. Oliveira
43—D. Irene Arruda
44—Padre A. Bruno
45— Tito Miranda
46—Padre Antônio Paixão
47—Renato Mota
48—Euclides T. Milerio
49—Abdorilo Lima
50—Edgar Linhares
51—Fco. M. Delmondez
52—Origenes Martins
53—Otavio T. Farias
54—Mozart S. Aderaldo
55—Manuel F. Cavalcante
56—Osmidio Barreto
57— José T. Freitas

7 — ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO CEARÁ

Antônio Albuquerque e Sousa — Fortaleza — Ceará
Alfredo Nunes Weyne
Antônio Alexandre da Rocha Ferreira — Fortaleza — Ceará
Abilio Coelho de Albuquerque — Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil (Iguatú)
Américo Gomes da Silva — Escola de Agronomia do Ceará
Antônio Carlos Campos de Oliveira — Fortaleza — Ceará
Antônio Clodoaldo de Alcantara e Silva — Região Agricola sediada em S. Gonçalo do Amarante
Abilio Fontenele Magalhães — Depto. Agricultura do Estado
Alzir Barreto de Araujo — Granja Itaperi — Ceará
Antônio Viana Rodrigues — Depto. Agricultura do Estado
Aluisio Franklin do Nascimento — Depto.

Agricultura do Estado
Angelo Cearino Ray — Posto Agrícola do Serviço Agro-industrial em Icó
Ary Gadelha de Alencar Araripe — Fortaleza — Ceará
Antônio Alves de Queiroz — Serviço Florestal do Ministério da Agricultura — Crato
Antônio Danusio Barroso — Fortaleza — Ceará
Ary Rangel de Andrade — Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil — Fortaleza
Afrânio Gonzaga Sales — Depto. de Agricultura do Estado
Antônio Sá de Magalhães — Região Agrícola sediada em S. Pompeu
Argeu Barroso de Sousa Cordeiro — Região Agrícola sediada em Cedro
Afrânio Gomes Fernandes — Serviço Florestal do Ministério da Agricultura — Sobral
Angelo Lanter Alvares — Depto. Nacional Estr. de Rodagem
Alberto Marques da Rocha — D.N.O.C.S.
Benicio Amaro e Silva — Fortaleza — Ceará
Benedito Pinheiro Landim — Fortaleza — Ceará
Cloveis de Araújo Janja — Fortaleza — Ce.
Cornelio Diogenes — Fortaleza — Ceará
Crisostomo Carneiro de Azevedo — Fortaleza — Ceará
Cesar Ribeiro Cavalcante — Fortaleza - Ceará
Carlos de Pontes Medeiros — Fortaleza — Ceará
Clovis Menezes Fontenele — Depto. Agricultura (Quixadá)
Carlos Escossia Barbosa — Fortaleza — Ceará
David Felinto Cavalcante — Escola de Agronomia do Ceará
Domingos Pereira Viana — Serviço de Irrigação do Ministério de Agricultura — Fortaleza — Ceará
Donizette Cardoso — Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministério da Agricultura — Guaramiranga
Djacir Costa Carvalho — Fortaleza — Ceará
Emilio Ferreira Lôbo
Eurico Alves Monteiro — Interior do Ceará
Esau Acioli de Vasconcelos — Secção de Fomento Agrícola, Campo de Guaiuba
Edvar Bezerril Fontenele — Viçosa — Ceará
Eurico Cabral — Secção do Fomento Agrícola — Fortaleza — Ceará
Edilberto Mendes Ferreira — Laboratório Biologia do Estado
Esio Pinheiro — Escola de Agronomia do Ceará
Eneas Moraes e Silva — Horto Florestal da R. V. C.
Eliezer Pacheco de Moraes — Fortaleza — Ceará
Francisco Ascelino Ribeiro
Francisco Ayres Coelho Cintra — Depto. Nacional Estrada de Ferro
Francisco Alves de Andrade e Castro — Escola de Agronomia do Ceará
Francisco de Oliveira Melo — Fortaleza — Ceará
Francisco Marques de Sousa — Depto. Agricultura (Russas)
Francisco Amora Garcia — Fortaleza — Ceará
Francisco Coelho Filho — Fortaleza — Ce.
Francisco D.Nogueira — Fortaleza — Ce.
Flavio da Cunha Prata — Escola de Agronomia do Ceará
Francisco Loureiro Pegado — Depto. de Agricultura do Estado
Francisco Forte Barbosa — Escola de Agronomia do Ceará
Fernando Porto Lima — Carteira Agrícola do Banco do Brasil
Francisco Figueirêdo de Paula Pessôa — Carteira de Crédito Agrícola do Banco Brasil
Francisco Gerardo de Sousa — Fortaleza — Ceará
Gustavo Augusto Lima — Escola de Iniciação Agrícola de Lavras da Mangabeira — Ceará
Gladstone L. Almendra — Fortaleza Ce.
Godofredo de C. Filho — Fortaleza — Ce.
Gilson José Leite Gondim — Escola de Menores de Sto. Antonio do Pitaguari
Galba Bezerra Lôbo — Granja Itaperí
Heríbaldo D. da Costa — Fortaleza — Ceará
Humberto M. Correia — interior do Estado
Humberto Albuquerque Martins — Secção do Fomento Agrícola
Hilario D. Macêdo — Fortaleza — Ceará
Hugo Lopes Mendonça — Escola de Agronomia do Ceará
Haroldo Cipriano Pequeno — Escola de Agronomia do Ceará
Hariolo Holanda Galvão — Depto. de Agricultura do Estado
Hildo de Pinho Pessôa — Viçosa — Ceará
Hamilton de Sousa Mota — Inspetoria de Defesa Sanitária Animal — Fortaleza — Ceará
Inácio Elery Barreira — Serviço Agro-Industrial do DNOCS
Ivan Vieira Ramos — Fortaleza — Ceará
Iracema Holanda Lima — Fortaleza — Ce.
José Aristobolo de Castro — Secção do Fomento Agrícola — Fortaleza — Ceará
José Herbste Menescal — Fortaleza — Ce.
José Rangel Borges — Tamboril — Ceará
José Augusto de Araújo Sampaio — Depto. Agricultura do Estado
João Bezerra de Oliveira — Depto. Agricultura do Estado
João Bastos da Costa Neto — Secção do Fomento Agrícola
José Eduardo Espindola — Fortaleza — Ce.
Joacy Gonçalves Palhano — Fortaleza — Ce.
Julio Monteiro Gondim — D.N.O.C.S.

Joaquim Pires de Matos — Fortaleza — Ce.
João Ruxley Pessoa de Souza Carvalho — Fortaleza — Ceará
José Augusto Morais Lima — S.A.O.P.
José Ataliba Diogenes — Secção do Fomento Agrícola (Quixadá)
José Augusto Silva — Fortaleza — Ceará
José de Castro Bastos — Fortaleza — Ceará
José Francisco do Rego De Bonis — Serviço Exp. Trigo — Fortaleza — Ceará
José Lister Ibiapina Parente — Serviço de Caça e Pesca — Fortaleza — Ceará
José Maria Sales Andrade Filho — Posto Agro Pecuário de (Quixeramobim)
José Wagner Pereira — Posto Agro Pecuário de (Russas)
José Hugo Bastos de Oliveira — Escola de Agronomia do Ceará
José Andrade Ponte — Fortaleza — Ceará
João de Deus Cabral de Araujo — Fortaleza — Ceará
José Felinto C. Filho — Fortaleza — Ceará
José Abreu Pitta Pinheiro — Secção do Fomento Agrícola — Fortaleza — Ceará
José Correia Leitão — Fortaleza — Ceará
Juarez Elery Barreira — Depto. Estadual de Cooperativismo — Fortaleza — Ce.
Joaquim F. de Macêdo — Fortaleza — Ce.
José Marques Pereira — D.N.O.C.S.
Joaquim de Castro Feitosa — Escola de Condutores de Maquinas da S.A.O.P.
Juarez Modesto Brasil — Fortaleza — Ceará
José Alencar Ramos — Fortaleza — Ceará
José Dário Soares — Escola de Agronomia do Ceará
José Alberto Magalhães Bastos — Serviço Piscicultura — Fortaleza — Ceará
José Joacy Pereira — Secção do Fomento Agrícola
José Arlindo Gondim — Fortaleza — Ceará
José Airton Saraiva — Fortaleza — Ceará
José E. de Vasconcelos — Fortaleza — Ce.
José Ilo Ponte de Vasconcelos — Escola de Agronomia do Ceará
João Gualberto Soares — Fazenda Mucambinho do Serviço do Fomento Animal do Ministério da Agricultura — Sobral
José Leorne de Pinho Pessôa — Viçosa — Ceará
José Wilson de Alencar — Fortaleza — Ce.
José Luciano Domingues Campos — Sobral
José Teixeira Peixoto — Serviço de Piscicultura — Lima Campos — Icó
José Bonifacio Paiva Camara — Fazenda Teotonio Quixeramobim
José Cesar Nobrega — Interior do Estado
Jairo Maciel de França — Posto Agrícola do Serviço Agro Industrial em Lima Campos
Jorge Parente Frota — Fazenda Iracema — Quixadá
José Carlos Pessôa Martins — Região Agrícola sediada em Granja
José Eddie Saboia de Castro — Secção Fomento Agrícola — Fortaleza — Ceará
José Guimarães Duque — Serviço Agro Industrial do D.N.O.C.S.
José Eloisio Marmaldo Gouveia — Depto. Agricultura do Estado
João de Oliveira Chacon — Serviço Piscicultura — Fortaleza — Ceará
José Roberto Silva Sales — Região Agrícola sediada em Mombaça
Luis Gonzaga de Assis Marinho — D.N.O.C.S.
Luis Gonzaga Vieira — Serviço Fomento Agrícola (Sobral)
Luis de Albuquerque e Sousa — Serviço Fomento Agrícola da Prefeitura de Fort.
Lino Nunes Bezerra — Secção Fomento Agrícola (Interior do Estado)
Luis F. da Silva — São Gonçalo do Amarante
Luciano Campos de Magalhães — Fortaleza — Ceará
Milton M. Monteiro — Canindé — Ceará
Manuel Negreiros Bessa — Serviço de Irrigação do Ministério da Agricultura — Fortaleza — Ceará
Manoel Araripe Lopes — Estação de Fruticultura de Sto. Antônio do Pitaguari — Ceará
Manoel Morais da Costa — Posto Agrícola do Serviço Agro Industrial em General Sampaio
Mario Rocha — Escola de Agronomia do Ce.
Manuel Mateus Ventura — Escola de Agronomia do Ceará
Mauro Barbosa Botelho — Laboratorio de Biologia do Estado Ceará
Milton Botelho — Escola de Agronomia do
Miguel Valdery Rolim — Jucás
Maria Lucia Alvares — Interior do Estado
Nilo Xavier da Costa — Fortaleza — Ceará
Nataniel Soares Cortez — Fortaleza — Ce.
Newton Nogueira Fernandes — Icó
Otávio Gonçalves da Justa — Depto. de Saneamento e Obras Públicas — Fortaleza — Ceará
Osmar Fontenele — Serviço de Pisicultutura — Fortaleza — Ceará
Osvaldo Evandro Carneiro Martins — Escola de Agronomia do Ceará
Paulo Gomes de Oliveira — Cangatí
Pedro Castelo Branco — Depto. de Agricultura do Estado
Paulo Botelho — Serviço Florestal do Ministério da Agricultura - Fortaleza - Ce.
Publio Lopes Filho — Fortaleza — Ceará
Raimundo Renato de Almeida Braga — Escola de Agronomia do Ceará
Rui Simões de Menezes — Piscicultura Fort.
Rui Monte Soares — Depto. de Agricultura do Estado
Ramir Valente — Depto. Expansão Economica — Ceará

Raimundo Adolfo Costa Lima Gurgel do Amaral — Fortaleza — Ceará
Raimundo Ademar Braga — Serviço de Piscicultura Lima Campos — Icó
Sebastião R. Alves — Fortaleza — Ceará
Sebastião de Freitas Barbosa — Fortaleza — Ceará
Silvio Tulio de Albuquerque — Fazenda

Normal do Estado — Uruquê
Solon Pinheiro Teles — Crato
Tancredo de Castro Bezerra Filho — Depto. de Cooperativismo do Estado
Tito S. Leal de Miranda — Fortaleza — Ce.
Teodorico Fernandes Teles Cartaxo — Milagre — Ceará
Vicente P. de Arruda — Fortaleza — Ceará
Valdmir Albuquerque e Sousa — Posto Agro Pecuário de Lavras da Mangabeilagres — Ceará

Valter de Alencar Benevides — Mombaça
Valmir Farias Peixoto Depto. Agricultura do Estado
Waldir Liebmann — Carteira Agricola do Banco do Brasil — Fortaleza — Ceará
Wilson Gonçalves Cortezia — Secção Fomento Agrícola
Halley Barroso — Depto. Agricultura do Estado

Prisco Bezerra — Escola de Agronomia do Ceará
Vicente Lopes Gondim — Escola de Agronomia do Ceará
Agenor Maia Ferreira — Escola de Agronomia do Ceará
Bento Manoel Fradique Grangeiro — Fortaleza — Ceará
José de Oliveira Melo — Fortaleza — Ceará
Diogenes Cabral do Vale — Fortaleza — Ceará (Depto. Expans. Economica)
Clotario O. da Silveira — Fortaleza — Ce.
Pedro Mauricio Aguiar Melo — Fortaleza — Ceará
José Lopes Chaves — Fortaleza — Ceará Dep. Autonomo Estr. Rodagem
Jaime do Nascimento — Laboratorio de Biologia do Estado
Gerardo Sepulveda Gondim — D.N.O.C.S. — Fortaleza — Ceará
Luis Pires Maia — Fortaleza — Ceará

8 — Socios da Associação Cearense de Imprensa

a) Jornalisttas Militantes

Alcy Ibiapina Montenegro
Alciro Cleber Grangeiro
Alencar Monteiro
Antônio Batista Vieira
Antônio Pádua Campos
Adonias R. Carneiro
Pe. Antônio Feitosa
Antônio Almeida
Agilio Ferreira de Souza
Aymoré de Paula Sousa
Ananias Arruda
Amaurilio Furtado
Américo Barreira
Antenor Vales Filho
Aluizio Medeiros
Arnaudo Vasconcelos
Audifax Mendes
Aurelino Mota de Aquino
Antônio Adenor Arruda
Antônio Ulisses Rolin
Antônio C. Campos Oliveira
Airton R. de Moura
Adauto Gondim
Antônio Mota Carneiro
Antônio Ademar Arruda
Antônio Girão Barrozo
Alberto Leal Nunes
Alfredo Cabral de Sá
Aldenir Moreira
Antônio C. Costa e Silva
Anibal F. Bonavides
Blanchard Girão
Carlos Hermano Justa
Carlos Cavalcante
Crisanto M. da Rocha
Doria Pontes Tavares
Doriau Sampaio

Divaldo A. deOliveira
Daniel Carneiro Job
Eufrasio Brito
Evaristo Linhares
Eduardo B. Monteiro
Eduardo S. Guilhon
Eduardo Campos
Epitácio Juezado Cruz
Eleatar Bezerra
Francisco A. R. Lima
Fernando F. Milfont
Fenelon Almeida
Francisco Soares Antunes
Felizardo Mont'Alverne
Fco. F. do Nascimento
Francisco Vieira Monte
Francisco M. Delmondez
Francisco Porfírio Sampaio
Francisco Pedro da Cunha
Fran Martins
Geraldo Silva Nobre
Gabriel S. de Moura
Geraldo Oliveira
Geraldo M. V. de Castro
Gotardo Peixoto
Heitor Costa Lima
Hiran Furtado Mendes
Hermenegildo Firmeza
Hermenegildo Sá Cvte.
Irapuan Barros de Lima
Irineu Lobo Neto
J. Arabá Matos
José Pessôa de Araújo
José Martins da Rocha
José Limaverde Sobrinho
José Fernandes
Raimundo Correia Saraiva

Raimundo Gomes de Matos
Raimundo Pires de Oliveira
Stenio Azevedo
Pe. T. Gonçalves de Paulo
Ubatuba de Miranda
Virgilio Gonçalves Machado
Vicente Roque
Vasco Furtado
Valdery Uchôa
Vicente de Paulo G. Costa
Walter Batista Moreno
Walter Sá Cavalcante
Wildo Celestino
José Calazans Pires
Jesus Costa Lima
Jair Gurgel do Amaral
Jairo Martins Bastos
José Braz Oliveira
Jandira M. de Carvalho
José Cabral de Araújo
José Carlos de Araujo
José Carlos Costa
José Raimundo Costa
José Dutra de Oliveira
José Ribamar Leite
João Clímaco Bezerra
J. Bastos Tigre
J. C. de Alencar Araripe
João J. Ferreira Lopes
Joaquim R. Santiago
João Medeiros Calmon
José Geraldo Rodrigeus
José Geraldo Martins
José Clarindo de Andrade
João H. Campos Oliveira
José Stenio Lopes
J. Colombo de Souza

José Gusmão Bastos
Joel de Carvalho
Jeronimo Sampaio do Vale
Jader de Carvalho
João Vieira Uchôa
J. Figueirêdo Filho
José Rebouças Macambira
João Perboyre e Silva
Leopoldo Fontenele
Luiz Edgard de Andrade
Lauro Maciel Severiano
Luiz Sucupira
Luiz Gonzaga Cunha Cesar
Leandro Pimenta Lira
Luiz Carlos Aguiar
Lúcio Lima
Luiz Pinheiro

Luiz Brígido Nunes
Luiz A. Bezerra Coelho
Manoel E. Pinheiro Campos
Manoel A. Andrade Furtado
Mozart Marinho
Mazart Soriano Aderaldo
Mirian Silveira Justa
Mario Cunha Alcântara
Margarida S. de Carvalho
Murilo Mota
Miguel Sales

Messias N. de Alencar
Nelson Dimas de Oliveira
Nelson Dimas Filho
Nereu Gusmão Bastos
Olavo Euelides Araujo

Orlando Mota
Olavo Sampoio
Oliveira Vasconcelos
Otacilio dos Santos Colares
Otacílio Morais e Silva
Osmundo Pontes
Paulo Cabral de Arajo
Paulo Sarasate

Paulo Bonavides
Paulo Silva Sales
Paulo Aragão
Perieles Moreira da Rocha
Raimundo Oscar P. Passos
Romulo Ramos Siqueira
Roberto Vasconcelos
Raimundo Rocha Moreira

b) — Colaboradores

Ary Maia Nunes
Abelardo F. Montenegro
Aderbal Nunes Freire
Armando S. Martins
Abdias Lima
Antonio Inácio Aragão
Pe. Amarilio S. Rodrigues
Amadeu Barros Leal
Aristides Rocha
Agostinho Mendonça
Arehias Luiz P. Pereira
Antônio de Sousa Louro
Amaury Saraiva
Antônio Barros Serra
Abelardo Colinac de Lima
Ananias Frota Vasconcelos
Antônio Martins Filho
Antônio Filgueiras Lima
Antônio Ottoni Soares
Adonai de Medeiros
Antônio Cordeiro da Cruz
Aquiles Arrais
Aluisio Gurgel do Amaral
Alfredo Pires Ferreira
Antônio Correia Arruda
Alexandre A. Soares Frota
Antônio Coelho Sampaio
Abelardo Gurgel C. Lima
Antônio Batista Fontenele
Antenor Vale de Lima
Altamir C. B. Mesquita
Estolano Polary Maia
Edmilson Souza Lima
Edisio Figueirêdo Abat
Fidelis Silva
Fernando E. Benevides
Francisco Ivan Barreira
Francisco P. Araújo
Francisco V. Arruda
Francisco Saboia
Francisco Nilson Arruda
Filgueira Sampaio

Fiorival Seraine
Fernanda Brito
Francinet B. Santos
Fernando C. Carvalho
Franeiseo Soares Medeiros
Francisco Matos Dourado
Pe. Fco. Batista Luz
Franeisco Edward Pires
Francisco V. Monteiro
Fco. de Menezes Pimentel
Fco. Edmilson Pinheiro
Fco. Paurilo Barrozo
Fávila Ribeiro
Francisco Alberto de Melo
Fernando Brito Bastos
Flavio Barros da Ponte
Guilherme C. Cunha
Geraldo Sousa Girão
Geraldo Carvalho Brito
Gentil Barreira
Geraldo A. Nogueira
Gastão G. Justa
Guaraci Cabral de Lavor
Gilberto Vale
Henriqueta Galeno
Hirano Meireles Perdigão
Hilário G Oliveira
Humberto R. Andrade
Heráclito Silva Thé
Hermes A. F. Benevides
Hil Morais
Hugo Catunda
Hilton Temoteo de Melo
Hildebrando de Oliveira
Ivan Ribeiro Paraiba
Irineu Filho
Ivan de Alenear Benevides
Ismael Andrade Pordeos
Ivan Castelo Branco
José R. Fontenele
José Patrício Bezerra
Pe. José E. da Silva

José Justo M. Pereira
José Geraldo Barros Lima
José Cavalcante Sucupira
José Paiva Siqueira
José Girão Frota
João Dummar
Manoel Feitosa
Mauro M. Oliveira
Maria de Paula Leite
Maria C. Nogueira
Manoel Antônio dos Santos
Moisés Pereira de Oliveira
Manfredo Cássio Borges
Murilo Augusto Anacleto
Maria de Lourdes Gondim
Manoel Carlos G. Soares
Manoel Carlos Padilha
Maria Carvalho Martins
Maria Heloneida Studart
Madaleno Girão Barrozo
Maria Eunice Coelho
Mario Linhares
Mario Monteiro Barata
Manoel Albano Amora
Mirton Cabral
Manoel Barrozo
Mozart Soriano Aderaldo
Mariano Martins
Maria da Graça Andrade
Milton de Castro Machado
Maria Iolanda Coelho
Manoel Pinheiro de Sousa
Nelson Severiano de Moura
Nair de Sousa Teixeira
Nestor França
Olavo Oliveira
Pe. Otávio Mesquita
Orestes Rocha B. Oliveira
Odilon Gonzaga Bravéza
Oscar Barboza
Otavio Farias
Orlando Coelho Falcão

Oscar Batista Leite
Pero Maia
Pedro Evaldo Schramm
Pedro Gomes de Matos
Plácido Castelo
Paulo Amorim Cardoso
Pantaleão Damasceno
Porfírio Lima Filho
Pedro Hudson P. Siqueira
Paulo Serra
Raimundo Catunda
Rafael Codes Y Sandoval
Rui Costa Sousa
Raimundo de Lavor
Raimundo I. B. Oliveira
Raimundo E. C. e Silva
Raimundo Sousa Soares
Raimundo Alencar Araripe
Ruth de Alencar
Raimundo G. Lucena
Raimundo B. Rodrigues
Renato de Castro
Pe. Antônio S. Paixão
Aluisio Filgueira Lima
Aristoteles C. Ribeiro
Archimino C. Saldanha
Antonio B. Menezes
Antônio A. Correia
Antônio Belo da Mota
Benedito P. Landim
Boanerges Cisne Facó
Clodoaldo Pinto
Carlos Mauro C. Benevides
Candida Maria S. Galeno
Celso A. Moura Nunes
Clovis Raulino
Carlos Bezerra
Cesar Antunes
Clovis C. Penha
Clovis A. Matos
Carlos R. M. Rodrigues
Carlos Neves D'Alge
Clovis Nogueira Ramos
Ciro Colares da Penha
Carlos Alberto Pontes
Carlos Bastos Tigre
Carlos A. Barros Lima
Clodomir Teófilo Girão
Dagmar Fereira Costa

Darciano Dias Barbosa
Domingos Fonseca
Domingos Braga Barrozo
Darcy Costa
Eduardo Gomes de Matos
Eliezer G. Oliveira
Elza Ferreira Schramm
Egberto S. Guilhon
Eliseu S. Pereira
Ezequiel Menezes
Euclides Temoteo de Lima
Eduardo Ellery Barreira
Elias Lopes Trindade
Joaquim E. Alencar
José Rolim da Nóbrega
João Pereira Dias
Joaquim Pinheiro Filho
José Hugo Cardoso Nunes
José Serra Guimarães
Juarez Modesto Brasil
José G. Albuquerqre
José A. B. Cavalcante
José Carneiro Soares
João Batista Páscoa
José Miguel de Matos
José Airton Saraiva
Jorge de Alencar Araripe
José Martins Rodrigues
Juracy Machado
José Abreu do Nascimento
José Barbosa Façanha
João Siqueira de Amorim
José Cesar T. Vasconcelos
José Freire
José Mateus G. Coutinho
Mons. José Quinderé
Josué Arimatéia Barrozo
João Belton Pyles
José Moreira de Oliveira
Jorge Moreira da Rocha
Jozias Casado de Lima
José de Matos Girão
José Napoleão de Araújo
José M. C. Oliveira
José Edmundo de Castro
José R. Vasconcelos
José Olimpio de Araújo
Jorge Matos
João Coelho Cordeiro

Josias Morais Correia
José Josino da Costa
José de Sousa Cavalcante
José Alves Ferreira
Jeová de Paula Colares
João Alves Cavalcante
José de Deus Junior
Pe. José I. Mendes Parente
João Amadeu Vasconcelos
José André Rodrigues
José Maria Frota
Jeremias Catunda
José Lucena Dantas
Luciano Barcelos de Aboim
Luiz Cruz de Vasconcelos
Lucia do Carmo Rocha
Lauro Nogueira
Luiz Correia de Oliveira
Livio Bessa
Lino Nunes Bezerra
Lauro Brígido Garcia
Lisbete Saraiva Mota
Lauro Maciel Severiano
Mozart Solon
Raimundo Batista Aragão
Silvia Ponte
Sebastião A. Negreiros
Salustiano R. Pinto
Sebastião de Pinho
Pe. Sabino Loiola
Severino R. Carvalho
Tertuliano Sales Filho
Tomaz Pompeu Filho
Tomáz Pompeu G. Matos
Valmir Pontes
Valdir Matos Magno
Venicius Barros Leal
Valmir Sá Magalhães
Valfrido T. Chagas
Valderi Albuquerque Filho
Valdo Carvalho Andrade
Benicio Marino
Venicius Ribeiro
Washington Luiz A. Vale
Wanderley Girão Maia
Wilson Miranda
Zuleica Costa Lima

Nota: Relação fornecidas pela A. C. I.

---

9 — Agentes de Estatistica do Ceará

(FUNCIONARIOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

1—Acaraú — Manoel N. Araújo
2—Acopiára — Fco. Feitosa Lima
3—Anacetaba — Rdo. F. Alcantara
4—Aquiraz — Fco. Silva Soares
5—Aracatí — Antônio F. Monteiro
6—Acacoiaba — Germano Pontes
7—Araripe — Antônio N. Alencar
8—Assaré — José Onofre
9—Aurora — José Q. Silva
10—Baixio — A. A. Viana de Moura
11—Barbalha — José Maria R. Rocha
12—Baturité — Edmundo A. Teixeira
13—Brejo Santo — José Tavares Sampaio
14—Boa Viagem — Quintino Jácome
15—Camocim — Atº E. Vasconcelos
16—Campos Sales —José Arrais

17—Canindé — José Azevedo Cruz
18—Cariré — José Augusto Aguiar
19—Cariríassú — Carlos X. Morais
20—Cascavel — José A. Andrade
21—Caucaia — Raimundo Rodrigues
22—Cedro — Cunegundes V. Dias
23—Coreaú — Domingos Frota
24—Crato — Antônio C. Coelho
25—Crateús — Francisco J. Lopes
26—Fortaleza — ——
27—Frade — Acyro de Alencar
28—Granja — Prof. Paulo S. Matos
29—Ibiapina — José P. Araújo
30—Icó — D. Magalhães
31—Iguatú — Julio M. Braga
32—Independência — João C. Sobrinho
33—Inhussú — Rdo. P. Oliveira
34—Ipú — Ecmar D. Sousa
35—Ipueiras — Delmiro C. Farias
36—Itapagé — Rdo. Gentil Rocha
37—Itapipoca — Osório C. Albuquerque
38—Jaguaribe — José Diniz de Sá
39—Jaguaruana — Leônidas P. Nogueira
40—Jardim — José M. Holanda
41—Juazeiro — Elvidio M. Sandúm
42—Jucás — Joaquim J. Silva Neto
43—Lavras — José T. Macêdo
44—Licania — José A. Carneiro
45—Limoeiro — E. Silva e Meton Maia
46—Maranguape — Sebastião A. Oliveira
47—Massapê — Rdo. de Sousa Viana
48—Mauriti — A. Custódio
49—Milagres — Aldenor S. Coelho
50—Missão Velha — Luciano M. Pinto
51—Mombaça — Luiz G. Castro
52—Morada Nova — Adelino Nogueira
53—Nova Russas — Antônio Carlos C. Dias
54—Pacajús — Renato P. Aguiar
55—Pacatuba — Aldemir A. Leitão
56—Pacotí — José I. G. Lima
57—Pedra Branca — Antônio T. Oliveira
58—Pentecoste — Julio de Oliveira Dias
59—Pereiro — João Paiva
60—Quixadá — Mateus V. Filho
61—Quixará — Antônio José de Lima
62—Quixeramobim — Antônio S. Pinheiro
63—Redenção — Joaquim S. Neto
64—Reriutaba — Antônio N. S. Lopes
65—Russas — Leonidas P. Nogueira
66—Saboeiro — Vicente Matias
67—Santanopole — Oriando G. Holanda
68—Sta. Quiteria — Herminevino Pereira
69—São Benedito — Expedito F. Mendes
70—S. Pompeu — Deocleciano L. Pinto
71—Sobral — Mário S. Baima
72—Solonópolis — José Eduardo Pinheiro
73—Tamboril — Sergio H. Melo
74—Tauá — Jorge M. Cavalcante
75—Tianguá — Alcides Bevilaqua
76—Ubajara — Antônio R. Neto
78—Uruburetama — Antônio Macedo
78—Varzea Alegre — Fco. Valter da Silveira
79—Viçosa do Ce. — Rdo. Miguel Fontenele

10 — COLETORIAS E ESCRIVÃES FEDERAIS DO CEARÁ, 1953

COLETORIAS	COLETOR	ESCRIVÃO
1—Acaraú	Manuel Damião da Silveira	Antônio Elias Filho
2—Anacetaba	Francisco das Chagas Aragão	José Teles Carvalho
3—Aquiraz	José Veloso	Raimundo Quintino Gomes
4—Aracati	João Odolfo G. Amaral Filho	Agapito Correia Oliveira
5—Barbalha	Lupércio Maia da Costa	Celso Gomes Alves
6—Baturité	Raimundo Rubem Santana	José Jeová Siebra Moreira
7—Campos Sales	———	Manuel Geraldo da Ponte
8—Canindé	Renato Cid Varela	Wilson Magalhães Monteiro
9—Cascavel	Francisco Galdino de Sousa	João Teles de Carvalho
10—Caucaia	Milton de Brito Firmeza	Raimundo Nonato Ferreira
11—Cedro	Francisco Silveira Aguiar	Antônio Weber M. Monteiro
12—Chaval	José Raimundo Fontenele	Sebastião Costa da Silva
13—Coreaú	João Cristino de Menezes	———
14—Crateús	Francisco Carlos de Morais	João Batista A. Filho
15—Crato	José Fausto Guimarães	Aristides M. Albuquerque
16—Granja	Manuel V. Fernandes Brandão	José Maria Frota Aguiar
17—Iguatú	José Barbosa Siebra	José Cavalcante Sobrinho
18—Icó	Wilhelm Bernard	Felix Aragão Neto
19—Ipú	Sebastião Nogueira Bandeira	José Milton C. Vasconcelos
20—Itapagé	Carlos Eduardo Ereht Lôbo	Edmar Urano de Carvalho
21—Itapipoca	José Ausgusto de Sá	Francisco Vitor C. Fontenele
22—Jaguaribe	———	José Ferreira Pires
23—Juazeiro do Norte	Antônio Estelita Silva	Aluisio G. Guimarães

COLETORIAS	COLETOR	ESCRIVÃO
24—Jaguaruana	———	Francisco E. Chaves
25—Lavras da Maganbeira	José Soares Passos	Plautus Cunha
26—Licânia	———	José Bosco Arcanjo
27—Limoeiro do Norte	Cândido Gadelha	Irapuan Dnajar Feijó
28—Maranguape	Audísio Mosca de Carvalho	Francisco M. Menezes
29—1ª de Fortaleza	Alberto Ogrady Paiva	Maria Amélia C. Almeida
30—Milagres	João Rodrigues Freire	Raimundo L. Figueirêdo
31—Massapê		Manuel Saraiva Dantas
32—Pacatuba	Angela Costa	Francisco de Paula Coelho
33—2ª Fortaleza	Manuel Bandeira Campos	Esmerino Gomes Rocha
34—Pacotí	Nasário Santos Vieira Costa	
35—Quixadá		———
36—Quixeramobim	José Bezerra de Andrade	Aluísio Barbosa Cavalho
37—Redenção	Alfredo Teofilo Camarão	Gilvandro Mourão Teixeira
38—Senador Pompeu	Joaquim Mendes da Rocha	Crisólito Indio Guimarães
39—São Benedito	Alberto de Oliveira Freire	João Bosco Vasconcelos
40—Russas	Custódio Primo Guimarães	Joaquim Fernandes Sousa
41—Santa Quitéria	Iracema Catunda	Luiz de Melo Cavalcante
42—Sobral	José Gurgel do Amaral Filho	Joaquim Arnobio Tomaz
43—Tauá	José Valdemar Rego	Nilo Alves de Lima
44—Viçosa do Ceará	Laudelino de Aguiar Melo	José Horácio Marques
		Hildo de Pinho Pessôa

II — COLETORES, ESCRIÃES E TESOUREIROS ESTADUAIS DO CEARÁ

1953

COLETORIAS ESPECIAIS

LOCALIDADE	NOME DOS COLETORES
Aracati	Rodolfo Estanislau Teixeira
Camocim	José Pessôa Barreto
Crato	Antônio Ferreira Magalhães
Iguatú	Raimundo Moura Teixeira
Juazeiro do Norte	Orlando Figueirêdo Rocha
Parangaba	Jesús Rodrigues
Sobral	Antônio Fernandes Vieira
COLETORIAS DE 1ª CLASSE	
Baixio	Aristides Braga
Caucaia	Amarilio Moreira da Silveira
Crateús	Euclides de Albuquerque Teofilo
Limoeiro do Norte	José Romão de Araújo
Maranguape	Joaquim Bezerra Cavalcante
Quixadá	Silvino Rabelo
Russas	José Delfino Junior
Senador Pompeu	Franco Ferreira Magalhães
COLETORIAS DE 2ª CLASSE	
Baturité	Pedro Lopes Filho
Granja	Joaquim Angelin Rocha
Icó	Raimundo Pacheco
Itapipoca	Murilo de Sousa Braga

LOCALIDADES	NOMES DOS COLETORES
COLETORIAS DE 2ª CLASSE	
Baturité	Alfredo Tavares da Silva
Granja	Adolfo de Oliveira Cesar
Icó	Manoel Sousa Sobral
Itapipoca	Alípio Rodrigues Tavares
Jucás	José Olinda Cavalcante
Lavras da Mangabeira	José Nilo Costa
Massapê	Francisco Alcides Filho
Missão Velha	Geraldo da Silva Maciel
Quixeramobim	Antônio Correia Filho
COLETORIAS DE 3ª CLASSE	
Acaraú	Amadeu Ferreira Gomes
Acopiára	Leontino Mendonça
Barbalha	Maria Nelie Paiva Cruz
Brejo Santo	Manuel Matias Junior
Campos Sales	José Vitorino Sobrinho
Cedro	Luiz Gonzaga de Moura
Ipú	José Tomaz Brandão
Jaguaruana	Gerardo Pereira de Mélo
Messejana	Luciano Ferreira de Castro
Morada Nova	Artur Evangelista Rabêlo
Nova Russas	Francisco Fernando Ferreira Costa
Redenção	Joaquim Linhares Figueirêdo
Varzea Alegre	Raimundo Nonato Morais
Viçosa Ceará	Alípio Carneiro Mapurunga
COLETORIAS DE 4ª CLASSE	
Aquiraz	José Arimatéa Chaves
Aracoiaba	Hercilia de Castro Costa
Assaré	Antônio Dias de Alencar
Aurora	Flávio Roque da Cruz
Bôa Viagem	José de Queiroz Sampaio
Canindé	Luiz Edilson Landim
Cascavel	José Ribamar Rocha
Coreaú	VAGO
Guaraciaba do Norte	Francisco Rodrigues dos Santos
Ibiapina	Napoleão Gonçalves Pereira
Ipueiras	Francisco Correia de Oliveira
Itapagé	Aristoteles Alves Carneiro
Jaguaribe	Edmilson Barreira Pinheiro
Jardim	Pedro Alcantara Andrade
Mauriti	Clodoaldo Coêlho de Carvalho
Milagres	Luiz Nicodemes Figueirêdo
Mombaça	Antônio Soares Cavalcante
Pacajús	Lúcio José de Menezes
Pacatuba	Francisco Assis Rodrigues
Pedra Branca	Antônio Lisbôa de Araújo Lima
Quixadá	Naíde Ferraz Leite
Santana do Acaraú	Gerardo Araújo
Santana do Cariri	João Marcelino Chaves
São Benedito	Antônio de Sousa Filho
Tauá	Epitácio de Mélo Amorim
Tianguá	Francisco Ordônio Vasconcelos
Uruburetama	Raimundo Fontenele Aguiar
COLETORIAS DE 5ª CLASSE	
Alto Santo	José Ramos Pinto

LOCALIDADES	NOMES DOS COLETORES
Cariré	Obed Woll do Amaral
Caririassú	José Luiz Pereira
Chaval	José Carneiro Sobrinho
Frade	Vlademir Cavalcante
Guaramiranga	José da Costa Filho
Iára	Lílio Gentil Leitão
Icapuí	Antônio Ciriaco de Oliveira
Independência	Antônio Barrozo de Sousa
Iracema	João Tavares Magalhães
Jati	Américo Leite Chaves
Mulungú	Francisco Bezerra Borges
Novo Oriente	Joaquim Loureiro
Pacotí	Jacinto Medina Filho
Pentecoste	José Rufino de Sousa
Pereiro	Manuel Mourão Maia
Saboeiro	Raimundo Cândido dos Santos
Santa Quiteria	Luiz Demerval de Andrade
Sta. Cruz do Norte	Messias Licurgo Aguiar
São Gonçalo do Amarante	Saul Gomes de Matos
Solonópole	Mário Pinheiro de Andrade
Tamboril	Pedro Lima Monte
Ubajara	Raimundo Teodoro Soares

COLETORIAS DE 6ª CLASSE

Arneiroz	Paulo de Melo Jorge
Ibuguassú	Libório Ferreira Véras
Meruoca	José Eustaquio dos Santos
Monsenhor Tabosa	Antônio Costa Almeida
Parambú	Edson Sá Cabral
Porteiras	Hildemario Rodrigues Lima (Int.)
São Luiz do Curú	Euclides Ribeiro da Cunha
Trairí	José Araújo Carvalho

TESOUREIROS ESTADUAIS

COLETORIAS ESPECIAIS

Aracatí	Joaquim Porto Caminha
Camocim	Manoel Saldanha de Brito Junior
Crato	Juvencio Barreto
Iguatú	Tobias Lima Verde
Juazeiro do Norte	João Pascoal de Mélo
Parangaba	Aluísio Ribeiro
Sobral	Carlos Augusto de Oliveira Lopes

ESCRIVÃES ESTADUAIS DO CEARA'

COLETORIAS DE 1ª CLASSE

Baixio	Vago
Crateús	Clodoaldo Alves Bezerra
Caucaia	Maria Luiza Rocha
Limoeiro do Norte	Luiz de Araújo Farias
Maranguape	Justino Rangel
Quixadá	José Edmilson de Holanda Teofilo
Russas	Isac Ferreira do Vale
Senador Pompeu	Luiz Gonzaga Pinto

LOCALIDADES	NOMES DOS COLETORES
Jucás	João Cavalcante
Lavras da Mangabeira	Anselmo Teixeira Ferrer
Massapê	Antônio Bezerra Nunes
Missão Velha	Fausto Nilo Costa
Quixeramobim	Verimundo Bessa
COLETORIAS DE 3ª CLASSE	
Acaraú	Américo Rocha
Acopiára	Eduardo Gurgel Valente
Barbalha	José Alves Feitosa
Brejo Santo	Missael Fernandes Pinheiro
Campos Sales	Vicente Soares Torres
Cedro	Antônio Alves dos Santos
Ipú	Jeová Eduardo Nobre
Jaguaruana	José Alves Campos
Messejana	Antônio Gadelha
Morada Nova	Manuel Lucas de Carvalho
Nova Russas	Anastacio Conguê
Redenção	Sergio Bezerra
Varzea Alegre	José Rodrigues Freire
Viçosa do Ceará	João Batista Brandão
COLETORIAS DE 4ª CLASSE	
Aquiraz	Francisco Câmara
Aracoiaba	Solon Lima Verde
Assaré	Paulo Remígio de Freitas
Aurora	José Vitoriano da Silva
Bôa Viagem	José Gonçalves Leite
Canindé	Júlio Uchôa Cavalcante
Cascavel	VAGO
Coreaú	Deusdedit Gomes Fontenele
Guaraciaba do Norte	João Evangelista P. Sampaio
Ibiapina	Josias de Oliveira Feijó
Ipueiras	Juarez Pompeu de Sousa Catunda
Itapagé	José Aritoteles Gondim
Jaguaribe	João Nogueira de Queiroz
Jardim	Alirio Cavalcante Pimentel
Maurití	Cícero Leite
Milagres	Pedro Ferreira de Melo
Mombaça	Joaquim Alves Vitál
Pedra Branca	Francisco Vieira Cavalcante
Santana do Acaraú	José Belchior Tomaz
Santana do Cariri	Júlio Barreto Gondim
São Benedito	Odilon Silveira Aguiar
Tauá	José Caboclo Leitinho
Tianguá	Francisco Custódio de Azevedo
Uruburetama	José Alves Holanda
Pacajús	José Granja Ribeiro
Pacatuba	Sergio Barrozo Braga
Quixadá	Pedro Nunes de Sóusa
COLETORIAS DE 5ª CLASSE	
Alto Santo	Jorge Ramos Medeiros
Araripe	Antônio Almino Sobrinho
Aratuba	José Clovis Lima
Barro	Manuel Emidio Sobrinho
Beberibe	Raimundo de Queiroz Pereira
Caridade	Tomaz Catunda Brasil

NOMES DOS COLETORES	LOCALIDADES
Araripe	Maria Furtado de Alencar
Aratuba	Alberto Correia Moreira
Barro	Manuel Monteiro Sobrinho
Beberibe	Antônio Queiroz Ferreira (Interino)
Caridade	José Luiz Bezerra de Andrade
Cariré	João Hermeto de Oliveira
Cariríassú	Anísio Farias
Chaval	Domingos Rodrigues Menezes (Interino)
Frade	Francisco Airton Pinheiro
Guaramiranga	José Bezerra de Menezes
Iára	José Hamilton de Oliveira
Icapuí	Jorge Rodrigues Braga
Independência	Alfa Aragão Coutinho
Iracema	Francisca Adélia Linhares
Jatí	Otacilio Leandro de Menezes
Mulungú	Raimundo Dantas de Oliveira
Novo Oriente	Raimundo José de Macêdo
Pacotí	Valquirio Hipólito da Silveira
Pentecoste	Nelson Moreira de Azevedo
Pereiro	Cleonice Freire de Queiroz
Sta. Cruz do Norte	Francisco Valter Mesquita
Saboeiro	Pedro Cesar Bastos
S. Gonçalo do Amarante	Gilberto Alcantara e Silva
Santa Quiteria	Joaquim Eurico Lôbo
Solonópole	Vilebaldo Borges Magalhães
Tamboril	VAGO
Ubajara	Jose Vieira França

ÍNDICE DO 2º VOLUME

POPULAÇÃO

População do Ceará 3
Recenseamento de 1950 4
População segundo a instrução ... 17
População segundo as atividades . 17
Censos de 1872, 1890 1900, 1920, 1940, 1950 18
População calculada para 1951, 152 e 1953 19
Prédios existentes nas cidades do Ceará 21

Geografia:

Geografia do Ceará 25
Posição Geografica do Estado .. 26
Limites e Áreas do Estado 26
Orografia do Ceará 28
Clima do Ceará 29
Divisão do Ceará em regiões Naturais 29
Posição Geografica das cidades do Ceará 30
Hidrografia do Ceará-Principais bacias 32
Flora do Ceará 34
Principais Lagoas 36
Riquezas Minerais 38

Açudagem:

Açudagem no Ceará 45
Açudes construidos pelo Governo Federal 46
Açudes construidos por cooperação com o Gov. Federal 47
Açudes construidos em cooperação com o Gov. Estadual 48

Produção:

Produção do Ceará 51
Produção da Cana de Açucar .. 52
Produção do Milho 53
Produção do Feijão 54
Produção do Arroz 56
Produção de Mandioca 57
Produção do Café 59
Produção de Abóbora 59
Produção de Batata Doce 60
Produção do Algodão Herbácio .. 61
Produção da Manona 63
Produção de Banana 65
Produção de Laranja 64
Produção de Abacate 67
Produção de Manga 67
Produção de Coco da Bahia 68
Produção de Abacaxi 69
Fomento da Produção no Ceará . 70
Atividades da Secret. de Agricut. 74
Dep. de Exp. Economica 80
Federação das Associações Rurais do Ceará 84
Dicisão da Defesa Sanitária Animal 86
Posto de Defesa Vegetal 88

Industria:

Estabelecimentos In. do Ceará . 93
Indústria Agricola do Estado 95
Indústria Ext. e de Beneficiamento 98
Indústria Animal 105
Produção da Pesca Colonizada .. 107
Indústria Pecuária 111
Saps 116

Comércio:

Comércio do Ceará 121
Movimento Comercial-Porto de Fortaleza 122
Estabelecimento de Crédito 130
Principais firmas comerciais, ... 132
Associação dos Mercéeiros 154
Sesc. e Senac. 156
Centro dos Exportadores 159

Transporte:

Transportes no Ceará 163
Rede de Viação Cearense 164
Tábuas Itinerárias do Ceará 166
Meios de Hospedagem 170
A verdade sobre a Rede Viação Cearense 180
3º Distrito Rodiviário 183
2º Distrito do D. N. E F. 185
Dep. Aut. de Estrada de Rodagem 186

Cultura e Educação:

Tradição Cultural 191
Associação Cultural do Ceará .. 192
Instituto do Ceará 198
Academia de Letras do Ceará 200
Imprensa Periódica 201
Bibliotécas existentes no Estado .. 204
Estabelecimentos de Diversões .. 207

Estabelecimentos de Ensino (exclusive primário) 211
Combate á sêca pela construção de açude 217

Finanças Públicas:

Finanças do Ceará 223
Rendas Federais 224
Rendas Estaduais 225
Finanças Públicas do Estado 227
Rendas Municipais 228
O Sesi no Ceará 230
Sinópse Geral do Trabalhadores da Assembléia-1953 233

Assistencia Médica-Social:

Assistencia Hospitar e parahospitalar 238
Instituições de Beneficencia Mutuária 241
Profissionais da Medicina e Afins . 240
Sindicatos e Organizações classistas 243
Dep. Estadual de Saúde 248
Campanha contra a tuberculosase-Sanatório de Messejana 251

RELIGIÕES:

Bispos da Igreja Católita no Ceará 255
Movimento do Culto Católico 257
Culto Protestante 262
Espiritismo (histórico) 264
Maçonaria 265
Culto Batista 266
Secção do Fomento Agricola do Piaui 267
O Plano Rodoviário do Estado do Piaui 270

Administração:

Administração do Ceará 276
Camaras Municipais do Interior do Estado 278
Poder Executivo Estadual 282
Poder Executivo Municipal 282
Prefeitos do Interior do Estado .. 283
Poder Judiciário 285
Juizes, Curadores e Promotores do Ceará 286
Cartórios Auxiliares da Justiça, por municipio 288
Tribunal de Contas do Estado .. 292
Secção do Fomento Agricola do Ceará 292-A
Os Técnicos da Agricultura sugerem 292-B
Teresina e a sua Administração .. 292-C

Cadástro:

Vigários do Ceará 294
Médicos existentes no Estado 296
Cirurgiões Dentistas 302
Farmaceuticos e Farmácias do Ceará 307
Engenheiros 311
Professores Sindicalizados 312
Engenheiros Agronomos 312
Jornalistas Militares e Colaboradores 315
Agentes Municipais de Estatistica 317
Coletores, Escrivães e Tesoureiros Estaduais e Federais 318

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Departamento de Imprensa Nacional — DMF — 2736

D.A
11203
PORT. 114/72

1149-60 918.131
A636

Anuário do Ceará

AUTOR

1953/54 2 v.

TÍTULO

Devolver em	NOME DO LEITOR

Bolso de Livros - D.M.F. - 1.369